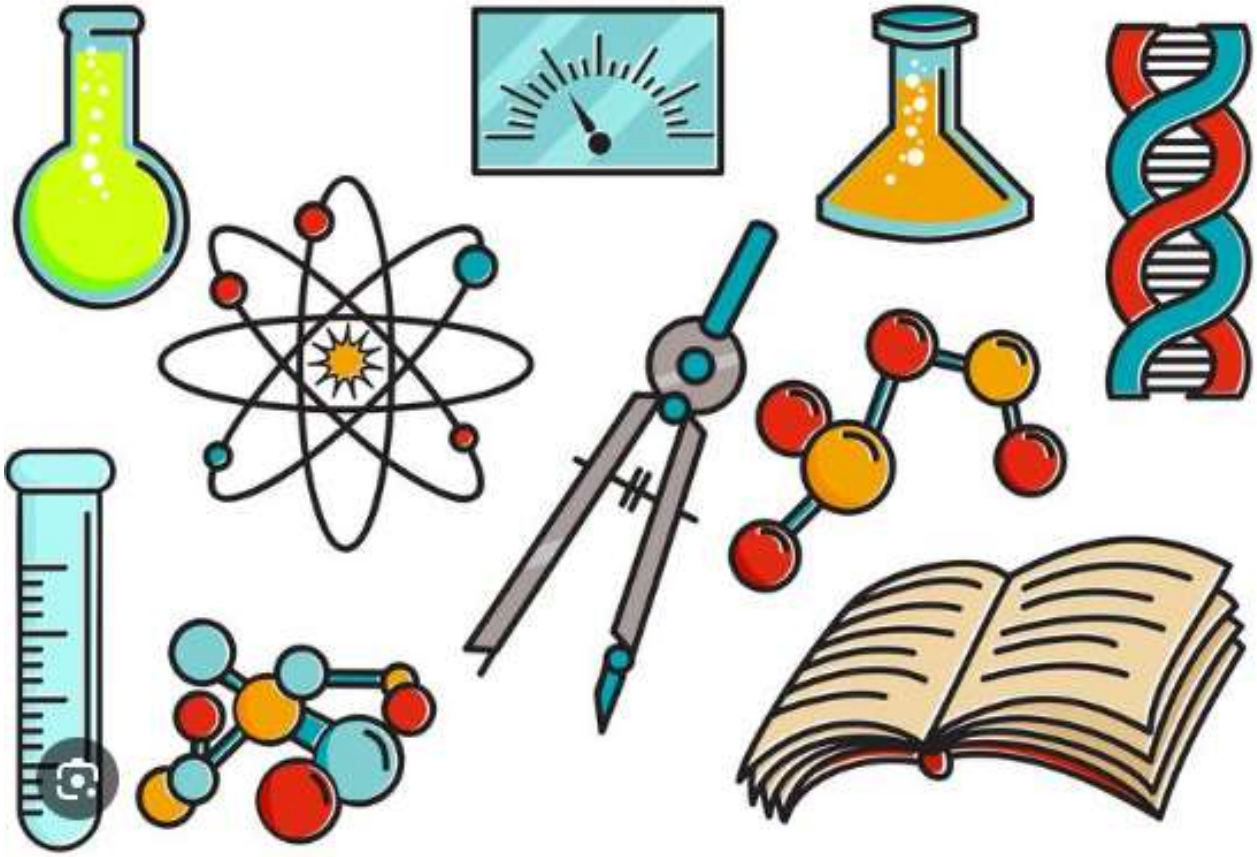
XVI ENCONTRO CIENTIFICO



ADMINISTRAÇÃO

FASES DO PROCESSO EMPREENDEDOR

OLIVEIRA, Tulio Melo; Discente do Curso de Administração - UNILAGO.

CRUZ, Fernando Jose Cortecero; Docente do Curso de Administração – UNILAGO.

RESUMO

Muitos empreendedores acreditam que a parte mais difícil em todo processo empreendedor é a obtenção do capital inicial para o novo empreendimento. Se for considerado apenas o processo inicial, antes do começo das atividades do empreendimento, pode ser então, que o empreendedor esteja correto.

PALAVRAS-CHAVE: Negócios; Planejamento; Sucesso.

INTRODUÇÃO

As fases do processo empreendedor são uma serie de resumos sobre o que deve ser feito quando um novo negócio está prestes a abrir, sendo montado ou em processo de mudança de administração. Estas fases, muito explicitas por sinal, citam detalhadamente cada movimento que o empreendedor deve dar no processo de abertura do novo negócio. O objetivo do artigo é ressaltar a importância das fases do processo empreendedor, a fim de dar suporte necessário aos novos empreendedores na identificação e criação do novo negócio (MAXIMIANO, 2015).

METODOLOGIA

O método empregado no estudo resume-se a uma pesquisa bibliográfica qualitativa, utilizando fontes escritas como livros, jornais, revistas, relatórios artigos e outros documentos, inclusive de fontes digitais como *sites* especializados que abordam o tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo empreendedor inicia-se quando uma possibilidade incentiva alguns fatores a ressurgir e possibilita o começo de um novo negócio. O fator ambiente, os sociológicos, pessoais e organizacionais são os fatores mais influentes sobre o processo empreendedor e cada uma das suas etapas, para o começo e manutenção de uma nova empresa, cabe dizer que, estes fatores são específicos para cada etapa e podem ser repetidos em várias delas (DORNELAS, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir é importante dizer que o empreendedor deve reconhecer suas limitações e saber montar suas fases de gestão que leve a empresa em direção à sua visão, envolvendo-se, com o passar do tempo, mais com questões estratégicas e menos com as operacionais, isto não quer dizer descuidar a operacionalidade do negócio.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, J. C. A.. **Empreendedorismo na pratica: mitos e verdades do empreendedor de sucesso.** 3ª edição. Rio de Janeiro. LTC, 2015.

MAXIMIANO, A. C. A.. **Introdução à teoria geral da administração.** 3ª edição. São Paulo. Atlas, 2015.

CLIMA ORGANIZACIONAL E SUAS INFLUÊNCIAS NAS ORGANIZAÇÕES

RAMOS, Isabela Alves; SOTIS, Isadora Cristina De Lima; Discentes do Curso de Administração - UNILAGO.

CRUZ, Fernando Jose Cortecero; Docente do Curso de Administração – UNILAGO.

RESUMO

Atualmente, para atingir bons resultados, é necessário oferecer algo mais do que uma boa remuneração. É essencial investir em atividades que busquem o aperfeiçoamento do ambiente de trabalho e na melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

PALAVRAS-CHAVE: Relações**,** Influência, Desempenho, Satisfação**.**

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de "Clima organizacional e suas influências nas organizações". Porém, antes de discutirmos diretamente sobre o tema, faz-se necessário conhecer a teoria das relações humanas, pois foi através dela que as organizações deixaram de lado a ênfase nas tarefas e nas estruturas, passando a valorizar os colaboradores. O objetivo do artigo é verificar como os colaboradores se sentem nas organizações, como eles se relacionam com clientes, entre si e com elementos externos e qual a influência disso para a empresa (DESSLER, 2014).

METODOLOGIA

O método empregado no estudo resume-se a uma pesquisa bibliográfica qualitativa, utilizando fontes escritas como livros, jornais, revistas, relatórios artigos e outros documentos, inclusive de fontes digitais como *sites* especializados que abordam o tema**.**

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O clima organizacional reflete como as pessoas interagem umas com as outras, com clientes e fornecedores, e o grau de satisfação com o contexto em que estão inseridas. Ele pode variar de agradável e envolvente a desagradável e alienante, dependendo das circunstâncias organizacionais. Clima organizacional é também um indicador do nível de satisfação ou insatisfação dos colaboradores no ambiente de trabalho. Essas variações impactam diretamente na produtividade e no engajamento dos funcionários, sendo um fator crucial para o sucesso da organização (LACOMBE, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, é necessário ressaltar que as organizações precisam compreender que tratar a questão do clima interno como uma estratégia de gestão é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores e para o sucesso do negócio.

REFERÊNCIAS

DESSLER, G. **Administração de Recursos Humanos**. 14ª Ed. São Paulo: Pearson, 2014.
LACOMBE, F. **Recursos Humanos: Princípios e tendencias**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

LOGÍSTICA REVERSA: UMA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

SANTANA, Júlia Sorrila; SILVA, Victoria Borges; Discentes do Curso de Administração - UNILAGO.

CORTECERO, Fernando Jose Cortecero; Docente do Curso de Administração – UNILAGO.

RESUMO

É notável, que com o crescimento da população, houve também um aumento do consumismo, ou seja, muitos resíduos descartados em locais inapropriados, mostrando que não tiveram um controle ou uma organização em relação ao que isso causaria ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia, competitividade, e sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A logística reversa é desenvolvida então com o intuito de reciclar, reparar e reutilizar estes artefatos, visando cuidar do produto desde sua fabricação até o fim de sua vida útil. Sendo assim, e em consonância com o citado anteriormente, o objetivo deste artigo é demonstrar a importância e influencia da logística reversa nas organizações (ROBLES, 2019).

METODOLOGIA

O método empregado no estudo resume-se a uma pesquisa bibliográfica qualitativa, utilizando fontes escritas como livros, jornais, revistas, relatórios artigos e outros documentos, inclusive de fontes digitais como *sites* especializados que abordam o tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ideia de logística pode ser definida como a disponibilização de bens e serviços gerados por uma sociedade, nos lugares, no tempo, nas quantidades e na qualidade necessário a quem vai utilizá-los. Por exemplo, todos os produtos que você vê em um supermercado chegaram até ali conforme a logística estabelecida pelos produtores, considerando a demanda do estabelecimento (IZODORO, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, é importante conhecer a origem da logística reversa, seu desenvolvimento e suas metas. Sendo possível perceber a necessidade de ampliação, não apenas das técnicas e materiais já utilizados, mas também das empresas que usufruem deste instrumento.

REFERÊNCIAS

IZORORO, C. **Logística reversa**.1. Ed. São Paulo: Pearson, 2016.
ROBLES, L.T. **Logística reversa: um caminho para o desenvolvimento sustentável.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

AGRONOMIA

MANEJO DA IRRIGAÇÃO NA CULTURA DO FEIJÃO

Ana Carolina PEREZ; Caio Lopes MARIANO; Leandro da Silva MONTEIRO; Lucas Moro AFONSO; Mateus Florêncio SILVA. Discentes do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

Gustavo Antônio Xavier GERLACH. Docente do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

RESUMO

Com as constantes mudanças climáticas, a irrigação é uma forma de evitar perdas de produção em grandes períodos de seca, trazendo uma estabilidade para a produção, ganho de produtividade e qualidade no produto final. Com isso objetivou-se por meio desse trabalho mostrar a importância que a irrigação tem para o desenvolvimento da cultura. O experimento foi dividido em três canteiros, sendo eles, um com 100% da lâmina de irrigação, um com 50% e um com a testemunha, depois de avaliado observou-se que o canteiro com 100% da irrigação obteve melhor resultado em relação aos demais canteiros, com base nisso, evidencia a importância que a irrigação tem para o desenvolvimento da cultura do feijão.

PALAVRAS-CHAVE: Irrigação por gotejamento, lâmina de água, *Phaseolus vulgaris*.

INTRODUÇÃO

Com as constantes mudanças climáticas, a irrigação é uma forma de evitar perdas de produção em grandes períodos de seca, trazendo uma estabilidade para a produção, ganho de produtividade e qualidade no produto final. Além disso, pode ajudar a potencializar outras atividades agrícolas como o uso de fertilizantes, sementes melhoradas em tratamento, aplicação de defensivos e a fertirrigação. O feijoeiro pode ser muito afetado pela condição hídrica do solo, tanto a falta de água quanto o excesso podem interferir na qualidade e na produtividade, a irrigação realizada da maneira correta vai maximizar a aplicação de fertilizantes, melhorar as condições químicas e físicas do solo, diminuição da incidência de pragas e aumento significante na produção da cultura (STONE; SILVEIRA, 2023). Com isso objetivou-se por meio deste experimento mostrar a importância que a irrigação tem para o desenvolvimento da cultura.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado em uma área experimental da União das Faculdades dos Grandes Lagos - Unilago, onde utilizou três canteiro com as seguintes medidas: 4 m de comprimento por 2,5 m de largura, o espaçamento entre canteiros foi de 70 cm e a cultura plantada foi feijão, com espaçamento entre plantas, na linha de cultivo, de 10 cm. Os tratamentos foram: lâminas de água de 100% (duas mangueiras), 50% (uma mangueira) e 0% (sem irrigação - testemunha). Para o controle do tempo de irrigação, foi instalado um temporizador no registro, nos primeiros 15 dias os canteiros de 100 e 50% de lâmina de água foram irrigados três vezes por dia, sendo dividido da seguinte forma, às 5h16min irrigou durante 1h, às 13h20min irrigou 30 min e às 20h30min irrigou por 1h30min. Após 15 dias foi reduzido a irrigação desses canteiros, sendo irrigado apenas às 5h16min durante 2h. A testemunha foi irrigada com um regador uma vez por dia de segunda à sexta nos primeiros 15 dias, depois disso foi irrigada somente três vezes por semana, para manter as plantas, devido à falta de chuva. Ao final do experimento, aos 45 dias após a semeadura, foram avaliadas cinco plantas de cada tratamento, os parâmetros avaliados foram: número de folhas por planta, comprimento da parte aérea e o comprimento da raiz, depois disso calculou-se a média de desenvolvimento de cada tratamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados observados, o tratamento com 100% de lâmina de água foi significativamente melhor em relação aos outros tratamentos, principalmente em número de folhas e desenvolvimento da parte aérea das plantas. O tratamento com 50 % da irrigação obteve bons resultados de desenvolvimento comparado a testemunha; no entanto, para o comprimento radicular não observou diferenças significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o manejo hídrico é muito importante para o desenvolvimento da cultura, principalmente em períodos de seca, onde a escassez hídrica afeta o desenvolvimento das plantas e, consequentemente, pode interferir na produção.

REFERÊNCIAS

STONE L.F.;SILVEIRA P.M. **Manejo de irrigação**. [S.l.:s.n.],2023.Disponível em: https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/feijao/producao/manejo-de-irrigacao. Acesso em: 03 maio 2024.

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO USO DE INSETICIDA COM ADJUVANTE NO CONTROLE DO PULGÃO VERDE NA CULTURA DO SORGO

Rafael Marques ASSIS; Thiago GASPARINI. Discentes do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

Ana Luiza Xavier SCOMPARIN; Gabriela Christal CATALANI. Docentes do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

RESUMO

Dentre os insetos-praga de importância econômica para a cultura do sorgo, destaca-se o pulgão-verde; assim, o objetivo do experimento foi avaliar o uso de inseticida com adjuvantes no controle químico de pulgão na cultura do sorgo. O experimento foi realizado na Fazenda Bom Sucesso, localizada no município de Frutal – MG, o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com dois tratamentos (aplicação do inseticida com adjuvante e aplicação de inseticida sem adjuvante) e quatro repetições. De acordo com os resultados observados no experimento, houve diferença significativas para as variáveis altura da planta e tamanho do cacho onde conclui que a aplicação do inseticida mais o adjuvante promove um melhor controle dos pulgões, tem maior espalhamento e deixa residual na planta por mais tempo deixando os pulgões mais suscetível ao defensivo, com isso as plantas têm melhor desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Gramíneas. Inseto-praga. *Sorghum bicolor*. *Schizaphis graminum*.

INTRODUÇÃO

O sorgo é uma cultura amplamente utilizada na alimentação animal, porém como toda cultura, têm os insetos-praga que podem reduzir sua produtividade, dentre eles destaca o pulgão-verde (*Schizaphis graminum*). O controle químico é um dos principais métodos de controle do inseto e, no mercado, existem produtos que melhoram a eficiência do inseticida, como os adjuvantes; esses reduzem a deriva e melhoram a distribuição da calda na planta (Christofoletti, 1999; Gallo et al., 2002; Alvarenga, 2006). Assim, o objetivo do experimento foi avaliar o uso de inseticida com adjuvante no controle químico do pulgão-verde e observar o desenvolvimento da cultura.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado na Fazenda Bom Sucesso, localizada no município Frutal - MG. A cultivar de sorgo foi B1G255, junto à semeadura fez a adubação de plantio. Após a emergência das plântulas, demarcou as parcelas, cada parcela tinha 3,0 m de comprimento e 5,0 m de largura, totalizando 12,0 m^2; o espaçamento entre linhas foi de 0,5 m e, total de 8 parcelas. Os tratamentos foram: T1 = Imida (250 g/ha) e T2 = Imida (250 g/ha) + Disperse Ultra (30 mL/ha); as aplicações foram realizadas com uma bomba costal de 20 L, a primeira foi 15 dias após o plantio e as outras foram conforme o aparecimento do pulgão, totalizando de 3 aplicações. As avaliações foram: altura da planta, número de cacho e produção, a ocorrência de pulgão aos 20 e 40 dias após o plantio e ao final do ciclo da cultura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados, o tratamento 2 foi eficiente, pois ele ajuda a espalhar o inseticida, consequentemente, no maior controle, melhorando a eficiência e o desenvolvimento da planta onde ela cresce sem a interferência da praga, no caso o pulgão; aumentando a altura de planta e tamanho do cacho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do inseticida mais o adjuvante promove uma melhor deposição do produto na planta e, consequentemente, melhora a eficiência do produto no controle do pulgão verde.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, R. C. Potencialidades das culturas de milho e sorgo na Integração Lavoura-Pecuária. In: Congresso Nacional De Milho E Sorgo, 26.; Simpósio Brasileiro Sobre A Lagarta-Do-Cartucho, *Spodoptera Frugiperda*, 2.; Simpósio Sobre *Colletotrichum Graminicola*, 1., 2006, Belo Horizonte. **Inovação para sistemas integrados de produção: palestras**. Sete Lagoas: ABMS, 2006. 1 CD-ROM.

CHRISTOFOLETTI, J. C. **Considerações sobre a deriva nas pulverizações agrícolas e seu controle**. São Paulo: Teejet, 1999. 15p.

GALO, D., O. NAKANO, S. SILVEIRA NETO, R. P. L. CARVALHO, G. C. BATISTA, E. BERTI FILHO, J. R. P. PARRA, R. A. ZUCCHI, S. B. ALVES, J. D. VENDRAMIM, L. C. MARCHINI, J. R. SPOTTI LOPES E C. OMOTO. **Entomologia Agrícola**. Ed. Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz, FEALQ, Piracicaba, SP. 920 p. 2002.

PRODUÇÃO DE FEIJÃO COM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO

Jefferson dos Reis Andrade CARDOSO, Lucas de Oliveira GONÇALVES, Robson Augusto QUINTILIANO, Thulio Henrique RASTELI. Discentes do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

Gustavo Antônio Xavier GERLACH, Gabriela Christal CATALANI. Docentes do curso de agronomia. UNILAGO – União das Faculdades dos Grandes Lagos.

RESUMO

Cerca de 61% da produção mundial de feijão origina-se de apenas seis países. Como maiores produtores temos: Índia, Brasil, China, Estados Unidos e Mexico. A cultura do feijão se encaixa em um padrão de elevado risco, sendo assim o presente trabalho tem o objetivo de avaliar os efeitos da irrigação no plantio do feijão versus o plantio do feijão sequeiro, visando avaliar a velocidade de germinação, altura de planta e massa verde que reflete diretamente no ganho de produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: Feijão irrigado, *Phaseolus vulgaris*, Produtividade.

INTRODUÇÃO

O feijão comum é uma espécie de ciclo anual, originada das américas, e considerada como não cêntrica. Entre as leguminosas de grãos alimentícios, a espécie mais importante para consumo in natura. Sua produção atinge diversas áreas do mundo, com maior concentração na américa latina. Cerca de 61% da produção mundial origina-se de apenas seis países. Myanmar é maior produtor mundial, seguido pela Índia. Para uma agricultura irrigada é necessário um melhor entendimento do déficit hídrico na planta, quando a um adequado suprimento de água, o déficit de água na planta pode ocorrer como resultado do aumento de evapotranspiração. A interação dos fatores solo, planta e atmosfera controla a taxa de absorção e perda de água que cria a situação de déficit. Quando a um déficit hídrico ou excesso nas principais fases de desenvolvimento da cultura do feijão sabe-se que teremos quedas de produtividade e qualidade dos grãos. Objetivo do trabalho foi avaliação o desenvolvimento de plantas de feijão com diferentes tipos de lâmina de irrigação.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no período de 15 de agosto de 2023, em uma área experimental da União das Faculdades de Grandes Lagos. Para condução do experimento foram levantados canteiros de forma manual utilizando se enxada, esses mediram 5,20 m x 5 m x 0,30 m, cada canteiro distanciado entre si por 0,40 m. Na data de 23 agosto, montamos um sistema de irrigação por gotejamento localizado nas proximidades da planta. As irrigações foram realizadas diariamente em apenas um horário (noite) com água proveniente do sistema do local do experimento. Para cada tratamento foram deixados um espaçamento de 0,80 cm, entre as linhas foram adotados o espaçamento de 0,40 cm, para cada planta foram adotado um espaçamento de 0,30 cm. A sementes de feijão transgênicas utilizada no experimento foram adquiridas na cidade de Guapiaçu – SP. As sementes foram plantas 6 dias após o preparo dos canteiros em 29 agosto de 2023, com espaçamento de 0,30 cm por 0,30 cm entre as plantas. Durante a condução do experimento de plantas invasoras foram realizadas de forma manual, para evitar que houvesse competição por nutriente. Após 6 dias começou a emergir as primeiras plantas. No final do ciclo do feijão em 28 de novembro de 2023, realizou as avaliações do caractere agronômico para avaliar o desenvolvimento da cultura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o resultado das análises, observou-se que houve a diferença estatística entre os tratamentos na altura da planta, comprimento da vagem, número de grãos, números de vagem por planta e massa fresca com lâmina da água de 100%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura, quando cultivada com a quantidade ideal de água, tem um melhor desenvolvimento e, consequentemente, a cultivar consegue expressar seu potencial produtivo.

REFERÊNCIAS

PACHICO, D. Trends in world common bean production. In: Schwartzand H.F.; Pastor-Corrales, M.A. **Bean production problems in the tropics**. CIAT, Cali, Colombia, 1989, p.1-8.

VOYSEST, O. V. **Mejoramiento genetico del frijol (Phaseolus vulgaris) legado de variedades de América Latina (1930-1999)**. CIAT, n.321, Cali, Colômbia, 2000, 195 p.

BIOMEDICINA

IMPACTOS PSICOLÓGICOS E SOCIAIS DA INFERTILIDADE MASCULINA

TORRES, Jaqueline Diniz. Discente do curso de Biomedicina. – UNILAGO.

KARAM, Bruna de Faria Dutra Andrade. Docente do curso de Biomedicina. - UNILAGO

RESUMO

A infertilidade masculina tem efeitos negativos significativos na mente e na sociedade. O objetivo deste artigo foi realizar um levantamento acerca dos impactos psicológicos e sociais da infertilidade masculina. Este estudo foi conduzido por meio de uma avaliação narrativa da literatura, de caráter não sistemático e exploratório, baseada na análise criteriosa de artigos científicos, os termos "infertilidade masculina", "impactos psicológicos" e "impactos sociais" foram utilizados para buscar artigos acadêmicos escritos em português e inglês, mediante consulta das bases de dados *PubMed* e *SciELO.* A literatura sugere que muitos homens suportam emoções de inadequação, baixa autoestima, desespero e ansiedade quando confrontados com a infertilidade. A pressão social que vincula a masculinidade à capacidade de procriar exacerba esses efeitos, levando à exclusão social e à vergonha. A doença frequentemente tem um impacto nos relacionamentos interpessoais, particularmente os casados, o que exacerba o sofrimento emocional e tensiona a parceria.

PALAVRAS-CHAVE: Infertilidade Masculina. Impactos Psicológicos. Consequências Sociais.

INTRODUÇÃO

É frequentemente sabido que a infertilidade feminina tem um impacto negativo na saúde mental. Por outro lado, pouco se sabe sobre os efeitos psicológicos da infertilidade nos homens. Os homens podem ser impactados pela infertilidade de algumas maneiras diferentes, como receber um diagnóstico de infertilidade, se tornar parceiros de mulheres inférteis ou experimentar infertilidade inexplicável em seu relacionamento. Deste modo, o presente estudo tem por objetivo realizar, por meio de uma revisão de literatura baseada na análise criteriosa de artigos científicos, um levantamento acerca dos impactos psicológicos e sociais da infertilidade masculina.

METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido por meio de uma avaliação narrativa da literatura, de caráter não sistemático e exploratório, baseada na análise criteriosa de artigos científicos. Os termos "infertilidade masculina", "impactos psicológicos" e "impactos sociais" foram utilizados para buscar artigos acadêmicos escritos em português e inglês, mediante consulta das bases de dados *PubMed* e *SciELO* (*Scientific Electronic Library Online*).

DISCUSSÕES

O conceito de estresse psicológico em si pode ter um impacto negativo na fertilidade masculina. Biggs, Halliday e Hammarberg (2024) relatam que um diagnóstico de infertilidade tem um impacto negativo na saúde mental dos homens, independentemente de a infertilidade ser causada por um fator masculino ou feminino. Homens com infertilidade de fator masculino têm menor autoestima, pior qualidade de vida em certas áreas e mais sintomas de ansiedade, tristeza e desconforto psicológico. Segundo Čegar et al. (2023), uma ampla gama de emoções desagradáveis, como tristeza, ansiedade, melancolia, culpa, vergonha, baixa autoestima e conexões interpessoais tensas, podem ser causadas pela infertilidade masculina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A infertilidade masculina é um problema sério em termos de seus efeitos psicológicos e sociais, além de suas implicações médicas. A sensação de estigmatização e solidão pode ser exacerbada pelas expectativas sociais em torno da masculinidade e da parentalidade.

REFERÊNCIAS

BIGGS, Sarah N.; HALLIDAY, Jane; HAMMARBERG, Karin. Psychological consequences of a diagnosis of infertility in men: a systematic analysis. **Asian Journal of Andrology**, v. 26, n. 1, p. 10-19, 2024.

ČEGAR, Bojan et al. Understanding the male perspective: Evaluating quality of life and psychological distress in Serbian men undergoing infertility treatment. **Life**, v. 13, n. 9, p. 1894, 2023.

TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS AVANÇADAS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: UMA REVISÃO ABRANGENTE DA ABORDAGEM TERAPÊUTICA

SOUZA, Amanda Alexandrino. Discente do curso de Biomedicina – UNILAGO.

KARAM, Bruna de Faria Dutra Andrade. Docente do curso de Biomedicina – UNILAGO.

RESUMO

A SGB é uma polineuropatia inflamatória aguda marcada pelo aumento da fraqueza muscular e paralisia que é frequentemente associada a uma resposta autoimune provocada por infecções. O objetivo deste artigo foi realizar por meio de uma revisão bibliográfica com ênfase nas estratégias terapêuticas da SGB, discutindo suas manifestações clínicas, diagnóstico e desfechos clínicos obtidos. O estudo demonstrou que a abordagem terapêutica para a SGB mudou substancialmente, com a imunoglobulina intravenosa (IVIg) e plasmaférese emergindo como tratamentos de primeira linha. Ambas as terapias demonstraram eficácia na supressão da resposta imune, acelerando a recuperação e reduzindo a necessidade de ventilação mecânica em pacientes gravemente doentes. No entanto, apesar do progresso nas técnicas de terapia, mais pesquisas são necessárias para encontrar maneiras inovadoras que possam melhorar os resultados clínicos na SGB.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Guillain-Barré. Doença Desmielinizante Periférica Autoimune. Polineuropatia Inflamatória Aguda.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma neuropatia periférica paralítica que afeta cerca de 1-4 casos por 100.000 habitantes em todo o mundo. Todas as faixas etárias são suscetíveis à doença, no entanto, embora os homens tenham maior probabilidade de tê-la. Trata-se de uma doença extremamente debilitante. Deste modo, o presente estudo tem por objetivo realizar por meio de uma revisão bibliográfica com ênfase nas estratégias terapêuticas da SGB, discutindo suas manifestações clínicas, diagnóstico e desfechos clínicos obtidos.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido através de revisão bibliográfica, de natureza qualitativa, no qual buscou-se estudos relacionados ao tema através de buscas em revistas científicas, artigos e periódicos disponíveis no SciELo e Google Aadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Uma porcentagem significativa de casos de SGB segue uma infecção bacteriana ou viral (DE-LUCCA et al., 2020). A SGB pode ser diagnosticada a partir da combinação de sinais e sintomas incluindo fraqueza muscular crescente, paralisia ascendente e reflexos diminuídos ou ausentes. Entretanto, segundo Rigo et al. (2019), esses sintomas podem se sobrepor aos de outras doenças neurológicas. A recuperação da SGB pode levar muito tempo e variar dependendo da gravidade dos sintomas iniciais e da velocidade com que o tratamento é iniciado. O tratamento da SBG consiste em uma estratégia multimodal que inclui medicação imunomoduladora, cuidados rigorosos de fase crítica, controle da dor e um plano de reabilitação abrangente (LIMA; CAVALCANTE, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os procedimentos e táticas de terapia para tratar a SGB avançaram dramaticamente nas últimas décadas, no entanto, o diagnóstico precoce da condição e o início rápido do tratamento imunomodulador são preditivos de um melhor resultado.

REFERÊNCIAS

DE-LUCCA, Maria Eduarda Turczyn et al. Síndrome de Guillain-Barré na pediatria: revisão de literatura. **Resid Pediatr**, n. 0, p. 523, 2020.

LIMA, Cássia Lorrany Gonçalves; CAVALCANTI, Daniella da Silva Porto. Síndrome de guillain barré: uma abordagem sobre os sintomas e principais formas de tratamento da doença. **Saúde & Ciência Em Ação**, v. 6, n. 1, p. 1-15, 2020.

RIGO, Denise de Fátima Hoffmann et al. Síndrome de Guillain Barré: perfil clínico epidemiológico e assistência de enfermagem. **Enfermería Global**, v. 19, n. 1, p. 346-389, 2020.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O MERCADO DE TRABALHO PARA FUTUROS CONTADORES

CAVALCANTI, Cauê, M. G.; FREITAS, Enrico H. R. Discentes do curso Ciências Contábeis - UNILAGO.

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R.; Docente do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Em todos os países do mundo e em todas as épocas, o surgimento e o desenvolvimento da profissão contábil sempre estiveram associados à expansão comercial da região (COELHO, 2000). O mercado de trabalho para contadores tem passado por grandes transformações, impulsionado pela globalização, avanços tecnológicos e novas regulamentações. A contabilidade tem se mostrado uma profissão fundamental para atender às crescentes demandas da economia global.

PALAVRAS-CHAVE: Expansão comercial; Globalização; Ferramentas digitais.

INTRODUÇÃO

Com a expansão comercial e a globalização, o mercado de trabalho contábil exige dos profissionais não apenas competências técnicas tradicionais, mas também habilidades para lidar com mercados internacionais e um ambiente de negócios em rápida transformação. Além disso, o advento de ferramentas digitais tem impactado significativamente o setor, tornando o domínio de tecnologias e sistemas contábeis avançados um requisito essencial para o sucesso profissional. Nesse cenário, a inclusão do profissional de contabilidade no mercado de trabalho passa a depender de uma combinação de formação continuada, adaptação às novas tecnologias e capacidade de atuação em um ambiente globalizado. Um estudo sobre a evolução da contabilidade, constatou que as mudanças e as novas tecnologias sempre influenciaram a atuação do contador desde as primeiras técnicas contábeis (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

METODOLOGIA

Para investigar a inclusão do profissional de contabilidade no mercado de trabalho, foi adotada uma metodologia qualitativa e descritiva. Inicialmente, foi realizada uma análise bibliográfica aprofundada, abrangendo livros, artigos acadêmicos, relatórios institucionais e documentos legais sobre temas como contabilidade, inclusão profissional, globalização e a transformação digital no setor.

DISCUSSÕES

Esta pesquisa investiga como os profissionais de contabilidade estão sendo inseridos e valorizados no atual mercado. Analisa-se o impacto da formação contínua, das competências técnicas e interpessoais e da adaptação às novas ferramentas digitais no sucesso desses profissionais. O objetivo foi identificar as principais competências requeridas para inserção no mercado, bem como as práticas de inclusão e os desafios enfrentados pelos profissionais. Em seguida, foram examinados documentos institucionais, incluindo relatórios e dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Federação Internacional de Contadores (IFAC). Essas fontes forneceram uma visão abrangente sobre o perfil do profissional de contabilidade e as qualificações exigidas para que ele se adapte às novas ferramentas digitais e responda às demandas globais. A inclusão do profissional de contabilidade no mercado de trabalho atual é influenciada por três fatores principais: globalização, digitalização e políticas de inclusão. A globalização exige que os contadores se familiarizem com normas internacionais e desenvolvam habilidades para atuar em diferentes contextos culturais, ampliando oportunidades de carreira, mas também apresentando desafios significativos (COELHO, 2000; OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a inclusão no mercado de contabilidade depende de uma abordagem que combine capacitação técnica e adaptação às novas tecnologias. A diversidade e a formação contínua se mostram fatores cruciais para a empregabilidade e desenvolvimento do contador no mercado atual.

REFERÊNCIAS

COELHO, C. U. F. O Técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas. **Boletim Técnico do Senac**, v.6, n.3, set/dez 2000

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKi, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**, v.14, n.25, p.3-22, 2017.

A INCLUSÃO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE NO MERCADO CONTÁBIL

PIO, Leandro L. Discente do curso Ciências Contábeis – UNILAGO

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho fala sobre como o mercado de trabalho tem aberto espaço para contadores e quais desafios e oportunidades surgem para esses profissionais. O objetivo é entender a importância do contador nos dias de hoje e as dificuldades que ele enfrenta ao procurar emprego. A partir de uma pesquisa em fontes da área, mostramos que o mercado está cada vez mais exigente e quer contadores com habilidades técnicas e interpessoais. Concluímos que, para ter sucesso, é essencial que o profissional se qualifique constantemente.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Mercado de Trabalho. Contabilidade. Profissionalização.

INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma profissão que está mudando muito nos últimos anos. Com a tecnologia e novas leis, o perfil do contador também tem se transformado. Hoje, espera-se que ele saiba mais do que apenas números e planilhas; habilidades como comunicação e trabalho em equipe são cada vez mais importantes (MACHADO et al., 2019). O objetivo deste trabalho é entender como o mercado de trabalho contábil está recebendo esses novos profissionais e quais competências eles precisam ter. Além disso, buscamos discutir o que pode ajudar na inclusão desses contadores no mercado.

METODOLOGIA

Este trabalho foi feito por meio de uma revisão bibliográfica, uma pesquisa em textos e artigos sobre como o profissional de contabilidade está sendo incluído no mercado de trabalho atualmente. Foram usadas fontes de revistas e publicações na área contábil para entender as habilidades que o mercado exige dos contadores, assim como as dificuldades que eles enfrentam ao entrar nesse ambiente (RODRIGUES, 2023). As informações foram organizadas de acordo com as normas éticas e acadêmicas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O mercado de trabalho na contabilidade tem ficado cada vez mais competitivo e exige mais dos profissionais. De acordo com Silva e Pereira (2020), as empresas querem contadores que saibam lidar com pessoas e resolver problemas, além de terem um bom domínio das técnicas contábeis. Além disso, com a digitalização, o contador também precisa saber lidar com ferramentas de tecnologia, como softwares de contabilidade e análise de dados (OLIVEIRA, 2023). Isso traz um grande desafio para quem está começando agora na profissão, pois é preciso aprender a usar essas novas ferramentas e desenvolver competências que vão além da técnica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Incluir novos contadores no mercado de trabalho não é fácil, pois a profissão exige uma combinação de habilidades técnicas e interpessoais. Como discutido, as empresas buscam profissionais com bom domínio de tecnologia e uma postura proativa, que consigam se adaptar às mudanças.

REFERÊNCIAS

MACHADO, L. MOURA, R. G.; LOPES, P. L.; BARBOSA, M. V. O perfil profissional do contador na contemporaneidade: uma análise a partir dos anúncios de recrutamento. **Revista Científica da FASF-Faculdade Sul Fluminense**, v.4, 2019.

OLIVEIRA, L. O impacto da tecnologia na contabilidade. **Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, 2023.

RODRIGUES, A. L. Maiores Desafios Atuais da Contabilidade. **Jornal Contábil**, 2023. Disponível em: https://www.jornalcontabil.com.br/maiores-desafios-atuais-da-contabilidade/. Acesso: 15 out 2024.

SILVA, G. C.; PEREIRA, C. A. Expectativa dos concluintes de ciências contábeis em relação ao Mercado de trabalho. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**, *[S. l.]*, v. 12, n. 2, p. 254–278, 2020.

A INCLUSÃO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE NO MERCADO DE TRABALHO MODERNO

ARAUJO, Leonardo V.; CORDEIRO, Regislaine S.; SILVA, Larissa F. Discentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho analisa a inclusão do profissional de contabilidade no mercado contemporâneo, destacando os desafios impostos pela globalização, tecnologia e mudanças nas regulamentações. Com os avanços tecnológicos, o perfil do contador e as demandas das empresas foram transformados, e surgiram novas oportunidades de inclusão. Os resultados indicam a necessidade de adaptação contínua e aquisição de novas habilidades para garantir a competitividade no mercado.

PALAVRAS CHAVE: contabilidade, inclusão, mercado de trabalho, tecnologia.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o mercado de trabalho para o profissional de contabilidade passou por transformações profundas, como globalização, inovações tecnológicas e mudanças regulatórias que exigem novas habilidades e competências (SPANIOL; SOUZA; NASCIMENTO, 2016). Nesse contexto, a inclusão de profissionais no mercado tornou-se relevante, indo além da capacitação técnica para abranger a adaptação às novas exigências empresariais. Este estudo visa analisar os principais desafios e identificar as oportunidades geradas por essas transformações.

METODOLOGIA

O estudo é uma pesquisa exploratória e descritiva baseada em revisão bibliográfica. Foram consultados artigos científicos sobre a inclusão do contador no mercado de trabalho, focando nas influências da globalização e automação sobre a profissão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As inovações tecnológicas, como a automação e o uso de inteligência artificial (IA), transformaram o mercado de trabalho para contadores (NASCIMENTO; SANTOS; OLIVEIRA, 2020). Além disso, a globalização exigiu familiaridade com normas internacionais (SILVA, 2018). O contador, antes focado em auditoria e escrituração fiscal, agora assume papéis estratégicos, oferecendo consultoria baseada em análise de dados complexos (SANTOS, 2021). Essa diversificação reforça a importância da adaptabilidade para inclusão e permanência no mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão no mercado atual exige que os contadores se adaptem às inovações tecnológicas e normativas. Habilidades digitais e análise estratégica são cada vez mais requisitadas, ampliando as oportunidades para profissionais capacitados. A formação contínua e a especialização são fundamentais para garantir a competitividade no setor.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, M. R.; SANTOS, T. P.; OLIVEIRA, J. A. Impactos da automação no trabalho do contador. **Jornal de Estudos Contábeis**, v. 32, n. 1, p. 60-77, 2020.

SANTOS, A. L. O papel estratégico do contador no mercado globalizado. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 53, n. 2, p. 23-35, 2021.

SILVA, R. M. Normas internacionais de contabilidade e a adaptação dos profissionais brasileiros. **Contabilidade & Finanças**, v. 29, n. 4, p. 89-98, 2018.

SPANIOL, E. L.; SOUZA, P. R.; NASCIMENTO, M. C. Desafios da profissão contábil frente às inovações tecnológicas. **Revista de Gestão e Negócios**, v. 19, n. 3, p. 45-58, 2016.

A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE

FERNANDES, Brenda F.; FERREIRA, Gabrielly N. Discentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O mercado de trabalho contemporâneo valoriza profissionais com conhecimentos que vão além da formação técnica. Habilidades comportamentais e competências em áreas diversas são fundamentais para o sucesso, especialmente na contabilidade. O projeto CFC Inclusivo, lançado em 2022, visa promover a diversidade, equidade e inclusão na profissão contábil, alinhando-se com as demandas sociais e as expectativas do mercado. Este trabalho analisa a importância da inclusão e da formação integral para contadores, destacando a necessidade de adaptação e atualização constantes.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado de trabalho, contadores, profissionais.

INTRODUÇÃO

A dinâmica do mercado de trabalho atual exige que os profissionais, especialmente os da área contábil, possuam uma formação que transcenda os conhecimentos técnicos. Historicamente, as competências técnicas eram consideradas suficientes, mas as transformações sociais e digitais impõem uma nova realidade. A valorização das competências comportamentais, como a comunicação e a capacidade de trabalhar em equipe, se torna essencial. Neste contexto, o projeto CFC Inclusivo surge como uma iniciativa para promover a inclusão e a diversidade no setor contábil, refletindo as demandas contemporâneas (ALMEIDA; SANTOS; MUCILLO, 2023; ALVES, 2023; MOLTER, 2024).

METODOLOGIA

Trabalho embasado na atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 2° período de 2024, com ênfase na Inclusão no Mercado de Trabalho do Profissional de Contabilidade, inter-relacionado com as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A formação dos contadores deve incluir um conjunto diversificado de habilidades. Contudo, desafios como a insegurança dos estudantes em adquirir experiência prática e a falta de habilidades interpessoais podem resultar em desvantagens competitivas. O projeto CFC Inclusivo prioriza a inclusão, integrando profissionais da contabilidade em diversas áreas sociais e promovendo um atendimento mais abrangente. Além do conhecimento técnico, são essenciais adaptabilidade, inovação e comunicação. O selo do CFC Inclusivo representa um compromisso com a equidade e um ambiente contábil mais diversificado e acessível (ALMEIDA; SANTOS; MUCILLO, 2023; ALVES, 2023; MOLTER, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão no mercado de trabalho contábil é uma necessidade urgente, que requer uma transformação na formação dos profissionais. O projeto CFC Inclusivo é um passo importante nessa direção, promovendo a diversidade e preparando os contadores para os desafios contemporâneos. A capacidade de dialogar, trabalhar em equipe e se adaptar às novas realidades de mercado será o diferencial para os contadores do futuro. Assim, a formação deve ser holística, integrando conhecimentos técnicos e comportamentais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. L. S.; SANTOS, M. A. A.; MUCILLO, F. M. Expectativas e Dificuldades Encontradas pelos Egressos e Concluintes do Curso de Contabilidade para Inserção no Mercado de Trabalho. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, v.22, n.42, 1° sem. 2023.

ALVES, S. **CFC Inclusivo: Integrando e respeitando todos os talentos contábeis**. 2023. Disponível em: https://cfc.org.br/noticias/cfc-inclusivo-integrando-e-respeitando-todos-os-talentos-contabeis/ - Acesso em: 19/10/2024;

MOLTER, L. Qual perfil o mercado espera dos profissionais da contabilidade? **Revista Brasileira de Contabilidade**, ano L, n.256, julho/agosto 2022.

A INSERÇÃO FEMININA NA CONTABILIDADE E A QUEBRA DE PARADIGMAS

SANTOS, CARLOS. L. C.; SANTOS, B. M. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O estudo teve como objetivo mostrar os estados com eficácia dos recursos para a educação básica, Esses dados sugerem que não existe uma relação direta e exclusiva entre o montante de gastos e a eficiência na gestão educacional, destacando a necessidade de considerar outros fatores além do investimento financeiro para alcançar resultados efetivos na educação básica. Além disso, a análise revelou uma correlação robusta entre eficiência e transparência.

PALAVRAS-CHAVE: Eficácia, Estados, Recursos e Educação.

INTRODUÇÃO

A educação é considerada uma das principais formas que há para o estado promover o desenvolvimento de uma comunidade, Anualmente, a manutenção do sistema educacional público movimenta uma grande quantidade de dinheiro. Estes recursos são oriundos das receitas tributárias dos entes federativos. Cabe à União destinar no mínimo 18% da Receita Líquida Tributária (RLT) e aos Estados e Municípios 25% da RLT para manutenção e desenvolvimento do ensino (BENÍCIO, RODOPOULOS, BARDELLA, 2015). Os resultados de 2020 mostraram que das 27 Unidades Federativas, apenas cinco se destacam são Amapá, Amazonas, Paraíba, Roraima e Sergipe que são consideradas eficientes.

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve natureza aplicada, quanto à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa com caráter quantitativo, tanto nas modalidades de coleta de informações, como no tratamento delas. A população investigada consistiu nos vinte seis Estados brasileiros mais o Distrito Federal. Para a obtenção dos dados necessários a coleta foi extraída por meio de consultas ao Anuário Brasileiro de Educação Básica (ABEB). Foram selecionadas cinco edições do Anuário referente ao período de 2017 a 2021, utilizando uma abordagem quantitativa com o método Análise Envoltória de Dados e o software R Studio (ADEB, 2021).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A eficiência no uso dos recursos públicos foi destacada como uma segunda implicação prática, mostrando que nem sempre mais recursos resultam em maior eficiência. Os Estados mais eficientes em 2020 também apresentaram menores gastos per capita. Uma terceira implicação sugeriu a necessidade de desenvolver ações práticas para melhorar a educação básica em Estados menos eficientes, Cada Estado é único, portanto, as estratégias de melhoria devem ser adaptadas ao contexto específico de cada um.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões sobre a eficiência dos Estados no uso dos recursos destinados à Educação básica são importantes. Quatro destes estados também apresentaram resultados positivos em transparência das contas públicas. O estudo indica possíveis direções de pesquisa e ação governamental em meio às crises sanitária, econômica e fiscal causadas pela pandemia de Covid-19 em 2020.

REFERÊNCIAS

BENÍCIO, A. P.; RODOPOULOS, F. M. A.; BARDELLA, F. P. **Um retrato do gasto público no Brasil: porque se buscar a eficiência.** Brasília: Tesouro Nacional, 2015. p. 19 –51. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/tesouro-nacional-lanca-livro-sobre-qualidade-do gasto>. Acesso em: 06 fev. 2022

ABED. **Anuários Brasileiro de Educação Básica**. Moderna, 2021. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/07/Anuario_21final.pdf. Acesso: 22 out. 2024

PROMOVENDO A INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA CONTABILIDADE: BENEFÍCIOS E DESAFIOS

FARIA, Marineusa R.; FERREIRA, Jaqueline R.; GONÇALVES, Emily M. T. Discentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

A inclusão no mercado de trabalho na contabilidade é um tema relevante que busca diversificação e equidade. Como função crítica em organizações, a contabilidade influencia a cultura corporativa. A promoção da inclusão nesse setor beneficia tanto os profissionais quanto as empresas, pois estudos mostram que a diversidade nas equipes melhora o desempenho financeiro, impulsionando inovação e criatividade. Instituições de ensino e empresas devem implementar programas de capacitação para preparar grupos diversos para carreiras na contabilidade.

PALAVRA-CHAVE: Contabilidade. Organização. Inclusão. Diversidade.

INTRODUÇÃO

Entrar no mercado de trabalho na área de contabilidade é um passo importante para recém-formados. A demanda por profissionais qualificados está em alta, com oportunidades em diversas empresas. É essencial desenvolver habilidades como análise crítica, atenção aos detalhes e boa comunicação. Buscar estágios e experiências práticas ajuda a construir uma carreira sólida e bem-sucedida (SANTOS; ROSA; SOARES, 2024).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa baseada em textos, artigos e sites da internet por meio da definição do tema, busca de Fontes como artigos acadêmicos e sites confiáveis aplicando critérios de seleção ao escolher fontes com base em credibilidade e atualidade. Análise das principais ideias e argumentos dos textos, organizando os dados para elaborar conclusões com base na análise das fontes de referências.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por que a diversidade é importante para a Contabilidade? Como setor atuante do mercado, seja público ou privado, de micro e pequenas a grandes S.A.s em todas as regiões e localidades, a Contabilidade é formada por pessoas, com talentos, opiniões e características diversas. Diante disso, tratar da diversidade em nossa área do conhecimento nos traz a conscientização de que precisamos ter respeito pelas diferenças no ambiente de trabalho e entre colegas de profissão (OLIVAN, 2023). O projeto CFC Inclusivo, lançado em dezembro de 2022, visa promover diversidade, equidade e inclusão na contabilidade, integrando profissionais de diferentes origens e melhorando o atendimento à sociedade. A iniciativa se alinha ao Pacto Global da ONU e busca abordar diversas questões relacionadas à inclusão na profissão. O presidente do CFC, Aécio Dantas, destaca a importância do projeto, que inclui estudos para avaliar a inclusão na contabilidade na América Latina. O selo CFC Inclusivo foi criado para evidenciar esse compromisso e diversificar as oportunidades na área (ALVES, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão no mercado de trabalho na contabilidade é uma estratégia que pode resultar em melhores resultados e inovação. As empresas devem adotar práticas inclusivas que integrem a diversidade como um valor central, beneficiando profissionais, organizações e a sociedade, e construindo um futuro mais justo.

REFERÊNCIAS

ALVES, S. **CFC Inclusivo: integrando e respeitando todos os talentos contábeis.** CFC, 2023. Disponível em: https://cfc.org.br/noticias/cfc-inclusivo-integrando-e-respeitando-todos-os-talentos-contabeis/**.** Acesso: 10 out. 2024.

OLIVAN, F. **A Contabilidade e a Diversidade: uma conta positiva para a sociedade.** Fenacon, 2023. Disponível em: https://fenacon.org.br/noticias/a-contabilidade-e-a-diversidade-uma-conta-positiva-para-a-sociedade/**.** Acesso: 12 out. 2024.

SANTOS, L. S.; ROSA, A. F. V.; SOARES, J. L. Diversidade e inclusão no ambiente contábil: um estudo bibliométrico. **Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão, *v.22(spe.), e83522, 2024.***

O ESTUDANTE DE CONTABILIDADE COMO PROFISSIONAL DA ÁREA

BRITO, Cristiane F.; MARTINS, Jackson B.; ONÇA, Fábio R. J. S. Discente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R.; Docentes do Curso de Ciências Contábeis – UNILAGO

RESUMO

O término da caminhada de um estudante de contabilidade tende a ser uma complexa situação em sua vida, visto que agora dito como profissional da área, terá de escolher entre as vastas profissões que a envolvem. O presente trabalho tem o objetivo de analisar e buscar as "competências contábeis" que melhor atendem os requisitos dos novos ingressantes, de tal forma que desenvolvam uma "postura correta" perante o campo de atuação. Após a determinação de todas normas e regras a serem seguidas, foram avaliados, também, todos os erros que devem ser evitados. Nesse sentido, o trabalho em si terá teor elucidativo, ajudando aqueles que possuem um confronto de escolhas das quais querem adotar para o futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Competências Contábeis. Normas. Regras.

INTRODUÇÃO

O contador é o profissional diplomado em Ciências Contábeis, com curso superior. Com essa formação, o profissional está habilitado a exercer funções ou prestar serviços nas áreas financeira, atuarial, econômica e patrimonial de uma empresa. E, como resultado de várias pesquisas, este artigo revelará algumas informações necessárias para estar habituado no âmbito contábil. O objetivo do presente estudo é auxiliar, por meio de pesquisas e discussões, todos aqueles que estão prestes a ingressar na área contábil e que ainda se encontram na dúvida de qual campo seguir (TORRES, 2024).

METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória, que visa investigar normas e regras contábeis, e trazer para este artigo soluções para os problemas, que também serão apontados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção será abordada todas as soluções encontradas e todos os erros apontados, ambos resultados que corroboram para o desenvolvimento da postura de um contador. Após a formação do profissional contábil é possível buscar emprego no setor contábil de empresas e organizações, inicialmente como estagiário ou em cargo de nível júnior. A progressão na carreira ocorre com a experiência. Cada profissional deve saber da sua real necessidade de aperfeiçoamento, em relação às atividades que exerce, ou então de suas pretensões futuras no exercício da profissão. Algumas competências que são importantes para se destacar na área são: Atualização profissional, Perfil analítico e senso crítico, Planejamento e organização, Liderança, Trabalho em equipe. Para esses profissionais, há várias opções de atuação em qualquer área de empresas de pequeno, de médio ou então de grande porte. A profissão contábil tem características próprias e critérios específicos, embora não fosse regulamentada por lei durante muitos e muitos anos (SANTOS, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade oferece uma grande variedade de oportunidades, pois os profissionais podem atuar em diversos setores e especializações. Por exemplo, um contador pode atuar como analista financeiro, analisando investimentos, desempenho e crédito.

REFERÊNCIAS

SANTOS, E. O. A importância da participação dos profissionais de contabilidade no mercado de trabalho. Contábeis, 2023. Disponível em: https://www.contabeis.com.br/artigos/8061/participacao-dos-profissionais-de-contabilidade-no-mercado-de-trabalho/. Acesso: 23 out. 2024.

TORRES, V. **Contador: O que faz? Qual sua importância para as empresas.** Contabilizei.blog, 2024. Disponível em: https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contador-e-contabilista/. Acesso em 23 out. 2024.

INICIO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

BUENO, Thaila S.; CAMPOS, Ana C. S. F. S; GUEDES, Hudson F. M.; Discentes do curso Ciências Contábeis – Instituição de Ensino UNILAGO.

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

A ramo da contabilidade no Brasil, é vasto e eu tanto desafiador por sempre estar com mudanças, pois ela não é uma regra geral para todas as regiões e isso muda conforme cada estado. Dessa forma, podemos afirmar que a carreira de contador é uma área com diversas possibilidades de atuação, como em empresas, escritórios de contabilidade, consultorias e órgãos públicos.

PALAVRAS CHAVE: Inclusão. Contabilidade. Desafios. Empresas.

INTRODUÇÃO

Todo início de algo é muito desafiador e requer mais empenho, esforço e dedicação e isso não é diferente para o profissional contábil. O cenário encontrado reconhece que a temática carreira em contabilidade e suas nuances apresentam-se de modo pulverizado. Nesse trabalho veremos de forma resumida quais seus desafios e oportunidades que podemos ter ao iniciar nessa área, que é tão importante na gestão financeira de uma empresa (LOPES, SILVA, MEURER, 2024).

METODOLOGIA

Esse é um trabalho de pesquisa realizado no 2° período do curso de ciências contábeis de 2024 e nesse estudo foi usado como método a pesquisa de campo com pessoas de nossa convivência que são atuantes na área contabilística e pesquisas em blogs na internet.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa colabora com profissionais contábeis que estejam em busca de informações a respeito da carreira e das possibilidades de atuação, o que inclui processos de transição de carreira, dificuldades enfrentadas pelos atores presentes nos espaços contábeis e perspectivas de carreira. A evolução da contabilidade está intimamente ligada a esse fundamento tecnicista e impessoal dos atos e fatos contábeis e empresariais (SCARPIN; ALMEIDA, 2010). A contabilidade ela é uma profissão que engloba muito mais que apenas um planejamento financeiro, ela é necessária desde a abertura de uma empresa, pois se a empresa não deseja ser clandestina ela precisa seguir alguns requisitos dentro das leis e o contador possui toda essa bagagem, além de colaborar também nas tomadas de decisões e seus resultados. No Brasil temos um amplo leque de oportunidades e segundo o blog fortes tecnologias, esse ramo atua nas áreas de auditoria, controladoria, perícia, educação e até seguros, nos dando muitas oportunidades de empregos. Entretanto, além das oportunidades existem também as dificuldades, pois é uma área que está em constante mudança e devemos sempre estar ligados e atualizados no ramo contábil (PRADO, 2023; LOPES, SILVA, MEURER, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos nesse breve resumo as oportunidades e dificuldades que enfrentamos ao ingressar nessa área onde é bem vasta, mais que precisamos estar buscando sempre nos atualizar para estar dentro das legislações exigidas para tal função.

REFERÊNCIAS

LOPES, I. F.; SILVA, L. R. F.; MUERER, A. M. Revisão Crítica da Literatura de carreira em contabilidade no Brasil. **Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade - Reunir**, v.14, n. 13, 2024.

PRADO, Jean. **Carreira de contador: 12 opções para o profissional seguir**. Blog fortes tecnologias, 2023. Disponível em: https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/carreira-de-contador/. Acesso: 18 out. 2024.

SCARPIN, M. A., ALMEIDA, W. C. Graduandos de Ciências Contábeis e sua carreira profissional. **Revista de Estudos Contábeis**, v.1, n.1, 24-37, 2011.

INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE

FORTI, Isadora; SOUZA, Gabriel Andrade. Discente, do curso de Ciências Contábeis - UNILAGO.

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo aborda a inclusão no mercado de trabalho do profissional de contabilidade, um setor vital para a estrutura econômica, mas que ainda enfrenta desafios significativos quanto à diversidade. Inclusão e diversidade são conceitos complementares e fundamentais para empresas, incluindo escritórios de contabilidade. A diversidade é a pluralidade de pessoas em relação a suas características, como cultura, crenças e biologia. Já a inclusão é a criação de um ambiente que acolha essa diversidade, garantindo que todos se sintam respeitados, aceitos e livres.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado de trabalho, contadores, profissionais.

INTRODUÇÃO

A inclusão no mercado de trabalho é um tema cada vez mais relevante, no cenário atual, o movimento por maior diversidade nas organizações se intensifica, como apontam estudos sobre o impacto de ambientes inclusivos (FERNANDES, 2021). O objetivo deste estudo é analisar o panorama da inclusão para contadores, investigando barreiras enfrentadas e propondo soluções que favoreçam a diversidade e a equidade na profissão.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem fundamentada em revisão sobre a inclusão no mercado de trabalho, com enfoque no setor contábil (SILVA; LOPES, 2020). A análise abrange estudos prévios e relatórios de entidades representativas do setor, visando identificar práticas inclusivas implementadas por empresas e organizações contábeis.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A inclusão no mercado de trabalho está relacionada à promoção de diversidade e equidade nas oportunidades oferecidas aos colaboradores. No setor contábil, profissionais podem enfrentar desafios associados a questões de gênero, idade, etnia e outros fatores (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, 2020). Estudos recentes indicam que empresas que adotam políticas de inclusão obtêm benefícios como maior inovação, satisfação dos colaboradores. Logo, a diversidade no mercado de trabalho é uma abordagem que valoriza diferentes habilidades, perspectivas, experiências e culturas. A inclusão é a garantia de que todas as pessoas têm as mesmas oportunidades de contribuir e crescer na empresa. A diversidade e a inclusão são importantes para: Criar um ambiente de trabalho saudável, Incentivar a troca de experiências, Aumentar a motivação e a produtividade dos colaboradores, Desenvolver uma cultura da inovação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de profissionais de contabilidade ainda representa um desafio significativo. Políticas inclusivas, como programas de treinamento, mentorias e iniciativas de diversidade, são fundamentais para promover equidade no setor. O fortalecimento dessas iniciativas é essencial para garantir um futuro promissor para a profissão contábil.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **Inclusão e Diversidade na Contabilidade**. São Paulo: ABC, 2020.

FERNANDES, R. B. **O Profissional de Contabilidade e os Desafios da Inclusão**. Curitiba: Editora UFPR, 2021.

SILVA, J. P.; LOPES, M. T. **Inclusão e Diversidade no Mercado de Trabalho Contábil: Práticas e Desafios**. São Paulo: Atlas, 2020.

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) NA CONTABILIDADE

FERREIRA, Jany R. R.; GINAQUI, Beatriz C. L.; LANIS, Nathyelly P. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

A inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) na contabilidade, analisando as barreiras e as oportunidades que esse grupo enfrenta na área contábil. A acessibilidade vai além de adaptações físicas, incluindo tecnologia assistida e ajustes nos processos para facilitar a execução de tarefas.

PALAVRAS CHAVE: Inclusão, Deficiência, Contabilidade, Acessibilidade.

INTRODUÇÃO

A Acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência (PcD) na área contábil necessitam de incentivos tanto na trajetória acadêmica quanto no mundo do trabalho, com vistas ao desenvolvimento de uma educação de qualidade e a garantia de trabalho a todos, mediante o atendimento dos valores sociais, culturais e humanos, visto que, não deve a ver discriminação pela deficiência do indivíduo, seja ela motora ou intelectual (FERNANDES; XAVIER; BORGES, 2023; ALLGAIER, 2023).

METODOLOGIA

A inclusão de pessoas no mercado de trabalho faz parte da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, que foi implementada pelo Decreto 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Esta pesquisa traz uma análise de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, o papel da área contabilidade é entender e dar orientação aos gestores de empresas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os principais pontos sobre a necessidade de mudança no mercado de trabalho para que a inclusão de PCDs seja efetiva, seria refletindo uma sociedade mais igualitária e diversificada. Sabemos que a inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho é impulsionada por legislações, como a Lei de Cotas no Brasil, mas levanta dúvidas sobre o compromisso genuíno das empresas com a diversidade. Embora a inclusão traga benefícios como inovação e engajamento, muitos empregadores ainda não veem isso como um diferencial estratégico. Barreiras físicas, tecnológicas e culturais dificultam uma inclusão plena, limitando o crescimento profissional de PCDs. O modelo social da deficiência sugere que o problema não está na limitação individual, mas na falta de adaptação do ambiente. Além disso, embora a inclusão melhore a imagem das empresas, algumas são criticadas por usarem isso apenas como estratégia de marketing. Isso reforça que a verdadeira inclusão exige mudanças estruturais e culturais profundas no ambiente corporativo (FERNANDES; XAVIER; BORGES, 2023; ALLGAIER, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir um trabalho sobre a “inclusão de pessoas com deficiência (PCD) na contabilidade”, é essencial destacar a relevância dos resultados obtidos e a importância do tema. A inclusão de PCDs no ambiente contábil não apenas promove a diversidade, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais colaborativo e inovador.

REFERÊNCIAS

ALLGAIER, J. F. Acessibilidade e inclusão na formação e no mundo do trabalho: trajetória da pessoa com deficiência que atua na área de negócios. **Dissertação (Mestrado) em Contabilidade e Controladoria**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS, 2023. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/264225. Acesso: 15 out. 2024.

FERNANDES, A. L. V. R.; XAVIER, D. P.; BORGES, E. M. F. **Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho: o papel da Contabilidade na orientação sobre benefícios e direitos**, 2023, disponível em: http://65.108.49.104/handle/123456789/825. Acesso: 10 out. 2024.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE COM DEFICIÊNCIA

SILVA, Thiago F. Discente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo analisa os desafios e oportunidades enfrentados por profissionais de contabilidade com deficiência. As barreiras físicas e atitudinais dificultam a inclusão, enquanto a valorização de habilidades únicas oferece novas perspectivas ao setor. O objetivo é examinar como formação e políticas de inclusão podem potencializar o desempenho desses profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade. Deficiência. Inclusão. Oportunidades.

INTRODUÇÃO

A contabilidade deve promover um ambiente inclusivo para profissionais com deficiência. Este estudo identifica os desafios enfrentados e as oportunidades disponíveis para essa inclusão no mercado de trabalho, abordando formação acadêmica e políticas de diversidade. A inclusão e ambientes adaptados é crucial para a valorização dessas competências, promovendo um mercado mais diversificado.

METODOLOGIA

O estudo é uma pesquisa classificada como revisão bibliográfica. Foram consultados livros e a legislação pertinente sobre a inclusão do contador no mercado de trabalho, focando nas influências da globalização e automação sobre a profissão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A inclusão de profissionais com deficiência (PCDs) na contabilidade pode ser feita por meio de projetos que visam capacitar e integrar esses profissionais no mercado de trabalho. A inclusão de profissionais com deficiência na contabilidade é essencial para a diversidade e inovação (SILVA, 2019). Habilidades únicas desses profissionais podem beneficiar as equipes (COSTA, 2020). Políticas inclusivas são fundamentais para seu desenvolvimento (MARTINS, 2021). A inclusão de PCDs no mercado de trabalho pode trazer benefícios para as empresas, como a identificação e o desenvolvimento de talentos, que podem contribuir para a formação de equipes mais capacitadas e eficientes. Conforme a legislação, as proporções para empregar pessoas com deficiência variam de acordo com a quantidade de funcionários. De 100 a 200 empregados, a reserva legal é de 2%; de 201 a 500, de 3%; de 501 a 1.000, de 4%. As empresas com mais de 1.001 empregados devem reservar 5% das vagas para esse grupo (BRASIL, 2015). No entanto, Os direitos conquistados pelas pessoas com deficiência precisam ser preservados e ampliados. Para tanto, é de fundamental importância a mais ampla articulação e união de esforços dos diferentes segmentos da sociedade, com especial destaque para o protagonismo das próprias pessoas com deficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de profissionais com deficiência na contabilidade gera benefícios significativos. A implementação de políticas de inclusão e ambientes adaptados é crucial para a valorização dessas competências, promovendo um mercado mais diversificado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência**, 2015. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/acoes-e-programas/regulamentacao-de-artigos-da-lei-brasileira-de-inclusao-da-pessoa-com-deficiencia. Acesso: 25 out. 2024.

COSTA, A. **Inclusão no mercado de trabalho: desafios e oportunidades.** São Paulo: Editora XYZ, 2020.

MARTINS, R. **Diversidade e inclusão: práticas no ambiente corporativo**. Rio de Janeiro: Editora ABC, 2021.

SILVA, J. **A contabilidade e a diversidade: um novo olhar**. São Paulo: Editora DEF, 2019.

A PORTA DE ENTRADA PARA A CONTABILIDADE

AGUIAR, Marília S.; CLEMENTE, Felipe D. Discente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

A porta de entrada para a Contabilidade é um grande desafio para os jovens que concluem a sua graduação ou curso técnico nessa área, pois além de estarem ingressando em um mercado de trabalho que sofre constantes evoluções, também é um mercado com diversas abrangências. Em suma, a área contábil tem uma alta taxa de empregabilidade e que visa cada vez mais a Tecnologia e Inovação. Sob essa ótica, o contador deve ter em mente que a área contábil necessita de profissionais cada vez mais capacitados e que estejam em constante evolução.

PALAVRAS-CHAVE: Desafios. Porta de Entrada. Área Contábil. Evolução.

INTRODUÇÃO

A área contábil é uma das áreas com a maior taxa de empregabilidade, visto que todas as empresas dependem de um contador para os serviços contábeis necessários. Segundo o CFC (Conselho Federal de Contabilidade), no dia 30 de setembro de 2024 havia mais de 533 mil contadores que possuem registro ativo no Brasil. Um estudo realizado pelo Instituto Semesp analisou a taxa de empregabilidade para os formados em diferentes áreas de atuação no país, e o curso de Ciências Contábeis aparece em 6° lugar entre os cursos que mais empregam seus alunos após sua formação (CONTÁBEIS, 2024).

METODOLOGIA

Este trabalho foi feito por meio de uma revisão bibliográfica, uma pesquisa em textos e artigos sobre a porta de entrada do profissional de contabilidade no atual mercado de trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em primeira análise, para adentrar no mercado de trabalho, é necessário a formação de Ciências Contábeis. O ensino superior tem duração em média 4 anos, com foco nas áreas contábeis, financeira, auditoria, gestão e afins. Já o curso técnico em contabilidade, dura em média 2 anos e prepara diretamente ao mercado de trabalho, porém não habilita o estudante a atuar como contador. Em segunda análise, a área contábil necessita diretamente da Tecnologia e Inovação, pois ela tem transformado a contabilidade de maneiras significativas, impactando processos, eficiência e a forma como os profissionais atuam. Desse modo, com a tecnologia, há a automação dos processos, ou seja, softwares de contabilidade automatizam tarefas repetitivas e aumentam a eficiência do processo. Após análise do mercado de trabalho contábil, foi identificado uma alta exigência aos contadores iniciais, tendo que buscar novas inovações, como a automação e geração de eficiência nos processos e também, constante aprimoramento para a área escolhida de atuação nesse mercado. Apesar de ser o sexto curso com mais egressos, o curso aparece em 14º lugar do ranking dos egressos com maior empregabilidade, com índice de 68,2% de empregabilidade. (CONTABILIDADE FINANCEIRA, 2023; CONTÁBEIS, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudo revela que Ciências Contábeis é o sexto curso com o maior número de alunos formados. Logo, a contabilidade é um mercado amplo, com várias formas de graduações diferentes, estando em crescentes alterações, deixando o mercado bem dinâmico e com uma alta taxa de procura em um oceano de possibilidades a nova geração contábil.

REFERÊNCIAS

CONTÁBEIS. **Contabilidade aparece no ranking das 15 profissões com maior empregabilidade após formação.** Portal Contábeis, 2024. Disponível em: https://www.contabeis.com.br/noticias/67696/ciencias-contabeis-aparece-entre-cursos-com-maior-empregabilidade/. Acesso: 18 out. 2024.

CONTABILIDADE FINANCEIRA. **Quantos contadores no Brasil?** Blog Contabilidade Financeira, 2023. Disponível em: https://contabilidadefinanceira.com.br/estatistica-contadores-brasil/. Acesso: 15 out. 2024.

A PERSPECTIVA DE GÊNERO, RAÇA E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NO MERCADO DE TRABALHO CONTÁBIL

ALMEIDA, Emily S.; DUARTE, Aline P.; PAULA, Juliana K. F. Discentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

BAIRRADA, Alexandre S.; CRUZ, Fernando J. C.; SOUZA, Ermerson R.; Docentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho explora os desafios enfrentados pelo mercado contábil no Brasil, trazendo questões como a discriminação racial e de gênero, além das novas habilidades que o profissional precisa desenvolver. Aborda as dificuldades que mulheres negras enfrentam no setor e o perfil ideal para esse profissional. A conclusão mostra que o mercado está em constante evolução, principalmente com as mudanças tecnológicas e culturais, exigindo competências éticas, tecnológicas e iniciativas de inclusão para construir um ambiente mais justo e diverso.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade, discriminação, competências profissionais, desafios.

INTRODUÇÃO

A contabilidade no Brasil tem expandido seu papel social e econômico, exigindo que profissionais desenvolvam habilidades em tecnologia, estratégia, capacidade de adaptação e flexibilidade. O setor enfrenta desafios de desigualdade, como disparidades salariais raciais (LINHARES; PRADO, 2023) e dificuldades para mulheres negras em alcançar cargos de liderança (SILVA, 2016). A pesquisa busca entender o impacto dessas questões na formação e prática contábil e explorar estratégias para promover equidade e qualificação no setor.

METODOLOGIA

Este estudo analisa pesquisas recentes sobre discriminação racial e de gênero no setor contábil e a percepção dos estudantes sobre o mercado. A desigualdade salarial foi examinada pela RAIS usando o método de Decomposição de Oaxaca-Blinder (LINHARES; PRADO, 2023), enquanto barreiras para mulheres negras foram analisadas por entrevistas qualitativas (SILVA, 2016). Para entender o perfil profissional dos contadores, aplicou-se um questionário com evocação de palavras e escalas de atitude entre estudantes (REIS et al., 2020; SANTOS; TABOSA, 2020).

DISCUSSÃO

A análise dos estudos revela que discriminações racial e de gênero atuam como barreiras estruturais no mercado contábil brasileiro, apesar das leis contra desigualdade, evidenciando a necessidade de políticas mais eficazes no setor (LINHARES; PRADO, 2023; SILVA, 2016). Para os estudantes, ética, organização e conhecimento técnico são atributos essenciais ao profissional contábil (REIS et al., 2020). Com as demandas da economia digital e os impactos da pandemia, tecnologia e habilidades estratégicas também emergem como áreas cruciais para a atuação contábil (SANTOS; TABOSA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram que o setor contábil no Brasil precisa lidar com questões de inclusão e qualificação. É essencial adotar estratégias para eliminar barreiras raciais e de gênero e adaptar a formação dos contadores às novas demandas tecnológicas e éticas. Essas ações podem fortalecer o papel do contador como promotor de equidade e inovação, contribuindo para um mercado mais justo e dinâmico.

REFERÊNCIAS

LINHARES, L. H.; PRADO, A. G. D. S. **Discriminação Salarial por Raça no Mercado de Trabalho Contábil Brasileiro**, 2023. Disponível em:< https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/41bf6639-103a-4189-ab81-7376725db2fd/content>. Acesso: 27 out. 2024.

REIS, A. O.; SEDIYAMA, G. A. S., MOREIRA, V. S., MOREIRA, C. C. Perfil do profissional contábil: habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de contabilidade**, v.12, n.25, , 2015.

SANTOS, L. T. F.; TABOSA, M. C. O. O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: uma análise da percepção dos alunos concluintes. **Revista Campo do Saber**, v.6, n.2, 2020.

SILVA, S. M. C. D. **Tetos de vitrais: gênero e raça na contabilidade no Brasil**. (Doctoral dissertation), Universidade de São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-03082016-111152/en.php>. Acesso em: 27 out. 2024.

CONTABILIDADE AMBIENTAL EM EMPRESAS DE TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS

SOTIS, Isabela Cristina de Lima. Discente do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

SOUZA, Ermerson Rogério; Docente do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Neste estudo foi examinada a aplicação da contabilidade ambiental no setor de transporte de combustíveis, essencial para reduzir os impactos ambientais causados por essa atividade. Embora o transporte rodoviário seja crucial para a economia brasileira, é também uma das principais fontes de emissão de gases de efeito estufa. A contabilidade ambiental ajuda as empresas a medir e reduzir esses impactos, ao mesmo tempo em que melhora a eficiência de gastos e a imagem dos negócios. Com o transporte de combustíveis apresentando riscos significativos, como derramamentos, o estudo sugere o uso de combustíveis alternativos e certificações como a ISO 14001 para garantir práticas sustentáveis e aumentar a competitividade empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade ambiental, transporte de combustíveis, sustentabilidade, impacto ambiental.

INTRODUÇÃO

O transporte rodoviário de combustíveis é fundamental para a economia brasileira, mas contribui significativamente para os impactos ambientais, especialmente a emissão de gases de efeito estufa *(GAERTNER, 2024)*. A contabilidade ambiental pode ajudar a reduzir esses danos, oferecendo às empresas ferramentas para melhorar sua gestão sustentável e cumprir as normas ambientais *(ZART, 2024)*. O objetivo principal deste estudo é identificar a importância do transporte de combustíveis no Brasil e os impactos ambientais associados a ele. Para tanto, os objetivos específicos incluem: a. Descrever os processos e os cuidados necessários no transporte de combustíveis. b. Apontar os principais modais de transporte utilizados no Brasil. c. Examinar a relevância e os impactos do transporte de combustíveis para o meio ambiente.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado com base na análise de uma empresa distribuidora de combustíveis, a Colorado Transporte de Combustíveis LTDA, utilizando revisão bibliográfica e análise de práticas sustentáveis e seus impactos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O transporte por rodovias causa diversos impactos ao meio ambiente, incluindo a liberação de poluentes no ar, o aumento da poluição sonora, a disseminação de vetores e enfermidades, a modificação da qualidade das águas, tanto superficiais quanto subterrâneas, além do aumento de material particulado (MENEZES, 2019). É neste sentido, que a contabilidade ambiental visa integrar práticas sustentáveis na gestão empresarial, sendo essencial para reduzir os impactos no transporte rodoviário de combustíveis, uma atividade de alto risco ambiental *(ARTERO et al., 2023)*. A adoção de estratégias, como combustíveis alternativos e a certificação ISO 14001, incentiva a conformidade com normas ambientais e melhora a eficiência operacional *(FURNIEL, 2024)*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O transporte de combustíveis rodoviário é uma das maiores fontes de emissão de gases poluentes. A contabilidade ambiental oferece soluções para a redução de impactos, como o uso de combustíveis alternativos e a otimização das rotas, promovendo benefícios econômicos e ambientais.

REFERÊNCIAS

ARTERO, G. G.; CESAR, F. I. G.; OIAN, D. M. B. F.; MAKIYA, I. K. **Transporte de combustível: um estudo de caso**. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3790. Acesso: 17 ago. 2024.

FURNIEL, I. **ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental**. 2024. Disponível em: https://certificacaoiso.com.br/iso-14001-2. Acesso: 10 set. 2024.

GAERTNER, J. V. C. Os desafios do transporte de combustível no Brasil. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/7985. Acesso: 07 set. 2024.

MENEZES, V. S. **Impactos Ambientais do Transporte Rodoviário**. UFF – Universidade Federal Fluminense, 13 p. Rio de Janeiro, 2019.

ZART. **Estratégias sustentáveis para reduzir o impacto ambiental dos caminhões**. 2024. Disponível em: https://www.prologapp.com/blog/impacto-ambiental-caminhoes/. Acesso: 28 ago. 2024.

PLANEJAMENTO, ANÁLISE E CONTROLE DE ORÇAMENTO NO SETOR AGROINDUSTRIAL

BRAGUINI, Daiane Borges. Discente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

SOUZA, Ermerson Rogério. Docente do curso Ciências Contábeis - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo desse estudo é demonstrar o quão importante é o planejamento detalhado, com metas traçadas de forma objetiva e realista, para alcançar a eficiência operacional e a maximização dos resultados financeiros. O planejamento, a análise e o controle de orçamento na agroindústria são atividades cruciais para a gestão eficiente e a sustentabilidade de deste setor. Nesse contexto, a gestão de custos se torna um desafio ainda maior, pois impacta diretamente os resultados financeiros e a tomada de decisões estratégicas. Sendo assim, por sua complexidade e dinâmica, o setor agroindustrial demanda uma rigorosa análise e controle de custos para garantir sua sustentabilidade e competitividade.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento. Controle. Análise. Orçamento.

INTRODUÇÃO

Esse estudo busca identificar os principais desafios na implantação e implementação de um sistema de gestão de orçamento na agroindústria utilizando uma abordagem qualitativa e quantitativa, consultando e investigando artigos e empresas, com aprofundamento de dados obtidos, comparando a eficiência de métodos, modelos e indicadores aplicados no decorrer da safra e entressafra para prever custos futuros e auxiliar na tomada de decisão. Neste estudo, analisaremos de forma mais detalhada entre esses objetivos, o planejamento estratégico, controle de custos/orçamento, melhoria da eficiência operacional, tomadas de decisões baseadas na análise detalhada, onde é possível a constatação que ao estabelecer metas claras, controlar os custos, otimizar os processos e tomar decisões mais assertivas, as empresas podem alcançar melhores resultados financeiros e fortalecer sua posição no mercado (FRANGIOTTI, 2011).

METODOLOGIA

A elaboração de um orçamento de custos eficiente é fundamental para a gestão de qualquer agroindústria. Ele permite um planejamento preciso, controle dos gastos e tomada de decisões estratégicas. Neste contexto, diversas metodologias podem ser empregadas, cada uma com suas particularidades e aplicações. Esta pesquisa analisará uma Usina de açúcar, álcool e energia, de grande porte (multinacional), localizada no interior do Estado de São Paulo. Quanto ao procedimento da pesquisa, foi realizado um estudo de caso descritivo, em que se descrevem os sistemas de contabilidade, técnicas e procedimentos utilizados na prática. Os investigadores optam por este tipo de estudo de caso para descrever as práticas contábeis diferentes ou as similaridades das práticas em diferentes empresas (SCAPENS, 2004).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Em relação à utilidade do orçamento como instrumento de controle, os resultados demonstram ainda certo receio dos envolvidos no processo de planejamento e execução ao atribuir total confiança nos números orçamentários por coexistir a influência do fator humano nesse processo, entre outras sazonalidades conforme descrito nos tópicos anteriores. Mas a empresa vem trabalhando em melhorias com relação ao capital humano para adesão e melhoria contínua na execução dos processos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática organizacional indica a compatibilidade de ações importantes na visão orçamentária com o apoio à estratégia, como as projeções anuais com base em uma demanda anual, o comprometimento dos envolvidos no planejamento, controle e análise, além da rotina adequada em comparar os valores orçados com os realizados para análise de variações. Assim, o orçamento é observado pelos gestores como instrumento relevante na formulação estratégica de suas atividades.

REFERÊNCIAS

FRANGIOTTI, A. T. Elaboração do orçamento empresarial com base na geração de valor. **Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Administração de Organizações da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo**, Ribeirão Preto, 2011.

SCAPENS, R. Doing Case Study Research. In: LEE, B. HUMPHREY, C. The Real Life Guide to Accounting **Research: A Behind-the-Scenes View of Using Qualitative Research M**ethods, 572 p, Oxford, UK, 2004.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO PARA FUTUROS EMPRESÁRIOS

BUZZANA, Geovana Alves. Discente do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

MACIEL, Rafael Jesus Fernandes; SOUZA, Ermerson Rogério. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O Planejamento Tributário é um conjunto de procedimentos legais que são aplicados com o objetivo de diminuir a incidência de tributos para as empresas contribuintes. Essa Ferramenta, embora essencial, em grande porcentagem, não faz parte do cotidiano de muitas empresas, fazendo com que o impacto da falta dessa ferramenta seja grande e prejudicial. O planejamento é uma prática importante para a existência das empresas no mercado, pois a carga tributária é uma das maiores dificuldades dos empreendedores. O presente estudo se torna relevante, pois é possível identificar as possibilidades que cada regime oferece e trazer clareza para o empresário na tomada de decisão referente ao melhor regime tributário e evidenciar a importância desta ferramenta que interligada a uma estratégia, fará com que a atividade da empresa alavanque nas expectativas futuras, lucratividade, crescimento e expansão.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento Tributário. Regimes tributários no Brasil. Futuros Empresários.

INTRODUÇÃO

O impulso e a necessidade de abrir um negócio faz com que muitos empresários não se planejem, se esqueçam de ou simplesmente não saibam reconhecer suas obrigações fiscais conforme seu ramo de atividade e assim, acabam gastando parte de seus lucros com impostos muitas vezes desnecessários, fazendo com que o progresso da empresa seja comprometido ou em muitos casos a empresa venha à falência. A integração do planejamento tributário com outras práticas de governança corporativa e responsabilidade social não só melhora a eficiência fiscal, mas também fortalece a posição competitiva e a sustentabilidade das empresas ao longo prazo (COSTA; KLANN, 2024). Deste modo, o artigo traz dois objetivos com a finalidade de evidenciar a importância do Planejamento Tributário, primeiro demonstrar os Regimes Tributários do Sistema Brasileiro, e os impactos que o planejamento tributário exerce sobre uma empresa, e o segundo uma aplicação prática de um estudo de caso.

METODOLOGIA

Inicialmente foram realizadas diversas pesquisas para abranger e compreender o Planejamento Tributário e tudo que o rodeia. A Segunda parte da pesquisa tem como objetivo evidenciar as diferenças econômicas financeiras entre os diferentes regimes tributários, para isso foi realizado uma simulação do Planejamento Tributário para uma empresa que iniciará suas atividades no ano de 2025. A empresa será uma Prestadora de Serviço, não contribuinte de ICMS, que exercerá atividade no Ramo Imobiliário situada no interior de SP.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O planejamento tributário será baseado em uma projeção do faturamento e do Lucro esperado, para chegar à conclusão de qual será a melhor opção para a empresa. Na aplicação prática foi elaborado um comparativo entre os Regimes de Tributação, que em um mesmo cenário apresentaram os resultados abaixo:

REGIME DE TRIBUTAÇÃO	TOTAL DOS IMPOSTOS
Lucro Real	328.022,18
Lucro Presumido	215.685,93
Simples Nacional	159.252,32

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações foi possível concluir que para este estudo, utilizando as projeções mencionadas, a empresa se enquadraria no Regime Tributário Do Simples Nacional. Ao longo deste trabalho verificou-se que existem diversas formas de tributação, cada uma delas com suas próprias particularidades e vigentes em lei, e variados impostos que impactam diretamente no cotidiano e nos setores das empresas. Estar atento a estas questões é vital para qualquer empresário que dedicará seu tempo e recursos em um novo negócio.

REFERÊNCIAS

COSTA, F. C. L.; KLANN, R. C. “Efeitos da responsabilidade tributária de gestores na relação entre autuação e agressividade fiscal”. **Revista Contabilidade & Finanças**, vol. 34, 2024.

ENGENHARIA ELETRICA

CNC MINI PLOTER COM ARDUINO

DE MELO, Otávio Henrique Ruviere. Discente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos UNILAGO.

CASTILHO JUNIOR, Moacir. Docente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos UNILAGO.

RESUMO

O projeto visa desenvolver um mini plotter controlado por Arduino, capaz de realizar desenhos e escritas automatizadas com precisão. O trabalho aborda a construção física e eletrônica do dispositivo, incluindo a escolha de componentes como motores de passo, servomotores, e a programação necessária para o controle do movimento. O mini plotter é uma ferramenta acessível que combina conceitos de CNC, automação e microcontroladores, tornando-se valiosa para aplicações educacionais, artísticas e de prototipagem rápida. Durante o desenvolvimento, foram considerados aspectos técnicos e práticos, incluindo ajustes e calibração, para garantir um desempenho eficiente e confiável. Além de ser uma solução prática, o mini plotter inspira criatividade e aprendizado, oferecendo a estudantes e profissionais uma oportunidade de explorar conceitos de robótica e programação. Esse projeto destaca o valor educacional e inovador de tecnologias acessíveis na automação e criação de protótipos.

PALAVRAS-CHAVE: Automação; Arduino; Prototipagem; Educação Tecnológica

INTRODUÇÃO

CNC significa "controle numérico computadorizado". Refere-se a um sistema automatizado utilizado na fabricação e usinagem de peças, onde as máquinas-ferramentas são controladas por um programa de computador. Este programa especifica as ações que a máquina deve realizar para realizar operações como corte, furação, fresagem, entre outras, de acordo com as dimensões e formatos requeridos.

METODOLOGIA

Esse projeto é uma pesquisa experimental, focada em prototipagem e testes de funcionalidade. Elaborada e realizado os estudos e testes em laboratório/ambiente de estudo pessoal, em um tempo aproximado de 3 meses até teste final e apresentação. Detalhamento do desenvolvimento prático do projeto, desde a montagem até testes de funcionamento do dispositivo, com coleta de dados qualitativos para ajuste de precisão do mini plotter com o Arduino, até ele ser exatamente funcional e executável para apresentar em sala.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Controle Numérico Computadorizado (CNC), utilizado no projeto, é uma tecnologia que permite o controle preciso de máquinas via programação, o que garante eficiência e repetibilidade nas tarefas de desenho e escrita. Sendo programado na linguagem do Arduino para traduzir coordenadas em ações físicas.Atuadores, como motores de passo e servomotores, são essenciais para mover a caneta com precisão. Eles controlam o posicionamento e pequenos ajustes de movimento, garantindo que o plotter opere com a exatidão necessária para produzir desenhos claros e consistentes.Por fim, o projeto revela desafios, como a calibração dos movimentos e a precisão do dispositivo, mas oferece benefícios significativos, como aprendizado prático e ampliação de possibilidades criativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do mini plotter com Arduino mostrou a viabilidade técnica do projeto e seu grande potencial para promover aprendizagem, criatividade e inovação. Este dispositivo combina conceitos de programação, eletrônica e automação de forma acessível e prática, permitindo que usuários explorem técnicas complexas enquanto produzem desenhos precisos e personalizados.

Em última análise, o mini plotter com Arduino representa mais do que uma inovação tecnológica: é uma plataforma para inspirar a próxima geração de criadores e inovadores, abrindo caminhos para um futuro onde a criatividade e a inovação não tenham limites.

REFERÊNCIAS

MORAES, Marcelo. **MINI CNC - ARDUINO PLOTTER**. Disponível em: ARDUINO By Myself: MINI CNC - ARDUINO PLOTTER - Blogger. Acesso em: 30 out. 2024.

RELÉ DE PROTEÇÃO: FUNÇÕES DE TENSÃO

ZANIBONI, Renan. Discente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

CRUZ, Tabata; LEGNANI, Amanda. Docentes do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

O presente artigo objetiva refletir sobre o funcionamento e beneficios da utilização das funções de tensão de um relé de proteção, nas instalações industriais, comerciais e subestações. Para isso, faz-se a definição de conceitos que visam exemplificar e demonstrar a importância do uso contínuo e de maneira correta deste componente. As principais funções do relé é realizar a proteção e prolongar a vida útil da instalação, visando a qualidade e atendimento das normas vigentes sobre a área. É importante ressaltar que um dos principais pontos é analisar cuidadosamente as caracteristicas elétricas do local, para enquadrar o relé correto. Sendo assim, cada ponto analisado neste artigo mostra-se fundamental para construção desse fator, tendo em foco a qualidade da sua instalação.

PALAVRAS-CHAVE: ANSI; Relé; Proteção; Tensão.

INTRODUÇÃO

As funções de tensão de um relé de proteção tem por objetivo, realizar a proteção dos equipamentos elétricos contra variações de tensão originadas por surtos, descargas atmosféricas e outras fontes. São formados por varias funções de acordo com a tabela ANSI (American National Standards Institute), tendo como objetivo realizar a proteção contra sobretensão, subtensão e falta de fase. Os distúrbios podem ocorrer diariamente em ambientes comerciais, industriais e subestações de distribuição de energia. Para que o relé atue corretamente é necessário que atenda os requisitos das normas aplicáveis, com as devidas especificações e parâmetros técnicos, de modo que cumpra com a sua função de proteção. As funções de tensão são classificadas de acordo com a tabela ANSI (American National Standards Institute), algumas das funções mais utilizadas para essas proteções de tensão são: 27 (Relé de subtensão), 47 (Relé de reversão ou desbalanceamento de tensão), 59 (Relé de sobretensão) e 87V (Diferencial de tensão de fase).

METODOLOGIA

O presente estudo usou de métodos de pesquisas, sendo o período de levantamento do material no mês de agosto até novembro de 2024, através do acesso a textos, normas e livros renomados na área, onde se relacionasse a pratica e uso do relé de proteção.

DISCUSSÕES

A utilização dos relés de proteção vem se tornando um meio de proteção muito eficaz contra surtos e variações de tensão que podem ocorrer na rede elétrica, onde por sua vez esse surto ou variação pode acarretar em danos aos componentes ou até mesmo provocar um foco de incêndio, ocasionando um transtorno na instalação. O correto dimensionamento deste componente pode prolongar a vida útil de sua instalação, trazendo inúmeros benefícios como por exemplo, a proteção das instalações elétricas, manutenção do funcionamento dos equipamentos e a redução de danos ocasionados por surtos e variações de tensão e descargas atmosféricas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relé de proteção tem como objetivo detectar e impedir de forma ágil a falta e variação de tensão e realizar o desligamento do sistema, de modo que os demais componente de proteção sequer percebam essa variação. O dispositivo recebe a leitura de dois ou três transformadores de potencial que são ligados em paralelo ao sistema, desta forma é possivel realizar a leitura de tensão e parametrizar as funções para que atuarem de acordo com as necessidades do empreendimento. Entretanto, vale lembrar que ele deve ser protegido e parametrizado de acordo com as recomendações do fabricante do produto para que não ocorrá falhas ou queima do produto.

3

REFERÊNCIAS

ABNT NBR 5410:2004. **Instalações elétricas de baixa tensão**;
ABNT NBR-IEC 62271-200:2007. **Conjunto de manobra e controle de alta tensão e invólucro metálico para tensões acima de 1kV e inclusive 52kV**;

DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS (DPS)

ANDRADE, Jhonathan Siqueira de. Discente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

AGOSTINHO, Jefferson Celso de; LEGNANI, Amanda. Docentes do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

O presente artigo objetiva refletir sobre o funcionamento e os benefícios da utilização dos Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS) nas instalações residenciais, comerciais e industriais. Para isso, definem-se conceitos que exemplificam e demonstram a importância do uso contínuo e correto deste componente. As principais funções do DPS são realizar a proteção e prolongar a vida útil da instalação, garantindo a qualidade e o cumprimento das normas vigentes na área. Ressalta-se que um dos pontos essenciais é analisar cuidadosamente as características elétricas do local para selecionar o DPS adequado. Cada aspecto abordado neste artigo se mostra fundamental para construir esse fator, com foco na qualidade da instalação.

PALAVRAS-CHAVE: DPS; Surto; Proteção; Tensão.

INTRODUÇÃO

Os dispositivos de proteção contra surtos (DPS) têm como função proteger os equipamentos elétricos e eletrônicos contra surtos originados por descargas atmosféricas e manobras na rede elétrica. São compostos por um ou mais elementos não-lineares, acionados por tensão, com o objetivo de proteger contra sobreaquecimento, sobrecorrente e sobretensões. Esses distúrbios podem ocorrer diariamente em ambientes residenciais, comerciais e industriais. Para que o DPS atue corretamente, é necessário que atenda aos requisitos das normas aplicáveis, com as especificações e parâmetros técnicos adequados, de modo a cumprir sua função de proteção. Eles são classificados em três classes: classe I (utilizado na entrada de edificações diretamente expostas - forma de onda 10/350μs), classe II (utilizado na entrada de edificações não diretamente expostas - forma de onda 8/20μs) e classe III (utilizado no interior das edificações e conectado diretamente ao componente protegido - formas de onda 1,2/50μs e 8/20μs).

METODOLOGIA

Este estudo utilizou métodos de pesquisa, sendo o período de levantamento de material em novembro de 2024, por meio do acesso a textos, normas e livros renomados na área, relacionando a prática e o uso do DPS.

DISCUSSÕES

A utilização dos DPS vem se consolidando como um meio eficaz de proteção contra surtos na rede elétrica, que, por sua vez, podem acarretar danos aos componentes e até mesmo provocar focos de incêndio, gerando transtornos na instalação. O dimensionamento adequado desse componente pode prolongar a vida útil da instalação, trazendo inúmeros benefícios, como a proteção das instalações elétricas, a manutenção do funcionamento dos equipamentos e a redução de danos causados por descargas atmosféricas e manobras da rede.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O DPS tem como objetivo detectar e impedir de forma ágil o surto de tensão, desviando-o para o sistema de aterramento, de modo que os demais componentes de proteção sequer percebam essa fuga. O dispositivo é ligado ao fio terra de um lado e ao fio da fase do outro, fechando um curto-circuito que não prejudica a instalação elétrica do local. Entretanto, é importante lembrar que ele deve ser protegido por um disjuntor de back-up, garantindo a desconexão do DPS quando houver o encerramento de seu ciclo.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão**. Rio de Janeiro, 2004;

PAULINO, J. O. S.; BARBOSA, C. F.; MOREIRA, R. K.; BARBOSA, W. A.; LOBO, M. A. F.; LOBO, A. R. **Proteção de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos contra Surtos Elétricos em Instalações.** 1. ed. Lagoa Santa – MG: Editora Clamper, 2016.

ENERGIA ELÉTRICA E GERADORES EM NAVIOS MARÍTIMOS

GERÔNIMO, Ricardo de Almeida. Discente do curso de Engenharia Elétrica–União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

AGOSTINHO, Jeferson Celso de; TANCREDO, Leandro Oliveira; LEGNANI, Amanda Docente do curso de Engenharia ElétricaUnião das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar os sistemas de geração de energia elétrica utilizados em navios marítimos, destacando os impactos operacionais, ambientais e as tecnologias emergentes que visam au- mentar a eficiência e sustentabilidade do setor. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa ex- ploratória e bibliográfica, que incluiu a revisão de estudos sobre geradores a diesel, turbo-geradores e siste-mas híbridos, além de combustíveis alternativos, como gás natural liquefeito (GNL), hidrogênio e biodiesel. Os resultados demonstraram que, embora os geradores a diesel sejam amplamente utilizados devido à suaconfiabilidade, eles apresentam desafios relacionados ao impacto ambiental e consumo de combustível.

PALAVRAS-CHAVE: Geração de energia; navios marítimos; eficiência energética; sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A energia elétrica desempenha um papel crucial no funcionamento e operação dos navios modernos, sendo fundamental para garantir a eficiência, a segurança e a sustentabilidade das embarcações. Historicamente, a propulsão marítima passou por um longo processo de evolução, desde o uso de motores a vapor até os atuais sistemas elétricos, que integram geradores a diesel e turbo-geradores, alinhando-se às crescentes demandas ambientais e regulatórias do setor (MACIEL, 2018). Estudar o tema da geração de energia elétrica em navios é pertinente, considerando a crescente necessidade de garantir a eficiência operacional e atender às exigências ambientais. O uso racional da energia a bordo de navios, além de ser um fator crítico para a sustentabilidade, é também uma questão de segurança operacional, uma vez que falhas nos sistemas elétricos podem comprometer a navegação e a integridade da embarcação.

METODOLOGIA

Método de revisão bibliográfica, consulta a artigos e livros disponibilizados na internet, bem como, sites relacionados a Navios Marítimos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Após pesquisas cientificas na internet e documentários, surgiu a curiosidade de saber como funcionava o processo de energia elétrica em navios marítimos como também a geração e sustentabilidade. Tais assuntos fez com que a pesquisa fosse mais a fundo vendo a necessidade de interação e contatos com profissionais que atuam na área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Energia é um bem como todo e de todos, porém temos um leque onde não é tão explorado, onde navios de grande porte tem a sua geração de energia própria, vários navios hoje são utilizados pela área da saúde levando atendimento aos maios necessitados e sem condições de locomoção, navios hospitais hoje são considerados um ponto forte na área da navegação.

REFERÊNCIAS

IBRAHIM, É. G., & SILVA, O. P. S. (2003). **Sistema de Energia Elétrica dos Navios Mercantes**. 2ª ed. Rio de Janeiro: CIAGA.

MACIEL, F. C. **Sistema Alternativo de Fornecimento de Energia Elétrica para Navios Mercantes Atracados**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Elétrica) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

DA SILVA, Matheus Eduardo. Discente do curso de Engenharia Elétrica–União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

TANCREDO, Leandro de Oliveira; LEGNANI, Amanda Docente do curso de Engenharia Elétrica - União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

A energia solar fotovoltaica é uma fonte de energia limpa e inesgotável proveniente do sol, trata-se da principal fonte de energia do nosso planeta. Por meio de painéis solares, essa tecnologia converte diretamente a radiação solar em energia elétrica. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver e implementar um sistema de energia solar fotovoltaica para compensar a energia gasta pôr dispositivos eletrônicos, como celulares e notebooks na área de estudos dos alunos no campus de São José do Rio Preto - SP. O sistema implementado é composto por dois módulos fotovoltaicos, um micro inversor e um sistema de monitoramento local e remoto (ECU) o sistema exibe em tempo real gráficos e outras informações pertinentes a conversão da energia elétrica.

PALAVRAS-CHAVE: Energia solar; Fotovoltaica; Micro inversor; ECU.

INTRODUÇÃO

A energia solar fotovoltaica é uma fonte limpa e renovável, derivada da radiação solar e sem emissões de gases do efeito estufa. Desde a descoberta do efeito fotovoltaico em 1839, avanços nas células solares, como o silício monocristalino com eficiência acima de 20%, tornaram essa tecnologia mais acessível. Com a demanda energética crescente, a energia fotovoltaica é fundamental para a sustentabilidade. Planeja-se instalar um sistema solar no campus de São José do Rio Preto, com painéis, microinversor e módulo de gerenciamento, promovendo educação sobre energia limpa e preservação ambiental.

METODOLOGIA

A energia solar é proveniente do sol e pode ser convertida em energia térmica ou elétrica, sendo usada para diversos fins. As principais formas de aproveitamento incluem a geração direta de eletricidade e o aquecimento de água. A produção de energia solar ocorre por meio da incidência de radiação solar em painéis com células fotovoltaicas, e quanto maior a radiação, maior a eletricidade gerada. Essa energia é limpa, silenciosa e praticamente inesgotável. Os sistemas fotovoltaicos possuem módulos que captam a energia, inversores que convertem a corrente contínua em alternada, e meios de armazenamento, seja em baterias ou na própria rede elétrica. Eles se dividem em três categorias: sistemas isolados (off-grid), que operam sem conexão à rede elétrica; sistemas híbridos, que podem operar com ou sem a rede; e sistemas conectados (on-grid), que funcionam paralelamente à rede elétrica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Após a instalação do sistema de geração de energia no campus, registramos uma produção diária de 2,1 kWh, totalizando cerca de 63 kWh mensais, suficiente para 2100 cargas completas de celular. A energia solar se mostrou uma fonte limpa e sustentável, com potencial de expansão conforme a tecnologia se torna mais acessível. Além disso, o sistema fornece à comunidade acadêmica uma oportunidade de observar seu funcionamento e os benefícios das energias renováveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos e levantamentos bibliográficos realizados, foi possível desenvolver e implementar um sistema de energia solar para o carregamento de dispositivos eletrônicos no campus da faculdade. O trabalho também considera a importância da educação e conscientização sobre energia renovável, incentivando o uso de energia solar limpa na instituição de ensino e contribuindo para a geração sustentável de energia e a disseminação do conhecimento sobre essa tecnologia.

REFERÊNCIAS

CRESESB. Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito. 2023. Disponível em: Acessado em: 07 de outubro de 2023. ENSUS, 2020. Disponível em: Acessado em: 07 de outubro de 2023. ABNT NBR 6123:1988/Er2:2013. Disponível em: Acessado em: 07 de outubro de 2023.

APLICAÇÃO DO PROTOCOLO SNMP INTEGRADO AO ZABBIX PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE POSTOS RETRANSMISSORES DE SISTEMA DE TELEVISÃO

FAQUIM, Yuri Gabriel de Souza. Discente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

BRASSOLATI, Tábata Cruz Manoel; LEGNANI, Amanda. Docente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar como o protocolo SNMP integrado ao Zabbix foi aplicado na central técnica da emissora de televisão evidenciando os protocolos e equipamentos utilizados, além dos motivos que levaram a implementação do sistema juntamente com as vantagens que a implementação trouxe para o dia a dia de trabalho e para a empresa.

PALAVRAS-CHAVE: SNMP, Zabbix, Monitoração, Controle.

INTRODUÇÃO

As empresas de radiodifusão utilizam uma variedade de equipamentos e fontes de sinais para o processamento de áudio e vídeo, exigindo alta disponibilidade para frequência contínua. Os investimentos em equipamentos e manutenção são altos, muitos possuem interfaces de rede para monitoramento. Um sistema capaz de monitorar as diversas variáveis de cada equipamento e informar qualquer desvio dos parâmetros pré-estabelecidos pode auxiliar muito na identificação de problemas. A emissora estudada utilizava um sistema obsoleto, que não fornecia dados suficientes e gerava altos custos. Para solucionar esse problema, foi implementado um novo sistema que integra o protocolo SNMP com o software Zabbix, resultando em uma significativa redução de custos e melhoria na qualidade do monitoramento e diagnóstico. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a aplicação desse sistema.

METODOLOGIA

A metodologia consiste em uma análise do caso prático de uma emissora de televisão onde este sistema foi implementado e a descrição dos detalhes de como foi feito a adaptação do novo sistema e das melhorias que foram trazidas no dia a dia de trabalho e no controle das operações com o novo sistema e coleta dos dados, evidenciando quais foram as principais vantagens dessa implementação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O protocolo SNMP (Simple Network Management Protocol) foi desenvolvido pelo IETF nos anos 80 para o controle de dispositivos em redes, lançado como padrão em 1988. Permite o monitoramento remoto de dispositivos IP, com três versões: SNMPv1, SNMPv2 e SNMPv3, esta última recomendada pelo IETF por sua segurança superior (VIDAL, 2012; DIAS; ALVES, 2010).O Zabbix, é uma ferramenta de monitoramento open-source que coleta dados e permite alertas por e-mail para eventos na rede e servidores, facilitando a detecção de problemas. Utiliza banco de dados como MySQL e PostgreSQL para armazenar dados e opera com uma arquitetura em três camadas: aplicação, banco de dados e interface web. Ele inclui componentes como o servidor central, banco de dados, interface web e agentes que monitoram dispositivos em tempo real, além de um proxy opcional que distribui a coleta de dados (HORST et al., 2015; VIDAL, 2012; MOTA, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do novo sistema foi de grande importância, pois trouxe uma melhor coleta e análise dos dados dos equipamentos utilizados, possibilitando uma maior comodidade na operação e nas técnicas de manutenção dos mesmos, além de gerar economia em sua implementação e manutenção quando comparado a outros sistemas existentes no mercado, provando-se uma ótima opção para empresas que desejam obter uma maior qualidade de monitoração e controle de seus equipamentos.

REFERÊNCIAS

VIDAL, A. R. J., Monitoramento de equipamentos utilizando o protocolo SNMP. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

DIAS, B. Z.; ALVES, N. J., Protocolo de gerenciamento SNM*P*. Nota Técnica CBPF-NT-006/01, 2001. Acesso em: 2 de novembro de 2024.

HORST et al. De A a Zabbix. 1. ed. São Paulo: Novatec. Editora Ltda., 2015.

DESENVOLVIMENTO DE INTERFACE DE SUPERVISÃO SCADA 2D: PROJETO FOTOVOLTAICO

CONDI, Juan dos Santos. Discente do curso de Engenharia Elétrica–União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

TANCREDO, Leandro Oliveira;LEGNANI, Amanda Docente do curso de Engenharia Elétrica - União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

Neste trabalho será abordado um projeto de supervisório de um sistema fotovoltaico utilizando o software ScadaBr

PALAVRAS-CHAVE: Ciber-Físico, automação, Engenharia, ScadaBR

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a crescente demanda por fontes de energia sustentáveis e renováveis tem impulsionado significativamente a adoção de sistemas de energia solar fotovoltaica.
Este artigo explora em detalhes o projeto e a implementação de uma interface de supervisão SCADA 2D.

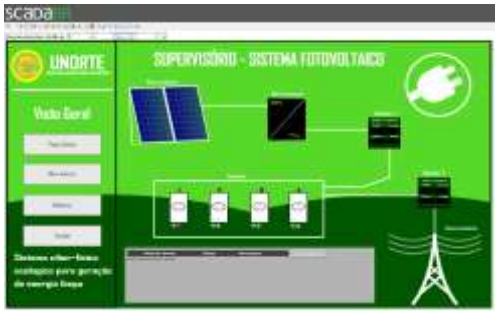
METODOLOGIA

O trabalho em foco se trata de uma pesquisa explicativa do sistema de supervisão SCADA, sua aplicação dentro da indústria e a construção do supervisório para um sistema ciber-físico fotovoltaico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o desenvolvimento do supervisório, foi escolhido o software ScadaBR para se comunicar com os equipamentos instalados, sendo assim foi montado um circuito simples com um sensor e um potenciômetro para conseguir configurar o software e receber os dados coletados.
Com essa etapa concluída, os próximos passos foram a criação das telas de sinóticos, para melhorar a estética e a agilidade no processo de supervisão.

Figura 2 – Tela de sinóticos finalizada



Fonte: Próprio autor (Juan 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao todo realizou-se a apresentação de um sistema supervisório, e suas aplicações e o principal: desenvolver um supervisório para o sistema ciber-físico fotovoltaico.
Este artigo é o ponto de partida para novas melhorias nesse projeto ciber-físico, que visa a automação.

REFERÊNCIAS

HACK, Vinicius Moreira. SISTEMA SUPERVISÓRIO APLICADO À AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL. 2019. 65 f. TCC (Graduação) – Curso de Engenharia Elétrica, Centro Universitário UNIFACVEST, Lages, 2019.

SISTEMA SOLAR FOTOVOLTAICO

FERREIRA, Thiago. Discente do curso de Engenharia Elétrica–União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

TANCREDO, Leandro Oliveira; LEGNANI, Amanda Docente do curso de Engenharia Elétrica - União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

A energia solar fotovoltaica é uma fonte limpa e renovável, essencial para a preservação ambiental e a redução das emissões de gases do efeito estufa. A conversão da radiação solar em eletricidade, através do efeito fotovoltaico, utiliza células solares de materiais semicondutores, cuja eficiência tem aumentado ao longo dos anos.

PALAVRAS-CHAVE: Fotovoltaica energia limpa

INTRODUÇÃO

A energia solar fotovoltaica representa uma solução inovadora e sustentável para a geração de eletricidade. Ao explorar as propriedades dos materiais semicondutores, como o silício, os sistemas fotovoltaicos convertem a radiação solar em energia elétrica através da acionamento de elétrons. Este processo ocorre em células fotovoltaicas, que, quando agrupadas em módulos, formam unidades capazes de gerar tensões e correntes adequadas para uso. Além da conversão elétrica, a energia solar também é aproveitada para aquecimento de água, utilizando painéis solares térmicos. Apesar de seus altos custos iniciais e desafios de eficiência, a energia solar é uma alternativa crescente, especialmente em regiões com alta incidência solar, como o Brasil, destacando-se como uma fonte limpa e renovável. O avanço contínuo em tecnologia e pesquisa é crucial para maximizar seu acesso

METODOLOGIA

A instalação de sistemas solares exige uma estrutura robusta para garantir eficiência e durabilidade. Utilizamos cavaletes em aço galvanizado para fixação dos painéis, com ângulo de 21° ajustado conforme a latitude local, garantindo um desempenho otimizado. Cálculos de carga e pressão do vento foram realizados em conformidade com a NBR 6123, levando em consideração as especificidades do terreno e a categoria de rugosidade. A instalação inclui uma Unidade de Comunicação de Energia (ECU-B) da APsystems, que permite monitoramento em tempo real e análise de desempenho. A implantação do sistema no Campus São José do Rio Preto da UNORTE focou na geração de energia renovável para o uso educacional, com o suporte de totens para carregar dispositivos. A metodologia integrou levantamento bibliográfico, dimensionamento e implementação, seguindo normas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A energia solar fotovoltaica utiliza semicondutores para converter a luz solar em eletricidade, aproveitando o efeito fotoelétrico. Os elétrons nos semicondutores são excitados pela radiação solar, permitindo sua movimentação e gerando corrente elétrica. Embora a energia solar seja uma fonte limpa e renovável, o custo inicial de instalação e a eficiência dos painéis ainda são desafios a serem superados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A energia solar fotovoltaica representa uma solução promissora para a geração de eletricidade, empregando semicondutores que convertem a luz solar em energia elétrica por meio do efeito fotoelétrico. Ao excitar os elétrons nos semicondutores, a radiação solar permite a movimentação desses elétrons, gerando corrente elétrica. Apesar de ser uma fonte limpa e renovável, a adoção em larga escala enfrenta desafios, como o alto custo inicial de instalação e a necessidade de aprimoramento na eficiência dos painéis solares. Superar esses obstáculos é fundamental para ampliar o acesso à energia solar, viabilizando sua implementação em diversas aplicações e contribuindo para uma matriz energética mais sustentável e atraente. O investimento em tecnologias inovadoras e políticas de incentivo será crucial para maximizar o potencial da energia

REFERÊNCIAS

APsystems. Manual do usuário da unidade de comunicação de energia APsystems ECU-B. 22 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://pt.manuals.plus/apsystems/ecu-b-energy-communication-unit-manual#google_vignette>. Acessado em: 07 de outubro de 2023.

BIODIGESTORES COMO PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO EM UMA GRANJA - FONTE DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS SUTENTÁVEL

FUENTES, Pedro. TITOTTO João. Discente do curso de Engenharia Elétrica–União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

TANCREDO, Leandro Oliveira. LEGNANI, Amanda. Docente do curso de Engenharia Elétrica - União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a utilização de um biodigestor eu uma granja, visto que a demanda energética tanto brasileira como mundial tende a um crescimento elevado, sendo assim a busca por meios renováveis de energia e locais vem crescendo exponencialmente, e como finalidade o nosso trabalho foi pesquisar e criar um projeto de um biodigestor como fonte sustentável de energia, um meio promissor e super aplicável aos meios de hoje, eliminando os resíduos de contaminação e transformando em energia.

PALAVRAS-CHAVE: Biodigestor, Energia sustentável, Biogás e Biofertilizante.

INTRODUÇÃO

O Brasil e o estado de São Paulo tem como principal fonte de renda a agropecuária e a avícola, visando tirar vantagens dessa ampla fonte de renda e pensando em unificar uma maior geração de energia, viu-se a necessidade de um novo formato de energia. O Biodigestor existe um campo promissor para trabalhos e estudos voltados ao tratamento de resíduos, e como alternativa de tratamento tem-se a implantação de biodigestores nas propriedades agrícolas e avícula. Segundo BARRERA (1993) o biodigestor é uma solução, por sua simplicidade, sendo composto, basicamente, por uma câmara fechada que permite a digestão da biomassa, a qual ocorre em função da presença de um grupo de bactérias anaeróbicas, responsáveis pelo processo de fermentação e decomposição dos efluentes, a fim de produzir biogás e digestato.

METODOLOGIA

Através de pesquisa científicas observamos que o biodigestor aplicado na avicultura apresenta 3 funcionalidades, uma delas é a utilização de energia mecânica que através do movimento de um gerador pode-se obter energia elétrica. A segunda delas o consumo de energia térmica que pode ser utilizada nos galpões de recria para regular a temperatura das pintainhas e nos incubatórios para aquecimento da água. E por fim a melhoria da ambiência para aves, pois quando é retirado esses dejetos é eliminado a presença de moscas, cascudinhos e outros insetos. Também podemos observar que há ausência de amônia, pois são retirados os dejetos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Após uma pesquisa de campo na empresa Hy-Line do Brasil, observou a necessidade de uma fundamentação em um trabalho de sustentabilidade e aproveitamento energético, sendo assim visando aproveitar o dejeto das aves e aplicando também a pecuária, assimilamos o trabalho de campo com o trabalho teórico da Unilago, objetivando um progresso sustentável e viável

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Feito a análise e levantamento dos dados, o propósito do estudo é levantar o custo para criação desse formato de energia em duas vertentes, a criação de um núcleo 100% com esse formato de trabalho, e uma adaptação de um já existente. Após isso faremos também a parte de estrutura do projeto, seguindo algumas metodologias de estudo, como levantamento do potencial energético, melhoria e bem-estar animal, estudo de potencial do biofertilizante, assim como estrutura de aviário. Dito isso, após estudos vimos que podemos utilizar um gasoduto por conta da sua viabilidade econômica para transporte do biogás devido sua facilidade de montagem e não ser necessário reservatório para armazenamento do biogás, sendo assim utilizaremos um gerador a gás para transformar energia cinética em energia elétrica.

REFERÊNCIAS

BARRERA, Paulo. Biodigestores - Energia, Fertilidade e Saneamento Para Zona Rural – São Paulo – Ícone, 1993.

AMPLIFICADOR DE ÁUDIO CLASSE AB

MARTINHO, Alexandre H R; GAMBIM, Douglas E; MARQUES, Fabio H R; SILVA, Heber J; SILVA, Jefferson G; SILVA, Marcelo G; NUNES, Samuel D Y; FARTO, Tafael C. Discentes do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes LUNILAGO.

AGOSTINHO, Jefferson; TANCREDO, Leandro de O; Docente do curso de engenharia elétrica – União das Faculdades:dos Grandes Lagos UNILAGO.

RESUMO

Este circuito é um amplificador de áudio de classe AB simplificado, operando em uma faixa de alimentação de 12 a 30 VDC. O projeto usa transistores bipolares para amplificar o sinal de entrada, com componentes específicos selecionados para garantir eficiência e boa qualidade de som. A análise do circuito inclui a fonte de alimentação, transistores principais (TIP41 e TIP42) em configuração push-pull, diodos de polarização 1N4007, o transistor pré-amplificador (BC337, BD138 ou TIP41), capacitores de acoplamento e de saída, e resistores que ajudam na estabilização e proteção dos transistores. O amplificador foi projetado para alto-falantes com impedância de 4 a 8 ohms, fornecendo potência de áudio eficiente com baixa distorção. Recomenda-se o uso de dissipadores de calor nos transistores de saída.

PALAVRAS-CHAVE: Amplificador de áudio, transistores bipolares, classe AB, dissipador de calor.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é apresentar o projeto de um amplificador de áudio classe AB simplificado, que combina eficiência e qualidade de som. Amplificadores classe AB são comumente usados em aplicações de áudio por sua capacidade de reduzir distorção e aumentar a eficiência. Este projeto foi desenvolvido com foco em simplicidade e eficiência, ideal para aplicações de baixa a média potência, sendo adequado para projetos de DIY e experimentos.

METODOLOGIA

O projeto utiliza uma fonte de alimentação de 12 a 30 VDC para alimentar os transistores e demais componentes. O circuito emprega transistores bipolares (TIP41 e TIP42) em configuração push-pull para amplificar sinais de áudio com eficiência. Capacitores e resistores foram selecionados para estabilizar o ganho e proteger os transistores, enquanto diodos 1N4007 garantem a polarização correta dos transistores de saída, operando no modo classe AB.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A configuração classe AB foi escolhida pela sua capacidade de combinar as vantagens das classes A e B, proporcionando uma eficiência superior e menor distorção. O uso de transistores bipolares no estágio de saída, com a configuração push-pull, permite uma amplificação eficiente dos sinais de áudio, enquanto os diodos de polarização garantem a operação correta dos transistores. Capacitores de acoplamento e de saída foram usados para bloquear componentes DC, permitindo a passagem apenas do sinal AC, garantindo assim a integridade do áudio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este amplificador de som é uma solução prática e eficiente para amplificação de sinais de áudio em aplicações de baixa a média potência. Sua simplicidade permite fácil montagem e manutenção, sendo ideal para projetos de DIY e experimentos de áudio. O uso de dissipadores de calor nos transistores de saída é essencial para evitar superaquecimento durante a operação.

REFERÊNCIAS

VALERI, Vitor - O que é um amplificador classe A B, A/B ou D .2022. Disponível em: https://www.oficinadanet.com.br/headphones/40523-o-que-e-amplificador-classe-a-b-a-b-ou-d

SENSORES INTELIGENTES NA MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS

ROCHA, Luís Guilherme do Nascimento. Discente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

AGOSTINHO, Jefferson; LEGNANI, Amanda. Docente do curso de Engenharia Elétrica –União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

A inserção das empresas na Indústria 4.0 é crucial para sua competitividade, especialmente na área de manutenção. Este estudo avalia o uso de um sensor inteligente em um motor de uma condensadora industrial, permitindo medições contínuas do estado de saúde do equipamento e atuando como uma ferramenta de manutenção preditiva. O sensor, instalado no motor, coleta dados via smartphone com Bluetooth e os envia para uma plataforma online, possibilitando monitoramento em tempo real e análise histórica. A conclusão destaca as vantagens do monitoramento contínuo, especialmente para equipamentos críticos, que podem aumentar a performance e reduzir custos.

PALAVRAS-CHAVE: Manutenção, Indústria 4.0, Sensor Inteligente.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as empresas têm buscado se adaptar a um ambiente competitivo por meio de inovações e melhorias na confiabilidade operacional, tornando a manutenção essencial para minimizar falhas e garantir o desempenho adequado das máquinas. A escolha da estratégia de manutenção, especialmente a preditiva, é crucial para assegurar segurança, eficiência e redução de custos. Com a Indústria 4.0, a interconexão de dispositivos como sensores inteligentes permite coleta de dados em tempo real, facilitando análises preditivas. Este artigo explora as vantagens da instalação de sensores sem fio em motores para avaliações preventivas, visando aumentar a produtividade e otimizar o desempenho industrial, alinhando-se às tecnologias de informação e comunicação.

METODOLOGIA

Este estudo investiga a utilização do sensor inteligente sem fio WEG Motor Scan para monitorar vibrações, temperatura e tempo de operação de um motor elétrico trifásico de 30 kW em uma condensadora. Os dados coletados ajudarão a equipe de manutenção a realizar intervenções preventivas sempre que houver alarmes, aumentando a segurança e a estabilidade da produção. A escolha desse motor é crítica, pois sua parada não programada pode interromper a produção de cerca de 80 toneladas de medicamentos por dia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A Indústria 4.0 representa uma transformação digital nas fábricas, tornando-as mais inteligentes e autônomas por meio da integração de tecnologias como robôs automatizados, IoT, cibersegurança e Big Data. A manutenção 4.0 utiliza inteligência artificial e machine learning para prever falhas e implementar estratégias de manutenção preditiva e preventiva. Um exemplo é o sensor inteligente WEG Motor Scan, que monitora motores elétricos em tempo real, coletando dados sobre vibrações, temperatura e tempo de operação. Com tecnologia Bluetooth® Low Energy e análise de dados na nuvem, o Motor Scan melhora a eficiência da manutenção e prolonga a vida útil dos equipamentos.(MARTINS; FABRO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção de sensores inteligentes, como o WEG Smart Sensor, foi fundamental para a manutenção preditiva no ambiente industrial. Com instalação simples e coleta contínua de dados críticos via smartphone, essa ferramenta permitiu intervenções rápidas evitando quebras. A WEG IoT Platform facilita o monitoramento em tempo real de múltiplos ativos, garantindo maior estabilidade operacional. Essa integração não apenas melhorou a eficiência, mas também reduziu os custos ao longo do tempo, tornando-se essencial para a competitividade da empresas na era da Indústria 4.0.

REFERÊNCIAS

MARTINS, F. J.; FABRO, E. “Uso do sensor inteligente na manutenção preditiva do motor de uma extrusora”. Scientia cum Industria, vol. 8, n. 2, pp. 1-9, 2020.

INVERSOR DE TENSÃO SENOIDAL SPWM OFF-GRID

PAULA, Robert C. Discente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

AGOSTINHO, Jefferson C. Docente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

Diante de desastres climáticos, como inundações que interrompem o fornecimento de energia, é crucial implementar sistemas complementares de abastecimento energético. O inversor de tensão se destaca como uma solução eficaz, pois converte energia de baterias de tensão contínua em alternada, permitindo o acionamento de bombas elétricas para drenagem. Este trabalho apresenta um circuito chamado Inversor de Tensão Senoidal controlado por SPWM, que atende a cargas indutivas e resistivas. Os inversores convertem potência DC em AC, ajustando a frequência e a tensão, e podem ser classificados por fases, dispositivos semicondutores e formas de onda, adaptando-se a diferentes necessidades energéticas.

PALAVRAS-CHAVE: Inversor de tensão, desastres climáticos, SPWM, energia elétrica

INTRODUÇÃO

A crescente frequência de desastres climáticos, como inundações, causa interrupções na energia elétrica, destacando a necessidade de soluções alternativas para garantir o abastecimento energético. Uma abordagem promissora é o uso de inversores de tensão, que convertem energia de baterias de tensão contínua em energia alternada, permitindo o funcionamento de equipamentos essenciais, como bombas de drenagem.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido um protótipo de inversor de tensão em ponte H, controlado por um circuito gerador de pulsos SPWM. O sistema utiliza transistores MOSFET, uma placa EGS002 e um transformador, além de componentes auxiliares. Um filtro passa-baixas LC foi incorporado para otimizar a filtragem da onda senoidal. Alimentado por uma bateria de 12VDC, o protótipo injeta tensão nos chaveadores, gerando uma saída de 127 VAC/60Hz, adequada para diversos equipamentos eletroeletrônicos.

DISCUSSÕES

O SPWM reduz a distorção harmônica, melhorando a qualidade da energia e permitindo controle preciso da tensão de saída. Inversores senoidais superam os de onda quadrada em desempenho e compatibilidade com dispositivos sensíveis. Avanços em semicondutores, como MOSFETs, aumentam a eficiência dos sistemas. Suas aplicações em energia renovável e UPS destacam sua relevância em soluções energéticas modernas e sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo sobre inversores senoidais SPWM evidenciam sua eficácia na conversão de energia, com saída de alta qualidade e baixa distorção harmônica. A técnica SPWM melhora o controle da tensão e a estabilidade do sistema. O uso de semicondutores avançados, como MOSFETs, aumenta a eficiência e a resposta dinâmica. Esses inversores são adequados para aplicações em energia renovável e UPS, ressaltando sua importância em soluções energéticas sustentáveis. Em suma, eles são essenciais para atender à demanda por energia elétrica de qualidade.

REFERÊNCIAS

AHMED, Ashfaq. *Eletrônica de potência*. Tradução de Bazán Tecnologia e Linguística; revisão técnica João Antonio Martino. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2000.

STROSKI, Pedro Ney. Como funciona o inversor de frequência? **Electricalelibrary**, 2019. Disponível em: < https://www.electricalelibrary.com/2019/10/13/como-funciona-o-inversor-de-frequencia/>. Acesso em: 02 de nov. de 2024.

INVERSOR REGENERATIVO

RODRIGUES, Victor. Discente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

Agostinho, Jefferson. Docente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

O trabalho em questão aborda a utilização de sistemas de frenagem regenerativa para transformação e reutilização da energia antes dissipada em calor nos processos industriais.

PALAVRAS-CHAVE: frenagem, regenerativo.

INTRODUÇÃO

Segundo Aegon (2018) durante processos industriais com grande quantidade de carga e necessidade de frenagem instantânea o motor elétrico se comporta como um gerador e essa energia elétrica gerada pelo circuito é dissipada em calor. Portilho (2019) afirma que para ter uma eficiência energética é desejado reaproveitar essa energia dissipada, possível através da utilização de sistemas de frenagem regenerativa ou a substituição de inversores convencionais por inversores regenerativos, que possuem um módulo de frenagem regenerativa acoplada internamente.

METODOLOGIA

Método de revisão bibliográfica, consulta a artigos e livros disponibilizados na internet, bem como, sites relacionados a utilização de frangem em processos industriais e a oportunidade da regeneração de energia e aumento de eficiência energética, bem como assumir o papel sustentável dentro das indústrias

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente, os inversores contam com o apoio de resistores para a dissipação da energia gerada pelo motor elétrico. Com a busca por automatização de processos e a evolução tecnológica, surgiram novas alternativas para o sucesso na sustentabilidade energética. Os inversores regenerativos possuem módulos regenerativos dentro de sua construção, que garantem o reaproveitamento da geração de energia em motores com grande carga vinculada ao eixo. Esse energia, antes dissipada em formato de calor, torna-se passível para transformação e reinserção na rede CA, reduzindo impactos ambientais e contribuindo para uma empresa politicamente sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por eficiência energética e sustentabilidade está se tornando um diferencial para o destaque de empresas entre seus rivais. Essas práticas fortalecem a imagem da marca e ampliam o acesso a mercados ambientalmente conscientes minimizando os riscos e melhorando a produtividade, além de promover a inovação e competitividade no mercado.

Em operações industriais, que envolvem o movimento e a frenagem frequente de motores com carga, a mudança de um sistema de frenagem, como a frenagem reostática, para a frenagem regenerativa visa a transformação da energia antes dissipada, para a sua reutilização, buscando reduzir o consumo em ambientes industriais, aprimorando a eficiência energética sem alterar a qualidade do produto.

REFERÊNCIAS

AGEON. **Resistor de frenagem e inversor de frequência: como funcionam? - 2018** Disponível em: https://blog.ageon.com.br/resistor-de-frenagem-e-inversor-de-frequencia/. Acesso em: 28 out. 2024.

ROCHA, Felipe Portilho. **ESTUDO DA FRENAGEM REGENERATIVA PARA MOTORES ELÉTRICOS DE INDUÇÃO TRIFÁSICOS. - 2019** Disponível em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/27700/2/FrenagemRegenerativaMotores.pdf. Acesso em: 01 nov. 2024

AUTOMAÇÃO EM SISTEMA DE AMOSTRAGEM: COLETOR DE BAGAÇO DA CANA-DE-AÇÚCAR

OLIVEIRA, Lucas Donizete de. Discente do curso de Engenharia Elétrica–União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

TANCREDO, Leandro Oliveira;. LEGNANI, Amanda Docente do curso de Engenharia Elétrica - União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

O trabalho aqui apresentado teve como objetivo a elaboração de um circuito de automação em um coletor de sólidos para a coleta automática do bagaço da cana-de-açúcar, substituindo a coleta manual. O coletor de bagaço é um equipamento utilizado na indústria sucroalcooleira para retirada de amostras de bagaço da cana-de-açúcar para análises laboratoriais.

PALAVRAS-CHAVE: coletor de bagaço; moenda; cana-de-açúcar.

INTRODUÇÃO

O coletor de bagaço é um equipamento essencial na indústria sucroalcooleira. Sua função é coletar o bagaço da cana-de-açúcar para análises laboratoriais, que fornecerão informações valiosas sobre a qualidade da cana. Com base nessas análises, é possível obter a POL (Porcentagem de sacarose aparente contida em uma solução de açúcar) e também determinar a umidade do bagaço.

METODOLOGIA

O objetivo deste projeto consiste em demonstrar a criação de um circuito inovador para automatizar a coleta de bagaço de cana-de-açúcar em um coletor de sólidos, substituindo a necessidade de intervenção manual.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O CLP é o equipamento responsável por coordenar toda a operação do sistema de coleta de bagaço, o coletor de bagaço foi instalado na saída do 4°terno, que é a última moenda de extração, conforme determinado pelos colaboradores do grupo Santa Isabel S/A.
O coletor automático de bagaço da cana-de-açúcar é acionado com um simples toque no botão de coleta manual. Com precisão, o motor avança até o primeiro ponto de coleta, onde recolhe o bagaço.
À medida que o tempo de coleta se aproxima, o motor avança para o segundo ponto de coleta, de acordo com o tempo de ajuste previamente configurado.

Figura 1 –CLP CLIC02 (Weg).

Fonte: Próprio autor (Juan 2023).

Figura 2 – Coletor de bagaço SCS-5106.

Fonte: (Próprio autor, 2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do trabalho, foi alcançado o resultado desejado com base na análise e montagem cuidadosas, superando todas as expectativas. A instalação do coletor de bagaço trouxe melhorias significativas nos testes laboratoriais, aprimorando todo o processo. Antes de implantar esse equipamento, os resultados das análises de POL e umidade não estavam alinhados com o que ocorria no processo.

REFERÊNCIAS

1 Rimad, Controlador lógico relé clic02, 2022. Disponível em: https://www.rimad.com.br/controlador-logico-rele-clic02. Acesso em: 22/08/2023.

ESTUDO SOBRE TRANSFORMADORES DE CORRENTE EM SUBESTAÇÕES

SOUZA, Gabriel Rodrigues de Souza. Discente do curso Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos UNILAGO.

CASTILHO, Moacir; LEGNANI, Amanda; Docente do curso Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos: UNILAGO

RESUMO

O transformador de corrente (TC) é de suma importância para as subestações fazendo o trabalho de medição da corrente que passa pela subestação e a proteção da mesma.
Através do TC que tem seu enrolamento primário ligado em série com o circuito de potência, enquanto que no secundário são alimentando os dispositivos de proteção e medição.

PALAVRAS-CHAVE: Transformador de corrente, subestação, medição e proteção.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de estudar o Transformador de corrente e sua função de medição e proteção em subestações de energia.
O transformador de corrente é um equipamento monofásico que possui dois enrolamentos, o primário onde é conectado com a rede de alta tensão que passa pela subestação, enquanto que o secundário é conectado com os dispositivos de medição e proteção como os relés.
Através de uma transformação eletromagnética, os níveis de cargas altas de corrente passando pelo primário são transformados e cargas menores seguindo para o secundário geralmente de 1 a 5 A. com isso são alimentados esses dispositivos de medição e proteção (MEDEIROS 1997)
.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Existe dois tipos de subestações presentes no sistema de transmissão de energia, onde nas duas são presentes a utilização dos transformadores de corrente, usados para a medição e proteção das mesmas.
Primeiro é gerado a energia nas geradoras como usinas elétricas, transmitindo essa energia para a primeira subestação que é a elevadora onde ela através de transformadores de potência elevam a tensão para que possam percorrer grandes distancias sem a grande percas energéticas, essas distancias são feitas através de torres de alta tensão com cabos aéreos, chegando na segunda subestação de distribuição de posses de companhias de distribuição de energia, onde irão distribuir a energia pelos centros urbanos (IMBRAEP 2022).
Segundo a (ABNT 2015) existem duas classificações de tc´s: para medição e para proteção, com aspectos construtivos distintos, sendo eles: Enrolado, barra, janela, bucha, com núcleo separável, com vários enrolamentos primário, com vários núcleos e de múltipla relação e pedestal.
Os transformadores de corrente são regulados pela ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NÓRMAS TÉCNICAS), segundo a (ABNT), são especificadas normas para cada uma destas: Ensaios (NBR 6821); Terminologia (NBR 6546); Especificações(NBR 6856).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que para que haja um funcionamento adequado das subestações é necessário o uso de transformadores de correntes, atuando na medição e proteção da subestação. Alimentando os dispositivos de proteção como relés e de medição como multimedidores, assim obtendo dados do valor de corrente e evitando sobre cargas.

REFERÊNCIAS

ABNT, Transformadores de corrente. NBR 6856 2015;
MAMEDE FILHO,J. Proteção de sistemas Elétricos de Potência 2013;
MEDEIROS FILHO,S. Medição de Energia Elétrica. S.A. Recife, 1997;
IMBRAEP, Conheça os Caminhos da Energia Elétrica. Santa Catarina: Equipe INBRAEP, 14 de Julho de 2022;

CERCAS ELÉTRICAS VIRTUAIS: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DE PASTAGENS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

BARRIVIERA, Felipe Fazolli. Discente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

LEGNANI, Amanda;. AGOSTINHO, Jefferson Celso Docente do curso Engenharia Elétrica- União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

Este trabalho investiga a implementação de cercas elétricas virtuais como uma solução inovadora para a gestão de pastagens no agronegócio brasileiro. O estudo explora os fundamentos das cercas elétricas e a aplicação da tecnologia LoRaWAN para geolocalização, destacando os benefícios da rotação de pastagens e a redução de custos operacionais. A pesquisa enfatiza a importância do planejamento estratégico e do controle do rebanho, promovendo a sustentabilidade e a eficiência no setor agropecuário. As cercas virtuais otimizam o uso de recursos forrageiros e melhoram a nutrição do gado, permitindo o engordamento sem suplementação nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia LoRaWAN, Cercas Elétricas Virtuais, Sustentabilidade e gestão de pastagens.

INTRODUÇÃO

A tecnologia de cercas elétricas virtuais representa um avanço significativo no controle de bovinos e na gestão de campos de forragens (MARTINO et al., 2006). Utilizando o conceito de piquete virtual, este sistema permite a rotação eficiente das áreas de pastagem, mantendo o gado em zonas delimitadas por software enquanto permite a regeneração das áreas adjacentes. Isso não apenas promove o crescimento do pasto, bem como contribui para o engordamento dos animais sem a necessidade de suplementação nutricional forçada (CAMARGO, 2019). Além disso, a redução do uso de cercas físicas e dos custos de manutenção, frequentemente associados a danos causados pelos animais e à falta de mão de obra, é uma vantagem significativa dessa tecnologia (JESUS, 2024).

METODOLOGIA

Para a construção deste trabalho, adotou-se um método de pesquisa eletrônica que abrange publicações de 1978 até a atualidade, utilizando repositórios de artigos acadêmicos de mestrados e doutorados, além de sites do Agronegócio brasileiro, o que possibilitou uma análise detalhada e uma revisão crítica sobre o planejamento e a instalação de cercas virtuais, considerando suas dimensões teóricas e práticas; o estudo também explora os métodos de controle do rebanho, discutindo melhores práticas para garantir a eficácia do sistema, visando oferecer uma visão acessível sobre cercas virtuais e contribuir para o avanço do conhecimento e a aplicação prática dessa tecnologia no Agronegócio brasileiro.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A implementação de cercas elétricas virtuais e a gestão de pastagens fundamentam-se em manejo sustentável e uso eficiente de recursos. O manejo adequado é crucial para a produtividade do rebanho e a saúde do solo, enquanto a rotação de pastagens melhora a biodiversidade. As cercas elétricas condicionam os animais a respeitar áreas específicas, eliminando a necessidade de cercas físicas e reduzindo custos de manutenção. A tecnologia LoRaWAN permite monitoramento em tempo real, facilitando ajustes dinâmicos. Essa integração aumenta a eficiência do uso do pasto, minimiza a degradação ambiental e possibilita intervenções rápidas, promovendo uma abordagem inovadora e sustentável no agronegócio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de cercas elétricas virtuais avança a gestão de pastagens e o manejo do rebanho, promovendo a sustentabilidade do agronegócio brasileiro. Este trabalho analisou tecnologias como cercas elétricas e geolocalização via LoRaWAN, mostrando que essas soluções otimizam o uso das pastagens. As cercas virtuais reduzem custos operacionais, permitem a regeneração das áreas de pastagem e melhoram a nutrição do gado. Combinadas ao pastejo rotacionado, favorecem o engordamento dos animais sem suplementação nutricional, atendendo à demanda por práticas sustentáveis. Assim, o estudo contribui para a compreensão das cercas virtuais e fundamenta futuras inovações no setor

REFERÊNCIAS

MARTINO, M.; SOUZA, R. E.; DIAS, G.-. E. Energizador de Cerca Elétrica Rural Estudo, Projeto e Implementação. Cerca Elétrica Rural Estudo, 2006.

CAMARGO, J. Calcagno - Desenvolvimento de tecnologia de hardware e software para o monitoramento de animais,

UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA SCILAB PARA ANÁLISE DE QUALIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA POR CONSUMIDORES FINAIS

GRASSI, Guilherme Chiozini. Discente do curso de Engenharia Elétrica–União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

AGOSTINHO, Jefferson Celso; LEGNANI, Amanda. Docente do curso de Engenharia Elétrica - União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver a aplicabilidade da ferramenta Scilab como contribuição à sociedade para obtenção destes dispositivos, facilitando para o consumidor final a interpretação do nível de QEE que está sendo oferecido ao mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: QEE, Scilab, Qualidade.

INTRODUÇÃO

Na sociedade moderna cada vez mais nos vemos dependentes da eletricidade, sendo uma parte essencial do nosso cotidiano, de forma que não mais se pode imaginar nossa vida sem energia elétrica. Seja iluminando casas, impulsionando a indústria ou tecnologias que impulsionam a sociedade moderna. No entanto, esta energia é vulnerável a diversos tipos de influências externas presentes no início, meio e fim da transmissão elétrica, afetando a qualidade do sinal elétrico.

Dessa maneira, questões que englobam a qualidade da energia elétrica (QEE) vem apresentando uma crescente importância no cenário mundial, visto que hoje em dia grande parte dos equipamentos disporem de componentes eletrônicos e microprocessadores, naturalmente mais sensíveis a distúrbios elétricos, caracterizados por uma baixa qualidade de energia elétrica presente na rede.

Com intuito de padronizar a qualidade no fornecimento de energia elétrica ao consumidor final a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estabelece, através dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional (PRODIST), parâmetros de qualidade da energia elétrica.

Neste contexto, hoje temos presente equipamentos que nos auxiliam os analisadores de qualidade de energia, que realização a aferição de padrões de ondas em correntes elétricas, detectando a qualidade de energia elétrica por meios de certos fenômenos característicos. Porém estes dispositivos tem alto valor de aquisição e só podem ser operados de forma correta por técnicos capacitados para tal.

METODOLOGIA

Método de revisão bibliográfica, consulta a artigos e livros disponibilizados na internet, bem como, sites relacionados a normativas sobre QEE na distribuição e transmissão e utilização do software Scilab.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Após estudos feitos sobre as distorções harmônicas e fundamentais em uma corrente elétrica, assim como os cálculos para análise e aferição destas mesmas, a viabilidade da utilização do software Scilab e o desenvolvimento de linhas de código que cumprissem o requisito da análise de QEE contatou-se que o mesmo é viável para a finalidade que fora proposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Energia é um bem essencial para a sociedade moderna, e uma energia de qualidade é fundamental para o bom funcionamento dos equipamentos eletrônicos modernos, porém, para atestarmos a qualidade da energia elétrica que chega em nossas residências não podemos contar com aparelhos caríssimos para a tarefa, podendo esta ser realizada com um software gratuito e eficiente, de forma confiável.

REFERÊNCIAS

FORMIGARI, M. E. **DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA COMPUTACIONAL PARA ANÁLISE DE QUALIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA** – Santa Catarina – IFSC, 2022.

TRANSFORMADOR DE POTÊNCIA COM DISJUNTOR DE PROTEÇÃO

MARTINHO, Alexandre H. R.; GAMBIM, Douglas E.; MARQUES, Fabio H. R.; SILVA, Heber J.; SILVA, Jefferson G.; SILVA, Marcelo G.; NUNES, Samuel D. Y.; FARTO, Tafael C. Discentes do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades:dos Grandes Lagos - UNILAGO.

AGOSTINHO, Jefferson; TANCREDO, Leandro de O Docente do curso de engenharia elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - : UNILAGO.

RESUMO

O transformador, ao ser ligado à fonte de energia, transfere tensão e corrente elétrica através do enrolamento primário para o secundário, que pode ser utilizado para alimentar dispositivos ou realizar demonstrações. Um disjuntor de proteção de 20A assegura a segurança, interrompendo o circuito em caso de sobrecargas ou curtos-circuitos, prevenindo danos. O fio enrolado ao secundário, conectado a uma ponte de diodos e capacitor, permite a acendimento da lâmpada com tensão estável, demonstrando o funcionamento conforme a classe de tensão do enrolamento e as comutações de tensão via chave seletora.

PALAVRAS-CHAVE: Transformador, potência, campo magnético, disjuntor.

INTRODUÇÃO

Este projeto envolve um transformador de potência com enrolamento secundário exposto e disjuntor de 20A para proteção. Com 3 chaves seletoras, é possível comutar entre tensões de 3V, 6V e 12V, alimentando uma lâmpada de 55W. O objetivo é demonstrar o funcionamento do transformador e de seus componentes em aplicações práticas.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido com montagem prática do transformador, utilizando componentes como ponte de diodos, capacitor, chave seletora e lâmpada de 55W, para observar os efeitos de variação de tensão e corrente sobre a lâmpada. As normas de segurança foram seguidas no manuseio do disjuntor e componentes elétricos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A variação da tensão aplicada na lâmpada (3V, 6V e 12V) resultou em correntes diferentes (1A, 1,5A e 2A, respectivamente), permitindo uma análise prática do comportamento do transformador sob diferentes tensões. A proteção do disjuntor demonstrou-se eficaz ao evitar sobrecargas, comprovando sua importância em circuitos de demonstração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto mostra uma demonstração prática e eficiente dos conceitos fundamentais de eletrônica e segurança em sistemas de energia. Ele permite a visualização das diferenças de comportamento da corrente e tensão ao alterar as configurações de carga e proteção. Além de apresentar uma abordagem prática do funcionamento do transformador, o disjuntor de proteção desempenha um papel essencial, interrompendo o circuito em situações de sobrecarga ou curto-circuito, reforçando sua importância em instalações elétricas seguras.

REFERÊNCIAS

IEEE Xplore. Disponível em: https://ieeexplore.ieee.org
Schneider Electric - Documentos. Disponível em: https://www.se.com/br/pt/
Electrical Engineering Portal. Disponível em: https://electrical-engineering-portal.com

HORIZONTES DO HIDROGÊNIO VERDE: EXPLORANDO A RESOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA ELETRÓLIS SOLAR PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL.

FERNANDES Raphael Silveira. Discente do curso Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos UNILAGO.

AGOSTINHO, Jefferson; Docente do curso Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos UNILAGO.

RESUMO

Em meio ha discussões a respeito do aquecimento global e também com o pensamento em formas de reduzir os danos a camada de ozônio, mas também pensando em energia limpa e renovável, que não cause riscos ou danos futuros a natureza, como por exemplo a energia solar, eólica, e também a partir das hidrelétricas. O presente estudo tem como finalidade realizar uma reflexão e também uma discussão a respeito dos horizontes do hidrogênio verde: explorando a resolução tecnológica da eletrólis solar para um futuro sustentável, por meio de uma revisão de literatura. Por meio desse estudo pode-se concluir que a questão do hidrogênio verde tem crescido em algumas localidades do Brasil, porém se faz necessário haver mais estudos, correlacionado a questão da energia limpa e renovável visando um futuro sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Hidrogênio verde; Descarbonização; Sustentabilidade Energética; Biogás

INTRODUÇÃO

A transição energética é um processo complexo e multidimensional que visa a transformação da matriz energética de forma a torná-la mais sustentável, eficiente e menos prejudicial ao meio ambiente. Recentemente, tem-se observado alterações significativas no meio ambiente, resultado direto da intervenção humana. Estas transformações, denominadas como antropogênicas, eram insignificantes antes da Revolução Industrial no final do século XIX, porém tornaram-se motivo de apreensão devido ao abrupto crescimento populacional e ao uso excessivo e predatório dos recursos naturais existentes, especialmente os recursos energéticos, pelas nações industrializadas (GOLDEMBERG & LUCON, 2012). Diante desta realidade imposta, trabalhar incansavelmente em vista da transição para um futuro energético sustentável é um dos desafios centrais da humanidade neste século (CECHIN, 2010).

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura e para a realização desse estudo foi feito um levantamento de artigos dos últimos dez anos (2014 até 2024), nas principais bases de dados da internet por meio do SCIELO e do Google Acadêmico, essa pesquisa foi realizada nos seguintes idiomas: inglês e português, As palavras-chave utilizadas nesse estudo foram: Hidrogênio verde; Descarbonização; Sustentabilidade Energética.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Como fundamentação o estudo mostrou as formas de produção do hidrogênio, manuseamento até o transporte do hidrogênio seja por meio dos caminhões de gás comprimido, caminhões de líquido criogênico e gasodutos, após isso também foi falado sobre a questão da eletrolise da agua com a finalidade da produção do hidrogênio verde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo pode-se entender o quanto é importante saber um pouco mais a respeito de energia limpa e/ou renováveis, pois já se sabe que futuramente com o crescimento da procura pela energia solar, outras formas de energia estão surgindo como no caso do hidrogênio (H2), que em determinados estados brasileiros já existe a sua produção, por meio da eletrolise da água. No entanto se faz necessário haver mais estudos relacionados à questão da energia renovável e/ou limpa e também correlacionada à parte do hidrogênio verde, desde a sua produção até mesmo o manejo e suas formas de transportar.

REFERÊNCIAS

CHECHIN, A. A natureza como limite da economia. A contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen. São Paulo: Senac; Edusp, 2010

GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. 3a.ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

BATERIAS DE NIÓBIO: OTIMIZAÇÃO DO EMPENHO E SEGURANÇA

SANTOS, Mathias. Discente do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

TANCREDO, Leandro; LEGNANI, Amanda. Docentes do curso de Engenharia Elétrica – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

Recentemente as baterias de nióbio tornaram-se uma solução potencial para armazenamento de energia com suas características de carregamento rápido, superior estabilidade e segurança aprimorada. O uso de nióbio nos eletrodos melhora a estabilização da estrutura cristalina, sendo responsável pela preservação da integridade destas estruturas durante o ciclo de carga e descarga, aumentando assim a durabilidade. As baterias de nióbio têm risco reduzido de superaquecimento e uma melhor confiabilidade térmica quando comparadas às baterias de lítio. Dessa forma, essas baterias se apresentam como a melhor opção para os veículos elétricos e para os sistemas de armazenamento de energia renováveis. Avanços adicionais no âmbito da pesquisa continuam avaliando o desempenho do nióbio em relação à sua eficiência e sustentabilidade da bateria. Em vista do crescente papel das tecnologias de energia limpa, um dos focos está na expansão e integração dessas pesquisas com outros campos.

PALAVRAS-CHAVE: Nióbio; Baterias; Estabilidade Térmica; Carga Rápida.

INTRODUÇÃO

As baterias de nióbio representam uma inovação promissora no campo das tecnologias de armazenamento de energia, destacando-se pela eficiência e segurança aprimoradas em comparação com as baterias de lítio tradicionais (SHEN, Y., 2023). O nióbio, um metal de transição conhecido por suas propriedades únicas, como alta resistência à corrosão e boa condutividade, tem sido utilizado principalmente em ligas de aço e supercondutores (XIE, F., 2023). No entanto, suas características têm despertado crescente interesse na área de baterias devido à sua capacidade de melhorar a estabilidade térmica e a longevidade dos dispositivos (Ding, H., 2020). Este trabalho pretende apresentar as vantagens da utilização do nióbio em baterias e fazer um levantamento sobre os estudos empregados nesta área até o momento.

METODOLOGIA

Levantamento bibliográfico sobre as propriedades do nióbio e suas aplicações, principalmente em baterias e levantamento estatístico sobre os estudos publicados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O nióbio é um metal raro e altamente resistente à corrosão, encontrado principalmente no Brasil, que detém mais de 90% das reservas mundiais. Recentemente, o potencial do nióbio para baterias ganhou atenção, impulsionado por pesquisas sobre o uso de óxidos de nióbio em eletrodos.As baterias de nióbio apresentam vantagens significativas como tempos de carga mais rápidos e uma durabilidade superior, que podem prolongar a vida útil dos ciclos de carga e descarga. Além disso, a presença do nióbio permite a criação de baterias que operam com maior segurança, minimizando o risco de superaquecimento e explosões.Apesar das vantagens, as baterias de nióbio ainda enfrentam desafios, como o alto custo de produção. O nióbio é um material mais caro que o lítio, e o custo de adaptação de linhas de produção para sua utilização em larga escala ainda é elevado. Além disso, as pesquisas sobre a eficiência energética das baterias de nióbio ainda estão em fases preliminares, e é necessário tempo para desenvolver soluções de produção em massa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em baterias de nióbio ainda está em desenvolvimento, mas o potencial para aplicações em veículos elétricos, dispositivos portáteis e sistemas de armazenamento de energia renovável promete transformar a forma como utilizamos e armazenamos eletricidade. Essa tecnologia emergente pode contribuir significativamente para um futuro mais sustentável, fornecendo soluções mais seguras e eficazes para a crescente demanda global por energia limpa e eficiente.

REFERÊNCIAS

SHEN, Y. et al. “Niobium-Based Oxide for Anode Material for Lithium-Ion Batteries”. Chemistry Europe, 30, 19 (2023) doi: 10.1002/chem.202302865

DING, H.; SONG, Z.; ZHANG, H.; LI, X. “Niobium-based oxides anodes toward fast and safe energy storage: A review”. Materials Today Nano, 11 (2020) doi: 10.1016/j.mtnano.2020.100082

XIE, F. et al. “Progress in niobium-based oxides as ondes for fast-charging Li-ion batteries” Energy Reviews, 2 (2023) doi: 10.1016/j.enrev.2023.100027

ENGENHARIA QUIMICA

ESTUDO DE MICROPLÁSTICOS EM COSMÉTICOS CAPILARES: IMPACTOS AMBIENTAIS E ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS

COELHO, Isamara Lima. Discente do curso de Engenharia Química – UNILAGO

PEDRO, Maria Angélica Marques. Docente do curso de Engenharia Química - UNILAGO

RESUMO

Cosméticos capilares são fontes significativas de microplásticos. Quando lançados no esgotos, poluem o meio ambiente. Para mitigar esses impactos, estão sendo desenvolvidas alternativas, como matérias-primas biodegradáveis e novas tecnologias, para diminuir a dependência da indústria desses microplásticos. O objetivo deste trabalho foi estudar o uso de microplásticos em cosméticos capilares, destacando seus efeitos ambientais e as soluções propostas para reduzir a poluição.

PALAVRAS-CHAVES: Alternativas biodegradáveis; Cosméticos capilares; Microplásticos; Poluição ambiental.

INTRODUÇÃO

Os cosméticos capilares frequentemente contêm microplásticos que são utilizados para oferecer propriedades esfoliantes, de espessamento ou de controle de viscosidade (O'BRIEN *et al*., 2021). Quando esses produtos são usados, podem poluir o meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi estudar os efeitos dos microplásticos no meio ambiente e alternativas mais sustentáveis na produção dos cosméticos capilares.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo foi realizada uma revisão de literatura empregando livros e artigos mundialmente relacionados ao tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os microplásticos presentes em cosméticos capilares podem ser classificados em primários e secundários. Os primários são adicionados intencionalmente às formulações, como agentes esfoliantes e estabilizadores. Os tipos mais comuns são o polietileno (PE), utilizado por suas propriedades esfoliantes e de textura, o polipropileno (PP) que confere textura e o polietileno tereftalato (PET) utilizado em produtos que exigem microesferas para efeito visual ou esfoliação (BROWNE *et al*., 2011). Os secundários são resultantes da degradação de plásticos maiores oriundos das embalagens dos produtos. Com o uso e o descarte inadequado de cosméticos, as embalagens plásticas podem se fragmentar, liberando partículas menores no poluindo o meio ambiente (HARTMANN *et al.,* 2018). MatériaS-primas como os óleos vegetais, sementes e frutas, são algumas das alternativas que reduzem a dependência de microplásticos e promovem a saúde capilar, alinhando-se à tendência por produtos sustentáveis e eficazes na cosmética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente preocupação com a poluição por microplásticos, especialmente nos cosméticos capilares, apresenta um desafio significativo para a indústria e os consumidores. Os impactos ambientais e à saúde são alarmantes, demandando uma resposta urgente. A transição para produtos sem microplásticos requer inovação em formulações biodegradáveis e conscientização dos consumidores

REFERENCIAS

BROWNE, M. A.; NIVEN, S. J.; GREGORY, M. R.; et al. **Microplastics in the Marine Environment: A Review of the Impacts and Implications**. *Environmental Science & Technology*, v. 45, n. 21, p. 9589-9595, 2011.

O'BRIEN, J. E.; GOONAN, D.; WILSON, K. A. **Microplastics in personal care products: An overview of their environmental impacts and mitigation strategies**. *Journal of Cleaner Production*, v. 284, p. 124686, 2021.

HARTMANN, N. B.; HAFNIEH, M.; RAHM, B.; et al. **Microplastics as Contaminants of Emerging Concern: A Review of the Occurrence, Fate, and Effects in the Environment**. *Environmental Science & Technology*, v. 52, n. 15, p. 8971-8996, 2018.

ESTUDO E MONTAGEM DE UM REATOR BATELADA PARA PRODUÇÃO DE ÁGUA SANITÁRIA

BRANDÃO, Barbara Rodrigues; LEITE, Lívia Leon; SILVA, Lorena Martinez de Lima Silva. Discentes do curso de Engenharia Química – União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

SANTOS, Gleyce Teixeira Correia. Docente do curso de Engenharia Química – União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

O reator batelada é uma ferramenta versátil e eficiente em diversas aplicações industriais, permitindo variadas condições operacionais. Este trabalho visa apresentar os princípios fundamentais do reator batelada e aplicar esse conhecimento na construção de um protótipo experimental para estudos. Embora o foco seja o estudo e construção do reator para a produção de água sanitária, a finalidade não é a produção efetiva deste produto, mas sim explorar os princípios de operação do reator para estudos futuros. A produção de água sanitária foi escolhida como estudo de caso devido à sua relevância prática, mas o projeto pode ser aplicado a outros processos de síntese química, demonstrando a versatilidade do reator batelada em diferentes contextos industriais.

PALAVRAS-CHAVE: estudo de reatores; misturador; produção de água sanitária; reator batelada;

INTRODUÇÃO

O reator batelada é uma ferramenta versátil e eficiente em diversas aplicações industriais, proporcionando controle rigoroso sobre os processos químicos e permitindo uma ampla gama de condições operacionais (FOGLER, 2002). Neste contexto, este trabalho propõe uma abordagem abrangente que visa não apenas compreender os princípios fundamentais por trás do funcionamento do reator batelada, mas também aplicar esse conhecimento na construção de um reator experimental para estudos posteriores. Embora o foco deste trabalho seja o estudo do reator batelada e sua construção para a produção de água sanitária, é importante ressaltar que a finalidade não é a produção efetiva desse produto. O objetivo principal é explorar os princípios de operação do reator como uma plataforma experimental para estudos futuros. A produção de água sanitária foi escolhida como caso de estudo devido à sua relevância prática e à aplicação generalizada desse produto. No entanto, o conhecimento adquirido ao longo deste trabalho pode ser extrapolado para outros processos de síntese química.

METODOLOGIA

O misturador do tipo batelada foi construído utilizando pote plástico (1000 mL), torneira plástica e mini mixer elétrico. Após montagem do reator, o mesmo ficou pronto para uso em experimentos químicos, podendo ser utilizado de acordo com as necessidades específicas do projeto, que no casa deste trabalho foi uma simulação da produção de água sanitária.

DISCUSSÕES

O trabalho abordou de forma abrangente o estudo teórico e a construção prática de um reator batelada, com o intuito de explorar suas aplicações na produção de água sanitária. É importante destacar que a produção efetiva de água sanitária não foi o objetivo final deste projeto. Ao longo da revisão bibliográfica, foram discutidos os conceitos fundamentais dos reatores químicos, incluindo o balanço molar geral e as características específicas do reator batelada. Além disso, foram abordadas questões relacionadas à agitação e mistura em reatores, bem como a reação química envolvida na produção de água sanitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desses fundamentos teóricos, foi possível realizar a seleção adequada dos materiais e métodos para a construção do reator batelada. Culminando na criação de um sistema funcional capaz de promover a agitação e a mistura dos reagentes.

REFERÊNCIAS

FOGLER, H. S. **Elementos de Engenharia das Reações Químicas**. Pearson Prentice Hall, 2002.

ESTUDO SOBRE CONTAMINAÇÕES MICROBIOLÓGICAS EM FÓRMULAS INFANTIS, UM ALERTA A POPULAÇÃO

BUSQUILHA, Fernanda Gavassi. Discente do curso de Engenharia Química – UNILAGO

DAMY-BENEDETTI, Patrícia de Carvalho. Docente do curso de Engenharia Química - UNILAGO

RESUMO

A contaminação microbiana é um problema que afeta tanto a segurança do usuário quanto a qualidade química e física do produto, inviabilizando sua comercialização, pois acarreta em alterações. Este trabalho tem por objetivo realizar um estudo sobre contaminações microbiológicas encontradas em fórmulas infantis, como o leite em pó e o composto lácteo, alertando toda a população, principalmente ao público lactante, dissertando sobre as características de cada produto citado, assim como sobre os micro-organismos patógenos apresentados, conjuntamente em como podem ocorrer essas contaminações e como evitá-las.

PALAVRAS-CHAVES: Leite em pó; Compostos lácteos; Fórmulas infantis; *Cronobacter sakazakii; Salmonella*

INTRODUÇÃO

As contaminações de fórmulas infantis são frequentes tanto no âmbito hospitalar quanto domiciliar, se não tomados os devidos cuidados com a higiene, emprego adequado da temperatura de reconstituição das fórmulas infantis ou de armazenamento, influenciando no risco de contaminação por patógenos, causadores de uma série de doenças e sintomas, tais como, febres, infecções, meningites e enterocolites, o que contribui significativamente para o aumento das taxas de mortalidade infantil (SANTOS, 2020). Este trabalho tem por objetivo realizar um estudo sobre contaminações microbiológicas encontradas em fórmulas infantis, como o leite em pó e o composto lácteo, alertando toda a população, principalmente ao público lactante, dissertando sobre as características de cada produto citado, assim como sobre os micro-organismos patógenos apresentados, conjuntamente em como podem ocorrer essas contaminações e como evitá-las.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo sobre contaminações microbiológicas encontradas em fórmulas infantis, como o leite em pó e o composto lácteo, alertando toda a população, principalmente ao público lactante, dissertando sobre as características de cada produto citado, assim como sobre os micro-organismos patógenos apresentados, conjuntamente em como podem ocorrer essas contaminações e como evitá-las.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pode-se entender que as contaminações microbiológicas podem ocorrer de várias maneiras, desde o manejo inadequado na hora da produção do produto até no manejo em local domiciliar. Nota-se que há de ter um devido cuidado quanto a higienização (tanto do lugar de produção quanto da própria pessoa que está manejando o processo), tomando sempre os devidos cuidados, ainda mais se tratando de um público tão vulnerável. É importante conjuntamente ter um controle rígido quanto ao armazenamento e transporte dos produtos e o descarte correto dos resíduos, procurando sempre a melhor higienização, limpeza e até mesmo a ideal temperatura ambiente para que não haja proliferação de micro-organismos maléficos, como é o caso da *Cronobacter sakazakii* e a *Salmonella*, principais elementos deste estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É implacável que haja a implementação e criação de métodos de procedimentos operacionais, tratamentos térmicos e não térmicos, práticas de higiene e limpeza, tendo o controle adequado de processo e manutenção de cada parte da produção e manejo dos produtos e utensílios para esse público mais sensível.

REFERENCIAS

SANTOS, H. S. **Contaminação microbiológica de fórmulas infantis: uma revisão sistemática.** 2020. Disponível em: file:///sysroot/home/Downloads/Sem+t%C3%ADtulo-2.pdf. Acesso em: 09 out. 2024.

IMPACTO DAS CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS E MÉTODOS DE LIMPEZA NA ANÁLISE DE RISCO EM VALIDAÇÕES NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

DEFACIO, Mariana de Oliveira. Discente do curso de Engenharia Química – UNILAGO

PEDRO, Maria Angélica Marques. Docente do curso de Engenharia Química - UNILAGO

RESUMO

A integração da análise de risco na validação da limpeza na indústria farmacêutica é fundamental para assegurar que os processos sejam eficientes na remoção de resíduos e na prevenção de contaminações. O objetivo de trabalho foi estudar a influência das características do produtos e os tipos de limpeza na análise de risco na validação da limpeza.

PALAVRAS-CHAVES: Processos de limpeza; Identificação de riscos; Segurança de Produtos

INTRODUÇÃO

A validação de processos na indústria farmacêutica é crucial para assegurar a segurança e a eficácia dos produtos farmacêuticos (FDA, 2011). Integrar a análise de risco na validação da limpeza é importante para assegurar que os processos sejam eficazes na remoção de resíduos e na prevenção de contaminações (SILVA, 2019). O objetivo de trabalho foi estudar a influência das características do produtos e os tipos de limpeza na análise de risco na validação da Indústria Farmacêutica

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo foi realizada uma revisão de literatura empregando livros e artigos mundialmente relacionados ao tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A análise de risco e a validação de limpeza são componentes essenciais na indústria farmacêutica, interligados na garantia da qualidade e segurança dos produtos. As características dos produtos farmacêuticos e tipos de limpeza são determinantes de estratégias de validação de limpeza. Diferentes métodos de limpeza como a vapor e por detergentes enzimáticos devem ser avaliados em função das características dos produtos, garantindo que os resíduos sejam adequadamente removidos sem comprometer a integridade dos equipamentos (SILVA, 2019. Produtos sólidos como cápsulas podem exigir métodos de limpeza diferentes de produtos líquidos como as soluções (ANVISA, 2010). Já produtos com alta reatividade ou solubilidade, podem exigir detergentes ou métodos de limpeza especializados para evitar degradação ou contaminação (MARTINS; GONÇALVES, 2017). Portanto, entender as características dos produtos é vital para escolher o tipo de limpeza apropriado e realizar uma análise de risco eficaz na validação dos métodos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As características do produto farmacêutico, juntamente com o tipo de limpeza, influenciam significativamente na análise de risco. A compreensão desses fatores permite uma abordagem preventiva na correção dos erros, contribuindo para a conformidade regulatória e a proteção da saúde pública. A implementação de práticas robustas de validação e análise de risco é, portanto, fundamental para o sucesso e a responsabilidade da indústria farmacêutica.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Guia de Validação de Processos Farmacêuticos.** 2010.

FOOD AND DRUG ADMINISTRATION.**Guidance for Industry: Process Validation: General Principles and Practices. U.S. Food and Drug** Administration, 2011. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.fda.gov/files/drugs/published/Process-Validation--General-Principles-and-Practices.pdf. Acesso em: 20 de out. 2024.

SILVA, J. A. Gestão de Risco na Indústria Farmacêutica. Editora Universitária. 2019.

SILVA, M. A.; MARTINS, C. M. Análise de Risco na Validação de Limpeza em Indústrias Farmacêuticas. ***Revista Brasileira de Farmácia***, n.8, v. 4, p. 129-135. 2017.

IMPORTÂNCIA DO NITROGÊNIO NO DESENVOLVIMENTO DE MICROALGAS PARA PRODUÇÃO DE ÁCIDO DOCOSAHEXAENOICO (DHA)

LEME, Thalita Capelassi de Queiroz. Discente do curso de Engenharia Química – UNILAGO

PEDRO, Maria Angélica Marques; BORGES, Janaína Pires. Docentes do curso de Engenharia Química - UNILAGO

RESUMO

A produção do ácido docosahexaenoico (DHA), um tipo de ômega-3, depende de diversos fatores que afetam o crescimento das microalgas. Embora o nitrogênio favoreça a produção de biomassa, sua limitação leva as microalgas a entrarem em estado de estresse, o que resulta em um redirecionamento do metabolismo para a produção de compostos de armazenamento, como lipídios, incluindo ácidos graxos, que se acumulam em suas células. Portanto, O objetivo deste trabalho foi estudar a importância do nitrogênio no processo de desenvolvimento das microalgas para aumentar a produção de biomassas ricas em DHA.

PALAVRAS-CHAVES: Nitrogênio; Microalgas; Nitrogênio; Metabolismo; Docosahexaenoico

INTRODUÇÃO

As microalgas podem ser cultivadas em larga escala nas indústrias e têm sido um assunto muito comentado pela sua variabilidade em produzir biomassas com compostos de alto valor agregado no mercado comercial, além de ser uma fonte sustentável. Um exemplo desses compostos é o ômega-3 que é utilizado na alimentação animal (VICTOR; MOUTINHO; RIATTO, 2024). Estudos demonstraram que a disponibilidade de nitrogênio afeta diretamente a composição lipídica das microalgas (RECALCATTI, 2016). O objetivo deste trabalho foi estudar a importância do nitrogênio no processo de desenvolvimento das microalgas para aumentar a produção de ácido docosahexaenoico (DHA)

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo foi realizada uma revisão de literatura empregando livros e artigos mundialmente relacionados ao tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O nitrogênio é fundamental no metabolismo das microalgas, influenciando a síntese de proteínas e lipídios, além de desempenhar um papel crítico nas reações bioquímicas que sustentam seu crescimento e desenvolvimento. A gestão adequada da disponibilidade de nitrogênio é essencial para otimizar a produção de biomassa e a produção de lipídios ricos em ômega-3. Em condições de excesso de nitrogênio, a produção de biomassa aumenta, mas a síntese de lipídios, incluindo os ácidos graxos ômega-3, tende a ser menor. Por outro lado, quando o nitrogênio é limitado, as microalgas frequentemente aumentam a produção de lipídios como uma resposta adaptativa ao estresse nutricional. Esse aumento na concentração de lipídios pode resultar em uma maior proporção de ômega-3. (**RODRIGUES; CHAVES, 2020;** RECALCATTI, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A influência do nitrogênio na produção de ômega-3 a partir de microalgas é um fator crucial que impacta tanto a biomassa quanto a composição lipídica desses organismos. A redução limitação de nitrogênio estimula as microalgas a aumentarem a produção de lipídios como uma resposta adaptativa ao estresse nutricional. Esse aumento na concentração de lipídios pode resultar em uma maior proporção de ômega-3, o que torna a manipulação das condições de cultivo uma estratégia eficaz para otimizar a produção desses ácidos graxos essenciais.

REFERENCIAS

RECALATTI, P. C. **Produção de ácidos graxos poli-insaturados em microalgas**. *Dissertação de Mestrado*, Universidade de São Paulo, 2016.

VICTOR, M. M.; MOUTINHO F. L. B.; RIATTO, V. B. Microalgas: Uma estratégia sustentável na transformação e obtenção de compostos orgânicos. **Química Nova**, v. 47, n. 2, p. 2, pág. 1-17, 2024.

PROJETO DE REATOR MISTURADOR DE BATELADA PARA SUCO DE UVA

MENDES, Isabella Faustino; SANTOS NETO, Pedro MOREIRA; RIBEIRO, Suzana Faria Discentes do curso de Engenharia Química – União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

SANTOS, Gleyce Teixeira Correia. Docente do curso de Engenharia Química – União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

Os reatores ideais (batelada, contínuo de mistura completa – CSTR e tubular) são utilizados como base para o desenvolvimento dos mais diversos tipos e combinações de reatores, seja na área química ou em qualquer processo produtivo. No estudo, cálculo e projeto de reatores é fundamental que se tenha o conhecimento de componentes básicos e funcionamento destes reatores, sendo a base para estudos mais avançados na área de reatores. No presente trabalho, buscou-se, de forma simplificada, projetar um misturador batelada, proporcionando contato prático com os componentes necessários para o funcionamento e controle do mesmo. O reator foi construído com materiais do cotidiano, além do conhecimento adquirido, foram realizadas sugestões de aprimoramento para o projeto.

PALAVRAS-CHAVE: estudo de reatores; misturador; reator batelada

INTRODUÇÃO

O conhecimento a respeito das principais características, funcionamento e parâmetros de controle dos reatores ideais é fundamental na formação do engenheiro químico, visto que os mais diversos reatores e/ou biorreatores de processos são baseados em um dos ideais (batelada, contínuo de mistura completa e tubular). Os reatores do tipo batelada são amplamente utilizados em processos que necessitam de flexibilidade na produção, em que a quantidade e a variedade de produtos podem variar frequentemente (FOGLER, 2002). Neste sentido, o presente trabalho objetivou desenvolver um reator misturador do tipo batelada utilizando materiais simples e reciclados para ilustrar e compreender os princípios básicos de operação de um reator químico. O reator será um misturador de suco.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido um misturador simples, ou seja, um reator do tipo batelada foi desenvolvido utilizando materiais do cotidiano e recicláveis. Os materiais utilizados para os componentes do reator foram: tanque (pote de sorvete); agitador (mini hélice de plástico e motor DC modelo 130); válvula de extração (torneira plástica); sistema de alimentação (bico de garrafa adaptado); fonte de energia (pilha alcalina C). O reator funcionou como um misturador de suco em pó. O pó era introduzido pelo sistema de alimentação e o sistema agitador responsável pela homogeneização do mesmo, sendo então, o produto final retirado pela válvula de extração.

DISCUSSÕES

O sistema mostrou-se interessante no estudo de componentes e funcionamento de um reator do tipo batelada. No presente projeto, sugere-se algumas melhorias, buscando automatização do sistema e maior proximidade ao funcionamento de reatores reais, tais como a implementação de botão liga/desliga para o motor, controlador de velocidade para o motor, permitindo ajustes da intensidade de agitação, integração de um temporizador para desligamento automático do motor após um período de agitação predefinido, entre outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho exemplifica, de forma simplificada, o funcionamento de um misturador do tipo batelada e pode ser expandido e aprimorado conforme necessário, oferecendo uma base prática para o estudo de cálculo e cinética de reatores.

REFERÊNCIAS

FOGLER, H. S. **Elementos de Engenharia das Reações Químicas.** Pearson Prentice Hall, 2002.
LEVENSPIEL, O. **Engenharia das Reações Químicas.** Editora Edgard Blucher, 1999.

ENGENHARIA DA PRODUÇÃO

ESTUDO DA EFICIÊNCIA DE EXTRAÇÃO DE SACAROSE DE CANA DE AÇÚCAR ENTRE A CAMISA DE MOENDA CONVENCIONAL E A PERFURADA

ALMEIDA, José Rodrigo. Discente do curso de Engenharia de Produção – UNILAGO

DAMY-BENEDETTI, Patrícia de Carvalho. Docente do curso Engenharia de Produção – UNILAGO

RESUMO

A moenda é essencial na indústria sucroalcooleira, pois tritura a cana-de-açúcar. O monitoramento eficiente da moenda é fundamental para garantir a eficácia do processo e evitar o desperdício de matéria-prima. Este estudo tem como objetivo avaliar os benefícios do investimento na instalação de rolos tipo Lotus no processo de moagem. Os dados foram coletados e analisados de forma sistemática, permitindo uma avaliação precisa do impacto desse investimento na eficiência da moenda. Foram analisados os registros de produção mensal e anual, permitindo a comparação dos resultados antes e depois da implementação dos rolos tipo Lotus. Os resultados deste estudo foram fundamentais para capacitar as equipes responsáveis pela moenda a tomarem decisões baseadas em dados confiáveis. Além disso, esses resultados permitiram avaliar os ganhos de cada safra, auxiliando na tomada de decisões informadas para o aprimoramento contínuo do processo de moagem

PALAVRAS-CHAVE: Processo de Extração de Sacarose, Eficiência, Camisa de Moenda

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, diversos métodos de pré-tratamento para o processamento da cana-de-açúcar foram desenvolvidos, incluindo abordagens físicas, químicas ou uma combinação delas. O pré-tratamento físico, como a moagem mecânica, pode aumentar a eficiência energética do processamento da cana-de-açúcar, diminuindo a quantidade de energia necessária para a produção de açúcar. Além disso, o tratamento térmico da biomassa pode ser utilizado como pré-tratamento para melhorar a eficiência do processamento, aumentando a produtividade e permitindo a liberação de uma maior quantidade de açúcar durante o processo (INOUE *et al*., 2008). O objetivo deste trabalho foi comprovar, através de coletas de diversos dados, como gráficos analíticos, dados numéricos e laboratoriais, se a implantação dos rolos Lotus, teve o retorno esperado desde sua instalação.

METODOLOGIA

Para demonstrar o impacto econômico do uso do rolo lotus em moendas de cana-de-açúcar, foi apresentado um balanço financeiro que mostra a redução dos Açúcares Redutores Totais (ART) no bagaço destinado à caldeira. A diminuição dos ART no bagaço resulta em menor reabsorção durante a moagem, tornando o processo mais eficiente.

DISCUSSÕES

A porcentagem de ART no bagaço diminuiu de 5,85% para 1,87%, indicando uma melhoria na eficiência do processo de extração, resultando em menor desperdício de açúcar. A extração total de ART é bastante estável, indicando que a eficiência de extração de açúcares é mantida ao longo dos períodos. Esta estabilidade é crucial para garantir a produtividade. A Extração Total (ART) melhorou de 94,40 para 96,26, indicando uma eficiência crescente na extração de açúcares. A Umidade do Bagaço variou entre 44,07% e 51,08%, o que pode influenciar na eficiência da queima e no manejo do bagaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados mostra que houve uma grande melhoria na eficiência da extração de açúcar, refletida na redução dos custos de perda de ART no bagaço. Esta melhoria gerou ganhos econômicos consideráveis, proporcionando uma operação mais lucrativa e eficiente.

REFERÊNCIAS

INOUE, H. *et al*. Combining hot-compressed water and ball milling pretreatments to improve the efficiency of the enzymatic hydrolysis of eucalyptus. **Biotechnology for Biofuels**, v. 1, n. 1, p. 1–9, 2008.

METODOS DE GESTÃO DE ESTOQUE PARA CONEXÕES GALVANIZADAS.

CARDOSO, Lucas da Silva. Discente do curso de Engenharia de Produção - UNILAGO

ULIANA, Tonie Wender da Silva. Docente do curso de Engenharia de Produção – UNILAGO

RESUMO

O grande desafio para empresas de atacado e varejo é a gestão de estoque, enfrentando problemas significativos na organização de compras e vendas. Este estudo busca aplicar o método da "Curva ABC" no estoque de um comércio de conexões galvanizadas, com o objetivo de identificar as peças mais importantes para a empresa e, assim, melhorar o faturamento. Foram coletados dados que permitiram a classificação dos produtos nas categorias A, B e C, facilitando a comparação entre os itens e suas respectivas classificações. A pesquisa inclui uma análise do volume de vendas de cada peça, conforme apresentado nas tabelas, além de uma avaliação da quantidade média em estoque durante o período estudado. Compreender esses dados auxilia a capacitar as equipes de compras e a diretoria na tomada de decisões sobre a quantidade ideal de itens em estoque, bem como sobre o estoque de segurança necessário para evitar a falta de produtos essenciais. Além disso, os resultados permitem uma avaliação detalhada de cada peça, considerando o retorno financeiro gerado para a empresa e o impacto de cada item no ciclo operacional.

PALAVRAS-CHAVE: Conexões galvanizadas, gestão de estoque e Curva ABC.

INTRODUÇÃO

Este estudo explora estratégias avançadas de gestão de estoques para o setor de conexões galvanizadas, abordando desafios específicos e propondo soluções práticas para uma gestão eficiente. Considerando o papel crucial do setor de compras e a crescente demanda por conexões galvanizadas, a pesquisa destaca a importância da qualidade e do valor de mercado desses produtos. Com a intensificação da competição global, a eficiência logística surge como um diferencial competitivo, reduzindo custos e melhorando o atendimento ao cliente. A gestão de estoques é enfatizada como essencial para assegurar disponibilidade e evitar excessos, promovendo uma operação equilibrada e atendendo à complexidade da demanda do setor.

METODOLOGIA

O presente estudo avaliou a implementação do método "Curva ABC" no gerenciamento de estoque de um comércio de tubos e conexões galvanizadas. A metodologia busca classificar os itens em categorias de importância, facilitando a tomada de decisões estratégicas para reduzir a falta de produtos essenciais e o excesso de estoque, além de melhorar o desempenho financeiro e operacional da empresa.

DISCUSSÕES

Para Ribeiro (2022), o método é conhecido como classificação ABC, ou também conhecido como, Curva ABC é bastante usual atualmente, auxiliando o gestor a utilizar o estoque de forma a obter um melhor resultado. Este método tem como conceito estabelecer prioridades e maior produtos vendidos em caso de comercio, um produto maior vendido tem mais emergência em ter em estoque do que produtos que tem pouca rotatividade. Foram analisados produtos com maior relevância em termos de vendas e faturamento, bem como aqueles com menor histórico nesses aspectos, proporcionando uma análise mais assertiva para realizar as compras necessárias para os estoques futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho analisou a gestão de estoque em uma empresa de tubos e conexões, aplicando o método "Curva ABC" para otimizar operações e evitar problemas de indisponibilidade que possam afetar as vendas. A análise feita mostrou que a implementação contínua dessa metodologia permite equilibrar a oferta e a demanda, assegurando a disponibilidade de itens essenciais e minimizando excessos, o que contribui para um aumento de faturamento e redução de desperdícios.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, L, O, M. **Ferramentas qualitativas e quantitativas aplicadas à tomada de decisão em logística.** São Paulo, 2022.

APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS LEAN MANUFACTURING EM UM LAVA JATO DE VEICULOS DE GRANDE PORTE.

SOUZA, Isadora Cabral. Discente do curso de Engenharia de Produção - UNILAGO

LEGNANI, Amanda. Docente do curso de Engenharia de Produção - UNILAGO

RESUMO

O trabalho destaca a importância da aplicação de estratégias administrativas para otimizar a gestão de recursos, utilizando a abordagem Lean Manufacturing no processo de lavagem de veículos grandes, como caminhões e tratores, em um lava-rápido em Paranaíba/MS. Após a implementação das técnicas Lean, houve redução de custos e aumento da eficiência operacional, além de benefícios para a empresa com o investimento em novos equipamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Lean Manufacturing, eficiência, melhorias e reduzir desperdício.

INTRODUÇÃO

A filosofia da manufatura enxuta teve origem no Japão após a Segunda Guerra Mundial, particularmente na Toyota. Surgiu da necessidade de eliminar desperdícios, permitindo que a empresa competisse com sucesso com as fabricantes de automóveis americanas. O conceito de produção enxuta busca flexibilidade na fabricação, redução de estoques, eliminação de desperdícios em todas as etapas do processo, diminuição de quebras e falhas, adoção de layouts eficientes e identificação das atividades que adicionam valor ao produto ou serviço (ARAUJO, 2009). O Lean tem como foco uma estratégia operacional e uma estrutura de negócios que visa agregar valor e organizar as atividades de maneira eficiente para atender às exigências dos consumidores. A principal proposta é executar as atividades de forma ininterrupta, evitando desperdícios e visando a máxima eficiência, utilizando recursos de maneira mais econômica. (WOMACK; JONES, 2004). O objetivo é reduzir ou eliminar desperdícios, aumentando a eficiência. O estudo inclui a análise do processo de lavagem para identificar desperdícios e formular um plano para eliminá-los.

METODOLOGIA

Este estudo examina a aplicação da filosofia Lean no processo de limpeza de caminhões e tratores na empresa Lava Truck do Tião, situada na BR-158, em Paranaíba, Mato Grosso do Sul. Fundada em 26/10/2021, a empresa presta serviços tradicionais de limpeza de veículos de grande porte. O estudo utilizou uma revisão bibliográfica para embasar as abordagens teóricas e coletou dados primários por meio de entrevistas com o dono e os funcionários da empresa.

DISCUSSÕES

O estudo utilizou um estudo de caso para otimizar a lavagem de veículos de grande porte, com foco na redução de desperdícios de matéria-prima, movimento e custos excessivos. Três problemas foram analisados: desperdício de movimento com esfregões manuais, excesso de funcionários e desperdício de matéria-prima. A solução foi automatizar o processo com máquinas para aplicação de sabão e uso de água quente, o que resultou em economia de tempo (2h36min), redução de mão de obra, diminuição de custos e aumento da qualidade do serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de caso enfatiza os benefícios da automação no processo de lavagem de veículos de grande porte. Com a implementação de máquinas automáticas para aplicar sabão e um equipamento de água quente de alta pressão, o processo foi otimizado, reduzindo o tempo, os custos operacionais e o trabalho braçal. A automação trouxe maior eficiência, qualidade e competitividade ao serviço prestado.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, M. A. de. **Administração de produção e operações: uma abordagem prática.** Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

WOMACK, J. P.; JONES, D.**A mentalidade enxuta nas empresas - Lean Thinking.** Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MANUTENÇÃO PREDITIVA: O USO DE SENSORES INTELIGENTES EM MOTORES INDUSTRIAIS

DINIZ, André Fernando. Discente do curso de Engenharia de Produção - UNILAGO

ULIANA, Tonie Wender da Silva. Docente do curso de Engenharia de Produção - UNILAGO

RESUMO

Este trabalho aborda a implementação de sensores inteligentes na manutenção preditiva dentro da Industria. Tendo sido realizado um estudo de caso em uma indústria de Olimpia-SP, onde um sensor WEG Motor Scan foi instalado em um motor de exaustor de fuligens. A utilização do sensor permitiu a coleta de dados em tempo real, identificando problemas nos rolamentos do motor e permitindo a intervenção antecipada. Os resultados mostraram uma significativa redução de paradas não programadas, aumento da confiabilidade dos equipamentos e economia de custos com a mão de obra especializada, demonstrando que a implementação do sensor trouxe uma solução eficaz para a manutenção preditiva, podendo ser expandida para outros motores da empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Sensores, WEG Scan, Manutenção Preditiva.

INTRODUÇÃO

O cenário industrial moderno exige inovações para manter a competitividade. O aumento da confiabilidade operacional dos ativos é essencial para a eficiência produtiva e a redução de custos. Com a Indústria 4.0, a manutenção preditiva com sensores inteligentes possibilita o monitoramento contínuo de equipamentos, garantindo maior disponibilidade e menos falhas inesperadas (WEG, 2022). Este trabalho descreve como um sensor inteligente implementado para monitorar um motor de um Exaustor trouxe de ganhos para a empresa.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado com um motor trifásico WEG de 18,5 kW, instalado em um exaustor de fuligens. O sensor WEG Motor Scan, acoplado ao motor, capturou dados de vibração e temperatura, que foram enviados para análise em tempo real. Com um smartphone, a equipe de manutenção obteve informações imediatas, o que permitiu ações rápidas e programadas para corrigir falhas. Esse método mostrou-se eficiente na redução de custos e na prevenção de paradas inesperadas.

DISCUSSÕES

A manutenção preditiva é uma estratégia que analisa as condições reais dos equipamentos, ao contrário da manutenção preventiva, que segue intervalos fixos (NEPOMUCENO, 2014). O uso de sensores inteligentes, como o WEG Motor Scan, permite monitoramento contínuo, enviando dados para sistemas como o WEG Motion Fleet Management (WEG, 2022). Essa plataforma oferece relatórios para intervenções rápidas, otimizando o uso dos recursos de manutenção e garantindo uma operação mais estável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação de sensores inteligentes na manutenção preditiva revelou-se vantajosa para a indústria estudada, com ganhos significativos em termos de redução de custos e aumento de produtividade. A possibilidade de monitorar os equipamentos em tempo real e agir preventivamente torna essa tecnologia um investimento valioso para empresas que desejam se adaptar à Indústria 4.0 e aprimorar seus processos produtivos.

REFERÊNCIAS

NEPOMUCENO, L. X. **Técnicas de manutenção preditiva**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 26 ago. 2024.

WEG. **Motor Motor Scan - Sensor.** 2022. Disponível em: https://www.weg.net/catalog/weg/BR/pt/Digital-Solutions/Dispositivos-para-Conectividade-e-Monitoramento/Sensores-de-Monitoramento-de-Condi%. Acesso em: 22 out. 2024.

IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) EM UMA INDÚSTRIA DE ACM

MONTEIRO, Luis Ricardo Alampe. Discente do curso de Engenharia de Produção – UNILAGO

TIAGO, Yuri Felipe Mendes. Docente do curso de Engenharia de Produção – UNILAGO

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade apresentar a implementação de um POP (Procedimento Operacional Padrão) em um dos setores da indústria de ACM, tendo como principal finalidade padronizar o procedimento para que as etapas do processo sejam documentadas e assim facilitando no treinamento de operadores novos, assim deixando a maneira atual que depende de operadores transmitirem seus conhecimentos para outros operadores, com esta nova ferramenta tem-se a liberdade de contratar novos colaboradores por conta de não dependermos de pessoas para transpassarem as informações do setor, criando essas etapas podem ser gerados treinamentos de procedimento e um fluxograma da etapa para ser seguido, assegurando que o processo esteja seguro e de fácil acesso aos colaboradores.

PALAVRAS-CHAVE: POP, treinamento, operadores.

INTRODUÇÃO

Em ambientes industriais, onde erros podem resultar em perdas graves a uniformidade em processos é muito crucial, por conta disso os processos devem ser padronizados, para que não ocorra falhas de operação. Desta forma implementando o POP nos setores da indústria minimiza os riscos, ajudando no gerenciamento indústria e treinamento de operadores.

METODOLOGIA

O estudo demostra uma aplicação de um POP em um dos setores da indústria de ACM e foi apresentado um fluxograma do procedimento e as etapas a serem seguidas para melhoria do treinamento de um novo colaborador que já demostrou uma redução no tempo de treinamento do mesmo e um ótimo feedback do colaborador em questões de aprendizado.

DISCUSSÕES

O Procedimento Operacional Padrão é uma ferramenta fundamental no contexto da gestão da produção, pois oferece uma referência clara sobre como tarefas e processos devem ser realizados, contribuindo para a eficiência operacional e para a otimização dos recursos (SLACK *et al.,* 2009). A dependência de conhecimentos transmitidos de forma oral, passada de trabalhadores experientes para novos funcionários, pode resultar em variações indesejadas no desempenho e na qualidade dos produtos. A formalização desses ensinamentos por meio de procedimentos operacionais padronizados é um passo fundamental para a profissionalização e o crescimento das indústrias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo mostra a eficiência do POP em relação a consolidação da base do conhecimento do setor para que garanta uma operação solida e não dependa de operadores experientes passem seus conhecimentos para novos colaboradores. A facilitação na gestão da produção permite ajustes na equipe e treinamentos ágeis, minimizando falhas.

REFERÊNCIAS

SLACK, N. et al**.** *Administração da Produção*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ENTREGA DE EPI´s POR MEIO ELETRÔNICO

RIBEIRO, Denys Wilson Castro. Discente do curso de Engenharia de Produção - UNILAGO

ULIANA, Tonie Wender da Silva. Docente do curso de Engenharia de Produção - UNILAGO

RESUMO

Este artigo aborda a importância da entrega e controle de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) como uma obrigação legal dos empregadores, especialmente em setores de risco. Destaca os desafios de documentação e extravio de fichas, que podem resultar em custos elevados, como indenizações e multas. A utilização de tecnologia, como a biometria, é apresentada como uma solução eficaz para gerenciar a entrega de EPIs, eliminando problemas relacionados ao uso de papel e melhorando a segurança no processo.

PALAVRAS-CHAVE: Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), meio eletrônico, segurança.

INTRODUÇÃO

A entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é uma obrigação legal e uma responsabilidade fundamental dos empregadores, especialmente em setores de risco. Esses equipamentos são essenciais para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores, protegendo-os de acidentes e doenças ocupacionais. Um dos principais desafios de fato é controlar e documentar entrega de EPI ao pessoal, sendo comum extraviar fichas de entrega e ter processos trabalhistas ou maior fiscalização (PANTALEÃO, 2023).

METODOLOGIA

A segurança no ambiente de trabalho é um aspecto fundamental para a proteção dos colaboradores e a promoção de um ambiente saudável e produtivo. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) desempenham um papel crucial nesse contexto, pois são projetados para proteger os trabalhadores de riscos que possam ameaçar sua saúde e segurança. Com o avanço da tecnologia e a crescente digitalização dos processos administrativos, a entrega de EPIs por meio eletrônico surge como uma solução inovadora que visa otimizar o gerenciamento e a distribuição desses equipamentos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A entrega eletrônica de EPIs não apenas melhora a eficiência e a precisão do processo, mas também fortalece a segurança no ambiente de trabalho. Ao adotar essa abordagem, as empresas podem garantir que seus colaboradores tenham acesso rápido e adequado aos equipamentos necessários, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo (SAFETYTECH, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção de sistemas eletrônicos para o controle de entrada e entrega de EPIs nas obras de construção civil representa um avanço significativo na gestão da segurança do trabalho. Com a implementação dessas tecnologias, é possível tornar um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente, reduzindo riscos e melhorando o controle sobre os recursos. A experiência da Emais Urbanismo demonstra que a transformação digital nesse setor é não apenas uma tendência, mas uma necessidade para garantir a proteção dos trabalhadores e a sustentabilidade das operações.

REFERÊNCIAS

PANTALEÃO, S. F. **EPI - Equipamento de Proteção Individual - não basta fornecer, é preciso fiscalizar**. 2023. Disponível em: https://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/epi.htm. Acesso em: 30 out. 2024.

SAFETYTECH. **O Impacto Positivo de uma Entrega Eficiente de EPI: Segurança, Produtividade e Satisfação no Trabalho. 2023.** Disponível em: https://consultaca.com/blog/post/152/o-impacto-positivo-de-uma-entrega-eficiente-de-epi-seguranca-produtividade-e-saude. Acesso em: 30 out. 2024.

ANÁLISE ERGONÔMICA DA ATIVIDADE DE VENDAS EM BALCÃO NO SETOR COMÉRCIO DE TUBOS E CONEXÕES

JACINTHO, Vitória Scaldelai. Discente do curso de Engenharia de Produção - UNILAGO

TIAGO, Yuri Felipe Mendes. Docente do curso de Engenharia de Produção - UNILAGO

RESUMO

O setor de vendas em balcão é fundamental para o comércio, pois envolve o contato direto entre cliente e loja. Para que os vendedores desempenhem bem suas funções e mantenham boas relações com os clientes, é essencial que estejam com o bem-estar físico e psicológico em dia, o que impacta nas vendas e lucratividade. A análise ergonômica do trabalho busca avaliar e melhorar as condições de trabalho, garantindo saúde e conforto aos colaboradores. Este estudo visa analisar as condições posturais dos vendedores de balcão, que frequentemente realizam movimentos repetitivos e permanecem sentados por longos períodos, visando propor melhorias conforme normas reguladoras.

PALAVRAS-CHAVE: Ergonomia; AET; NR17

INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa as condições de trabalho em vendas de balcão na empresa Comércio de Tubos em Catanduva-SP, com o objetivo de propor melhorias ergonômicas que beneficiem a saúde dos colaboradores e a experiência dos clientes. A ergonomia, definida como a ciência que estuda a interação entre humanos e sistemas, é crucial para otimizar o bem-estar e a produtividade. O estudo destaca desafios ergonômicos, como posturas inadequadas e movimentos repetitivos, e enfatiza a importância de uma avaliação ergonômica preliminar (AEP) para identificar riscos e desenvolver intervenções eficazes.

METODOLOGIA

O estudo realiza uma Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP) no setor de vendas em balcão, visando identificar riscos ergonômicos, melhorar as condições de trabalho e propor adaptações. Justificado por queixas de desconforto e calor excessivo dos colaboradores, o estudo propõe bancos ajustáveis com encosto lombar para adaptação de diferentes estaturas e a instalação de ventiladores e climatizadores para amenizar a alta temperatura. Essas medidas buscam aumentar o bem-estar, satisfação e produtividade dos vendedores.

DISCUSSÕES

A palavra ergonomia - “a ciência do trabalho” deriva do grego ergon (trabalho) e nomos (leis). Ergonomia (ou fatores humanos) é a disciplina científica preocupada com a compreensão das interações entre humanos e outros elementos de um sistema, e a profissão que aplica teoria, princípios, dados e métodos para projetar a fim de otimizar o bem-estar humano e o desempenho geral do sistema. (ABERGO 2000). Foram discutidos métodos pois os vendedores relataram desconforto devido a problemas ergonômicos e calor excessivo. Para resolver, serão colocados bancos ajustáveis e climatizadores para reduzir a temperatura no local de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As melhorias ergonômicas nas áreas de vendas de balcão, como a substituição de bancos não ajustáveis e a adequação da temperatura do ambiente, podem aprimorar o conforto dos colaboradores, apesar das limitações, como a dificuldade em ajustar o balcão aos padrões ergonômicos e a manutenção de altas temperaturas em dias quentes. Essas mudanças podem aumentar a produtividade e satisfação de funcionários e clientes, e também servir como exemplo para outras empresas.

REFERÊNCIAS

ABERGO**. O que é ergonomia?** Disponível em: https://www.abergo.org.br/o-que-%C3%A9-ergonomia. Acesso em: 25 out. 2024.

PROCEDIMENTO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E SEU IMPACTO NA DISPONIBILIDADE OPERACIONAL EM FROTA PESADA PARA TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEL: UM ESTUDO DE CASO.

VILLAFANHA, Rafael Buosi. Discente do curso de Engenharia de Produção – UNILAGO

MENDES TIAGO, Yuri Felipe. Docente do curso de Engenharia de Produção - UNILAGO

RESUMO

O estudo avalia o impacto da manutenção preventiva na disponibilidade dos veículos de uma transportadora de combustível com frota pesada. A empresa, que opera com mais de 400 conjuntos, adota um plano de manutenção preventiva com intervalos regulares, seguindo tanto as recomendações dos fabricantes quanto procedimentos por ela adotados. Esse método visa maximizar o desempenho da frota e diminuir a incidência de falhas inesperadas. Durante a análise, observou-se que essas manutenções programadas contribuíram para manter uma média de disponibilidade de 94,75% no período avaliado, destacando-se como um fator estratégico importante para assegurar a eficiência das operações logísticas.

PALAVRAS-CHAVE: Manutenção Preventiva, Disponibilidade, Frota Pesada, Transportadora, Procedimento de Manutenção

INTRODUÇÃO

O estudo foca na relevância da manutenção preventiva em uma transportadora de combustíveis com mais de 400 conjuntos em operação e 17 unidades espalhadas pelo Brasil. A frota pesada desempenha um papel fundamental na economia nacional, que em 2023 contava com quase 4 milhões de caminhões e mais de 3,5 milhões de implementos. Com o aumento das frotas ao longo dos anos, os métodos de manutenção evoluíram, e as empresas buscam formas de manter seus veículos operacionais e reduzir custos. Apesar de muitas das empresas ainda utilizarem apenas a manutenção corretiva, a manutenção preventiva se destaca por evitar falhas, melhorar a produtividade e prolongar a vida útil dos veículos.

METODOLOGIA

Este estudo aponta como o atual procedimento de manutenção preventiva é estruturado e seu impacto na disponibilidade da frota. A periodicidade das manutenções foi planejada para otimizar a disponibilidade, de modo que os cavalos mecânicos passem por manutenções preventivas completas (M) e intermediárias (X), cada uma seguindo intervalos pré-definidos em procedimento. Para maximizar a eficiência das paradas, a manutenção preventiva do semirreboque é realizada simultaneamente, incluindo as manutenções completas (B) e intermediárias (A), respeitando os intervalos estabelecidos e mantendo a sincronia com o conjunto cavalo e semirreboque.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entre os benefícios da manutenção preventiva, destacam-se a prevenção de acidentes, a redução de paradas não programadas e o aumento da eficiência do sistema produtivo. Além disso, ela permite um maior controle sobre a disponibilidade dos equipamentos e favorece a produtividade ao evitar a ociosidade e otimizar a gestão de materiais e mão de obra (AQUINO et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre o impacto da manutenção preventiva em uma transportadora de combustível mostrou que um planejamento adequado é essencial para garantir alta disponibilidade dos veículos, segurança nas operações e eficiência da frota. A implementação de manutenções preventivas intermediárias e completas permitiu que a empresa mantivesse uma disponibilidade satisfatória na maior parte do período analisado, reduzindo falhas inesperadas e otimizando a operação logística. A análise reforçou que o acompanhamento regular e a adesão às recomendações dos fabricantes são cruciais para minimizar paradas imprevistas. Além disso, destacou-se a importância de um planejamento estratégico que considere o ciclo de vida dos veículos, pois, com o envelhecimento da frota, até procedimentos bem estruturados podem se tornar insuficientes.

REFERÊNCIAS

AQUINO, E. L. R.; MOLLO NETO, M.; BERNARDO, C. H. C.; MORAIS, F. J. O.; SANTOS, P. S. B. Ferramentas de manutenção preditiva de motores diesel: uma revisão bibliográfica sistemática. **Research, Society And Development**, v. 9, n. 11, p. 1-31, 27 nov. 2020.

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

EXPLORANDO UM AMBIENTE DE ENSINO UTILIZANDO FERRAMENTAS ESP83266, ARDUINO IDE, BLINKY E THONNY PARA PROJETOS TECNOLÓGICOS EDUCACIONAIS

EDUARDO, Kauê Furtuozo Trindade. CORREDEIRA, Vinicius Oliveira e AMARAL, Matheus Alves Da Costa. Discente do curso de Engenharia da Computação - União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO).

TANCREDO, Leandro de Oliveira. Docente do curso de Engenharia da Computação - União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo explora a utilização do microprocessador ESP83266 e seus sensores no ambiente de ensino de IoT como alternativa de vários outros microprocessadores. O software de desenvolvimento da placa padrão é o Arduino IDE que utiliza a linguagem de programação para desenvolvedores de prototipagem de microprocessadores.. O app *Blinky* controla o celular conectado ao wi-fi, para acessar diretamente a programação na placa remota do microcontrolador. Outro software pesquisado foi o *Thonny* como IDE alternativo, com base de comparação, que utiliza a linguagem de programação microPhyton derivada do Phyton que é uma linguagem de programação conhecida e estudada, enfatizando a aplicabilidade dessas tecnologias em projetos educativos e comerciais. Finalmente testamos uma solução de IoT que possibilitou um projeto introdutório para confecção de controle de LEDs.

PALAVRAS-CHAVE: Arduino, Blinky, Thonny, ESP83266

INTRODUÇÃO

O barateamento do hardware e das soluções de internet possibilitou o aumento do uso de microprocessadores a distância, por tornar o preço acessível dos componentes digitais. O Arduino IDE consolidou-se como uma plataforma acessível e prática para o desenvolvimento de protótipos eletrônicos em vários microprocessadores, com impacto significativo em áreas como robótica e automação, pesquisados no laboratório da Unilago. Outras ferramentas como o app *Blinky* e o ambiente de desenvolvimento *Thonny* oferecem recursos adicionais para iniciantes e profissionais que desejam explorar o controle de dispositivos e a programação com facilidade. Este trabalho visa apresentar resultados de pesquisa sobre o Arduino IDE, app *Blinky* e o IDE *Thonny* como ferramentas para a aprendizagem prática em eletrônica e programação.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste estudo, realizamos uma pesquisa bibliográfica focada nas funcionalidades do Arduino IDE, no projeto de app *Blinky* como exemplo de protótipo, e na utilização do IDE *Thonny* como uma alternativa ao IDE do Arduino. A análise envolveu a revisão de projetos acadêmicos de microprocessador e sensores e artigos sobre IDEs e apps para facilitar a introdução à programação de microcontroladores.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ESP38266 é composto por uma placa de circuito impresso que pode ser programada para processar entradas e saídas. Projetos simples, utilizando o *Blinky ou Arduino IDE*, ajudam a entender o funcionamento básico de controle de LEDs, representando na forma de linguagem de computador como o Arduino pode manipular dispositivos eletrônicos de forma prática. O *Thonny* é uma IDE intuitiva, é amplamente utilizada para a programação em Python e embora mais conhecida no contexto do Raspberry Pi, é também compatível com vários microcontroladores. Essa compatibilidade permite que usuários explorem uma programação mais flexível com Arduino, expandindo as opções de desenvolvimento e aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Arduino, com o suporte de ferramentas como *Blinky* e *Thonny*, facilita a prototipagem e o aprendizado, democratizando o acesso à tecnologia e capacitando estudantes e profissionais a desenvolver soluções inovadoras. A versatilidade dessas ferramentas fomenta o interesse pela eletrônica e pela programação, tornando o Arduino um recurso essencial em projetos educacionais e comerciais.

REFERÊNCIAS

SILVA, Rafael M.; MENDES, Ana C. *Projetos com Arduino para iniciantes e makers*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2019.

MAPA DE CONTROLE DE RISCOS NO ECRITÓRIO BSC DA TEREOS AÇUCAR E ENERGIA BRASIL - UNIDADE BSC, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

CANDIDO, Nasser, Guilherme, João e Adam. Discentes do curso de Engenharia da Computação – UNILAGO.

MATTOS, C. E. Docente do curso de Engenharia da Computação – UNILAGO.

RESUMO

Este relatório apresenta o resultado de uma investigação conduzida por alunos do quarto semestre de engenharia de computação em parceria com a Tereos Açúcar e Energia Brasil - Unidade BSC, localizada em São José do Rio Preto. O objetivo principal da pesquisa foi realizar uma análise abrangente dos riscos existentes no local de trabalho, com um foco especial no setor de Tecnologia da Informação (T.I.), e criar um mapa de controle de riscos que pudesse ser uma ferramenta valiosa para melhorar a segurança e a saúde dos colaboradores.

PALAVRAS-CHAVE: Mapa de riscos, segurança do trabalho, manutenção preventiva, bem-estar no ambiente de trabalho.

INTRODUÇÃO

Após uma pesquisa de campo minuciosa, identificamos que os principais riscos relacionavam-se, em sua maioria, a questões ergonômicas e biológicas. No entanto, nossa avaliação detalhada revelou que o ambiente de trabalho no escritório BSC estava altamente adequado e em conformidade com as melhores práticas de segurança e saúde ocupacional. A instalação contava com mobiliário ergonomicamente projetado, incluindo cadeiras ajustáveis que proporcionavam adequado suporte lombar, mesas de trabalho que promoviam posturas saudáveis e uma organização eficiente dos equipamentos. Além disso, as instalações de higiene, como os banheiros, atendiam a todas as normas de segurança e higiene, com manutenção regular e limpeza apropriada para manter um ambiente livre de riscos biológicos.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto envolveu a coleta de dados, identificação de riscos ergonômicos e biológicos, avaliação abrangente, criação de um mapa de riscos, definição de medidas corretivas, implementação e monitoramento contínuo. Além disso, houve ênfase na conscientização e treinamento dos funcionários em segurança no trabalho e práticas de higiene. Essa abordagem visava assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável no escritório BSC da Tereos Açúcar e Energia Brasil.

DISCUSSÕES

Os resultados apontaram que o escritório de T.I. estava em total conformidade com os padrões de segurança e saúde no trabalho. As condições ergonômicas favoráveis criavam um ambiente de trabalho seguro e saudável, onde os funcionários podiam realizar suas tarefas com conforto e minimizar o risco de desconfortos ou lesões relacionadas ao trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa e análise dos temas de ergonomia e higiene no ambiente de trabalho foram fundamentais para gerar uma reflexão sobre a importância da adoção de práticas seguras e saudáveis. Durante o processo, observamos como a conscientização pode ter um impacto positivo tanto na conformidade quanto na geração de ideias inovadoras para aprimorar a qualidade do ambiente de trabalho. Ficou evidente que todos os envolvidos compartilham um interesse genuíno em criar um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e sustentável. Assim como na disciplina de Ciência do Ambiente, esta pesquisa nos fez reconsiderar nossas atitudes e adotar um filtro adicional em relação à saúde e segurança no trabalho. Ao mantermos nosso compromisso contínuo na implementação das medidas propostas, estaremos contribuindo para a qualidade de vida dos funcionários e reforçando nosso compromisso com a promoção da segurança e bem-estar no ambiente de trabalho.

REFERENCIAS

https://www.abergo.org.br/
https://www.gov.br/fundacentro/pt-br
https://www.gov.br/pt-br/categorias/trabalho-e-previdencia/trabalho-e-emprego/saude-e-seguranca-no-trabalho

EDUCAÇÃO FISICA

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HIV/AIDS

ISHIDA, Esdras, Discente do curso de Educação Física - UNILAGO

BERTOLO, Mayara, Docente do curso Educação Física - UNILAGO

RESUMO

A evolução do HIV para a AIDS, de uma doença fatal para uma condição crônica, enfatizando a importância de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A qualidade de vida é definida como uma avaliação abrangente que vai além de sintomas físicos e emocionais. Fatores como estigmas, acesso a serviços de saúde, relações sociais e autoestima impactam significativamente a qualidade de vida de pessoas com HIV/AIDS. Diante das dificuldades enfrentadas, há uma necessidade urgente de políticas públicas e programas de apoio, além da adesão ao tratamento. A combinação de intervenções farmacológicas e a prática de atividade física são propostas como formas de promover o bem-estar físico, social e mental desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, HIV, Depressão, Atividade física.

INTRODUÇÃO

O HIV e a AIDS impactam significativamente a vida de milhões, transformando-se de uma doença fatal em uma condição crônica graças aos avanços nos tratamentos. Este estudo visa analisar como a qualidade de vida dos portadores pode ser melhorada, destacando os benefícios da atividade física como complemento ao tratamento. Com uma abordagem multidisciplinar, busca-se entender os desafios físicos, psicológicos e sociais enfrentados, ressaltando a importância de políticas públicas para promover a saúde e a qualidade de vida.

METODOLOGIA

Por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando livros, artigos científicos e materiais online de fontes como a biblioteca da UNILAGO, Portal Periódico Capes, Google Acadêmico, Scielo e informações do Ministério da Saúde e da OMS.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A qualidade de vida de portadores do HIV/AIDS é um tema fundamental, especialmente com a transformação da AIDS em uma condição crônica. A OMS define qualidade de vida como a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, englobando aspectos físicos, psicológicos e sociais. Portadores enfrentam estigmas e desafios que afetam seu bem-estar. A prática regular de atividade física é benéfica, pois fortalece o sistema imunológico, aumenta a contagem de células CD4 e reduz sintomas psicológicos como ansiedade e depressão. A combinação de tratamento medicamentoso e exercício físico pode melhorar significativamente a qualidade de vida desses indivíduos, ressaltando a importância de políticas públicas que incentivem a atividade física para promover um estilo de vida saudável e satisfatório. (CALABRESE e LAPERRIERE, 1993; FECHIO, *et al.,*1998)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de atividade física é abordada como uma intervenção benéfica para melhorar a qualidade de vida dos portadores de HIV/AIDS. Estudos mostram que a atividade física regular contribui para o fortalecimento do sistema imunológico, melhora a aptidão física e psicológica, e pode aumentar a contagem de células TCD4+. A combinação de tratamento medicamentoso e atividade física são destacadas como crucial para o bem-estar e longevidade dos pacientes.

REFERÊNCIAS

FECHIO, J. J. *et al.* A influencia da atividade física para portadores de HIV. **Revista Brasileira de atividade e saúde.** v.3, n.2, p.43-57 1998

BELTRAO, R. P. L. *et al*. Saúde e qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS uma revisão narrativa dos últimos 15 anos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. v.sup, n.40 fev. 2020

Silveira, M. F. *et al*. Propriedades psicométricas do WHOQOL-HIV Bref para avaliação da qualidade de vida. **Rev. Psico-US.** Braganca Paulista v.24, n.3, p.475-478 jul / set 2019.

Unaids. Acesso em: 05, out. 2024. Disponível em: https://www.unaids.org/en/topic/treatment.

SARCOPENIA EM MULHERES DE MEIA IDADE

RODRIGUES, Guilherme Cória; Discente do curso de Educação Física – UNILAGO

FELIX, Valter Luiz da Silva; Docente do curso de Educação Física – UNILAGO

RESUMO

Um dos fatores de suma importância para a amenização da sarcopenia são os exercícios físicos, pois, tem um potencial benéfico altíssimo na prevenção e no tratamento dela, sendo executados isoladamente ou em conjunto com outros tipos de exercícios, de modo que, promovem a manutenção da força muscular, ajudando na realização das tarefas diárias, na diminuição das quedas e fraturas, bem como no aumento de equilíbrio em mulheres diagnosticados com sarcopenia.

PALAVRAS CHAVE: Sarcopenia, mulheres, exercício, prevenção.

INTRODUÇÃO

Inúmeros fatores contribuem no agravamento da sarcopenia, tais como doenças, má alimentação, problemas hormonais, obesidade e sedentarismo (JUNIOR *et.al*, 2017). Métodos e programas de treinamento de exercícios físicos, de preferência o treinamento de força e treinamento aeróbio para reestabelecer a qualidade de vida e diminuir a perda de massa magra nas mulheres de meia idade.

METODOLOGIA

Os mecanismos metodológicos do quais foram utilizados para o presente, contaram com pesquisas bibliográficas referente as seguintes temáticas: sarcopenia, perda de massa muscular, exercícios físicos, protocolos, treinamento resistido e treinamento aeróbico, mais especificamente direcionados para mulheres com sarcopenia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nas mulheres de meia idade em diante, a sarcopenia apresenta sinais de alerta nas atividades do cotidiano, como incapacidades, lesões resultantes de quedas frequentes, e perda de independência para realizar as simples diárias, motivos pelos quais, a atividade física aplicada de forma correta a este público, tem contribuído para uma melhora significativa do estilo de vida. (VIANA, 2016; SOUZA JÚNIOR *et.al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas revisões bibliográficas consultadas sobre sarcopenia em mulheres de meia idade, conclui-se que a falta de exercício físico pode acarretar vários problemas durante o envelhecimento, tais como a perda de massa magra, obesidade, fraqueza, indisposição.

REFERÊNCIAS

GUEDES, E. R. A. **Importância do Exercício Físico em Idosos com Sarcopenia.** Monografia Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

JÚNIOR, A. M., França, C. M., Cruvinel, W. L. C. **A relevância do tratamento fisioterapêutico em idosos com Sarcopenia.** (2017).

VIANA, J. U. **Efeitos de exercícios de fortalecimento muscular específico sobre as medidas de sarcopenia, fragilidade e capacidade funcional de idosas comunitárias:** um estudo quase-experimental (2016).

SOUZA JÚNIOR, A. F., A. *et.al.* Efeitos de um protocolo fisioterapêutico na funcionalidade de idosas institucionalizadas com sarcopenia. **Revista Kairós: Gerontologia**, 21(4), 191-207, 2018.

ANÁLISE FISIOLÓGICA DOS VELOCISTAS

MEIRA, Felipe. Discente do curso Educação Física – UNILAGO.

PEREIRA, Renato. Docente do curso Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise fisiológica detalhada de atletas velocistas dos 100 metros rasos, destacando os parâmetros musculares e energéticos que otimizam o desempenho em alto nível. A capacidade de maximizar o potencial competitivo de um velocista depende não apenas de fatores fisiológicos, como a predominância de fibras musculares de contração rápida, mas também de variáveis complementares, como nutrição adequada, descanso e treinamento especializado. A ênfase na potência anaeróbia, especificamente o sistema ATP-CP, é crucial para a explosão muscular necessária durante os curtos períodos de alta intensidade. Ao longo deste trabalho, busca-se entender a importância da composição muscular e as adaptações fisiológicas necessárias para que o velocista atinja o mais alto desempenho, conciliando fatores bioenergéticos e biomecânicos que influenciam a performance nos 100 metros rasos.

PALAVRAS-CHAVE: Velocistas, Fisiologia Muscular, Fibras de Contração Rápida, Bioenergética.

INTRODUÇÃO

A fisiologia de atletas velocistas dos 100 metros rasos é caracterizada por uma demanda extrema de força e velocidade, sustentada pelo metabolismo anaeróbio (Forjaz 2011). O estudo do funcionamento das fibras musculares de contração rápida (Ozaki et al 2022). Além disso, os pilares do desempenho esportivo — genética, treinamento e nutrição — será discutida, ressaltando a especificidade dos treinos para a alta performance (Chen, J.; Zhao, L.. 2023).

METODOLOGIA

Para este estudo, foram consultadas diversas fontes acadêmicas, incluindo bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, a fim de reunir informações atualizadas sobre a fisiologia de velocistas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A capacidade de geração de força e velocidade em atletas velocistas está intrinsecamente ligada à composição muscular, em especial à predominância de fibras de contração rápida (Yang, Y.; Yang, J. 2021) O treinamento específico de velocistas, otimizando a técnica para maximizar a potência (Liang et al 2023). A comparação entre atletas velocistas e de resistência (Forjaz 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidencia a importância das fibras musculares de contração rápida e da bioenergética no desempenho de velocistas (Ozaki et al 2022). As adaptações fisiológicas resultantes do treinamento intenso são essenciais para otimizar a eficiência muscular durante as competições de alta intensidade (Chen, J.; Zhao, L.. 2023).

REFERÊNCIAS

FORJAZ, C. L. DE M.; TRICOLI, V.. A fisiologia em educação física e esporte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. spe, p. 7–13, dez. 2011.

OZAKI, G. A. T. et al.. Effect of Aerobic and Anaerobic Training on Different Ergometers in Rat Muscle and Heart Tissues. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 30, n. spe2, p. e248048, 2022.

CHEN, J.; ZHAO, L.. Muscle Injuries and Recovery Training in College Sprinters. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 29, p. e2022_0804, 2023.

YANG, Y.; YANG, J.. Research on Athlete's Aerobic and Anaerobic Exercise Ability With Balanced Nutrition. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 27, n. 4, p. 430–433, ago. 2021.

LIANG, T. et al.. The Relationship between Jumping and Sprinting Performance in Teenage Sprinters. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 29, p. e2022_0010, 2023.

A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIENCIA E A IMPORTANCIA DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DEDI, Gabriel – Discente do curso de Educação Física - UNILAGO.

BERTOLO, Mayara – Docente do Curso de Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo apontar as principais dificuldades dos professores de educação física em amparar e atuar com os alunos deficientes. Atualmente existem leis inclusão que dão um respaldo aos alunos com deficiência e evidenciam o papel das instituições e dos profissionais para atuar com esse público. Tanto no rege as questões estruturais como também a formação e capacitação dos professores para atuarem de forma consciente e orientada, contribuindo assim para uma melhor formação desses alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Esporte; Educação; Formação de professores.

INTRODUÇÃO

Ao verificar a realidade das instituições de ensino e esporte, é notório observar algumas dificuldades dos professores de educação física em lidar com alunos com algum tipo de deficiência. Muitas vezes por falta de conhecimento das necessidades desses alunos acabam não contribuindo de forma eficiente para o desenvolvimento motor e social dos mesmos. Principalmente, no que se refere à fase inicial da formação, fase esta repleta de contribuições para o desenvolvimento físico e cognitivo (SILVA e OLIVEIRA, 2016). As leis criadas pelo governo indicam qual o papel desses profissionais e assim como a necessidade de uma boa formação e capacitações regulares para atuarem de forma eficaz na educação e aprendizagem motora desses alunos.

METODOLOGIA

O estudo foi pautado em revisão bibliográfica, utilizando de livros, artigos científicos, tendo como fonte de dados o acervo da biblioteca da UNILAGO, Portal Periódico Capes, Google Acadêmico, Scielo, *sites* e materiais informativos do Ministério da Educação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Quando analisado e refletido sobre o tema “inclusão social”, surgiu o despertar da elaboração do presente estudo que tem como objetivo principal abordar sobre os dilemas que os indivíduos com deficiência enfrentam na escola e nos esportes, leis de amparo ao aluno e atleta com deficiência e qual a melhor abordagem dos profissionais para com os alunos em seu processo de desenvolvimento (SILVA e DIAS, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do levantamento bibliográfico conclui-se que, os professores da atualidade ainda encontram muitas dificuldades para atuar com o público com deficiência, muitas vezes por falta de orientação e capacitação, assim como pouco conhecimento das leis de inclusão tanto no campo escolar quanto desportivo. Portanto, nota-se a necessidade de uma maior abordagem do assunto e politicas públicas de orientação e capacitação dos profissionais para uma instituição realmente inclusiva, sempre com a atenção voltada ao ensino infantil e nas primeiras vivências no esporte.

REFERÊNCIAS

SILVA, V. S.; DIAS, J. S. C. Inclusão na Educação Infantil: dos direitos às práticas. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 30, 16 de agosto de 2022.

SILVA, V. de S.; OLIVEIRA, M. C. M. de. A importância da família e da tecnologia na Educação Especial. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 26, 13 de julho de 2021.

VIOLÊNCIA DAS TORCIDAS ORGANIZADAS NO FUTEBOL NO ESTADO DE SÃO PAULO

OLIVEIRA JUNIOR, Ronaldo; ALCANTARA, Leonardo; Discente do curso Educação Física - UNILAGO

FÉLIX, Valter, Docente do curso Educação Física - UNILAGO

RESUMO

O resumo expandido desenvolvido, trata-se da violência das torcidas organizadas no estado de São Paulo e seus fatores preponderantes que, são potencializadores deste ato entre membros dos principais clubes do estado. Serão abordados os principais tópicos que ajudam a explicar com o esse fenômeno é causado, tais como: a influência da ingestão de bebida alcoólica, rivalidades históricas estabelecidas, interferência midiática e impacto social causado pelos conflitos.

PALAVRAS-CHAVE: Violência; torcidas organizadas; futebol; São Paulo.

INTRODUÇÃO

A violência entre torcidas organizadas no futebol é um problema que afeta o estado de São Paulo. A temática da pesquisa visa expor como a ingestão de bebida alcoólica, aliada ao sentimento de rivalidade por parte dos torcedores, gera comportamentos agressivos hostis entre as organizadas, e outros danos. Segundo o Relatório Anual da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (2022), houve um crescimento de 15% no número de confrontos entre torcidas rivais em dias de jogos. Esses confrontos resultaram em lesões graves e até óbitos, agravando a situação.

METODOLOGIA

O resumo expandido foi desenvolvido através de revisão bibliográfica, buscou-se estudos relacionados ao tema, através de pesquisas em artigos, dados públicos, e opiniões de autores especialistas na área de segurança pública, para compreender como o uso de bebida alcoólica se torna um agravante para iniciar conflitos entre as torcidas organizadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O consumo excessivo de álcool pode exacerbar comportamentos agressivos e diminuir o poder de decisões racionais (Silva e Santos, 2021). A combinação entre alta ingestão alcoólica e ambiente competitivo entre torcidas opostas ou mesmo da mesma agremiação pode ser um gatilho significativo para comportamentos violentos (Souza e Almeida, 2022). Além disso, é importante ressaltar que o futebol em São Paulo possui alta relevância financeira, cultural e social, exacerbando a questão sentimental do torcer pelos clubes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste trabalho, evidenciam que a violência das torcidas organizadas em São Paulo prejudica não apenas a segurança nos eventos esportivos, mas também a vida cotidiana. O consumo de álcool intensifica comportamentos agressivos, distorcendo o verdadeiro propósito do esporte: entreter e proporcionar satisfação. É crucial implementar medidas para promover um ambiente seguro e pacífico, resgatando o espírito esportivo e garantindo que o futebol continue sendo um espaço de alegria e união.

REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA DO ESTADOS DE SÃO PAULO. **Relatório Anual sobre Violência em Eventos Esportivos.** 2023.

SILVA, R., E SANTOS, M. O impacto do álcool na agresividade: Um estudo sobre comportamentos violentos em eventos esportivos. Revista Brasileira de Psicología Esportiva, 12(3), 45-60. 2021.

Souza, P., E Almeida, R. A influência da bebida alcoólica nas brigas entre torcedores: Um estudo qualitativo. Revista Brasileira de Estudos Esportivos, 15(3), 234-250. 2022.

TREINAMENTO RESISTIDO PARA MULHERES HIPERTENSAS NA MENOPAUSA

PRONTI, Elisangela Ruas; Discente do curso de Educação Física – UNILAGO.

FÉLIX, Valter Luiz da Silva; Docente do curso de Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

Mudanças hormonais e metabólicas em mulheres na menopausa tornam o controle da hipertensão mais difícil, uma vez que níveis reduzidos de estrogênio podem ter um impacto direto no sistema cardiovascular, levando a pressão arterial elevada por meio do aumento da retenção de sal e rigidez arterial. Diante disso, o objetivo deste artigo foi examinar as vantagens do treinamento de resistência para mulheres hipertensas na menopausa. A pesquisa foi realizada por meio da revisão de literatura e permitiu uma análise abrangente dos efeitos do treinamento de resistência sobre a hipertensão em mulheres nessa faixa etária. O estudo demonstrou que o treinamento resistido é uma intervenção bem-sucedida para mulheres hipertensas passando pela menopausa, levando a melhorias notáveis nas métricas físicas, mentais e de qualidade de vida. Uma aplicabilidade no tratamento da hipertensão e no incentivo ao envelhecimento saudável pode ser a implementação de programas de atividade física voltados para esse grupo demográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento resistido; Hipertensão; Mulheres; Menopausa.

INTRODUÇÃO

De acordo com Marquezini *et al.* (2012), o treinamento resistido (TR) e outros tipos de exercícios físicos se tornaram tratamentos não farmacológicos populares para hipertensão. Rodrigues *et al.* (2020), destacam que como o TR reduz a resistência vascular periférica e melhora a função endotelial, ele tem vantagens particulares para o controle da pressão arterial em mulheres na menopausa. Além disso, segundo os autores, o TR tem um impacto benéfico na regulação de substâncias químicas relacionadas ao estresse, como o cortisol, que pode exacerbar a hipertensão.

METODOLOGIA

O resumo expandido foi desenvolvido através de revisão bibliográfica, buscou-se estudos relacionados ao tema através de buscas em revistas científicas, artigos e periódicos disponíveis no Google Acadêmico, Scielo a fim de analisar os efeitos do treinamento resistido sobre a hipertensão em mulheres na menopausa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estudos de Caputo e Costa (2014) e Dos Santos e Da Silva Triani (2020) encontraram melhorias nos níveis de pressão arterial, bem como aumento da força e resistência muscular, com foco na melhoria das atividades cotidianas. Essa descoberta é significativa, pois a independência funcional e a qualidade de vida de mulheres na menopausa dependem fortemente de sua força física. Assim, o exercício físico acaba sendo um meio eficaz de promover o bem-estar físico e geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez que a hipertensão é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares, o TR pode ser uma intervenção no controle da pressão arterial. O aumento da força e da resistência física afeta diretamente a capacidade funcional, permitindo que as mulheres na menopausa realizem suas tarefas diárias com mais facilidade. As vantagens psicológicas, como redução de estresse e ansiedade, do TR ajudam a saúde mental, demonstrando ser uma estratégia abrangente que leva em conta as facetas mental e física do bem-estar durante um período da vida em que as mulheres podem passar por grandes mudanças hormonais e metabólicas.

REFERÊNCIAS

CAPUTO, E. L; COSTA, M. Z; Influência do exercício físico na qualidade de vida de mulheres pós-menopáusicas com osteoporose. **Revista brasileira de reumatologia**, v. 54, p. 467-473, 2014.

MARQUEZINI, R. P. *et al.* Exercício físico e qualidade de vida em mulheres pós-menopausa: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 7, p. e10679-e10679, 2022.

DOS SANTOS, R. R; DA SILVA, T. F; Os efeitos do treinamento de força para mulheres na pós-menopausa: um estudo de revisão. **Biomotriz**, v. 14, n. 2, p. 152-167, 2020.

RODRIGUES, R. D; *et a*l. Efeito do exercício físico nos parâmetros cardiometabólicos na pós-menopausa: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, p. e190133, 2020.

A INTERFERÊNCIA DO ÁLCOOL NO GANHO DA HIPERTROFIA MUSUCULAR

BARBOSA, Gilberto Gamero; Discente do Curso Educação Física – UNILAGO

FELIX, Valter Luiz da Silva; Docente do Curso Educação Física – UNILAGO

RESUMO

Este resumo visa conscientização dos efeitos prejudiciais do consumo de álcool na prática esportiva, que embora se mostrem dose dependentes, elas contribuem negativamente para o desempenho atlético e ganho de massa muscular, mostrando aspectos sobre a interferência que o etanol pode causar negativamente sobre o ganho de hipertrófico. Porem muitas pessoas treinam com o objetivo de aumento de massa muscular (hipertrofia). O consumo da bebida alcoólica no meio esportivo resulta em complicações na performance e potenciais ganhos. O etanol é capaz negativamente atrapalhar sinalização proteica por reduzir a fosforilação da mTOR (proteína responsável pelo crescimento). Além disso, também é capaz de alterar níveis hormonais, interferir o sono, desidratação do corpo, deficiências nutricionais, afetar composição corporal, e dificuldade de concentração durante o treinamento. Os resultados encontrados nesta revisão sugerem que a ingestão aguda de álcool afeta potencialmente a hipertrofia muscular.

Palavras-chave: Interferência, Álcool, Hipertrofia Muscular.

INTRODUÇÃO

Atualmente, muitas pessoas treinam com o objetivo de aumento de massa muscular (hipertrofia). No entanto, é necessário obter uma dieta equilibrada seguindo as recomendações nutricionais para praticantes fisicamente ativos, para que dessa forma seja possível o desenvolvimento da hipertrofia muscular. As vistas do rendimento atlético e da recuperação pós-treino, há um impacto negativo, consequentemente influenciando os treinos e competições, em casos de atletas (Oliveira *et al*., 2014). A ingestão excessiva de álcool também pode levar as deficiências nutricionais de vitaminas, que traz diversos problemas e podem ter sérias implicações no ganho de massa magra e desempenho esportivo.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos são provindos de pesquisas bibliográficas acerca das temáticas: interferência, Álcool, malefícios, hipertrofia muscular. Em específico, para mostrar a interferência do etanol no corpo humano para ganho de massa muscular. As buscas para a seleção dos materiais relacionados ao presente estudo, foram utilizados artigos científicos, acervo UNILAGO, revistas científicas, periódicos disponíveis no Google Acadêmico, Scielo e outras plataformas digitais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O álcool é uma droga psicoativa que fornece calorias (7,1kcal/g). No organismo, iniciam-se alguns malefícios ligados à hipertrofia muscular, citando como principais a retenção hídrica aumentada do organismo, além de prejudicar a síntese proteica, a ressíntese de glicogênio, favorecer a inflamação e o estresse oxidativo alterando as vias metabólicas, resultando em catabolismo do indivíduo e reduzindo a hipertrofia muscular (Trentin, 2024). Devido a pouca informação sobre o consumo de bebidas alcoólicas associado à prática de exercícios físicos, mesmo que evidenciado cientificamente as pessoas ainda cometem o erro que ocasiona a diminuição dos ganhos da hipertrofia muscular e rendimento atlético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como discutido, o consumo de bebida alcoólica é bem difundido no meio esportivo e a ingestão excessiva pode resultar em diversas complicações, hormonais, nutricionais e físicas. Os resultados sugerem que a ingestão aguda de álcool afeta potencialmente a hipertrofia muscular. Em relação a doses baixas, os efeitos não são tão expressivos.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA D. G. et al. **Consumo de álcool por frequentadores de academia de ginástica.** J Bras Psiquiatra ,63(2),127-132. 2014. Acesso em setembro 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/NLc7pPGVcw63yqLVTRB539m/abstract/?lang.

CONTROLE DA HIPERTENSÃO ATRAVÉS DO TREINAMENTO RESISTIDO

SANTOS, Adriano Rodrigues; Discente do curso Educação Física – UNILAGO

FELIX, Valter Luiz da Silva; Docente do curso Educação Física – UNILAGO

RESUMO

O desenvolvimento da pesquisa bibliográfica tem a ideia de apresentar detalhes clínicos acerca da hipertensão, assim como os principais fatores de risco, diagnóstico e tratamento e no segundo momento, apresenta o treinamento resistido como alternativa não farmacológica para reduzir a pressão arterial e melhorar a qualidade de vida do hipertenso

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão, atividade física, exercício resistido e aeróbio

INTRODUÇÃO

Vaisberg *et al*. (2005), reportaram uma mudança muito grande no estilo de vida das pessoas, fatores esses que contribuíram para a proliferação de doenças crônicas, onde a cada ano que passa, a população está mais acometida. A Hipertensão é considerada um problema de saúde pública, pois contribui para o aumento da mortalidade no Brasil e no mundo, sendo assim a pratica de exercício físico, dentre eles, o treinamento com peso vem sendo utilizado como um tratamento não farmacológico, uma vez que sua pratica regular diminui a pressão sistólica e diastólica.

METODOLOGIA

O resumo expandido foi desenvolvido através de revisão bibliográfica, foram utilizados também, livros e periódicos, o acervo bibliográfico da União das Faculdades dos Grandes Lagos, e as principais bases de dados relacionadas à área das ciências da saúde como SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estudos demonstram que o treino resistido pode levar a uma diminuição significativa nos níveis de pressão arterial tanto em repouso quanto durante a atividade física. Um estudo realizado por Cornelissen e Smart (2013) revelou que a prática regular de exercícios resistidos resultou em uma redução média da pressão arterial de 5 a 10 mmHg em indivíduos hipertensos, essa redução é comparável aos efeitos de alguns medicamentos anti-hipertensivos. Pode-se dizer que durante o período de exercício o corpo humano sofre adaptações cardiovasculares e respiratórias a fim de atender às demandas aumentadas dos músculos ativos e, à medida que essas adaptações são repetidas, ocorrem modificações nesses músculos, permitindo que o organismo melhore seu desempenho (Monteiro, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evidência científica acumulada demonstra que, quando realizado de maneira adequada e sob supervisão profissional, esse tipo de exercício não apenas contribui para a diminuição dos níveis de pressão arterial, mas também promove a melhoria da composição corporal, o aumento da força muscular e a elevação da qualidade de vida dos indivíduos hipertensos.

REFERÊNCIAS

VAISBERG, Mauro Walter *et al*. **O exercício como terapia na prática médica.** São Paulo: Artes Médicas, 2005.

CORNELISSEN, V. A.; Smart, N. A. Exercise Training for Blood Pressure: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Journal of the American Heart Association,** 2003.

MONTEIRO, M.F.; Sobral Filho, D.C. Exercício físico e o controle da pressão arterial. **Revista brasileira de Medicina do esporte.** Niterói. V.10 nº6 p.513-516 nov/dez 2004.

MENSURAÇÃO DA EFICÁCIA NUTRICIONAL NA POTENCIALIZAÇÃO DA HIPERTROFIA MUSCULAR

RODRIGUES, Luan Fernando; Discente do curso de Educação Física – UNILAGO

ITO, Iara, Docente do curso de Educação Física – UNILAGO

RESUMO

O seguinte estudo teve como objetivo buscar conhecimento em bibliografias acadêmicas sobre quantificar a eficácia da nutrição para potencializar os ganhos de hipertrofia por meio de treinamento resistido em indivíduos adultos, onde discutimos fatores muito importantes para alcançar esse objetivo como, o que é hipertrofia, quais são os três pilares principais para se gerar a hipertrofia, tendo em vista um foco maior na nutrição, explicando as funções dos macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos) no corpo humano, bem como algumas estratégias de consumo nutricionais que possibilitarão essa otimização dos resultados hipertróficos.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertrofia muscular, Nutrição,Treinamento resistido.

INTRODUÇÃO

O aumento de massa magra é um objetivo comum entre atletas em esportes de força, futebol, rugby, levantamento de peso e praticantes de atividades físicas em geral, especialmente no contexto da musculação, obtendo resultados como aumento da performance no desporto e melhora da saúde. SCHOENFELD (2010). Para alcançar ganhos significativos nessa área, diversos fatores devem ser considerados, como o treinamento resistido, sono, recuperação muscular e nutrição adequada.

METODOLOGIA

O estudo parte de uma busca bibliográfica através do acervo da Unilago, livros, google acadêmico, scielo, e dados encontrados em revistas científicas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo LOTIJFO (1997), o treinamento resistido tem uma enorme importância na hipertrofia, através dele é gerado diversos microtraumas nos músculos, principalmente quando utilizamos uma carga equivalente a 60% - 80% de 1RM (uma repetição máxima) que tem como objetivo principal a hipertrofia. O sono também tem um grande importância, de acordo com DATTILO *et al*. (2011), durante o sono várias áreas do nosso corpo são regulados, como a memória e aprendizagem, a homeostase e a recuperação muscular, um estudo feito por ele demonstrou que a privação de sono compromete a recuperação muscular e a síntese protéica prejudicando a hipertrofia. “A vida é sustentada pela troca constante de substâncias e energia provenientes dos alimentos” KAMEL E KAMEL (2003, pág 13). Os nutrientes denominados macronutrientes (carboidratos, lipídios e proteínas) consumidos no dia a dia são necessários para o repouso e aprovisionamento da energia exigida para sustentar as funções corporais durante atividades físicas, mantendo a integridade estrutural e funcional do organismo em relação ao treinamento físico. MCARDLE *et al.* (2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alimentação adequada é essencial para potencializar os ganhos hipertróficos. No presente estudo foi achado na literatura um autor que quantificou os efeitos da nutrição sob a hipertrofia em 70%, em relação ao treinamento resistido a 30%, sem considerar a variável do sono e recuperação muscular.

.

REFERÊNCIAS

DATTILO, M. *et al*. **Sleep and muscle recovery: Endocrinological and molecular basis for a new and promising hypothesis**, Medical Hypotheses,Volume 77, Issue 2, 2011.

KAMEL, D.; KAMEL, J. G. N. **Nutrição e atividade física**. 4. ed. Sprint, Rio de Janeiro, 2003.

LOTIJFO, H. B. **Musculação e fisiculturismo:** treinamento para hipertrofia muscular. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Educação Física) — Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997

MCARDLE, W. D. *et al.* **Fundamentos de fisiologia do exercício**. 2. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.

SCHOENFELD, B. J. The mechanisms of muscle hypertrophy and their application to resistance training. ***Journal of Strength and Conditioning Research***, v. 24, n. 10, p. 2857-2872, 2010. doi: 10.1519/JSC.0b013e3181e840f3.

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS COM DEPRESSÃO

NETO, Lazaro Luiz Barbosa, Discente do curso de Educação Física: UNILAGO

MASSON, Leticia, Docente do curso Educação Física: UNILAGO

RESUMO

Estudo teve como objetivo investigar e avaliar referências literárias sobre a melhora de qualidade de vida no público idoso que apresenta transtorno depressivo. Para investigar a seguinte questão buscamos observar melhoras em quadros psicológicos e melhoras na qualidade de vida do idoso. O Referencial teórico tem como base a qualidade de vida, e depressão. O levantamento de dados envolveu analisar literaturas que buscam qualquer relação entre atividade física e mudanças psicológicas e cognitivas no público idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, Idoso, Depressão, Atividade física

INTRODUÇÃO

Atualmente idosos tem grande participação da população brasileira, se tornando uma parte importante da sociedade a ser avaliada nesse pais, representando uma porcentagem relevante do povo brasileiro. De acordo com o IBGE(2022) a população idosa de 60 anos ou mais no Brasil é de 32.113.490 (15,6%), houve um aumento consideravelmente grande em relação a 2010 aproximadamente 56%, pois a população era de 20.590.597 independente de idade ou sexo.Segundo BARRETO(2009) Envelhecimento é um processo natural ocasionado pelo tempo passado presente na vida do indivíduo presente. Os mesmos citam o envelhecimento como um processo que acaba por acontecer independente do ser humano e suas características, significando o prolongamento da vida humana. SANTOS,*et al.*(2009) cita o envelhecimento não é um processo de forma igual a todos os indivíduos, muda como se apresenta em cada indivíduo depende de multifatores.

METODOLOGIA

Esse estudo parte de uma pesquisa bibliográfica se apoiando em autores de educação física, psicologia, psiquiatria e antropologia utilizamos o acervo da UNILAGO e sites acadêmicos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo VECCHIA, *et al.(*2005) o momento de inicialização ao processo de envelhecimento não pode ser dado com precisão, sendo um processo natural o qual é caracterizado por várias mudanças biológicas que vão de desgastes em sistemas do organismo. Tais fatores podem comprometer a saúde do ser humano idoso ao redor do tempo, fatores esses sejam eles influenciados por características individuais Fisiológicas, Anatômicas, Sociais, Culturais, Económicas, afetando assim a percepção dos idosos sobre sua visão própria de qualidade de vida. Qualidade de vida das pessoas idosas tem sido prejudicada radicalmente pela sua saúde psicológica devido a fatores de desgaste biológico e fatores de exclusão social, sintomas de depressão são altamente presentes nessa frágil parte da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atividade física vem sendo apresentada como forma de melhoria de qualidade de em diversas faixas etárias. Sendo mostrada eficiente para preservação e manutenção da saúde, isso se enquadra como forma terapêutica para idosos que apresenta sintomas depressivos.

REFERÊNCIAS

BARRETO, S. M.. Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, n. 9, p. 2009–2009, set. 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2022**: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos | Agência de Notícias. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>.

SANTOS, FH.DOS, *et al***. Envelhecimento: um processo multifatorial**. Psicologia em Estudo , v. 1, pág. 3 a 10 de janeiro. 2009.

VECCHIA, R. D. et al.. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 8, n. 3, p. 246–252, set. 2005.

RELEVÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS

VIRGULIN, André Luís Tironi; discente do curso de Educação Física – UNILAGO

FELIX, Valter Luiz da Silva; docente do curso de Educação Física – UNILAGO

RESUMO

A atividade física é essencial para a saúde, principalmente para idosos. O presente estudo ressalta a relevância da atividade física para idosos, com a finalidade de destacar a importância da prática regular de exercícios físicos em relação à saúde e na melhora da qualidade de vida nesta faixa etária, além de vários outros benefícios como aumentar a disposição, o foco e a manutenção da memória, do raciocínio, e até mesmo a redução do risco de doenças, como a demência, o Alzheimer, doenças crônicas como diabetes, hipertensão e a obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Benefícios; Saúde; Idosos.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional de maneira geral tem sido um dos fenômenos mais relevantes das últimas décadas, tanto para países desenvolvidos quanto para países em desenvolvimento. Segundo dados do Ministério da Saúde (2016) o Brasil tinha a quinta maior população idosa do mundo, e, em 2030, o número de idosos ultrapassará o total de crianças entre zero e 14 anos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2022), a população idosa com 60 anos ou mais de idade chegou a 32.113.490 (15,6%), um aumento de 56,0% em relação a 2010, quando era de 20.590.597 (10,8%).

METODOLOGIA

Este material foi desenvolvido através de revisão bibliográfica, buscou-se estudos relacionados ao tema através de artigos e periódicos disponíveis no Google Acadêmico afim de apresentar a relevância de metodologias de aplicação de atividades físicas para idosos, mostrando seus benefícios para a promoção da saúde.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com dados divulgados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC- do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2022) a população nacional em dez anos, teve o número de pessoas com 60 anos ou mais passando de 11,3% para 14,7% da população. Isto mostra um constante envelhecimento na população, onde constata-se que em cerca de 6 anos a população idosa será maior do que a população de crianças e adolescentes entre 0 e 14 anos. Um dos componentes mais importantes para se ter uma boa saúde é o estilo de vida: alimentação, prática de atividades físicas regulares, consumo de bebidas alcoólicas e drogas lícitas e/ou ilícitas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade física em geral é sim, portanto, relevante em relação a promoção da saúde de toda a população, em especial a terceira idade. Com a prática regular, diminui-se o risco de diversas doenças crônicas, como Alzheimer, e diversas outras doenças comuns da idade mais avançada. Ainda, a atividade física regular auxilia na manutenção da mobilidade, do equilíbrio, da força muscular e na qualidade de vida em si, promovendo o bem-estar e sensação de independência por parte dos idosos, algo fundamental para o envelhecimento saudável e ativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Em 2030, Brasil terá a quinta população mais idosa do mundo. Jornal da USP. 2018. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/em-2030-brasil-tera-a-quinta-populacao-mais-idosa-do-mundo/. Acesso em: 27 de ago. 2024.

Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. Agência de Notícias – IBGE. 2023. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos. Acesso em: 16 de set. 2024.

População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021. Agência de Notícias – IBGE. 2022. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021. Acesso em: 30 de set. 2024.

ENFERMAGEM

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO E PERFIL DE GESTANTES COM SÍFILIS

GIROTTO, Lorena; SOUZA, Carla Cristina, Discentes do Curso de Enfermagem UNILAGO.

TRUZZI, Ingrid Campos, Docente do Curso de Enfermagem UNILAGO.

RESUMO

A sífilis é uma doença provocada pela bactéria *Treponema pallidum*, cuja transmissão pode ocorrer por meio de relações sexuais, transfusões de sangue, transplantes de órgãos, ou, de forma vertical, através da placenta, durante a gestação. Objetivo: Analisar o perfil das gestantes com a doença de sífilis durante o pré-natal por meio dos dados da vigilância epidemiológica. Materiais e Métodos: Pesquisa do tipo observacional, descritiva, quantitativa, transversal e retrospectiva, realizado na região noroeste paulista. Resultados e Discussões: Foram notificados 27 casos de gestantes com sífilis, sendo todas residentes da região do estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis. Enfermeiro. Gestante, Pré-Natal.

INTRODUÇÃO

O quadro clínico de sífilis se torna preocupante, especialmente quando se observa o cenário global (PEREIRA et al.,2021). A atuação dos enfermeiros e demais profissionais de saúde da atenção básica é fundamental na luta contra a transmissão materno-fetal da sífilis. Esses profissionais atuam como facilitadores entre as gestantes e os serviços de saúde, desempenhando um papel crucial na mudança do cenário epidemiológico. A qualidade do atendimento pré-natal, que inclui a triagem sorológica e o tratamento adequado, é essencial para reduzir a transmissão vertical da sífilis e garantir um desfecho positivo para mães e bebês.(MELO,2020).

METODOLOGIA

Pesquisa foi realizada na região noroeste paulista, nas Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e nos Ambulatórios. Participaram do estudo as gestantes com o diagnóstico confirmado de sífilis, no período de 2019 a 2023.A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e pesquisa da UNILAGO, segundo às exigências da Resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde, pelo CAAE: 82540924.0.0000.5489. A coleta de dados foi feita pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação Ficha de investigação (SINAN).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificou-se um crescimento de casos anos de 2021 (29,63%) e 2023 (37,04%) de acordo com o (SINAN). A maioria dos casos foram atendidos nas ESF, sendo 17 casos (62,96%). Em relação às características sociodemográficas, uma maior prevalência em mulheres na faixa etária de 21 a 30 anos de idade (62,96%), na variável ocupação, verifica-se que 44,44% não referiram sua ocupação e que 40,74% estão relacionadas a gestantes que são donas de casa. Durante o período, todas as gestantes realizaram o teste treponêmico no pré-natal, e fizeram o uso de medicação, atendendo ao tratamento proposto. No caso dos parceiros, 59,25% foram tratados juntamente com as gestantes, porém observa-se que 11 parceiros não aderiram ao tratamento, (45,45%), pois o parceiro não teve mais contato com a gestante, e 04 parceiros (36.36%), testaram não reagentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho identifica e trata a sífilis de forma precoce, diminuindo significativamente o risco de transmissão vertical e de complicações, a conscientização e o apoio familiar ajudam a fortalecer o vínculo da gestante com o pré-natal, garantindo uma adesão mais consistente ao tratamento, o enfermeiro estando presente, auxilia no enfrentamento da sífilis em gestantes, tornando-se mais eficaz e promovendo saúde e o bem-estar dessa população.

REFERÊNCIAS

MELO, A.F. Atuação dos profissionais das equipes de saúde da família frente a sífilis gestacional em um município do nordeste brasileiro. **Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA**, Três Lagoas, v.11, n.2, 2020, Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/11967 Acesso em 10 nov. 2024.

PEREIRA, J.S. et al. Atuação de enfermeiros na estratégia saúde da família na prevenção e controle do HIV e sífilis durante o pré-natal. **Revista Saúde Coletiva da UEFS**. v.11, n.1, 2021. Disponível em: http://periodicos.uefs.br/ojs/index.php/saudecoletiva Acesso em 10 nov. 2024.

FARMÁCIA

EVOLUÇÃO DO USO DA ATORVASTATINA EM PACIENTES NO MUNICÍPIO DE MONTE APRAZÍVEL – SP

MARQUES, Giovanna da Silva. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO.

BENZATTI, Fernanda Paulin. Docente do curso de Farmácia – UNILAGO.

RESUMO

As dislipidemias contribuem para que as doenças aterosclerótica sejam a primeira causa de óbitos no mundo. Sendo assim, o Ministério da Saúde, promoveu pela Portaria Conjunta nº 8, de 30 de julho de 2019, a aprovação do "Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dislipidemia: prevenção de eventos cardiovasculares e pancreatite" permite que a atorvastatina seja dispensada de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde. A partir das análises dos exames foi possível verificar resultados satisfatórios de perfil lipídico em mulheres e homens não idosos, os idosos também obtiveram bons resultados, porém é sempre necessária uma observação dos perfis hepáticos e musculares, por esta população realizar o uso de vários outros medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Atorvastatina, Tratamento, Resultados.

INTRODUÇÃO

Em 2019, tanto o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico relatou-se um aumento progressivo de obesidade em relação a idade (OLIVEIRA et. al, 2021). A dislipidemia é caracterizada por concentrações anormais de lipídios ou lipoproteínas no sangue (FRANCA & ALVES, 2006). A abordagem terapêutica das dislipidemias pode ser feita de duas formas, intervenções não farmacológicas, e a introdução de estatinas. A atorvastatina faz parte da classe terapêutica dos medicamentos agentes modificadores de lipídios. Seu mecanismo de ação é através da inibição seletiva e competitivamente a HMG-CoA redutase (MOTTA & MATOS, 2021). Este trabalho teve como objetivo observar possíveis alterações nos valores de perfil lipídico, enzimático e hormonal de pacientes que fazem uso de atorvastatina.

METODOLOGIA

Trata-se de uma coleta e análise comparativa de amostras de resultados de perfil lipídico, enzimático (TGO, TGP e CPK) e hormonal (TSH) de cinquenta pacientes cadastrados na Farmácia de Alto Custo no município de Monte Aprazível-SP, durante março de 2022 a janeiro de 2023, com auxílio do Microsoft Excel. Essa pesquisa foi realizada perante a aprovação do Comitê de Ética da Unilago sob número do parecer: 57321622.5.00005489.

DISCUSSÕES

Foi possível verificar que a quantidade de atorvastatina 80 mg foi maior administrada para homens (34%) e mulheres (16%) idosas, assim como a atorvastatina 40 mg (12%), assim pessoas idosas possuem uma maior prevalência de doença cardiovascular acarretadas por uma vida sem atividades físicas em conjunto de vícios como o alcoolismo e tabagismo. Mulheres e homens não idosos que fizeram uso de atorvastatina 40 mg e 80 mg, obtiveram os melhores resultados de perfil lipídico, já os idosos não apresentaram modificações significativas, já que esses pacientes fazem uso de polifarmácia e não praticam exercícios físicos, interações medicamentosas podem ter ocorrido, interferindo assim na farmacoterapia da atorvastatina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento com a atorvastatina se mostra favorável no controle do perfil lipídico em mulheres e homens adultos (< 60 anos), no caso de pacientes idosos (> 60 anos), é indicado acompanhamento mais detalhado das enzimas hepáticas e musculares, pois apenas o medicamento não é suficiente, sendo necessário em algumas ocasiões, um estilo de vida saudável com dieta balanceada e exercícios físicos.

REFERÊNCIAS

FRANCA, E. ALVES, J. Dislipidemia entre crianças e adolescentes de Pernambuco. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. p. 1 – 6, 2006.
MOTTA, A. MATOS, D. **Atorvastatina.** Formulário terapêutico Distrital. p 1 - 8, 2021.
OLIVEIRA, G. et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2021. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, 2021.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL.

ZUANON, Isabela Furquim. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO

ESQUIVI, Eli César. Docente do curso de Farmácia – UNILAGO.

RESUMO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) afeta de 1% a 28% das gestantes e ocorre devido à resistência à insulina causada por hormônios da gravidez. O diagnóstico é feito entre a 24ª e a 28ª semanas, preferencialmente por meio do Teste Oral de Tolerância à Glicose. O tratamento inicial envolve dieta e exercício, podendo incluir insulina se necessário. O farmacêutico tem um papel crucial no manejo do DMG, oferecendo orientação sobre o uso da insulina, monitorando os níveis de glicose e prevenindo complicações. O acompanhamento farmacoterapêutico é fundamental para a saúde da mãe e do feto, além de ajudar a reduzir o risco de diabetes tipo 2 no futuro. A atuação do farmacêutico na equipe de saúde é essencial para um manejo eficaz do DMG.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus Gestacional; farmacêutico; cuidados farmacêuticos; insulina.

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição caracterizada pela intolerância à glicose que se manifesta durante a gravidez, geralmente devido à resistência à insulina gerada por hormônios placentários como o lactogênio placentário e o cortisol. Essa condição resulta em riscos significativos tanto para a saúde da mãe quanto para o desenvolvimento do feto (NOBRE et al., 2023). Este estudo tem como objetivo destacar a importância da atuação do farmacêutico na gestão do DMG, enfatizando seu papel na monitorização glicêmica, na orientação sobre o uso seguro de medicamentos e na educação em saúde. A colaboração do farmacêutico com uma equipe multidisciplinar é essencial para garantir um manejo eficaz e a promoção da saúde materno-fetal durante a gestação (GIARLLARIELLI et al., 2023).

METODOLOGIA

Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica baseado na busca de informações científicas relacionadas a DMG em bases de dados eletrônicos: Google Acadêmico e Scielo, no período de fevereiro de 2024 a setembro de 2024.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As diretrizes atuais recomendam que o diagnóstico seja realizado entre a 24ª e 28ª semanas de gestação, utilizando o Teste Oral de Tolerância à Glicose. O tratamento inicial geralmente envolve intervenções não farmacológicas, como mudanças na dieta e na prática de exercícios. Quando essas medidas não são suficientes para controlar os níveis glicêmicos, a insulina é introduzida, pois é segura para uso durante a gravidez. A atuação do farmacêutico é crucial no manejo do DMG, afim de fornecer orientações sobre o uso correto da insulina, monitorar os níveis de glicose e educar a gestante sobre os riscos associados ao descontrole glicêmico. A continuidade do acompanhamento farmacoterapêutico é fundamental não apenas durante a gestação, mas também no pós-parto, visando reduzir o risco de diabetes tipo 2 no futuro e assegurar a saúde a longo prazo da mulher.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destaca a relevância do papel do farmacêutico na gestão do Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Os resultados apontam que a intervenção farmacêutica é essencial para o controle glicêmico, a prevenção de complicações e a promoção da saúde materno-fetal. A inclusão desse profissional na equipe de saúde não apenas otimiza o manejo clínico, mas também melhora a qualidade de vida das gestantes, ressaltando a importância de um suporte multidisciplinar durante a gravidez. Com isso, reforça-se a necessidade de uma maior valorização do farmacêutico nas políticas de saúde, especialmente em contextos que envolvem condições crônicas como o DMG.

REFERÊNCIAS

GIARLLARIELLI, M. P. H. et al**.** Diabetes gestacional e diabetes mellitus tipo 2 relacionado às complicações materno-fetais, Ribeirão Preto: **Revista Eletrônica Acervo Médico.** v. 23, 2023.
NOBRE, C. F. et al. Diabetes Mellitus Gestacional. Vassouras: **Revista Eletrônica Acervo Médico,** 2023.

USO DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER

BARBOSA, Júlia da Silva. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO.

SERAFIM JÚNIOR, Vílson. Docente do curso de Farmácia. – UNILAGO.

RESUMO

O Canabidiol (CBD), extraído da *Cannabis sativa*, é destacado como um tratamento não psicoativo com eficácia comprovada em melhorar a qualidade de vida de pacientes com câncer e que não respondem bem a outras terapias. Conclui-se que alguns canabinoides têm grande potencial terapêutico**.**

PALAVRAS-CHAVES: Canabidiol, tratamento do câncer, plantas medicinais e Cannabis Sativa.

INTRODUÇÃO

O câncer é um conjunto de mais de cem doenças caracterizadas pelo crescimento desordenado de células, formando tumores malignos que podem se espalhar pelo corpo, sendo uma das principais causas de morte no mundo (FONSECA & CASTRO, 2016). No Brasil, são esperados 704 mil novos casos entre 2023 e 2025 (INCA., 2023). O tratamento inclui cirurgia, radioterapia e quimioterapia, mas a utilização de produtos naturais, como o Canabidiol (CBD), tem sido estudada como uma alternativa no combate ao câncer, oferecendo propriedades terapêuticas e potencial anticancerígeno, além de ajudar nos tratamentos convencionais e proteger contra danos a órgãos (OBRIEN, 2022).

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com enfoque bibliográfico exploratório, buscando evidências científicas sobre o uso do Canabidiol em pacientes em tratamento contra o câncer. As fontes consultadas incluíram SciELO, Google Acadêmico, INCA e PubMed.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O câncer é uma patologia caracterizada por mutações no DNA celular e apresenta altas taxas de morbidade e mortalidade. Diversas técnicas de tratamento têm sido desenvolvidas para ajudar os pacientes. Nesse contexto, os canabinoides se destacam, pois oferecem benefícios significativos para aqueles com dores crônicas ou sem possibilidade de cura. Eles possuem um potencial analgésico considerável e podem aliviar sintomas associados ao sistema nervoso central, mostrando-se promissores na terapia. A utilização da *Cannabis sativa* L. tem demonstrado eficácia no controle de sintomas relacionados ao câncer, como náuseas, vômitos, insônia, ansiedade e depressão, além de apresentar atividade antitumoral. O conhecimento aprofundado sobre os canabinoides e sua aplicação terapêutica é fundamental para proporcionar uma assistência otimizada aos pacientes, especialmente aqueles com dificuldades de controle dos sintomas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo avaliou o impacto dos canabinoides no controle da dor, na melhoria da qualidade de vida e na utilização de opioides em pacientes com câncer avançado. A prescrição de canabinoides pode trazer benefícios, especialmente em doses baixas, com efeitos positivos em algumas características da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

FONSECA, R.; CASTRO, M. M. A importância da atuação do psicólogo junto apacientes com câncer: uma abordagem psico- oncológica. **Revista Psicologia e Saúde em Debate**, [S.l.], v. 2, n. Edição Especial 1, p. 54-72, 2016.

O'BRIEN, K. Canabidiol (CBD) no tratamento do câncer. **PUBMED**, v. 14, n.85, 2022.

INCA - Instituto Nacional de Câncer. **Incidência de Câncer no Brasil**, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/incalanca-a-estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil/. Acesso em: 01 maio. 2024.

CONSUMO DA VALERIANA OFFICINALIS COMO TRATAMENTO PARA TRANSTORNO DE ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

PERRONE, Nariane Discente do curso de Farmácia – UNILAGO.

KARAM, Bruna de Faria Andrade Docente do curso de Farmácia – UNILAGO.

RESUMO

Após a pandemia do COVID-19, houve necessidade de mudança no estilo de vida da população, como por exemplo o isolamento social, ocasionando, desde modo, em transtornos de ansiedade, o que levou a uma maior procura por medicamentos alternativos. Evidências científicas mostram que os fitoterápicos foram muito utilizados neste período devido ao baixo custo e fácil acesso, pois não requerem receita médica, além de ser um método "menos agressivo" e não gerar dependência. Uma das plantas mais indicadas no combate a ansiedade foi a *Valeriana officinalis*, por ser conhecida como "calmante natural". Além disso, assim como os benzodiazepínicos, ela atua no sistema nervoso central como modulador do receptor GABA (ácido gama-aminobutírico), possui ação ansiolítica, anticonvulsivante e sedativa.

PALAVRAS-CHAVE: *Valeriana officinalis*, pandemia, ansiedade, fitoterápico.

INTRODUÇÃO

Com o advento da pandemia e a mudança na rotina da população, principalmente pelo isolamento social, causou um aumento expressivo dos transtornos de ansiedade. O uso prolongado de medicamentos como os benzodiazepínicos resultou em efeitos colaterais, como a perda cognitiva, dores de cabeça, tontura e amnesia retrógrada (CARVALHO, 2023). Logo, a população buscou outra forma de lidar com os sintomas de ansiedade, especialmente, devido à dificuldade de acesso aos profissionais capacitados para a prescrição de medicamentos alopáticos. Como resultado, o uso de fitoterápicos aumentou, devido ao fácil acesso e baixo custo, entre eles, a *Valeriana officinalis*, que é conhecida como um "calmante natural".

METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado através de uma revisão de literatura com base na coleta de informações por meio de buscas sistematizadas em acervo de artigos científicos, utilizando os bancos de dados Google Acadêmico, *Scielo* e *PubMed*. Os critérios de inclusão compreenderam a busca de artigos que abordassem a utilização da *Valeriana officinalis* no contexto dos transtornos de ansiedade na pandemia. São utilizados os seguintes descritores: Fitoterápicos, Pandemia COVID-19, ansiedade, *Valeriana officinalis*

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ansiedade é caracterizada por sentimentos de preocupações excessivas, medo, angústia. É vista como um estado emocional humano, gerado por um processo neurofisiológico, que gera uma resposta adaptativa ao organismo (CASTILLO, 2023). A escolha por medicamentos naturais com ação ansiolítica foi mais acentuada durante a pandemia devido, menores efeitos colaterais. A *Valeriana officinalis* apresenta características farmacológicas que proporcionam a diminuição dos sintomas de ansiedade, resultando no aumento da concentração de GABA e na redução da atividade do sistema nervoso central (PESSOLATO, 2021). Além disso, apresenta-se como uma alternativa na substituição dos benzodiazepínicos, que causam muito efeitos colaterais no indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com evidências científicas atuais, conclui-se que a utilização da *Valeriana officinalis* para amenizar os sintomas de ansiedade foi muito expressiva durante a pandemia da COVID-19. Todavia, é importante mencionar que, devido ao uso de medicamentos sem prescrição, a prática da automedicação aumentou; logo, o papel do farmacêutico é oferecer assistência durante a venda do medicamento, esclarecendo dúvidas, efeitos colaterais e formas adequadas de utilização.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, B. et al. Uso de fitoterápicos durante pandemia COVID-19 auxiliando no tratamento de transtornos: ansiedade e depressão. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1. 2023.
CASTILLO, et.al. Transtorno de Ansiedade. **Rev Bras Psiquiatr** , 2023.
PESSOLATO, J. et al. Avaliação do consumo de Valeriana e Passiflora durante pandemia COVID 19. Brazilian **Journal of Health Review**, Curitiba, v.4. 2021.

NIACINAMIDA NO TRATAMENTO DO MELASMA: UMA ALTERNATIVA PARA HIDROQUINONA.

SANTOS, Jaqueline Pereira. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO

BENZATTI, Fernanda Paulin. Docente do curso de Farmácia. – UNILAGO.

RESUMO

O melasma é uma condição da pele caracterizada pelo surgimento de manchas, especialmente no rosto, mas também em áreas como braços, colo e pescoço. O tratamento é longo e requer adesão rigorosa ao uso de substâncias tópicas. A Hidroquinona, comumente empregada, pode causar efeitos adversos, muitas vezes agravando a situação. Estudos indicam que a Niacinamida é eficaz em 62% dos casos de melasma e apresenta menos efeitos colaterais, além de oferecer benefícios como hidratação e redução de inflamações causadas pela exposição solar. O presente trabalho destaca que a Niacinamida pode ser alternativa ao uso da Hidroquinona, assim como a importância do farmacêutico no tratamento do melasma. Conclui-se que a Niacinamida clareia manchas, restaura e hidrata a pele e tem efeitos colaterais mínimos.

PALAVRAS-CHAVE: Melasma; Niacinamida; Hidroquinona; Despigmentantes.

INTRODUÇÃO

O Melasma se caracteriza por manchas irregulares de tons marrons na pele, e seu tratamento consiste no clareamento das regiões com hipercromia (PORTO, 2023). A Hidroquinona é o despigmentante padrão utilizado no melasma (PARREIRAS, 2022). A Niacinamida se mostra uma alternativa para o uso da Hidroquinona. Segundo Vasconselhos (2022), ela inibe a transferência de melanossomas para os queratinócitos, dessa forma regula a pigmentação da pele sem destruí los. Um estudo de 8 semanas em 27 mulheres com Melasma e que não faziam nenhum tratamento tópico, receberam tratamento de creme com Niacinamida a 4% em um lado da face e creme com hidroquinona a 4% no outro lado da face. Todos foram orientados sobre a quantidade correta de usar os cremes e a usar fotoprotetores de FPS 50 a cada 3 horas durante o dia. O resultado pontuou a diminuição de 70% da gravidade do Melasma do lado tratado com Hidroquinona e 62% nos lados tratados com Niacinamida, que apresentou melhoras de boa a excelente em 44%, contra 55% com Hidroquinona (NAVARRETE-SOLÍS et al, 2011).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de artigos publicados entre 2011 e 2024 com busca nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Niacinamida tem se destacado como um ativo promissor na estética, especialmente no tratamento do melasma. Navarrete-Solís et al. (2011) observaram que a Niacinamida apresentou resultados semelhantes à da hidroquinona no clareamento de manchas, porém com menos incidência de efeitos colaterais. A Niacinamida também demonstrou benefícios adicionais, como a redução da melanina e melhoria da elastose solar, com 40% dos pacientes apresentando resultados positivos após o tratamento. Seu uso é seguro para gestantes e lactantes, ao contrário da hidroquinona. A confiança dos pacientes é impactada pela eficácia do tratamento, tornando se fundamental o suporte dos farmacêuticos, na orientação sobre o uso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Niacinamida restaura e hidrata a pele, sendo eficaz no clareamento de manchas causadas pelo Melasma. Mostra se, uma alternativa ao uso da Hidroquinona. A atuação do farmacêutico é ampla, podendo atuar na estética, pois conhece os ativos farmacológicos e suas características, isso permite a adesão dos pacientes ao tratamento. A orientação sobre o uso correto de dermocosméticos, e o uso de fotoprotetores promove maior confiança na utilização destes tratamentos.

REFERÊNCIAS

NAVARRETE-SOLÍS, J. et al. Um ensaio clínico duplo-cego randomizado de niacinamida 4% versus hidroquinona 4% no tratamento do Melasma. Hindawi. v, 2011, n. 379173, p. 2-5, 2011.

PARREIRAS, F. Comparativo de ativo despigmentante em relação à hidroquinona no tratamento do melasma. Estética em movimento. v. 1, n. 2, p. 92, 2022.

PORTO, L. et al. Uso de ácidos na intradermoterapia no tratamento do melasma. ICESP. 2023.

EFEITOS ADVERSOS DO USO PROLONGADO E INADEQUADO DE OMEPRAZOL EM IDOSOS

ROSA, Lais Cristina Correa. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO.

PANCOTE, Camila Garcel, Docente do curso de Farmácia – UNILAGO.

RESUMO

Com o envelhecimento da população brasileira e o aumento da prevalência de doenças crônicas, cresce o uso de medicamentos para o tratamento dessas condições. O omeprazol, amplamente utilizado para tratar condições associadas ao excesso de ácido gástrico, é um dos medicamentos mais prescritos para pessoas idosas. Embora seja eficaz, o uso prolongado e sem supervisão médica pode impactar negativamente a qualidade de vida dessa população. Este estudo teve como objetivo investigar os potenciais impactos adversos do uso prolongado de omeprazol na saúde de idosos. Estudos apontam como principais efeitos adversos, problemas renais, perda óssea, deficiência de vitamina B12 e demência, destacando a importância do monitoramento rigoroso do uso desse fármaco em idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Omeprazol, Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos, Pessoas Idosas.

INTRODUÇÃO

A população idosa no Brasil está passando por um processo de envelhecimento, o que tem levado ao aumento do uso de medicamentos devido ao surgimento de diversas doenças nessa fase da vida. O uso excessivo de medicamentos pode resultar em um aumento de reações adversas e potenciais interações medicamentosas, que podem impactar negativamente a qualidade de vida das pessoas idosas. Dentre os medicamentos mais comuns entre os idosos está o omeprazol, disponível no mercado desde a década de 1980, utilizado no tratamento de doenças relacionadas à acidez gástrica, bem como na prevenção e tratamento de úlceras gástricas, doença do refluxo gastroesofágico, dispepsia, esofagite de refluxo, úlcera péptica e condições hipersecretoras. Embora esse medicamento tenha eficácia comprovada, diversos estudos científicos alertam para os potenciais riscos associados ao seu uso prolongado (BRISEBOIS et al., 2018) . Frente ao exposto, objetivo deste estudo visa investigar a relação entre o uso indiscriminado desse medicamento e os potenciais riscos associados á sua administração prolongada.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na busca de artigos científicos publicados a partir de 2015, em bases de dados, tais como: SciELO, PubMed e Google Acadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O omeprazol realiza seu efeito por meio redução da produção de ácido gástrico, inibindo a enzima hidrogênio/potássio ATPase, presente nas células parietais gástricas. É um medicamento amplamente utilizado pela população idosa, com ou sem prescrição no tratamento de doenças gastrointestinais, como úlceras no estômago e refluxo ácido, sendo frequentemente utilizado por idosos devido à alta incidência dessas condições nessa faixa etária. No entanto, o uso prolongado de omeprazol tem sido associado a uma série de efeitos adversos, incluindo deficiências nutricionais, riscos ósseos e complicações renais, que podem ser particularmente preocupantes para os idosos. Portanto, é fundamental realizar uma análise abrangente dos impactos do uso crônico de omeprazol na saúde dessa população, a fim de informar práticas de prescrição e intervenções clínicas que promovam o bem-estar dos idosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o uso prolongado está associado a efeitos adversos importantes, como deficiências nutricionais, absorção reduzida de vitamina B12, ferro e maior risco de anemia, além da redução de densidade óssea, doenças renais crônicas e demência. Dada a gravidade desses riscos, é crucial o monitoramento do uso do omeprazol em idosos, por farmacêuticos e toda equipe de saúde, com foco no aumento da qualidade de vida desta população.

REFERÊNCIAS

BRISEBOIS, S. et al. Proton Pump Inhibitors: Review of Reported Risks and Controversies. **Laryngoscope Investigative Otolaryngology**, vol. 3, n. 6, p. 457–462, 2018.

FISIOTERAPIA

EFEITOS DA AURICULOTERAPIA EM CUIDADORES DE PACIENTES NEUROLÓGICOS

ALMEIDA, Carolina Perencine; DEDI,Tatiani Maira de Moraes. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

FERREIRA, Lucas Lima. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos– UNILAGO.

RESUMO

A auriculoterapia é uma prática da medicina chinesa que estimula pontos específicos na orelha para promover saúde e equilíbrio. Este estudo clínico não randomizado avaliou os efeitos da auriculoterapia em cuidadores de pacientes neurológicos, focando nos níveis de estresse, sobrecarga e qualidade de vida (QV). Participaram 35 cuidadores, submetidos a sessões semanais de auriculoterapia durante quatro semanas. Os resultados mostraram uma redução significativa nos escores de sobrecarga (49% para 23%, p=0,008) e estresse percebido (20,28±4,5 para 18,45±2,7, p=0,03), além de uma melhora significativa nos componentes de saúde física e mental da QV (p=0,0001). Conclui-se que a auriculoterapia é eficaz na redução do estresse e sobrecarga, melhorando a QV dos cuidadores.

Palavras-chave: Auriculoterapia, Cuidadores, Terapias Complementares, Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A crescente demanda por cuidados contínuos para pacientes neurológicos tem gerado um impacto significativo na vida dos cuidadores, que frequentemente enfrentam altos níveis de estresse e sobrecarga emocional. Esses cuidadores, predominantemente mulheres de meia-idade, são muitas vezes responsáveis por uma carga emocional e física intensa, o que pode levar a sintomas de depressão e ansiedade. Nesse contexto, a auriculoterapia, uma prática integrativa da medicina tradicional chinesa, surge como uma possível intervenção para aliviar o estresse e melhorar a qualidade de vida dos cuidadores.

OBJETIVO

Este estudo buscou avaliar os efeitos da auriculoterapia nos níveis de sobrecarga, estresse e qualidade de vida de cuidadores de pacientes neurológicos.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia UNILAGO, envolvendo 35 cuidadores de pacientes neurológicos. Os participantes foram submetidos a sessões de auriculoterapia, utilizando sementes de mostarda em pontos auriculares específicos, uma vez por semana, durante quatro semanas. As variáveis analisadas incluíram níveis de estresse, sobrecarga e qualidade de vida, medidos antes e após o tratamento.

RESULTADOS

Os resultados indicaram redução significativa nos níveis de sobrecarga dos cuidadores, com os escores caindo de 49% para 23% (p=0,008) após a intervenção. Além disso, o estresse percebido também diminuiu significativamente, de 20,28±4,5 para 18,45±2,7 (p=0,03). A qualidade de vida dos participantes mostrou uma melhora significativa (p=0,0001) nos componentes de saúde física (11,85±3,6 para 15,14±2,7) e mental (11,82±2,6 para 15,21±1,8).

DISCUSSÃO

Os achados indicam que a auriculoterapia pode ser uma intervenção eficaz para melhorar o bem-estar dos cuidadores, alinhando-se com estudos anteriores sobre práticas complementares. A técnica mostrou-se eficaz na redução do estresse e sobrecarga, sugerindo sua potencial integração em programas de suporte para cuidadores.

CONCLUSÃO

A auriculoterapia demonstrou ser uma prática eficaz na redução do estresse e sobrecarga, além de melhorar a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes neurológicos. Esses resultados suportam a inclusão de práticas integrativas em cuidados de saúde para promover um ambiente mais equilibrado e saudável.

REFERÊNCIAS

Santos, MB, Paula-Leite, E, Pereira-Alfredo, P, Rodrigues, JRA. Sobrecarga biopsicossocial e estresse do cuidador de idoso dependente. Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba. 2018;20(2):92-7.

.

A ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE SARCOPENIA NA DPOC

GOMES, Camila Aparecida; SANTOS, Kayani Merenciano dos. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

FACIO, Carina Araujo de. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

Embora tenha muitos estudos sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), a progressão da doença está associada a várias comorbidades incluindo a Disfunção Muscular Esquelética (DME), que se caracteriza por fraqueza muscular periférica, enquanto a sarcopenia refere-se à perda de massa muscular, cuja etiologia pode envolver fatores genéticos, fisiológicos e ambientais. bem como os pacientes com DPOC normalmente apresentam redução na tolerância ao exercício físico e dificuldades na realização de atividades de vida diária. Atualmente, a ultrassonografia (USG) está sendo utilizada para avaliar a arquitetura muscular periférica, devido à exposição mínima à radiação, praticidade clínica e ao custo-benefício.

Palavras-chave: DPOC, Sarcopenia, Ultrassonografia, Diagnóstico, Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A DPOC caracteriza-se por sintomas respiratórios, além disso, está associada à DME manifestada por fraqueza muscular periférica. No entanto, há escassas evidências sobre o uso da USG no diagnóstico de sarcopenia na DPOC. Os estudos revelaram que a USG é uma técnica viável, de baixo custo, não invasiva e de fácil reprodutibilidade possibilitando o diagnóstico precoce e otimização na prática clínica. Este estudo analisa o uso da USG na avaliação muscular periférica em pacientes com DPOC e a existência de parâmetros específicos para essa população.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado de fevereiro a novembro de 2024, nas bases de dados MEDLine-PubMed, Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde. As palavras selecionadas foram “DPOC”, “sarcopenia” e “ultrassonografia” de artigos publicados de 2014 a 2024, bem como foram incluídos aqueles que abordam a temática de interesse, escritos em português, inglês e/ou espanhol. As razões para exclusão foram a temática não condizente e artigos que não tenham acesso público e gratuito.

RESULTADOS

Os três estudos incluídos avaliaram em conjunto um total de 302 indivíduos com DPOC, sendo 225 do sexo masculino e 77 do sexo feminino, com idades de 21 a 90 anos. Todos pacientes incluídos apresentavam DPOC grave (GOLD 3) muito grave (GOLD 4).

DISCUSSÃO

O diagnóstico por meio da USG é fundamental para tratar a fraqueza muscular e prevenir a sarcopenia na DPOC. Os estudos constataram a diminuição da massa muscular, e esses resultados sugerem que a ultrassonografia do músculo reto femoral pode ser uma ferramenta eficaz na detecção precoce e no acompanhamento da sarcopenia em pacientes com DPOC.

CONCLUSÃO

Os resultados dos estudos selecionados convergem para demonstrar a validade, confiabilidade e eficácia das medidas ultrassonográficas da área transversal do músculo reto femoral em pacientes com DPOC e até o presente momento não há valores de corte da sarcopenia na USG para pacientes com DPOC.

REFERÊNCIAS

RAMÍREZ-FUENTES, Cindry; MÍNGUEZ-BLASCO, Patrícia; OSTIZ, Fabián; SÁNCHEZ-RODRÍGUEZ, Dolores; MESSAGGI-SARTOR, Monique; et al. Avaliação ultrassonográfica do músculo reto femoral em pacientes em reabilitação com doença pulmonar obstrutiva crônica rastreados para sarcopenia: correlação do tamanho do músculo com a força do quadríceps e massa livre de gordura. *European Geriatric Medicine*, v. 9, n. 3, p. 285–291, 2018.

DENG, Mingming; LI, Yanxia; LIU, Jian; ZHANG, Qin; HOU, Gang; et al. Avaliação ultrassonográfica do reto femoral em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica prevê sarcopenia. *International Journal of Chronic Obstructive Pulmonary Disease*, v. 17, p. 2801-2810, 2022.

HAMMOND, K.; COLLINS, E. G.; McBURNEY, C.; MAMPILLY, J.; JUBRAN, A.; TOBIN, M. J.; LAGHI, F. Validade e confiabilidade das medidas de ultrassom do músculo reto femoral: comparação de transdutores

TERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES PORTADORES DE ESTOMIAS

FREITAS, Eduarda de Souza Camargo; CAVENAGHI, Ana Gabriela Segantin. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

As ostomias têm sido cada vez mais presentes em pacientes que necessitam de atendimentos fisioterapêuticos em meio extra-hospitalar, sendo uma das mais comuns a GTT (gastrostomia). Podemos considerar alguns dos efeitos deletérios de patologias de diagnósticos diversos são a perda de massa muscular, a diminuição da amplitude de movimento, de equilíbrio e comprometimento da coordenação. A terapia aquática abrange uma ampla variedade de intervenções benéficas para pacientes com vários diagnósticos, onde as propriedades físicas da agua como flutuação, turbulência e pressão hidrostática são utilizadas com objetivo de aumentar a eficácia terapêutica, promovendo ganhos funcionais contribuindo a benefícios para a saúde dos mesmos. Nesta revisão bibliográfica, selecionamos 02 estudos, onde um descreveu os atendimentos em meio aquático à pacientes com uso de dispositivos invasivo, e o outro, a eficácia de curativos impermeáveis, em imersão. De forma simples, obteve-se ao final, êxito, com relação à conduta fisioterapêutica aquática, onde os pacientes aceitaram de forma positiva essa intervenção, utilizando adaptações específicas para cada indivíduo.

Palavras-chave: Fisioterapia aquática, Hidroterapia, Estomia, GTT.

INTRODUÇÃO

Desde o século XX, técnicas cirúrgicas para ostomias e dispositivos invasivos têm evoluído significativamente, de forma onde a gastrostomia (GTT) têm se destacado, sendo descrita como um tubo flexível de poliuretano ou silicone que faz a comunicação entre meio gástrico e meio externo, na parede abdominal. É considerada uma via segura e de baixo custo, onde a administração de dieta enteral será prolongada, visando a redução de complicações associadas. A fisioterapia aquática se mostra presente nesta situação, como uma intervenção que auxilia na promoção de melhora na força muscular entre outros, já que as propriedades físicas da agua como flutuabilidade, resistência, turbulência, termodinâmica e pressão hidrostática, são fundamentais para potencializar os efeitos da terapia.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa de cunho bibliográfico, onde foram selecionados trabalhos considerando o tema por meio de palavras-chave, onde critério de exclusão foi dado através da compatibilidade dos dados descritivos e o tema requerido, levando-se em consideração a escassez de publicações sobre o tema abordado.

RESULTADOS & DISCUSSÃO

Foram encontrados apenas 2 artigos que explanassem a descrição de atendimentos a pacientes expostos a uso de aparelhos invasivos, onde um artigo nacional relata a eficácia da aplicação do curativo impermeável na proteção da Gastrostomia e outro internacional descreveu o atendimento de pacientes com vários dispositivos invasivos submetidos a atendimentos em terapia aquática especial. Embora modestamente descrito na literatura os resultados do tratamento de pacientes portadores de dispositivos invasivos submetidos a fisioterapia aquática, mostra que todos os pacientes concluíram a sequência de terapia aquática prescrita e a terapia foi bem tolerada por todos os pacientes, mesmo utilizando-se de adaptações especificadas a cada dispositivo invasivo para a realização das sessões.

CONCLUSÃO

Conclui-se que pacientes que fazem uso de ostomias podem participar com segurança de terapia aquática especializada sem complicações e parecem ter benefícios significativos, porem é de extrema necessidade mais estudos para a comprovação destes resultados apontados.

REFERÊNCIAS

WILCOCK IM, CRONIN JB, HING WA. Physiological response to water immersion: a method for sport recovery? Sports Med. 2006;36(9):747-65. doi: 10.2165/00007256-200636090-00003. PMID: 16937951.

RODRIGUES, Lidiane do Nascimento et al. Construção e validação de cartilha educativa sobre cuidados para crianças com gastrostomia. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, p. e20190108, 2020.

A REALIDADE VIRTUAL E A MUSICOTERAPIA COMO MÉTODOS DE TRATAMENTOS NA DOENÇA DE PARKINSON

BRITO, Ana Paula da Silva; COSTA, Jaqueline Fernanda Facundini; ROCHA, Rafaela Amaral. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

FACIO, Carina. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurológica crônica e progressiva que afeta o sistema nervoso central que se caracteriza pela morte de células nervosas na substância negra do cérebro, levando a sintomas como tremores, rigidez, bradicinesia, problemas cognitivos entre outros. Este estudo buscou analisar os benefícios da Realidade Virtual (RV) e Musicoterapia na qualidade de vida de pessoas com DP, fornecendo evidências de melhorias fornecidas por esses tratamentos. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado na (UNILAGO), no qual foram inclusos artigos em língua inglesa e portuguesa publicados nas bases de dados. No total foram encontrados 1.067 artigos falando sobre a RV e Musicoterapia, dentre os artigos foram selecionados 5 artigos sobre Musicoterapia e 6 artigos que falam sobre a RV. Como resultado houve várias evidências relacionadas a esses tratamentos. Alguns estudos utilizaram ferramentas como a dupla tarefa. Essas técnicas são inovadoras e trazem uma nova visão sobre os tratamentos, embora não haja muitas pesquisas sobre. Como conclusão, ao analisar nas bases de dados, tanto a Musicoterapia quanto a utilização da RV contribuem para a melhora da marcha, do equilíbrio, da cognição, ativa o sensorial e a sintomatologia depressiva.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Musicoterapia, Realidade Virtual, Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson é uma condição neurológica crônica e progressiva que afeta o sistema nervoso central, que se caracteriza pela morte de células nervosas na substância negra do cérebro, levando a sintomas como tremores, rigidez, bradicinesia, problemas cognitivos entre outros. Como tratamentos podem ser citados a Musicoterapia e a Realidade Virtual (RV), que são formas de terapia que utilizam a música e a RV como ferramentas para promover o bem-estar físico, emocional e mental do indivíduo. Com isso, contribuindo para melhor independência e convivência em sociedade.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, no qual foram buscados artigos da língua portuguesa e inglesa, nas bases Scielo, PubMed e PEDro. Para a seleção, foi considerada leitura do título, leitura do resumo e leitura do artigo na íntegra. Excluídos os artigos sem acesso gratuito disponível para leitura completa, artigos que não abordaram o uso de RV e/ou musicoterapia como forma de tratamento da DP.

RESULTADOS

Após a busca, foram encontrados 1077 títulos no total dos dois temas, sendo selecionados de acordo com o título e de acordo com o resumo. Do total foram selecionados 6 artigos sobre RV e 5 artigos sobre Musicoterapia. Como resultado houve melhorias na marcha, equilíbrio, cognição, ativação do sistema sensorial e melhora de quadros depressivos. Alguns estudos utilizaram ferramentas como a dupla tarefa, a PDQ-39 e a o EAR para melhor identificar as melhorias. São técnicas inovadoras e trazem uma nova visão sobre os tratamentos

DISCUSSÃO

A RV oferece exercícios personalizados para melhorar mobilidade, equilíbrio e coordenação, reduzindo o risco de quedas. Também fornece atividades cognitivas para melhorar memória, atenção e funções executivas, além de interações sociais virtuais. Estas ajudam a reduzir o isolamento social e a gerir sintomas como ansiedade, depressão e estresse. A musicoterapia melhora autoestima, promove relaxamento, reduz estresse, incentiva movimento, coordenação motora e melhora locomoção. Alivia também a ansiedade, depressão, fadiga, alterações de humor, auxilia na memória e ajuda interações sociais e apoio emocional.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que tanto a Musicoterapia quanto a utilização da RV contribuem para a melhora da qualidade de vida do paciente e que podem ser terapias complementares úteis.

REFERÊNCIAS

BEITZ, J.M. Doença de Parkinson: uma revisão. Frontiers in Bioscience, v.6, n. 1, p. 65–74, 2014.

CÔRTE, B.; NETO, P.L. Music therapy on Parkinson disease. Ciênc. Saúde coletiva, v. 14, n.° 6, p.1-10, 2009.

A VISÃO SOBRE NEUROCIÊNCIA DA DOR A PARTIR DOS ALUNOS GRADUANDOS NA ÁREA DA SAÚDE NA UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

MORAIS, Frederico Chiozini; MARTIN, Isadora Egidio; ROSA, Luana, Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

ROSSITER, João Vitor Alves. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

A dor é classificada como uma experiência sensorial e emocional negativa, podendo considerar ou não um possivel dano tecidual e pode ser dividida como águda e crônica de acordo com o tempo de prevalência desse sintoma. Sua atual definição estabelecida pela IASP (Associação Internacional para o Estudo da Dor) é dividida em três categorias principais de dor. A falta de educação formal sobre a dor para estudantes de profissionais de saúde pode contribuir para uma gestão inadequada da dor. Com o aumento deste campo de pesquisa e a falta de uma uma aplicação direta sobre o tema em instituições de ensino superiores é possivel pesquisar e levantar dados que comprovem a necessidade de alterações na abordagem da dor.

INTRODUÇÃO

Estudos epidemiológicos indicam que a prevalência mundial da dor crónica possa atingir de 20% a 50% da população mundial. (Jain; Webb, 2016) .A maioria dos programas de educação em fisioterapia não abordam a ciência da dor, mas sim o tratamento de doenças a partir de uma abordagem biomecânica da articulação ou local em questão (Hoeger Bement et al., 2014).A falta de educação formal sobre a dor para estudantes de profissionais de saúde pode contribuir para uma gestão inadequada da dor.

METODOLOGIA

A seleção dos participantes foi realizada a partir dos cursos onde o estudante tem relação direta com a experiência de dor do paciente, dentro da instituição de ensino superior Faculdade Unilago. O questionário foi desenvolvido pelos autores com base na literatura atual sobre dor e os principais tópicos abordados durante as disciplinas envolvidas com o tema do trabalho. O questionário é composto por dez perguntas, todas com três alternativas disponíveis sendo “Verdadeiro”, “Falso” e “Não sei”, possibilitando ao aluno demonstrar seu conhecimento sobre as questões presentes no questionário.

RESULTADOS

Participou deste estudo um total de 17 estudantes. A quantidade de participantes que responderam ao questionário de forma completa foi: Medicina 12% dos resultados, Educação Física 12% dos resultados, Fisioterapia 76% dos resultados.

DISCUSSÃO

As questões com maior agrupamento de acertos foram 1, 3, 7, 9, 10, demonstrando uma maior afinidade e conhecimento com assuntos como nocicepção, entendimento da dor, influência de fatores biopsicossociais na dor, diferença entre os tipos e mecanismos de dor. Já as questões 2, 4, 5, 6, 8, que envolvem conhecimentos relacionados à neurotransmissores, neuroanatomia e neurofisiologia, conhecimentos sobre vias neurais responsáveis pela modulação e transmissão de dor, demonstraram respostas dispersas entre as alternativas disponíveis e com menor taxa de acertos.

CONCLUSÃO

Podemos concluir através deste estudo que os alunos da Unilago apresentam um bom conhecimento sobre os atuais conceitos da neurociência da dor e sua influência no tratamento, porém existe um déficit no conhecimento sobre neuroamatomia e fisiologia da dor.

REFERÊNCIAS

Raja SN, Carr DB et al. "The revised International Association for the Study of Pain definition of pain”: concepts, challenges, and compromises." Pain (2020 Sep): 1;161(9). doi: 10.1097/j.pain.0000000000001939.
Rakesh, Jain et al. "Chronic pain”: addressing the triad of pain, sleep and depression/anxiety: original." 2016 - South African Journal of Diabetes.

O EFEITO DOS EXERCÍCIOS AERÓBICO NO PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

TIMOTHEO, Fabio Henrique; SILVA, Everson Vieira Santiago da. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

CAMILO, Guilherme Vínicius Costa. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo revisar as publicações feitas sobre os exercícios aeróbicos e seus efeitos quando aplicados em pacientes com câncer de pulmão, analisando a metodologia usada e seus resultados nos pacientes. Foram incluídos neste trabalho, artigos publicados nos anos de 2019 a 2024 e que abordem sobre a fisioterapia e os exercícios aeróbico na melhora da qualidade de vida dos pacientes com câncer de pulmão, e foram excluídos os artigos que não são voltados para a fisioterapia e o uso dos exercícios aeróbico nos aspectos motores e funcionais na doença. Um total 6 artigos foram incluídos nesse estudo, onde todos mostraram os benefícios que a prática de exercícios físicos pode trazer para esses pacientes. O exercício aeróbico, em suas diferentes formas, é benéfico quando usado para retardar, prevenir ou melhorar no pós-operatório de câncer de pulmão.

Palavras-chave: Carcinoma; Pulmão; Fisioterapia; Exercícios.

INTRODUÇÃO

O câncer de pulmão é um dos cânceres mais comuns no mundo, com alta mortalidade. De acordo com a histologia das células cancerígenas, o câncer de pulmão pode ser dividido principalmente em dois tipos, câncer de pequenas células (CPPC) e câncer de células não pequenas (NSCLC). O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento descontrolado e anormal de células que podem invadir tecidos adjacentes e se espalhar para outras partes do corpo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o câncer uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica sistemática qualitativa. Realizando buscas de artigos científicos nos seguintes bancos de dados: sites de instituições acadêmicas, artigos de revistas científicas atualizadas nas bases de dados Scielo, LILACS e Pubmed no período de 2019 a 2024, assim como em livros que abordem sobre a doença. Para o levantamento dos artigos científicos foram consideradas as seguintes palavras-chave: descritores em português: Carcinoma, pulmão, fisioterapia e execícios; descritores em inglês: ''Carcinoma'', ''lung'', '' physioterapy'' e '' exercises ''.

DISCUSSÕES

Após as buscas por artigos científicos pelas bases de dados (Pubmed, LILACS e SciELO), foram encontrados 98 artigos. Depois de passar pela triagem, 92 estudos foram excluídos por incompatibilidade com os critérios de inclusão já citados anteriormente ou por serem pagos, desta forma, apenas 6 artigos foram incluídos neste trabalho. Os estudos selecionados apresentaram intervenções baseadas em exercícios aeróbicos, resistidos, de dupla tarefa, coreografados, treinamento físico, cognitivo e de AVD's. Todos esses exercícios e treinamentos trouxeram benefícios para os pacientes, melhorando a capacidade física, cognitiva, bem-estar psicológico e até a função vascular.

CONCLUSÕES

Através deste estudo de revisão é possível concluir que, o exercício aeróbico, em suas diferentes formas, é benéfico quando usado para retardar, prevenir ou melhorar os sintomas so câncer de pulmão. É possível observar a importância que o exercício aeróbico tem na vida desses pacientes, portanto, quanto antes for iniciado essa prática, melhor serão os resultados.

REFERÊNCIAS

LI, Yuting.et al. Advances and challenges in the treatment of lung cancer. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 169, 2023.

SIDDIQUI, Faraz. et al. Lung Cancer. Lung cancer, [S.l.].Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK482357/. Acesso em: 31 maio 2024.

CAVALHERI, V.; GRANGER, C. L. Exercise training as part of lung cancer therapy. Respirology, v. 25,2020.

CAVALHERI, V. et al. Exercise training undertaken by people within 12 months of lung resection for non-small cell lung cancer. Cochrane Database of Systematic Reviews, n. 6, 2019.

TREINO AERÓBICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM DPOC

MARTINS, Caroline Rodrigues, SOUZA, Miriã Almeida de, INFANTE, Thainara Silva. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

FERREIRA, Lucas Lima. Docente do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma condição respiratória grave caracterizada pela obstrução crônica do fluxo de ar, resultante de uma resposta inflamatória anormal nos pulmões, frequentemente associada ao tabagismo. Essa doença não apenas compromete a função pulmonar, mas também afeta de forma significativa a qualidade de vida (QV) dos pacientes, levando a limitações físicas, emocionais e sociais. Os principais sintomas incluem dispneia, tosse crônica, fadiga e fraqueza muscular, sendo que a gravidade da DPOC podem ter estágios leves a muito graves, com impactos diretos na capacidade funcional e na realização de atividades diárias.

Palavras-chave: DPOC; exercício aeróbico; fisioterapia; qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

A DPOC gera grande impacto na vida dos pacientes, afetando a saúde física e emocional, é uma condição séria que causa obstrução crônica do fluxo de ar nos pulmões devido a uma resposta inflamatória anormal,classificada em estágio progressivo, comprometendo a qualidade de vida (QV) dos indivíduos.

OBJETIVO

Avaliar os efeitos do exercício aeróbico na qualidade de vida de pacientes com DPOC.

METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão da literatura, realizado nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, as palavras-chaves utilizadas para esta pesquisa foram treino aeróbico, qualidade de vida, DPOC. Os critérios de inclusão foram adultos e idosos de ambos os sexos, mínimo de 18 anos, diagnosticados com DPOC. Foram descartadas revisões integrativas ou sistemáticas da literatura, relatos de caso, crianças, adolescentes, dissertações e teses acadêmicas. As variáveis coletadas foram os domínios de QV avaliados e os questionários utilizados, prevalência de sexo e idade e os protocolos de exercício aeróbico aplicados.

RESULTADOS

Foram identificados seis estudos que analisaram os efeitos de programas de exercícios aeróbicos em 227 pacientes, predominantemente do sexo masculino e com idades entre 60 e 70 anos. Os protocolos de exercício incluíram atividades como caminhadas, treinamento de força e circuitos, ciclismo, corridas, entre outros. A maioria dos estudos utilizou questionários como o *Saint George's Respiratory Questionnaire* (SGRQ) para mensurar a QV. Os dados indicaram que os exercícios aeróbicos tiveram impacto positivo na QV dos pacientes, contribuindo para a melhora da capacidade funcional, força muscular e controle dos sintomas.

DISCUSSÃO

Com base nos resultados dos estudos, os exercícios aeróbicos podem promover melhora na capacidade funcional e na QV dos pacientes com DPOC, mas devem ser adaptados para cada tipo de pessoa e intensidade, ressaltando a importância de mais estudos.

CONCLUSÃO

A implementação de programas de exercícios físicos, especialmente aeróbicos, demonstra-se como uma estratégia eficaz para melhorar a QV e a funcionalidade dos indivíduos com DPÓC.

REFERÊNCIAS

ALVES A B. P.S, AMÉRICA PRB, PEDRÃO MD, OLIVEIRA JT DE A, DOS ANJOS AL, DE SOUSA UR, et al. Abordagem qualitativa dos principais sintomas e fatores etiológicos da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC): estudo integrativo . Biosc Health 2023;1:1-7.

BURKES RM, DRUMMOND MB. Initiating drug therapy in early stage chronic obstructive pulmonary disease: does it impact the course and out come? Current Opinion in Pulmonary Medicine,2019;25(2):132-137

MORJARIA J,et al. E-cigarettes in patients with COPD: current perspectives. Int J Chron Obstruct Pulmon Dis, online, 2017; 12(1):3203-3210.

.LASERTERAPIA NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

CAMARIM, Camila Barbosa; GOMES, Gabriel Freitas; CARDOZO, Renata Ustulin. Discentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

CARDOSO, Viviane de Freitas; FERREIRA MONTEIRO, Vinicius Henrique. Docentes do curso de Fisioterapia pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

A terapia com uso de laser é uma modalidade para tratamento de lesões e pode favorecer a regeneração nervosa. Essa revisão da literatura visa apresentar a eficácia e utilização clínica da laserterapia no tratamento da Paralisia Facial de Bell. Foram incluídos 7 ensaios clínicos, indexados em quatro diferentes bases de dados. A síntese de resultados buscou descrever o perfil dos participantes, a intervenção e controle, bem como a forma de aplicação do laser procurando entender a eficácia em cada uma das abordagens. Participantes ambos os sexos, com idades variando entre 18 e 71 anos, em condições agudas e crônicas de paralisia facial de Bell. E um dos estudos os indivíduos tinham como comorbidade diabetes mellitus. Foram utilizados os lasers de baixa e alta frequência, bem como diferentes técnicas de aplicação utilizando, em varredura ou pontuais alguns estudos utilizaram a abordagem da medicina tradicional chinesa para seleção dos pontos e não se restringiram apenas a área do nervo afetado. O tempo de aplicação e o número de sessões variou entre os estudos de 3 sessões a 72 sessões distribuídas entre 3 e 8 semanas.

Palavras-chave: Paralisia de Bell, Paralisia Facial, Terapia a Laser.

INTRODUÇÃO

A Paralisia periférica de Bell, também chamada de paralisia idiopática facial ou paralisia facial periférica, afeta de forma repentina o 7.º nervo craniano, causando paralisia total ou parcial dos músculos da face. O tratamento fisioterapêutico contempla eletroterapia, massagem, exercícios faciais e *biofeedback*. O laser é uma modalidade não invasiva e indolor, promovendo efeitos locais e sistêmicos que podem favorecer a regeneração nervosa.

OBJETIVO

Apresentar a eficácia e utilização clínica da laserterapia no tratamento da Paralisia Facial de Bell.

METODOLOGIA

Esta revisão narrativa da literatura foi conduzida de fevereiro a novembro de 2024, com buscas nas plataformas PubMed, Physiotherapy Evidence Database, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil. Foram incluídos apenas artigos que usaram laser no tratamento da paralisia de Bell, testaram a eficácia da laserterapia na paralisia facial de Bell.

RESULTADOS

Foram identificados 110 artigos, dos quais foram incluídos 7 artigos. A utilização da laserterapia mostrou ser uma alternativa eficaz para o tratamento de paralisia facial, foi observado em 4 estudos o uso da terapia combinada de diferentes tipos de laser (905 nm /modo pulsado e 808 nm /modo contínuo) e também associando com exercícios faciais. A aplicação do laser demonstrou eficácia na redução de anormalidades da função nervosa facial e na recuperação da função motora facial.

DISCUSSÃO

Além da terapia combinada, o laser de alta intensidade mostrou-se a abordagem mais eficaz para a recuperação facial. No entanto, estudos indicam que a aplicação isolada do laser de baixa intensidade, em combinação com o tratamento convencional de exercícios faciais, pode ser uma estratégia eficaz para o tratamento de condições associadas à dor e lesões nervosas.

CONCLUSÃO

A terapia com laser de alta intensidade é a abordagem mais promissora, seguida da terapia combinada, associadas a exercícios. A aplicação por varredura requer investigação mais aprofundada. A duração do tratamento varia entre 3 e 8 semanas, embora o tempo ideal de irradiação ainda necessite de mais estudos.

REFERÊNCIAS

ALAYAT, Mohamed Salaheldien et al. Effectiveness of multiwave locked system laser on the treatment of patients with idiopathic Bell's palsy: a randomized double-blind placebo controlled trial. Lasers in Medical

LETRAS

O IMPACTO DO USO DE TELAS NO APRENDIZADO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

VENANCIO, Giovana Fernanda; OLIVEIRA, Izabely Violin de. Discentes do curso de Letras – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

REGUERA, Nilze M. A.Docente do curso de Letras – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho aborda o impacto do uso de telas (televisores, tablets, celulares e computadores) no aprendizado de Língua Estrangeira (Inglês) de adolescentes entre 11 e 18 anos, em escolas da rede pública de nossa região. Inicialmente, destaca efeitos positivos e negativos dessa tecnologia no desenvolvimento cognitivo e no aprendizado, considerando a influência das mídias digitais na rotina em sala de aula. Além disso, ressalta quais seriam os efeitos à saúde física e mental desses adolescentes, e em que medida modo afetariam o aprendizado da língua. Nesse sentido, o trabalho examina o impacto do uso dessas tecnologias nas funções cognitivas e executivas dos alunos, essenciais para o processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologia; aprendizagem; língua inglesa; telas; jovens.

INTRODUÇÃO

As tecnologias adentraram nosso cotidiano e modificaram, inclusive, a interação em sala de aula, estando os alunos cada vez mais conectados às mesmas, especialmente às telas. Estudos apontam uma troca das brincadeiras tradicionais pelos equipamentos digitais (BARRETO et al. 2023) e que essa mudança influencia diretamente no desenvolvimento das habilidades individuais, sociais e físicas (BEAULIEU; Ben, 2024). Assim, surge a preocupação a respeito de qual seria o impacto, após longos períodos de exposição a essas tecnologias, no aprendizado de uma língua estrangeira, no caso, a língua inglesa.

METODOLOGIA

Este trabalho originou-se dos Estágios de Observação e Regência do curso de Letras, nos quais foi notada a presença rotineira de televisores, celulares, computadores e tablets na vida acadêmica dos alunos. Apoiado nessa realidade, surgiu o intuito desse estudo, ao refletir acerca do uso desses suportes tecnológicos, evidenciando o impacto do uso excessivo de telas para a aprendizagem de língua inglesa. Desse modo, esta análise inicialmente apresenta uma Pesquisa Bibliográfica por meio da ferramenta Google Scholar, fomentada por palavras-chaves relacionadas ao tema. Assim, foram selecionados quatro textos científicos para a discussão, contrastados com a nossa própria experiência em sala de aula, como estagiárias do curso de Letras e docentes da rede estadual.

DISCUSSÕES

Tana e Amâncio (2023) indicam que 70,9% dos adolescentes ultrapassam o tempo de tela recomendado, com 98,6% utilizando principalmente celulares. O uso excessivo de telas está associado a prejuízos cognitivos, como dificuldades de atenção, distúrbios do sono, mudanças de humor e aumento dos sintomas de déficit de atenção. A luz dos dispositivos afeta o sono, prejudicando o aprendizado, que envolve processos como atenção, motivação, emoções e estresse. A autoestima também influencia a consolidação do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a tecnologia facilite o contato com a língua, não podemos desconsiderar os efeitos negativos do uso excessivo dessas ferramentas, foco desta pesquisa. Desse modo, foi observado que o uso excessivo pode ser prejudicial para a aprendizagem de uma língua estrangeira, visto que esse processo necessita de atenção para que o cérebro compreenda completamente a informação. Com a atenção desequilibrada, derivada da falta de sono, o processo de aprendizagem é prejudicado, bem como as funções executivas são afetadas.

REFERÊNCIAS

BARRETO, et al. Os Impactos do Tempo de Tela no Desenvolvimento Infantil. **Revista Saúde UNIFAN.** 3, n. 1, 2023.

BELIEU, E; BENO, S. Healthy childhood development. through outdoor risky play: Navigating the balance with injury prevention. **Paediatrics & Child Health** v. 29, n. 4, jul. 2024.

DUAS TRADUÇÕES DA OBRA MORTE E VIDA SEVERINA DE JOÃO CABRAL DE MELO NETOPARA A LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO COM BASE EM UM CORPUS PARALELO

VENANCIO, Giovana Fernanda; OLIVEIRA, Izabely Violin de. Discentes do curso de Letras – União das Faculdades dos Grandes Lagos UNILAGO.

GARCIA, William Danilo. Docente do curso de Letras – União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

Este trabalho analisa as escolhas tradutórias em duas versões da obra *Morte e Vida Severina* (1955), de João Cabral de Melo Neto: uma de Elizabeth Bishop e outra de John Milton. O estudo investiga como cada tradutor enfrentou os desafios da obra original, considerando seus aspectos econômicos, sociais e regionais. O objetivo é comparar as versões traduzidas com o texto original, refletindo sobre como as escolhas de tradução de cada autor impactam o reconhecimento da obra em outra língua, além de destacar as diferenças de estilo e o efeito dessas escolhas na recepção da obra por falantes não nativos.

PALAVRAS-CHAVE: tradução; poesia; linguística de corpus; morte e vida severina; análise de corpus.

INTRODUÇÃO

A partir da concepção, da ocorrência do pensar, da existência de diversos códigos linguísticos para haver um sistema de interação universal, é notável que há diversas línguas pelo mundo, como canais e vias de comunicações, assim é de suma importância a produção de traduções e versões, pois estas fornecem uma articulação de materiais em culturas diversas, processo que se torna fundamental para que ocorra uma um acesso à literatura de modo democrático.Doravante do saber sobre a significância de tais assuntos apresentado- nos durante o percurso de nossa formação, escolhemos o campo da análise de tradução com o intuito de identificar as características de cada autor durante o processo de criação da obra, além de classificá-las, partindo da concepção de seus comportamentos e escolhas tradutórias. A fim de comparar e categorizar tais processos segundo Baker (1995, 1998).

MÉTODOS E METODOLOGIAS

A partir da leitura de artigos científicos, monografias, artigos e livros sobre tradução e linguística de corpus, surge a ideia de realizar a análise de uma obra literária escrita em poesia com aspectos regionalista, Morte e Vida Severina de João Cabral de Melo Neto e as traduções/ versões realizadas para a Língua Inglesa por John Milton e Elizabeth Bishop (parte encontrada), tornando-os, assim, um corpus paralelo e nosso objeto de análise, a fim de examinar as escolhas tradutórias de cada coautor. Foi selecionado o *Sketch Engine*, criado em 2006 por Adam Kilgarriff e Pavel Rychlý, como ferramenta para auxiliar-nos nesse processo de identificação e análise da corpora que após a inserção dos textos no sistema utilizamos da opção Keywords para o levantamento das palavras-chaves e multi termos no texto em português.

DISCUSSÕES

Dentre as palavras escolhidas, de modo geral, observamos escolhas literais por parte de Bishop como por exemplo Severino Lavrador foi traduzido como “severino farmer”. Enquanto Milton, tem uma diversificação nas escolhas tradutórias como por exemplo, com o mesmo termo ele opta por uma explicação e traduzindo-opor “Severino who worked in the land”, tentando adaptar a língua de chegada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que Bishop opta por escolhas mais literais, apenas no sentido de traduzir palavras por palavras sem levar em conta seus aspectos culturais, em contrapartida, as opções tradutórias de Milton procura passar a perspectiva das palavras em si buscando a significância cultural de sentido, buscando adaptar os aspectos de uma língua para outra. Assim, tendo duas versões distintas da Obra Morte e Vida Severina de João Cabral de Melo Neto.

REFERÊNCIAS

MELO NETO, J. C.**Morte e vida severina e outros poemas em voz alta**.. Olympio, 1992
BISHOP, E. From “The Death and Life of a Severino”. **Poetry**, v. 103, n. 1/2, p. 10–18, 1963.
MILTON, J. **Death and life of Severino**. Editora Plêiade, 2003.
CAMARGO, D. C. **Metodologia de pesquisa em tradução e linguística de corpus.** UNESP, 2007.

O LÚDICO COMO INCENTIVO À LEITURA PARA JOVENS DO ENSINO MÉDIO

SOUZA, Taynara Oliveira. Discente do curso Letras Licenciatura – UNILAGO.

REGUERA, Nilze Maria de Azeredo. Docentedo curso Letras Licenciatura – UNILAGO.

RESUMO

Com base nos estágios realizados ao longo do curso de Licenciatura em Letras, o presente estudo investiga como o lúdico pode ser uma ferramenta eficaz no incentivo à leitura em escolas de nossa região, busca transformar essa prática em um hábito prazeroso na vida dos estudantes. Pesquisa identifica as dificuldades enfrentadas na interpretação de textos, tanto simples quanto complexos. Ademais, propõe atividades que utilizem o lúdico e metodologias ativas como estratégias para facilitar o processo da leitura. Fundamentação teórica aborda o conceito de leitura, o hábito de ler, com diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e as metodologias ativas. A pesquisa será realizada com apoio da revisão bibliográfica, espera-se que os resultados contribuam para a discussão da importância da leitura na formação dos estudantes, bem como para a transformação do cotidiano desses alunos.

Palavras-chave: lúdico, leitura, metodologias ativas, BNCC.

INTRODUÇÃO

O presente estudo investiga "O lúdico como incentivo à leitura para jovens do ensino médio", explora na primeira seção o conceito de leitura e o hábito de leitura. Também aborda a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a metodologias ativas incorporando os elementos lúdicos como motivação para a leitura. A segunda seção descrimina a metodologia utilizada na coleta de dados, enquanto a terceira analisa as atividades conduzidas pelos educadores da instituição durante o estágio supervisionado realizado em uma escola estadual da nossa região, em 2023. O objetivo central da pesquisa é desenvolver atividades lúdicas, tais como jogos e debates, que estimulem o hábito da leitura, abrangendo tanto a literatura brasileira quanto a estrangeira, enfatizando a importância para os estudantes do Ensino Médio.

METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado neste estudo baseou-se na pesquisa bibliográfica, que consiste na revisão de artigos já publicados para gerar novos resultados. Para coletar dados, foi empregada a triangulação, comparando informações de diferentes fontes para obter resultados mais precisos. A análise utilizou a comparação com literatura conflitante, visando estimular pensamentos criativos e inovadores. Foram pesquisados 104 artigos, sendo selecionados 10 e 1 tese com foco no lúdico e na importância da leitura. A discussão com os jovens envolveu atividades como adaptações teatrais de obras, criação de jogos inspirados nos livros estudados, e debates sobre temas centrais das obras. O estudo focou em como a abordagem lúdica pode auxiliar no desenvolvimento do hábito da leitura.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ato de ler, segundo Martins (1990), se conecta com a formação do indivíduo, impactando sua vida social, política, econômica e cultural. A compreensão da leitura é crucial para o desenvolvimento da escrita, pois ambas as habilidades se complementam. Ela classifica a leitura em três níveis: sensorial, emocional e racional. Bamberg (1977) enfatiza a importância do hábito da leitura, iniciado ainda na infância através de contação de histórias, leitura em voz alta e contato com livros. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) enfatiza a importância de desenvolver competências cognitivas e socioemocionais nos alunos, incluindo o uso do lúdico em sala de aula para aprimorar o processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente visa colaborar com os estudos na área da importância do hábito da leitura na vida dos jovens, para que eles juntamente com os professores consigam com o lúdico, encontrar saídas para que esses problemas de atualmente não se repitam futuramente nessa proporção. Logo, esperamos contribuir um pouco para um problema educacional que é tão recorrente na sociedade, e que ainda não foi encontrado uma solução para que isso fosse de fato resolvido, e atualmente com o uso das tecnologias isso vem piorando um pouco mais.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, F. T. T., et al. "O conto, (em)cantos da escola: caminhos para a formação de leitores literários." **Revista Linguagens & Letramentos**, vol. 7, no. 2, 2022. Disponível em: cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos/article/view/1996, Acesso em: 22 mar. 2024.

BAMBERGER, R.. **Como incentivar o hábito daleitura.** São Paulo, Cultrix; INL,1977

MEDICINA

AUTISMO EM MULHERES E SEU DIAGNÓSTICO TARDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NUNES, Giulia Victoria Silveira. Discente do Curso de Medicina - UNILAGO.

PINTO-FOCHI, Maria Etelvina. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é predominantemente diagnosticado em homens, enquanto mulheres frequentemente são subdiagnosticadas devido a diferenças nos sintomas. Este estudo revisa a literatura sobre o diagnóstico tardio em mulheres, identificando fatores como a apresentação sintomática divergente, viés nos instrumentos de avaliação e o masking. As consequências incluem maior risco de suicídio, transtornos psiquiátricos e dificuldades de inclusão social. O estudo conclui que é urgente adaptar ferramentas diagnósticas e capacitar profissionais de saúde para garantir intervenções eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: autismo; mulheres; diagnóstico; subdiagnóstico

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação social e implica em comportamentos repetitivos. Apesar do aumento nos diagnósticos, as mulheres muitas vezes são diagnosticadas tardiamente, devido à apresentação menos evidente dos sintomas e às expectativas sociais sobre comportamento feminino. O objetivo deste estudo é investigar as causas do subdiagnóstico em mulheres e suas consequências para a saúde mental e social.

METODOLOGIA

A revisão foi realizada nas bases Scielo e MEDLINE, utilizando descritores como "autismo e mulheres". Foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos em português, inglês e espanhol. No total, 1849 artigos foram encontrados no MEDLINE e 33 no Scielo. Após excluir duplicados e os que não abordaram o tema, 20 artigos foram analisados, focando nas causas do subdiagnóstico e suas consequências.

DISCUSSÕES

O subdiagnóstico do TEA em mulheres é amplamente conhecido e está relacionado a uma série de fatores. A sintomatologia divergente entre os gêneros desempenha um papel crucial, pois mulheres autistas tendem a ter habilidades sociais mais desenvolvidas que mascaram os sintomas clássicos do autismo. Além disso, o *masking* é frequentemente praticado pelas mulheres, dificultando ainda mais o diagnóstico. A sociedade também desempenha um papel significativo nesse cenário, ao impor expectativas sobre o comportamento feminino, o que contribui para que os sinais do autismo sejam interpretados erroneamente como traços de personalidade. Os instrumentos de diagnóstico, muitas vezes desenvolvidos com foco em homens, também falham em identificar corretamente as manifestações do autismo em mulheres. Esses fatores combinados resultam em diagnósticos tardios, o que pode levar ao desenvolvimento de comorbidades psiquiátricas, como depressão e ansiedade, além de um maior risco de suicídio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O subdiagnóstico do TEA em mulheres gera consequências graves, como maior risco de suicídio e exclusão social. É fundamental capacitar profissionais de saúde para uma identificação precisa dos sintomas, além de implementar políticas públicas que ofereçam suporte adequado, visando melhorar a qualidade de vida e promover intervenções precoces e eficazes.

REFERÊNCIAS

FREEMAN, NC. GRIGORIADIS, A. A survey of assessment practices among health professionals diagnosing females with autism. **Research in Developmental Disabilities**, 135:104445, 2023.

INJEÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA EM CORNETOS NASAIS PARA RINITE CRÔNICA: META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS CONTROLADOS

ROCHA, Isabella Barros; SIQUEIRA, Gabriela Dutra; MININEL, Gabrielle Custódio. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

EL HASSAN, Soraia. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Fundamentação: Injeção de toxina botulínica tipo A (BTX-A) nos cornetos nasais pode ser uma nova opção terapêutica promissora para a rinite crônica. Método: PubMed e Cochrane Library foram pesquisados sistematicamente para ensaio clínico randomizado (ECR) comparando injeção de BTX-A versus solução salina em pacientes com rinite alérgica e/ou rinite não alérgica. Razões de risco com intervalos de confiança de 95% foram agrupadas com um modelo de efeitos aleatórios. Usamos R versão 4.3.1 para todas as análises estatísticas. Resultado: Nossa meta-análise incluiu 7 ECRs abrangendo 317 pacientes, dos quais 54,3% foram randomizados para o grupo BTX-A. Não foram relatados eventos adversos locais ou sistêmicos graves. O efeito de > 12 semanas favoreceu o BTX-A em relação ao placebo no score de sintomas nasais. Conclusão: Evidências de sete ECRs demonstraram os efeitos benéficos da BTX-A, sendo seguro para o tratamento sintomático de rinite crônica.

PALAVRAS-CHAVE: Toxina botulínica tipo A; rinite crônica; rinite alérgica; cornetos.

INTRODUÇÃO

A rinite é uma inflamação da mucosa nasal, caracterizada por sintomas nasais como rinorréia, espirros, obstrução nasal e/ou prurido nasal. Seu diagnóstico é clínico, sendo necessário que os sintomas durem pelo menos dois dias consecutivos e mais de uma hora por dia. As principais classificações da rinite crônica se resumem em rinite alérgica e não alérgica (BOUSQUET et al., 2008). A toxina botulínica tipo A é uma potente neurotoxina, cuja ação anticolinérgica faz com que altere a modulação dos estímulos parassimpáticos periféricos, causando relaxamento muscular e diminuição da secreção glandular (AOISHI et al., 2016).

METODOLOGIA

Pesquisamos o PubMed e a Cochrane Library desde o início até março de 2024. A revisão sistemática e a meta-análise foram realizadas de acordo com a ferramenta da Cochrane Collaboration e protocolo PRISMA para avaliar o risco de viés. As razões de probabilidade com intervalos de confiança de 95% foram calculadas para comparar a incidência de desfechos binários entre os dois braços de tratamento. Avaliamos a heterogeneidade com a estatística Q da Cochrane e a estatística I^2 de Higgins e Thompson, com $p \leq 10$ indicando significância estatística. Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando R versão 4.3.1 com o pacote de extensão “meta” e TSA versão 0.9.5.10 beta.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Conforme os padrões de inervação do sistema nervoso autônomo, os nervos colinérgicos modulam principalmente as funções glandulares, enquanto as funções vasculares são controladas pelos nervos adrenérgicos. Portanto, a inibição das atividades colinérgicas pela BTX-A pode, teoricamente, desempenhar um papel significativo apenas na redução da rinorreia, e não na obstrução nasal ou espirros. Recentemente, Carvalho et al. relataram que a BTX-A reduziu rinorreia, espirros, obstrução e coceira nasal. Apesar da divergência entre estudos e teoria, acreditamos que os benefícios da BTX-A podem variar de acordo com a dose (CARVALHO et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidências de sete ECRs demonstraram os efeitos benéficos da BTX-A, sendo seguro para o tratamento sintomático de rinite crônica. O subtipo de rinite (como um grupo favorável) foi inconclusivo devido ao número limitado de estudos em subgrupo.

REFERÊNCIAS

AOISHI, K. et al. Treatment of allergic rhinitis with intranasal infusion of botulinum toxin type A in mice. **Life Sci**, 147: p.132-136, 2016.
BOUSQUET, J. et al. In collaboration with the World Health Organization. **Allergy**, 2008.
CARVALHO, T. et al. The Effect of Turbinate Injection of Botulinum Toxin A on the Symptoms of Idiopathic Rhinitis. **Int Arch Otorhinolaryngol**, 2021.

O CENÁRIO DE MEIA DÉCADA DE HOPITALIZAÇÕES E ÓBITOS EM IDOSOS, NO SUDESTE BRASEILEIRO, POR PNEUMONIA: UM ESTUDO ECOLÓGICO

BELLONI, Gustavo Faria; CONSAGNI, Willian César; BERTOLLO, Alessandra; MEGIANI, Isabela Nishimura. Discentes do curso Medicina - UNILAGO.

PRADO, Flávia Cristina Rosin. Docente do curso Medicina – UNILAGO.

RESUMO

A pneumonia retrata um significativo desafio de saúde pública decorrente de sua elevada incidência e morbimortalidade, com destaque para população idosa. O objetivo deste trabalho foi descrever hospitalizações e óbitos em idosos no Sudeste por pneumonia de 2019-2023. Desse modo, foi realizado um estudo ecológico observacional e descritivo, com inclusão de dados referentes a internações e óbitos por pneumonia. Foram registados 509.033 hospitalizações e 240.882 óbitos com queda dos casos em 2020 e 2021, provavelmente devido a pandemia da COVID-19. Os gêneros apresentam certa equivalência, contudo, observou-se um aumento de internações e óbitos com a progressão da idade.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia; Idoso; Pneumonia; Saúde Pública.

INTRODUÇÃO

A pneumonia, doença respiratória aguda, representa uma das principais causas de morbimortalidade mundial e brasileira. Nesse contexto, a pneumonia apresenta considerável incidência no país, principalmente em grupos vulneráveis como os idosos, sendo considerada uma questão de saúde pública (DUTRA et al., 2024). Diante disso, este estudo teve como objetivo descrever as hospitalizações e os óbitos por pneumonia em idosos no Sudeste brasileiro, entre 2019 a 2023.

METODOLOGIA

Estudo ecológico observacional e descritivo, baseado na coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) ferramenta do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram incluídos dados sobre internações e óbitos por pneumonia (J18), utilizando o CID-10, em pacientes da região Sudeste do Brasil com mais de 60 anos no período de 2019-2023. Foram excluídos os registros com característica ignorada. Variáveis analisadas: ano de processamento, faixa etária e sexo.

DISCUSSÕES

No período de 2019 a 2023, foram registradas 1.195.829 internações e 240.882 óbitos por pneumonia em idosos no Brasil. Desses, 42,6% das internações (509.033) e 47,9% dos óbitos ocorreram na região Sudeste. Em 2019, o Sudeste registrou 109.521 hospitalizações e 23.312 óbitos. Esses números apresentaram queda de 33,1% e 20,8%, respectivamente, até 2021, provavelmente em decorrência da subnotificação de casos durante a pandemia da COVID-19. Fatores como a sobrecarga do sistema de saúde e a dificuldade de diagnóstico devido à semelhança dos sintomas entre as doenças podem ter contribuído para essa redução (DUTRA et al., 2024). A partir de 2021, ambos os indicadores retomaram crescimento, atingindo 121.992 internações e 26.097 óbitos em 2023. Observou-se as seguintes diferenças entre os gêneros: as mulheres apresentaram 3.091 internações a mais que os homens, enquanto os homens registraram 1.856 óbitos a mais do que as mulheres. Observou-se ainda um aumento contínuo de internações e óbitos com o avançar da idade, possivelmente devido à maior incidência de complicações. As maiores frequências ocorreram na faixa etária de 80 anos ou mais, com 221.820 internações (43,6%) e 61.123 óbitos (52,9%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pneumonia, apesar de sua irregularidade decorrente da COVID-19, apresenta relação direta entre a faixa etária com os casos de hospitalizações e prognósticos desfavoráveis, permanecendo um problema para o sistema de saúde do Brasil. Contudo, a pesquisa pode apresentar limitações por proceder de uma base de dados secundária com possível subnotificação e falha de registros. Com isso, é essencial melhorar as intervenções e prevenção da doença em idosos no Sudeste, em especial na faixa etária de 80 anos ou mais, a fim de reduzir a incidência, principalmente no sexo feminino, e os óbitos, particularmente no sexo masculino.

REFERÊNCIAS

DUTRA, A. S. de S. et al. Pneumonia no Brasil: uma incidência da incidência hospitalar pré e pós-pandemia de COVID-19. **Caderno Pedagógico**, *[S. l.]*, v. 5, p. e4267, 2024.

O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DA HANSENÍASE NO BRASIL: 2021 A 2023

PIROLA, Leonardo; CHARARA, Kharime; HUEB, Marcela Rocha; MEGIANI, Isabela Nishimura. Discentes do curso Medicina - UNILAGO.

PINTO-FOCHI, Maria Etelvina. Docente do curso Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O trabalho objetivou descrever a frequência brasileira de hanseníase em 3 anos. Assim, foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação com a inclusão dos casos de hanseníase no país de 2021-2023, e exclusão registros com característica ignorada, em branco ou não classificada. Variáveis analisadas: ano e região de notificação, sexo, faixa etária, forma clínica e lesões cutâneas. Com isso, evidenciou-se 72.363 casos da doença no período pesquisado, com destaque para elevação de 14,8% das notificações de 2022-2023. O perfil sociodemográfico predominante foi nordestino, adulto e masculino. Enquanto o perfil clínico predominou a forma clínica dimorfa e casos com mais de 5 leões cutâneas. Nesse contexto, comprova-se a primazia do aperfeiçoamento de políticas públicas para combate da hanseníase.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia; Hanseníase; Saúde Pública.

INTRODUÇÃO

A hanseníase, doença infectocontagiosa crônica, é causada pelo *Mycobacterium leprae* e transmitida, principalmente, pelas vias respiratórias. Além disso, caracteriza-se por suas incapacidades físicas e deformidades, como: problemas psicológicos. A doença, além de uma endemia, representa uma questão de saúde pública em várias partes do mundo, incluindo o Brasil que em 2018 ocupou o segundo lugar dentre os países que ainda apresentam altas cargas da doença em nível global, mesmo com diagnósticos e tratamento consolidados (DE JESUS et al., 2023). Diante disso, objetivou-se descrever a frequência de casos de hanseníase, no Brasil em 3 anos, de acordo com seu perfil sociodemográfico e clínico.

METODOLOGIA

Estudo epidemiológico descritivo realizado por meio de dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), vinculado ao do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi incluída a frequência de hanseníase, no Brasil, de 2021 a 2023, e excluído registros com característica ignorada, em branco ou não classificada. Foram analisadas as variáveis: ano e região de notificação, sexo, faixa etária, forma clínica e lesões cutâneas.

DISCUSSÕES

No período pesquisado (2021-2023) foram notificados 72.363 casos de hanseníase no Brasil com um crescimento de 5,9% de 2021 a 2022 e uma elevação de 14,8% das notificações de 2022 para 2023 (26.877 casos). No quesito sociodemográfico, notou-se 40,7% dos registros no Nordeste (29.432 casos), seguido por 22,6% no Centro-Oeste (16.347 casos) e demais 36,7%: Norte (12.754 casos), Sudeste (11.592 casos) e Sul (2.238 casos). Ademais, a maior frequência ocorreu na população masculina (41.629 casos), principalmente dos 50-59 anos (8.120 casos) e 40-49 anos (8.011 casos), enquanto o sexo feminino (30.734 casos), destacou-se as faixas etárias: 40-49 anos (6.818 casos) e, posteriormente, 50-59 anos (6.545 casos). Ainda, ao analisar o perfil clínico, salientou-se a forma clínica Dimorfa (58%; 41.979 casos), seguida pela Virchowiana (15.145 casos), Tuberculóide (7.633 casos) e Indeterminada (7.606 casos). Por fim, a maioria dos casos apresentaram mais de 5 lesões cutâneas (29.103 registros), enquanto de 2 a 5 lesões houveram 22.150 notificações, 11.286 lesões únicas e apenas 9.824 casos informaram 0 ou 99 lesões cutâneas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hanseníase permanece um problema de saúde pública alarmante, sobretudo por seu potencial de crescimento do número de casos. Apesar da pesquisa possuir limitações ao ser realizada mediante dados secundários, podendo apresentar subnotificação e falha nos registros, é fundamental entender o perfil epidemiológico mais acometido, visando aperfeiçoamento de políticas públicas para efetivação dos protocolos de atendimento, diagnóstico precoce, busca ativa dos contactantes e tratamento completo.

REFERÊNCIAS

DE JESUS, I. L. R. et al. Hanseníase e vulnerabilidade: uma revisão de escopo. **Ciência & Saúde Coletiva**, 28 (1): p.143–154, 2023.

A IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS DE CIRURGIA SEGURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CHAVES, Pedro Cesario. Discente do Curso de Medicina – UNILAGO.

COMELIS, Daniela Bertolin; ATIQUE, Edmo Gabriel. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Em 2009 a Organização Mundial da Saúde(OMS) publicou um novo Checklist para Cirurgia Segura, com isso protocolos nessa área vem ganhando cada vez mais atenção das instituições ao longo dos últimos anos.Alguns estudos validando a aplicação desses protocolos já foram realizados e o intuito desse trabalho é realizar uma revisão integrativa desses estudos para avaliar os reais benefícios da implementação de protocolos de cirurgia segura.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia segura; Protocolo; Checklist.

INTRODUÇÃO

Em 2009, a Organização Mundial da Saúde criou a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica na tentativa de diminuir erros e complicações cirúrgicas. Várias instituições vêm aplicando o checklist e alguns estudos foram realizados avaliando o resultado dessa implementação, com base nisso esse estudo visa reunir esses trabalhos para compreender melhor os reais benefícios da proposta de cirurgia segura da Organização Mundial da Saúde. Assim objetivamos aprimorar o entendimento atual a respeito dos protocolos de cirurgia segura que vieram antes e após a implementação do protocolo da Organização Mundial da Saúde. Compreender os possíveis benefícios observados por diferentes instituições a respeito da implementação do protocolo. Compilar e comparar os estudos realizados que focam na implementação do checklist. Caso os benefícios da implementação forem provados esse estudo facilitará e incentivará a implementação desses protocolos em outras instituições (Kwaan et al., 2006; Mendes et al., 2009).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de estudos publicados nos últimos 15 anos com o objetivo de analisar a implementação dos protocolos de Cirurgia Segura. As bases de dados utilizadas serão: PUBMED, LILACS e SCIELO. Os descritores utilizados para busca serão: Safe surgery/Cirurgia Segura, Paciente Safety/Segurança do paciente,Protocol/Protocolo e Checklist. Por fim serão compilados os estudos em uma tabela com título do estudo,nome do autor,ano de publicação,tipo de estudo e suas conclusões.

DISCUSSÕES

Em 2000 o Institute of Medicine reportou que 44,000 a 98,000 pacientes faleceram em decorrência de erros médicos naquele ano nos Estados Unidos. Erros de sítio cirúrgico ou procedimentos em pacientes errados apresentam incidências variadas nos trabalhos, tendo 1 ocorrência a cada 27.322-51. 540 cirurgias realizadas, totalizando aproximadamente 1466 a 2760 incidentes anualmente nos Estados Unidos. Já Eventos Adversos (EA) são muito mais prevalentes. No Brasil estudos sobre EA ainda são escassos, uma pesquisa em 3 hospitais públicos no rio de janeiro demonstraram uma incidência de 7,6% de eventos adversos em 1103 hospitalizações, das quais 66,7% eram preveníveis, e desses 35.2% estavam relacionados a eventos adversos por procedimentos cirúrgicos (Kwaan et al., 2006; Mendes et al., 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os protocolos de Cirurgia Segura foram criados a pouco tempo e os estudos que analisam sua implementação ainda são escassos, com isso revisões que abordam o assunto e compilam os dados já obtidos facilitam o entendimento do tema e abrem caminhos para que novas pesquisas elucidem questões ainda não abordadas. Essa revisão pode demonstrar resultados positivos das implementações já realizadas, ou resultados que não demonstram mudança significativa e até mesmo encontrar uma situação com mais erros cometidos do que anteriormente, algo improvável. Porém definitivamente é um assunto de grande relevância e que merece atenção.

REFERÊNCIAS

Kwaan, M.R. et al. Incidence, Patterns, and Prevention of Wrong-Site Surgery. **Arch Surg**, 141(4): 353 – 358, 2006.

Mendes, W. et al. The assessment of adverse events in hospitals in Brazil. **Int J Qual Health Care**, 21(4): 279-84, 2009.

OS EFEITOS DA SEMAGLUTIDA NA SAÚDE CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SOUZA, Yorrane Maxyme Alves; SANQUITE, Michel de Oliveira; ALMEIDA, Myrellen Said. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

THEODOROPOULOS, Tatiana Assad Domingos. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Objetivo: Resumir as evidências científicas existentes sobre o uso da Semaglutida na perda de peso e sua relação com os benefícios cardiovasculares indiretos. Métodos: Pesquisamos sistematicamente na base de dados do PubMed, desde o início até agosto de 2024. As referências de todos os estudos incluídos foram pesquisadas manualmente. Os autores selecionaram títulos e resumos de forma independente e avaliaram os artigos na íntegra para elegibilidade com base em critérios pré-especificados. Conclusão: Além de promover a perda de peso e o controle glicêmico em pacientes obesos com diabetes tipo 2, a Semaglutida também diminui os riscos cardiovasculares por meio de suas ações anti-inflamatórias.

PALAVRAS-CHAVE: Semaglutida; análogos do GLP-1; obesidade; doença cardiovascular.

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica e redicivante, considerada um grande desafio de saúde pública. Prevê-se que até 1 bilhão de adultos em todo o mundo serão obesas (WORLD HEART FEDERATION, 2024). O processo de emagrecimento a longo prazo pode apresentar resistências devido à adaptação metabólica e à dificuldade de aderir mudanças no estilo de vida. Recentemente, a Semaglutida foi aprovada para o tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade, visto que promove a perda de peso através de seus efeitos no hipotálamo e na área pós-rema do cérebro, melhorando o controle do apetite, aumentando o gasto de energia e modulando a preferência alimentar (GABERY et al., 2020).

METODOLOGIA

Pesquisamos sistematicamente na base de dados do PubMed. As listas de referências de todos os estudos incluídos foram pesquisadas manualmente. Os autores selecionaram títulos e resumos de forma independente e avaliaram os artigos na íntegra para elegibilidade com base em critérios pré-especificados. Não houve restrição quanto à data de publicação ou idioma.

DISCUSSÕES

A Semaglutida, um análogo do GLP-1, tem se destacado no tratamento de hipertensão e dislipidemia associadas à obesidade. Estudos clínicos mostram que seu uso não apenas promove a perda de peso e o controle glicêmico, mas também resulta em melhorias significativas na pressão arterial tanto sistólica quanto diastólica. O mecanismo anti-hipertensivo envolve a neutralização do processo inflamatório nas células endoteliais, modulação do fenótipo nas células musculares lisas, ativação dos receptores GLP-1 no tronco encefálico, controle dos níveis lipídicos e efeitos natriuréticos (RIBEIRO-SILVA et al., 2023). Embora todas as ações cardiovasculares protetoras não sejam totalmente compreendidas, os pacientes obesos tratados com Semaglutida tiveram risco 26% menor de sofrer infarto do miocárdio não fatal. A potencialização do GLP-1 por meio do agonismo seletivo do receptor GLP-1 (GLP-1R) diminui as lipoproteínas circulantes e, consequentemente, reduz a formação de placas aterosclerótica (NAUCK et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Semaglutida, além de promover a perda de peso e o controle glicêmico em pacientes obesos com diabetes tipo 2, também diminui os riscos cardiovasculares por meio de suas ações anti-inflamatórias.

REFERÊNCIAS

GABERY, S.; SALINAS, C.G.; PAULSEN, S.J. et al. Semaglutide lowers body weight in rodents via distributed neural pathways. **JCI Insight**, 5(6): e.133429, 2020.

NAUCK, M.A.; QUAST, D.R. Cardiovascular Safety and Benefits of Semaglutide in Patients with Type 2 Diabetes: Findings from SUSTAIN 6 and PIONEER 6. **Frontiers in Endocrinology**, 12: e.645566, 2021.

RIBEIRO-SILVA, J.C.; TAVARES, C.A.M.; GIRARDI, A.C.C. The blood pressure lowering effects of glucagon-like peptide-1 receptor agonists: A mini-review of the potential mechanisms. **Current Opinion Pharmacology**, 69: e.102355, 2023.

WORLD HEART FEDERATION. Obesity. Disponível em: https://worldheartfederation.org/whatwe-do/obesity/. Acesso em: 10/06/2024.

PANORAMA SOCIODEMOGRÁFICO DAS INTERNAÇÕES POR OSTEOMIELITE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS DE 2019 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

PERES, Lucas Berti; DE CARVALHO, Ana Beatriz Marçal; RAMIREZ, Ana Luísa Garcia; MEGIANI, Isabela Nishimura. Discentes do curso medicina. UNILAGO – União das Faculdades dos Grande Lagos.

RIBEIRO, Diego Ramos. Docente do curso medicina. UNILAGO – União das Faculdades dos Grande Lagos.

RESUMO

O trabalho objetiva descrever as internações brasileiras por osteomielite em crianças e adolescentes em 5 anos. Para isso, foi realizado um estudo ecológico descritivo mediante coleta de dados secundários, por meio da inclusão das internações por osteomielite em menores de 20 anos de 2019-2023 e, exclusão de registros com característica ignorada ou em branco, sendo as variáveis utilizadas: ano de processamento, faixa etária, sexo e regiões brasileiras. Com isso, evidenciou-se 7.935 internações no país, com variações anuais e um lento crescimento entre 2021 e 2023, sendo a maioria dos casos pertencentes a região Sudeste (38,5%), sexo masculino (70%) e entre 10-19 anos (61,5%), enquanto o Norte e menores de 1 ano representaram as menores frequências. Diante desse contexto, destaca-se que o diagnóstico e tratamento quando feitos precocemente são importantes fatores de um prognóstico favorável.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia; Hospitalização; Osteomielite; Ortopedia.

INTRODUÇÃO

A osteomielite, inflamação ósseo infecciosa causada principalmente por bactérias, apresenta a forma aguda mais comum em crianças e adolescentes, em decorrência de um sistema imune em desenvolvimento e maior exposição a infecções. Apesar de uma condição relativamente rara, é muito perigosa se não diagnosticada e tratada precocemente devido a suas prováveis complicações, como necrose óssea (DE ALBUQUERQUE et al, 2023). Desse modo, objetiva-se descrever as hospitalizações por osteomielite na população brasileira, até 20 anos, nos últimos 5 anos.

METODOLOGIA

Estudo ecológico, de estatística descritiva, realizado mediante coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), vinculado ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram incluídas as internações por osteomielite, utilizando o CID-10, em menores de 20 anos no período de 2019-2023, excluídos registros com característica ignorada ou em branco. Variáveis analisadas: ano de processamento, faixa etária, sexo e regiões brasileiras.

DISCUSSÕES

Nos últimos 5 anos houveram 7.935 internações por osteomielite em crianças e adolescentes no Brasil, 38,5% das notificações pertenceram ao Sudeste (3.055 casos), região com maior número populacional, seguida pelas regiões Nordeste com 2.202 hospitalizações (27,7%), Sul (1.073 casos), Centro-Oeste (827 casos) e Norte (778 casos). Ao analisar as variações anuais: 2019 apresentou maior número (1.817 casos), em 2020 houve uma queda de 23,2% das internações e 2021 retomou o crescimento, ainda que lento, até 2023. Em relação ao perfil sociodemográfico, o sexo masculino evidenciou mais registros em todas as idades, sendo mais acometido numa proporção de hospitalizações totais de 2,3:1 em comparação ao feminino. Além disso, a faixa etária mais frequente foi de 10-14 anos com 2.487 notificações, juntamente a 15-19 anos (2.390 casos), seguida por 5-9 anos (1.954 registros). Enquanto menores de 1 ano apresentaram apenas 222 internações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A osteomielite causa graves sequelas, entretanto se diagnosticada e tratada precocemente pode evoluir favoravelmente. Apesar da pesquisa apresentar limitações ao proceder de uma base de dados secundária com provável subnotificação e falha de registros, expõe informações epidemiológicas relevantes para o direcionamento de políticas públicas aos grupos de risco da morbidade, com destaque para sudestinos do sexo masculino de 10 a 14 anos.

REFERÊNCIAS

DE ALBUQUERQUE, M.C.C. *et al.* Arguição epidemiológica da prevalência dos casos de osteomielite no Brasil de 2013 a 2022. **Revista de Patologia do Tocantins**, 10(3): 165-168, 2023.

USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NA OBESIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SOUZA, Ana Laura Sirotto; ALMEIDA, Fernanda Aranjues Montoro; QUEIROZ, Ana Clara de Paula. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

THEODOROPOULOS, Tatiana Assad Domingos. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Objetivo: Resumir as principais evidências científicas existentes sobre a aplicação clínica do Canabidiol, sobretudo como um possível tratamento para a obesidade. Métodos: Pesquisamos na base de dados do PubMed e Cochrane. Não houve restrição quanto à data de publicação ou idioma. Resultados: No sistema nervoso central e órgãos periféricos, os receptores canabinóides e seus ligantes endógenos funcionam como uma rede de sinalização que modulam a ingestão de alimentos, armazenamento de gordura e controle glicêmico. Conclusão: O Canabidiol pode reduzir o apetite, auxiliar no controle do peso e regular o metabolismo de lipídios e glicose.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; canabidiol; fitocanabinóide.

INTRODUÇÃO

O sistema endocanabinóide tem sido extensivamente estudado nos últimos anos, em especial sua interação com produtos à base do cannabis e a perda de peso. Esse sistema subjacente controla uma rede de sinais químicos e celulares, equilibrando aspectos como humor, apetite, sono, inflamação, atividade imunológica e resposta ao estresse (MELO REIS et al., 2021). Portanto, o objetivo desta revisão narrativa foi resumir as evidências científicas existentes sobre a aplicação clínica do Canabidiol, sobretudo como um possível tratamento para a obesidade.

METODOLOGIA

Pesquisamos na base de dados do PubMed e Cochrane Library, desde o início até agosto de 2024. Não houve restrição quanto à data de publicação ou idioma. Os termos de busca usados incluíram “Cannabidiol” e “Obesity”. Os autores selecionaram títulos e resumos de forma independente. Os artigos pré-selecionados foram avaliados na íntegra para elegibilidade com base nos critérios de inclusão estabelecidos.

DISCUSSÕES

Curiosamente, no passado, pensava-se que o receptor CB1 estava presente apenas nas estruturas cerebrais, enquanto a expressão do receptor CB2 era limitada às células imunes. No entanto, pesquisas recentes revelaram que os receptores CB1/CB2 são expressos também nos tecidos periféricos, incluindo fígado, pâncreas, coração, osso, músculo, adipócitos e trato gastrointestinal. O Canabidiol é um constituinte ativo não psicotrópico da planta Cannabis sativa. Dado ser lipofílico, atribuíram-se os seus efeitos orgânicos à difusão passiva pelas membranares neuronais (ODOY-MATOS et al., 2006). Estudos demonstraram que o Canabidiol possui vários alvos de ação, inclusive os receptores CB1/CB2. O tratamento para obesidade em ratos com Canabidiol, de forma dependente do tempo, induziu a ativação mitocondrial e aumentou o consumo de oxigênio, o que pode explicar a redução do acúmulo de gordura em adipócitos e, consequentemente, o ganho de peso (BI et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sobrepeso, a resistência à insulina e a obesidade emergiram como os principais problemas de saúde em todo o mundo. Esses distúrbios são caracterizados pelo acúmulo excessivo ou anormal de gordura, além de compor os principais fatores de risco para uma série de doenças crônicas e cardiovasculares. A partir dos dados existentes, concluímos que o Canabidiol desempenha propriedades anti-inflamatórias, anti-obesidade e ansiolíticas bem estabelecidas, uma vez que apresentou sucesso terapêutico no controle da compulsão alimentar, redução do apetite e manutenção de peso.

REFERÊNCIAS

BI, G. H.; GALAJ, E.; HE, Y.; XI, Z. X. Cannabidiol inhibits sucrose self-administration by CB1 and CB2 receptor mechanisms in rodents. **Addiction Biology**, 25(4): 12783, 2020.

ODOY-MATOS, A. F.; GUEDES, E. P.; SOUZA, L. L. et al. O sistema endocanabinóide: novo paradigma no tratamento da síndrome metabólica. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia**, 50(2): 390-399, 2006.

MELO REIS, R.A.; ISAAC, A.R.; FREITAS, H.R. et al. Quality of Life and a Surveillant Endocannabinoid System. **Frontiers in Neuroscience**, 15: 747229, 2021.

ANAFILAXIA PERIOPERATÓRIA (APO): UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS, DIAGNÓSTICO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

VASCONCELOS, Micaely Batista Cosme; CABRAL, Natália Cardim; SOUZA, Natália Francine Rodrigues; FREITAS, Raissa Caroline de Oliveira. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

NEVES, Andrea Mariotto Seixas. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

A anafilaxia é uma manifestação rara potencialmente fatal que pode ocorrer no perioperatório cirúrgico. Após o estudo, ressaltamos a importância do reconhecimento precoce da anafilaxia perioperatória (APO) com o intuito de realizar o manejo e monitoramento adequado dos indivíduos acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Anafilaxia; perioperatório; anestesia; alérgenos.

INTRODUÇÃO

A anafilaxia é uma reação de hipersensibilidade do tipo I aguda e grave, caracterizada pelo envolvimento sistêmico principalmente da pele, sistema respiratório, cardiovascular e gastrointestinal. Os mecanismos envolvidos nessa reação podem ser classificados como imunológicos e não imunológicos, sendo os principais agentes desencadeantes de APO os bloqueadores neuromusculares, antibióticos, látex, opiáceos, AINEs, contrastes entre outros (FARIA, E, 2018). Vale ressaltar fatores de risco desencadeantes como antecedentes alérgicos, sensibilização prévia, idade, sexo, fármacos, infecções agudas, estresse emocional e físico (SOLÉ, D, 2020.

METODOLOGIA

Foram revisados 10 artigos científicos nas plataformas de dados: Google Acadêmico, Scielo, Revista Brasileira de Anestesiologia, Revista Portuguesa de Imunoalergologia, Revista Chilena de Anestesia, World Federation of Societies of Anesthesiologists e delimitou-se como recorte temporal de artigos publicados no período de 2016 a 2024.

DISCUSSÕES

Em relação a APO existem fatores que limitam o diagnóstico e a intervenção precoce, resultando em desfechos com piores prognósticos. Diagnosticar tal situação apresenta dificuldades multifatoriais como a profundidade anestésica, os campos operatórios e a variabilidade dos sintomas. Vale ressaltar a necessidade dos diagnósticos diferenciais, como choque hemorrágico, sepse, dentre outros (SANTOS, E. 2024). A revisão utilizada aponta que a causa mais prevalente de APO em adultos são os relaxantes neuromusculares (RNM) enquanto nas crianças é o látex, sendo este caracterizado por manifestações clínicas de menor gravidade do que as induzidos por outros alérgenos (FARIA, E. 2018). O manejo do tratamento de APO segue a gravidade da reação, comorbidades e resposta hemodinâmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é importante o reconhecimento precoce da APO incluindo a identificação dos pacientes de maior risco, diagnóstico da reação imediata e posterior investigação do agente causal com o alergologista, evitando reações com desfecho fatal. Dessa forma é relevante a importância para a segurança e saúde de cada indivíduo ter o conhecimento dos medicamentos aos quais é alérgico bem como das alternativas terapêuticas. Conclui-se que a segurança do paciente deve ser o maior compromisso da equipe multidisciplinar visto que essas condições são claramente subdiagnosticadas e subnotificadas.

REFERÊNCIAS

FARIA, E. Anafilaxia a agentes anestésicos. Revista Portuguesa Imunoalergologia, 26(4): p.239-254, 2018

SOLÉ, D. *et al.* Atualização sobre reações de hipersensibilidade perioperatória. **Revista Brasileira de Anestesiologia**. 70(6): p.642-661, 2020.

SANTOS, E. *et al*. Reconhecimento precoce da anafilaxia perioperatória: importância e desafios. **Revista JRG de estudos acadêmicos**, 7(14): e141063, 2024.

ALTERAÇÕES FETAIS E PLACENTÁRIAS DECORRENTES DE COVID DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GIAMPIETRO, Pamela Affonso; CHERUTI, Clara Junqueira. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

FAVARO, Paula Curi de Freitas. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Os dados analisados abaixo demonstram probabilidade de acometimento do desenvolvimento fetal em casos de infecção pelo vírus SARS-COV 2 durante a maternidade. A resposta imunológica da mãe frente ao patógeno induz consequências neurológicas graves à criança, bem como ao alto risco de mortalidade do feto, devido à agressão placentária. Diferente de outras transmissões materno-fetais, esse tipo viral, segundo dados estudados, não é vertical.

PALAVRAS-CHAVE: mal desenvolvimento fetal; SARS-COV 2.

INTRODUÇÃO

A Covid-19, causada pelo vírus SARS-COV2, se tornou uma pandemia devido à rápida disseminação e elevada resposta imunoinflamatória frente ao patógeno e acometeu grande parte da população, incluindo gestantes (BRITO et al, 2020). Nesse sentido, gestações acometidas pelo vírus foram extremamente afetadas, visto que a placenta fora órgão alvo das alterações corporais desenvolvidas pela agressão viral (CHAVES et al, 2021). O estudo tem como principais objetivos apontar alterações placentárias e fetais ocasionadas pela contaminação do vírus SARS-COV 2 na gravidez.

METODOLOGIA

Esse estudo consiste em uma revisão de literatura a partir de artigos publicados em 2020, logo no início da pandemia, até os dias atuais. A revisão é baseada em artigos publicados indexados em revistas conhecidas, tal como PubMed, e em demais revistas internacionais.

DISCUSSÕES

Pesquisas ainda são muito recentes nessa área, entretanto, danos à placenta já foram confirmados e possibilidades de transmissão vertical são inexistentes até o momento. Nesse sentido, a principal causa de desequilíbrio durante a infecção viral corresponde a elevada ativação imunoinflamatória, a qual acomete diretamente a placenta (CHAVES et al, 2021). Dessa maneira, quando a infecção viral induz uma resposta inflamatória ao tecido endotelial materno, altera a vascularização do órgão, desenvolvendo hipóxia e fibrose na região.(SHOOK et al, 2022). Ademais, gestantes acometidas pela carga viral possuem maior probabilidade de alteração dos níveis pressóricos, tornando possível o desenvolvimento de pré-eclâmpsia. Isso pois, a resposta imunoinflamatória lesiona o tecido endotelial materno e promove uma cascata de ativação do sistema complemento. De maneira inflamatória, também são ativadas vias de liberação de cortisol pelas glândulas adrenais, provocando intervilosite placentária. Desse modo, danos neurológicos a longo prazo como Transtorno de Espectro Autista (TEA) e Esquizofrenia são achados futuros de crianças submetidas a essas situações, bem como pode haver partos prematuros e, até mesmo, aborto espontâneo durante a gestação (SHOOK et al, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se compreender, portanto, que a placenta é diretamente prejudicada em infecções virais, como na doença COVID-19, e que o feto sofre com tais alterações, prejudicando seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

BRITO, S.B.P., BRAGA, I.O., CUNHA, C.C., PALÁCIO, V.A.M., TAKENAMI, I. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI / COVID-19 pandemic: the biggest challenge for the 21st century. **Vigil. sanit. Debate**, 8(2): 54-63, 2020

CHAVES, J.H.B., MURITIBA, T.G., & COELHO, J.A.P.M. Coronavírus na gestação- aspectos clínicos e reprodutivos. Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal). **Maceió: EDUFAL**, E-book (168 p.), 2021.

SHOOK LL, SULLIVAN EL, LO JO, PERLIS RH, EDLOW AG. COVID-19 na gravidez: implicações para o desenvolvimento do cérebro fetal. **Trends Mol Med**, 28(4): 319-330. 2022.

O USO DE ESTERÓIDES ANABÓLICOS ANDROGÊNICOS E TOXICIDADE CARDÍACA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

BUCHALLA, Gabriel dos Santos; FIDELIS, Enzo Yaghi; LACERDA, Vladimir Marques. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

THEODOROPOULOS, Tatiana Assad Domingos. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O uso não terapêutico e em doses suprafisiológicas de esteróides anabólicos andrógenos (EAA) estão relacionados com o desenvolvimento de toxicidade cardíaca. Métodos: Pesquisamos na base de dados do PubMed e Scielo, desde o início até setembro de 2024. Dois autores selecionaram títulos e resumos de forma independente e avaliaram os artigos na íntegra para elegibilidade com base em critérios pré-especificados. As discrepâncias foram resolvidas em um painel de discussão com um terceiro autor. Resultados: A complexidade do sistema renina-angiotensina (SRA) se intensifica quando associado aos EAA, que não apenas causam a hipertrofia cardíaca e disfunção endotelial, mas também intensificam o processo aterosclerótico. Conclusão: Interações entre EAA e SRA destacam riscos preocupantes, tais como infarto agudo, cardiomiopatia hipertrófica, insuficiência cardíaca, trombose e morte súbita.

PALAVRAS-CHAVE: Esteróides anabólicos androgênicos, doença cardiovascular, toxicidade.

INTRODUÇÃO

Os esteróides anabólicos androgênicos (EAA) são substâncias sintetizadas da testosterona. Embora os EAA tenham aplicações clínicas restritas, muitos jovens atletas os utilizam de forma abusiva visando aumento muscular. A correlação entre EAA e efeitos adversos cardiovasculares foi bem estabelecida, sendo constatado em vários casos o desenvolvimento de hipertrofia ventricular esquerda, disfunção endotelial, insuficiência cardíaca e arritmias com risco de vida (SOUZA, F.R. et al., 2023).

METODOLOGIA

Pesquisamos na base de dados do PubMed, Scielo e Cochrane Library, desde o início até setembro de 2024. Os termos de busca usados incluíram “Anabolic steroids”, “Cardiovascular disease” e “Toxicity”. As listas de referências de todos os estudos incluídos foram pesquisadas manualmente. Os autores selecionaram títulos e resumos de forma independente e avaliaram os artigos na íntegra para elegibilidade com base em critérios pré-especificados.

DISCUSSÕES

O SRA desempenha papel importante no controle da pressão arterial. Em usuários de EAA, cogita-se que a angiotensina II localizada nos miócitos pode agir como um fator de crescimento, causando hipertrofia da musculatura lisa vascular. O papel do EAA na lesão miocárdica e coronariana possui caráter multifatorial, pois contribui para o aumento de LDL, redução de HDL, formação de placas ateroscleróticas, inflamação perivascular e trombose (ROCHA, M. et al., 2014). Seara et al. conduziram um estudo em que administrou EAA a longo prazo em ratos treinados. As análises moleculares revelaram uma hiperativação do receptor de angiotensina II tipo 1, sendo considerado um fator central na indução da hipertrofia cardíaca. Além disso, foi identificado uma regulação negativa do canal de potássio sensível ao ATP miocárdico, o que pode explicar a perda da cardioproteção associada ao esforço físico (SEARA, F.A.C. et al., 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O abuso de EAA destaca riscos preocupantes, como hipertrofia ventricular esquerda, infarto miocárdico, alterações hemodinâmicas e morte súbita. Portanto, entender o mecanismo de ação dos EAA torna-se crucial para abordar os perigos associados ao seu uso indiscriminado, enfatizando a necessidade de uma vigilância rigorosa na prática esportiva e na saúde pública.

REFERÊNCIAS

SOUZA, F.R.; ROCHITTE, C.E.; SILVA, D.C. et al. Inflamação Coronária Avaliada pela Atenuação de Gordura Pericoronária na Tomografia Computadorizada e Elevação de Citocinas em Usuários Jovens de Esteroides Anabólicos Androgênicos. **Arq Bras Cardiol,** 20(11): e20220822, 2023.

ROCHA, M.; AGUIAR, F.; RAMOS, H. Anabolic sndrogenic steroids and other performance-enhancing drugs abuse - a silent epidemic. **Rev Port Endocrinol Diabetes Metab,** 9(2): 98-105, 2014.

SEARA, F.A.C.; BARBOSA, R.A.Q.; OLIVEIRA, D.F. et al. Administration of anabolic steroid during adolescence induces long-term cardiac hypertrophy and increases susceptibility to ischemia in adult rats. **J Steroid Biochem Mol Biol,** 171: 34-42, 2017.

HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS POR QUEIMADURA E CORROSÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL, DE 2020 A 2023: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

MIGLIORI, Daniella de Oliveira; AMIN, Carolina Ferraz; CATAN, Matheus Augusto; DOS SANTOS JÚNIOR, Vinicius Minini; MEGIANI, Isabela Nishimura. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

PRADO, Flávia Cristina Rosin. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O trabalho teve como objetivo investigar a hospitalização e os óbitos decorrentes de queimaduras e corrosões no estado de São Paulo, entre 2020 a 2023. Nesse período, foram registrados 17.885 internações e 665 óbitos com predominâncias em adultos do sexo masculino entre 40 a 49 anos em hospitalizações e 30 a 39 anos para óbitos. Observou-se também uma variação anual pouco significativa. Esses dados reforçam a importância das políticas e campanhas educativas de prevenção direcionadas, visando reduzir a incidência de queimaduras e corrosões. Contudo, a pesquisa apresenta limitações por proceder de uma base de dados secundária passível de subnotificações e falhas em registros.

PALAVRAS-CHAVE: Corrosão; Epidemiologia; Queimaduras; Saúde Pública.

INTRODUÇÃO

Queimaduras retratam o quarto tipo de trauma mais comum no mundo e um problema de saúde pública no Brasil devido ao seu impacto em mortalidade. Entre 3% e 5% das vítimas internadas evoluem para óbito. Além disso, a qualidade de vida dos sobreviventes é significativamente impactada, com ocorrência de sequelas físicas e psicológicas (ARAÚJO et al., 2023). Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar hospitalizações e óbitos por queimaduras e corrosões no estado de São Paulo de 2020 a 2023.

METODOLOGIA

Estudo epidemiológico, observacional descritivo, realizado mediante coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), vinculado ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram incluídos internações e óbitos por queimadura e corrosões, de acordo com o CID-10, em pacientes no estado de São Paulo de 2020 a 2023, e excluídos os registros com característica ignorada e em branco. As variáveis avaliadas foram: ano de processamento, faixa etária e sexo.

DISCUSSÕES

Durante o período analisado foram registrados 17.885 internações e 686 óbitos por queimaduras e corrosões. Do total de internações, 65,93% (11.791 casos) ocorreram em indivíduos do sexo masculino, assim como 62,4% (428 casos) dos óbitos. Em relação à faixa etária, os adultos foram responsáveis por 11.627 hospitalizações e 464 óbitos. O grupo de 40 a 49 anos apresentou o maior número de internações (3.363), enquanto o grupo de 30 a 39 anos registrou o maior número de óbitos (130). Essa concentração em faixas etárias produtivas pode estar associada a fatores como o uso de álcool e as condições do ambiente ou situação de trabalho. Crianças e adolescentes totalizaram 4.476 internações e 49 óbitos, sendo líquidos quentes a principal causa. Já a população idosa registrou 1.782 hospitalizações e 173 óbitos, em decorrência de fragilidades inerentes ao envelhecimento, como limitações físicas e menor capacidade reativa (ARAÚJO et al., 2023). Além disso, os casos apresentaram pequena variação ao longo dos anos (2020-2023), com queda mais acentuada em 2022, tanto em internações quanto em mortalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os acidentes por queimaduras e corrosões acarretam uma diminuição na qualidade de vida e maior morbimortalidade, com destaque para a população masculina e adulta de 30 a 49 anos. Contudo, o estudo apresenta limitações por proceder de uma base de dados secundária, passível de falhas e subnotificações. Apesar disso, ressalta-se a necessidade de investimento no sistema de saúde paulista voltado para prevenção e manejo adequado das vítimas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. S. et al. Análise hospitalar por queimaduras e corrosões no Brasil: um estudo epidemiológico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, *[S. l.]*, 9(9): 4142–4152, 2023.

O USO DA SEMAGLUTIDA NO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA OBESIDADE

BENFATTI, Janielle de Carvalho; SIQUEIRA, Gabriela Dutra; ROCHA, Isabella Barros; DESPATO, Heloisa Ladeia. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

PIROZZI, Flávio Fontes. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

A semaglutida, aprovada em 2018, é um medicamento que imita o GLP-1 humano, utilizado no tratamento da diabetes tipo 2 em adultos, na redução do risco de eventos cardiovasculares e doenças cardiovasculares. Além disso, demonstrou efeitos cardioprotetores ao reduzir a pressão arterial e os níveis de colesterol. Vários estudos demonstraram que o medicamento é útil no tratamento da obesidade, devido ao seu modo de ação único.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; Emagrecimento; Semaglutida.

INTRODUÇÃO

Semaglutida é um medicamento de uso injetável e oral, utilizado para tratamento do diabetes mellitus tipo 2. Ele atua como um agonista do receptor do peptídeo. Seu mecanismo de ação se baseia na redução da liberação de insulina pelas células beta-pancreáticas e inibe a produção de glucagon pelas células alfa-pancreáticas, de maneira dependente da glicose para ambos os processos. Devido a sua capacidade de regular a saciedade, este medicamento tem sido amplamente utilizado não apenas no tratamento do diabetes mellitos tipo 2, mas também no controle do peso em casos de obesidade (FERRARESI et al., 2023). Este artigo tem como objetivo analisar a eficácia a longo prazo na utilização da semaglutida injetável no tratamento da obesidade frente aos benefícios e riscos associados ao uso indiscriminado.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que busca responder sobre a eficácia da semaglutida como opção de tratamento a obesidade e o emagrecimento. A pesquisa ocorreu através do acesso online na base de dado National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE) no mês de janeiro de 2024.

DISCUSSÕES

Diversos estudos verificaram que a manutenção do tratamento com semaglutida subcutânea resultou em perda de peso contínua (GHUSN et al., 2022; RUBINO et al. 2021). O uso da semaglutida demonstrou uma redução de 20% nos principais eventos cardiovasculares adversos em adultos com doença cardiovascular preexistente, sobrepeso ou obesidade (RYAN et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade é uma condição crônica com comorbidades. Políticas governamentais para prevenção e tratamento, incluindo educação sobre estilo de vida e medicamentos, são cruciais. A semaglutida, autorizada em vários países, demonstrou sucesso. O monitoramento médico é essencial para o tratamento personalizado.

REFERÊNCIAS

FERRARESI, É.L.; FARIAS, G.S.; OLIVEIRA, D.F. Semaglutida – uma alternativa no tratamento da obesidade?. **Braz. J. Nat. Sci**., 5(1): E1752023 – 1, 2023.

GHUSN, W. et al. Weight Loss Outcomes Associated With Semaglutide Treatment for Patients With Overweight or Obesity. **JAMA Netw Open**, 5(9): e2231982, 2022.

RYAN, D.H. et al. Long-term weight loss effects of semaglutide in obesity without diabetes in the SELECT trial. **Nat Med**, 30(7): 2049-2057, 2024.

WADDEN, T.A. et al. Effect of Subcutaneous Semaglutide vs Placebo as an Adjunct to Intensive Behavioral Therapy on Body Weight in Adults With Overweight or Obesity: The STEP 3 Randomized Clinical Trial. **JAMA**, 325(14): 1403-1413, 2021.

GRAVIDEZ ECTÓPICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SILVA, Vinicius Soares; NICOLLETI, Giovana Matos; MOREIRA, Giulia Paciello Fraga. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

PINTO-FOCHI, Maria Etelvina. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Objetivo: Resumir as principais evidências científicas existentes sobre a gravidez ectópica. Métodos: Pesquisamos na base de dados do PubMed e Scielo. Não houve restrição quanto à data de publicação ou idioma. Os artigos pré-selecionados foram avaliados na íntegra para elegibilidade com base nos critérios de inclusão estabelecidos. Resultados: O aumento da incidência de gravidez ectópica pode ser atribuído, em grande parte, ao crescimento da prevalência dos fatores de risco. Atualmente, o Metotrexato é a droga de escolha para o tratamento clínico. Conclusão: O diagnóstico precoce da gravidez ectópica é fundamental para prevenir complicações graves, uma vez que diversas opções de tratamento podem ser utilizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez ectópica; gravidez de alto risco.

INTRODUÇÃO

O transporte do blastocisto para o útero é crucial para a implantação, pois quando ocorre fora do útero leva ao desenvolvimento de uma gravidez ectópica, que tem incidência de 1,5 a 2% entre todas as gestações. Os locais de implantação fora do útero são: trompas de Falópio, ovários, cérvix, cicatriz de cesariana (em mulheres com cesáreas anteriores) e cavidade abdominal. Essa condição é uma das complicações mais comuns no primeiro trimestre e uma das principais causas de dor abdominal aguda em serviços de emergência (SANTOS et al., 1999).

METODOLOGIA

Os artigos foram pesquisados na base de dados do PubMed e Scielo, desde o início até agosto de 2024. Não houve restrição quanto à data de publicação ou idioma. A expressão de busca foi elaborada utilizando o operador booleano AND para a combinação dos descritores indexados no DeCS - “Gravidez ectópica” e “Gestação de alto risco”. Os autores selecionaram títulos e resumos de forma independente. Os artigos pré-selecionados foram avaliados na íntegra para elegibilidade com base nos critérios de inclusão estabelecidos.

DISCUSSÕES

O aumento da incidência de gravidez ectópica pode ser atribuído, em grande parte, ao crescimento da prevalência dos fatores de risco, como o uso de dispositivos intrauterinos (DIU), tabagismo e contracepção de emergência. Os achados clínicos da gravidez ectópica são classicamente descritos por uma tríade de sintomas, sendo dor abdominal, atraso menstrual e sangramento vaginal. Outros sintomas comuns incluem náuseas, diarreia, síncope, diminuição do volume urinário e sensação de pressão na região retal (SARAIYA et al., 1988). O tratamento clínico da gravidez ectópica tem se tornado uma alternativa cada vez mais reconhecida em relação aos procedimentos cirúrgicos tradicionais. O Metotrexato (MTX), um antagonista do ácido fólico com atividade trofoblástica, é a droga de escolha para o tratamento clínico da gravidez ectópica. O regime de dose única (50 mg/m² ou 1 mg/kg por via intramuscular) é o mais utilizado, visto que apresenta menos efeitos colaterais em comparação ao regime de múltiplas doses (ELITO et al., 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados destacam a importância de identificar a gravidez ectópica e seus fatores de risco. A detecção precoce e precisa, baseada nos sintomas, no ultrassom transvaginal (USTV) e na dosagem de β-HCG, permite um diagnóstico mais eficiente e melhores estratégias de tratamento, contribuindo assim para a prevenção de complicações graves.

REFERÊNCIAS

ELITO, J.J.; MONTENEGRO, N.A.M.M.; SOARES, R.C. et al. Gravidez ectópica não rota: diagnóstico e tratamento. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, 30(3): p.149-159, 2008.

SANTOS, L.C. E. et al. Gravidez abdominal a termo com feto vivo: relato de caso. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia,** 1999.

SARAIYA, M.; BERG, C.J.; KENDRICK, J.S. et al. Cigarette smoking as a risk factor for ectopic pregnancy. **American Journal of Obstetrics and Gynecology**, 178(3): p.493-498, 1988.

HIPERCALCEMIA COM ALTERAÇÕES MOTORAS POR HIPERVITAMINOSE D EM LACTENTE: UM RELATO DE CASO

KOZIMA, Paula Fernanda Augusto. Discente do Curso de Medicina – UNILAGO.

SCHMIDT NETO, Sebastião Camargo. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO. HASUE, Renata Hydee; SCHMITT, Ana Carolina Basso. Docentes do Curso de Fisioterapia – FMUSP.

RESUMO

Este é o relato de um caso de hipercalcemia por hipervitaminose D devido à falta de segurança na manipulação do fármaco. Após internação de oito dias e correção da hipercalcemia, apresentou melhora do padrão motor, com ganho de controle cervical e movimentação livre, além de melhora da irritabilidade. O relato desse caso corrobora na conscientização de profissionais da saúde no acompanhamento e avaliação de lactentes quando suplementados com vitamina D e na importância de uma reavaliação dos métodos e fiscalização empregada na manipulação de medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Hipervitaminose D; Hipercalcemia; Lactente; Intoxicação.

INTRODUÇÃO

A hipercalcemia por hipervitaminose D pode ocorrer devido a defeitos de metabolização da vitamina D, erros de prescrição médica, administração e manipulação. Desse modo, este estudo contempla o relato de caso da paciente C.B.S. em que foi constatada a hipercalcemia por hipervitaminose D devido à falta de segurança na manipulação do fármaco. A hipercalcemia é o excesso de cálcio sérico e tem sintomas como: poliúria, polidipsia, hipercalciúria, calculose renal e nefrocalcinose, lesões líticas, deformidades, fraturas, dor; constipação, anorexia, êmese, úlcera péptica, pancreatite aguda; fraqueza, hipotonia; confusão mental, letargia, desorientação, coma, irritabilidade; hipertensão arterial sistêmica, arritmia cardíaca e bradicardia (VOGIATZI et al., 2014; VANSTONE et al., 2012).

METODOLOGIA

Dados obtidos por prontuários e investigação realizada pela mãe da paciente, além de relatos e observações da mãe e da fisioterapeuta. Há poucos casos descritos na literatura e é considerado como caso raro. Análise dos prontuários, exame físico e avaliação do desenvolvimento. Traz subsídios para os profissionais da saúde na identificação e tratamento de lactentes com hipervitaminose D e hipercalcemia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hipercalcemia por hipervitaminose D em lactente. Aprovado CEP FMUSP nº 3.402.054.

DISCUSSÕES

Apresentava inicialmente alterações motoras, dificuldade de ganho de controle cervical, padrão de torcicolo com rotação e inclinação de cabeça para a direita, limitação de movimento de membros superiores e irritabilidade. Aproximadamente um mês após a avaliação inicial, iniciou quadro de êmese incoercível, sendo levada à emergência pediátrica. Diagnóstico de hipercalcemia (Ca T: 18,6 mg/dL, VR: 9 a 11 mg/dL; Ca+: 2,48 mmol/L, VR: 1,11 a 1,4 mmol/L) por Hipervitaminose D (25OHD: 798 ng/mL, VR: 30 a 60 ng/mL; 1,25DOHD: 1130 pg/mL, VR: 25 a 86 pg/mL), hipótese de intoxicação por erro de manipulação, pois a fórmula continha também vitamina A, com nível sérico normal (Vit A: 0,2 mg/mL, VR: 0,3 a 0,7 mg/mL), reduzindo a chance de erro de administração. Após internação de oito dias e correção da hipercalcemia, apresentou melhora do padrão motor, controle cervical e movimentação livre, além de melhora da irritabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato corrobora na conscientização de profissionais da saúde no acompanhamento e avaliação de lactentes quando suplementados com vitamina D e na importância de uma reavaliação dos métodos e fiscalização empregada na manipulação de medicamentos, principalmente lipossolúveis. Assim como a importância da responsabilização e riscos iatrogênicos na prescrição de vitamina D manipulada.

REFERÊNCIAS

VANSTONE, MB. *et al*. Hypercalcemia in children receiving pharmacologic doses of vitamin D. **Pediatrics**, 129(4): e1060-3, 2012.

VOGIATZI, MG. *et al*. Vitamin D supplementation and risk of toxicity in pediatrics: a review of current literature. **J Clin Endocrinol Metab**, 99(4): 1132-41, 2014.

IMUNIZAÇÃO CONTRA O HIV: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E CLÍNICOS

ZUCATTO, Eduardo Justino; DE ARAÚJO JUNIOR, José Messias; KOZIMA, Paula Fernanda Augusto. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

ROVERI, Guilherme Mendonça. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um grande problema de saúde pública mundial, podendo levar à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e doenças oportunistas. Pacientes registrados no SUS recebem tratamento e têm seus exames de carga viral e CD4 centralizados em um sistema nacional. A possibilidade de uma cura funcional, através do controle efetivo do vírus sem a necessidade de medicação contínua, tem impulsionado novas linhas de pesquisa. Estes avanços incentivam o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas, e também sobre a manipulação genética, vacinas terapêuticas e aprimoramento de imunoterapias, que podem ser cruciais para a erradicação do vírus.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia do HIV; Imunização contra o HIV; tratamentos do HIV.

INTRODUÇÃO

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um grande problema de saúde pública mundial, podendo levar à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e doenças oportunistas. A história natural do HIV é bastante variável, com um amplo espectro de manifestações clínicas, muitas delas inespecíficas. Com a progressão da infecção pelo HIV, na ausência de TARV, a elevação persistente da carga viral e a concomitante redução dos LTCD4+ arquitetam um ambiente propício ao surgimento de coinfecções e infecções oportunistas, instalando-se a fase clínica da AIDS (CARVALHO, 2024).

METODOLOGIA

Os artigos foram buscados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, Google Acadêmico e HIV Vaccine Trials Network (HVTN). Foram incluídos trabalhos completos escritos no idioma português e inglês entre os anos de 2020 e 2024. De acordo com os critérios de elegibilidade aplicados, como ano de publicação,vacina experimental HIV, carga viral, imunização contra o HIV e tratamentos do HIV, foram utilizadas duas bases de dados com o intuito de obter o maior número possível de informações em publicações científicas, sendo utilizados 14 estudos.

DISCUSSÕES

O SUS é o único comprador e fornecedor de medicamentos da terapia antirretroviral no Brasil, dispensados pelos serviços públicos. Pacientes registrados no SUS recebem tratamento e têm seus exames de carga viral e CD4 centralizados em um sistema nacional (ALVES et al., 2023). Os regimes terapêuticos antirretrovirais (ARVs) transformaram o HIV/AIDS em uma condição gerenciável a longo prazo, redução da mortalidade e morbidade. Há casos de remissão prolongada do HIV, com carga viral indetectável mesmo sem a continuidade das ARVs. A possibilidade de uma cura funcional, com controle efetivo do vírus sem medicação contínua tem impulsionado pesquisas, com estudos sobre a manipulação genética, vacinas terapêuticas e aprimoramento de imunoterapias, que podem ser cruciais para a erradicação do vírus (CARVALHO, 2024). Atualmente, não há vacinas eficazes contra o HIV de nenhum dos tipos (HVTN, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A epidemia mundial do HIV ainda constitui relevante problema de saúde pública, apesar dos avanços conseguidos nos últimos anos com as terapias desenvolvidas e novos tratamentos. Os tratamentos disponíveis, quando realizados adequadamente, permitem um prolongamento significativo da vida dos pacientes, maior qualidade de vida e diminuição dos estigmas sociais. A vacina contra o HIV ainda não é uma realidade, mas o conhecimento científico está sempre melhorando e avançando.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, V.J.U. *et al*. Avanços no tratamento do HIV. **Revista Transdisciplinar Universo da Saúde**, 4(4): , 2024.

ALVES, A.M. *et al*. Para além do acesso ao medicamento: papel do SUS e perfil da assistência em HIV no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, 57: 26, 2023.

HIV VACCINE TRIALS NETWORK. *Community compass.* Volume 23, Edição 2: Inverno, p. 33-35, 2023.

NOVAS ATUALIZAÇÕES DO PROTOCOLE DE PCR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO CENÁRIO ATUAL

NETA, Maria Inês Almeida Matos; ZUCATTO, Eduardo Justino; BOMFIM, Edina Martins Pereira; DE ARAÚJO JUNIOR, José Messias. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

ROVERI, Guilherme Mendonça. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

A técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) revolucionou a biologia molecular desde sua invenção, sendo amplamente utilizada em diagnósticos médicos, biotecnologia e pesquisas científicas. Com o avanço tecnológico, diversas atualizações foram implementadas, como a PCR em tempo real e PCR digital, que trouxeram ganhos significativos em sensibilidade, precisão e eficiência. Este artigo revisa essas atualizações e suas implicações para o diagnóstico de doenças infecciosas, câncer e estudos genéticos, com foco nas novas aplicações e nos desafios futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Reação em Cadeia da Polimerase (PCR); PCR em tempo real; PCR digital;

INTRODUÇÃO

A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) foi introduzida em 1983 por Kary Mullis, revolucionando o campo da biologia molecular. Essa técnica permitiu à amplificação de pequenas quantidades de DNA, tornando possível identificar e estudar sequências genéticas com grande precisão. Com o passar dos anos, o protocolo de PCR passou por diversas atualizações, que ampliaram suas aplicações em várias áreas da ciência (MULLIS; FALOONA, 1987). A capacidade de detectar mutações genéticas com alta precisão tem permitido o desenvolvimento de terapias mais personalizadas, baseadas no perfil genético dos pacientes (VOGELSTEIN; KINZLER, 1999).

METODOLOGIA

Os artigos foram buscados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, sendo identificados inicialmente 120 artigos na SciELO e 150 no Google Acadêmico. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, como artigos completos escritos em inglês e relacionados aos temas Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), PCR em tempo real (qPCR) e PCR digital, o número foi reduzido para 5 estudos relevantes.

DISCUSSÕES

As atualizações no protocolo de PCR oferecem vantagens como maior sensibilidade e especificidade, mas apresentam desafios como custos elevados, equipamentos sofisticados e risco de contaminação cruzada que pode levar a falsos positivos, especialmente em ambientes clínicos, através da introdução acidental de amostras de DNA em outras reações, resultando em falsos positivos. Um exemplo comum é quando amostras clínicas ou de laboratório entram em contato com superfícies ou equipamentos contaminados. No entanto, as melhorias na tecnologia de PCR estão proporcionando maior automação e padronização dos processos, reduzindo as limitações no futuro. A capacidade de amplificar e quantificar várias sequências de DNA simultaneamente é uma das áreas mais promissoras, permitindo uma testagem eficiente e econômica além de realizar múltiplos testes de DNA em um curto período de tempo, melhorando o atendimento em locais com alta demanda (VOGELSTEIN; KINZLER, 1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As novas atualizações no protocolo de PCR representam um avanço significativo na biotecnologia e no diagnóstico molecular. A introdução de novas variantes, como a PCR digital e a PCR em tempo real (qPCR), permitiu à amplificação de DNA com maior precisão e sensibilidade, abrindo novas possibilidades para o diagnóstico de doenças e a pesquisa genômica. As perspectivas para o futuro incluem a miniaturização dos equipamentos de PCR e a integração dessas tecnologias em dispositivos portáteis, o que pode permitir a realização de testes moleculares em campo, trazendo um impacto direto nas áreas de saúde pública e medicina personalizada.

REFERÊNCIAS

MULLIS, K.; FALOONA, F. **Specific synthesis of DNA in vitro via a polymerase-catalyzed chain reaction**. Methods in Enzymology, 155: 335-350, 1987.

VOGELSTEIN, B.; KINZLER, K. W. Digital PCR**. Proceedings of the National Academy of Sciences**, 96(16): 9236-9241, 1999.

OBESIDADE E TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR - REVISÃO DE LITERATURA

BUDZINSKI, Luiz J.S; PEREIRA, Danilo Mingati. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

PINTO-FOCHI, Maria Etelvina. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Objetivo: elucidar relações de causa ou consequência entre obesidade e transtorno depressivo maior. A revisão de literatura foi executada por meio de busca eletrônica nas bases de dados, usando as palavras-chave: obesidade, depressão, obesity and depression. Foi elaborado um gráfico evidenciando o índice de prevalência de sobrepeso e depressão no Brasil e EUA. Concluímos que a correlação de ambas doenças, por fatores biológicos, psicológicos e sociais, o sexo mais acometido foi o feminino. A prevalência de ambas na América é preocupante, e o efeito cascata nas vias endócrinas, sono-vigília, e inflamatória gera inúmeros agravos aos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; Depressão; Obesity; Depression.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a obesidade acomete aproximadamente 504 milhões de mulheres e 374 milhões de homens. O transtorno depressivo maior (TDM) afeta desde o apetite, desinteresse em atividades consideradas prazerosas, o sono, e gera até mesmo ideações suicidas. Estima-se que 280 milhões de pessoas sofram com o transtorno, e para cada homem afetado, existem duas mulheres afetadas (BORGLAND, 2021; OUAKININ et al., 2018). Esse trabalho tem o objetivo de elucidar possíveis relações de causa-consequência entre obesidade e TDM.

METODOLOGIA

A revisão de literatura foi executada por meio de busca eletrônica nas bases de dados: PubMed, Scielo e Google Scholar, usando as palavras-chave: obesidade, depressão, obesity and depression. Foram encontrados 14.054 artigos, após triagem, restaram 2.349 registros, avaliados pelo título ou resumo, resultando em 14 artigos para avaliação completa, dois foram excluídos, 12 registros foram inclusos neste trabalho. Foram selecionados artigos completos, públicos, com dados associados. População estudada: pediátrica e adulta, considerou-se sobrepeso: IMC de 25 a 29,9 e obesidade: IMC >=30. Elaborou-se também um gráfico evidenciando o índice de prevalência de sobrepeso e depressão no Brasil e EUA.

DISCUSSÕES

Segundo Borgland (2021), em indivíduos com TDM, a principal disfunção endócrina é a ativação crônica do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, secretando maiores níveis do hormônio cortisol, responsável pela gliconeogênese, resistência insulínica, e deposição de gordura visceral. O tecido adiposo branco (TAB) faz parte do sistema endócrino, em estudos com animais, o estresse prolongado libera o neuropeptídeo Y, que estimula diferenciação e aumento do mesmo. O TAB secreta três principais hormônios: leptina, resistina (pró-inflamatórios), aumentados em obesos, e adiponectina (anti-inflamatório), reduzido. Esse perfil pró-inflamatório parece estar associado a maior neuro-inflamação e à depleção de serotonina (OUAKININ et al., 2018). Distúrbios do sono são frequentes em ambas as doenças, induzindo reações endócrinas em cadeia: redução da leptina, aumento da grelina, aumento do cortisol. Estudos demonstram que o TDM foi 1,32 vezes maior em crianças obesas do que em comparação com as de peso ideal, e, no sexo feminino, o transtorno foi 1,44 vezes maior, e também que o índice de TDM foi maior em mulheres em todas as categorias, exceto nas de baixo peso, por isso é notável que distúrbios de autoimagem também corroboram no desenvolvimento de TDM (BORGLAND, 2021; OUAKININ et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que existe correlação entre ambas as doenças, por fatores biológicos, psicológicos e sociais, sendo o sexo feminino o mais acometido. A prevalência de ambas na América é preocupante, e o efeito cascata nas vias endócrinas, sono-vigília, e inflamatória gera inúmeros agravos aos indivíduos.

REFERÊNCIAS

BORGLAND, S.L. Can treatment of obesity reduce depression or vice versa? **Journal of Psychiatry & Neuroscience**, 46(2): 20, 2021.

OUAKININ, S.R.S. et al. Depression and obesity: integrating the role of stress, neuroendocrine dysfunction and inflammatory pathways. **Frontiers in Endocrinology**, 9: 431, 2018.

CARDIOMIOPATIA DA DOENÇA DE CHAGAS

SANTOS, Matheus Lucena; LOZAN, Rafaela Assunção; OLIVEIRA, Sandy Tiemi Yamanaka. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

BERTOLIN, Daniela Comelis. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho analisa a Cardiomiopatia causada pela doença de chagas, focando em seus mecanismos fisiológicos, manifestações clínicas, métodos diagnósticos e tratamento. A infecção pelo *Trypanosoma cruzi* causa inflamação e disfunção cardíaca, com diferentes apresentações nas fases aguda e crônica. O diagnóstico precoce é essencial para o tratamento, que inclui antiparasitários e terapias para complicações cardíacas.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Chagas, Cardiomiopatia, Tratamento.

INTRODUÇÃO

A Doença de Chagas é uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, transmitida principalmente pelo inseto barbeiro. A doença possui fases agudas e crônicas; a fase aguda é geralmente assintomática ou com sintomas inespecíficos, enquanto a fase crônica pode ter complicações graves, especialmente cardíacas e digestivas, sendo a cardiomiopatia chagásica uma das mais graves. Afetando, predominantemente, as populações de baixa renda, havendo uma necessidade crucial de políticas públicas para o controle eficaz da doença. Este artigo explora a cardiomiopatia associada à Doença de Chagas, examinando seus mecanismos, diagnóstico, tratamento, acontecimentos enfrentados por essa doença negligenciada e suas consequências sociais e de saúde pública (NETO et al., 2024).

METODOLOGIA

Utilizou-se a metodologia de revisão bibliográfica, com análise de fontes relevantes e práticas relacionadas ao tema.

DISCUSSÕES

A doença de Chagas apresenta duas fases distintas: aguda e crônica. A fase aguda, ocorre logo após a infecção, seus sintomas são geralmente leves ou inespecíficos. Já a fase crônica, apresenta-se de forma mais severa, pois tem acometimento, principalmente, dos sistemas cardíaco, digestório. No sistema digestório pode levar ao desenvolvimento do megaesôfago e megacólon. E no cardíaco, a cardiomiopatia chagásica crônica é sua principal manifestação, caracterizada pela inflamação persistente, fibrose e dilatação do coração, resultando na insuficiência cardíaca progressiva. O diagnóstico da doença na fase aguda pode ser feito através da detecção do Tripanossoma cruzi no sangue, já na fase crônica diagnóstico é geralmente baseado em testes sorológicos que detectam anticorpos específicos. Para diagnostico das manifestações digestivas e cardíacas, são utilizados exames de imagens específicos para cada sistema. O tratamento farmacológico antiparasitário é eficaz na fase aguda com alta taxa de cura. Para doença crônica utiliza medicamentos que visam tratar a insuficiência cardíaca e melhorar a motilidade intestinal (NETO et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo explora como o *Trypanosoma cruzi* afeta o tecido cardíaco, destacando a necessidade de diagnósticos precisos e tratamentos eficazes. Conclui-se que uma abordagem multidisciplinar, que integra técnicas de imagem avançadas, testes laboratoriais e tratamentos personalizados, melhora significativamente o prognóstico dos pacientes. Além de ressaltar a grande influência socioeconômica à maiores complicações da doença, visando a criação de políticas públicas eficazes para o tratamento, prevenção e controle da Doença de Chagas.

REFERÊNCIAS

NETO, A.P.L.F. et al. Avanços na compreensão da patogênese da doença de chagas: uma abordagem do risco cardiovascular. **Epitaya E-books**, 1(78): 677-698, 2024.

PRINCIPAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOTIFICADAS EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

MARTINS, Camilla Soccio; MARQUES, Danielle Dantas; OLIVARES, Djullie Queiroz; CARVALHO, Mariana Bortoluci; CARVALHO, Ana Beatriz Marçal. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

PUGLISI, Mário Amaral. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar os tipos de violência doméstica contra crianças e adolescentes notificados na cidade de São José do Rio Preto – SP no ano de 2021. Utilizou-se uma análise descritiva dos tipos de violência doméstica publicadas no painel de monitoramento do município. Contatou-se que a violência física foi a mais notificada, representando 118 casos e em seguida, a violência sexual com 136 casos, negligencia 116 e a violência psicológica 91. Além de estratégias de prevenção é fundamental que as vítimas tenham acesso a serviços especializados, incluindo acompanhamento psicológico e jurídico. Estes dados são apenas um recorte da realidade pois os dados são subestimados devido à subnotificação.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Doméstica; Crianças; Adolescentes; Saúde.

INTRODUÇÃO

A violência doméstica configura-se como um problema social e de saúde pública de extrema gravidade, causando impactos físicos, psicológicos e sociais devastadores as vítimas. A violência doméstica contra crianças e adolescentes é caracterizada por qualquer ação ou omissão que cause sofrimento físico, sexual ou psicológico a criança e ao adolescente. Vários estudos indicam que os prejuízos acarretados pelo uso da violência doméstica ao desenvolvimento das vítimas são inúmeros (BARROS; FREITAS, 2015). Este estudo tem como objetivo analisar os principais tipos de violência doméstica notificados na cidade de São José do Rio Preto – SP no ano de 2021.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por meio de uma análise descritiva dos dados dos tipos de violência doméstica praticada contra crianças e adolescentes notificados no ano de 2021 e publicados no painel de monitoramento disponível no portal da Secretaria de Saúde do município. Não foi necessário aprovação do comitê de ética, uma vez que, os dados coletados estão disponíveis para a população geral no site do município,

DISCUSSÕES

A análise dos dados revelou que a violência física se configura como o tipo de violência mais frequentemente notificado, representando 118 casos. Em seguida, aparecem a violência sexual com 136 casos, negligencia com 116 e a violência psicológica com 91. Os resultados deste estudo corroboram com pesquisas nacionais e internacionais que apontam a violência física como a forma mais comum de violência doméstica (PINTO *et al*., 2015). No entanto, importante destacar que a violência psicológica, apesar de representar um percentual menor do total de notificações, não deve ser subestimada. Esse tipo de violência causa danos psicológicos graves e de longo prazo nas vítimas, podendo inclusive levar ao desenvolvimento de transtornos de ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. É fundamental que qualquer criança e adolescente vítimas de violência doméstica tenham acesso a serviços de atendimento especializados, incluindo acompanhamento psicológico e jurídico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes dados são apenas um recorte da realidade pois, na maioria das vezes, os dados são subestimados devido à subnotificação. Desta forma, acredita-se ser de extrema necessidade investirmos em ações multissetoriais para fortalecer a rede de atendimento às vítimas.

REFERÊNCIAS

BARROS, A.S.; FREITAS, M F.Q. Violência doméstica contra crianças e adolescentes: consequências e estratégias de prevenção com pais agressores. **Pensando famílias**,19(2): 102-114, 2015.

PINTO, A.A. *et al.* Caracterização da violência doméstica contra crianças e adolescentes e as estratégias interventivas em um município do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, 23(2): 124-131, 2015.

TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL E TRATAMENTO DA INFECÇÃO PELO CLOSTRIDIUM DIFFICILE

RONCHI, Maria Vitória Ferretti; SILVA, Maria Eduarda Melo Fernandes de Paula; BERTOLIN, Daniela Comelis. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

GABRIEL, S.A. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O transplante de microbiota fecal (TMF), também conhecido como transplante de fezes, é um procedimento que consiste na transferência de bactérias intestinais de um doador saudável para um receptor que tem a flora intestinal danificada. O TMF é uma alternativa eficaz para tratar infecções intestinais graves, como a colite pseudomembranosa, causada pela bactéria *Clostidium difficile,* restaurando a diversidade da flora intestinal e demonstrando eficácia e baixo custo em comparação aos tratamentos com antibióticos convencionais. Sendo assim, este artigo tem como objetivo analisar estudos alternativos do TMF, demonstrando sua eficiência em comparação ao uso de tratamento de antibioticoterapia com metronidazol e/ou vancomicina.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante de Microbiota Fecal, Infecção por Clostridium, Colite Pseudomembranosa, Vancomicina.

INTRODUÇÃO

O transplante de microbiota fecal (TMF) utiliza fezes processadas de doadores saudáveis para tratar receptores com flora intestinal danificada, mostrando eficácia de 87% em infecções recorrentes. Estudos demonstram que o TMF pode restaurar o equilíbrio intestinal, interrompendo o ciclo de infecções por *Clostridium difficile* (MESSIAS et al., 2018; GAMA et al., 2022).

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado através da elaboração de revisão de artigos recentes sobre a aplicação do transplante de microbiota fecal (TMF) publicados entre os anos de 2015 a 2024, no Google Acadêmico, Pubmed, SciELO. Assim, foi aplicado estudos de ensaio clínico controlados randomizados de artigos que citassem a relação do TMF com a colite pseudomembranosa e *C. difficile.*

DISCUSSÕES

A microbiota intestinal desempenha um papel crucial na fisiopatologia da infecção por *C. difficile,* e seu desequilíbrio, conhecido como disbiose, sendo analisado estudos que compararam a microbiota de doadores e receptores de TMF. Sendo assim, estudos indicaram que o TMF mostrou maior eficácia na resolução dos sintomas da infecção inicial por *C. difficile* em pacientes hospitalizados após uma segunda tentativa, assim como o uso de vancomicina também apresentou um resultado específico na maioria dos pacientes durante do transplante (MESSIAS et al., 2018; GAMA et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O transplante de microbiota fecal (TMF) é uma técnica alternativa eficaz e de baixo custo em comparação com tratamentos convencionais, apresentando poucos efeitos adversos. Devido à gravidade da infecção por *Clostridium difficile,* muitos pacientes vêem o TMF como uma opção viável, assim como o uso de vancomicina durante o transplante, que apresentou resultados específicos na maioria dos casos.

REFERÊNCIAS

MESSIAS, B.A.; FRANCHI, B.F.; PONTES, P.H.; BARBOSA, D.Á.D.A.M.; VIANA, C.A.S.. (). Fecal microbiota transplantation in the treatment of Clostridium difficile infection: state of the art and literature review. **Revista Do Colégio Brasileiro De Cirurgiões**, *45*(2): e1609, 2018.

GAMA, J.V.P.; VIEIRA, A.I.A.; COELHO, A..P de O..; COSTA, E.D.C. da; VIANA, M. de A.; ALMEIDA, LAR; DANTAS, CMM Transplante de Microbiota Fecal no tratamento da infecção por Clostridioides difficile: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde***,* 4: 12198–12207, 2022.

ESOTROPIA INFANTIL E INJEÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

MAFEI, Maria Clara Orsi; FIDELIS, Lucas Yashi. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

THEODOROPOULOS, Tatiana Assad Domingos. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Objetivo: Resumir as principais evidências científicas existentes sobre a aplicação de toxina botulínica para o tratamento de esotropia infantil em crianças. Resultados: A injeção de toxina botulínica foi eficaz e segura, principalmente nos pacientes com desvios de grande ângulo (≥ 60 DP). A maioria dos médicos baseou sua decisão para o uso de BTX em sua própria experiência clínica, além de evitar procedimentos mais invasivos. Conclusão: A injeção de BTX no músculo reto medial pode ser considerada uma valiosa opção terapêutica, mas ainda é necessário estudos sobre sua estabilidade a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Esotropia infantil; toxina botulínica, tratamento cirúrgico.

INTRODUÇÃO

Para cada 10.000 nascidos vivos, 27 apresentam esotropia infantil (EI), também conhecida como esotropia infantil essencial (EIE) ou esotropia congênita. Essa condição é caracterizada pelo desalinhamento ocular constante, de grande ângulo (entre 30-60 dioptrias prismáticas (DP)) e para dentro, que geralmente afeta bebês nos primeiros 6 meses de vida (WRIGHT et al., 2013). A injeção de toxina botulínica (BTX) nos músculos extraoculares tornou-se uma opção alternativa ao tratamento cirúrgico convencional, principal-mente em crianças por ser um procedimento menos invasivo (ISSAHO et al., 2017). Portanto, o objetivo desta revisão narrativa foi resumir as evidências científicas existentes sobre a aplicação da toxina botulínica no tratamento da esotropia infantil em bebês e crianças.

METODOLOGIA

Pesquisamos na base de dados do PubMed e Cochrane Library, desde o início até março de 2024. Não houve restrição quanto à data de publicação ou idioma. Os termos de busca usados incluíram “Infantile Esotropia” e “Botulinum Toxin”. Os autores selecionaram títulos e resumos de forma independente. Os artigos pré-selecionados foram avaliados na íntegra para elegibilidade com base nos critérios de inclusão estabelecidos.

DISCUSSÕES

Em 1980, Scott descreveu pela primeira vez o uso de toxina botulínica para o tratamento de esotropia infantil e, posteriormente, vários autores também relataram seus resultados. No entanto, ainda não é claro quão eficaz e previsível é a toxina botulínica ao ser comparado com a cirurgia convencional de recessão bilateral do músculo reto medial (SCOTT, 1980). Uma revisão anterior examinando a toxina botulínica no tratamento da esotropia infantil constatou que a injeção de BTX foi particularmente benéfica em pacientes com desvios de grande ângulo (≥ 60 DP). A maioria dos médicos baseou sua decisão para o uso de BTX em sua própria experiência clínica. Na presente meta-análises, cinco estudos determinaram a dose de toxina botulínica de acordo com o tamanho do esodesvio basal (SONG et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A injeção de toxina botulínica nos músculos retos mediais revela-se um procedimento seguro e oferece uma alternativa valiosa à cirurgia de estrabismo na esotropia congênita, especialmente em desvios moderados. Ensaios clínicos randomizados são necessários para consolidar o uso efetivo da toxina botulínica como modalidade de tratamento independente.

REFERÊNCIAS

ISSAHO, D.C.; CARVALHO, F.R.S.; TABUSE, M.K.U. et al. The use of botulinum toxin to treat infantile esotropia: A systematic review with meta-analysis. **IOVS**, 58(12): e.5469, 2017.

SCOTT, A.B. Botulinum toxin injection into extraocular muscles as an alternative to strabismus surgery. **Ophthalmology**, 87: 1044-1049, 1980.

SONG, D.; QUIAN, J.; CHEN, Z. Efficacy of botulinum toxin injection versus bilateral medial rectus recession for comitant esotropia: a meta-analysis. **Clinical and Experimental Ophthalmology,** 261: 1247-1256, 2023.

WRIGHT, K.W.; SPIEGEL, P.H. Esotropia: Pediatric Ophthalmology and Strabismus. **Springer Science & Business Media**, p.281-305, 2013.

IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER PULMONAR: MECANISMOS E ALTERNATIVAS

BORGES, Leonardo Rodrigues; TALHARI, Udenilson; BALBO, Vinicius. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

PINTO-FOCHI, Maria Etelvina. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

No contexto de aumento da incidência do câncer pulmonar em âmbito global, urge a necessidade de ampliação das formas de tratamento envolvendo a imunoterapia. Assim, surgem os fármacos inibidores do PD-1 e CTLA-4 que estimulam uma resposta imune do próprio organismo contra as células neoplásicas. O objetivo do estudo foi analisar a literatura sobre tais tratamentos e elucidar os respectivos mecanismos de ação de cada um. Dessa forma, é possível prever em quais vias atuarão esses imunoterápicos, bem como, a maneira como bloquearão o avanço dos tumores.

PALAVRAS-CHAVE: Imunoterapia; Câncer de pulmão; Tratamento.

INTRODUÇÃO

No contexto global, a incidência e a morte por câncer vêm aumentando, sendo o câncer de pulmão a forma de câncer diagnosticada mais frequentemente (11,6% do total de casos). Esses dados traduzem perdas econômicas e sociais significativas, o que só contribui com a necessidade de cada vez mais tratamentos adequados e eficazes (LAHIRI et al., 2023). Embora várias estratégias de tratamento para o câncer existam e sejam devidamente comprovadas e aplicadas no tratamento dos tumores de pulmão, como cirurgia, quimioterapia e radioterapias, há uma necessidade de formas novas para controlar ou até mesmo curar, particularmente, esses tumores (LAHIRI et al., 2023). Dentre esse espectro de inovações, destacam-se a imunoterapia neoadjuvante pré-operatória e regimes de imunoterapia adjuvante pós-operatória (GAO et al., 2023). Assim, o objetivo desse trabalho foi evidenciar e demonstrar os mecanismos imunológicos dessa terapia.

METODOLOGIA

A revisão de literatura foi executada por meio de busca eletrônica nas bases de dados SciELO e PubMed, sob pesquisa de trabalhos publicados nos últimos 5 anos. As palavras chaves utilizadas foram: imunoterapia; câncer de pulmão; tratamento. A escolha dos artigos foi feita levando em consideração à relevância médica e à descrição de mecanismos imunológicos.

DISCUSSÕES

A base da imunoterapia está na resposta celular do organismo do próprio paciente desencadeada por antígenos específicos do tumor, dessa forma produzindo uma reação especifica. Em relação às células T, podemos ver inúmeras interações e mecanismos, os quais são corrompidos pelas células tumorais. Dessa forma, fármacos inibidores do receptor PD-1 estão sendo cada vez mais utilizados. Dentre as vias de funcionamento dos imunoterápicos, ainda podem ser prescritos os inibidores do antígeno 4 associado aos linfócitos T citotóxicos (CTLA 4). Esses medicamentos são anticorpos monoclonais que se ligam ao receptor CTLA 4 das células T, estimulando resposta contra células cancerígenas. Dessa forma, o princípio teórico desse tratamento é o controle do próprio sistema imune. Esse tipo de terapêutica tem como vantagem sua especificidade e possuir simples contra terapia. Desse modo, torna-se mais fácil o controle de uma possível reação colateral exagerada (GAO et al., 2023; LAHIRI et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A imunoterapia utiliza a resposta imune do paciente para atingir as células tumorais de forma eficaz. Os inibidores PD-1 e CTLA-4 fornecem uma abordagem direcionada e menos tóxica para gerenciar os efeitos colaterais. As evidências sugerem que a imunoterapia, especialmente em ambientes neoadjuvantes e adjuvantes, marca uma progressão significativa no tratamento do câncer de pulmão, apresentando estratégias inovadoras para o manejo do tumor e potencial erradicação.

REFERÊNCIAS

GAO, J. et al. Immunotherapy for early-stage non-small cell lung cancer: A system review. **J Cancer Res Ther**, 19(4): 849-865, 2023.

LAHIRI, A. et al. Lung cancer immunotherapy: progress, pitfalls, and promises. **Mol Cancer**, 22(1): 40. 2023.

DESAFIOS DA MONKEYPOX: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Coltro, A.L.N; Coltro, N.C.N; Moussa, P.A.T; Mussi, M.E. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

Roveri, G.M. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O Orthopoxvirus, agente etiológico da Mpox, é uma doença viral. Previamente classificada como uma zoonose, atualmente nos preocupa pela sua transmissão entre humanos. Em 2022, a OMS relatou surtos em 16 países, onde a doença havia sido erradicada desde 1980. Os sintomas são inespecíficos sendo necessário realizar exames laboratoriais. A maioria dos casos são leves e a vacinação é destinada para imunossuprimidos e profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Monkeypox; epidemiologia; vacinação; transmissão.

INTRODUÇÃO

O Orthopoxvirus da família Poxviridae é o agente etiológico da Mpox, uma doença viral. Previamente uma zoonose e hoje nos preocupa pela sua transmissão entre humanos. Em 1970 na África registrou-se o 1º caso e tornou-se endêmica. Em 2022, a OMS anunciou um surto em 16 países (STIVAL; SCHNEIDER, 2024). A transmissão ocorre por contato direto pele a pele e por fluidos corporais. A notificação de casos suspeitos, prováveis e confirmados deve ser feita de forma imediata.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão literária sobre infecção, epidemiologia e transmissão do vírus da Mpox, com base em artigos e trabalhos publicados a partir de 2022, extraídos das bases de dados eletrônicos, como: Scielo, PubMed e do Ministério da Saúde. Palavras-chave utilizadas: Monkeypox, transmissão, epidemiologia.

DISCUSSÕES

A Monkeypox é uma doença pustulosa com período de incubação de 6 a 13 dias e possui sintomatologia inespecífica. Caracterizada por febre, astenia, mialgia, odinofagia, erupções cutâneas em face, extremidades, mucosa oral, genital, conjuntiva, córnea e alguns casos podem apresentar conjuntivite concomitante. O diagnóstico depende da clínica e de exames laboratoriais. Devido ao restrito número de laboratórios que oferecem o teste no Brasil, há demora no resultado. Não há tratamento específico, a maioria dos casos são leves e autolimitados. Institui-se apenas o tratamento de suporte e controle dos sintomas. Em pacientes imunocomprometidos, lactentes e gestantes podem ser administrados antivirais, tais como: Cidofovir, Brincidofovir. A vacinação é voltada para imunossuprimidos graves e profissionais laboratoriais que atuam com o vírus. Há possibilidade de vacinação pós-exposição em pessoas que tiveram contato direto com casos confirmados e deve ser administrada entre 4 e 14 dias após contato. Porém, não exclui a possibilidade de desenvolver a doença, apenas minimiza os sintomas. Ainda não há vacina disponível para prevenção (STIVAL & SCHNEIDER, 2024). No Brasil, até outubro de 2022 foram registrados uma média de 33 mil casos notificados de Mpox. No Estado de São Paulo em 2024 vivencia-se um novo surto com um total de 2959 casos notificados, sendo deles 790 casos confirmados, 5 casos prováveis, 277 suspeitos e 1844 descartados, não sendo registrado nenhum óbito (SÃO PAULO, Central/CIEVS, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da Monkeypox enfatiza os desafios clínicos, diagnósticos e de prevenção. O período de incubação é variável e os sintomas se confundem com outras doenças. A confirmação de casos é dificultada pela limitação laboratorial. Embora a maioria dos casos sejam leves e autolimitados é essencial fornecer suporte e vigilância. A vacinação, apesar de ser um instrumento importante é restrita. Portanto, é imprescindível a educação e conscientização sobre a doença para se obter um melhor panorama epidemiológico.

REFERÊNCIAS

SÃO PAULO. Central/CIEVS - Estado de São Paulo. **Painel de monitoramento dos casos de Mpox**. [São Paulo]: Central/CIEVS, 18 out. 2024. Disponível em: https://cievs.saude.sp.gov.br/mpox/. Acesso em: 18 out.2024.

STIVAL, D.M; SCHNEIDER, T. Varíola dos Macacos: uma revisão bibliográfica**. Revista de Ciências da Saúde – REVIVA,** 3 (1), 2024.

ARTRITE REUMATOIDE E MARCADOR FAN POSITIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DE BARROS; Sabrina Carnielo; VARGAS, Julia Berbel; DA SILVA, Tayná Fonseca Stuqui Lopes. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

PINTO-FOCHI, Maria Etelvina. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, na qual os auto anticorpos atacam as articulações, levando à inflamação crônica. Segundo o Colégio Americano de Reumatologia, o diagnóstico requer ao menos 4 parâmetros sintomatológicos durante 6 semanas, sendo estes: rigidez articular matinal, artrite em 3 ou mais articulações, simetria e presença de nódulos reumatoides. O fator reumatoide (FR) é um marcador laboratorial presente em até 75% dos casos, sendo associado a um prognóstico mais grave. Embora a detecção de FR ajude no diagnóstico, ela não é conclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: artrite reumatoide, fator reumatoide, marcadores biológicos, diagnóstico diferencial.

INTRODUÇÃO

A Artrite Reumatoide é uma doença inflamatória articular crônica autoimune que acomete, em média, 1% da população mundial com prevalência em mulheres na 3º ou 4º década de vida (GOELDNER *et al*., 2011). Esta inflamação do tecido sinovial tende a concentrar-se principalmente em mãos e punhos e, devido a destruição da cartilagem articular, é comum que os pacientes apresentem rigidez matinal, dor, fadiga e, em casos mais avançados, deformidades e incapacidades móveis (SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA, 2017). O estudo destaca a importância de adaptar o tratamento conforme a evolução clínica individual, com o objetivo de demonstrar que o diagnóstico e o manejo devem ser individualizados, abrangendo tanto medidas preventivas quanto o cuidado de casos crônicos.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica com características de estudo descritivo, agregado e observacional, cuja finalidade foi criar um compilado de informações sobre a Artrite reumatoide, sua sintomatologia e seus marcadores biológicos, ressaltando a soberania clínica perante os exames laboratoriais. Os dados coletados a partir do segundo semestre de 2023 provém de uma revisão de literatura executada por meio de busca eletrônica nas bases de dados SciELO e PubMed. As palavras chaves para a realização de tal busca foram os descritores “artrite reumatoide”, “fator reumatoide”, “marcadores biológicos”, “diagnóstico diferencial”.

DISCUSSÕES

Inicialmente, o diagnóstico de Artrite Reumatoide, conforme estabelecido pelo Colégio Americano de Reumatologia, se baseia na presença de pelo menos 4 critérios que perduram por pelo menos 6 semanas. Sendo estes: rigidez articular matinal, artrite por pelo menos três áreas articulares, artrite de articulações das mãos e punhos, artrite simétrica, presença de nódulos reumatoides, presença de fator reumatoide no sangue e alterações radiográficas articulares. O fator reumatoide supracitado anteriormente como um dos fatores para o diagnóstico, pode estar presente em 75% dos casos já no começo da doença. A negatividade do FR não exclui o diagnóstico de AR, assim como sua positividade deve ser analisada cuidadosamente pois pode ou não estar relacionada a AR, além de estar presente em diversas outras condições. Vale destacar que esse marcador está relacionado proporcionalmente a piora do prognóstico da artrite reumatoide (SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é necessário uma abordagem integrada entre avaliação clínica e marcadores biológicos para o diagnóstico e manejo da Artrite Reumatoide, salientando a individualização do tratamento conforme a evolução de cada paciente.

REFERÊNCIAS

GOELDNER, I. *et al*. Artrite reumatoide: uma visão atual. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, 47(5): p. 495–503, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. Disponível em <reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/artrite-reumatoide/>. Acesso em: 23 fev. 2024.

IMUNOBIOLÓGICOS INJETÁVEIS NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA

MARTIN, Natália; MIGLIORI, Daniela; DESPATO, Heloisa Ladeia. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

PINTO-FOCHI, Maria Etelvina. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Os imunobiológicos injetáveis são um avanço significativo no tratamento da dermatite atópica (DA). Medicamentos como Dupilumab, Traloquinumab e Lebrikizumab são eficazes em casos graves ou refratários em que as terapias tradicionais falham. O objetivo do estudo foi analisar a literatura sobre imunobiológicos injetáveis para DA, focando eficácia e importância clínica, com busca realizada no PubMed e Scielo. Imunobiológicos, são alternativas aos tratamentos padrão para DA grave. Apesar de bons resultados clínicos, exigem monitoramento devido aos riscos de infecção. Medidas preventivas, como hidratação da pele e mudanças na dieta, são cruciais para o controle dos sintomas. Apesar de obstáculos como custo e complexidade do tratamento, evidências indicam que os imunobiológicos melhoram o manejo da DA e melhoram a qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Imunobiológicos; Dermatologia; Dermatite Atópica.

INTRODUÇÃO

Os imunobiológicos injetáveis são um avanço significativo no tratamento da dermatite atópica (DA), uma inflamação cutânea cada vez mais comum, ao fornecer opções terapêuticas específicas que mitigam a disfunção imune associada à DA (BILIMORIA; LIO, 2020). Embora essas terapias aumentem a eficácia clínica e minimizem os efeitos adversos em comparação com os tratamentos tradicionais, elas também exigem seleção e monitoramento vigilantes dos pacientes devido aos riscos potenciais, como maior vulnerabilidade a infecções (BAGHOOMIAN et al., 2020).

METODOLOGIA

O estudo buscou revisar a literatura para destacar os imunobiológicos injetáveis utilizados no tratamento da DA. A pesquisa incluiu artigos dos últimos 5 anos sendo conduzida em outubro de 2024, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, nas bases de dados: PubMED e Scielo.

DISCUSSÕES

A DA é uma doença crônica da pele, caracterizada por lesões eczematosas, que se iniciam na infância e pode persistir na vida adulta, afetando qualidade de vida. O diagnóstico é clínico e testes epicutâneos identificam desencadeadores. Os imunobiológicos visam a desregulação imune da DA, inibindo citocinas e vias imunológicas específicas da doença. Produzidos por biossíntese, são moléculas instáveis, administradas por injeção ou inalação. Indicados em casos graves ou refratários, quando terapias sistêmicas tradicionais falham. O tratamento com imunobiológicos, como Dupilumab, Traloquinumab e Lebrikizumab, é contraindicado na presença de infecções. A prevenção inclui a melhora da barreira cutânea por meio de hidratação, emolientes, dieta ajustada, modificações ambientais, uso de probióticos e ácidos graxos ômega-3 (BAGHOOMIAN et al., 2020; BILIMORIA; LIO, 2020; SILVA et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos recentes destacam o papel crucial dos imunobiológicos no tratamento da dermatite atópica, oferecendo terapias direcionadas para regular a resposta imunológica. Apesar dos desafios como altos custos e protocolos específicos, ensaios clínicos comprovam a eficácia desses agentes biológicos no alívio dos sintomas da doença.

REFERÊNCIAS

BILIMORIA, S.N.; LIO, P.A. Biologics for Allergic Dermatologic Diseases. **Current Allergy and Asthma Reports,** 20(35): 35, 2020.

BAGHOOMIAN, W., et al. New and Emerging Biologics for Atopic Dermatitis. **American Journal of Clinical Dermatology**, 21: 457– 465, 2020.

SILVA, D..LF., et al. Immunobiologicals in dermatology**. Anais Brasileiro de Dermatologia**, 97(3): 275-283, 2022.

PREVALÊNCIA DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE 2019 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

INOCÊNCIO, Andressa dos Santos; SANTOS, Isabelle Cabral dos; KUWAHARA, Mariana Ayka. Discentes do Curso de Medicina - UNILAGO.

PRADO, Flávia Cristina Rosin. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Com o aumento da incidência de câncer no Brasil, o diagnóstico precoce é essencial para uma melhor taxa de sobrevida do paciente diagnosticado. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil epidemiológico da doença entre 2019 e 2023, considerando todos os tipos de cânceres diagnosticados. Trata-se de um estudo ecológico descritivo realizado mediante coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Durante o período analisado foram diagnosticados 2.939.456 casos de câncer, com prevalência em mulheres, idosos e com início do tratamento em até 30 dias. A maioria dos pacientes apresentaram tumor de estadiamento 3 e a Região Sudeste concentrou o maior número de diagnósticos. Conclui-se que o perfil epidemiológico contempla, principalmente, a população feminina, de 60 a 79 anos, e a Região Sudeste.

Palavras-chave: diagnóstico; tratamento; oncológico; epidemiologia.

INTRODUÇÃO

A mortalidade por câncer representa um desafio significativo para a saúde pública no mundo e no Brasil. Diante da crescente incidência da doença no país, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a detecção precoce e a ampliação do acesso ao tratamento, visando aumentar as chances de cura e a sobrevida dos pacientes oncológicos (WHO, 2017, 2020). Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico do diagnóstico de todos os tipos de câncer no Brasil entre 2019 e 2023, e o tempo decorrido entre o diagnóstico e o início do tratamento.

METODOLOGIA

Estudo ecológico descritivo realizado mediante coleta de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi incluída a frequência de casos de 2019 a 2023, e excluídos registros com característica ignorada ou em branco. Variáveis analisadas: sexo, macrorregião, faixa etária, tempo entre diagnóstico e tratamento e estadiamento.

DISCUSSÕES

No período de 2019 a 2023, foram diagnosticados 2.939.456 casos de câncer no Brasil. A maioria dos casos (57%) ocorreu em mulheres. A região Sudeste liderou o número de casos, com 637.402 diagnósticos, seguida pelas regiões Sul (365.829) e Nordeste (331.162). As regiões Centro-Oeste (incluindo o Distrito Federal) e Norte registraram 94.990 e 60.885 casos, respectivamente. A população entre 0 e 19 anos apresentou 36.468 casos. Na faixa etária de 20 a 44 anos, o número de diagnósticos aumenta consideravelmente, chegando a 232.905. Essa tendência de crescimento se mantém entre 45 e 59 anos, com 427.381 casos. O pico de incidência é observado na faixa etária de 60 a 79 anos, concentrando 692.587 notificações. A partir dos 80 anos, ocorre uma diminuição no número de casos, totalizando 100.917. Ao analisar o tempo transcorrido entre o diagnóstico e o início do tratamento, observa-se que 701.687 pacientes iniciaram a terapia oncológica em até 30 dias, enquanto 208.762 tiveram acesso ao tratamento entre 31 e 60 dias. Já 579.639 indivíduos aguardaram mais de 60 dias para iniciar o tratamento. Em relação ao estadiamento, observou-se a seguinte distribuição: 5% dos casos estavam no estadiamento 0; 10,9% no estadiamento 1; 20,6% no estadiamento 2; 32,4% no estadiamento 3 (o mais frequente); e 30,9% no estadiamento 4.

CONCLUSÃO

A análise dos últimos cinco anos revelou que o perfil mais comum do paciente diagnosticado com câncer é o seguinte: mulher, residente na Região Sudeste, com idade entre 60 e 79 anos. O estadiamento 3 foi o mais frequente nesse período, e a maioria dos pacientes iniciou o tratamento em até 30 dias após o diagnóstico.

REFERÊNCIAS

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guide to cancer early diagnosis. Geneva: WHO, 2017.
WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO report on cancer: setting priorities, investing wisely and providing care for all. Geneva: WHO, 2020.

AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO DERMATONEUROLOGICO EM PACIENTES COM DIAGNOSTICO CONFIRMADO DE HANSENIASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MOURA, Luana C; GALBIATTI, Silvia. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

LÁZARO, Camila Aline. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo apresenta uma revisão sistemática sobre o comprometimento dermatoneurológico em pacientes diagnosticados com hanseníase, doença crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. A hanseníase afeta nervos e pele, causando deficiências físicas, especialmente quando o diagnóstico e tratamento são tardios. Foram analisadas publicações de 2014 a 2024, revelando que os nervos sensoriais são os mais afetados, impactando a qualidade de vida dos pacientes. A revisão destaca a importância de tratamentos abrangentes que previnam incapacidades por meio de diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo.

PALAVRAS-CHAVE: *Mycobacterium Leprae;* hanseníase; atenção primária; dermatoneurológico.

INTRODUÇÃO

A hanseníase, causada pelo Mycobacterium leprae, afeta pele e nervos, sendo classificada em paucibacilar (PB) e multibacilar (MB). Entre 2013 e 2022, o Brasil registrou 254.918 novos casos, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. A neuropatia é mais grave nos casos MB, tornando essencial o diagnóstico precoce e tratamento adequado para prevenir deficiências (MARTINS et al., 2008).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, analisando 25 artigos publicados entre 2010 e 2022 nas bases de dados SciELO, Scopus, Capes, PubMed e Embase. Sintetizou-se evidências sobre avaliação do comprometimento dermatoneurológico em pacientes com hanseníase, com foco em diagnóstico, tratamento e qualidade de vida dos pacientes afetados.

DISCUSSÕES

A hanseníase causa neuropatia mista, afetando principalmente nervos sensoriais. O diagnóstico precoce evita a progressão de dano nervoso, que pode ser grave, especialmente em casos MB. Além da avaliação clínica, exames como biópsias e testes imunológicos são necessários em casos graves, como na hanseníase neural primária, onde os sinais dermatológicos podem estar ausentes. O tratamento com poliquimioterapia deve ser complementado por um acompanhamento contínuo da função neurológica dos pacientes, com foco em minimizar perdas funcionais. A abordagem multidisciplinar, que inclui reabilitação e apoio psicossocial, é fundamental, especialmente em áreas endêmicas, para reduzir as sequelas da doença (MARTINS et al., 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O comprometimento dermatoneurológico em hanseníase, mais grave nos casos multibacilares, exige tratamentos personalizados e monitorização contínua. A hanseníase ainda é um desafio no Brasil, tornando crucial o diagnóstico precoce, tratamento adequado e novas pesquisas para melhorar o prognóstico.

REFERÊNCIAS

MARTINS, B.D.L.; TORRES, F.N.; OLIVEIRA, M.L. Impacto na qualidade de vida em pacientes com hanseníase: correlação do Dermatology Life Quality Index com diversas variáveis relacionadas à doença. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, 83(1), jan. 2008.

DEMÊNCIA E ALZHEIMER EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE PESSOAS IDOSAS: ESTUDO COM PERSPECTIVA INTERVENCIONISTA

CASTILHO, Lucas Henrique Silva; GESTEIRO, Gabriela Ramos; BERTOLINI, Fernando Gabriel; EDUARDO, Fabiana Anatielli da Silva; BOLDRIN, Dhara Beatriz Souza. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

SILVA, Antônio Caldeira da. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo transversal analisou a prevalência de demência e Alzheimer em idosos residentes em Instituições de Longa Permanência (ILPIs) de São José do Rio Preto (SJRP). A amostra foi de 35 idosos, a maioria mulheres entre 80 e 89 anos, 43,5%. A hipertensão arterial foi a comorbidade mais encontrada, e com o uso de polifarmácia em 92,8%. Além disso, a falta de recursos humanos foi a principal dificuldade no manejo dos pacientes, com alto grau de dependência.O estudo evidencia a importância do cuidado multidisciplinar e o maior aporte de recursos para promover uma melhor qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Demência; Alzheimer; Polifarmácia; Instituições de Longa Permanência.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional no Brasil tem aumentado a demanda por cuidados especializados, inclusive em ILPIs, onde pacientes com demência e Alzheimer são frequentemente acolhidos. Essas doenças são as principais responsáveis pela perda progressiva da independência em idosos, gerando grande impacto na qualidade de vida e na carga de trabalho das equipes de saúde. Este estudo buscou analisar as condições de saúde, grau de dependência e desafios enfrentados por estas instituições em São José do Rio Preto (ALENCAR et al., FAGUNDES et al., JESUS et al., 2010; 2021; PAVAN et al., 2008).

METODOLOGIA

Estudo de corte transversal e abordagem quantitativa, realizado com os 35 idosos diagnosticados com demência/Alzheimer nas ILPIs com parcerias públicas em SJRP. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados às equipes das instituições. Esse trabalho foi aprovado pelo CEP da UNILAGO, nº 82644024.6.0000.5489.

DISCUSSÃO

O estudo identificou 22,15% de residentes com diagnóstico de demência ou Alzheimer, o que difere da literatura[2]. Como em outros estudos[3,4], houve predomínio do sexo feminino (65,7%). O diagnóstico antes da institucionalização foi feito em 68,6% dos casos, podendo a demência ser preditor de internação[2,5]. Como outros estudos[6,7], a hipertensão foi a comorbidade mais frequente. A situação da polifarmácia foi encontrada em 92,8%. Dos residentes da amostra, 68,6% foram classificados com grau 3 de dependência. Ademais, foi observada carência de recursos humanos em 100% das instituições (ALENCAR et al., FAGUNDES et al., JESUS et al., 2010; 2021; PAVAN et al., 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que tais patologias são frequentes entre os idosos institucionalizados, e que as comorbidades associadas agravam o quadro clínico desses pacientes. A falta de recursos humanos nestas ILPIs foi identificada como fator crítico, que compromete sua eficiência. Intervenções que aumentem o número de profissionais capacitados e promovam a educação continuada são essenciais para melhorar o cuidado e a qualidade de vida destes idosos.

REFERÊNCIAS

JESUS, I.S. DE et al. Cuidado sistematizado a idosos com afecção demencial residentes em instituição de longa permanência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 31(2): 285–292, 2010.

FAGUNDES, D.F. et al. Prevalence of dementia in long-term care institutions: a meta-analysis. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, 70(1): 59–67, 2021.

PAVAN, F.J.; MENEGHEL, S.N.; JUNGES, J.R. Mulheres idosas enfrentando a institucionalização. **Cadernos de Saúde Pública**, 24(9): 2187–2189, 2008.

ALENCAR, M.A. et al.. Perfil dos idosos residentes em uma instituição de longa permanência. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 15(4): 785–796, 2012.

CIGARRRO ELETRÔNICO, EVALI E DOENÇAS ASSOCIADAS: REVISÃO DE ESCOPO

BOSSOLANE, Juliana Reis Faccio; MINARI, Marcela Lopes. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

BERTOLIN, Daniela Comelis. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Objetiva-se investigar a literatura científica sobre doenças associadas ao uso de cigarros eletrônicos, principalmente a EVALI. Foi realizada busca nas Bases de Dados Pubmed e Google Acadêmico dos últimos 05 anos sobre cigarros eletrônicos e doenças associadas, inclusive EVALI, de artigos publicados entre 2020 a 2024, que abordem o uso de cigarros eletrônicos, a EVALI e alguma doença associada. Serão utilizados os operadores "AND" e "OR", com os descritores: "Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrônico"; "Vaping" e o termo "EVALI". O presente estudo espera contribuir com a identificação de possíveis lacunas nos estudos e a indicação de prioridades para futuras pesquisas das implicações clínicas da EVALI e demais doenças associadas, buscando estratégias preventivas e de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrônico; Vaping; EVALI; Cigarro Eletrônico

INTRODUÇÃO

Dentro do contexto de doenças respiratórias e cardiovasculares correlacionadas ao uso contínuo de cigarros eletrônicos, destaca-se a doença pulmonar EVALI (E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury), caracterizada por uma inflamação aguda dos pulmões, levando a sintomas respiratórios severos e até à morte. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo principal investigar a literatura científica a área médica sobre as possíveis doenças associadas ao uso de cigarros eletrônicos na saúde, com foco na doença EVALI. Além de responder à seguinte pergunta de pesquisa: A literatura científica da área tem evidências que corroboram a indicação do uso de cigarros eletrônicos como fator de risco para o desenvolvimento de alguma doença grave, como a EVALI?

METODOLOGIA

Será realizada uma busca na literatura científica da área da Saúde dos últimos 05 anos sobe cigarros eletrônicos e doenças associadas ao seu uso, inclusive EVALI, nas Bases de Dados Pubmed e Google Acadêmico. Serão incluídos artigos, publicados em português e em inglês entre 2020 a 2024, que abordem o uso de cigarros eletrônicos, alguma doença associada e EVALI. Serão utilizados os operadores boleanos "AND" e "OR" com os seguintes descritores do DeCS: "Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Cigarro Eletrônico"; "Vaping" e o termo "EVALI". Serão excluídos os artigos que abordam somente o cigarro tradicional ou que não tratam do tema do objetivo ou da pergunta de pesquisa.

DISCUSSÕES

O presente estudo fundamenta-se em artigos e discussões científicas na área de Pneumologia, Epidemiologia, Cardiologia, Toxicologia, Medicina e Saúde Preventiva, Medicina Intensiva, Otorrinolaringologia, Medicina do Adolescente, Pediatria e Políticas Públicas. Além de pesquisas estudos publicados em jornais de notícias e em bases públicas e governamentais de dados disponíveis na Internet como: GOV.BR, IBGE e AMB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo espera contribuir com um mapeamento da literatura científica da área, com a identificação de possíveis lacunas e a indicação de prioridades para futuras pesquisas, já que, a EVALI é uma doença nova e inserida em contexto dinâmico, com rápidas evoluções. Acredita-se que o estudo de suas implicações clínicas e das outras doenças associadas é urgente devido ao aumento dos casos e essencial para o desenvolvimento de estratégias preventivas e de tratamento.

REFERÊNCIAS

MALTA, D.C. et al. O uso de cigarro, narguilé, cigarro eletrônico e outros indicadores do tabaco entre escolares brasileiros: dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. **Rev Bras Epidemiol** [Internet], 25: e220014, 2022.

YONESHIGUE, B. Cigarro eletrônico em alta: 1 a cada 4 jovens no Brasil já usou o aparelho, mostra novo levantamento; saiba os riscos. Disponível em : https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2023/06/cigarro-eletronico-em-alta-1-a-cada-4-jovens-no-brasil-ja-usou-o-aparelho-mostra-novo-levantamento-saiba-os-riscos.ghtml. Acesso em 10 de outubro de 2024.

ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO SUS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO DE 2019 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

CHERSONI, Beatriz Nunes; SANTOS, Isabelle Cabral; REIS, Raissa Domiciano. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

PRADO, Flávia Cristina Rosin. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Há uma crescente mortalidade em mulheres em idade reprodutiva, sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar a prevalência de óbitos de mulheres entre 10 a 49 anos no SUS no município de São José do Rio Preto, por meio dos dados obtidos pelo DATASUS, no período de 2019 a 2023. Desse modo, observou-se um total de 785 óbitos de mulheres em idade fértil nessa região.

Palavras-chave: Mortalidade feminina; Mulheres em Idade Fértil; Saúde da mulher.

INTRODUÇÃO

No Brasil, define-se como Mulheres em Idade Fértil (MIF) aquelas com idade entre 10 e 49 anos (GOMES DE SOUZA; BARBOSA, 2020). A mortalidade entre mulheres nessa faixa etária, especialmente por causas obstétricas, tem apresentado um aumento alarmante em todo o país. Essa preocupante realidade exige a análise aprofundada da mortalidade feminina em idade reprodutiva, a fim de subsidiar a criação de políticas públicas eficazes que visem à redução da morbimortalidade (ALBERT et al., 2023). Portanto, este trabalho tem como objetivo delinear o perfil das mulheres que faleceram em idade fértil no SUS em São José do Rio Preto, entre 2019 e 2023, com foco nas causas obstétricas.

METODOLOGIA

Estudo ecológico descritivo realizado mediante coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi incluída a frequência de notificação de mortalidade em São José do Rio Preto no período de 2019 a 2023, e excluídos registros com característica ignorada ou em branco. Variáveis analisadas: ano do óbito, faixa etária, raça/cor, escolaridade, óbito por causa obstétrica e estado civil.

DISCUSSÕES

Entre 2019 e 2023, registraram-se 785 óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) por causas obstétricas em São José do Rio Preto. O período de 2019 a 2021 apresentou um aumento progressivo no número de óbitos, atingindo o pico de 258 casos em 2021, seguido por um declínio em 2023, com 109 óbitos. A maioria das mulheres que foram a óbito era branca (593), seguida por pardas (128), pretas (54) e amarelas (3). Quanto à faixa etária, a maioria tinha entre 40 e 49 anos (433 casos), seguida pelas faixas etárias de 30 a 39 anos (219 casos), 20 a 29 anos (93 casos), 15 a 19 anos (32 casos) e 10 a 14 anos (8 casos). Em relação à escolaridade, 49,2% apresentavam ensino médio incompleto, 22,6% ensino médio completo, 21,7% ensino fundamental completo e 6,3% ensino fundamental incompleto. Do total de óbitos, 95% foram classificados como morte materna obstétrica indireta e 5% como morte obstétrica direta. Sobre o estado civil, 370 eram solteiras, 253 casadas, 104 separadas, 46 não informaram e 8 viúvas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que em São José do Rio Preto, entre 2019 e 2023, o perfil predominante das mulheres que faleceram por causas obstétricas era: branca, com idade entre 40 e 49 anos, ensino médio incompleto, solteira e com causa de morte classificada como materna obstétrica indireta.

REFERÊNCIAS

GOMES DE SOUZA, A.M; BARBOSA DE ANDRADE, F. What is the mortality scenario for women of reproductive age in Brazil? **O Mundo da Saúde, São Paulo**, 44: 421–432, 2020.

ALBERT, S.B.Z. et al. Mortalidade de mulheres em idade fértil no Brasil de 2006 a 2019: causas e tendências. **Revista Brasileira de Estudos de População**, 40: e0233, 2023.

SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

MARTINES, Aminarry; ANDREO, Ana Carolina; COLOMBINI, Juliana P.; BARENS, Maria Eduarda T.; FARINASSE, Maria Júlia S.; FERNANDES, Stefani Miqueline L. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

GORAYB, Larissa Ferreira. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Nas universidades cresce a preocupação com a gravidade dos transtornos mentais e cada vez mais recorrentes entre estudantes de medicina. A cada três estudantes de medicina, um tem ansiedade. Taxa de prevalência é maior do que na população em geral. A maioria dos discentes de medicina disse fazer uso de automedicação. Dessa forma, conclui-se, que é extremamente importante entender o perfil desses alunos. A proposta aqui é debater no âmbito universitário para mudar essa realidade, especificamente quanto a depressão e ansiedade.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno Mental, Estudante de Medicina, Depressão, Ansiedade.

INTRODUÇÃO

Aspirantes a médicos enfrentam um dos vestibulares mais concorridos do Brasil, o que já afeta previamente seu estado emocional. Por se tratar de profissão extremamente individualista e competitiva, muitos desses discentes aos poucos desenvolvem tendência isolacionista, cuja gênese é a ideia de proteção perante as vorazes competições intrínsecas ao meio (QUINTANA et al., 2018).

METODOLOGIA

Para analisar a produção científica acerca da Saúde Mental dos Estudantes do Curso de Medicina nas Universidades Brasileiras realizou-se uma Revisão Sistemática da Literatura de caráter descritivo-analítico. Para tal, foram selecionadas três bases de dados amplamente utilizadas na área de saúde: SciELO (Scientific Eletronic Library OnLine), MedLine (Medical Literature Analysis and Tetrietal System On-Line) e PubMed.

DISCUSSÕES

A saúde mental dos profissionais de saúde é motivo de preocupação já há algumas décadas, tendo em vista o caráter estressante do trabalho. Destacam-se nesse grupo os médicos, sobre os quais recai a maior parte da expectativa de cura dos pacientes por meio da tecnologia biomédica. Nesse contexto de angústia, dor e desejo de remissão, o estudante vive envolvido em cargas horárias extremas, não somente na universidade, mas também fora do período letivo (QUINTANA et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente abordagem acadêmico-social dos TMC (Transtorno Mental Comum), entre estudantes de medicina reflete a negligência da saúde mental dos envolvidos, devido às cobranças e exigências do próprio curso e da profissão, que influenciam a alta prevalência de suicídio, depressão, uso de drogas, distúrbios conjugais e disfunções profissionais em médicos e estudantes de medicina, como já relatado na literatura.

REFERÊNCIAS

Quintana, A.M. et al. A angústia na formação do estudante de medicina. **Rev Bras Educ Méd [Internet]**, 32(1):7-14, 2008.

ANGIOGÊNESE, TRATAMENTO CLÍNICO E MOLECULAR NO CÂNCER DE MAMA

DANTAS, Júlia Alves; MOREIRA, Flávia Larissa Leão; MENEZES, Camila Baldi; CASTRO, Rodrigo. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

FILHO, Oswaldo Passos. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O câncer de mama é a segunda maior causa de morte por câncer entre mulheres, com uma incidência crescente de 0,5% ao ano. A angiogênese, essencial para o crescimento tumoral, é um alvo central nas terapias contra o câncer. Estratégias inovadoras, como medicamentos antiangiogênicos e tratamentos hormonais focados no Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF), têm mostrado potencial para melhorar a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes. A integração da biologia molecular com práticas clínicas tem gerado resultados promissores, destacando a importância do entendimento da angiogênese para o sucesso dessas novas abordagens terapêuticas.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer; mama; Angiogênese;

INTRODUÇÃO

A angiogênese tem se tornado um alvo central para novas terapias contra o câncer. Tratamentos recentes incluem medicamentos antiangiogênicos, terapias hormonais moduladoras e pesquisas sobre o Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF). Embora ainda em fase inicial, os resultados são promissores, e este estudo tem como objetivo destacar o uso dos inibidores de angiogênese no tratamento do câncer de mama (BERNADINI et al, 2012; JOBIM et al., 2008; PORIES, 2010).

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão da literatura sobre o papel da angiogênese no câncer de mama, com ênfase nas terapias antiangiogênicas. A revisão foi conduzida através da análise de artigos publicados nos últimos anos, selecionados em bases de dados científicas como PubMed, Scopus e Google Scholar.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

O câncer de mama é clinicamente variado, exigindo tratamentos baseados no tamanho do tumor e subtipos moleculares, como Luminal A, Luminal B, HER2 positivo e triplo negativo. A angiogênese é mediada pelo Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF), cujos altos níveis estão associados a pior prognóstico. Terapias antiangiogênicas que visam o VEGF, como bevacizumabe e sunitinibe, mostram potencial para reduzir a vascularização tumoral e melhorar os resultados terapêuticos. Compreender as isoformas do VEGF e seus mecanismos regulatórios é crucial para o desenvolvimento de tratamentos eficazes para o câncer de mama (BERNADINI et al, 2012; JOBIM et al., 2008; PORIES, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, as terapias antiangiogênicas para o câncer de mama (CM) avançaram significativamente. Medicamentos como o Bevacizumabe, um anticorpo monoclonal, têm mostrado bons resultados com poucos efeitos colaterais. A pesquisa das isoformas do VEGF pode levar a terapias gênicas menos agressivas, reforçando as isoformas antiangiogênicas para reduzir a vascularização tumoral. Os avanços científicos têm melhorado as perspectivas de sobrevivência para pacientes com CM, destacando a importância do estudo da angiogênese para o sucesso das novas terapias.

REFERÊNCIAS

BERNADINI, M.A. et al. Prognostic significance of CD24 and claudin-7 immunoexpression in ductal invasive breast cancer. **Oncol Rep**,27(1): 28-38, 2012.

JOBIM, F.C. et al. Expressão da MMP-9 e do VEGF no câncer de mama: correlação com outros indicadores de prognóstico. **Rev Bras Ginecol Obstet,** 30(6): 287-93, 2008.

PORIES, G.M. Evidence for the role of bevacizumab in the treatment of advanced metastatic breast cancer: a review. **Breast Cancer: Targets Ther**, 2: 37–44, 2010.

O CAMINHO PARA O DIAGNÓSTICO DO LÚPUS

ROSSI, Gabriela Pissolati; TEIXEIRA, Maria Antônia Rezende; TEIXEIRA, Joao Vitor Rezende. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

GARCIA, Ana Clara Bertelli Roseiro. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica que tem uma resposta imunológica anormal que leva danos em sistemas à órgãos. Devido a complexidade e gama de exames recolhidos para seu rastreio, propomos como objetivo, identificar e integrar as evidências cientificas que abordam e relatam os exames que complementam a investigação do LES. A metodologia foi estruturada a partir de uma análise bibliográfica de artigos recentes retirados da plataforma PubMed e Revista Brasileira de Reumatologia. No resultado, evidencia que até chegar em um diagnostico o paciente realiza exames clínicos e laboratoriais, passando por critérios e classificações que demandam tempo que deixam o paciente sem um prognostico próprio durante este período de pesquisa. Concluímos que o caminho que o paciente percorre até o diagnóstico é longo, por isso é crucial a identificação precoce dos sinais e sintomas clínicos, resultando em um melhor prognostico do acometido.

PALAVRAS-CHAVE: Rastreio; Lupus; Exames.

INTRODUÇÃO

LES por ser uma doença inflamatória autoimune crônica existem diversos mecanismos fisiopatológicos que levam desregulação imunológica. Hodiernamente os pacientes são classificados com base nos critérios do American College of Rheumatology (ACR) ou do Systemic Lupus International Collaborating Clinics (SLICC) que avaliam resultados laboratoriais e aspectos clínicos dos pacientes (VASQUEZ *et al*, 2018). O rastreio do LES não se baseia apenas na presença de um único critério, mas sim na caracterização dos achados de cada paciente, se atentar aos sinais e sintomas precoces é extremamente importante para fins do prognostico, junto a conduta é importante do paciente buscar ajuda psicossocial para a melhor compreensão de sua doença e assim ter uma melhor adesão ao tratamento.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa da literatura, que buscou evidenciar os critérios e etapas para o rastreio do lúpus. A pesquisa foi realizada através do acesso online nas bases de dados PubMed e revista Brasileira de Reumatologia, no mês de setembro de 2024. Dentre as palavras chaves utilizadas, destacam-se as seguintes: lúpus, diagnóstico, classificação, exames.

DISCUSSÕES

O lúpus é uma doença rara, com prevalência de 20 a 150 casos por 100.000 habitantes no Brasil e uma mortalidade de 3 a 5 vezes maior que a da população geral, afetando principalmente mulheres entre 15 e 45 anos. Além disso, fatores genéticos, ambientais e hormonais podem estar envolvidos. A doença possui uma grande variabilidade clínica, que abrange desde sintomas como fadiga, febre e perda de peso até manifestações sistêmicas, como renais, cardíacas e neurológicas. O diagnóstico precoce do lúpus é crucial para o manejo adequado da doença, pois sua gravidade pode levar a complicações, aumentando o risco de morbidade, exigindo uma abordagem clínica cuidadosa e individualizada (SATO *et al*., 1991).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conviver com os lúpus e suas múltiplas manifestações clínicas, representa um grande desafio. No entanto, por ser uma doença complexa, o lúpus apresenta desafios consideráveis. Muitos pacientes passam por diagnósticos equivocados por ser um processo longo de tentativas de tratamentos e por muitas vezes a possibilidade de uma doença autoimune não é considerada. O objetivo deste estudo é tornar mais claro o processo prolongado e os critérios clinicos e fisicos do pacienre que se encaixam no rastreio do LES.

REFERÊNCIAS

VASQUEZ, N.C; WAHEZI, D; PUTTERMAN, C. Diagnostic and prognostic tests in systematic lupus erythematosus. **National library of medicine,** 31(3): 351-363, 2018.

SATO, E.I; NATOUR, J; MARTINELI, V. P. L. Seguimento clínico e laboratorial de 132 pacientes com lúpus eritematoso sistêmico. **Rev Bras Reumatol**, 31: 57-62, 1991.

VACINAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DO PAPEL DAS VACINAS NA PROTEÇÃO INFANTIL E NA REDUÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS NO BRASIL

SCREMIN, Matheus Grandini; SILVA, Júlia Vitória Cardoso da; ROCHA, Fernanda Silva Custódio; OLIVEIRA, Patrícia Castro Marques de; COELHO, Isadora Costa; BRITO, Ana Victória Pereira. Discentes do curso de Medicina.- União das Faculdades dos Grandes Lagos - Unilago

BUENO, Silvia Messias; BERTOLINI, Daniela Comelis, Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – Unilago

RESUMO

Este trabalho aborda a importância da vacinação infantil para a saúde pública, destacando seu papel na prevenção de doenças infecciosas, diminuição de propagação, e na redução da mortalidade infantil. Serão discutidos os desafios enfrentados; como a hesitação crescente da população em se vacinar e aos seus filos, bem como a necessária iniciativa de conscientização da população na tentativa de remediar essa tendência. Tendo enfoque nas principais vacinas como a BCG, e as consequências da não aplicação, demonstra-se a importância de seguir o calendário de vacinação.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação infantil; Saúde pública; Prevenção de doenças; Imunização.

INTRODUÇÃO

O calendário vacinal inclui vacinas que protegem contra doenças graves, como a hepatite, o sarampo e a poliomielite. A vacinação infantil é essencial para garantir a imunização em fases críticas do desenvolvimento infantil. Políticas de vacinação eficientes não apenas protegem as crianças, mas podem ajudar a prevenir surtos de doenças na sociedade, protegendo especialmente indivíduos vulneráveis que não podem se proteger. Assegurar a vacinação da sociedade é um dever contínuo da Saúde Pública. O objetivo deste trabalho é analisar a importância dessas políticas de vacinação, destacando sua eficácia na prevenção de doenças infecciosas e na redução da mortalidade infantil.

METODOLOGIA

Será realizada uma análise crítica e comparativa dos resultados encontrados nos artigos selecionados, visando identificar padrões, divergências e convergências nas evidências científicas sobre o tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As campanhas de vacinação são estratégias essenciais na saúde pública, baseadas no conceito de imunização em massa, que visa proteger indivíduos e populações contra doenças preveníveis. A vacina BCG, por exemplo, é crucial para prevenir formas graves de tuberculose em crianças. As vacinas são cientificamente comprovadas como seguras e eficazes, mas o sucesso dessas campanhas depende da adesão da população. A escolha de alguns pais de não vacinar, muitas vezes baseada em informações equivocadas, representa um obstáculo significativo que pode prejudicar muito a eficiência da vacinação. Campanhas bem-sucedidas combinam comunicação clara e políticas públicas robustas para garantir a confiança nas vacinas e o aumento das taxas de imunização, conforme estudos sugerem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma população vacinada é essencial para diminuir a propagação de muitas doenças. A vacinação infantil é responsável, em grande parte, pela diminuição da mortalidade infantil, sendo portanto, de grande importância. A diminuição de enfermos, caso houvesse uma vacinação ampla da população desoneraria parte do SUS, podendo assim haver a alocação desses recursos em outras áreas atualmente mais deficientes.

REFERÊNCIAS

HOSPITAL PRESIDENTE. **A importância da imunização infantil e adulto.** Disponível em: https://www.hospitalpresidente.com.br/a-importancia-da-imunizacao-infantil-e-adulto/. Acesso em: 23 out. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). BCG. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/b/bcg. Acesso em: 23 out. 2024.

SEGMENTE MEDICINA. **Vacinação infantil: conheça as principais vacinas que seu filho deve tomar.** Disponível em: https://segmedic.com.br/saude/vacinacao-infantil-conheca-as-principais-vacinas-que-seu-filho-deve-tomar/. Acesso em: 23 out. 2024.

EXPLORANDO O IMPACTO DA OBESIDADE E SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO NA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO ABRANGENTE DE PESQUISAS ATUAIS

FRANÇA, Luana; BRIZON, Jessica. Discentes do Curso de Medicina – UNILAGO.

OLIVEIRA, Maria Vitoria; SANTOS, Nayara. MARQUES, Arthur. Discentes dos Cursos de Medicina – UNIPÊ; Faculdade Santa Marcelina; UniEvangelica.

PIROZZI, Flavio. Docente do Curso de Medicina – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo revisa o impacto da obesidade na fertilidade, síndrome dos ovários policísticos (SOP) e saúde materna. A obesidade é associada à disfunção hormonal, comprometendo a ovulação e qualidade dos gametas, tanto em homens quanto em mulheres. Além disso, exacerba os sintomas da SOP e aumenta significativamente os riscos de complicações gestacionais, como diabetes e hipertensão, bem como o impacto na saúde a longo prazo da prole. A revisão destaca a necessidade de intervenções direcionadas para a redução de peso como estratégia para melhorar a saúde reprodutiva e materna

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; Fertilidade; Síndrome dos Ovários Policísticos(SOP); Saúde Materna**.**

INTRODUÇÃO

A obesidade é um problema global que afeta a fertilidade, aumentando o risco de doenças como a síndrome dos ovários policísticos (SOP) nas mulheres e reduzindo a qualidade do esperma nos homens. Além disso, está associada a complicações maternas e riscos à saúde dos filhos. Este estudo visa analisar os impactos da obesidade na saúde reprodutiva e materna, destacando a necessidade urgente de intervenções específicas (GILLING-SMITH; KAUFFMAN, 2001; PIZZOL; KJAERGAARD, 2022).

METODOLOGIA

O estudo realizou uma revisão bibliográfica integrativa sobre o impacto da obesidade na fertilidade, SOP e saúde materna, com base em publicações de 2003 a 2023 nas bases PubMed, Scopus e Google Scholar. A análise qualitativa identificou padrões, controvérsias e lacunas no conhecimento, além de avaliar estratégias de intervenção para controle de peso e seus efeitos na saúde reprodutiva e materna.

DISCUSSÕES

A obesidade afeta significativamente a saúde reprodutiva feminina, de forma que o excesso de gordura corporal desencadeia alterações nos níveis hormonais, levando a desequilíbrios metabólicos que paralelamente podem causar irregularidades menstruais que dificultam a ovulação, concomitantemente a resistência à insulina e o aumento de andrógenos que agravam a infertilidade. Além disso, a obesidade piora os sintomas da Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) e aumenta o risco de complicações durante a gravidez, como diabetes gestacional e hipertensão, além de complicações no parto. Intervenções, como perda de peso e tratamentos farmacológicos, têm mostrado melhorar os resultados reprodutivos, restaurando a função hormonal e aumentando as chances de concepção, reduzindo também os riscos de doenças associadas à obesidade, tanto para os pais quanto para os filhos (PIZZOL; KJAERGAARD, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade afeta profundamente a fertilidade, a saúde reprodutiva e a saúde materna, prejudicando a ovulação e exacerbando condições como a síndrome dos ovários policísticos (SOP). Além disso, ela traz riscos metabólicos para a descendência. A perda de peso pode melhorar a função hormonal e a fertilidade, mas as respostas variam. Portanto, é essencial uma abordagem multidisciplinar que combine tratamentos médicos e mudanças no estilo de vida para melhorar os resultados de saúde reprodutiva e reduzir os riscos associados à obesidade.

REFERÊNCIAS

GILLING-SMITH, C.; KAUFFMAN, R. Leptin and infertility: A review of current understanding. **Human Reproduction**, 2001.

PIZZOL, D.; KJAERGAARD, A. The impact of obesity on semen quality and male fertility: A systematic review. **Andrology,** 2022.

MEDICINA VETERINARIA

INVESTIGAÇÃO DA CONDUTA E CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À LAVAGEM DAS MÃOS

COLATRUGLIO, Vitória. Discentes do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO

GOMES, Deriane Elias. Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

O estudo investiga o comportamento e o conhecimento da população brasileira em relação à higienização das mãos, prática fundamental na prevenção de infecções. Utilizando questionários eletrônicos, foram analisados os hábitos de higiene pessoal e identificadas lacunas na conscientização. Os resultados revelaram inconsistências na adesão às práticas recomendadas, apesar do conhecimento difundido. A predominância de respondentes no estado de São Paulo influenciou a representatividade dos dados. Recomenda-se o desenvolvimento de campanhas educativas mais eficazes e a ampliação da amostra para estudos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Higienização das mãos, prevenção de infecções, saúde pública.

INTRODUÇÃO

A higienização das mãos é reconhecida como medida essencial na prevenção de infecções, conforme evidenciado por Ignaz Semmelweis no século XIX. Estudos recentes, como o de Shi et al. (2023), demonstram a eficácia dessa prática na redução de infecções em ambientes hospitalares, especialmente aquelas associadas a dispositivos invasivos. A pandemia de COVID-19 destacou ainda mais a importância dessa prática, evidenciando disparidades significativas em sua adoção global, conforme relatado pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020). Países de baixa e média renda enfrentam desafios estruturais que comprometem a saúde pública. Este estudo tem como objetivo investigar o comportamento e o conhecimento da população brasileira sobre a lavagem das mãos, identificando lacunas e propondo melhorias nas campanhas educativas.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizou um questionário eletrônico distribuído via redes sociais. A amostra de 120 respondentes foi predominantemente do estado de São Paulo. As perguntas incluíram escalas de Likert e questões fechadas sobre hábitos de higiene. Para análise, foram empregadas estatísticas descritivas para explorar associações entre variáveis sociodemográficas e práticas de higiene.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados indicaram que 61,7% dos participantes seguem práticas adequadas de higienização, especialmente em situações de alto risco (SHI et al., 2023). No entanto, 20,8% demonstraram adesão limitada, não realizando a higienização em contextos cruciais, como o uso de transportes públicos, o que reflete a necessidade de campanhas educativas mais eficazes. A concentração geográfica dos respondentes em São Paulo pode ter influenciado a representatividade dos dados, o que é uma limitação significativa, pois práticas de higiene podem variar amplamente devido a diferenças regionais (OMS, 2020). Estudos como o de Melo et al. (2021) indicam que, embora haja um alto nível de conhecimento, a consistência na prática é variável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, apesar do elevado nível de conhecimento sobre a importância da lavagem das mãos, há lacunas significativas na prática, principalmente em situações de alto risco. Para melhorar a eficácia das campanhas de conscientização, recomenda-se a inclusão de uma amostra mais representativa e estratégias adaptadas às necessidades regionais. A ampliação do acesso a recursos de higienização em espaços públicos é essencial para promover a saúde pública (MOTA et al., 2022; OMS, 2020).

REFERÊNCIAS

MELO, G. A. et al. Knowledge and Adherence to Hand Hygiene Among Health Care Workers During the COVID-19 Pandemic. **Brazilian Journal of Infection Control**, 2021.

MOTA, C. et al. The Economic Impact of Nosocomial Infections: A Review. **Journal of Health Economics**, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório Global sobre Água, Saneamento e Higiene** (WASH). 2020.

SHI, J. et al. Hand Hygiene as a Preventive Measure for Healthcare-Associated Infections. **International Journal of Epidemiology**, 2023.

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PEQUENOS ANIMAIS

OLIVEIRA, Laura Cristina de Souza; HARO, Nicole Oliani Cano. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

GALLINA, Letícia Pierin. Médica Veterinária;

GOMES, Deriane Elias. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A reanimação cardiopulmonar (RCP) é fundamental para restaurar a circulação e ventilação em pequenos animais que sofrem uma parada cardiorrespiratória (PCR). Este trabalho aborda a importância do reconhecimento precoce da PCR e o papel da equipe treinada na aplicação dos procedimentos de suporte básico e avançado à vida, seguindo diretrizes atualizadas da campanha RECOVER. Apesar da baixa taxa de sucesso, entre 5% e 7% para cães e 1% a 19% para gatos, a correta execução dos protocolos de RCP contribui para um prognóstico mais favorável.

PALAVRAS-CHAVE: Reanimação Cardiopulmonar (RCP), Parada Cardiorrespiratória (PCR), ABC do Paciente Crítico.

INTRODUÇÃO

A RCP é um método crucial para reverter PCR, priorizando a perfusão cerebral e cardíaca. O reconhecimento rápido da morte súbita impacta a efetividade das manobras, incluindo o suporte básico à vida (SBV), suporte avançado à vida (SAV) e os cuidados pós-parada cardíaca (PAC). Essas etapas visam restabelecer a ventilação e circulação no sistema cardiocerebral (NELSON & COUTO, 2001).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A PCR em pequenos animais é precedida por sinais clínicos específicos, como cessação da ventilação espontânea, respirações agônicas, alterações abruptas na frequência e ritmo cardíaco e deterioração neurológica (THAWLEY & DROBATZ, 2013). No SBV, o protocolo de atuação inicia-se pela verificação do ABC, que corresponde às vias aéreas, respiração e circulação. A recomendação atual prioriza a realização de compressões torácicas como primeira intervenção, antes da desobstrução das vias aéreas e ventilação. Para animais entubados, as compressões devem ocorrer a uma frequência de 100 a 120 compressões por minuto, em ciclos contínuos de dois minutos, enquanto a troca de operadores deve ocorrer rapidamente, não ultrapassando 10 segundos, para evitar fadiga e garantir a eficácia (HOPPER et al., 2024). Para animais não entubados, recomenda-se um ciclo com 30 compressões seguidas de duas ventilações boca-focinho. No SAV, a administração de fármacos ocorre simultaneamente ao SBV, acompanhada de monitoramento. Vasopressores como a epinefrina, anticolinérgicos e antiarrítmicos são fundamentais para a reversão da PCR, ao restaurar o ritmo cardíaco e melhorar a perfusão (WOLF et al., 2024). O monitoramento durante e após a RCP é essencial para avaliar a eficácia da intervenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora as taxas de sobrevivência pós-RCP ainda sejam baixas, o reconhecimento precoce da PCR e a aplicação de compressões de alta qualidade, ventilação assistida e monitoramento podem melhorar significativamente os resultados. A preparação da equipe e a execução eficiente das manobras aumentam as chances de recuperação.

REFERÊNCIAS

HOPPER, K. et al.. Diretrizes RECOVER 2024: Suporte Básico de Vida. Análise de lacunas de evidências e conhecimento com recomendações de tratamento para RPC de pequenos animais. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care,** v. 34 (suplemento 1), p. 16-43, abril, 2024.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais.** Ed. Guanabara Koogan, 2001.

THAWLEY, V.; DROBATZ, K. **O ABC da ressuscitação cardiopulmonar.** 7 f. Tese - Medicina Veterinária, Universidade da Pensilvânia, EUA, 2013.

WOLF, J. et al.. Diretrizes RECOVER 2024: Suporte Avançado de Vida. Análise de lacunas de conhecimento e evidências com recomendações de tratamento para RCP de pequenos animais. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care,** v. 34 (suplemento 1), p. 44-75, abril, 2024.

TROMBOCITOPENIA IMUNOMEDIADA – RELATO DE CASO

FREITAS, Bárbara Moreira. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO; GONZAGA, Lívia Maria. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

GOMES, Deriane Elias. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A trombocitopenia imunomediada é uma condição hematológica em que há destruição dos trombócitos pelo sistema imunológico, reduzindo sua produção. Essa condição pode ser primária, por processo autoimune, ou secundária, associada a doenças, condições sistêmicas ou medicamentos. No caso descrito, uma paciente canina Shih Tzu de 3 anos apresentou apatia e petéquias, com baixa contagem de plaquetas confirmada em exames. Após tratamento com Doxiciclina e Prediderm, os sintomas retornaram uma semana após o término. Em nova avaliação, exames descartaram hemoparasitose e alterações ultrassonográficas, levantando a suspeita de trombocitopenia imunomediada.

PALAVRAS-CHAVE: Trombocitopenia Imunomediada (TIM), cães, diagnóstico.

INTRODUÇÃO

As plaquetas, ou trombócitos, são fragmentos celulares responsáveis pela coagulação sanguínea e pela formação do tampão hemostático primário. Originam-se dos megacariócitos na medula óssea e são reguladas pelo hormônio trombopoietina, possivelmente produzido no fígado ou fibroblastos (TEIXEIRA et al., 2019). A trombocitopenia imunomediada (TIM) ocorre quando o sistema imunológico destrói as plaquetas, sendo primária (autoimune) ou secundária (ligada a doenças ou medicamentos) (BALTAZAR et al., 2015; TEIXEIRA et al., 2019). TIM afeta principalmente raças como Poodles e Cockers, especialmente fêmeas jovens. Os sintomas incluem petéquias, equimoses e hemorragias, com diagnóstico feito por exclusão e tratamento com corticoides e imunossupressores (MASSAGARDI, 2017; TEIXEIRA et al., 2019).

METODOLOGIA

Este trabalho apresenta o relato de caso de um canino diagnosticado com trombocitopenia imunomediada (TIM). A pesquisa foi conduzida com base na análise detalhada dos dados clínicos de uma cadela da raça Shih-tzu, de 3 anos com sintomas de TIM. Para confirmação diagnóstica e comparação com a literatura, foram realizados exames complementares, incluindo PCR, ultrassonografia abdominal e hemograma.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E RELATO DE CASO

A trombocitopenia imunomediada (TIM) exige um diagnóstico cuidadoso, pois suas causas podem incluir desde pseudotrombocitopenia, devido a erros de coleta, até doenças infecciosas como erliquiose, pelo uso de alguns fármacos, e condições como esplenomegalia. Assim, a TIM é diagnosticada primariamente por exclusão de outras causas para evitar tratamentos equivocados. Os sinais clínicos mais comuns da TIM incluem petéquias, equimoses e sangramentos espontâneos. A contagem de plaquetas geralmente é mais baixa em TIM primária (<50.000/µL) do que na secundária. Neste caso, observou-se petéquias e baixa contagem plaquetária. Além disso, exames de ultrassonografia e PCR foram negativos para infecções e alterações nos órgãos, reforçando o diagnóstico de TIM. O tratamento incluiu o uso de corticoides e imunossupressores, resultando em melhora significativa dos sintomas e estabilização das contagens plaquetárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trombocitopenia imunomediada (TIM) é uma condição complexa e desafiadora de diagnosticar, exigindo exclusão cuidadosa de outras causas. A confirmação diagnóstica depende de exames clínicos e laboratoriais precisos, evitando tratamentos inadequados. Este estudo reforça a importância da abordagem completa para identificação de TIM, contribuindo para o manejo mais eficaz e seguro.

REFERÊNCIAS

BALTAZAR, F. N. et al. Associação do sulfato de vincristina no manejo terapêutico da trombocitopenia imunomediada canina: relato de caso. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**. São Paulov. 13, n. 1 (2015), p. 6 – 9, 2015.

MASSAGARDI, B. M. Trombocitopenia imunomediada em cães e gatos: revisão bibliográfica. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) **Universidade Santo Amaro**, São Paulo, 2017.

TEIXEIRA, K. C. et al. Trombocitopenia imunomediada em cães. In: **20º Encontro Acadêmico de Produção Científica do Curso de Medicina Veterinária**, São João da Boa Vista, setembro de 2019.

LUXAÇÃO DE PATELA EM SPITZ ALEMÃO – RELATO DE CASO

MENDES, Alice Maria; SILVA, Samara Maria Domingos. Discentes do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

SALLES, Rodrigo Francisco. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A luxação de patela se resulta da movimentação da patela para fora de sua posição fisiológica. Ela tem origem congênita ou traumática e pode surgir em um ou ambos os membros pélvicos. A luxação acontece de forma recorrente ou até permanente e também afeta as estruturas vizinhas. É muito comum em cães de qualquer idade e raça, principalmente nos de pequeno porte. O animal apresentará claudicação, que pode variar de intensidade, indo de leve a grave dependendo do grau da luxação e das alterações concomitantes. Para o diagnóstico, a palpação da patela é fundamental. Já os exames radiográficos podem auxiliar na busca de possíveis deformidades. O tratamento dessa condição pode ser conservativo ou cirúrgico e o prognóstico depende da severidade do caso.

PALAVRAS-CHAVE: Deslocamento, Degeneração, Claudicação, Alterações musculoesqueléticas.

INTRODUÇÃO

A luxação de patela é uma das afecções ortopédicas mais comuns em cães (ALAM et al., 2007). Caracterizada pelo deslocamento medial ou lateral da patela do sulco troclear. A biomecânica da articulação do joelho é alterada, prejudicando a homeostasia e levando a degeneração progressiva da articulação e estruturas musculoesqueléticas envolvidas (REZENDE, 2022). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de luxação de patela medial bilateral em uma cadela da raça Spitz Alemão, submetida a uma sulcoplastia troclear em bloco no membro mais afetado e com maior risco de agravamento.

METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado com base em uma pesquisa bibliográfica que incluiu artigos científicos e livros. As informações pertinentes ao relato de caso foram obtidas diretamente com o médico veterinário responsável pelo animal.

DISCUSSÃO

O presente relato de caso aborda sobre uma cadela de 1 ano e 10 meses que claudicava esporadicamente a meses, diagnosticada com luxação de patela medial bilateral. Seu histórico não apresentou indícios de trauma, estando de acordo com o que afirmam os autores Piermattei, Flor e Decamp (2009), que na totalidade dos casos de luxações, os de origem congênita predominam. Além do mais a paciente é uma Spitz Alemão, e as raças de pequeno porte são as mais susceptíveis a luxação de patela medial. O diagnóstico foi dado através da avaliação física, mas poderia ter sido complementado com um exame radiográfico, descartando alguma alteração que não fosse visível externamente. Tendo em vista que o membro direito era o mais afetado, optou-se por cirurgia diante do risco de agravamento, pois o prognóstico é bom até o grau 3 e reservado no grau 4 (SLATTER, 2007). Devido ao sulco raso, a sulcoplastia troclear em bloco foi a técnica escolhida. O procedimento foi um sucesso, porém se a imbrição capsular tivesse sido incluída, haveria uma estabilização adicional da patela e menor risco de recidivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A luxação de patela traz impactos significativos na qualidade de vida dos cães de pequeno porte. É uma condição que leva a degeneração progressiva da articulação do joelho, destacando a importância da conscientização dos tutores destes pacientes a sempre estarem atentos aos sinais clínicos da doença e encaminharem seus animais a um veterinário o quanto antes.

REFERÊNCIAS

ALAM, M. R. *et al*. Frequency and distribution of patellar luxation in dogs: 134 cases (2000 to 2005). **Veterinary and comparative orthopaedics and traumatology**. Stuttgart, Thieme, v. 20, n. 1, p. 59-64, jan. 2007.

REZENDE, C. M. F. **Ciência Animal e Veterinária:** inovações e tendências. 3. ed. Guarujá: Científica Digital, 2022.

PIERMATTEI, D. L.; FLOR, G. L.; DECAMP, C. E. **Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007.

COLICA EQUINA: RELATO DE DOIS CASOS

MARTINELLI, Antonio Netto; BATISTA, Gabriela Rossini - Discente do Curso de Medicina Veterinária- UNILAGO

SALLES, Rodrigo Francisco de; Docente do curso de Medicina Veterinária - UNILAGO

RESUMO

A cólica pode se desenvolver devido a diversos fatores, especialmente relacionados à alimentação, como mudanças na qualidade, quantidade e tipo de dieta, além de baixa ingestão de água. Outros fatores, como a raça e a idade do animal, também podem influenciar o surgimento da condição. As alterações no comportamento do animal são provocadas pela dor resultante da cólica. Os sinais clínicos mais comuns incluem rolar e se jogar no chão, sudorese excessiva, dificuldade para caminhar e inquietação, como deitar e levantar repetidamente. No presente trabalho objetiva-se relatar dois casos de cólica equina.

PALAVRAS-CHAVE Compactação, abdômen agudo, obstrução, intestino.

INTRODUÇÃO

A cólica por compactação é caracterizada pela obstrução do lúmen intestinal, geralmente provocada por massas de ingesta desidratadas. Esse é um dos principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da cólica em equinos. As obstruções ocorrem principalmente em áreas de estreitamento do lúmen, como nas flexuras do cólon (BARROS, 2022). A etiopatogenia exata das compactações ainda não é totalmente compreendida. No entanto, diversos fatores de risco têm sido associados à sua ocorrência, incluindo mudanças no manejo e na dieta, alterações na motilidade do trato gastrointestinal, forragens com alto teor de lignina, deficiências nas secreções gastrointestinais, restrição de exercício e acesso limitado a água fresca (FERREIRA et al, 2009).

METODOLOGIA

Trabalho desenvolvido para descrever dois equinos com cólica, acompanhamento da evolução clínica e associação a leitura de artigos científicos e livros sobre o tema para uma discussão mais elaborada do caso.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Na anamnese dos dois equinos, foi constatado que a ingestão hídrica dos animais estava comprometida devido a qualidade da água nos coxos, os quais se encontravam em condições de higiene precária, fazendo com que o animal diminuísse a ingesta de água, levando a desidratação do animal e da massa alimentar de ingesta que leva a obstrução do lúmen (BASÍLIO & RIBEIRO, 2019). Os equinos apresentaram sinais clínicos como pelagem seca, de escore corporal baixo, dor, sudorese, inquietação, desidratação, muito agitado, fazendo movimento de deitar-se e levantar-se constantemente. O diagnóstico de cólica para ambos foi estabelecido de acordo com sintomas, exame físico e anamnese (FERREIRA et al. 2009). O caso do primeiro equino foi solucionado com tratamento clínico. Já o segundo teve uma evolução do caso para uma duodeno jejunite o que levou ao óbito do animal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a cólica equina por compactação é uma doença de grande importância na clínica médica de grandes animais, há inúmeras causas como desidratação, alimentação inadequada entre outras causas. O tratamento clínico foi eficaz em um dos casos, evidenciando a importância de diagnósticos rápidos e da aplicação correta de terapias, como fluidoterapia e antibioticoterapia. Também no trabalho foi possível ver a importância do correto manejo em determinadas afecções como no caso da duodeno jejunite.

REFERÊNCIAS

BARROS, M. B. Síndrome cólica por compactação em equinos. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – **Faculdade Anhanguera**, Anápolis, 2022.

FERREIRA, C.; PILHARES, M. S.; MELO, U. P.; VALENTIM, A. G.; BRAGA, C. E. Cólicas por compactação em equinos: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.3, n.3, p.117-126, 2009.

BASÍLIO, M. S; RIBEIRO, L. F. Desafios gastrointestinais em equinos: cólica, desidratação e estratégias de fluidoterapia para saúde equina. **GETEC**, v.17, p. 1-11, 2024.

ENDOMETRITE PERSISTENTE EM ÉGUAS PÓS COBERTURA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RODRIGUES, Gabriel; BASSAN, Caio Roberto da Conceição; DELIBERTO Weivel Carneiro. Discentes do Curso de Medicina Veterinária- UNILAGO

MENDONÇA, Heitor Vinicius; Docente do curso de Medicina Veterinária - UNILAGO

RESUMO

O mercado brasileiro para a equinocultura, vem se expandindo com o passar dos anos. Diante desse contexto, há necessidade de investimentos e expansão no melhoramento genético dos animais, com o objetivo de obter características desejadas e alto índice reprodutivo, para deste modo, intensificar os lucros desse tipo de criação. Para que isso aconteça é necessário que os médicos veterinários, estejam cientes em não deixar a saúde animal em segundo plano, principalmente no que diz a respeito da saúde reprodutiva. Para que isso aconteça é necessário saber identificar e tratar patologias reprodutivas precocemente, visando um aumento nas taxas de produtividade. A endometrite nas éguas é a principal causa de subfertilidade e infertilidade na espécie equina. A inflamação do endométrio, seja por causas inflamatórias ou infecciosas, cria um ambiente uterino inadequado para o desenvolvimento do embrião, resultando em falha de prenhez nas éguas afetadas e gerando prejuízos econômicos aos criadores.

PALAVRAS-CHAVE: Inflamação, infertilidade, cio, útero, líquido uterino.

INTRODUÇÃO

A endometrite persistente pós-cobertura em éguas é caracterizada pela inflamação do tecido endometrial, resultante do contato do sêmen com o endométrio. São consideradas éguas susceptíveis. Após a cobertura ou inseminação artificial, é esperado que o processo de limpeza uterino nas éguas, ou seja, a reação inflamatória, dure de 24 a 48 horas, éguas com essa característica são consideradas resistentes. São consideradas susceptíveis aquelas que apresentam uma deficiência no mecanismo de defesa do útero, fazendo com que a endometrite pós-coito perdure além de 4 dias, fazendo com que o ambiente fique incompatível para sobrevivência de um embrião.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Quando os espermatozoides entram em contato com as células do endométrio, inicia-se um processo inflamatório pós-cobertura. Acredita-se que o ejaculado seja o principal responsável por essa resposta, pois estimula a infiltração de leucócitos polimorfonucleares (PMNs) no lúmen uterino, gerando uma inflamação fisiológica. Neutrófilos foram observados no lúmen uterino 30 minutos após a inseminação, com o pico da reação inflamatória ocorrendo entre 6 e 12 horas. Após 24 a 48 horas, o processo inflamatório diminui (MEDEIROS, 2021). Esse mecanismo tem como objetivo expulsar espermatozoides velhos, imóveis ou mortos, plasma seminal e agentes contaminantes, preparando o útero para a gestação (FRANCO, 2023). As causas podem estar interligadas com a taxa de prenhez, idade, número de partos, estrutura corporal do animal, fatores fisiológicos e patológicos que desencadeiam a partir da entrada de agentes exógenos no útero, levando a inflamação ou infecção do endométrio (FERREIRA, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma entende-se que o médico veterinário necessita estar apito para lidar com as afecções reprodutivas em éguas, sendo a endometrite pós cobertura a mais comum. O diagnóstico e tratamento precoce e fundamental no desempenho reprodutivo das espécies.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, L. D. **Aspectos etiológicos, diagnósticos e terapêuticos da endometrite fúngica em éguas**. Trabalho de Conclusão de Curso UNICEPLAC, Brasília, 2021.

FRANCO, L. A. **Endometrite equina: revisão de literatura**. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, 2023.

MEDEIROS, C. C. **Endometrites persistentes pós-cobertura em éguas** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2021.

NEONATOLOGIA FELINA: TRÍADE NEONATAL

LOZANO, Beatriz Aladia de Souza; OLIVEIRA, Beatriz Ruth; ALVES, Leonardo Alessandro Dias. Discentes da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

CORTEZI, Alessandra Maria. Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO.

RESUMO

O trabalho tem como principal objetivo compreender o estudo sobre a tríade neonatal em neonatologia felina e o manejo dos cuidados essenciais necessários à sobrevivência, desenvolvimento saudável e bem-estar dos filhotes de gatos recém-nascidos. Esse objetivo envolve o conhecimento das necessidades fisiológicas, das práticas de monitoramento e intervenções precoces em relação à temperatura corporal, alimentação e higiene, a fim de reduzir a mortalidade neonatal, identificar rapidamente possíveis complicações e assegurar o crescimento adequado dos neonatos.

PALAVRAS-CHAVE: Neonato; Tríade Neonatal; Felinos; Pós Parto.

INTRODUÇÃO

A neonatologia estuda os cuidados com o recém-nascido, em um período delicado que varia entre as espécies, sendo marcado por várias adaptações fisiológicas ao ambiente extrauterino (LEONEL et al., 2009). A primeira semana é crítica para a sobrevivência dos neonatos, especialmente devido à imaturidade de sistemas vitais, como o circulatório e o respiratório (FEITOSA, 2018). Em felinos, a mortalidade neonatal é alta, com causas como defeitos congênitos, falta de assistência ao parto e falhas na transferência de anticorpos maternos (ALEXANDRE et al., 2023). A tríade neonatal, a imunidade imatura, termorregulação deficiente e risco de hipoglicemia e desidratação é fundamental para assegurar o desenvolvimento saudável dos filhotes (VANNUCCHI e ABREU, 2017). A alta taxa metabólica e a baixa reserva de glicogênio fazem com que o neonato dependa de alimentação frequente para evitar hipoglicemia.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A neonatologia felina enfoca os cuidados necessários para a sobrevivência e o desenvolvimento de filhotes de gatos recém-nascidos, que enfrentam desafios adaptativos significativos após o parto. Segundo Leonel et al. (2009), o neonato deve ajustar funções essenciais, como respiração e regulação da temperatura. As taxas de mortalidade, especialmente na primeira semana, são altas, frequentemente causadas por problemas fisiológicos e congênitos (CARMICHAEL, 2004). A tríade neonatal, composta por imunidade imatura, termorregulação deficiente e risco de desidratação e hipoglicemia, é central para os cuidados preventivos. Os neonatos, com metabolismo elevado e baixa reserva de glicogênio, precisam de alimentação constante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A neonatologia felina, ao focar na tríade neonatal, imunidade imatura, termorregulação deficiente e risco de hipoglicemia e desidratação, destaca a importância de um manejo clínico especializado para garantir a sobrevivência e o desenvolvimento saudável dos filhotes de gatos. Os neonatos enfrentam desafios adaptativos complexos, e a alta mortalidade observada neste período evidencia a necessidade de cuidados preventivos intensivos. A compreensão dessas vulnerabilidades permite aos veterinários adotar intervenções essenciais e protocolos de assistência específicos, reduzindo as taxas de mortalidade e promovendo melhores condições de vida aos recém-nascidos, assegurando um suporte vital para seu desenvolvimento saudável.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, R. S., SANTOS, A. B., OLIVEIRA, F. C., LOPES, T. M. Causas de mortalidade neonatal em felinos domésticos: uma revisão. **Revista de Medicina Veterinária e Zootecnia**, 15(2), 45-52. 2023.

CARMICHAEL, L. E. Neonatal mortality in domestic animals. **Veterinary Medicine Journal**,.2004.

FEITOSA, F. L. F. Avaliação e cuidados ao neonato: um desafio para a medicina veterinária. **Revista Científica de Medicina Veterinária**, 10(2), 55-61. 2014

LEONEL, J. C., SILVA, T. R.; CASTRO, M. A. Adaptação fisiológica neonatal em felinos. **Revista de Ciências Veterinárias,** 7(1), 32-39. 2009.

VANNUCCHI, C. I.; ABREU, R. M. Tríade neonatal e manejo do neonato em felinos**. Revista Brasileira de Medicina Veterinária e Zootecnia**, 9(3), 345-351. 2017.

DIAGNÓSTICO DE LINFOMA INTESTINAL EM FELINOS

MARTINS, Gabriela Plaza; MONÇÃO, Laisa Gaspareti; SILVA, Renata Dias da - Discentes do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

FERRARI, Elis Domingos - Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

O linfoma alimentar em felinos é uma neoplasia que acomete o trato gastrointestinal, sendo uma das formas mais comuns nessa espécie. Caracteriza-se pela infiltração de células linfoides malignas no sistema digestivo, especialmente no intestino delgado, podendo também afetar linfonodos, fígado e outros órgãos. A doença é classificada com base nas características histológicas das células envolvidas, podendo ser principalmente de baixo grau, que tem uma progressão mais lenta, e alto grau, que apresenta evolução rápida e agressiva. A correta classificação é essencial para determinar o prognóstico e as opções de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Felinos, Linfoma intestinal, Detecção, Neoplasia.

INTRODUÇÃO

O diagnóstico do linfoma intestinal em felinos é desafiador devido à semelhança dos sinais clínicos com outras doenças gastrointestinais, como a doença inflamatória intestinal (DII) (KIUPEL et al., 2011). Exames como ultrassonografia e endoscopia, muitas vezes não conseguem distinguir entre inflamação crônica e neoplasia (JERICÓ; NETO, KOGIKA., 2015). A citologia e a biópsia, embora úteis, podem apresentar limitações, especialmente no caso de linfomas de baixo grau. Métodos mais avançados, como imunohistoquímica, PCR e citometria de fluxo são frequentemente necessários para estabelecer um diagnóstico preciso e garantir um tratamento adequado (BARRS & BEATY, 2012). O objetivo deste trabalho é revisar os principais obstáculos no diagnóstico e destacar os pontos relevantes que podem contribuir para um diagnóstico mais preciso e eficiente.

METODOLOGIA

Este trabalho foi construído através de dados que foram coletados em portais como Google Acadêmico, Pubmed, SciELO e Biblioteca da instituição UNILAGO, utilizando descritores específicos. A seleção dos artigos foi baseada na relevância e qualidade metodológica, focando em estudos em inglês e português.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O linfoma intestinal é o tipo mais comum em gatos, com subtipos de pequenas e grandes células. Retroviroses como FIV e FELV aumentam o risco da doença (LOUWERENS et al., 2005; COSTA et al., 2017; NELSON & COUTO, 2015). As manifestações clínicas são inespecíficas, dificultando o diagnóstico e a diferenciação de outras doenças gastrointestinais. A identificação do subtipo histológico é crucial para o tratamento e prognóstico, podendo exigir métodos específicos para confirmação (NELSON & COUTO, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O linfoma intestinal em felinos é uma neoplasia comum e complexa, que requer uma abordagem cuidadosa para diagnóstico e tratamento. Devido à sobreposição de sintomas com outras doenças gastrointestinais, como a doença inflamatória intestinal, o reconhecimento preciso do subtipo deve ser estabelecido através de métodos avançados como imuno-histoquímica e PCR para obter um bom prognóstico.

REFERÊNCIAS

BARRS, V.; BEATTY, J. Feline alimentary lymphoma. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 14, n. 3, p. 182–190, 27 fev. 2012.

COSTA, F. V. A. et al. **Oncologia Felina**. 1. ed. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2017. 640 p.

JERICÓ, M. M.; NETO, J. P. A.; KOGIKA, M. M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. 1. ed. Rio de Janeiro. Roca, 2015.

KIUPEL, M. et al. Diagnostic algorithm to differentiate lymphoma from inflammation in feline small intestinal biopsy samples. **Veterinary Pathology**, v. 48, n. 1, p. 212–222, 1 jan. 2011.

LOUWERENS, M. et al. Feline lymphoma in the post-feline leukemia virus era. J**ournal of Veterinary Internal Medicine**, v. 19, n. 3, p. 329–335, 1 maio. 2005.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G.. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2015.

BOAS PRÁTICAS NA VACINAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE

LOBANCO NETO, Pedro; RODRIGUES, Gerônimo Pedro Domingos Constantino; MOREIRA, Gustavo Santana. Discentes do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

CORTEZI, Alessandra Maria. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

As boas práticas de vacinação asseguram boas condições de saúde aos animais, minimizando os riscos de doenças e os consequentes prejuízos econômicos. De qualquer forma o procedimento de vacinação é visto como uma pratica aversiva e o objetivo deste artigo é mostrar como funciona o manejo racional.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo de Vacinação, Bovinocultura de Corte, Cuidados na Vacinação.

INTRODUÇÃO

A aplicação da vacina sem o manejo adequado e com o animal sob estresse, reflete a uma resposta imunológica negativa dos animais, o que implica em risco de menor eficiência da vacina.. Além disso, podem haver perdas econômicas devido ao descarte de carnes, que ocorrem por causa de um manejo inadequado na vacinação, ocorrendo reações e abscessos, logo a adoção do manejo racional na vacinação proporciona benefícios econômicos diretos com diminuição na perda de vacina, danos em equipamentos e acidentes de trabalho. (CHIQUITELLI, 2002).

METODOLOGIA

Foi realizado uma comparação do manejo racional com o manejo convencional em 21 fazendas diferentes, mostrando a quantidade de carne perdida devido a abscessos vacinais. E também foi observado o comportamento dos bovinos em 3 tipos de ocorrências, como PO (Pular sobre outro animal), BD (Deitar no brete) e TF (Saltar na tentativa de fugir).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho deve ser realizado em tronco de contenção com características que permitam acesso ao pescoço dos animais e que seja seguro para os animais e trabalhadores. Detalhes importantes nunca devem ser esquecidos como a troca de agulhas, cuja recomendação é trocar a cada recarga da seringa, deixando a agulha suja em água fervente por no mínimo quinze minutos para obter uma boa esterilização, evitando assim o surgimento de abscessos decorrentes da má esterilização. (COSTA et al. 2006)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A má aplicação da vacina implica em prejuízos para o produtor, dada a ocorrência de abscessos e reações vacinais. No Brasil a maioria das vacinas é de aplicação subcutânea ou intramuscular. A região da barbela e do pescoço é a mais indicada para as aplicações subcutâneas (SC) e/ou intramusculares (IM), respectivamente. Aplicações na traseira e no cupim trazem prejuízos à qualidade da carne.

REFERÊNCIAS

CHIQUITELLI, M.; COSTA, M. J. R. P.; PÁSCOA, A. G.; WOLF, W. **Manejo racional na vacinação de bovinos Nelore: Uma avaliação preliminar da eficiência e qualidade do trabalho**. In: L.A. Josahkian (ed.) Anais do 5º Congresso das Raças Zebuínas. ABCZ: Uberaba-MG p. 361-362, 2002.

COSTA, M. J. R. P.; TOLEDO, L. M. SCHMIDEK, A. **Boas práticas de manejo: vacinação.** Editora Funep: Jaboticabal. 29p. 2006.

INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA EM CÃES

CIRINO, Breno Sbrogio; VIDA, João Pedro Lopes; NARDIM, Lucas Luiz, Discentes do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

SALLES, Rodrigo Francisco. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

O pâncreas é uma glândula mista, isso significa que possui função exócrina e endócrina, sendo assim ela é responsável pela produção de suco pancreático e pelo controle da glicemia, dentro de todas as enfermidades a insuficiência pancreática exócrina (IPE) é uma condição que afeta a produção de enzimas digestivas, tal condição é perceptível apenas quando 90% da produção da lipase é comprometida, e causa, basicamente, deficiência na digestão dos alimentos, levando a uma subnutrição do animal e desconfortos abdominais.

PALAVRAS CHAVES: APP, Elastase Fecal Pancreática. Pancreatina. Dieta

INTRODUÇÃO

A insuficiência pancreática exócrina (IPE) é retratada como uma síndrome de má absorção ocasionada por uma falha do pâncreas em produzir uma quantidade mínima de enzimas digestivas. É provocada, principalmente, pela atrofia acinar pancreática (AAP), evidenciada pela aniquilação seleta de células acinares no pâncreas, sendo as mesmas substituídas por tecido adiposo ou fibrose (CRIDGE et al, 2023).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A forma mais clássica da doença inclui sinais crônicos de perda de peso, apetite normal ou aumentado, e diarreia, que é eliminada em grandes volumes semiformadas o diagnóstico da IPE é feito atrás de exclusão de outras doenças que geralmente tem sinais clínicos bem parecidos, o diagnóstico preciso da IPE é somente através de exame laboratorial para ter precisão e conduta correta para o tratamento a grande maioria dos animais com IPE requer tratamento permanente (toda a vida) com suplementação de enzimas pancreáticas, com ou sem outros tratamentos. (XENOULIS, 2020).

CONCLUSÃO

Se trata de uma doença com diagnostico difícil tendo em vista seus sinais clínicos muito inespecíficos, sendo uma doença relativamente comum na clínica de cães, é observado falta de conhecimento clinico dos Médicos Veterinários ao pesquisar todos os diferencias para doenças gastrointestinais, levando a erros diagnósticos que muitas vezes prejudica a qualidade de vida do animal, isso mostra a falta de conscientização sobre tais doenças que já são bem estudadas dentro do meio Veterinário.

REFERÊNCIAS

CRIDGE, H.; WILLIAMS, D. A.; BARKO, P. C. Exocrine pancreatic insufficiency in dogs and cats. **Journal of the American Veterinary Medical Association,** v. 262, n. 2, p. 246–255, 1 fev. 2024.

XENOULIS, P. G. Exocrine Pancreatic Insufficiency in Dogs and Cats. **Clinical Small Animal Internal Medicine**, p. 583–590, 30 abr. 2020

CONGELAMENTO DE SÊMEN EM REPRODUÇÃO DE EQUINOS

DIAS, Barbara. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO; QUEIROZ, Maiara F. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

MENDONÇA, Heitor Vinicius. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

O cavalo é essencial na economia, esportes e cultura do Brasil, destacando-se na equinocultura nacional. O uso de biotecnologias como inseminação artificial (IA) e transferência de embriões (TE) visa superar desafios na fertilidade. Embora o sêmen congelado ofereça vantagens, sua baixa fertilidade ainda é um obstáculo. A revisão aborda métodos de congelamento, crioprotetores e como o transporte influencia a viabilidade espermática, buscando melhorias nas técnicas de criopreservação e descongelamento.

PALAVRAS-CHAVE: Equinocultura, Sêmen congelado, Criopreservação.

INTRODUÇÃO

O congelamento de sêmen equino é fundamental para otimizar a reprodução e melhorar a genética dos rebanhos, mas enfrenta desafios relacionados à baixa fertilidade. A inseminação artificial facilita o transporte e armazenamento do sêmen, sem deslocamento dos animais (OLIVEIRA et al., 2013). Contudo, as taxas de concepção com sêmen congelado variam de 25% a 40%, inferiores às obtidas com sêmen fresco, em parte devido às variações individuais dos garanhões (VIDAMENT, 2005). Assim, pesquisas continuam a buscar melhores protocolos de congelamento e descongelamento (FURST et al., 2005; CAMARGO, 2023).

METODOLOGIA

Este estudo investigou as técnicas de criopreservação do sêmen equino em um centro de reprodução, utilizando garanhões com condições reprodutivas normais. A coleta foi realizada com vagina artificial, seguida de análises da motilidade, vigor e concentração do sêmen. Após diluição e centrifugação, o sêmen foi tratado com crioprotetores, congelado em palhetas e armazenado em nitrogênio líquido. O descongelamento ocorreu em banho-maria, e a motilidade espermática foi avaliada por análises computadorizadas. Os dados foram submetidos a análises estatísticas para comparar a eficácia dos métodos utilizados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica discute a importância de biotecnologias reprodutivas, como a inseminação artificial (IA), para o melhoramento genético e preservação de raças. O uso de crioprotetores, como o glicerol, é fundamental para a viabilidade dos espermatozoides, dependendo de fatores como motilidade e integridade da membrana (MAZUR, 1984; AMANN & PICKETT, 1987). As técnicas de congelamento podem ser lentas ou rápidas, sendo o método de palhetas comum para manejo e transporte (HOLT, 2000). Apesar dos avanços, as taxas de fertilidade do sêmen congelado apresentam desafios, exigindo pesquisa contínua para otimização dos protocolos (VIDAMENT, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O congelamento de sêmen em equinos é uma ferramenta valiosa na reprodução, permitindo a preservação de genética de alto valor. Os resultados mostram que, com técnicas adequadas, é possível obter sêmen de qualidade e gestações exitosas.

REFERÊNCIAS

AMANN, R.P.; PICKETT, B.W. Principles of cryopreservation and review of cryopreservation of stallion spermatozoa. **Journal of Equine Veterinary Science**, v.7, p.145-173, 1987.

CAMARGO, C.E. **A arte de inseminar éguas com sêmen congelado**. Anais do XXV Congresso Brasileiro de Reprodução Animal, Belo Horizonte, MG, 24 a 26 de maio de 2023.

HOLT, W.V. Basic aspects of frozen storage of semen. Animal Reproduction Science, v.62, p.3-22, 2000a.

MAZUR, P. Freezing of living cells: mechanisms and implications. **The American Journal of Physiology,** v.247, p.125-142, 1984.

OLIVEIRA, G.C., et al. Criopreservação do sêmen equino: uma revisão. **Rev. Bras. Reprod. Anim**., Belo Horizonte, v.37, n.1, p.23-28, jan./mar. 2013.

VIDAMENT, M. French field results (1985-2005) on factors affecting fertility of frozen stallion semen. **Animal Reproduction Science**, v.89, p.115-136, 2005.

FURST, R.; et al. Efeito do resfriamento do sêmen eqüino sobre sua congelabilidade. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.57, n.5, p.599-607, 2005.

OPCÕES TERAPEUTICAS PARA O TRATAMENTO DO COMPLEXO GRANULOMA EOSINOFÍLICO - REVISÃO DE LITERATURA

AZEVEDO, Maiby. Discente do curso Medicina Veterinária – UNILAGO; MARTINS, Daniela. Discente do curso de Medicina Veterinária - UNILAGO

DOMINGOS, Elis. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO

RESUMO

O Complexo Glanuloma Eosinofilico é caracterizado como uma doença dermatológica comum em gatos, é decorrente de uma hipersensibilidade alimentar, picadas de pulgas ou ao ambiente, afetando gatos de qualquer tipo de raça, jovens ou de meia idade. Existem três formas distintas na apresentação clínica, como granuloma eosinófilo, placa eosinofílica e úlcera indolente. Os sinais cutâneos são apresentados por lesões e úlceras que podem se manifestar por todo o corpo do animal. O diagnóstico será feito através da anamnese completa, citologia e histopatologia, mas outros métodos podem ser utilizados para detectar a causa primária. O tratamento é a base de glicocorticoides e em casos em que o animal seja refratário, podem ser utilizados tratamentos alternativos envolvendo o uso de imunomoduladores, hidrocortisona tópicos, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões, Hipersensibilidade, dermatológica

INDRODUÇÃO

O Complexo Granuloma Eosinofílico (CGE) é considerado, um grupo de dermatoses que afetam felinos (BUCKLEY & NUTTAL, 2012). Apresenta uma patogenia que se assemelha ao padrão de reação cutânea sob ação de eosinófilos e mastócitos. Portanto, a doença se dá devido à resposta inadequada dos eosinófilos a uma variedade de estímulos que resultam em lesões cutâneas. O diagnóstico das lesões será feito através do histórico, sinais clínicos, exames complementares e resposta à terapia. Para determinar a melhor abordagem terapêutica, é essencial levar em consideração a causa primária do CGE (LERNER, 2013). Esta revisão de literatura tem como objetivo discutir as diferentes abordagens terapêuticas para cada tipo de apresentação do CGE considerando suas causas, etiopatogenias e métodos de diagnóstico.

METODOLOGIA

A presente revisão bibliográfica foi realizada através da análise de artigos científicos sobre o Complexo Granuloma Eosinofílico. Para encontrar os artigos mencionados no trabalho, foram utilizadas base de dados informatizadas como Google acadêmico, Pubmed. Para a pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores: (Complexo Granuloma Eosinofílico), (Dermatite em felinos) em português e em inglês.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O CGE é definido pelo aparecimento de lesões cutâneas, podem se apresentar de três diferentes formas: placa eosinofílica (PE), úlcera indolente (UI) e o granuloma eosiofílico (GE). Podendo o paciente ter as três formas simultaneamente. Os sinais são apresentados por lesões e úlceras que se manifestam por todo o corpo do animal, principalmente na parte caudal da coxa, cavidade bucal e região do abdome. Para definir o melhor tratamento para as lesões do CGE é importante levar em consideração qual a causa primária, a extensão das lesões. As lesões do CGE geralmente respondem bem ao tratamento à base de glicocorticoides, mas em casos em que o animal não apresenta melhora, ou seja, um paciente refratário, podem ser utilizados tratamentos alternativos coo uso de imunomoduladores, hidrocortisona tópicos, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CGE é uma doença dermatológica decorrente de uma hipersensibilidade ao ambiente, alimentar ou a picada de pulgas. Apresenta graus variados de prurido e/ou dor e em alguns casos podem se tornar crônicas e recorrentes, as lesões geralmente são encontradas em regiões como lábios, abdome e região de coxa e coxins. O diagnóstico do CGE é realizado através da análise dos sinais clínicos, exames de sangue, raspado de pele e avaliação histopatológica, sendo indispensável o diagnóstico da causa primária. O tratamento mais indicado é a base de glicocorticoide, mas existe outras opções a serem utilizadas. O prognóstico é considerado variável.

REFERENCIAS

BURCKLEY, L., NUTTAL, T. **Feline eosinophilic granuloma complex(ities): some clinical clarification.** 2012. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/epub/10.1177/1098612X12451549.

LERNER, D. D. **Complexo Granuloma Eosinofílico em felinos domésticos.** 2013.

BRUCELOSE BOVINA

JUNIOR, Marcelo José Vale. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

SIQUEIRA, Fábio. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A brucelose bovina é uma zoonose infecciosa onde há incontáveis implicações econômicas e de saúde pública mundial. Sendo de grande importância para a economia pecuária e de saúde pública, é uma doença infecto-contagiosa tendo como agente etiológico bactérias do gênero Brucella. A infecção apresenta uma crônica evolução, acometendo em animais de todas as idades, sendo mais frequente em indivíduos sexualmente maduros. O objetivo dessa revisão integrativa foi apresentar a brucelose bovina presente no agricultura. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, buscando avaliar criticamente e sintetizar o conhecimento, com um método mais amplo da revisão de literatura, sumarizando pesquisas anteriores onde são retiradas conclusões a partir dos estudos analisados. Resultados: do total de 9 artigos encontrados, foram utilizados 13 artigos, coletados na base de dados LILACS e Research Gate, nos idiomas português e inglês de cunho gratuito, onde esses apresentaram a brucelose bovina em gados em área agrícola.

PALAVRAS-CHAVE: brucelose, gado, bovino.

INTRODUÇÃO

A brucelose bovina é uma doença bacteriana infecciosa de origem zoonótica em crescimento com a associação causada por Brucella spp de múltiplas espécies, afetando os animais, principalmente reduzindo seu bem-estar, atacando em seus órgãos reprodutivos. Devido sua emergência, a brucelose bovina simboliza uma ameaça tanto para a saúde pública quanto para a produção pecuária reprodutiva (KOTHOWA et al., 2020). É julgada como uma das zoonoses mais predominantes pela Organização para a Alimentação e Agricultura e pela Organização Mundial da Saúde (KHURANA et al., 2021).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O projeto inclui: artigos científicos, artigos retirados de revistas e jornais publicados e artigos acadêmicos. São bibliografias que definem e explicam a brucelose bovina no âmbito da medicina veterinária. Após o levantamento das referências, as mesmas foram avaliadas e analisadas se encaixam devidamente nos critérios de inclusão previamente definidos, sendo selecionadas apenas publicações para o presente estudo nos idiomas português e inglês de cunho gratuito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da mudança em compreender que a brucelose bovina é uma doença que necessita de uma atenção a mais devido o gado ser mundialmente a maior fonte de lucro para os países em diferentes sentidos, disponibilizar para a população e principalmente para o setor de pecuária, o conhecimento da doença zoonótica, campanha de prevenção e investimentos para tratar o gado e erradicar a brucelose que tanto afeta o gado.

REFERÊNCIAS

KHURANA, S. K. et al. **Bovine brucellosis** – **A comprehensive review**, 2021.

KOTHOWA, J. P. et al. **Documenting the absence of bovine brucellosis in diary cattle herds in the southern region of malawi and the associates knowledge, attitudes and pratices of farmers**, 2020.

O IMPACTO DA SÍNDROME DA DISFUNÇÃO COGNITIVA CANINA NA RELAÇÃO COM OS TUTORES

SUMAIO, Francine. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO; RODRIGUES, Maristella. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

OLIVEIRA, Bruno César Miranda. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A relação entre tutor-animal vem evoluindo, tornando-os parte da família e intensificando os cuidados para melhor qualidade de vida. Animais idosos podem apresentar mudanças de comportamento que muitas vezes indica problemas de saúde. A DCC é uma das doenças que está associada ao envelhecimento, causando declínio cognitivo, alterações de comportamento e dificuldade de interação, sem cura, mas possui tratamento para retardo dos sintomas.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, Vinculo tutor-animal, DCC.

INTRODUÇÃO

A Disfunção Cognitiva Canina (DCC) é um conceito que está relacionado com o envelhecimento, no qual ocorre uma diminuição das habilidades cognitivas ocasionando em mudanças de comportamentos, declínio na habilidade de aprendizado, alteração no sono e dificuldade na interação com as pessoas e outros animais. Kerrigan (2013) defende que: “Os proprietários precisarão de apoio e orientação da equipe veterinária, pois, em última análise, podem precisar tomar decisões difíceis com base nas opções de tratamento disponíveis e na qualidade de vida

METODOLOGIA

Adotamos uma abordagem sistemática de busca e análise de artigos científicos. Foram escolhidas como fontes primárias as bases de dados IVIS, Scielo, PubMed e Google Acadêmico, conhecidas por seu extenso acervo em medicina veterinária e áreas afins.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Head (2013) defende que os animais com idade mais avançada, apresentam danos oxidativos e disfunção mitocondriais parecidas com as observadas nos casos de Alzheimer em humanos, sendo este um dos principais fatores que levam a desencadear a disfunção cognitiva. De acordo com Negri et. al. (2016) o cão pode se perder dentro de casa, se confundir nos ambientes familiares em que a está acostumado habitar e não reconhecer familiares. Dewey et. al., (2019) diz que, essas modificações podem gerar vários sentimentos no tutor, como frustração, tristeza e até exaustão física, dado ao aumento das demandas de cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Síndrome de Disfunção Cognitiva Canina ainda é pouco conhecida, o que acaba prejudicando no tratamento e suporte da doença, visto que muitas vezes o tutor só procura ajuda veterinária quando o estágio da doença já está avançado. A DCC é uma enfermidade que gera sofrimento tanto para o animal quanto para o tutor, sendo indispensável o suporte para ambos. Por ser uma doença que requer extrema dedicação por parte do proprietário, é necessário que seja adotada uma rotina para aliviar o cansaço e exaustão que a doença pode causar.

REFERÊNCIAS

DEWEY, C. W. et al. Cognitive dysfunction in cats and dogs. Veterinary Clinics: **Small Animal Practice**, v. 49, n. 3, p. 477-499, 2019.

HEAD, E. Um modelo canino de envelhecimento humano e doença de Alzheimer. Biochemica et Biophysica Acta (BBA) - **Base Molecular da Doença**, v. 1832, n. 9, p. 1384-1389, set. 2013.

KERRIGAN, L. Management of canine cognitive dysfunction syndrome Clinical, v. 4, n. 9, 2 nov. 2013.

NEGRI, R. et al. Cognitive dysfunction in dogs: A review of clinical signs and therapeutic options. **Veterinary Journal**, v. 215, p. 47-54, 2016.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO COGNITIVA CANINA

GAGLIANO, Stéfani Buso. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

FERRARI, Elis Domingos Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A disfunção cognitiva canina é uma síndrome em cães senis que está ficando cada vez mais comum, pois os cães estão vivendo cada vez mais. O objetivo desta revisão bibliográfica foi relatar e discutir sobre o diagnóstico e o tratamento da disfunção cognitiva canina. Há alguns estudos sobre o tratamento da doença com fármacos, mas ainda é pouco diagnosticada pois o diagnóstico definitivo ainda é muito caro. Os tratamentos têm demonstrado melhora significativa na qualidade de vida dos cães, com poucos efeitos colaterais. Porém o tratamento é paliativo. Apesar de não ter cura, também tem como prevenir a DCC.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção cognitiva canina, Terapêutica, Cães.

INTRODUÇÃO

A DCC é uma síndrome neurodegenerativa muito similar ao Alzheimer nos humanos, neuropatologicamente tanto no cachorro como no humano possui atrofia cerebral. Essa doença é caracterizada por um acúmulo de uma proteína chamada amilóide beta no tecido cerebral dos cães (PINEDA et al, 2014). Os sinais clínicos mais comuns são inversão do sono e vigia, se perder pela casa, olhar fixo para o espaço, esquecimento de comandos já aprendidos, hábitos repetitivos e em casos mais graves podendo esquecer de alguém que convive com o animal, incluindo o tutor.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Além dos sinais clínicos e os exames clínicos neurológicos, o exame de imagem também pode ser bastante eficaz para auxílio diagnóstico, pois para diagnosticar essa doença precisa excluir outras doenças neurológicas (ALENCAR et al., 2022). O exame complementar de imagem mais utilizado para comprovar essa síndrome é a ressonância magnética. Este exame mostra uma diminuição do hipotálamo, além de atrofia cerebral (BARTNER, 2021). Existem tratamentos que foram comprovados que são eficazes que são: Vasodilatadores como a nicergolina e a propentofilina pois ambos aumentam o fluxo sanguíneo no cérebro, dilatando os vasos sanguíneos periféricos, melhorando no aprendizado e memória (PINEDA et al, 2014); o Cloridrato de selegina que ajuda nos níveis de catecolaminas no córtex e o fluxo de sangue, melhorando os ciclos de sono-vigia e a interação social do animal; Butirilcolinesterase (BChEi) que melhora na disfunção cognitiva sem efeitos colaterais; o Carprofeno (um anti-inflamatório não esteroidal) que auxilia na diminuição de amilóide beta no cérebro e diminuir a inflamação que essa proteína causa nesse órgão e o Fenobarbital em casos de animais com sono e vigia auxilia na qualidade do sono dos animais. O enriquecimento ambiental, com estímulos auditivos, olfativos e estímulos táteis na forma de brincadeiras, exercícios e brinquedos para evitar ansiedade também são importantes no tratamento da DCC. Na alimentação também pode incluir antioxidantes para o cachorro, alimentos com vitamina B, C e E são importantes tanto no tratamento como na prevenção. Já existem rações com antioxidantes que contém vitamina B, C e E e até mesmo com extrato de *Gingko biloba* (ALENCAR et al., 2022; PINEDA et al, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma inacessibilidade da ressonância magnética para o diagnóstico definitivo da doença e há uma escassez de estudos abordando seu tratamento. Estes fatores ainda tornam os casos clínicos de DCC bastante desafiadores aos clínicos veterinários, embora já existam tratamentos eficazes para o controle dos sintomas.

REFERÊNCIAS

ALENCAR B.P. et al. Disfunção cognitiva canina: tratamento disponíveis. **Ciência animal**, 2022.

BARTNER, L**. If you have an older pet, be on the lookout for signs of cognitive decline**. 2021

PINEDA, S. et al. Cognitive dysfunction syndrome: updated behavioral and clinical evaluations as a tool to evaluate the well-being of aging dogs. **Archivos de Medicina Veterinaria**, v.46, n.1, p.1-12, 2014.

ANESTESIA TOTAL INTRAVENOSA (TIVA) EM CÂES ADULTOS

SOUZA, Maria Laura Peguim Leme de. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

SALLES, Rodrigo Francisco de. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

Anestesia total intravenosa (TIVA), é uma técnica anestésica que vem sendo popular pela utilização de apenas um acesso intravenoso e bombas de infusão. A técnica possui três estágios: indução, manutenção e recuperação. A indução e manutenção da anestesia pode ser realizada de diversas maneiras como, bolus, bolus intermitentes e por infusão contínua em bombas de infusão. Logo, o paciente é monitorado desde o início até sua completa recuperação. As combinações de fármacos intravenosos são importantes, do qual oferecem analgesia e sedação durante e pós o procedimento.

PALAVRAS-CHAVE: Indução, Propofol, Analgesia, Intravenoso.

INTRODUÇÃO

O objetivo da anestesia é bloquear a resposta adrenérgica ocasionada pela dor. A técnica anestésica (TIVA), é caracterizada pelo uso de medicamentos administrados por via intravenosa, possuindo ação rápida para indução e manutenção, sem necessidade de agentes inalatórios. (FANTONI & CORTOPASSI, 2009). Diante disso, a técnica possui vantagens como recuperação anestésica mais rápida e suave, estabilidade hemodi- nâmica, ausência de poluição ambienta, dentre outros. Porém, necessita de um acesso venoso e bombas de infusão (OLIVEIRA & OLESKOVICZ, 2007).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Perante as técnicas, o bolus é o mais simples de administrar, podendo usar apenas duas seringas hipodérmicas. Logo, a concentração do fármaco declina rapidamente, sendo necessário administrar vários repiques do fármaco (bolus intermitentes), sempre monitorando o animal, pois a administração depende do plano anestésico e estímulos do paciente. Já a indução por infusões contínuas, possui mais estabilidade ao paciente, pois mantem as concentrações plasmáticas dos fármacos na quantidade suficiente, a fim de manter a hipnose e analgesia adequada (AGUIAR, 2009; LUMB & WYNN, 2017). A monitoração controla o plano anestési- co, de acordo com a janela terapêutica que o animal se encontra, afim de intervir rapidamente em possíveis ocorrências, até a recuperação total do paciente. Os parâmetros medidos são: pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, capnografia, capnometria, eletrocardiograma (ECG), e oximetria (CARNEIRO; ALBUQUERQUE; NUNES, 2016). Os anestésicos intravenosos causam indução rápida e, além de serem usados para procedimentos curtos (exemplo: sedação), podem administra-los como infusão para manter a aneste- sia durante procedimentos maiores. Os fármacos são escolhidos a fim de obter uma anestesia segura e eficiente, de acordo com o tipo de procedimento e as características do paciente, sendo ele considerado um paciente hígido ou não (WHALEN, FINKEL, PANAVELIL, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A anestesia total intravenosa total (TIVA) é uma técnica atual, sendo de ótima alternativa por possuir inúmeras vantagens, como grande quantidade de fármacos e suas associações, suas técnicas de administração e inovações tecnológicas. Logo, a competência do profissional pela técnica, importando com a monitoração total do paciente e estudo farmacológico, é de suma importância para uma anestesia segura e estável.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. J. A**. Anestesia em Cães e Gatos**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009;
CARNEIRO, A. F.; ALBUQUERQUE, M. A. C.; NUNES, R. R. Bases da Anestesia Venosa. Rio de Janeiro: **Sociedade Brasileira de Anestesiologia**, 2016;
FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2. ed. São paulo: Roca, 2009;
LUMB, W.; WYNN, J. **Veterinary Anesthesia and Analgesia**: 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017;
WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. **Farmacologia Ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
OLIVEIRA, F. A.; OLESKOVICZ, N. Total intravenous anaesthesia in dogs and cats with propofol and its associations. **Revista de Ciências Agroveterinarias**, Lages, v. 6, n.2, 2007;

O USO DE SULFATO DE VINCRISTINA EM TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT)

VIEIRA, Ana Julia Bonaldi; NASCIMENTO, Thaís Castro. Discentes do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

SALLES, Rodrigo Francisco. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

O TVT é caracterizado como uma neoplasia das células redondas que acomete em sua maioria cães errantes, sexualmente ativos e sem raça definida em locais com grande densidade de cães abandonados. Sua transmissão ocorre através do contato direto transmitindo as células tumorais do animal portador para o animal sadio, dentro das formas de transmissão estão o momento de interação como lambeduras e farejadas e no momento do acasalamento, portanto os locais mais acometidos são as genitárias, boca e focinho. Os sinais clínicos variam de acordo com sua localização, dentre os sinais mais vistos são aumento de volume, odor fétido e secreção serosanguinolenta na região acometida. Seu método de diagnóstico é através dos sinais clínicos e exame físico do animal com auxílio do exame Citológico como o "imprint" em lâmina de microscopia ou Punção Aspirativa por agulha fina (CAAF). O tratamento mais utilizado é o uso de quimioterápico Sulfato de vincristina, pois, 90% dos cães submetidos a esse tratamento tem respostas positivas e sem muitos casos de recidivas não sendo necessário recorrer a outros métodos de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias, quimioterápicos, cão, TVT, Sulfato de Vincristina.

INTRODUÇÃO

Há cerca de 2.000 anos atrás o TVT foi originado pelos lobos ou cães do continente asiático, porém sua etiologia não foi esclarecida até hoje. O TVT acomete principalmente cães em situação de rua, sem raça definida e não castrados, sua predileção sexual é maior em fêmeas, comparada aos machos e sua idade média de cães acometidos é de 2 a 5 anos no ápice de sua fase reprodutiva. Como medida profilática está a castração dos machos e fêmeas, conscientização de tutores para que não deixe que seus animais passeiem sozinhos, sem guia para que não tenham contato com animais desconhecidos (SIMERMANN, 2009)

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O TVT pode ser classificado em três subtipos que podem influenciar nas respostas do TVT, o Linfocitóide apresenta 60% ou mais de células redondas, núcleo no centro, redondo e citoplasma com poucos vacúolos; já os Plasmocitóides aprentam 60% das células com morfologia ovóide, citoplasma abundando com muitos vacúolos e núcleo descentralizado; e os Misto ou Linfoplasmocitóide apresenta quando nenhum dos tipos passa 59% do total de células e deve apresentar células semelhantes aos Subtipos Linfocitóide ou Plasmocitóide, o tipo mais observado é plasmocitóide, seguido do misto e por último o Linfocitóide (SILVA, 2021). A Vincristina é o tratamento de escolha por sua capacidade de regressão tumoral rápida e os casos de recidivas são ausentes, auxiliando no bem estar animal e na diminuição da intensidade dos efeitos colaterais (SIMERMANN, 2019). Dentre os efeitos adversos pode acontecer quadros de mielossupressão, neurotoxidade periférica, constipação, inibição da agregação plaquetária, convulsão, febre e distúrbios grastrointestinais, a complicação local mais vista é dada pelo extravasamento da droga para os tecidos subcutâneos, formando lesões necróticas com crostas (FERREIRA, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TVT tem grande impacto devido ao fato de afetar animais abandonados, disseminando a neoplasia mais rápido para animais saudáveis, porém o seu tratamento tem grande eficácia. Com isso deve-se conscientizar a população assim buscando a erradicação da neoplasia.

REFERÊNCIAS

SILVA, K. **Transmissível: Classificação citomorfológica e correlação com tamanho do tumor, metástase, recidivas e cura clínica**. 2021.

FERREIRA, M. A. Q. B. **Avaliação clínica, hematológica e bioquímica de cães portadores de tumor venéreo transmissível (TVT) tratados com sulfato de vincristina**. 2015.

SIMERMANN, N. F. S. **Sulfato de vincristina no tratamento do tumor venéreo transmissível frente à caracterização citomorfológica**. 2009.

LINFOMA EM CÃES E GATOS

CASTANHOLE-NUNES, Márcia Maria Urbanin. Discente do curso de Medicina Veterinária –UNILAGO

GOMES, Deriane Elias; Docente do curso de Medicina Veterinária-UNILAGO

RESUMO

O linfoma é uma das neoplasias mais comuns em cães e gatos, sendo caracterizado pela proliferação maligna de linfócitos em diversos órgãos linfáticos e extranodais. Este trabalho apresenta uma revisão abrangente sobre os principais aspectos do linfoma em cães e gatos, abordando desde a fisiopatologia, classificação e etiologia até o diagnóstico, tratamento e prognóstico da doença. A etiologia do linfoma é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, infecciosos, endógenos e ambientais. O diagnóstico envolve o uso de citologia, histopatologia e exames de imagem, sendo a quimioterapia a principal modalidade de tratamento. O prognóstico varia de acordo com a espécie, o tipo histológico, a resposta ao tratamento e o estágio da doença, com melhores resultados observados em cães com linfoma de células B e gatos com linfoma gastrointestinal de baixo grau. Assim, é possível destacar a importância de uma abordagem diagnóstica precoce e individualizada para o manejo eficaz do linfoma.

PALAVRAS-CHAVE: Patologia Veterinária; Oncologia; Linfoma; Taxa de incidência.

INTRODUÇÃO

O linfoma linfossarcoma, ocorre da multiplicação dos linfócitos malignos originados pelas células linforreticulares, acometendo órgãos linfoides, como fígado, medula óssea e baço. Sua classificação está relacionada com a origem das células envolvidas (VIEIRA, 2008; LOIOLA et al., 2019). Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento bibliográfico das principais características do linfoma em cães e gatos, de acordo com os aspectos clínicos, prognóstico, diagnóstico e tratamentos indicados.

METODOLOGIA

Foi realizado levantamento bibliográfico, nas principais bases de dados: Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, nos últimos 10 anos, utilizando as palavras-chave contidas nos descritores em saúde: Patologia Veterinária; Oncologia; Linfoma; Cães; Gatos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os linfomas são classificados de acordo com a origem celular, podendo ser de linfócitos B, T ou células natural killer. A sua origem influencia o comportamento clínico e a resposta ao tratamento do linfoma. A interação entre as células tumorais e o microambiente tumoral é outro aspecto importante da fisiopatologia do linfoma, em que essas células podem secretar citocinas e fatores de crescimento que promovem a angiogênese e a evasão da resposta imune. Foi observado que a presença de células imunes reguladoras, como linfócitos T reguladores e macrófagos associados ao tumor, pode estar associada a um pior prognóstico em casos de linfoma (CEREDIG & MACFARLANE, 2015). O diagnóstico do linfoma em cães e gatos envolve uma abordagem multimodal, que inclui anamnese, exame físico, exames laboratoriais, citologia, histopatologia e técnicas de imagem. A avaliação inicial começa com a identificação dos sinais clínicos e o exame físico detalhado, onde a presença de linfadenomegalia, massas abdominais, alterações cutâneas ou sinais sistêmicos sugerem a suspeita de linfoma. O tratamento do linfoma em cães e gatos é complexo e depende de vários fatores, sendo a quimioterapia a principal modalidade terapêutica em ambas as espécies, aumentando a sobrevida (MUTSAERS et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Linfoma em cães e gatos requer uma abordagem individualizada e multidisciplinar, focada na qualidade e no aumento da sobrevida dos pacientes. A educação contínua dos tutores e a tomada de decisão compartilhada são elementos essenciais no processo de tratamento de cada paciente.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, M. M. F. S. L. **Linfoma canino e em espécies exóticas**. Dissertação - Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2008.

LOIOLA, M.T.A. et al. Desenvolvimento de linfoma em cão com leishmaniose visceral**. Ciência Animal**, v.29, n.2, p.128-136, 2019.

CEREDIG, R.; MACFARLANE, D. Lymphoma in dogs: the interplay between host immunity and genetic predisposition. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 29, n. 6, p. 1450-1458, 2015.

MUTSAERS, A. J. et al. Emerging treatments for lymphoma in dogs and cats. Veterinary Clinics of North America**: Small Animal Practice**, v. 49, n. 5, p. 925-941, 2019.

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO A RESPEITO DA DIABETES MELLITUS EM CÃES

VIEIRA, Mariele. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

FREITAS, Noedi Leoni. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A diabetes mellitus é uma doença crônica que está em crescimento de casos nos cães do Brasil, caracterizada pela elevação dos níveis de glicose no sangue devido a deficiência na produção ou na ação da insulina. Esta condição quando não é controlada adequadamente pode levar a problemas e complicações graves, como doenças neurológicas, oftálmicas, renais e cardiovasculares. Este trabalho tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento da população em relação ao diabetes mellitus, abrangendo causas, sintomas, complicações e cuidados preventivos. Para tal, foi realizada uma pesquisa descritiva com a aplicação de questionário via formulário google, em diferentes grupos populacionais, sendo eles divididos por faixa etária (18-55 anos) buscando identificar lacunas e oportunidades para a promoção de educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Insulina, Glicose, Cães.

INTRODUÇÃO

O pâncreas é uma glândula mista com funções endócrinas e exócrinas, localizada na cavidade abdominal, próxima à curvatura maior do estômago e ao duodeno. A porção exócrina é responsável pela produção de enzimas digestivas liberadas no duodeno. A função endócrina é mediada pelas ilhotas pancreáticas, compostas por células α, β, C, D e F (ASSIS et al., 2022). As células beta produzem insulina, essencial para manter a glicemia estável. A insulina, um hormônio hipoglicemiante, facilita a captação de glicose por células dependentes, como musculares e adiposas, promovendo o armazenamento energético e inibindo a quebra de gordura (AMATO & BARROS, 2020).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A insulina é liberada em resposta ao aumento de glicose circulante, sendo inibida por hormônios como o glucagon. Sua deficiência ou inatividade prejudica o controle glicêmico, levando à hiperglicemia. No pâncreas saudável, as células exócrinas produzem enzimas digestivas, enquanto as células das ilhotas de Langerhans, incluindo as células beta (60 a 80% de cada ilhota), sintetizam insulina. A destruição dessas células resulta em Diabetes Mellitus. Além das células beta, as ilhotas possuem células delta, que secretam somatostatina, e células alfa, que produzem glucagon. A hiperglicemia persistente pode exaurir as ilhotas, causando lesões irreversíveis se a concentração de glicose não for controlada. Em cães, a Diabetes Mellitus é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais, como dieta e infecções (FLEEMAN & RAND, 2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise mostra que muitas pessoas associam a Diabetes Mellitus canina com a humana, especialmente o tipo 2, e há confusão com a nomenclatura. Observa-se também que a busca por informações na internet é quase tão comum quanto as consultas com veterinários, o que pode trazer riscos significativos à saúde dos animais.

REFERÊNCIAS

ASSIS, B. S. P. et al. **Diabetes mellitus em cão: relato de caso.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, Faculdade de Medicina Veterinária, 2022.

AMATO, B. P.; BARROS, T. C. Diabetes mellitus em cães: buscando uma relação entre obesidade e hiperglicemia. **PUBVET**, v. 14, n. 9, a649, p. 1-7, set. 2020.

FLEEMAN, L.; RAND, J. S. Management of canine diabetes mellitus. The Veterinary Clinics of North America: **Small Animal Practice**, v. 31, n. 5, p. 855-880, 2001.

CORREÇÃO DE HÉRNIA PERINEAL – REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA, João Pedro Gouveia; Passarini, Larissa Marquezan. Discentes do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

OLIVEIRA, Bruno César Miranda. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A hérnia perineal é uma condição que se caracteriza pelo enfraquecimento e separação dos músculos do diafragma pélvico, resultando no deslocamento de órgãos abdominais ou pélvicos na área perineal. Frequentemente, afeta cães machos de meia idade que não passaram por castração. As causas exatas do enfraquecimento muscular ainda não são completamente compreendidas, mas fatores como atrofia muscular, miopatias, aumento da próstata, alterações hormonais e constipação crônica podem contribuir. A revisão da literatura visa descrever técnicas cirúrgicas para corrigir essa hérnia, que pode causar desconforto e complicações. O prognóstico após a cirurgia é geralmente positivo, especialmente se o procedimento for realizado antes do aparecimento de complicações severas. A castração é recomendada em cães machos para reduzir o risco de recorrência. Um tratamento eficaz requer uma abordagem colaborativa entre veterinários clínicos e cirurgiões.

PALAVRAS-CHAVE: Hernia perineal, Caes, Gatos, Correção Cirurgica

INTRODUÇÃO

Hérnia perineal refere-se ao enfraquecimento ou a ruptura de um ou mais músculos da cavidade pélvica, resultando uma herniação de vísceras pélvicas e abdominais para região cutânea perineal, formando-se uma bolsa, podendo ser unilateral ou bilateral. Quando esse enfraquecimento na musculatura da parede perineal ocorre, tecido adiposo ou órgãos internos (como a bexiga ou alças intestinais) se projetem para fora. Hérnias perineais são mais comuns entre os músculos elevadores do ânus e esfíncter externo do ânus e ocasionalmente entre os músculos que elevam o ânus e o coccígeo (MORTARI & RAHAL, 2005). A meta da pesquisa é detalhar os métodos cirúrgicos mais eficazes, reduzindo as reincidências, com foco nas intervenções cirúrgicas.

METODOLOGIA

A revisão bibliográfica foi feita através de avaliação de artigos científicos sobre diferentes condutas cirúrgicas para a correção de hérnia perineal. As bases de dados utilizadas foram IVIS, PUBMED e google acadêmico. Os descritos empregados para a seleção de artigos foram: hérnia perineal, herniorrafia, tratamento, colopexia, cirurgia e cães. Obteve-se 8 artigos a partir da busca e o critério para inclusão dos mesmos no trabalho foi aquele que descreviam estudos retrospectivos e prospectivos de tratamento cirúrgico para correção de hérnia perineal.

FUNDAMENTAÇÂO TEORICA

Conforme mostrado durante o trabalho, podemos notar que a hérnia perineal, demonstra certa complexidade e que pode acabar envolvendo alguns sistemas adjacentes. Foram mostradas algumas técnicas que junto com a herniorrafia tradicional descrita em livros, podemos evitar a recidiva e melhorar os resultados pos cirúrgicos, usando também técnicas como colopexia e deferentopexia, e a própria orquiectomia tradicional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as abordagens cirúrgicas para a reconstrução do diafragma pélvico, as mais eficazes são aquelas que utilizam transposições musculares isoladas ou em combinação, como as do músculo obturador interno ou do glúteo superficial. Em situações de recorrência, são aplicadas técnicas adicionais, como a colopexia e a cistopexia com a fixação dos ductos deferentes, ou intervenções mais elaboradas, incluindo a transposição do músculo semitendinoso. Pensando em uma melhorar em relação a recidiva dos casos observados nos trabalhos usados.

REFERÊNCIAS

MORTARI, A. C.; RAHAL, S. Canevese. Hérnia perineal em cães. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 35, n. 5, p. 1220-1228, set.-out. 2005.

O TRATAMENTO DA ESPOROTRICOSE FELINA E SEUS DESAFIOS

ORTUNHO, Juliana Carla; Discente do curso Medicina Veterinária – UNILAGO.

FERRARI, Elis Domingos; Docente do curso Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

De caráter zoonótico e distribuição cosmopolita, a esporotricose é uma micose subcutânea, que possui muitos hospedeiros, em especial os felinos domésticos, seu tratamento apresenta desafios como o longo período da terapia medicamentosa, a dificuldade do tutor em administrar a medicação, bem como os efeitos colaterais adversos e a possível falha no fármaco itraconazol.

.

PALAVRAS-CHAVE: Esporotricose. Felino. Itraconal. Zoonose.

INTRODUÇÃO

A esporotricose é uma zoonose causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, que habitam a vegetação, solo, e matéria orgânica em decomposição (BARROS et al., 2011).Essa micose emergente evidencia sua relevância para a saúde pública, devido à frequência dos casos zoonóticos envolvendo felinos domésticos (ROSA et al., 2017). Há vários fatores que podem complicar a cura da esporotricose felina, como a necessidade de um tratamento prolongado e constante, a dificuldade na administração de medicamentos orais por parte dos cuidadores, e o alto custo dos medicamentos (SCHUBACH, 2004).

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Google Scholar e SciELO no período de julho a agosto de 2024 para localizar os ensaios clínicos realizados nos últimos quatorze anos. Os escritos utilizados para a obtenção dos arquivos foram; tratamento da esporotricose felina e esporotricose felina.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com uma maior pré-disposição à infecção por *S. schenckii,* a evolução dessa doença se mostra crítica quando se trata de gatos, onde também, causada por seu comportamento se observa a maior incidência em felinos machos inteiros. Os sinais clínicos podem se apresentar como infecções subclínicas, lesões únicas que regridem espontaneamente, e a forma disseminada das lesões, que acometem mais comumente a cabeça, nariz, orelha, membros posteriores e cauda, podendo ocasionar linfangite, linfadenite focal, além de amplas áreas de necrose provocando a exposição de músculos e osso (GREENE, 2012). A cura da esporotricose felina enfrenta desafios como o longo período do tratamento e a dificuldade de administrar medicamentos orais por parte dos tutores, além do custo elevado das medicações (SCHUBACH, 2004). As alternativas terapêuticas disponíveis para tratar a esporotricose em gatos incluem os azólicos itraconazol e cetoconazol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A esporotricose felina, é uma importante zoonose e seu tratamento é desafiador, parte por causa do manejo do gato pelos tutores, parte por seu longo tratamento e recidivas. O Itracozanol reconhecido por sua eficácia, segue sendo o fármaco de escolha para o tratamento dessa enfermidade, porém se faz necessário considerar alternativas e associações terapêuticas que possam potencializar os resultados do tratamento, pois esse quando combinado com outros fármacos ou outras terapias aumentam a chance se de cura e reduz o tempo do tratamento.

REFERÊNCIAS

BARROS, M. B. L.; PAES, R. A.; SCHUBACH, A. O. Sporothrix schenckii and sporotrichosis. **Clinical Microbiology Reviews**, v. 24, n. 4, p. 633-654, 2011.

GREENE, C.E. **Doenças infecciosas do cão e do gato**. 4. ed. St. Louis: Elsevier, 2012. p. 582.

SCHUBACH, T. M. P. Evaluation of an epidemic of sporotrichosis in cats: 347 cases (1998–2001). **J Am VetMed Assoc**, v.224, p.1623-1629, May. 2004.

ROSA, C. S.et al. Terapêutica da esporotricose: revisão. **Science and animal health**, v. 5, n. 3, p. 212-228, 2017.

ALIMENTOS PERMITIDOS E PROIBIDOS PARA OS CÃES

NASCIMENTO, Fernanda Souza. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

BUENO, Silvia Messias. Docente do curso de Medicina Veterinária - UNILAGO.

RESUMO

A alimentação desempenha um papel fundamental na saúde e longevidade dos cães, sendo um dos fatores mais importantes na prevenção de doenças e na promoção de bem-estar. No entanto, muitos tutores, por falta de conhecimento adequado, acabam oferecendo alimentos comuns na dieta humana para seus animais de estimação, sem considerar os potenciais riscos que esses alimentos podem representar. O consumo inadequado de certos alimentos pode provocar desde reações gastrointestinais leves até intoxicações graves e até fatais. Entre os alimentos mais frequentemente oferecidos a cães, alguns, como chocolate, uvas, cebola e alho, são conhecidos por serem altamente tóxicos. Por outro lado, alimentos como cenouras, abóboras e maçãs, se administrados corretamente, podem ser benéficos. O presente estudo buscou esclarecer quais alimentos podem ser incorporados de forma segura à dieta canina e quais devem ser evitados. A partir de uma análise detalhada das propriedades nutricionais e dos efeitos adversos de diferentes alimentos, espera-se fornecer um guia prático e científico que ajude os tutores a tomarem decisões mais informadas, garantindo a saúde e a qualidade de vida dos cães.

PALAVRAS-CHAVE: Alimenção, saúde, cães**.**

INTRODUÇÃO

Atualmente os pets (animais de companhia), são considerados como parte efetiva das famílias. Os principais objetivos de um alimento para animais de estimação são: crescimento harmonioso, longevidade e resistência a doenças. Neste contexto, uma nutrição adequada visa aumentar a qualidade de vida e melhorar a estado de saúde, evitando doenças e proporcionando o bem estar animal (CAMILO, SAKAMOTO, GOMES, 2014). Existem vários agentes que podem causar intoxicações nos cães, a gravidade das intoxicações nestes animais depende da disponibilidade desses agentes no meio ambiente, quantidade de agente ao qual o animal está exposto e sensibilidade individual para os seus efeitos. Os alimentos tóxicos mais comuns para os cães são: chocolate, café, doce que contém xilitol, nozes, macadâmia, cebola, alho, uva, passas, bebidas alcoólicas e leite (KOVALKOVIČOVÁ et al., 2009).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Pubvet, Scielo, LILACS, Embase, livros da área e sites. Foram utilizados descritores para a busca como: alimentos permitidos, alimentos proibidos, cães. A análise crítica dos documentos selecionados resultou nessa revisão bibliográfica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A dieta de um cão desempenha um papel fundamental na determinação de sua saúde, qualidade e expectativa de vida. Historicamente, a alimentação canina tem sido dominada por rações industrializadas, que são produzidas em massa e vendidas globalmente. No entanto, nas últimas décadas, observou-se uma crescente tendência para a alimentação natural, que tem sido aclamadas por suas supostas vantagens nutricionais e benefícios à saúde (AKAMINE et al, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alimentação adequada é essencial para garantir a saúde e o bem-estar dos cães. Conclui-se, que a conscientização sobre os alimentos permitidos e proibidos para cães é crucial para a prevenção de problemas alimentares e para a promoção de uma vida saudável e equilibrada para os animais de estimação. A difusão do conhecimento sobre nutrição canina, baseada em evidências científicas, deve ser incentivada para que os tutores possam tomar decisões mais seguras e informadas.

REFERÊNCIAS

AKAMINE, C. K. M. et al. Alimentação natural na dieta dos cães. **PUBVET**. v.17, n.12, e1496p.1-10, 2023.
CAMILO, M.; SAKAMOTO, M. I. GOMES, M. O. S. Nutrição de Cães em Diferentes Fases da Vida. **Boletim Técnico da Produção Animal, UNICASTELO**, 2014.
KOVALKOVIČOVÁ, N.; ŠUTIAKOVÁ, I.; PISTL, J.; ŠUTIAK, V. Some food toxic for pets. **Interdisciplinary Toxicology**, v. 2, n. 3. p. 169-176, 2009.

ESTRATÉGIAS DE MANEJO E PREVENÇÃO PARA DOENÇA RESPIRATÓRIA EM BOVINOS: O CASO DA MANNHEIMIA

BUENO, Arthur Peniani, Discente do curso de Medicina Veterinária – União Das Faculdades Do Grandes Lagos: (UNILAGO)

CAMPASSI JÚNIOR, Edson Aparecido, Docente do Curso de Medicina Veterinária – União Das Faculdades Do Grandes Lagos: (UNILAGO)

RESUMO

A alta incidência de doenças respiratórias na pecuária de corte representa um grande desafio de manejo, desde o nascimento até o abate, em sistemas intensivos, semi-intensivos e extensivos. Condições como baixa umidade e variações extremas de temperatura afetam a imunidade dos animais, aumentando a suscetibilidade a doenças respiratórias e gerando prejuízo aos pecuaristas. Neste contexto, a *Mannheimia Haemolytica* é a principal bactéria envolvida, causando morbidade e até letalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Bovinocultura de Corte; *Mannheimia Haemolytica*; Doença Respiratória Bovina.

INTRODUÇÃO

A pecuária de corte visa produzir alimentos e gerar empregos, com mais de 1 bilhão de cabeças de gado no Brasil. No entanto, enfrenta desafios como estresse, variações climáticas e patologias, destacando a Doença Respiratória Bovina (DRB). A *Mannheimia Haemolytica*, presente no trato respiratório, torna-se patogênica, causando danos pulmonares. O diagnóstico é complexo, necessitando da avaliação do histórico do rebanho. A produção de carne é classificada em intensiva, semi-intensiva e extensiva, cada uma com desafios específicos que exigem uma gestão cuidadosa.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa sobre DRB na pecuária de corte incluirá uma revisão da literatura científica recente sobre a *Mannheimia Haemolytica*. Os dados envolverão a saúde dos animais, a incidência de doenças e as condições de manejo. Será realizada uma análise estatística para identificar correlações entre fatores ambientais e a incidência de DRB (BAPTISTA 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pecuária de corte é crucial para a produção de alimentos e geração de empregos, o Brasil está entre os principais exportadores do mundo. A DRB por *Mannheimia Haemolytica* é uma causa importante de morbimortalidade bovina e causa prejuízo tanto para os produtores quanto para o consumidor final. É fundamental que os pecuaristas adotem práticas rigorosas para garantir a saúde animal e evitar perdas no rebanho.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, A. L.. **Doença respiratória bovina e alterações musculoesqueléticas em bovinos confinados no Brasil: avaliação de mortalidade, morbidade e prejuízos econômicos**. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias). Universidade Federal de Uberlândia, 2023.

RESPOSTA INIBIDORA DA MARBOFLOXINA EM MACRÓFAGOS INFECTADOS COM *LEISHMANIA CHAGAS*

SANTOS, Rodrigo Duarte. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO

CORTEZI, Alessandra Maria. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A marbofloxacina tem apresentado uma atividade significativa á ação direta sobre os amastigotas de *leishmania chagasi.* O Antibiótico com uso exclusivo na área veterinária, traz consigo respostas positivas quando usados em doses compatíveis, na ação binária dos macrófagos infectados. O estudo analisado traz experimento em dezenove cães infectados naturalmente com LV em recife, e camundongos BALB/c infectados com infectados com promastigotas de *leishmania Chagasi* (SP).Os dois grupos foram divididos com seguintes tratamentos: Grupo 1 (G1) tratados por via oral durante 28 dias e alopurinol na dose de 10mg/kg a cada 12 horas durante 90 dias e Grupo 2(G2) tratados com marbofloxacina (Marbopet® Laboratório CEVA, Brasil) na dose de 2mg/kg/dia PO durante 28 dias e alopurinol na dose de 10mg/kg BID PO, *porém com o início do alopurinol após o período de administração da marbofloxacina, ou seja, após o 28° dia.O* experimento em camundongos BALB/ após apresentarem sintomas e a transformação em formas amastigotas, as células foram tratadas com marbofloxacina nas doses de 100, 500 e 750 ug/mlL por 18 horas. Os resultados mostram que os macrófagos infectados por *leishimania chagasi*, apresentam menor quantidade de amastigotas nas células tratadas com a concentração mais alta da marbofloxacina, do que os macrófagos não tratados.

PALAVRAS-CHAVE: Marbofloxacina, Leishmaniose, *Chagasi*, Fluoroquinolonas

INTRODUÇÃO

Marbofloxina trata-se de produto bactericida sob a forma de comprimido, que deve ser administrado por via oral, misturado ou não à alimentos. Possui em sua formulação um palatabilizante com intuito de tornar o tratamento mais prático e fácil, e cuja administração ocorra da maneira mais natural possível, sem comprometer a rotina do animal, e não havendo necessidade de jejum prévio e/ou qualquer alteração na sua dieta.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A marbofloxacina age por meio da inibição da enzima bacteriana DNA-girase, impedindo a síntese de DNA e RNA. É um bactericida com amplo espectro de ação, sendo bactérias em geral sensíveis à marbofloxacina (AMANTE, 2020). O uso da marbofloxacina associada ao alopurinol mostrou ser uma nova opção terapêutica a ser utilizada no protocolo terapêutico da Leishmaniose Visceral Canina, uma vez que apresenta poucos efeitos adversos, administração oral, remissão dos sinais clínicos e normalização dos valores hematológicos e bioquímicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos mostraram a eficácia da Marbofloxina associado com outros fármacos no tratamento da Leishimaniose em 2 grupos de cães. Sabemos que, embora não seja capaz de alcançar uma cura parasitológica**,** a terapia anti-leishmanial pode diminuir a carga parasitária. Foi a partir das quinolonas de primeira geração, na década de 80, que se originaram as fluoroquinolonas, moléculas com amplo espectro de ação que atuam em bactérias gram-positivas e gram-negativas. Devido à sua estrutura química, constituída por uma molécula básica 4-quinolona e átomo de flúor, são substâncias bactericidas, ou seja, atuam diretamente na inibição do DNA-girase bacteriano.

REFERÊNCIAS

AMANTE, J.F.A.A. et al. Marbofloxacin induces leishmanicidal activity and less inflammatory response in *Leishmania chagasi* infected macrophages. **Vet. e Zootec**. 2020.

SÍNDROME CÓLICA EM EQUINOS E SUAS PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO

LEITE, Eduarda Molina Moura. Discente do curso de Medicina Veterinária - UNILAGO

CAMPASSI JUNIOR, Edson Aparecido. Docente do curso de Medicina Veterinária. - UNILAGO

RESUMO

A síndrome cólica em equinos é uma importante enfermidade na clínica de medica e cirúrgica de equinos, pois os acomete sem distinção de idade e sexo, sendo uma das principais causas de óbito da espécie no centro cirúrgico. A solução desta afecção pode ser de forma clínica e/ou com manobras cirúrgicas, nas quais apenas o médico veterinário, com suporte hospitalar, terá discernimento para a escolha do tratamento. As principais causas são: problemas gástricos, mudanças alimentares e/ou alimentos de baixa qualidade, características fisiológicas, parasitas, dentre outras. Diante deste exposto, quanto mais rápido for o diagnóstico e a tomada das devidas providencias, maiores as chances de sobrevida. Existem diversos parâmetros que devem ser avaliados, tais como: intensidade da dor, distensão abdominal, frequência cardíaca e respiratória, coloração das mucosas, tempo de preenchimento capilar, achados á palpação retal, características do fluido peritoneal, ultrassonografia transabdominal, etc.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome cólica, equinos, tratamento.

INTRODUÇÃO

A síndrome colica equina, tambem conhecida como abdômen agudo, é uma doença que ocasiona dor abdminal, envolvendo orgãos como o estomago e intestino, e quando não há um diagnostico rapido e preciso, o animal pode entrar em obito rapidamente. A colica pode ser classificada como critico, quando necessita de tratamento medico e/ou cirurgico, e não critico, o qual pode ser resolvido apenas com medidas medicas, sem a necessidade de intervençao cirurgica. Essa afecçao pode estar relacionada a fatores como produção ecessiva de gases, resultado da fermentaçao de alimentos, ate obstrução ou torção de alças intestinais, o que exige intervenção cirurgica. A literatura aponta que animais criados predominantemente em estabulos possuem maior risco de desenvolver colica quando comparados a animais criados a pasto.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados Google Academico, Puvet e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O foco do atendimento ao equino com cólica é diferenciar os casos que requerem cirurgia dos casos clínicos, pois a cirurgia precoce melhora o prognóstico dos casos, nos quais este procedimento é necessário. A sindrome colica é uma importante condição na clinica medica e cirurgica de equinos, pois se não tratada corretamente a tempo, pode levar o animal a obito. Apesar da gravidade, 90% dos casos podem ser revertidos apenas com tratamento clinico, que inclui alivio da dor, fluidoterapia e principalmente, prevenção.O tratamento inclui inicialmente o alívio da dor e termina com cuidados de suporte para suprir as necessidades hidroeletrolíticas e dos componentes essenciais para equilíbrio fisiológico que esteja em desequilíbrio por conta da enfermidade. Durante o exame clínico, a sonda nasogástrica e a palpação retal podem ser utilizadas tanto para identificar a origem da dor quanto para tratá-la. Analgésicos, sedativos, lubrificantes, emolientes, indutores de motilidade e agentes cirúrgicos devem sempre utilizar um regime de tratamento baseado na cólica diagnosticada (ALCOFORADO, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que esta afecção pode acometer qualquer equino, por ser uma espécie fisiologicamente sensível e diversas particularidades anatômicas que contribuem para o surgimento desta síndrome. Portanto, a cólica pode envolver uma grande variedade de fatores que variam desde um distúrbio esporádico, até episódios graves e de difícil controle. é difícil determinar a razão pela qual esta síndrome pode ocorrer, mas fatores como estresse, baixa ingestão de água, alto consumo de alimentos secos e aumento ou diminuição repentina de atividades físicas podem contribuir para o surgimento da cólica.

REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, A. S. **Tratamento e consequências da síndrome cólica equina: considerações gerais**. 46 f. Monografia submetida ao Curso de Medicina Veterinária como requisito parcial para obtenção do grau de Médico Veterinário, Patos-PB, 2012.

ESPOROTRICOSE FELINA

BASILIO, Mycaellen Rezende dos Santos. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

OLIVEIRA, Bruno César Miranda. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A esporotricose é uma doença aguda ou crônica que afeta mamíferos, especialmente felinos, considerados os principais hospedeiros. A infecção se dá por principalmente mordeduras, arranhões ou contato com solo contaminado, resultando em lesões cutâneas nas regiões torácica, patas, cabeça, dorso e mucosas. Sua alta prevalência entre felinos domésticos configura um significativo problema de saúde pública, aumentando o risco de transmissão da doença.

PALAVRAS-CHAVE: *Esporotrix Basiliensis;* Zoonoses; Saúde Pública; Felino.

INTRODUÇÃO

A esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo Sporothrix, afetando humanos e mamíferos, especialmente felinos domésticos, que são os principais transmissores. A infecção pode ser aguda ou crônica, com lesões cutâneas e mucosas, especialmente na região nasal. A transmissão ocorre por contato com solo contaminado e mordeduras de animais infectados. No Brasil, a doença é emergente e negligenciada, devido à falta de programas de controle, dificuldades diagnósticas, altos custos de exames e escassez de informações sobre prevenção. A população de felinos errantes e a falta de controle reprodutivo aumentam a disseminação, especialmente entre machos não castrados.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica fundamentada em artigos científicos, boletins do Ministério da Saúde e periódicos acadêmicos, com foco na esporotricose. A pesquisa abrange aspectos como manifestações clínicas, etiologia, sorologia e medidas de prevenção da doença.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O aumento de felinos errantes, especialmente machos não castrados, agrava a esporotricose, aumentando o risco de transmissão para humanos. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) é essencial para orientar sobre prevenção e tratamento, pois felinos infectados podem causar quadros graves. A infecção pelo Sporothrix brasiliensis afeta a pele e mucosas, sendo transmitida por contato com solos contaminados. O diagnóstico é desafiador e o tratamento com itraconazol é fundamental (CAVALCANTI et al., 2018). O Brasil se destaca em pesquisas sobre a doença, necessitando de uma abordagem integrada em saúde humana e animal, com foco em conscientização, castração de felinos e diagnósticos precoces.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A esporotricose felina é uma doença zoonótica emergente e negligenciada, com alto impacto na saúde pública, especialmente devido à transmissão por felinos errantes. A conscientização sobre a castração, diagnóstico precoce e tratamento com antifúngicos são essenciais para o controle da doença. A colaboração entre saúde pública e veterinária é indispensável para minimizar a disseminação e os impactos da esporotricose.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, E. A. N. L. D. et al. Esporotricose: Revisão. **Pubvet,** v. 12, n. 11, p. 1–5, nov. 2018.

OZONIOTERAPIA NA MEDICINA VETERINARIA

CAMACHO, Arielli SILVA. POSSARI, Julia RODRIGUES, Discentes do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO

CAMPASSI JUNIOR, Edson Aparecido, Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNILAGO

RESUMO

A ozonioterapia é um método terapêutico complementar na medicina veterinária, que utiliza uma mistura de gás ozônio e oxigênio. Com propriedades bactericidas, viricidas, fungicidas e anti-inflamatórias, essa técnica é útil no tratamento de diversas condições clínicas e cirúrgicas. Embora ainda esteja em fase de regularização no Brasil, já é amplamente utilizada em países como Rússia, Itália, Estados Unidos, China, Portugal, Espanha, Japão, Grécia, Turquia e Egito. Este trabalho visa destacar a importância da ozonioterapia na prática veterinária.

PALAVRAS-CHAVE: Ozônio; Terapia Complementar; Cicatrização e Infecções.

INTRODUÇÃO

A ozonioterapia, com mais de 150 anos de uso, trata feridas e doenças, sendo aplicada em países como Alemanha, Itália e Japão. O ozônio (O3), um gás oxidante descoberto em 1840, é produzido na estratosfera e industrialmente a partir do oxigênio puro. Embora tenha potência superior a alguns antimicrobianos, sua eficácia ainda carece de pesquisas que esclareçam seu mecanismo de ação. Este trabalho visa ressaltar sua importância na medicina veterinária (GUPTA; BANSAL, 2012).

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, com o objetivo de compilar e analisar as informações disponíveis sobre a ozonioterapia na medicina veterinária. A pesquisa será realizada por meio da coleta de dados em artigos científicos, dissertações, monografias e demais fontes relevantes que abordem o tema.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ozonioterapia é uma prática terapêutica que utiliza uma mistura de oxigênio e ozônio com propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas, imunomoduladoras e de estímulo à regeneração tecidual. Na medicina veterinária, tem sido aplicada em diversas condições, como feridas crônicas, doenças infecciosas, inflamações articulares, e como coadjuvante no manejo da dor e no controle de infecções bacterianas e fúngicas. (TRAINA, 2008; ROMAN, 2011). O ozônio pode ser administrado de diferentes formas, como via tópica, sistêmica ou injetável, dependendo da patologia e da espécie tratada. (OLIVEIRA, 2007). A terapia apresenta vantagens como o baixo custo e a segurança, com poucos efeitos colaterais relatados quando aplicada corretamente. Apesar dos benefícios observados, a prática requer um conhecimento técnico específico, e sua eficácia ainda necessita de mais estudos clínicos para padronizar protocolos em diversas espécies.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ozonioterapia é um método terapêutico auxiliar de baixo custo e fácil aplicação, utilizado como tratamento complementar em diversos casos clínicos e cirúrgicos na medicina veterinária. Embora amplamente empregada, são necessários mais estudos para avaliar sua eficácia terapêutica em condições específicas.

REFERÊNCIAS

GUPTA, G.; BANSAL, M. **Ozone therapy in periodontics. Journal of Medicine and Life**, v. 5, p. 59-67, 2012.

OLIVEIRA, J. T. C. de**. Revisão sistemática de literatura sobre o uso terapêutico do ozônio em feridas**. (Dissertação) Mestrado em Enfermagem – Universidade de São Paulo - Departamento de Enfermagem, Proesa, São Paulo, 2007.

ROMAN, M. **Ozone therapy in veterinary practice. Integrative Veterinary Care Journal**. Disponível em: https://ivcjournal.com/ozone-therapy-in-the-veterinarypractice/?hilite=%27ozone%27 Acesso em: 18/10/2024.

TRAINA, A. **Efeitos biológicos da água ozonizada na reparação tecidual de feridas dérmicas em ratos**. (Tese) Doutorado - Faculdade de Odontologia da USP, São Paulo, 2008.

RODOCOCOSE EM POTROS
RELATO DE CASO COM ENFOQUE NOS FATORES PREDISPONENTES

SILVA, Luana Gomes. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO;

SALLES, Rodrigo Francisco. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

A Rodococose é uma doença bacteriana de distribuição mundial e preocupante entre os proprietários já que é a maior causadora de pneumonia em potros. Seu contágio é maior em áreas de aglomeração de equinos, se dando por meio de suas fezes através da via respiratória, acometendo animais jovens de 2 a 6 meses de idade. Dentre os fatores para a instalação dessa doença em um organismo destaca-se a falha na transferência da imunidade passiva.

PALAVRAS-CHAVE: bacteriana, via respiratória, pneumonia, imunidade.

INTRODUÇÃO

A *Rhodococcus equi* é uma bactéria Gram positiva intracelular facultativa e oportunista, está presente no trato gastrointestinal de equinos. Ela é transmitida por meio das fezes e via respiratória, havendo contaminação do solo, água e alimentos (GRESSELER et. al., 2018). O diagnóstico da afecção baseia-se na anamnese, sinais clínicos, somados a exames laboratoriais e exames complementares, como radiografias. (GIGUÉRE et al., 2011). Para o tratamento, os antibióticos mais utilizados são: claritromicina 7,5mg/kg e azitromicina 10mg/kg e tempo de utilização varia de acordo com a evolução do quadro, em um intervalo de 21 a 84 dias. (STEWART; SANCHEZ; MALLIOTE, 2017). É importante prover um tratamento suporte, através de fluidoterapia, antipiréticos, anti-inflamatório, nutrição e nebulização, a qual é muito utilizada com soro fisiológico, antibióticos ou broncodilatadores (GIGUERE et al., 2011).

METODOLOGIA

Para o presente trabalho foram feitos comparativos entre dois potros, ambos nascidos da mesma égua, contudo, na primeira gestação a matriz não teve medidas profiláticas, já na segunda, sim.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E DISCUSSÕES

Na primeira gestação tem-se uma potra que aos 4 meses de idade contraiu a rodococose, recebeu os devidos tratamentos terapêuticos, porém não sobreviveu, visando que a matriz não tinha protocolo vacinal, apenas havia recebido uma única dose de Lexington (vírus ativo de Encefalomielite Equina, Influenza Equina, Herpes Vírus e Tétano) antes da cópula. Em contrapartida, na gestação seguinte, apresenta-se um potro sem histórico de doença, que cresceu de forma saudável, atentando-se ao fato de que a mesma égua recebeu um protocolo vacinal da seguinte maneira: 5°, 7° e 9° mês de gestação foram administradas Lexington e 60, 40, 20 dias pré-parto a vacina Rodovac. Mediante os fatos, pode-se observar que no primeiro caso houve uma falha na transferência da imunidade passiva, já que a mãe não tinha anticorpos suficientes no colostro para transferir á potra devido á falta de manejo profilático adequado, atentando-se ao fato que de equinos não recebem anticorpos da mãe via placenta, já que a mesma é epitéliocorial difusa, permitindo apenas que moléculas pequenas sejam atravessadas, ou seja, a proteção do neonato virá pelo colostro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram apresentados os benefícios de um bom manejo profilático da égua gestante que proporciona uma colostragem ideal e de qualidade para o neonato, colocando em pauta também os malefícios de um colostro de má qualidade e a falha na transferência da imunidade passiva da mãe para o potro.

REFERENCIAS

GRESSLER, L. T. et. al. Prevalence of Rhodococcus equi from the nasal cavity of 1010 apparently healthy horses. **Equine Veterinary Journal**, p. 9-11, 5 fev. 2018.

GIGUERE, S. et. al. Diagnosis, treatment, control, and prevention of infections caused by Rhodococcus equi in foals. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 25, n. 6, p. 1209-1220, 2011.

STEWART, A. L.; SANCHEZ, L. C.; MALLICOTE, M. F. Effects of clarithromycin, azithromycin, and rifampicin on terbutaline-induced sweating. **Equine Veterinary Journal**, Gainesville, v. 49, n. 5, p. 563-691, 2017.

ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE RELACIONADA A PROBLEMAS NA COLOSTRAGEM EM PROPRIEDADES LEITEIRAS

NARDIM, Lucas Luiz – Discente do curso de Medicina Veterinária - UNILAGO

CORTEZI, Alessandra – Docente do curso de Medicina Veterinária- UNILAGO

RESUMO

O colostro é vital para a sobrevivência e o desenvolvimento saudável de bezerros, pois fornece a imunidade passiva necessária. Este estudo analisa a relação entre falhas na colostragem e a mortalidade de bezerras em três propriedades leiteiras em São Paulo, no período de 2020 a 2023. Foram registrados 621 nascimentos, com 35 óbitos até os 3 meses de idade. Identificaram-se problemas como atraso na administração do colostro e baixa qualidade do mesmo. Os resultados evidenciam a importância de práticas de manejo adequadas para garantir a saúde dos bezerros.

PALAVRAS-CHAVE: Colostragem, Mortalidade, Bezerros, Imunidade Passiva.

INTRODUÇÃO

O colostro, a primeira secreção da glândula mamária após o parto, é essencial para a sobrevivência dos bezerros. Este fluido contém altas concentrações de imunoglobulinas, principalmente IgG, que protegem os neonatos contra doenças (WEAVER et al., 2000). A transferência de imunidade passiva ocorre eficazmente nas primeiras 24 horas após o nascimento, sendo que a falha na colostragem resulta em aumento da mortalidade neonatal (GODDEN et al., 2019). O objetivo deste estudo é comparar a taxa de mortalidade de bezerras com problemas na colostragem em relação àquelas que receberam colostro adequado, com base em dados coletados em três propriedades leiteiras.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado em três propriedades leiteiras localizadas em Bady Bassitt e José Bonifácio, SP. Foram coletados dados de nascimentos e mortalidade de bezerras. Os critérios utilizados para análise incluíram o número total de nascimentos, falhas de colostragem por atraso na primeira mamada, volume insuficiente e qualidade do colostro. As análises estatísticas foram realizadas para identificar padrões e correlações entre a colostragem e a mortalidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÃO

Os dados obtidos revelam uma relação clara entre os problemas de colostragem e o aumento na taxa de mortalidade dos bezerros, destacando a importância da colostragem adequada para a sobrevivência e o desenvolvimento saudável dos animais. A falha na administração de colostro de qualidade e em quantidade suficiente nas primeiras horas de vida acarreta em uma falha na transferência de imunidade passiva, que é essencial para a proteção do neonato contra patógenos nos primeiros dias de vida (CHASE, HUERLEY e REBER, 2008). Estudos demonstram que bezerras que recebem colostro de boa qualidade nas primeiras horas apresentam maior resistência a doenças e complicações ao longo de seu desenvolvimento, quando comparadas àquelas que sofreram falhas na colostragem (LOMBARD et al., 2007). A análise sugere que práticas rigorosas de manejo são necessárias para minimizar as consequências negativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos revelaram uma relação clara entre problemas de colostragem e a taxa de mortalidade, destacando a importância de práticas adequadas de manejo. A falha na administração de colostro de qualidade resulta em aumento na mortalidade e complicações de saúde nos bezerros. Assim, a implementação de medidas que garantam a qualidade do colostro e sua administração no tempo correto é crucial para a sustentabilidade econômica das propriedades leiteiras (MELLO et al., 2020).

REFERÊNCIAS

CHASE, C. C. L.; HURLEY, D. J.; REBER, A. J. Neonatal immune development in the calf and its impact on vaccine response. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, 2008.

GODDEN, S. et al. Colostrum management for dairy calves. **Journal of Dairy Science**, 2019.

LOMBARD,J.E.et al.Factors associated with mortality in dairy heifer calves.**Journal of Dairy Science**, 2007.

MELLO, R. et al. **Impacto econômico da mortalidade neonatal de bezerros em fazendas leiteiras**. Revisão de Economia Agrícola, 2020.

WEAVER,D.M.et al.Passive transfer of colostral immunoglobulins in calves.**Journal of Veterinary Internal Medicine**,2000.

NUTRIÇÃO

POTÊNCIA MUSCULAR DOS INDIVÍDUOS QUE CONSOMEM CREATINA E QUE NÃO CONSOMEM- ESTUDO COMPARATIVO

AVILÉ, Anderson. Discente do curso de Nutrição – UNILAGO.

ITO, Iara Tocico. Docente do curso de Nutrição -UNILAGO.

RESUMO

A creatina é uma substância produzida pelo organismo, mas também pode ser ingerida através de alimentos, ou mesmo diretamente em versão creatina mono-hidratada. O objetivo deste trabalho foi realizar um comparativo de quem faz ou não o uso da creatina. O público alvo mulheres na faixa etária entre 20 e 50 anos, que realizam atividade física. O instrumento utilizado é o dinamômetro isocinético, é considerado o padrão ouro para a avaliação da força muscular. A pesquisa mostrou que as mulheres que consomem creatina tem mais força muscular que as que não tomam.

Palavras-Chaves: Creatina. Força. Massa Muscular. Suplemento.

INTRODUÇÃO

O consumo de suplementos é popular não somente pelos benefícios nos aspectos estéticos do corpo, mas também por melhorar a performance e manutenção da saúde, já que podem acelerar o processo de ganho de massa magra, perda de gordura e atraso do processo de sarcopenia. A creatina é uma das suplementações mais procuradas para este fim (Teixeira, 2020). Vale ressaltar que o consumo de creatina deve obedecer às doses recomendadas para garantir a segurança de seu uso, conforme determinado pelos órgãos regulamentadores; sendo que não há contraindicações de seu uso por indivíduos saudáveis (Cassiano et al., 2021).

METODOLOGIA

Trata –se de um estudo descritivo, quantitativo e qualitativo, para avaliar a força das participantes que consomem ou não creatina. A população de estudo foi indivíduos do sexo feminino com idade entre 20 e 50 anos que aceitaram participar da pesquisa mediante concordância com termo de consentimento livre esclarecido.

FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS E DISCUSSÃO

O presente estudo confirma que há um resultado relevante, por mais que houve uma pequena diferença de porcentagem, tendo em vista que foi feito um comparativo das figuras 3 e 4 e o resultado obtido das mulheres que tomam creatina através do comparativo foi de 40% normal, 2% fraco e 8% forte. Além disso, notavelmente na figura 4, que são as mulheres que não tomam creatina, 34% apresentaram resultado normal, 10% fraco e 6% forte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a maioria dos estudos apontam que o uso da creatina deve ser consumido todos os dias, mulheres que tomam creatina, apresentam resultados significativos, mesmo não tomando. Isso mostra que o uso da creatina interfere sim no aumento de força, mas devem ser considerados que algumas mulheres mesmo não tomando, são fisiologicamente mais forte do que as outras. Portanto, a prática regular de atividades físicas e o consumo da creatina é um suplemento improtante para melhorar a saúde muscular.

REFERÊNCIAS

CASSIANO, L. C. et al. O uso de creatina monohidratada e o possível comprometimento na disfunção renal: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 8, p. e8609, 15 ago. 2021.

TEIXEIRA, Y. et al. Efeitos da Suplementação de Creatina Sobre o Desempenho Físico: Uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e982974947, 20 jun. 2020.

PERFIL DO CONSUMIDOR DE APLICATIVOS DE DELIVERY DE REFEIÇÕES NO INTERIOR DE SÃO PAULO

AINO, Arisa. Discente do curso de Nutrição – UNILAGO.

LANDELL, Carolina de Almeida Coelho. Docente do curso de Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

A população tem optado por aplicativos de delivery para adquirir suas refeições. Os objetivos deste estudo foram avaliar o perfil dos usuários e dos pedidos realizados por esses aplicativos. Foram avaliados 52 indivíduos por questionário online. A maioria usa delivery 1 vez por semana, solicita as refeições de casa, pede mais no jantar, considera a vontade do alimento e poder comer comidas que não tem ou não faz para os pedidos. Os principais pedidos são menos saudáveis que a alimentação habitual, o que demonstra uma influência negativa do delivery de refeições nos hábitos alimentares dos usuários.

Palavras-Chave: Hábito alimentar. Delivery. Transição nutricional. Consumo alimentar. Pedido de refeições.

INTRODUÇÃO

Com a rotina em ritmo acelerado, ao invés de gastar tempo no preparo de sua refeição, a população tem optado por receber a comida já pronta, utilizando-se de aplicativos de delivery de refeições (Conde et al., 2022). Nos aplicativos de refeições há disponível uma variedade de opções para compra e o contexto físico, político, cultural e econômico dos indivíduos determina quais refeições serão escolhidas (Marquêz; Camozzi, 2022).

METODOLOGIA

Estudo transversal e observacional, para analisar de forma qualitativa as refeições adquiridas através de aplicativos de delivery por adultos residentes na cidade de São José do Rio Preto, interior de São Paulo. Questionário online auto aplicado foi respondido por 52 pessoas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNILAGO - União das Faculdades dos Grandes Lagos (CAAE: 82200224.6.0000.5489).

FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS E DISCUSSÃO

A maioria da amostra faz uso do delivery de refeições 1 vez por semana, gasta em média R$50 a R$60 por pedido, solicita as refeições de casa, faz mais pedidos no jantar, considera a vontade de comer aquele alimento específico como principal critério para fazer os pedidos e tem como motivo para usar os aplicativos a possibilidade de comer tipos de comida que não tem ou não faz em casa. Entretanto, suas principais escolhas alimentares foram pizza e lanches e a maioria da amostra percebe que as refeições solicitadas por meio desses aplicativos são menos saudáveis que sua alimentação habitual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente estudo demonstram uma influência negativa do uso do delivery de refeições nos hábitos alimentares dos usuários de delivery de refeições no interior de São Paulo. Esses dados podem ajudar a elaborar estratégias para melhorar o hábito alimentar dessa população.

REFERÊNCIAS

CONDE, M. B. M. et al. Perfil do consumidor de aplicativos de comida delivery no município de Marabá-PA. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e51611125252, 16 jan. 2022.

MARQUÊZ, A. M. **A influência dos aplicativos de delivery nos hábitos alimentares e na comensalidade dos consumidores goianienses**. Pucgoias.edu.br, 2022.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE COMERCIÁRIOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

FREITAS, Beatriz Filipini. Discente do curso de Nutrição – UNILAGO.

TEIXEIRA, Carla Somaio. Docente do curso de Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

Recentemente, observou-se um aumento significativo na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) associada a mudança no estilo de vida e padrões alimentares. O estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de trabalhadores do comércio no interior do Estado de São Paulo, focando nos padrões dietéticos e sua correlação com os níveis lipídicos. Os resultados, 46% dos homens e 24% das mulheres apresentavam sobrepeso e 46% das mulheres e 31% dos homens apresentaram risco cardiovascular elevado, refletindo o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados.

Palavras-Chaves: Avaliação nutricional. Padrões dietéticos. Saúde pública. Lipídios.

INTRODUÇÃO

A industrialização, o processamento de alimentos tornaram-se prevalente, variando em natureza, extensão e propósito, impactando a saúde humana. Baseando-se no grau de processamento: in natura, processados e ultraprocessados. O aumento do consumo de alimentos ultraprocessados tem sido associado ao crescimento de obesidade e outras DCNT. (Pereira et al.,2021). Por tanto o objetivo da pesquisa foi avaliar o estado nutricional dos comerciários com o intuito de identificar padrões alimentares inadequados e o desenvolvimento de DCNT.

METODOLOGIA

Este estudo descritivo de abordagem quantitativa foi realizado em um comércio no interior de São Paulo. O estudo foi composto por indivíduos de ambos os sexos, com idade ente 20 e 59 anos. A metodologia de avaliação adotada para esse estudo inclui Índice de massa
Corporal (IMC), Circunferência de Cintura e Quadril (RCQ) e um diário de frequência alimentar.

FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS E DISCUSSÃO

De acordo com Moura et al. (2021), 68% da população estudada, apresentou um alto consumo de alimentos que podem causar risco cardiovascular, sendo alto consumo de carnes, baixo consumo de legumes, verduras e frutas, o mesmo aconteceu com o presente estudo, 55% dos indivíduos, apresentam alto consumo de alimentos que causam problemas cardiovasculares, em concordância, uma pesquisa de Zanin, et al. (2018), 98,7% dos indivíduos não se alimentavam adequadamente, podendo aumentar o risco cardiovascular, assim como Mello, et al. (2020), 30% da população estudada, as pesquisam indicam que padrões alimentares protetores para doenças cardiovasculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo indicam que os trabalhadores do comércio na cidade analisada apresentam uma prevalência significativa de sobrepeso e obesidade, bem como padrões alimentares que favorecem o risco de doenças cardiovasculares e outras DCNT.

REFERENCIAS

PEREIRA, M. G. et al. Consumo de alimentos ultraprocessados e fatores associados em adultos: evidências do Inquérito ISACamp 2008-2009. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. suppl 2, p. 3815–3824, 2021

ZANIN, J. et al. Qualidade da dieta de pacientes com doenças cardiovasculares atendidos em um hospital de alta complexidade. **BRASPEN Journal**, v. 33, n. 3, p. 282–289, 7 fev. 2023.

PERFIL ALIMENTAR EM POLICIAIS MILITARES

GUIMARÃES, Guilherme. Discente do curso de Nutrição – UNILAGO.

TEIXEIRA, Carla Somaio. Docente do curso de Nutrição - UNILAGO.

RESUMO

Os hábitos alimentares da sociedade contemporânea vêm sofrendo alterações, assim ficando destinado a ingestão de alimentos ultraprocessados com baixo teor de vitaminas, fibras e minerais. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil nutricional dos policiais militares. A pesquisa foi do tipo descritiva e quantitativa onde 47 policiais do sexo masculino responderam a um questionário alimenta, foi realizado avalição antropométrica, quantidade de horas dormidas, nível de atividade física e resultados de exames bioquímicos. Na avaliação IMC mostrou que 13% estão no seu peso ideal, 87% com circunferência abdominal acima do ideal mostrando risco cardiovascular. No consumo alimentar foi insuficiente a ingestão de frutas e verduras e 43% não pratica atividade física regular. Conclui se que além de uma dieta equilibrada o ambiente tem que ser equilibrado para se ter uma qualidade de vida.

Palavras-Chaves: Segurança Pública. Perfil Alimentar. Polícia Militar

INTRODUÇÃO

A doença crônica não transmissível é caracterizada por um conjunto de patologias como dislipidemias, diabetes mellitus tipo II, hipertensão, doenças cardiovasculares e obesidade, podendo resultar em incapacidade funcional, sendo ainda responsáveis por mortes prematuras em todo o mundo, além de perderem a qualidade de vida e sobrecarregando o sistema de saúde (Malta et al., 2020). O objetivo foi avaliar o perfil nutricional dos policiais militares e relacionando com resultados de exames bioquímicos, assim verificando possíveis patologias associadas a uma má alimentação.

METODOLOGIA

Refere-se a uma pesquisa de campo quantitativa e transversal realizado com policiais militares operacionais do 9 BAEP cidade interior de São Paulo. Aplicado um questionário de frequência alimentar, horas de sono por dia, IMC, medida de circunferência abdominal e quadril, análise de exames bioquímicos e nível de atividade física. A participação só foi realizada após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecida.

FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS E DISCUSSÃO

Quanto ao IMC obtido da pesquisa mostrou que 88% dos policiais militares estão acima do peso, resultados semelhantes com o estudo feito por Trindade et al, (2022), com 77% e a circunferência abdominal, 87% estavam acima, podendo ter riscos para doenças metabólicas e cardiovasculares, além de uma possível esteatose hepática não alcoólica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse contexto podemos concluir que apenas uma dieta equilibrada não é o suficiente para fornecer saúde e bem-estar aos policiais militares, pois uma rotina estressante aliada ao sedentarismo, e a falta de sono mostrou um grande índice de sobrepeso podendo trazer riscos à saúde de forma geral.

REFERENCIAS

MALTA, D. C. et al. Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Revista Ciência & Saúde Coletiva: um estudo bibliométrico. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4757–4769, 4 dez. 2020.

TRINDADE, A. et al. Obesidade e sedentarismo na atividade policial militar: avaliação do impacto e propostas de combate. **Deleted Journal**, v. 1, n. 3, p. 77–77, 1 jan. 2022.

IDENTIFICAÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS ATRAVÉS DA ROTULAGEM NUTRICIONAL

POLONI, Karina Aparecida. Discente do curso de Nutrição - UNILAGO.

ROBERTA, Cristina Caires. Docente do curso de Nutrição - UNILAGO.

RESUMO

A alimentação adequada é importante na vida da população. Com o excesso de ultraprocessados foi necessário equilibrar a produção destes devido ao avanço da má alimentação, criando normas de rotulagem dos alimentos como a RDC 429/2020, IN nº 75 e a RDC 727/2022. O objetivo foi avaliar os ingredientes da tabela nutricional dos requeijões cremosos, com estudo quantitativo e qualitativo e constatar se estavam dentro da Lei de rotulagem e se possuíam ingredientes saudáveis. A pesquisa observou que todas as marcas estão seguindo as novas regras de rotulagem, mas todos possuem alto teor de gordura saturada e apenas um com alto teor de sódio.

Palavras-Chaves: Rotulagem nutricional. Alimentos embalados. Alimentação saudável. Qualidade de vida

INTRODUÇÃO

O alto consumo de alimentos ultraprocessados por ter baixa qualidade nutricional, elevada densidade energética, alto índice de açúcar, sódio e gordura e poucos nutrientes, fibras e proteínas estão ligados ao aumento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como diabetes, obesidade, problemas cardiovasculares e alguns tipos de câncer (Silveira; Moura; Gasperin, 2023). O estudo tem por objetivo avaliar os ingredientes da tabela nutricional dos requeijões cremosos, se estão de acordo com a RDC 429/2020, 727/2022 e a IN nº 75 e auxiliar o consumidor na escolha do produto mais saudável identificando e avaliando os ingredientes constantes neles, como as quantidades, conservante/aditivos químicos utilizados.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado em supermercados de maior fluxo de consumidores no interior paulista.
Foram avaliados rótulos de 08 marcas aleatórias de requeijão cremoso. Foram analisados dados dos rótulos dos requeijões identificando aqueles com maior qualidade nutricional e os que estavam dentro das normas de rotulagem, auxiliando o consumidor nos alimentos mais saudáveis e prevenindo o impacto desses na saúde, principalmente com relação aos conservantes e aditivos químicos.

FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS E DISCUSSÃO

Na análise constatou alto teor de gordura saturada em todos, 01 com excesso de sódio, 03 com excesso de conservantes e 02 continham mais ingredientes. Todas as marcas continham as informações obrigatórias discriminadas. Por fim, todos os requeijões estão dentro das normas de rotulagem, mas o uso irrestrito pode auxiliar no aumento de DCNT (Barcarolo, et. al. 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise constatou que os rótulos estão de acordo com as normas vigentes, entretanto o perfil nutricional é desfavorável, sendo assim o consumo irrestrito deles e junto com outros ultraprocessados podem trazer prejudiciais à saúde auxiliando no aumento de DCNT como obesidade, colesterol, diabetes e doenças cardiovasculares, sendo necessário promover mais estudos correlacionando os ingredientes e o impacto destes na saúde da população.

REFERENCIAS

SILVEIRA, J. T., MOURA, F. A., GASPERIN, P. D. **Qualidade nutricional de biscoitos disponíveis à venda em supermercados**. Revista DEMETRA, Alimentação, Nutrição & Saúde, Itaqui – RS, 2023. DOI: 10.12957/demetra. 2023. 67477.

BARCAROLO, E.C., FRAPORT, L. **Principais ingredientes e aditivos dos alimentos ultraprocessados.** Revista REVIVA. Itapiranga – SC, v3. n.2, 2024.

ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA ADOLESCENTES DO INTERIOR DE SÃO PAULO.

MENEGUETTE, Rafaela. Discente do curso de Nutrição – UNILAGO.

ITO, Iara. Docente do curso de Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

A pesquisa analisou os hábitos alimentares e a prática esportiva de 28 adolescentes de 10 a 19 anos no interior de São Paulo, destacando que 60,71% apresentavam eutrofia e 28,58% sobrepeso. Apesar de 28% praticarem esportes regularmente, como futebol e vôlei, os hábitos alimentares mostraram consumo excessivo de doces (100%) e baixa ingestão de alimentos nutritivos. Além disso, 75% não faziam uso de suplementação alimentar, o que pode comprometer o desempenho físico. Conclui-se a necessidade de intervenções educativas para uma dieta equilibrada, essencial para o desenvolvimento saudável e o desempenho esportivo.

Palavras-Chaves: Adolescente. Qualidade Nutricional. Desempenho

INTRODUÇÃO

A adolescência é marcada por transformações físicas e psicológicas intensas, aumentando a demanda calórica devido ao crescimento e à atividade física. A prática esportiva melhora a saúde física e o desenvolvimento social e emocional. No Brasil, os hábitos alimentares dos adolescentes estão se deteriorando, com um aumento no consumo de alimentos ultraprocessados e distúrbios alimentares (Neta et al., 2021).

METODOLOGIA

Foi utilizado um questionário no Google Forms para coletar dados sociodemográficos, sobre prática esportiva e avaliação nutricional de jovens atletas. O objetivo da pesquisa foi avaliar os hábitos alimentares e o estado nutricional de adolescentes. A classificação do IMC em crianças e adolescentes seguiu percentis ajustados pela OMS: baixo peso abaixo do percentil 3, peso adequado entre os percentis 3 e 85, sobrepeso entre 85 e 97, e obesidade acima do percentil 97, considerando variações de idade e maturação sexual.

FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS E DISCUSSÃO

A avaliação nutricional revela que muitos adolescentes apresentam sobrepeso e obesidade, com hábitos alimentares influenciados pelo consumo de alimentos ultraprocessados. Portanto, a prática esportiva é essencial para o desenvolvimento integral dos jovens, enquanto a nutrição e suplementação devem ser cuidadosamente abordadas (Oliveira, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da exposição dos adolescentes a padrões alimentares inadequados e deficiências nutricionais, é essencial a atuação de equipes multidisciplinares nas unidades básicas de saúde. A promoção do autocuidado, especialmente no público masculino, com foco na terapia nutricional, psicológica e na prática de atividade física, é fundamental para prevenir a obesidade e garantir o desenvolvimento saudável, melhorando a qualidade de vida a longo prazo.

REFERENCIAS

NETA, A. DA C. P. DE A. et al. Padrões alimentares de adolescentes e fatores associados: estudo longitudinal sobre comportamento sedentário, atividade física, alimentação e saúde dos adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 3839–3851, 30 ago. 2021.

OLIVEIRA, A. **Centro Esportivo Virtual | CEV | Revista do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero v. 4, n 6, 2014.** Disponível em: <https://cev.org.br/biblioteca/revista-observatorio-brasil-igualdade-genero-v4-n6-2014/>. Acesso em: 25 out. 2024.

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA IMAGEM CORPORAL DE UNIVERSITÁRIOS

BATISTA, Taynara Mendes. Discente do curso de Nutrição – UNILAGO.

TEIXEIRA, Carla Somaio. Docente do curso de Nutrição - UNILAGO.

RESUMO

Com a expansão das redes sociais, surge uma tendência à comparação social em relação aos ideais de beleza promovidos pela mídia e pela sociedade. Diante disso, há um debate sobre o impacto que essas redes sociais podem exercer na percepção corporal. O estudo permitiu uma análise sobre o impacto das redes sociais na percepção corporal de universitários. A pesquisa foi realizada com universitários do interior de São Paulo, envolvendo adultos de ambos os sexos, com idades entre 19 e 50 anos. Considerando os resultados mencionados concluiu-se que de acordo com o IMC, independente do sexo, a maior parte dos indivíduos possuem distorção de imagem e se vêem diferente de onde realmente estão, porém houve a predominância no sexo feminino. Foi visto também que grande parte dos indivíduos estão em estado de eutrofia, contudo também se comparam com influenciadores e possuem distorção de imagem.

Palavras-Chaves: Imagem corporal. Escala de silhuetas. Redes sociais.

INTRODUÇÃO

Com o crescimento das redes sociais e o aumento da sua influência sobre os usuários, surge uma comparação social em relação aos padrões considerados "bonitos" pela mídia e pela sociedade, o que leva ao individuo várias inseguranças em relação à aparência física (Theodoro; Fernandes; Reis, 2021). O objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre imagem corporal e as redes sociais em universitários, mostrando que as mídias podem interferir na autopercepção do indivíduo.

METODOLOGIA

Trata–se de um estudo descritivo, quantitativo e qualitativo realizado no interior de São Paulo. Abrangeu indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 19 e 50 anos. A participação foi realizada após a aprovação do termo de consentimento livre e esclarecida conforme a resolução 196/96 “sobre pesquisa envolvendo seres humanos” do conselho de saúde do Ministério da Saúde. O projeto foi aprovado pela plataforma Brasil, com o número de parecer 6.853.838.

FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS E DISCUSSÃO

Quanto aos resultados obtidos, a maioria dos indivíduos que participaram da pesquisa acompanham influenciadores nas redes sociais, sendo 98% e os outros restantes 2% não acompanham. O percentual dos indivíduos que estão insatisfeitos com sua imagem corporal é de 76% e somente 24% estão satisfeitos com a forma que se veem. Em concordância a outro estudo os resultados foram semelhantes, tendo que a maioria indivíduos não estão satisfeitos com sua imagem corporal (Miranda et al, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse contexto, embora uma grande parte dos indivíduos esteja em um estado de eutrofia, grande parte deles ainda se comparam com influenciadores, o que contribui para essa percepção distorcida de suas próprias imagens corporais.

REFERENCIAS

MIRANDA, V. P. N. et al. Insatisfação corporal em universitários de diferentes áreas de conhecimento. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria,** v. 61, p. 25–32, 2012.

THEODORO, H. G.; FERNANDES, F. N.; REIS, E. J. B. DOS. A nova grande mídia: uma análise sobre a influência de blogueiros fitness! **BIOMOTRIZ**, v. 15, n. 1, p. 346–363, 3 nov. 2021.

ACEITAÇÃO DE ISÔTONICOS POR ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DA COSTA SILVA, Geovana Beatriz. Discente do curso de Nutrição – UNILAGO

DAMY-BENEDETTI, Patrícia de Carvalho. Docente do curso de Nutrição - UNILAGO

RESUMO

Este trabalho analisou a aceitação sensorial de várias marcas de isotônicos entre 44 alunos do curso de Educação Física da Unilago, sendo que 98% dos participantes tinham entre 19 e 36 anos. Após a realização de atividades físicas, foram examinadas características como aroma, sabor e cor dos isotônicos. Os resultados indicaram que tanto o aroma quanto o sabor foram bem aceitos nas diferentes amostras, embora a cor tenha mostrado diferenças significativas. O isotônico 834 teve a melhor aceitação geral, com uma média de 7,32 em todos os critérios avaliados, enquanto o isotônico 569 foi o menos aceito, com uma média de 6,86. A análise sobre a frequência de consumo indicou que 75% dos indivíduos consomem isotônicos de forma ocasional, 14% nunca os consomem e 11% têm um consumo regular.

PALAVRAS-CHAVES: Análise Sensorial. Educação Física. Isotônico

INTRODUÇÃO

Bebidas isotônicas são repositores hidrolíticos formulados a partir da concentração variada de eletrólitos, associada a concentrações variadas de carboidratos, com o objetivo de reposição hídrica e eletrolítica decorrentes da prática de atividades físicas, esses produtos também devem apresentar concentrações variadas de sódio e cloreto (ANVISA, 2019). O objetivo deste estudo foi realizar uma análise sensorial por alunos do curso de Educação Física da Unilago, para analisar a aceitação e preferência de isotônicos, sabor uva, de três marcas diferentes, após uma prática de exercícios.

METODOLOGIA

A população foi composta por alunos do curso de Educação Física da Unilago, sendo dos gêneros masculino e feminino. Para coleta de dados, foram utilizados três isotônicos de diferentes marcas comerciais, todos com o sabor uva, envasados em garrafas de 500 ml, adquiridos em supermercados na cidade de São José do Rio Preto - SP. Para a avaliação sensorial, foram realizados testes de aceitação sensorial (teste afetivo de aceitação) e teste de preferência, utilizando uma equipe de provadores não treinados. Foi solicitado aos provadores, a avaliação dos atributos: aroma/cheiro, cor/ e sabor/gosto, por meio de escala hedônica de 9 pontos, sendo os extremos 1. Desgostei muitíssimo e 9. Gostei muitíssimo, bem como a frequência de consumo. Os resultados obtidos nos testes de aceitação foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e Teste de Tukey ($p<0,05$).

DISCUSSÃO

A análise sensorial foi realizada logo após uma prática de exercícios. Participaram da análise sensorial, 44 estudantes do curso de Educação Física. Através da análise dos resultados do teste de aceitação, observou-se que as amostras dos isotônicos foram igualmente aceitas pelos provadores quanto ao aroma e sabor, não ocorrendo diferenças estatísticas entre eles. Já, em relação a cor, houve diferença significativa ao nível de 5% entre as amostras. Verifica-se que, o isotônico 834, foi o mais aceito em todos os atributos como cor, aroma e sabor com uma média geral de 7,32 e o isotônico 569 foi o menos aceito, com uma média geral de 6,86.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados mostra que, quanto ao aroma e sabor, os isotônicos avaliados foram bem aceitos, sem diferenças significativas do ponto de vista estatístico. Entretanto, em relação à cor, notou-se uma diferença relevante entre as amostras, sendo o isotônico 834 o mais bem avaliado em todos os critérios considerados (cor, aroma e sabor), com uma média geral de 7,32, enquanto o isotônico 569 obteve a menor aceitação, com uma média de 6,86.

REFERENCIAS

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária Resolução RDC n. 18 de 27 de abril de 2010, Ministério da Saúde. 2019.

IMPACTO DA TRANSIÇÃO NUTRICIONAL E ALIMENTAR NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

MARTINS, Caroline; PEREIRA, Larissa Discente do curso de Nutrição – UNILAGO

LANDELL, Carolina de Almeida Coelho. Docente do curso de Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

A população brasileira passou por mudanças no consumo alimentar e estado nutricional, o que originou a "transição nutricional" no país. Este trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica sobre o tema. A literatura mostra a substituição de alimentos básicos e tradicionais como o arroz e feijão por alimentos ultraprocessados, cuja composição nutricional é prejudicial à saúde. Houve diminuição da prevalência de desnutrição e aumento do excesso de peso na população, o que contribui para as doenças crônicas não transmissíveis, que são uma importante causa de morte no mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Transição nutricional, transição alimentar, consumo alimentar.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a população brasileira passou por mudanças no consumo alimentar e estado nutricional, devido a influência de fatores econômicos, sociais, culturais e ambientais, processo conhecido como "transição nutricional" e a obesidade adulta e as doenças crônicas são atualmente as principais causas de morte (Barros et al., 2021). O presente trabalho teve o objetivo de estudar a transição nutricional e alimentar no Brasil.

METODOLOGIA

Estudo de revisão bibliográfica. Foram analisados artigos publicados em português, a partir do ano de 2020**,** na base de dados *online* do *Google Acadêmico*, utilizando-se as palavras-chave: "transição nutricional", "transição alimentar" e "consumo alimentar".

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No estilo de vida atual as pessoas optam por praticidade, o que intensifica a busca por alimentos prontos para consumo. Alimentos básicos e tradicionais como o arroz, feijão e hortaliças têm sido substituídos por pizzas, lanches e alimentos ultraprocessados, os quais são prejudiciais à saúde, pois possuem elevado teor calórico, de sódio, açúcares e gorduras, além de baixo aporte de micronutrientes, vitaminas e minerais (Damassini; Brunch-Bertani, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para enfrentamento das consequências da transição nutricional no Brasil são necessárias ações que incentivem a ingestão de alimentos in natura e limitem a oferta e consumo de ultraprocessados. Educação nutricional nas escolas, ações publicitárias e iniciativas intersetoriais entre o setor público e privado que garantam Segurança Alimentar e Nutricional serão fundamentais para viabilizar a melhora do perfil nutricional da população.

REFERÊNCIAS

BARROS, Dayane. de Melo, et al. A influência da transição alimentar e nutricional sobre o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis**. Brazilian Journal of Development,** 2021. Acesso em: 28 jul, 2024.

DAMASSINI, Letícia; BRUNCH-BERTANI, Juliana Paula. Consumo alimentar e estado nutricional de escolares: revisão integrativa. **Arch. Health**. Sci. 2023. Acesso em: 30 mar 2024.

ODONTOLOGIA

CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

PACHECO, Caroline Zacheo. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A odontologia desempenha um papel crucial na saúde geral das pessoas com Síndrome de Down (SD), uma condição genética que pode afetar o desenvolvimento físico e cognitivo. Esses indivíduos têm uma maior predisposição a problemas dentários, como má oclusão, dentes extra e uma maior incidência de cáries e doenças periodontais. Além disso, podem enfrentar dificuldades na higiene bucal devido a questões motoras e cognitivas. O objetivo foi analisar as produções literárias a fim de descrever os cuidados odontológicos e as principais alterações bucais em pacientes com SD. Por isso, os dentistas devem adaptar seus cuidados para atender às necessidades específicas, criando um ambiente acolhedor e utilizando técnicas de comunicação claras. É fundamental a intervenção precoce, a fim de que a prevenção e o tratamento sejam personalizados, considerando as características individuais de cada paciente. Desse modo, através do presente estudo foi possível demonstrar a importância dos cuidados odontológicos desses pacientes, sendo fundamental a atuação do dentista para a promoção e prevenção da saúde bucal, garantindo uma maior humanização no cuidado e conscientizando sobre a importância da promoção e prevenção da saúde oral.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento odontológico, Odontologia, Síndrome de Down.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia cromossômica acarretada pela alteração genética durante a divisão celular do embrião, visto que o indivíduo com SD possui 47 cromossomos, e não 46, com o cromossomo extra vinculado ao par 21. Esses pacientes estão mais propensos a desenvolver danos bucais, tais como lesões de cárie e doenças periodontais, visto que alguns fatores contribuem para acúmulo de placas bacterianas (SANTOS & POHLMANN, 2020). O profissional de odontologia precisa de capacitação e informação para um manejo e abordagem adequada, conduzindo o paciente de forma prudente, garantindo o acompanhamento familiar e conscientizando sobre a promoção e prevenção da saúde oral.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica através de um levantamento de artigos e periódicos publicados no Google Acadêmico, PubMed e Scientific Eletronic Library Online (Scielo), com o intuito de consultar literaturas a respeito dos cuidados odontológicos em relação aos pacientes com Síndrome de Down. Foram usados os descritores: odontologia; síndrome de Down; atendimento odontológico; saúde bucal.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o tratamento odontológico de pacientes com SD, é preciso adotar técnicas que facilitem o tratamento e proporcionem maior conforto ao paciente (SANTOS & SILVA, 2023). Recomenda-se a abordagem precoce, pois as técnicas de manejo proporcionam um vínculo entre o paciente e o profissional, além de gerar maior segurança e conforto. Orientações sobre como cuidar da alimentação, métodos de higienização bucal entre outras, precisam ser repassadas ao paciente e à família. O dentista deve estar atento às suas características individuais, sendo fundamental realizar uma anamnese, utilizar reforço positivo, observar as expressões, gestos e reações do paciente, manter um atendimento pontual e consultas breves (NETA et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o atendimento odontológico de pacientes com SD, é fundamental o acolhimento, diálogo e participação ativa do paciente no tratamento. Por isso, o cuidado deve envolver uma equipe multidisciplinar e a orientação dos familiares, buscando sempre a melhor qualidade de vida e integração social para o paciente com SD, de modo que a participação do dentista garante uma maior humanização do cuidado do paciente.

REFERÊNCIAS

NETA, T. A. de D. et al. Atendimento odontológico à criança com Síndrome de Down: revisão da literatura. ***Research, Society and Development***, v. 10, n. 14, e552101422602, 2021.

SANTOS, P. C.; POHLMANN, M. J. C. A importância do cirurgião-dentista e dos responsáveis na manutenção da saúde bucal de portadores da síndrome de down. **Revista Saúde**, v. 1, n. 1, 2020.

SANTOS, A. P. O.; SILVA, F. G. Importância do conhecimento acerca das condutas, cuidados e prevenção no tratamento odontológico em pacientes com síndrome de down: uma revisão de literatura. **Revista Scientia Generalis**, v. 4, n. 2, 2023.

OPÇÕES TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

OUF, Ahmed Saad Abdelhamid. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

COELHO, Jessica de Almeida. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho aborda a endodontia, enfatizando sua importância no tratamento de infecções e preservação da estrutura dental por meio de diferentes abordagens, como o tratamento em sessão única e em múltiplas sessões. O tratamento em sessão única reduz o número de consultas e o risco de contaminação entre as etapas, sendo indicado para casos de vitalidade pulpar. Já o tratamento em múltiplas sessões, preferido em situações de necrose pulpar e lesões periapicais, utiliza medicação intracanal para assegurar uma desinfecção mais completa. Tecnologias como os motores endodônticos e localizadores foraminais desempenham papel essencial, garantindo precisão no preparo dos canais e facilitando a determinação do comprimento radicular. Esses dispositivos contribuem para um tratamento mais rápido, seguro e eficaz, minimizando o desconforto do paciente e aumentando a taxa de sucesso. A escolha entre sessões únicas ou múltiplas, aliada ao uso de novas tecnologias, deve considerar as condições clínicas do paciente e a complexidade do caso.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia. Múltiplas sessões. Sessão única

INTRODUÇÃO

O tratamento endodôntico é fundamental na preservação de dentes afetados internamente ou na região periapical, visando eliminar infecções e preservar a estrutura dental (ALLEY et al. 2004). Diversos fatores devem ser considerados ao escolher a forma que o tratamento endodôntico deve ser realizado, incluindo a habilidade e experiência clínica do operador, as condições do dente a ser tratado, as ocorrências intraoperatórias, o tempo disponível, o cansaço do operador e do paciente, além da história médica do paciente (OLIVEIRA et. al., 2019). Duas abordagens principais são comumente empregadas: o tratamento em sessão única e em múltiplas sessões. A sessão única tem sido fortemente utilizada por vários profissionais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, LILACS e Embase. Foram utilizados descritores para a busca, como Endodontia (Endodontics); Múltiplas Sessões (Multiple Sessions); Sessão única (Single Session).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O tratamento endodôntico costumava ser realizado em várias sessões, principalmente devido ao tempo necessário para sua execução. No entanto, com o avanço da tecnologia e a implementação de técnicas modernas, como o uso de isolamento absoluto, aparelhos de aumento visual, localizadores de ápice e limas mecanizadas de NiTi, houve não apenas um aprimoramento da eficácia e segurança dos procedimentos, mas também uma redução significativa na duração do tratamento (MACHADO, 2022). Para o sucesso do tratamento em sessão única, é essencial uma preparação meticulosa, envolvendo instrumentação e irrigação eficazes para garantir uma desinfecção adequada do canal radicular. Assim principal objetivo do tratamento endodôntico é a prevenção ou cura da periodontite apical, o que exige uma abordagem cuidadosa e tecnicamente adequada, com respeito à anatomia do canal radicular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a endodontia, como especialidade dedicada à preservação e saúde dos tecidos pulpares e periapicais, dispõe de abordagens diferenciadas para o tratamento de infecções e lesões dentárias, cada uma com suas vantagens e limitações. O tratamento em sessão única, amplamente recomendado para casos de vitalidade pulpar, destaca-se pela eficiência e pelo conforto proporcionado ao paciente, reduzindo o tempo clínico e minimizando o risco de contaminação entre sessões.

REFERÊNCIAS

ALLEY, B.S. et. al. A comparison of survival of teeth following endodontic treatment performed by general dentists or by specialists. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontics.** 2004.

MACHADO, R. **Endodontia: princípios biológicos e técnicos**. Rio de Janeiro: Grupo Gen - E-book, 2022.

OLIVEIRA, R.L. et. al. Computed microtomography evaluation of calcium hydroxide-based root canal dressing removal from oval root canals by diferente methods of irrigation. **Microsc Res Techn**. 2019.

IMPORTÂNCIA DO USO DA ESCOVA INTERDENTAL CONTRA A DOENÇA PERIODONTAL

BARBOSA, Alana Barcelos. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

LANDUCCI, Luís Fernando. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O biofilme dentário, constituído por comunidades microbianas, se forma nas superfícies dentárias e inicia-se com a película dentária. Sua remoção diária é essencial para prevenir cáries e doenças periodontais, sendo a escovação fundamental, mas insuficiente para áreas interdentais. O uso de escovas interdentais é recomendado para complementar a higiene bucal, pois demonstrou redução significativa na placa bacteriana e gengivite. A educação sobre a correta utilização dessas ferramentas é crucial para a saúde periodontal, destacando a escova interdental como um aliado na prevenção de doenças bucais.

PALAVRAS-CHAVE: doença periodontal, biofilme interproximal, escova interdental.

INTRODUÇÃO

O uso da escova interdental, em comparação com a escovação isolada, reduz consideravelmente a placa dental interproximal. Estudos como o de Christou et al. (1998) demonstram que em pacientes com periodontite, o escore de placa interproximal inicial de 3,09 foi reduzido para 2,15 em um período de seis semanas. A combinação do uso da escova de dentes com a escova interdental resulta em melhores resultados na remoção da placa bacteriana nas regiões interproximais dos dentes, superando o uso do fio dental. A compreenção da importância do uso da escova interdental para pacientes predispostos a desenvolver doenças periodontais, orientando-os e demonstrando a forma correta de utilização é de extrema importância.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo**.** Foi utilizados descritores para a busca, como escova interdental, doença periodontal, biofilme interproximal e doença cárie**.** As buscas das produções científicas foram realizadas abrangendo artigos de livre acesso escritos na língua portuguesa e inglesa publicados na íntegra.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escova interdental tem se destacado como uma ferramenta essencial na higiene oral, especialmente em comparação com outros métodos de limpeza, como o fio dental. Estudos indicam que as escovas interdentais são significativamente mais eficazes na remoção de biofilme bacteriano, com uma diferença de até 30% na eficiência quando comparadas ao uso do fio dental, especialmente em espaços interdentais maiores (TERRA et al., 2015). A escolha do tamanho adequado da escova interdental é essencial para garantir a eficácia da limpeza sem causar danos às gengivas. De acordo com Geisinger e Valiquette (2018), o uso de escovas calibradas e a orientação profissional na escolha do tamanho contribuem para uma melhor saúde periodontal e redução do sangramento gengival. A adição de soluções de enxaguatório bucal também é recomendada, pois pode auxiliar no controle das bactérias e promover uma saúde bucal ainda melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação e o conhecimento do cirurgião-dentista sobre os diferentes mecanismos auxiliares à escovação são fundamentais para a promoção da saúde bucal e a prevenção de doenças periodontais. Como demonstrado em vários estudos, a escovação adequada, complementada por ferramentas de limpeza interdental, como escovas interdentais e irrigadores orais, é essencial para a remoção eficaz do biofilme e a manutenção da saúde gengival. O cirurgião-dentista deve não apenas ensinar os pacientes sobre a importância de uma higiene bucal completa, mas também motivá-los a adotar esses hábitos, enfatizando a relação entre a limpeza interdental e a redução de doenças gengivais e até sistêmicas.

REFERÊNCIAS

CHRISTOU, V. et. al. Comparison of different approaches of interdental oral hygiene: interdental brushes versus dental floss. **Journal of Periodontology**, v. 69, n. 7, p. 759-764, 1998.

GEISINGER, M. L.; VALIQUETTE, L. Clinical performance of interdental brushes in periodontal maintenance: a randomized controlled trial. **Journal of Periodontology**, v. 89, n. 6, p. 678-684, 2018.

TERRA, G. M. O. et al. Efetividade da escova interdental na saúde gengival de adolescentes em tratamento ortodôntico. **Brazilian Oral Research.** 2015.

CÂNCER ORAL ASSOCIADO AO VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO (HPV)

PEREIRA, Ana Laura de Jesus. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

LANDUCCI, Luís Fernando; COELHO, Jessica de Almeida. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este estudo revisa a relação entre o HPV e o câncer oral, abordando suas manifestações bucais e implicações clínicas. Os tipos 16 e 18 do HPV são fatores relevantes na oncogênese oral, responsáveis por um número crescente de casos de câncer na cavidade oral. A infecção ocorre principalmente por vias oral-genital e oral-oral, e sua persistência pode levar à transformação maligna de lesões orais. O trabalho destaca manifestações clínicas como papilomas e verrugas, e o papel das proteínas virais E6 e E7 na inativação dos genes p53 e Rb, essenciais no controle celular. O diagnóstico precoce via PCR e a vacinação profilática são fundamentais para a prevenção e detecção do vírus, sendo o papel do cirurgião-dentista crucial na redução da incidência de câncer oral associado ao HPV.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer Oral. Epidemiologia. Diagnóstico. Tratamento.

INTRODUÇÃO

O câncer oral é uma neoplasia maligna que afeta os tecidos da cavidade oral, incluindo lábios, mucosa oral, gengivas, língua, assoalho da boca e palato duro. Esta doença é uma importante questão de saúde pública, com uma incidência significativa em todo o mundo (MARUR et al., 2010). Correlacionado ao câncer oral, o papilomavírus humano (HPV) chama atenção no cenário atual. Estudos mostram que pacientes infectados pelo HPV são significativamente mais propensos a desenvolverem câncer oral, particularmente em áreas como a orofaringe (MUÑOZ et al., 2006; CHATURVEDI et al., 2015).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Pubmed, Scielo, LILACS e Embase. Foram utilizados descritores para a busca, como HPV; Câncer Oral (Oral Cancer); Epidemiologia (Epidemiology); Diagnóstico (Diagnosis); Tratamento (Treatment).

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

As manifestações clínicas do HPV na cavidade oral variam desde lesões benignas, como verrugas e papilomas, até formas malignas, como o carcinoma de células escamosas. Verrugas orais frequentemente apresentam uma coloração esbranquiçada ou acinzentada, enquanto papilomas têm uma aparência papilar, sendo geralmente encontrados na mucosa jugal (CHATURVEDI et al., 2015). Embora benignas essas lesões podem causar desconforto funcional e estético, além de estigmatização social. O carcinoma de células escamosas associado ao HPV é caracterizado por ulcerações persistentes, dor e sangramento. A detecção precoce é fundamental, já que pacientes com câncer oral relacionado ao HPV tendem a ter um prognóstico mais favorável do que aqueles com câncer associado ao tabagismo ou álcool (MARUR et al., 2010). Estima-se que até 70% dos cânceres orais diagnosticados em jovens adultos estejam relacionados ao HPV, o que reforça a importância de estratégias de rastreamento adequadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão do trabalho destaca a importância do HPV (Papilomavírus Humano) na etiologia do câncer oral, evidenciando seu papel significativo no aumento da incidência de casos. A revisão da literatura revela que o HPV é um fator crucial no desenvolvimento de neoplasias malignas orais e outras manifestações bucais, ressaltando a necessidade de diagnóstico precoce e estratégias eficazes de prevenção. A vacinação e a educação em saúde são apontadas como medidas preventivas essenciais. Além disso, o estudo sugere que a prática clínica deve incorporar técnicas modernas de detecção para melhorar o manejo dos pacientes e a identificação precoce de lesões relacionadas ao HPV.

REFERÊNCIAS

CHATURVEDI, A. K. et al. Papilomavírus humano e aumento da incidência de câncer orofaríngeo nos Estados Unidos. **Journal of Clinical Oncology**, v. 33, n. 29, p. 3191-3196, 2015.

MARUR, S. et al. Câncer de cabeça e pescoço associado ao HPV: uma epidemia relacionada ao vírus. **The Lancet Oncology**, v. 11, n. 8, p. 781-789, 2010.

MUÑOZ, N. et al. HPV na etiologia do câncer humano. **Vaccine**, v. 24, n. 3, p. 1-10, 2016.

ASSOCIAÇÃO DO BRUXISMO INFANTIL À FATORES PSICOLÓGICOS

BENEVENTI, Beatriz de Lima. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O bruxismo refere-se ao ato de ranger os dentes, podendo ocorrer durante o dia ou durante a noite. A condição é multifatorial, muitas vezes relacionada a fatores psicológicos, e pode ser primária ou secundária. O objetivo deste trabalho foi explorar a relação entre bruxismo, estresse e ansiedade, associados a pandemia da COVID-19. Seu diagnóstico envolve relatos do paciente ou responsável, exame clínico e exames de PSG ou EMG. A pandemia da COVID-19 aumentou a ansiedade infantil, afetando sua saúde mental e qualidade do sono, o que pode agravar o bruxismo. O tratamento requer abordages variadas, incluindo acompanhamento médico, psicológico e odontológico. Cada paciente deve ser avaliado individualmente, especialmente crianças, para evitar intercorrências no desenvolvimento. Portanto, é fundamental entender a ligação entre bruxismo e fatores psicológicos, principalmente em crianças. Logo, é essencial implementar intervenções que levem em conta não apenas os fatores físicos, mas também os psicológicos que podem intensificar essa condição, como a COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Bruxismo infantil, COVID-19, fatores psicológicos, estresse e ansiedade.

INTRODUÇÃO

O bruxismo acomete o sistema mastigatório, alterando o seu desempenho e o seu funcionamento normal (MARCHINI & SANTOS, 2011). Sendo descrito como um ato mastigatório parafuncional, pode ser classificado de acordo com as duas manifestações circadianas: durante o sono (bruxismo do sono) ou durante o dia (bruxismo em vigília). O isolamento social durante a pandemia do COVID-19 elevou o nível de ansiedade nas crianças por consequência do fechamento das escolas, do excesso do uso da tecnologia e da redução da prática de atividades físicas levando os mesmos a desenvolverem o bruxismo infantil.

METODOLOGIA

O presente estudo baseou-se na realização de uma revisão sistemática da literatura. As plataformas digitais utilizadas para a obtenção de dados foram a Scientific Electronic Library (SciELO), o PubMed, além de jornais e livros. As palavras-chave utilizadas nas pesquisas incluiram: bruxismo, bruxismo infantil, COVID-19, fatores psicológicos, estresse e ansiedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Uma revisão sistemática revelou uma alta variação na prevalência do bruxismo entre crianças, com taxas que variam de 3,5% a 40,6%, além de demonstrar que não há diferença significativa entre o sexo feminino e masculino. Ademais, a faixa etária mais afetada situa-se entre 5 e 8 anos de idade, apresentando uma tendência de redução à medida que a idade aumenta (MANFREDINI et al., 2013). Considera-se que pessoas com bruxismo adotam esse hábito devido à influência de fatores emocionais, como o acúmulo de tarefas, conflitos de autoimagem, expectativas, perdas, autoestima e ansiedade. A análise dos itens da escala State-Trait Anxiety Inventory for Children (STAIC) revelou que crianças com bruxismo apresentam níveis mais elevados de nervosismo e ansiedade, além de queixas frequentes de lapsos de memória. A toxina botulínica se mostra como uma opção terapêutica segura, eficaz e confiável no tratamento do bruxismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste trabalho reafirma a importância de compreender a inter-relação entre bruxismo e fatores psicológicos, especialmente no contexto infantil. As evidências sugerem que o estresse e a ansiedade desempenham papéis significativos no desenvolvimento e na intensidade do bruxismo. Diante disso, é fundamental promover intervenções que considerem não apenas os aspectos físicos, mas também os psicológicos que podem agravar essa condição, como a COVID-19.

REFERÊNCIAS

MANFREDINI, D. et al. Prevalence of sleep bruxism in children: a systematic review of the literature. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 40, n. 8, p. 631-642, 2013.

MARCHINI, L.; SANTOS, F.F.J. **Oclusão Dentária: princípios e práticas clínicos**. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2011.

CIMENTAÇÃO EM PRÓTESE FIXA: CIMENTOS RESINOSOS

PAGANIN, Bianca Rossati. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

SALLES, Marcela Moreira; SILVA, Suzanna dos Santos. Docentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A cimentação da prótese é um passo de suma importância para o sucesso clínico do tratamento. Assim como as outras etapas, como preparo inicial, confecção do provisório, moldagem, confecção da peça protética, a escolha do agente cimentante está relacionada com a longevidade do trabalho reabilitador. Com base nas informações coletadas, para a união da peça com o elemento dental, o cimento resinoso, devido as suas características é um dos mais utilizados atualmente, pois suas maiores vantagens é a estética e a variedade de cores, tornando-o a escolha para a cimentação de peças em elementos anteriores. O agente cimentante resinoso ideal deve apresentar como principais características alta resistência, baixa solubilidade aos fluidos orais, selamento marginal adequado e ser estético. Atualmente, os tipos de cimentos presentes no mercado são: cimentos resinosos convencionais, autocondicionantes e autoadesivos. Seus tipos de polimerização variam entre autopolimerizáveis, fotopolimerizáveis e duais, sendo cada um preconizado para diferentes tipos de peças protéticas.

PALAVRAS-CHAVE: Cimento resinoso, cimentação, prótese fixa, odontologia.

INTRODUÇÃO

Próteses fixas tem sido uma ótima opção para tratar perda parcial de dentes. Além de trazer vantagens, pois os dentes pilares desse tipo de tratamento restaurador estão menos sujeitos à doença cárie, aumentando a durabilidade da peça e a integridade do dente. O agente cimentante utilizado para unir a prótese ao pilar está suscetível a forças mastigatórias diariamente, portanto, esse material deve conter alguns fatores essenciais para a longevidade do trabalho, o principal deles é a alta resistência a forças de tração diretas ou indiretas que poderiam vir a causar a soltura da peça no meio oral. Além disso, é necessário que o material seja biocompativel, tenha adesividade, radiopacidade, não deve apresentar sorção de água e apresentar pouca solubilidade, importante também que tenha um custo acessível e fácil manuseio (BOHN et al., 2009).

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada na busca de artigos científicos indexados em bases de dados, como: SCIELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizadas como palavras-chave: Prótese fixa; Cimento resinoso; Cimentação em prótese fixa; Cimentação definitiva.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os cimentos podem ser classificados no que refere-se à carga e de acordo com a etapa que antecede a cimentação, são eles: os cimentos resinoso convencionais, os cimentos autocondicionantes e os autoadesivos. São usualmente escolhidos para restaurações estéticas, peças em cerâmicas como coroas, onlays, inlays, facetas e também vem sendo bastante usados para cimentação de pino de fibra de vidro, e as características do produto vem mostrando na prática que traz uma maior retenção e resistência à fratura das raízes quando comparado com pinos cimentados com outros tipos de cimento comumente utilizados (ZAMBONI, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações apresentadas, fica claro que o cimento resinoso permite uma técnica com menor complexidade, reduzindo prováveis falhas na realização da cimentação, além de viabilizar um menor tempo clínico. Atualmente, eles estão no topo de escolha para cimentações adesivas. Os cimentos resinosos convencionais são muitos utilizados com o decorrer do tempo, no entanto, os cimentos autoadesivos vêm mostrando ser uma boa opção de material por possuírem boa resistência mecânica. Para a escolha do agente cimentante, o profissional deve ter conhecimento das condições clínicas, da forma de preparo da técnica, das forças mecânicas envolvidas, e principalmente da escolha do material de cimentação ideal e suas propiedades físicas, biológicas e de como manusear devidamente os cimentos disponíveis.

REFERÊNCIAS

BOHN, P. V. et al. Cimentos usados em prótese fixa: uma pesquisa com especialistas em prótese de Porto Alegre. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 50, n. 3, p. 5–9, 2009.

ZAMBONI, J. M. Cimento resinoso e suas características: uma pesquisa bibliográfica. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 11, n. 2, p. 3–13, 2023.

O USO DO ULTRASSOM EM CASOS DESAFIADORES DE CALCIFICAÇÕES PULPARES

SILVA, Claralys Ortega. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

COELHO, Jessica de Almeida. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O ultrassom tem se mostrado um recurso valioso no tratamento endodôntico de dentes com calcificações pulpares, que representam um grande desafio clínico. As calcificações dificultam a localização e o acesso aos canais, aumentando o risco de insucesso do tratamento convencional. A tecnologia ultrassônica permite a remoção precisa de dentina calcificada, expondo canais obstruídos e promovendo melhor visualização do campo operatório quando aliada a técnicas de magnificação. A ativação ultrassônica de irrigantes auxilia na dissolução de resíduos e tecidos mineralizados, essencial para alcançar o comprimento adequado do canal em casos de obliteração pulpar. Estudos indicam que o uso de ultrassom nesses casos melhora a previsibilidade e a eficácia do tratamento, proporcionando maior segurança e conservação da estrutura dental remanescente.

PALAVRAS-CHAVE: Ultrassom. Tratamento endodôntico. Prognóstico clínico.

INTRODUÇÃO

A calcificação pulpar é comumente encontrada em dentes anteriores que sofreram algum trauma de pequena ou grande intensidade, sendo considerada uma resposta patológica dada pela polpa às injúrias sofridas. Em alguns casos pode estar associada à necrose pulpar com presença de lesão periapical, onde o tratamento é considerado complexo. A maioria das calcificações pulpares são assintomáticas e classificadas de acordo com sua localização e morfologia (ANDREASEN & KAHLER, 2015).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, LILACS e Embase. Foram utilizados descritores para a busca, como Endodontia (Endodontics); Ultrassom (Ultrasound); Canal Radicular (Root Canal); Inserto Ultrassônico (Ultrassonic Insert).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A técnica ultrassônica é essencialmente um método não rotativo de corte de tecido dentário duro e de materiais restauradores. Também é utilizada para a detecção de lesões endodônticas e para a preparação de espaços destinados a materiais obturadores. Além disso, a técnica é eficaz em casos de canais radiculares com curvaturas complexas, de tamanhos reduzidos ou com obstruções difíceis de serem removidas manualmente (AFEEF & HARISH, 2018). O ultrassom junto com as pontas ultrassônicas adequadas para o acesso coronário são ótimos auxiliares, podendo ser utilizados para regularizar e aprofundar sulcos de desenvolvimento, remover tecidos e explorar canais radiculares. Existem muitas vantagens que tornam o ultrassom preferível na fase de acesso, especialmente quando comparado com brocas convencionais. O ultrassom facilita a visão do campo operatório, pois a peça de mão não obscurece a área, principalmente quando associado a um aparelho microscópico (BORTOLI, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de ultrassom na desobstrução de canais radiculares calcificados representa um avanço significativo na endodontia atual. A tecnologia ultrassônica se mostrou eficaz em várias etapas, como no acesso cavitário, limpeza e irrigação dos condutos, na remoção de obstruções como pinos e limas fraturadas e no retratamento endodôntico, minimizando os possíveis desgastes dentinários desnecessários. Além disso, a combinação do ultrassom com soluções irrigadoras potencializa os resultados, promovendo uma maior eficácia na eliminação de biofilmes e detritos.

REFERÊNCIAS

AFEEF A., E. K.; HARISH, S. S. Usos do ultrassônico em endodontia, uma revisão. **International Journal of Advanced Research**, v. 6, 2018.

ANDREASEN, F. M.; KAHLER, B. Pulpal response after acute dental injury in the permanent dentition: clinical implications - a review. **Journal of Endodontics**, v. 41, n. 3, p. 299-30, 2015.

BORTOLI, N. A. Uso de ultrassom na endodontia. Curso de graduação em odontologia. Porto Alegre: **Universidade Federal do Rio Grande do Sul,** 2019.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL COM AS PRÓTESES FACIAIS

GALAVOTI, Dafne Meira. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

FERREIRA, Vinicius Henrique Alves. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho aborda a importância e os avanços da prótese bucomaxilofacial no contexto da Odontologia, destacando sua relevância na reabilitação estético-funcional de pacientes com traumas faciais, patologias e deformidades, especialmente aquelas resultantes de condições oncológicas. O estudo evidencia que as próteses bucomaxilofaciais são essenciais para restaurar a função, estética e autoestima dos pacientes, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida. A revisão de literatura enfatiza que, desde a antiguidade, a humanidade busca maneiras de restaurar a face, e, atualmente, avanços tecnológicos como a impressão 3D e a bioprinting 3D têm possibilitado a criação de próteses mais precisas e confortáveis. Além disso, a escolha adequada dos materiais protéticos, como resinas acrílicas, cerâmicas e metais termoplásticos, é crucial para o sucesso do tratamento. A pesquisa também destaca as disparidades no acesso ao tratamento em áreas rurais e urbanas, apontando para a necessidade de maior conscientização entre profissionais de saúde sobre a reabilitação protética maxilofacial. Conclui-se que, apesar dos desafios, os estigmas associados ao uso de próteses faciais estão sendo superados, e iniciativas governamentais têm contribuído para a melhoria do acesso ao tratamento e reintegração social desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Reconstrução facial, Próteses maxilofaciais, CAD/CAM.

INTRODUÇÃO

A Odontologia é uma área de atuação na qual não se limita apenas em boca. Especialidades como Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) e Prótese Bucomaxilofacial (PBMF), atuam em toda a face, seja por motivo de trauma ou por interferência devido a algum problema oncológico. Pacientes com perdas faciais perdem a autoestima levando a precariedade na sua qualidade de vida. A escolha e o uso adequados dos materiais protéticos são essenciais para garantir o sucesso do tratamento. Os avanços na confecção das próteses faciais têm levado ao desenvolvimento de materiais mais duráveis e confortáveis, como resinas acrílicas, cerâmicas e metais termoplásticos. A seleção do material ideal deve considerar a localização da prótese, o conforto e a adaptação do paciente (CAXIAS et al., 2019).

METODOLOGIA

Este artigo se trata de uma revisão bibliográfica através de um levantamento de artigos e periódicos publicados no Pubmed, Google Academico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) com o intuito de analisar a importância da prótese bucomaxilofacial no contexto da odontologia. Foram usados os descritores para a busca: prótese, prótese total, retenção e estabilidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Danificações faciais frequentemente requerem correção cirúrgica para recuperar a função e a aparência. No entanto, quando o dano é grande ou localizado em áreas difíceis, a cirurgia pode não ser viável, tornando a reabilitação com prótese uma opção necessária. A prótese maxilofacial pode restaurar a aparência e proporcionar significativos benefícios psicológicos ao paciente. Os materiais utilizados para a reconstrução protética maxilofacial variam amplamente (BARHATE et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que a prótese maxilofacial depende de uma equipe multidisciplinar, abrangendo desde psicólogos, médicos e cirurgiões-dentistas, entre outros. Os pacientes que necessitam do uso de tal prótese enfrentam dificuldades em encontrar tratamento adequado devido à ausência de profissionais com o conhecimento necessário, além da influência cultural e da carência de acesso em certas regiões, causado por fatores econômicos. O governo tem promovido trabalhos e campanhas que visam a diminuição dos fatores causadores.

REFERÊNCIAS

BARHATE, A. R. et al. Materials Used in Maxillofacial Prosthesis: A Review. **Pravara Medical Review.** 2015.

CAXIAS, F. P. et al. Classification, History, and Future Prospects of Maxillofacial Prosthesis**. Int. J. Dent**., 2019.

A EFICÁCIA DA LUZ VIOLETA EM ASSOCIAÇÃO COM O GEL CLAREADOR

SILVA, Danielle Lilian Ferreira. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

OYAMA, Paulo Vitor. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A busca por métodos eficazes e seguros para o clareamento dental tem levado à investigação de novas tecnologias, entre elas a combinação de peróxido de hidrogênio e luz violeta. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia e segurança do uso combinado desses agentes no clareamento dental em adultos. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura abrangente, considerando estudos publicados em periódicos científicos que investigaram a eficácia do clareamento dental utilizando peróxido de hidrogênio e luz violeta, além de analisar os efeitos adversos associados a essas técnicas. Os resultados demonstraram que a aplicação de luz violeta potencializa o efeito clareador do peróxido de hidrogênio, resultando em um clareamento dental mais eficaz em comparação ao uso do gel clareador isoladamente. Além disso, a combinação apresentou um perfil de segurança favorável, com efeitos colaterais mínimos relatados. Em conclusão, a associação de peróxido de hidrogênio e luz violeta representa uma alternativa promissora para o clareamento dental, oferecendo resultados eficazes e seguros, podendo ser considerada uma opção viável em tratamentos odontológicos. Estudos adicionais são necessários para explorar melhor as longas implicações e otimizar protocolos de aplicação.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento dental. Peróxido de hidrogênio. Luz violeta. Eficácia. Segurança

INTRODUÇÃO

Com o avanço das técnicas de clareamento, o interesse na eficiência dos procedimentos vem sendo debatido, gerando novos produtos e práticas para garantir maior eficiência e satisfação ao paciente. Nesse contexto, a luz violeta é notada por sua capacidade de ativar o gel clareador à base de peróxido de hidrogênio ou carbamida, gerando o clareamento mais rápido e eficaz (SINTRA, 2016). Para o clareamento dental, a luz violeta beneficia a rapidez e eficácia do procedimento, pois, como agente ativador dos géis clareadores, há maior potencialização da ação, gerando a fragmentação dos pigmentos.

METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão narrativa da literatura sobre o uso do LED violeta no clareamento dental, com foco nos mecanismos de ação do equipamento, além de suas vantagens e desvantagens. Para reunir informações, foram utilizadas diversas bases de dados online, incluindo Scielo, PubMed, Lilacs, Bireme, Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual da Saúde. As pesquisas foram realizadas com os descritores “Clareamento dentário”, “LED violeta”, “hipersensibilidade dentinária” e “Clareamento.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conforto do paciente é essencial no clareamento dental, especialmente com o uso de luz LED violeta. Essa técnica reduz consideravelmente a sensibilidade, eliminando a necessidade de barreiras gengivais e proporcionando maior conforto ao paciente durante o tratamento (TOLEDO et al., 2021). A combinação de luz LED violeta com géis clareadores potencializa o efeito clareador, proporcionando resultados mais rápidos. No entanto, dependendo da concentração do gel utilizado, a sensibilidade pode ser reintroduzida, o que requer cuidado durante a aplicação (ALMEIDA & GOMES, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o uso de luz LED violeta é uma técnica promissora para o clareamento dental, principalmente para evitar a sensibilidade. Embora o método tenha mostrado eficácia no clareamento, foi visto que mais estudos são necessários para avaliar os efeitos a longo prazo desta técnica sobre a estrutura dental. A comparação do uso da Luz Violeta sozinha e combinada aos géis clareadores auxilia para compreender as melhores técnicas e seus efeitos, para sugerir opções viáveis e benéficas ao paciente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. G.; GOMES, K. G. F. **Luz violeta no clareamento dental: revisão de literatura**. Trabalho de Conclusão de Curso, UniRV - Universidade de Rio Verde, 2020.

SINTRA, R. Luz violeta pode ser usada como clareador dental, **Mostra de Estudo**. USP, 2016.

TOLEDO, B. C. et al. Efeitos da luz LED violeta utilizada no clareamento dental sobre o esmalte/dentina e no aumento de temperatura intrapulpar: revisão de literatura. **Journal of Applied Oral Science**, v. 29, n. 1, p. 17-22, 2021.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES DECORRENTES DE EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES

BARBOSA, Emily Ferreira Bradbury. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

LIMA, Carolina Félix Santana Kohara, ORTEGA, Mariana Marins. Docentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos mais corriqueiros e comumente realizados por cirurgiões dentistas. Tal procedimento pode resultar ou desencadear sintomatologias como dor, edema, desconforto ou disfunção, que podem ser permanentes ou transitórios. Entretanto, as complicações e acidentes podem acontecer não somente durante a cirurgia, como também após a extração. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo coletar dados e informações abrangentes sobre os cuidados necessários para um pós-operatório correto e possíveis complicações e acidentes relacionados a extração de terceiros molares. Como hemorragias, alveolites, dor, edema, trismo, injúria ao nervo alveolar inferior. Assim como trazer as manobras adequadas para reverter ou melhorar o quadro trans ou pós operatório. Um conhecimento adequado é imprescindível para minimizar complicações ou acidentes associados à exodontia dos terceiros molares.

PALAVRAS-CHAVE: Exodontia, acidentes, hemorragia

INTRODUÇÃO

A exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos mais corriqueiros e comumente realizados por cirurgiões dentistas. Tal procedimento pode resultar ou desencadear sintomatologias como dor, edema, desconforto ou disfunção, que podem ser permanentes ou transitórios (OLIVEIRA et al., 2006).

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica baseada na busca de artigos científicos nas bases de dados: Google Scholar, PubMed e Scielo. Foram utilizados descritores exodontia de terceiros molares e extração de siso para a pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A exodontia dos terceiros molares é uma das intervenções mais comuns na prática diária do cirurgião bucomaxilofacial, sendo considerada uma operação padrão para esses profissionais. Os terceiros molares são os dentes que mais frequentemente encontram-se retidos, principalmente os inferiores, essa retenção se dá principalmente pela falta de espaço no arco dentário, porém podem ser influenciados por outros fatores como genética, mudanças evolutivas, doenças, traumas, problemas sistêmicos e algumas síndromes também podem estar relacionados (GOMES et al., 2004). É importante lembrar que complicações cirúrgicas relacionadas a essas extrações são relativamente frequentes, os acidentes, como as hemorragias, lesões nervosas, fraturas ósseas e infecções, podendo ser observados nos pacientes que, a ela se submetem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A exodontia de terceiros molares é um procedimento odontológico comum, mas que requer planejamento detalhado e execução cuidadosa para minimizar complicações. Como evidenciado na literatura, acidentes e complicações durante e após a remoção desses dentes podem ocorrer devido a diversos fatores, incluindo a complexidade anatômica dos terceiros molares, a falta de planejamento adequado e a inexperiência do profissional. Entre as complicações mais frequentes estão a alveolite, hemorragias, lesões nervosas, fraturas ósseas e infecções, que podem ter impactos significativos na qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, L.B.; SCHMIDT, D.B.; ASSIS, A.F.; GABRIELLI, M.A.C.; HOCHULI-VIEIRA E.; PEREIRA FILHO, V.A. Avaliação dos acidentes e complicações associados à cirurgia dos 3º molares. **Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac**; v. 6, n. 2, p. 51-6, 2006.

GOMES, A. C. A.; SILVA, E. D. O.; BEZERRA, T. P.; PONTUAL, M. M.; VASCONCELOS, Z. R. Terceiros Molares: o que fazer? **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, v. 4, n. 3, p. 137-143, 2004.

O IMPACTO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE BUCAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA

GARCIA, Felipe Tanamati. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

OYAMA, Paulo Vitor. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho aborda o impacto da nicotina nos cigarros convencionais e eletrônicos, destacando seu papel na dependência e seus riscos à saúde. Embora o cigarro eletrônico seja visto como uma alternativa menos nociva, estudos indicam que ele ainda libera substâncias tóxicas que afetam o sistema respiratório e periodontal. A percepção equivocada de que o dispositivo é mais seguro pode, inclusive, dificultar a cessação do tabagismo. Conclui-se que campanhas de conscientização e políticas públicas são essenciais para informar sobre os riscos e apoiar a redução do consumo de produtos à base de nicotina, visando à proteção da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo, cigarro eletrônico, saúde bucal

INTRODUÇÃO

Por conter diversos sabores, aromas e sua fácil portabilidade, inúmeros adultos e adolescentes começaram a utiliza-lo, desassociando o cigarro eletrônico com o cigarro convencional, trazendo uma falsa ideia de segurança. O vapor gerado pelos cigarros eletrônicos, assim como o cigarro convencional, causa inúmeras doenças, além de prejudicar significativamente a saúde bucal do usuário, podendo levar a quadros de periodontite, estresse oxidativo e inflamações locais, além de cárie dentária, danos estéticos, comprometimento na anatomia dental e sua funcionalidade (SILVA et al., 2022).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica que visa proporcionar uma análise abrangente e sistemática do conhecimento existente sobre o tema “O Impacto do cigarro eletrônico na saúde bucal”. A revisão buscou identificar padrões, lacunas e tendências na literatura acadêmica. Para garantir uma cobertura extensa da literatura, a pesquisa foi conduzida em várias bases de dados acadêmicas, sendo elas: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Simplício et al. (2023), o uso prolongado de cigarros eletrônicos promove uma microbiota oral específica, influenciada pela duração do uso, pelos aromatizantes presentes nos e-liquido e pelas concentrações de nicotina. Essas alterações na comunidade microbiana oral provocam uma pressão seletiva que favorece o crescimento de microrganismos patogênicos. O aumento da colonização bacteriana, associado ao uso de cigarro eletrônico, resulta em alterações na arquitetura do biofilme oral, o que contribui para o desenvolvimento de cárie dentária e doenças periodontais, como a periodontite. Santos et al. (2023), reforçam a ideia de que a nicotina contida nos cigarros eletrônicos afeta diretamente o processo de cicatrização dos tecidos periodontais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o combate ao tabagismo e à popularização dos dispositivos eletrônicos de fumar requer uma abordagem integrada que inclua educação pública, políticas regulatórias e apoio ao tratamento. A conscientização sobre os riscos, juntamente com programas de apoio à cessação do tabagismo, é essencial para uma prevenção efetiva, visando a proteção da saúde da população e a diminuição dos danos causados pelo consumo de nicotina.

REFERÊNCIAS

SANTOS, I. M. et al. Efeitos do cigarro eletrônico nos tecidos periodontais. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 11, p. e98121143798-e98121143798, 2023.

SILVA, L.R.S. et al. Efeitos do uso do cigarro eletrônico na saúde bucal: revisão de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 13, pág. e552111335539, 2022.

SIMPLÍCIO, L. A. et al. **A influência do cigarro eletrônico na saúde periodontal: revisão de literatura**. 2023.

RELAÇÃO ENTRE DORES OROFACIAIS E POSTURA DE CABEÇA E PESCOÇO

SILVA, Gabriela Martinho. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

FERREIRA, Vinícius Henrique Alves. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho revisou a relação entre dores orofaciais e disfunção temporomandibular (DTM), destacando o impacto da postura inadequada e da hipertrofia muscular. A postura de cabeça para frente e os desalinhamentos cervicais aumentam a pressão sobre a articulação temporomandibular (ATM), exacerbando dores crônicas e disfunções. Além disso, a hipertrofia dos músculos mastigatórios, causada por hábitos como o bruxismo, contribui para a sobrecarga da ATM e dores orofaciais. Fatores emocionais, como estresse, também desempenham um papel significativo na intensificação desses sintomas.A abordagem de tratamento deve ser multidisciplinar, combinando fisioterapia postural, uso de placas oclusais e terapias complementares, como acupuntura e laserterapia, para aliviar a dor e restaurar a função mandibular. A intervenção precoce e a correção postural têm se mostrado eficazes, enquanto novas tecnologias, como inteligência artificial, estão sendo exploradas para personalizar os diagnósticos e tratamentos de DTMs, promovendo uma recuperação mais eficiente e duradoura.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Orofacial, Postura, Bruxismo e DTM

INTRODUÇÃO

As dores orofaciais constituem uma condição prevalente que impacta significativamente a qualidade de vida de uma parcela expressiva da população afetando funções essenciais como alimentação, fala e sono. A posição da cabeça influencia os músculos e tendões, afetando diretamente a posição da mandíbula e essa relação pode resultar na redução do espaço fisiológico da articulação temporomandibular (ATM) sendo associada à sua disfunção. A má postura pode induzir um aumento na tensão muscular na região orofacial, contribuindo para o surgimento e agravamento das dores (DE LAAT, MEERT, VANSTEENBERGHE, 2018).

METODOLOGIA

Este estudo consistiu em uma revisão de literatura baseada na busca sistemática de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Scielo, LILACS e Embase. Para a busca, foram empregados descritores como "prótese", "prótese total", "retenção" e "estabilidade".

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A relação entre postura e dores orofaciais é um tema amplamente discutido, a postura de cabeça para frente (FHP) tem sido particularmente associada a problemas na ATM, pois essa posição pode causar compressão dos músculos mastigatórios e deslocamento posterior dos côndilos articulares, agravando a dor orofacial (HONG, LEE, PARK, 2021). Outro fator que contribui para a disfunção temporomandibular é a má-oclusão dentária, que pode alterar a biomecânica normal da articulação e, quando combinada com uma postura inadequada, amplifica os sintomas de dor e desconforto, pesquisas indicam que o uso de placas oclusais pode ajudar a reposicionar a mandíbula, aliviando a pressão sobre a ATM e reduzindo os sintomas de dor (XIAO, LIU, CHEN, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste trabalho reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo de disfunções temporomandibulares (DTM) e dores orofaciais, especialmente quando relacionadas à postura inadequada e à hipertrofia dos músculos mastigatórios. A inter-relação entre fatores físicos, como má-oclusão e postura da cabeça, e fatores emocionais, como estresse e ansiedade, evidencia a complexidade do tratamento dessas condições.

REFERÊNCIAS

DE LAAT, A.; MEERT, W.; VANSTEENBERGHE, D. A systematic review on the effects of posture on temporomandibular disorders. **J Orofacial Pain**, v. 18, p. 47-55, 2018.

HONG, J.; LEE, M.; PARK, S. Correlation between forward head posture and temporomandibular joint disorders: a clinical study. **Journal of Clinical Rehabilitation**, v. 25, n. 4, p. 234-241, 2021.

XIAO, Y.; LIU, J.; CHEN, W. The role of malocclusion and posture in temporomandibular disorders. **Journal of Dental Research**, v. 102, n. 2, p. 140-150, 2023.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS (LCNC) E HIPERSENSIBILIDADE

SILVA, Gabriele Monteiro da. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

FERREIRA, Vinícius Henrique Alves, OYAMA, Paulo Vitor. Docentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

As Lesões Cervicais Não Cariosas (LCNC) são cada vez mais comuns em pacientes adultos, envolvendo abfração, abrasão, atrição e erosão, com causas multifatoriais que dificultam o diagnóstico. Este estudo destacou a importância de uma compreensão detalhada das LCNCs para uma prevenção e tratamento adequados. A revisão da literatura (1994-2021) aponta que abfração resulta de forças excessivas, abrasão de hábitos nocivos, atrição do desgaste oclusal, e erosão de exposição a ácidos. A revisão demonstrou que o ajuste oclusal e restaurações eficazes são fundamentais para aliviar a hipersensibilidade e resolver a dor, reforçando a importância de uma abordagem multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: LCNC, Hipersensibilidade, Diagnóstico Clínico e Prevenção Odontológica.

INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa de vida e os avanços na odontologia preventiva têm contribuído para a preservação dos dentes naturais em indivíduos mais velhos. No entanto, essa longevidade tem revelado um aumento nos desgastes dentários não relacionados à cárie, como as Lesões Cervicais Não Cariosas (LCNC). Essas lesões envolvem a deterioração da estrutura dentária próxima à junção cemento-esmalte (JCE) e não estão associadas à cárie. As LCNCs podem resultar em retenção de placa bacteriana, aumento na incidência de cárie e comprometimento da integridade estrutural do dente, além de predisporem à hipersensibilidade dentinária. O diagnóstico precoce e o tratamento individualizado são essenciais para manejar essas lesões de forma eficaz (SANTANA et al., 2018).

METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, LILACS e Embase. Foram utilizados descritores para a busca, como prótese, prótese total, retenção e estabilidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A perda de esmalte e/ou cemento radicular, resultando na exposição da dentina ao ambiente bucal, é uma das principais causas da hipersensibilidade dentinária. As influências genéticas e as condições sistêmicas que afetam a composição ou a quantidade de saliva não devem ser ignoradas. A sensibilidade ocorre devido ao rápido fluxo de fluido dentro dos túbulos dentinários, que é desencadeado quando a dentina é estimulada em dentes com lesões cervicais não cariosas. Qualquer fator que impacte a produção de saliva ou modifique suas propriedades pode aumentar o risco de desenvolvimento de LCNC (SOUZA, COSTA, SILVA, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, recomenda-se a identificação e controle de hábitos nocivos e fatores de risco antes de iniciar qualquer tratamento para lesões cervicais não cariosas. O diagnóstico preciso de cada tipo de lesão, como atrição, erosão, abrasão e abfração, é essencial para a escolha do tratamento adequado. O manejo da sensibilidade dentinária pode incluir o uso de dessensibilizantes à base de oxalato, enquanto a terapia a laser surge como uma opção promissora, mas requer mais estudos. As técnicas restauradoras minimamente invasivas são preferíveis, preservando a estrutura dentária e reduzindo danos. A restauração é indicada em casos de comprometimento estrutural, hipersensibilidade ou risco estético.

REFERÊNCIAS

SANTANA, L. O. P. et al. Lesões cervicais não cariosas: diagnóstico, classificação e tratamento. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 30, n. 2, p. 216-224, 2018.

SOUZA, H. F. S.; COSTA, F. M. R.; SILVA, R. F. Influência do pH na solubilidade da hidroxiapatita e suas implicações na saúde bucal. **Revista de Odontologia**, v. 11, n. 1, p. 14-22, 2011.

TOXINA BOTULÍNICA E SUAS COMPLICAÇÕES NA ESTÉTICA FACIAL

KASHIWABUCHI, Gabriella Santarém. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

LIMA, Carolina Felix Santana Kohara, BELILA, Naiana de Melo. Docentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A demanda por métodos não cirúrgicos e minimamente invasivos para rejuvenescimento e prevenção dos sinais de envelhecimento aumentou significativamente na última década. Entre esses métodos, as injeções de toxina botulínica e os preenchimentos dérmicos são os procedimentos não cirúrgicos mais utilizados globalmente. A toxina botulínica tipo A, inicialmente desenvolvida a partir de uma toxina letal, atua inibindo a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, levando à paralisia muscular temporária. Apesar de seus benefícios terapêuticos, especialmente no tratamento estético de rugas faciais, o uso da toxina botulínica levanta preocupações quanto à segurança. O objetivo deste artigo é revisar as complicações relacionadas ao uso da toxina botulínica na estética facial, discutindo as principais reações adversas e oferecendo recomendações para minimizar riscos.

PALAVRAS-CHAVE: Rejuvenescimento não cirúrgico; Toxina botulínica; Complicações estéticas.

INTRODUÇÃO

A busca por métodos não cirúrgicos e minimamente invasivos para rejuvenescimento e prevenção de sinais de envelhecimento vem crescendo na última década. Isso inclui não apenas novas tecnologias, dispositivos e procedimentos injetáveis, mas também produtos farmacêuticos, suplementos nutracêuticos, hormonais e terapias com células estaminais (ARORA, 2008). Na medicina estética, as injeções de toxina botulínica e os preenchimentos dérmicos são os procedimentos não cirúrgicos mais populares e amplamente adotados.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, LILACS e Embase. Foram utilizados descritores para a busca, como Toxina botulínica tipo A, Face, Estética e Rejuvenescimento.utilizados os seguintes descritores: TEA, Saúde Bucal, Portadores de Necessidades Especiais, Odontologia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde o primeiro estudo sobre BoNT-A em 1992, seu uso estético se diversificou, abrangendo a remoção de rugas, contornos do rosto inferior, panturrilhas e pescoço. Além disso, BoNT-A é eficaz no tratamento de hiperidrose focal e na redução da atividade das glândulas salivares, aproveitando suas propriedades de bloqueio do sistema nervoso parassimpático (JUNG, CHO, SUNG, 2019). A injeção da toxina em músculos faciais também permite a correção não invasiva da hipertrofia muscular, facilitando procedimentos estéticos como o contorno da mandíbula e do pescoço. Novas técnicas, como o mesobotox, que envolve microinjeções, têm sido exploradas para o rejuvenescimento facial, mas ainda carecem de evidências científicas robustas para validar sua eficácia (PARK & AHN, 2021). Embora os tratamentos com BoNT-A apresentem resultados promissores, é necessário mais estudos para confirmar sua eficácia em diversas aplicações estéticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa revisão de literatura, observamos que o uso da toxina botulínica para fins estéticos não está isento de danos. Complicações como ptose palpebral, assimetria facial e efeitos adversos mais graves, embora raros, ressaltam a importância de uma aplicação cuidadosa e fundamentada no conhecimento anatômico. Apesar da baixa incidência de eventos adversos graves, a formação de anticorpos e a resistência à toxina são preocupações emergentes que requerem atenção. Portanto, é essencial que os profissionais de saúde que administram a toxina botulínica estejam bem informados e atualizados sobre as melhores práticas e técnicas de injeção, garantindo a segurança e a eficácia do tratamento.

REFERÊNCIAS

ARORA, B.P. Anti-aging medicine. **Indian J Plast Surg**., v.41, n.3, p.130-133, 2008.

JUNG, G.S.; CHO, I.K.; SUNG, H.M. Submandibular gland reduction using botulinum toxin type A for a smooth jawline. **Plast Reconstr Surg Glob Open**, v.7, e2192, 2019.

PARK, M.Y.; AHN, K.Y. Scientific review of the aesthetic uses of botulinum toxin type A. **Arch Craniofac Surg**, v.22, n.1, p.1–10, 2021.

MÉTODOS DE CONTROLE DA SENSIBILIDADE DURANTE O CLAREAMENTO DENTAL

MARTINS, Giovanna Costa. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

OYAMA, Paulo Vitor. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O clareamento dental é um dos procedimentos estéticos mais buscados, mas frequentemente está associado à sensibilidade dentária, o que pode comprometer a adesão ao tratamento. A sensibilidade surge devido à permeabilidade dentinária aumentada e à ação dos agentes clareadores sobre a superfície dental. Este trabalho tem como objetivo revisar os principais métodos de controle da sensibilidade dentária durante o clareamento, avaliando sua eficácia e aplicabilidade clínica. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, consultando as bases de dados PubMed, Periódicos CAPES, Medline e Google Acadêmico. Foram selecionados estudos que abordassem técnicas de prevenção e controle da sensibilidade em pacientes submetidos ao clareamento dental. Os resultados apontam que métodos como a aplicação de dessensibilizantes à base de nitrato de potássio e fluoreto, bem como o uso de agentes anti-inflamatórios e géis remineralizantes, são eficazes no controle da sensibilidade. Além disso, o ajuste da concentração do agente clareador e a alternância entre sessões também se mostraram estratégias importantes para minimizar o desconforto dos pacientes. O controle da sensibilidade durante o clareamento dental é essencial para garantir o conforto do paciente e o sucesso do tratamento. A combinação de dessensibilizantes e ajustes no protocolo de clareamento parece ser a abordagem mais eficaz, com base nos dados analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento dental. Sensibilidade dentária. Dessensibilizantes. Remineralização. Nitrato de potássio

INTRODUÇÃO

Clareamento dental é um procedimento odontológico estético realizado para clarear os dentes melhorando sua aparência amarelada causada por: pigmentação natural dos dentes, hábitos alimentares que podem manchar os dentes, envelhecimento, consumo de tabaco, entre outros (SOSSAI, VERDINELLI, BASSEGIO, 2011). Apesar de todas essas características e qualidades em relação ao clareamento dental e o seu resultado, o fator principal questionável entre as pessoas que tem vontade de fazer esse tratamento, é sobre a sensibilidade nos dentes que pode ocorrer durante e após o clareamento.

METODOLOGIA

O presente estudo baseia-se na realização de uma revisão sistemática da literatura. A principal plataforma utilizada para a coleta de dados foi o Google Acadêmico, complementada por bases de dados como PubMed, Periódicos CAPES, Medline. Foram utilizados descritores específicos como "clareamento dental", "sensibilidade dentária", "controle de sensibilidade", e "efeitos adversos do clareamento".

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante o clareamento dental, a sensibilidade é uma das queixas mais frequentes dos pacientes. Diversos métodos de controle dessa sensibilidade têm sido propostos, tanto em consultório quanto em casa, com o objetivo de minimizar o desconforto sem comprometer os resultados do clareamento. Segundo Donassollo et al. (2021), a técnica de clareamento pode influenciar diretamente na intensidade da sensibilidade, sendo essencial comparar a eficácia e os efeitos adversos entre as abordagens de clareamento em consultório e domiciliar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle da sensibilidade dentária durante o clareamento é um desafio recorrente na prática odontológica, considerando que muitos pacientes interrompem ou evitam o tratamento devido ao desconforto. A revisão da literatura demonstrou que existem diversas abordagens eficazes para mitigar esse efeito adverso, variando desde a utilização de dessensibilizantes até ajustes nos protocolos de clareamento. a escolha do agente clareador e sua concentração deve ser criteriosa, especialmente em pacientes que já apresentam histórico de sensibilidade dentária.

REFERÊNCIAS

DONASSOLLO, S. H. et al. Triple-blinded randomized clinical trial comparing efficacy and tooth sensitivity of in-office and at-home bleaching techniques. **Journal of Applied Oral Science**, v. 29, 2021.
SOSSAI, N.; VERDINELLI, E. C.; BASSEGIO, W. Clareamento Dental. **Saúde e Pesquisa**, v.4, n.3, 2011.

A PRECIFICAÇÃO NA ODONTOLOGIA: DESAFIOS PARA A PRÁTICA CLÍNICA

SOUSA, Ione Guilherme Pereira de. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Atualmente, a maior parte dos cirurgiões dentistas (CD) brasileiros trabalha exercendo suas funções clinicamente em consultórios particulares e essa tendência deve ser observada ainda nos próximos anos. O objetivo desse estudo foi revisar a literatura sobre precificação na Odontologia. A metodologia empregada neste trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica, utilizando artigos de revistas e livros físicos e digitais, com o objetivo de realizar um estudo sobre a precificação voltada à Odontologia. Conclui-se que o CD além da sua área de expertise, precisa gerir o seu consultório utilizando a melhor estratégia de custos aplicada a sua realidade. A prática da precificação no dia a dia clínico é um desafio a ser vencido. Baseado na literatura percebe-se que o custeio por absorção ainda é a única forma legalmente aceita para fazer o custeio dos serviços, porém, podemos lançar mão do método de custeio variável. Como resultado da nossa pesquisa, encontramos duas ferramentas criadas para o auxílio do CD no cálculo do preço do serviço prestado. Uma para elaboração de valores em ortodontia representada pela sigla “FREVO” e outra de precificação baseada em valor, que serve para auxiliar na definição do preço ideal, considerando o valor percebido do produto ou serviço. Observou-se uma carência muito grande de ferramentas específicas em outras especialidades da Odontologia além da Ortodontia. Além disso, identificou-se a ausência de tecnologia nessa área. Não foram encontrados aplicativos de precificação na Odontologia disponíveis de forma livre para utilização. Por fim, identificou-se que o despertar das habilidades gerenciais e administrativas deve ser iniciado durante a graduação e não quando o profissional já se encontra no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Precificação na Odontologia, custeio na odontologia, Gestão de clínica odontológica

INTRODUÇÃO

Baseando-se na coleta de dados da pesquisa aplicada por Ferraz (2023), ficou evidenciado que mais de 60% dos dentistas não possuem capacitação em gestão do seu próprio consultório. Destaca-se ainda que menos de 40% dos profissionais entrevistados baseiam a precificação dos seus serviços nos custos do empreendimento, o que demonstra descontrole financeiro da gestão e, por vezes, falta de coerência entre custo e preço para o consumidor final.

METODOLOGIA

As plataformas digitais mais utilizadas para a obtenção de dados foram o Google Acadêmico, a Scientific Electronic Library (SciELO), o PubMed, além de jornais e livros. As palavras-chave utilizadas nas pesquisas incluiram: precificação na odontologia, custeio na odontologia; entre outros.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme pesquisa os profissionais liberais de saúde, na área de Odontologia, não possuem em sua maioria, formação para gerir o seu trabalho como um negócio. Possuem expertise em produtos e serviços específicos, porém, poucos associam essas atividades visando maximizar a renda obtida com desempenho de seus misteres. Após a varredura na literatura dos últimos 10 anos, encontramos como resultado do trabalho de pós graduação de Moura (2020) uma ferramenta de precificação para elaboração de valores em ortodontia representada pela sigla “FREVO”, esse ferramenta é gratuita e funciona para os serviços prestados em ortodontia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o cirurgião dentista além da sua área de expertise, precisa gerir o seu consultório utilizando a melhor estratégia de custos aplicada a sua realidade. A prática da precificação no dia a dia clínico é um desafio a ser vencido. Como resultado da pesquisa, encontraram-se duas ferramentas criadas para o auxílio do cirurgião dentista no cálculo do preço do serviço prestado. Uma de precificação para elaboração de valores em ortodontia representada pela sigla “FREVO” e outra de precificação baseada em valor, que serve para auxiliar na definição do preço ideal, considerando o valor percebido do produto ou serviço.

REFERÊNCIAS

FERRAZ, S. M. G. **Odontolinks: aplicativo móvel para negócios entre profissionais da odontologia** Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2023.

MOURA, L. G. C. **Ferramenta referencial para elaboração de valores em ortodontia**. Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2020.

ASSOCIAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS E O DECLÍNIO COGNITIVO: FATORES PROPULSORES DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

BARONE, Isabela Thais Oliveira. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

FERREIRA, Vinícius Henrique Alves. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A periodontite, uma inflamação oral comum em idosos, está associada a doenças neurodegenerativas como Alzheimer, agravada pela dificuldade de manter a higiene bucal e pela liberação de citocinas inflamatórias. Patógenos como *Porphyromonas gingivalis* podem contribuir para a progressão do Alzheimer ao causar neuroinflamação e formar placas de β-amiloide no cérebro. A doença também está relacionada a outras condições inflamatórias sistêmicas, como diabetes e doenças cardiovasculares. Terapias como laserterapia e terapia fotodinâmica ajudam a controlar a inflamação periodontal e melhorar a cicatrização, especialmente em pacientes imunossuprimidos. Essas abordagens, combinadas com prevenção e educação em saúde bucal, são essenciais para prevenir complicações sistêmicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é investigar a relação entre periodontite e doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, destacando os mecanismos inflamatórios envolvidos e a eficácia de terapias inovadoras, como laserterapia e terapia fotodinâmica, na prevenção e controle dessas condições em pacientes imunossuprimidos.

PALAVRAS-CHAVE: Alzheimer, Periodontite, higiene oral, odontologia geriátrica

INTRODUÇÃO

A cavidade bucal é a câmara inicial do trato digestivo, onde diariamente ingerimos cerca de 1,5 x 1012 de bactérias através da saliva (LU et al., 2022). Encontramos em grande escala evidencias da correlação entre os patógenos da doença periodontal frente as consequentes respostas inflamatórias, contribuindo diretamente na patogênese da doença Alzheimer.

METODOLOGIA

Este projeto educativo, tem como finalidade enfatizar a importancia da saude bucal em geral para prevenção de doenças secundárias graves, que neste trabalho destaco para a relação da doença periodontite com a neurodegenerativa doença de alzheimer. Utilizando por meio de artigos cientificos recentes do PubMed, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e publicações cientificas em revistas e livros que abordem o tema. Os descritores usados são: periodontite e alzheimer, doença neurodegenerativa e saude bucal, doença periodontal prevalência, alzheimer e odontologia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Periodontite é uma doença inflamatória oral causada pela disbiose do biofilme dentário, é bem comum em idosos e pode se tornar ainda mais na doença de Alzheimer a medida que a doença progride, devido a dificuldades motoras, por exemplo, de cuidar da higiene oral (LU et al, 2022). Estudos recentes demonstram que a periodontite pode estar associada a um risco aumentado de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer. A presença de periodontite em pacientes mais velhos está correlacionada com a aceleração do declínio cognitivo. O processo inflamatório desencadeado pela periodontite, através da liberação de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1β, IL-6 e TNF-α, pode contribuir para o desenvolvimento da neuroinflamação, um componente central da patogênese do Alzheimer (BORS et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora há muitos estudos iniciados, precisa-se de mais embase científico para definir com propriedade a exata relação das doenças, pois sabemos que é conglomerado de fatores; patogenos orais, inflamação sistemica, tudo contribui para o declinio da saude do individuo. Habitos de higine bucal, alimentação balanceada, realizar atividade física e apoio psicológico para lidar com as questoes rotineiras de uma vida agitada, contribuem para estabilização da saude e esse sempre será o melhor caminho para se viver bem.

REFERÊNCIAS

BORS, C.; DUBOIS, M.; SACCO, G.; LUPI, L. Periodontitis and its Contribution to Cognitive Decline in Alzheimer's Disease: The Role of Pro-inflammatory Cytokines. **Journal of Neuroinflammation**, v. 18, p. 1-10, 2021.

LU, J. et al. Periodontitis-related salivary microbiota aggravates Alzheimer's disease via gut-brain axis crosstalk. **Gut Microbes**, v. 14, n. 1, p. 1-19, 2022.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DESARMONIAS DENTOFACIAIS

ALMEIDA, Isabela Lopes Heitor. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

FERREIRA, Vinícius Henrique Alves. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho abordou a importância da ortodontia interceptiva no desenvolvimento oral infantil, enfatizando o papel crucial de identificar e corrigir precocemente maloclusões e hábitos orais prejudiciais. O estudo foca em diferentes fases de desenvolvimento infantil, apontando a importância da amamentação na primeira infância e da correção de hábitos orais como o uso prolongado de chupetas e a interposição lingual nas fases subsequentes. Além disso, discute os impactos da desarmonia dentofacial (DFD) no desenvolvimento psicológico e emocional das crianças, salientando que a falta de tratamento pode levar a problemas de autoestima e exclusão social. Maloclusões graves podem gerar dificuldades funcionais e estéticas, afetando o bem-estar das crianças. Conclui-se que o tratamento precoce em ortodontia interceptiva é fundamental para garantir uma oclusão funcional e uma estética facial harmoniosa, promovendo uma melhor qualidade de vida para as crianças e prevenindo complicações futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Ortodontia Interceptiva, Desarmonia dentofacial, intervenção precoce, Ortoposturologia.

INTRODUÇÃO

A ortodontia interceptiva desempenha um papel crucial no desenvolvimento oral infantil, monitorando e intervindo desde a primeira infância para corrigir hábitos prejudiciais e promover um crescimento mandibular saudável. Ela, não apenas corrige maloclusões, mas também previne o agravamento de problemas dentofaciais, contribuindo para a saúde bucal e o bem-estar geral das crianças. A intervenção precoce é uma prática essencial na odontopediatria, com impacto positivo significativo no desenvolvimento dentoesquelético. A detecção de maloclusões é essencial, com a conscientização dos pais sobre a importância de uma intervenção precoce para prevenir complicações futuras (SILVA, 2021).

METODOLOGIA

Este estudo consistiu em uma revisão de literatura baseada na busca sistemática de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Scielo, LILACS e Embase. Para a busca, foram empregados descritores como "prótese", "prótese total", "retenção" e "estabilidade".

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A desarmonia dentofacial (DFD) em crianças é um distúrbio que afeta tanto a função quanto a estética facial, impactando o crescimento dos ossos maxilares e a oclusão dentária. O tratamento ortodôntico precoce, como a ortodontia interceptiva e preventiva, é essencial para corrigir problemas durante a dentição mista, minimizando a necessidade de intervenções mais invasivas no futuro (SILVA, 2021). A ortodontia interceptiva visa identificar e tratar precocemente as maloclusões dentárias que surgem durante a infância, especialmente na dentição mista. Essa abordagem permite corrigir hábitos orais prejudiciais, como a sucção digital e a interposição da língua, prevenindo complicações como a mordida aberta e a mordida cruzada. O tratamento precoce das maloclusões é fundamental para garantir o correto desenvolvimento dentofacial em crianças, promovendo uma melhor qualidade de vida (PATINI et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste trabalho reforça a importância da ortodontia interceptiva e da ortopedia funcional dos maxilares no desenvolvimento dentofacial saudável em crianças. A intervenção precoce, especialmente durante a fase de dentição mista, permite a correção de maloclusões e outros problemas esqueléticos de forma eficaz, minimizando a necessidade de tratamentos mais invasivos no futuro. Além disso, o acompanhamento constante por profissionais capacitados garante que as crianças possam atingir um crescimento adequado das estruturas faciais, promovendo uma oclusão funcional e uma estética equilibrada.

REFERÊNCIAS

SILVA, A. C. A importância da intervenção precoce em ortodontia interceptiva. **Revista de Odontologia Pediátrica**, 2021.

PATINI, R. et al. The long-term benefits of early orthodontic interventions. **Journal of Orthodontic Research**, v. 18, p. 157-162, 2019.

COMO O ULTRASSOM PODE AUXILIAR NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO?

SILVA, Isabela Nicole. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

COELHO, Jessica de Almeida. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A Endodontia, especialidade da Odontologia, foca no estudo e tratamento das patologias pulpares e do periápice, visando restaurar a função dentária através da remoção da polpa infectada e preenchimento dos canais radiculares. A constante evolução tecnológica, incluindo a introdução de novas instrumentações e técnicas, tem melhorado a qualidade dos tratamentos endodônticos. O ultrassom, desenvolvido desde 1883, é uma forma de energia sonora de alta frequência usada em várias áreas, inclusive na endodontia. Sua aplicação na irrigação e limpeza dos canais radiculares tem mostrado grande eficácia ao promover uma melhor distribuição dos irrigantes e remoção de debris. Além de refinar cavidades e remover materiais obstrutivos, o ultrassom tem aprimorado a precisão e segurança dos procedimentos endodônticos. A tecnologia ultrassônica continua a evoluir, oferecendo novas ferramentas que potencializam o sucesso dos tratamentos e promovem melhores resultados para os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia. Ultrassom. Tratamento endodôntico.

INTRODUÇÃO

A irrigação ultrassônica tem sido proposta como um recurso adicional na fase final do preparo do canal radicular com o objetivo de aprimorar as condições de limpeza e descontaminação das paredes e túbulos dentinários. Sistemas de irrigação ultrassônicos propiciam maior eficácia na limpeza e descontaminação dos canais radiculares, contribuindo na eliminação de microrganismos (VAN DER SLUIS et. al., 2007). A combinação do ultrassom com outros métodos de irrigação e desinfecção tem revelado avanços significativos na eficácia dos tratamentos endodônticos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, LILACS e Embase. Foram utilizados descritores para a busca, como Endodontia (Endodontics); Ultrassom (Ultrasound); Canal Radicular (Root Canal); Inserto Ultrassônico (Ultrassonic Insert).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Além de melhorar a desinfecção, o ultrassom possui a capacidade de melhorar a adaptação dos cimentos endodônticos durante a obturação. A ativação ultrassônica ajuda a garantir que o cimento preencha uniformemente todos os espaços dentro do canal radicular, reduzindo a probabilidade de falhas e desajustes que poderiam comprometer o sucesso do tratamento (SOUZA, 2021). Além disso, o uso de ultrassom na remoção de pinos intrarradiculares permite uma abordagem mais precisa e menos invasiva, o que é particularmente valioso em casos complicados onde a remoção completa dos pinos é necessária para um tratamento eficaz (GOBBO, 2020). Em resumo, a tecnologia ultrassônica representa um avanço significativo nas técnicas de tratamento endodôntico, oferecendo uma combinação de precisão e eficácia que melhora os resultados clínicos e a longevidade dos tratamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, o ultrassom tem se mostrado uma ferramenta essencial na prática endodôntica, oferecendo soluções eficazes para diversos desafios, desde a desinfecção dos canais radiculares até a remoção de pinos intrarradiculares e a obtenção de uma obturação mais eficiente. As técnicas ultrassônicas, especialmente quando combinadas com os avanços em magnificação e materiais, permitem uma maior preservação da estrutura dentária e uma redução nos riscos associados ao tratamento. Embora ainda existam áreas que necessitem de maior padronização e estudos clínicos mais aprofundados, o ultrassom continua a ser uma abordagem promissora e indispensável para melhorar os resultados em endodontia.

REFERÊNCIAS

GOBBO, L.B. Ultrassom em endodontia: Revisão da literatura. Piracicaba: **UNICAMP,** 2022.
SOUZA, R. L. The role of ultrasound in root canal obturation. **Endodontic Review**, 2021.
VAN DER SLUIS, L.W. et al. Passive ultrasonic irrigation of the root canal: a review of the literature. **Int Endod J**, 2007.

ABORDAGENS ATUAIS NO MANEJO DA DOR OROFACIAL: INTEGRAÇÃO DE TERAPIAS CONVENCIONAIS E COMPLEMENTARES PARA PACIENTES COM BRUXISMO E DTM

NASCIMENTO, Jessica da Silva. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

FERREIRA, Vinicius Henrique Alves. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A abordagem das dores orofaciais, especialmente relacionadas à disfunção temporomandibular (DTM), envolve uma perspectiva holística e interdisciplinar. A odontologia é central nesse processo, desempenhando um papel crucial tanto no diagnóstico quanto no tratamento das condições orofaciais, além de integrar diferentes especialidades para garantir uma abordagem mais completa. A fisioterapia, por meio da terapia manual, é reconhecida como uma importante ferramenta no manejo da DTM, embora os aspectos psicológicos da condição também precisem ser tratados para uma terapia mais eficaz.A integração da psicologia no tratamento da DTM é essencial, pois os fatores emocionais freqüentemente contribuem para os sintomas físicos. Por outro lado, a relação entre ortodontia, oclusão e DTM permanece controversa. Embora algumas pesquisas sugiram uma ligação entre o tratamento ortodôntico e o desenvolvimento da DTM, os tratamentos ortodônticos continuam sendo fundamentais para a correção funcional e estética do sistema estomatognático. Este trabalho, portanto, destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo das dores orofaciais em pacientes com bruxismo e DTM, visando um tratamento mais abrangente.

PALAVRAS-CHAVE: Têmporo-mandibular. Ortodontia corretiva. Oclusão. Dores orofaciais.

INTRODUÇÃO

As disfunções temporomandibulares (DTM) evidenciam uma complexidade etiológica decorrente de diversos fatores, como hiperatividade muscular, trauma, estresse emocional, má oclusão e outros elementos predisponentes, precipitantes ou perpetuantes. A dificuldade no reconhecimento e diferenciação dessas desordens pode ser atribuída à sua diversidade de sinais e sintomas, que também podem ser indicativos de outras patologias (DWORKIN & LERESCHE, 1992).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na análise de artigos científicos obtidos por meio de buscas nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Scielo, LILACS e Embase. Os descritores utilizados incluíram prótese, prótese total, retenção e estabilidade. As buscas foram conduzidas considerando artigos de livre acesso disponíveis em português e inglês e publicados na íntegra.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As opções de tratamento variam conforme as necessidades individuais de cada paciente, sendo comum o início com terapias conservadoras. Entre estas, o uso de analgésicos, relaxantes musculares e técnicas de fisioterapia, como massagem e mobilização da articulação temporomandibular (ATM), têm demonstrado resultados promissores (AKKOUH, 2017). Dispositivos orais, como placas oclusais, também são amplamente utilizados para aliviar a pressão sobre a mandíbula e prevenir o apertamento dentário excessivo. Além das abordagens tradicionais, inovações no tratamento como o uso de toxina botulínica e técnicas não invasivas, como laser e terapia de ondas de choque.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a dor orofacial é uma condição que pode impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A partir do diagnóstico preciso, um tratamento integrado pode ser necessário para gerenciar efetivamente a dor orofacial. Esse tratamento pode incluir técnicas não farmacológicas, como a terapia manual e a TCC, bem como dispositivos orais, terapias farmacológicas e tecnologias inovadoras. É importante personalizar o tratamento para atender às necessidades individuais do paciente, garantindo assim os melhores resultados no manejo da dor orofacial

REFERÊNCIAS

AKKOUH, B. S**.** Physical therapy for temporomandibular joint disorders: a systematic review. **Journal of Physical Therapy Science**, 2017.

DWORKIN, S. F.; LERESCHE, L. Research diagnostic criteria for temporomandibular disorders: review, criteria, examinations and specifications, critique. **Journal of Craniomandibular Disorders: Facial & Oral Pain,** 1992.

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA APÓS EXODONTIA UTILIZANDO A BARREIRA DE POLI-PROPILENO – REVISÃO DA LITERATURA

BRUNHARE, Larissa Santos. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

LIMA, Carolina Felix Santana Kohara. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A odontologia está cada vez mais se desenvolvendo a pensamentos que visam à preservação dos tecidos orais. Porém, em algumas situações patológicas, como doenças periodontais avançadas, cáries extensas e fraturas dentárias, as extrações se tornam a única opção de tratamento. Pensando em uma possível reabilitação, a regeneração óssea guiada (ROG) tem se destacado como uma técnica promissora na odontologia, especialmente no contexto pós-exodontia, onde a preservação e regeneração do osso alveolar são fundamentais. Dentre os diversos materiais utilizados em (ROG), as barreiras de polipropileno têm despertado grande interesse devido aos seus resultados favoráveis. Com a filosofia de uma técnica simples e aplicável, favorecendo a formação simultânea tanto de tecido ósseo quanto de tecido ceratinizado, sem uso de biomateriais de qualquer natureza. A barreira de polipropileno atua no princípio de osteopromoção, protegendo o coágulo sanguíneo e afastando tecidos indesejáveis para que células mesenquimais indiferenciadas presentes na medula óssea e no endósteo possam migrar para o coágulo sanguíneo e sofrer o processo de sinalização e diferenciando-se em células osteogênicas no interior do alvéolo, dando origem a uma nova matriz óssea. A literatura enfatiza a importância de preservar a altura e espessura do rebordo alveolar após extrações dentárias, especialmente quando há intenção de reabilitação oral com implantes osseointegráveis ou próteses. Quanto às vantagens do uso das barreiras não reabsorvíveis, a literatura relata a biocompatibilidade, previsibilidade do tratamento e capacidade de manutenção da arquitetura óssea.

PALAVRAS-CHAVE: Regeneração óssea guiada; Polipropileno; Extração dentária; Barreira; Osteopromoção.

INTRODUÇÃO

Desde a introdução da regeneração óssea guiada (ROG) na odontologia, a busca por materiais de barreira ideais tem sido uma área de intenso interesse. A técnica da regeneração óssea guiada (ROG) pode ser definida como um tratamento cirúrgico para defeitos ósseos em periodonto de inserção e proteção por meio de barreira física ou membrana sobre o defeito periodontal. Assim, promovendo a formação de tecido ósseo alveolar, que direciona o crescimento tecidual e mantem as dimensões ósseas, reduzindo a gravidade do defeito ósseo (GAUER et al., 2015).

METODOLOGIA

Para esta revisão da literatura, foram realizadas buscas nas principais bases de dados científicas, incluindo PubMed, Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram incluídos estudos clínicos e experimentais que avaliaram a aplicação da barreira de polipropileno na técnica de regeneração óssea guiada após exodontia, com ênfase em resultados clínicos, histológicos e radiográficos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A técnica de regeneração óssea guiada (ROG) foi introduzida como uma terapêutica que busca a preservação do rebordo alveolar, reduzir significativamente o processo de reabsorção e os defeitos nos tecidos ósseos, tornando-se uma abordagem previsível e eficaz para manter a saúde e a integridade do osso alveolar após a extração dentária, através do uso de membranas, evitando a necessidade de uma segunda intervenção cirúrgica (MOLINA et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta revisão, observou-se que a barreira de polipropileno desempenha um papel importante na separação entre os tecidos moles e duros, permitindo um ambiente propício para o crescimento ósseo. Além disso, estudos sugerem que as membranas de polipropileno apresentam boa resistência e estabilidade, sendo eficazes em manter o espaço necessário para a formação óssea. No entanto, o sucesso da técnica de ROG também depende de uma série de fatores, incluindo um planejamento cirúrgico cuidadoso, técnicas assépticas adequadas e um acompanhamento pós-operatório eficiente.

REFERÊNCIAS

GAUER, L. et al. Regeneração óssea guiada associada a membrana de politetrafluoretileno expandido (ptfe-e). **Revista Científica Tecnológica**. v. 3, n. 2, 2015.

MOLINA, O. G. et al. Análise histométrica da regeneração óssea alveolar com politetrafluoretileno expandido (e- PTFE) e membranas de látex. **Revista Brazilian Journal of Oral Sciences**. p. 2, v. 12, n. 3, 2013.

USO DE BIODENTINE® EM ODONTOPEDIATRIA

BORGES, Lorena Cristina Nadoti. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo abordou o conteúdo sobre a evolução da cárie na dentição decídua quando não tratadas precocemente e sua evolução até atingir a polpa do dente, procurando assim o melhor tratamento e melhor material a ser usado nesse caso. A pulpotomia é o tratatamento odontológico mais conservador diante dessa situação, pois seu objetivo é tratar parcialmente a polpa dentária afetada por uma inflamação ou lesão e manter o dente na cavidade até que seja naturalmente substituído pelo permanente. O procedimento envolve a remoção da polpa coronária, enquanto que a polpa radicular é preservada. E depois da remoção, a polpa é preenchida com um material biocompatível. Nesse artigo, trouxemos 4 tipos de materiais biocompatíveis sendo eles: hidróxido de cálcio P.A, hidróxido de cálcio fotopolimerizável, agregado de trióxido de mineral (MTA) e a Biodentine® . Após comparações feitas entre os materiais, o cimento bioceramico reparador e indutor de dentina, o a Biodentine® tem se mostrador uma alternativa mais eficiente que o hidróxido de cálcio, pelos seus benefícios em melhor vedação, bioatividade, biocompatibilidade, formação secundaria de dentina e além de possuir um pH alcalino que oferece propriedades antibacterianas.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie dental. Pulpotomia. Biodentine®

INTRODUÇÃO

Cárie é uma doença multifatorial, e o *Streptococos mutans* a principal bactéria responsável pelo surgimento da doença. Estes microrganismos estão presentes na cavidade oral, agindo no biofilme formado sobre a superfície do esmalte dentário. Quando há o envolvimento da polpa dental é necessário a realização de procedimentos específicos que podem ser mais conservadores como a pulpotomia, onde a polpa radicular é preservada. Atualmente existem diversos materiais no mercado para para a realização da pulpotomia, dentre estes os mais utilizados são os materiais a base de hidróxido de cálcio como a Biodentine® (2011).

METODOLOGIA

Esse artigo trata-se de uma revisão bibliográfica baseada através de artigos publicados no: SCIELO, Pubmed, Google acadêmico, e livros com o objetivo de relatar sobre o uso de Biodentine® na Odontopediatria. Foram incluídos artigos na língua portuguesa e inglesa, e apenas textos publicados na íntegra. As palavras chaves usadas foram: Cárie dentária, proteção pulpar, pulpotomia, a Biodentine®.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pulpotomia é um excelente tratamento na odontopediatria para dentes decíduos que apresentam vitalidade, mas ainda assim apresenta muitas discussões, principalmente em questão da biocompatibilidade dos materiais a serem utilizados para a realização do procedimento. Biodentine®, utilizado para a realização da pulpotomia, é um cimento que por ser bioativo, ele estimula as células da polpa a produzirem uma dentina bioativa, camada estrutural da dentina que se forma mais rapidamente, sendo mais compacta do que aquelas criadas com materiais similares, obtendo assim a melhor e mais rápida cicatrização para a polpa (ARANDI & THABET, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta revisão de literatura podemos concluir que quando feita a comparação entre os materiais utilizados para proteções pulpares e pulpotomias e a evolução da odontologia ao longo dos anos, nos dias de hoje o Biodentine® é o melhor material a ser usado para estas finalidades em Odontopediatria. Embora apresenta custo mais elevado a Biodentine® é comprovadamente mais biocompatível quando comparada a outros materiais odontológicos e deve ser utilizada afim de manter a vitalidade dos dentes decíduos sem a necessidade de intervenção endodôntica radical ou extração do elemento.

REFERÊNCIAS

ARANDI, N. Z.; THABET, M. Minimal intervention in dentistry: A literature review on Biodentine as a bioactive pulp capping material. **BioMed research international**, v. 2021, p. 5569313, 2021.
BIODENTINE: capsula. Responsável técnico TDV dental ltda. Santa Catarina: **Septodont**, 2011.

MUCOSITE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS

PEREIRA, Luana Ferreira. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A mucosite oral é uma complicação comum em pacientes pediátricos submetidos a tratamento oncológico. Esta condição dolorosa é caracterizada por inflamação e ulceração da mucosa oral, resultando em sintomas como dor intensa, dificuldade para se alimentar e aumento do risco de infecções oportunistas. O objetivo da presente revisão bibliográfica foi investigar a incidência, fatores de risco, impacto na qualidade de vida e estratégias de prevenção e manejo da mucosite oral em pacientes pediátricos submetidos a tratamento oncológico. Diversos fatores de risco específicos aumentam a probabilidade de desenvolvimento de mucosite em pacientes pediátricos. Crianças possuem um epitélio oral de rápida renovação, tornando-o mais vulnerável aos efeitos citotóxicos dos tratamentos oncológicos. Fatores como o tipo de tratamento e a vulnerabilidade dos pacientes jovens aumentam tanto a incidência quanto a severidade da condição. Os sinais e sintomas iniciais incluem eritema e edema na mucosa oral. O paciente relata sintomas de ardência e desconforto, que precedem a formação de lesões ulcerativas. Conclui-se no presente trabalho que a mucosite oral em pacientes pediátricos oncológicos é uma complicação comum e grave. Além de causar dor intensa, a mucosite compromete a qualidade de vida ao limitar a ingestão alimentar e aumentar o risco de infecções. Para prevenir e manejar a mucosite, esta revisão evidenciou a importância das intervenções odontológicas antes e durante o tratamento oncológico. Os sinais e sintomas iniciais da mucosite oral geralmente incluem eritema e edema na mucosa oral. O paciente pode relatar sintomas de ardência e desconforto, que frequentemente precedem formação de lesões ulcerativas.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer; Mucosa Oral; Odontologia; Oncologia; Quimioterapia

INTRODUÇÃO

A mucosite oral, em particular, é uma complicação comum em pacientes pediátricos submetidos a tratamento oncológico, especialmente aqueles que recebem quimioterapia e radioterapia. Esta condição dolorosa é caracterizada por inflamação e ulceração da mucosa oral, resultando em sintomas como dor intensa, dificuldade para se alimentar e aumento do risco de infecções oportunistas (SONIS, 2019). Essa complicação pode ter um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e pode levar a interrupções no tratamento, afetando adversamente os resultados clínicos, sendo a prevenção e o manejo eficaz da mucosite oral de extrema importância na gestão do cuidado desses pacientes.

METODOLOGIA

A metodologia empregada neste trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica, utilizando artigos de revistas e livros físicos e digitais, com o objetivo de realizar um estudo sobre a mucosite oral em pacientes pediátricos oncológicos. Para esta revisão da literatura, foram realizadas buscas nas principais bases de dados científicas, incluindo PubMed, Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A mucosite oral é uma complicação frequente em crianças submetidas a tratamentos oncológicos, com taxas de incidência variando entre 30% a 75%, dependendo do tipo e intensidade do tratamento. Pacientes pediátricos submetidos a regimes de quimioterapia mielossupressora, como na leucemia linfoblástica aguda (LLA), e radioterapia de alta dose na região da cabeça e pescoço, apresentam uma maior suscetibilidade ao desenvolvimento de mucosite (SOARES, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se na presente revisão de literatura que a mucosite oral em pacientes pediátricos oncológicos é uma complicação comum e grave, particularmente em tratamentos que envolvem quimioterapia e radioterapia. Fatores como o tipo de tratamento e a vulnerabilidade dos pacientes jovens aumentam tanto a incidência quanto a severidade da condição. Além de causar dor intensa, a mucosite compromete a qualidade de vida ao limitar a ingestão alimentar e aumentar o risco de infecções.

REFERÊNCIAS

SOARES, J. B. **Escalas de avaliação da mucosite oral em pacientes oncológicos pediátricos e adolescentes: uma revisão sistemática.** Dissertação Mestrado (Odontologia). UFRGS, 2024.

SONIS, S. T. Mucositis: The impact, biology and therapeutic opportunities of oral mucositis. **Oral Oncology**, v.45, n.12, p.1015-1020, 2019.

DESINFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS EM RESINAS ACRÍLICAS: MÉTODOS, EFICÁCIA E CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS

OLIVEIRA, Maira Castilho. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

SALLES, Marcela Moreira; FERREIRA, Vinícius Henrique Alves. Docentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho revisa os métodos de desinfecção de próteses dentárias de resina acrílica, enfatizando a importância da higienização adequada para prevenir infecções, especialmente em pacientes imunossuprimidos. Soluções químicas, como hipoclorito de sódio e óleo de *Ricinus communis*, são eficazes na eliminação de patógenos comuns, como *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*. O hipoclorito a 0,5% mostrou-se altamente eficiente, embora com possíveis danos à prótese em longo prazo, enquanto o óleo de *Ricinus communis* se apresenta como uma alternativa menos agressiva. A escolha do agente desinfetante deve equilibrar eficácia antimicrobiana e segurança para o paciente. A combinação de métodos mecânicos e químicos é recomendada para manter a saúde bucal e a durabilidade das próteses, especialmente em grupos vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Método de desinfecção, Prótese Dentária e Resina Acrílica.

INTRODUÇÃO

Diversos métodos de desinfecção têm sido propostos para o tratamento de próteses dentárias, cada um com suas particularidades e níveis de eficácia. As soluções químicas, por exemplo, têm se mostrado uma abordagem eficaz e prática para a desinfecção de resina e entre os materiais químicos mais recomendados estão a clorexidina, o hipoclorito de sódio, e a peróxido de hidrogênio. Estudos indicam que esses desinfetantes são capazes de eliminar uma ampla gama de patógenos sem causar danos significativos à estrutura da prótese (GOIATO et al., 2017).

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica sistemática realizada nas bases de dados PubMed, Google Scholar e SciELO. Foram utilizados estudos que abordem a desinfecção de resina acrílica em próteses dentárias, com ênfase na eficácia de diferentes materiais químicos desinfetantes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A desinfecção de próteses dentárias é um processo crucial para evitar a propagação de microrganismos causadores de doenças, garantindo a saúde oral dos pacientes. Devido à sua natureza porosa, a limpeza mecânica das próteses pode não ser suficiente, sendo a desinfecção química por imersão uma solução mais eficaz para a eliminação de patógenos. A desinfecção eficaz, usando hipoclorito de sódio a 1% e clorexidina a 2%, demonstrou resultados superiores na remoção de biofilmes, prevenindo complicações, especialmente em pacientes hospitalizados (RIBEIRO, MOFFA, NEVES, 2009). A limpeza de próteses dentárias com soluções químicas, como hipoclorito de sódio e óleo de *Ricinus communis*, mostrou-se eficaz contra microrganismos associados ao biofilme.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, conclui-se que é fundamental que a desinfecção de próteses dentárias seja realizada periodicamente com produtos químicos seguros e eficazes, conforme orientação de um profissional de saúde bucal, a fim de eliminar patógenos e prevenir a sua disseminação. É importante considerar as características da prótese, escolhendo o método de desinfecção mais adequado para cada caso, e minimizando os efeitos colaterais ou danos aos materiais. A desinfecção regular e adequada das próteses dentárias é essencial tanto para a saúde bucal dos pacientes como para a longevidade das próteses e deve ser valorizada como parte integrante do cuidado odontológico.

REFERÊNCIAS

GOIATO, M. C. et. al. Eficácia dos desinfetantes clorexidina, hipoclorito de sódio e peróxido de hidrogênio para limpeza de próteses. **Revista de Reabilitação Oral**, v. 37, n. 2, p. 123-130, 2017.

RIBEIRO, D. P.; MOFFA, F.; NEVES, A. C. F. Effects of different cleaning agents on biofilm removal from complete dentures. **Braz Oral Res**, v. 23, n. 4, p. 413-418, 2009.

APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DA OZONIOTERAPIA NA ODONTOLOGIA

NUNES, Meirellen Silva Lima. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

LIMA, Carolina Felix Santana Kohara. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A ozonioterapia na prática clínica odontológica tem ganhado destaque devido às suas propriedades microbiológicas e terapêuticas. O ozônio, reconhecido há mais de um século por sua capacidade bactericida, virucida e fungicida, além de promover o aumento do fluxo sanguíneo e auxiliar na cicatrização de feridas, é aplicado tanto como gás quanto dissolvido em óleo. Apesar dos benefícios demonstrados em diversos estudos, sua eficácia clínica na odontologia ainda é motivo de debate. A literatura revela um crescente interesse na utilização do ozônio na odontologia, especialmente como coadjuvante em diversas especialidades. Estudos recentes destacam sua eficácia no controle de biofilmes, tratamento de cárie dentária, hipersensibilidade dentinária, gengivite, periodontite, osteomielite, osteonecrose, halitose e distúrbios da articulação temporomandibular. Além disso, a ozonioterapia demonstra promissoras aplicações na cicatrização de feridas, tratamento endodôntico e clareamento dentário.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Ozonioterapia, Aplicações Clínicas.

INTRODUÇÃO

Na odontologia, a terapia com ozônio manifesta diversas aplicações, incluindo, mas não se limitando a, terapia periodontal, desinfecção endodôntica e manejo de infecções orais. Seu uso adjuvante ao lado de tratamentos convencionais exibe efeitos sinérgicos, melhorando os resultados do tratamento e a satisfação do paciente. Além disso, a terapia com ozônio se adequa ao princípio da hormese, exercendo efeitos benéficos em concentrações mais baixas, enquanto evita reações adversas (KRAMMER, 1983).

METODOLOGIA

As pesquisas foram conduzidas com o intuito de abranger uma ampla gama de produções científicas disponíveis, incluindo artigos de acessos livre redigidos tanto em língua portuguesa quanto em língua inglesa e publicados na íntegra. Foram empregados descritores específicos relacionados ao tema de ozonioterapia na odontologia, e a busca dos artigos científicos foi realizada por meio do Google Acadêmico, PubMed e Scielo. A avaliação crítica dos artigos selecionados foi realizada com rigor, levando-se em consideração seus objetivos, métodos empregados, resultados obtidos e discussões apresentadas. Essa análise criteriosa proporcionou esta revisão bibliográfica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ozônio tem sido amplamente utilizado na odontologia devido à sua capacidade de gerar espécies reativas de oxigênio (EROs), que causam a destruição das membranas celulares de bactérias, vírus e fungos. Essa ação oxidativa leva à ruptura das células microbianas e à inativação de proteínas essenciais, o que o torna eficaz contra cepas resistentes a antibióticos. Além disso, o ozônio apresenta efeitos bactericidas e é considerado uma alternativa promissora para desinfecção em tratamentos odontológicos, como periodontites e cáries (EL MELIGY, ELEMAM, TALAAT, 2023). Os benefícios clínicos do uso do ozônio em cirurgias orais incluem a prevenção de infecções, controle da inflamação e aceleração da cicatrização, resultando em melhores desfechos clínicos e menor desconforto pós-operatório para os pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ozonioterapia na odontologia representa uma abordagem inovadora, com benefícios notáveis, como propriedades antimicrobianas, analgésicas e anti-inflamatórias, eficazes no combate a infecções orais e na promoção da cicatrização tecidual. Assim, a utilização da ozonioterapia tem o potencial de promover avanços significativos, desde que aplicada com cuidado e embasada em evidências científicas, garantindo tanto a eficácia clínica quanto a segurança dos pacientes.

REFERÊNCIAS

EL MELIGY, O. A.; ELEMAM, N. M.; TALAAT, I. M. Ozone Therapy in Medicine and Dentistry: A Review of the Literature. **Dent. J.**, v. 11, n. 8, 2023.

KRAMMER, R. Hormesis and its Role in Ozone Therapy. **Oxidative Medicine Journal**, v. 14, n. 3, p. 89-101, 1983.

ATENDIMENTO DE PESSOAS AUTISTAS NA ODONTOLOGIA – UMA REVISÂO DE LITERATURA

TROIANI, Michele Baioni. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O transtorno do espectro do autismo (TEA) é caractrizado por padrões específicos de comportamento social e de comunicação. Esses indivíduos enfrentam desafios com cuidados bucais tanto em casa quanto no dentista, pois apresentam disfunções no processamento sensorial. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura demonstrando a importância do conhecimento do cirurgião dentista a respeito do TEA. Estes profissionais provavelmente, e mais do que nunca, irão encontrar pacientes com diagnóstico de autismo durante sua prática clínica. Por este motivo o atendimento odontológico é planejado individualmente para cada pessoa com necessidade especial que comparece ao consultório. É necessário a implementação de programas institucionais com foco na autonomia das crianças em relação a higiene oral e por políticas eficientes de saúde bucal, considerando que o acesso aos serviços odontológicos em muitos países e principalmente no Brasil ainda é um desafio, a sociedade em geral necessita de informações sistematizadas para os cuidados bucais.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno de Espectro do Autismo (TEA), Saúde Bucal, Odontologia.

INTRODUÇÃO

Os pacientes autistas possuem a saúde bucal com grande necessidade de tratamento odontológico, sendo a cárie a maior prevalência, devido uso de medicação e higienização precária, perca prematura dos dentes, doenças periodontais e má oclusão à agravos frequentemente encontrados (FERREIRA et al., 2021). O atendimento clínico odontológico desses pacientes é um desafio, devido às manifestações clínicas variadas e por ser difícil a abordagem por conta do comportamento, somado a recusa para responder aos comandos. É evidente a necessidade do preparo do dentista para atender estes pacientes, que por apresentarem necessidades especiais, comumente possuem higiene oral deficitária.

METODOLOGIA

A busca de artigos científicos para a revisão bibliográfica foi realizada através da busca nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: TEA, Saúde Bucal, Portadores de Necessidades Especiais, Odontologia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A falta de preparo da maioria dos profissionais com relação a abordagem correta a esses pacientes, leva ao retardo indesejável do tratamento odontológico, sendo muito comum que o autista apresente mais cárie ativa, doença periodontal, más oclusões e bruxismo. Para o profissional agir de forma preventiva, no momento que os pais chegam ao consultório odontológico com seus filhos, devem ser informados sobre a possibilidade de diferentes técnicas da higiene oral, conscientizando sobre a importância da higienização bucal no domicílio. Em relação a como manejar um portador TEA com sucesso no consultório odontológico, é necessário utilização de técnicas especificas, levando-se em conta cada grau de autismo e as peculiaridades de cada indivíduo (SILVA et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os consultórios odontológicos estão repletos de fatores de influência negativa na abordagem e no manejo dos indivíduos autistas, o estranhamento a cores, como a intolerância a sons, a texturas e a odores de materiais e equipamentos odontológicos, a luz excessiva do ambiente, a intolerância ao contato físico, além do hiperfoco que o paciente possa vir a apresentar. Uma abordagem detalhada centrada na família, com base nas preferências e preocupações dos pais, nos comportamentos desafiadores da criança e nas comorbidades relacionadas, pode promover a confiança mútua.

REFERÊNCIAS

SILVA, A.B.D. et al. Análise dos desafios enfrentados pelo cirurgião dentista no atendimento de pessoas com trantorno do espectro autista. **Revista Brasileira de Implantologia e Ciências da Saúde** , 2023.

FERREIRA, M. L. et al. Um jeito único de sorrir: Atendimento odontológico aos pacientes com Transtorno do Espectro Autista – Revisão Integrativa da literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento,** 2021.

OVERDENTURE IMPLANTO-RETIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE EFICÁCIA, SATISFAÇÃO DO PACIENTE E QUALIDADE DE VIDA

LEMOS, Mirela Marques. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

SALLES, Marcela Moreira; SILVA, Suzanna dos Santos. Docentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A reabilitação oral de pacientes edêntulos é um desafio importante na prática odontológica contemporânea, sendo a prótese total convencional a opção de tratamento mais tradicional para o edentulismo, porém apresenta limitações significativas. Dessa forma, entre as opções disponíveis, as overdentures surgem como uma alternativa promissora, sendo ancoradas por dois ou mais implantes dentários, buscando proporcionar maior retenção, estabilidade e suporte e oferecendo melhorias na função mastigatória, estética e qualidade de vida, em comparação com as próteses totais convencionais. Embora as overdentures implanto-retidas apresentem um custo inicial maior e potencialmente maior necessidade de manutenção, os dados disponíveis na literatura sugerem que proporcionam vantagens significativas, em comparação com as próteses totais convencionais para os pacientes desdentados totais, especialmente na mandíbula. As overdentures estão associadas a melhor desempenho mastigatório, maior satisfação do paciente e melhora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, incluindo redução da dor, desconforto e limitações funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Edentulismo, overdenture implanto-retidas, prótese total, prótese sobre implante.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a overdenture implanto-retida surgiu como uma alternativa de tratamento eficaz para reabilitar os pacientes edêntulos. Apesar de ser uma prótese removível, ela é ancorada por dois ou mais implantes dentários, o que proporciona maior retenção, estabilidade e suporte, em comparação com as próteses totais convencionais (FEINE & CARLSSON, 2002).

METODOLOGIA

A busca por artigos foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, Dentistry & Oral Sciences Source (DOSS) e Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL). Os seguintes termos de busca foram utilizados: "overdenture", "prótese implanto-retida", "prótese convencional", "prótese total", "satisfação do paciente", "qualidade de vida".

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ausência total de dentes ou edentulismo pode causar problemas na estética, mastigação e fala, impactando significativamente na qualidade de vida do paciente. As próteses dentárias também podem prevenir a perda óssea e doenças periodontais, evitando complicações de saúde bucal. Além disso, as próteses oferecem vantagens como restauração das funções mastigatórias e estéticas, além de melhorar a saúde bucal e a autoestima do paciente (CAMPOLA et al., 2013). Nesse contexto, as overdentures implanto-retidas surgiram como uma alternativa viável, proporcionando uma solução que combina a retenção dos implantes com a conveniência das próteses removíveis. Essas próteses são sustentadas por dois ou mais implantes dentários, oferecendo uma retenção e estabilidade superiores em comparação com as próteses totais convencionais (FEINE & CARLSSON, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, esta revisão de literatura demonstrou que, embora as overdentures implanto-retidas apresentem um custo inicial maior e potencialmente maior necessidade de manutenção, os dados disponíveis na literatura sugerem que proporcionam vantagens significativas, em comparação com as próteses totais convencionais para os pacientes desdentados totais, especialmente na mandíbula. As overdentures estão associadas o melhor desempenho mastigatório, maior satisfação do paciente e melhora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, incluindo redução da dor, desconforto e limitações funcionais.

REFERÊNCIAS

CAMPOLA, A. G. et al. Prevalência é condições de saúde bucal de idosos institucionalizados no brasil: uma revisão sistemática. **Revista de saúde pública**, v. 47, supl. 3, p. 135-143, 2013.

FEINE, J. S.; CARLSSON, G. E. The McGill consensus statment on overdentures. **Gerodontology**, v. 19, n. 1, p. 3–4, 2002.

O CUIDADO E O ACONDICIONAMENTO DA PROTÉSE DENTÁRIA EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

CAMBUI, Monize de Carvalho. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

SALLES, Marcela Moreira, SILVA, Suzanna dos Santos. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O uso de próteses dentárias em pacientes internados em instituições apresenta muitos desafios. A falta de conhecimento por parte da equipe multidisciplinar sobre os cuidados necessários com esses aparatos e a dificuldade dos pacientes em higienizá-los adequadamente são alguns dos principais obstáculos O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando o cuidado das próteses dentárias de pacientes em internação hospitalar. O estudo avaliou as formas de se prevenir a perda precoce das próteses dentárias e sua higiene bucal, principalmente em internações longas onde o paciente necessita também de respiração mecânica. A orientação feita pelo cirurgião-dentista aos profissionais da equipe multidisciplinar é de fundamental importância para o auxilio no armanezamento e higienização da prótese dentária. Mantendo-se assim um protocolo claro e direto para a equipe, evitando novas doenças bucais e perda da prótese precocemente, auxiliando também na qualidade de vida dos pacientes internados, principalmente na sua estética, deglutição, mastigação e fonação.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia hospitalar, prótese dentária, pacientes hospitalizados.

INTRODUÇÃO

O uso de próteses dentárias em pacientes internados em instituições apresenta muitos desafios. Sabe-se que a higiene oral inadequada e o armazenamento impróprio de próteses dentárias podem levar à colonização por micro-organismos patogênicos, contribuindo para o desenvolvimento de infecções orais e sistêmicas. Dessa forma, a necessidade de melhores práticas é evidenciada pela alta prevalência de danos às próteses e problemas de saúde bucal entre os pacientes. Assim, o uso de estratégias eficazes para minimizar os danos às próteses e melhorar a higiene oral tem potencial para melhorar significativamente a saúde bucal desses pacientes (SMITH & JOHNSON, 2020).

METODOLOGIA

Este artigo tratou de uma revisão bibliográfica através de um levantamento de artigos e periódicos publicados no PubMed, Science Direct, SCIELO e Google Scholar. As palavras-chave utilizadas nas pesquisas incluíram: odontologia hospitalar; prótese dentária; pacientes hospitalizados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os pacientes internados podem apresentar xerostomia e ressecamento labial. A hipossalivação ocorre devido ao uso de vários medicamentos, favorecendo a alteração da microbiota oral, que podem promover alterações bucais como a doença periodontal, candidíase e saburra lingual (BAEDER et al., 2012). A cavidade oral representa uma porta de entrada para microrganismos patogênicos e os dentes faltantes e gengivas representam um reservatório para os patógenos respiratórios. Sendo assim, é fundamental que os cirurgiões dentistas façam prevenção e promoção da saúde bucal entre os idosos e portadores de prótese dentária, especialmente no ambiente hospitalar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a higienização e o armazenamento da prótese dentária inadequados pode favorecer a contaminação por micro-organismos, que podem levar a infecções. Portanto, a orientação da equipe de enfermagem e equipe multidisciplinar é vital para prevenir complicações futuras, o que reforça ainda mais a relevância do papel do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, não apenas na realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos, mas também na orientação quanto ao cuidado e manutenção da saúde bucal. Além disso, é necessário desenvolver protocolos claros e eficazes para o manejo desses materiais no âmbito hospitalar, garantindo assim a proteção aos pacientes contra possíveis complicações de saúde.

REFERÊNCIAS

BAEDER, F. et al. Condição Odontológica em Pacientes Internados em Unidade de Terapia Intensiva. **Pesq. Bras. Odontoped,** v.12, n.4, p. 517-520, 2012.

SMITH, J.; JOHNSON, L. Training Needs for Dental Prosthesis Care in Hospitals: A Survey Study. **Journal of Continuing Education in Nursing**, v.51, n.2, p.70-76, 2020.

CONDUTA ENDODÔNTICA APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO CLÍNICO

FERREIRA, Natalia Moreira da Silva. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

COELHO, Jessica de Almeida. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O tratamento endodôntico de dentes jovens traumatizados, como o dente 11 após uma colisão, é um procedimento delicado e essencial para preservar a estrutura e função do dente. Neste caso, foi realizada a remoção da necrose pulpar, seguida de instrumentação cuidadosa dos canais radiculares com limas Kerr e irrigação com hipoclorito de sódio. A obturação foi feita com cones de guta-percha e cimento Sealer 26, garantindo uma vedação hermética e evitando reinfecções. A restauração temporária com ionômero de vidro e resina Flow foi realizada, e o paciente foi encaminhado para acompanhamento em odontopediatria. O tratamento adequado visou não apenas a recuperação funcional, mas também a prevenção de complicações e a preservação da saúde bucal a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo dentário. Dente jovem. Tratamento endodôntico.

INTRODUÇÃO

O trauma dento-alveolar é uma condição prevalente que afeta crianças e adolescentes, com uma incidência de aproximadamente 50% nessas populações. Este problema de saúde resulta de uma variedade de causas, incluindo quedas, colisões, acidentes esportivos, violência e acidentes automobilísticos (ALDRIGUI, 2009). O trauma dentário é uma ocorrência frequente, podendo comprometer tanto os tecidos moles quanto os tecidos duros dos dentes. Impactos de grande magnitude podem resultar em danos à proteção coronária e radicular dos dentes, levando ao comprometimento pulpar e, consequentemente, à necessidade de realização do tratamento endodôntico.

METODOLOGIA

Relato de caso de um paciente do gênero masculino, nove anos de idade, atendido na Clínica Escola de Odontologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos, em São José do Rio Preto, SP, Brasil, para realização de uma consulta de rotina após 7 meses de ter sofrido traumatismo dentário. A responsável legal pelo paciente do presente estudo foi informada previamente de todos os procedimentos e possíveis riscos e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto inicial obteve aprovação do Comitê de Ética (83576924.0.0000.5489).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O traumatismo dentário em dentes permanentes jovens é uma ocorrência comum em situações de colisão, como quedas ou acidentes, e pode resultar em diferentes tipos de lesões dentárias, que vão desde fraturas coronárias até deslocamentos dentários mais graves (DIAS et al., 2014). A preservação do dente é de extrema importância, pois o desenvolvimento radicular ainda pode estar incompleto, exigindo cuidados especializados e delicados durante o tratamento (BANCHS et al., 2004). A restauração temporária com ionômero de vidro e resina Flow, seguida de intervenções restauradoras definitivas, visa não apenas a preservação funcional, mas também a estética do dente traumatizado, crucial para o bem-estar do paciente jovem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o tratamento endodôntico de dentes jovens traumatizados, como o descrito no dente 11 após uma colisão, é um procedimento complexo que demanda planejamento cuidadoso e execução precisa. A abordagem adotada no caso seguiu rigorosos protocolos de instrumentação, irrigação e obturação, promovendo a desinfecção adequada do canal radicular e garantindo a vedação eficiente do sistema de canais. A utilização de técnicas avançadas, como o uso de cones de guta-percha e cimentos de alta qualidade, foi fundamental para assegurar o sucesso do tratamento.

REFERÊNCIAS

ALDRIGUI, M.J. **Fatores relacionados à ocorrência de necrose pulpar em incisivos decíduos traumatizados**. Trabalho de Conclusão de Curso- Universidade de São Paulo, 2009.

BANCHS, F. et al. Revascularization of immature permanent teeth with apical periodontitis: new treatment protocol? **Journal of Endodontics,** v.30, n.4, p.196–200, 2004.

DIAS, L.L. et al. Traumatismos dentários em dentes decíduos e permanentes: relato de caso clínico**. Revista Brasileira de Odontologia,** v.71, n.2, p.117–122, 2014.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

MENDONÇA, Nathan Rodrigues. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

COELHO, Jessica de Almeida. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho avaliou diferentes técnicas de obturação radicular em endodontia, destacando suas vantagens, desvantagens e eficácia no selamento tridimensional dos canais radiculares. A obturação radicular desempenha um papel essencial ao prevenir a reinfecção bacteriana e garantir a preservação a longo prazo do dente tratado. As técnicas analisadas incluem condensação lateral, vertical termoplastificada, cone único, obturação termoplástica contínua e o uso de ultrassom, cada uma com particularidades e níveis de eficácia em diferentes anatomias de canal. A condensação lateral é simples e acessível, mas limitada em canais complexos. Já a técnica de condensação vertical e a obturação termoplástica contínua oferecem um melhor preenchimento, embora exijam maior habilidade técnica e tecnologia. O ultrassom tem mostrado promissores benefícios na otimização do selamento. O estudo conclui que a escolha da técnica depende de uma avaliação criteriosa da anatomia do canal e da experiência do operador, não havendo uma solução única adequada para todos os casos.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia. Obturação dos canais radiculares. Obturação termoplástica.

INTRODUÇÃO

A obturação dos canais radiculares até a união cemento-dentina-canal, ou suas proximidades, é um procedimento de grande importância, pois a permanência de um espaço vazio, após uma obturação deficiente, poderia ser comprometedora para os bons resultados que se espera obter do tratamento (LEONARDO & LEAL; 2005). A escolha da técnica de obturação endodôntica deve levar em consideração diversos fatores, como a anatomia do canal, a presença de curvaturas, a quantidade e qualidade do tecido dentário remanescente, e a presença de infecção. Essa etapa pode ser realizada por meio de diversas técnicas, cada uma com suas particularidades e indicações específicas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, LILACS e Embase. Foram utilizados descritores para a busca, como Endodontia; Obturação dos canais radiculares; Obturação termoplástica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A obturação do sistema de canais radiculares é um dos pilares fundamentais no sucesso do tratamento endodôntico, desempenhando um papel crucial na prevenção de reinfecções bacterianas e garantindo a preservação a longo prazo do dente tratado (ABUMELHA et al., 2021). Ao longo dos anos, diversas técnicas de obturação foram desenvolvidas e aprimoradas, cada uma com suas particularidades e aplicações clínicas. Dentre os métodos mais utilizados, destacam-se a técnica de condensação lateral, a obturação termoplastificada, o uso do cone único, e a utilização de dispositivos ultrassônicos para otimização do selamento (ARAUJO et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a escolha da técnica de obturação endodôntica é fundamental para o sucesso clínico e a durabilidade do tratamento. A seleção da técnica de obturação deve considerar cuidadosamente a anatomia do canal radicular e as condições clínicas do paciente. A combinação de métodos e o uso de ultrassom podem oferecer resultados superiores em termos de adaptação e vedação.

REFERÊNCIAS

ABUMELHA, N. A. et al. Técnicas de Condensação para Guta-Percha em Endodontia. **Journal of Endodontic,** v. 35, n. 2, p. 112-118, 2021.

ARAUJO, D. R. et al. Obturação de Canais Radiculares com Auxílio de Ultrassom: Melhorando a Penetração da Guta-Percha. **Journal of Advanced Endodontics**, v. 46, n. 1, p. 25-32, 2023.

LEONARDO, M. R.; LEAL, J. M. Endodontia: tratamento de canais radiculares. **In: MEDICAS, A. (Ed.). Endodontia: Tratamento de canais radiculares**. Cap. 24, p. 1029-1039, 2005.

RISCO DE DOENÇAS PERIODONTAIS NA GRAVIDEZ

PERES, Pablo Ivonisko. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A gestação é um período crítico que exige cuidados especiais com a saúde da mulher e do feto, incluindo a odontologia. A doença periodontal, comum em adultos, pode agravar durante a gravidez, aumentando o riso de complicações como o parto prematuro, baixo peso ao nascer, diabetes mellitus gestacional (DMG) e pré-eclâmpsia. A presença de bactérias orais e a influência da periodontite nas alterações hormonais das gestantes destacam a importância do tratamento e da prevenção adequados para proteger a saúde materna e fetal. Assim, manter uma boa higiene bucal e realizar consultas regulares ao dentista são essenciais durante a gestação.

PALAVRAS-CHAVE: Doença periodontal, Gravidez, Complicações obstétricas.

INTRODUÇÃO

Á gravidez é um periodo carcterizado por grandes alterações hormonais, essa modificação tem impacto na saúde bucal da gestante, a gravidez é dividida em 3 periodos e com essa condição a gestante pode desenvolver hiperemia, edema e forte tendência ao sangramento gengival, desenvolvendo a gengivite. Doenças periodontais (DP) são condições inflamatórias e infecciosas que afetam gengiva, osso alveolar e ligamento periodontal e causadas pelo acúmulo do biofilme sobre as gengivas. O tratamento da DP se baseia na remoção profissional da placa bacteriana por meio de procedimentos clínicos como raspagem e alisamento radicular, e muitas vezes necessário o uso de antibióticos, tudo isso associado a uma higienização bucal adequada (PEREIRA, 2019).

METODOLOGIA

Este estudo consistiu em uma revisão de literatura baseada na busca sistemática de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed e Scielo. Para a busca, foram empregados descritores como "doença peridontal", "gravidez", "gengivite" e "periodontite".

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A inflamação da gengiva pode representar um risco para a saúde da mãe e do feto, com efeitos potencialmente graves, como o parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia (SANZ & HERRERA, 2013). De acordo com Jardim Jr. et al. (2020), a periodontite pode afetar as alterações hormonais em gestantes aumentando o risco de complicações obstétricas sendo de grande importância prevenir e controlar a doença periodontal durante a gestação. Torna-se assim, fundamental manter a saúde bucal em dia, realizando as visitas regulares ao dentista e mantendo o acompanhamento com os profissionais de saúde, para controlar e prevenir a periodontite durante todas as fases da vida, em especial durante a gestação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, a partir da revisão bibliográfica realizada, que a periodontite é uma doença comum na gestação e pode estar associada a diversas complicações obstétricas graves. Os estudos revisados apontam a importância da prevenção e do tratamento adequado da doença durante a gravidez, com a finalidade de minimizar essas complicações. É de extrema importância que os profissionais de saúde estejam cientes sobre a importância da saúde bucal durante a gestação, além de haver uma abordagem interdisciplinar entre dentistas e obstetras. Ademais, a revisão bibliográfica pode ser útil para impulsionar futuras pesquisas, bem como auxiliar na prática clínica e na promoção de políticas públicas de saúde voltadas à saúde bucal durante a gestação.

REFERÊNCIAS

JARDIM JR., E. G. et al. Association between periodontitis and hormonal changes in pregnant women: a systematic review and meta-analysis**. Journal of Periodontal Research**, v. 55, n. 1, p. 1-12, Feb. 2020.

PEREIRA, C. O. **Alterações periodontais na gravidez**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2019.

SANZ, M.; HERRERA, D. Periodontal therapy for pregnant women reduces the risk of preterm birth: a systematic review and meta-analysis. **Evidence-Based Dentistry**, v. 14, n. 2, p. 41-42, Jun. 2013.

EXTRAVASAMENTO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO EM ENDODONTIA: REVISÃO ABRANGENTE DAS COMPLICAÇÕES E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

QUESSADA, Pedro Moreira. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

COELHO, Jessica de Almeida. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O hipoclorito de sódio é amplamente utilizado na irrigação endodôntica devido às suas propriedades antimicrobianas e à sua capacidade de dissolver tecidos necróticos, essencial para a desinfecção e limpeza dos canais radiculares. No entanto, seu extravasamento pode causar complicações graves, como dor, inflamação e osteonecrose dos tecidos periapicais. Esse risco é influenciado por fatores como técnicas inadequadas de irrigação e a habilidade do profissional. Medidas preventivas, como o uso de agulhas flexíveis e a irrigação intermitente, têm mostrado eficácia na redução desses riscos. Além disso, o uso de soro fisiológico para neutralizar o hipoclorito extravasado pode minimizar danos. É crucial que os profissionais da área sigam rigorosos protocolos de segurança e se envolvam em educação continuada para reduzir a incidência de extravasamento e suas complicações. Estudos indicam que a implementação dessas práticas pode aprimorar a qualidade do tratamento e garantir a segurança dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia. Hipoclorito de sódio. Intercorrências.

INTRODUÇÃO

O extravasamento de hipoclorito de sódio durante o tratamento endodôntico é uma complicação potencialmente grave que pode resultar em danos aos tecidos periapicais e complicações para o paciente. A incidência de extrusão de hipoclorito de sódio varia de acordo com diversos fatores, como a técnica de irrigação empregada e a habilidade do profissional. Além disso, o extravasamento de hipoclorito de sódio pode resultar em danos aos tecidos periapicais, como dor, edema, inflamação e complicações mais graves, como osteonecrose, conforme relatado por Lee e colaboradores (2016). As consequências do extravasamento podem ser bastante severas, indo desde dor e inflamação local até complicações mais graves, como a osteonecrose dos tecidos periapicais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica baseada nas buscas de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, LILACS e Embase. Foram utilizados descritores para a busca, como Endodontia (Endodontics); Hipoclorito de Sódio (Sodium Hypochlorite); Intercorrências (Complications); Clorexidina (Chlorhexidine).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A incidência de extravasamento de hipoclorito de sódio é influenciada por vários fatores, incluindo a técnica de irrigação utilizada e a pressão aplicada durante o procedimento. Estudos recentes indicam que técnicas como a irrigação com agulhas flexíveis e a irrigação intermitente podem reduzir significativamente o risco de extravasamento (HUANG et al., 2014). Além de que, é fundamental que os dentistas estejam bem treinados e atualizados sobre as melhores práticas e técnicas para o uso seguro do hipoclorito de sódio garantindo a segurança e eficácia do tratamento endodôntico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que diversas estratégias preventivas e técnicas de manejo são essenciais para minimizar o risco de extravasamento de hipoclorito de sódio durante o tratamento endodôntico. A escolha cuidadosa das técnicas de irrigação, como o uso de agulhas flexíveis e a irrigação intermitente, juntamente com a adesão a protocolos de segurança, são fundamentais para garantir a eficácia e segurança do procedimento. A irrigação passiva, que promove uma distribuição uniforme do irrigante sem movimentação ativa, tem se mostrado particularmente eficaz na redução do risco de complicações e na melhoria dos resultados clínicos.

REFERÊNCIAS

HUANG, X. et al. Strategies for management of sodium hypochlorite extrusion: a review. **Iranian Endodontic Journal**. v.14, n.4, p.302-307, 2014.

LEE, S.J. et al. Osteonecrosis associated with a sodium hypochlorite accident during endodontic treatment: a case report. **Journal of Endodontics.** v.42, n.7, p.1109-1112, 2016.

TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAMENTO DE SORRISO GENGIVAL – REVISÃO DA LITERATURA

MANNA, Pietra. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

LIMA, Carolina Felix Santana Kohara. BELILA, Naiana de Melo. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo revisou a literatura sobre a aplicação da toxina botulínica tipo A no tratamento do sorriso gengival, condição caracterizada pela exposição excessiva de gengiva ao sorrir, afetando a autoestima dos pacientes. A etiologia multifatorial inclui fatores esqueléticos, gengivais, musculares e dentários. Tradicionalmente, tratamentos cirúrgicos invasivos como gengivectomia e cirurgia ortognática eram utilizados, mas apresentavam maior morbidade e tempo de recuperação. A toxina botulínica tipo A emergiu como uma alternativa eficaz e segura, atuando no bloqueio da acetilcolina e reduzindo a contração dos músculos elevadores do lábio superior, resultando em menor exposição gengival. Este tratamento é minimamente invasivo, com resultados rápidos e duração de 4 a 6 meses. A revisão concluiu que a toxina botulínica supera os métodos tradicionais em eficácia, segurança e aceitação pelos pacientes, permitindo personalizações conforme as necessidades individuais e oferecendo recuperação mais rápida e menos riscos, consolidando-se como a opção terapêutica mais eficaz para o sorriso gengival.

PALAVRAS-CHAVE: Sorriso gengival; Toxina botulínica; Harmonização orofacial; Tratamento estético.

INTRODUÇÃO

O sorriso gengival é uma condição estética marcada pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir, afetando negativamente a autoestima e a qualidade de vida dos indivíduos. Com etiologia multifatorial envolvendo fatores esqueléticos, gengivais, musculares e dentários, é essencial identificar a causa específica para um tratamento eficaz. Tradicionalmente, procedimentos cirúrgicos invasivos como gengivectomia e cirurgia ortognática eram as principais opções terapêuticas, mas apresentam maior morbidade e tempo de recuperação (PEDRON, 2015). O avanço de técnicas minimamente invasivas trouxe a toxina botulínica tipo A como alternativa eficaz e segura para o tratamento do sorriso gengival, atuando na redução da hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior e diminuindo temporariamente a exposição gengival (INSFRAN, 2016).

METODOLOGIA

Este trabalho é uma revisão integrativa da literatura, realizada com buscas nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico. A análise dos dados foi qualitativa, utilizando a análise de conteúdo para sintetizar os principais achados e comparar abordagens terapêuticas distintas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A toxina botulínica tipo A atua bloqueando a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, resultando em relaxamento muscular temporário (PEDRON, 2015). No tratamento do sorriso gengival, essa propriedade é utilizada para reduzir a hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior, diminuindo a exposição gengival ao sorrir. Estudos demonstram que essa técnica minimamente invasiva oferece resultados estéticos satisfatórios, com menor morbidade e tempo de recuperação em comparação aos procedimentos cirúrgicos tradicionais (INSFRAN, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A toxina botulínica tipo A mostrou-se uma alternativa eficaz e menos invasiva para o tratamento do sorriso gengival, oferecendo resultados estéticos satisfatórios com poucas complicações. No entanto, seus efeitos são temporários, exigindo reaplicações periódicas. Comparada a técnicas cirúrgicas, a toxina apresenta vantagens em termos de recuperação e menor risco de complicações, tornando-se uma escolha ideal para pacientes que desejam evitar cirurgias.

REFERÊNCIAS

INSFRAN, L. F. **Correção de sorriso gengival com o uso de toxina botulínica A: relato de caso**. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Sete Lagoas, Campo Grande, 2016.

PEDRON, I. G. Aplicação da toxina botulínica associada à cirurgia gengival ressectiva no manejo do sorriso gengival. **Revista da Faculdade de Odontologia, Passo Fundo,** v. 20, n. 2, p. 156-162, jul./dez. 2015.

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA NA DOENÇA CELÍACA: ASPECTOS CLÍNICOS E INTERDISCIPLINARES

BARBOSA, Rebeca Ferreira Bradbury. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ARID, Juliana. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A Doença Celíaca (DC) é uma condição autoimune que afeta cerca de 1% da população mundial, caracterizada por uma intolerância permanente ao glúten. A ingestão de alimentos com glúten desencadeia uma inflamação crônica no intestino delgado, resultando em sintomas gastrointestinais e sistêmicos, incluindo manifestações bucais, como hipoplasia do esmalte dentário e aftas recorrentes. Em casos não clássicos, podem ocorrer sintomas isolados, como anemia resistente à ferroterapia oral, baixa estatura e osteoporose. O diagnóstico da DC requer uma combinação de exames sorológicos e biópsia duodenal, já que sintomas variados podem dificultar a identificação da doença. O tratamento envolve a adesão rigorosa a uma dieta sem glúten para toda a vida. É essencial que cirurgiões-dentistas estejam atentos aos sinais bucais da DC para contribuir no diagnóstico precoce e manejo adequado, ajudando a evitar complicações associadas ao retardo no diagnóstico. Esse estudo propõe uma revisão da literatura sobre as manifestações orais da DC e o papel do dentista no diagnóstico precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Docença celiaca, manifestações bucais e saúde bucal

INTRODUÇÃO

A doença celíaca (DC) é uma doença autoimune que ocorre em indivíduos geneticamente predispostos, afetando aproximadamente 1% da população mundial, sendo descrita como uma intolerância permanente ao glúten, visto que ocorre uma resposta imune anormal contra o glúten presente nos alimentos (LEBWOHL, SANDERS, GREEN, 2018). Os pacientes podem apresentar manifestações isoladas, como por exemplo: baixa estatura, anemia por deficiência de ferro refratária à ferroterapia oral, hipoplasia do esmalte dentário, constipação intestinal, osteoporose esterilidade artralgia ou e epilepsia associada a calcificação intracraniana, estas são as forma não clássica da manifestações mais tardiamente da DC.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica baseada na busca de artigos científicos nas bases de dados: Google Scholar, PubMed e Scielo. Foram utilizados descritores como doença celíaca e defeito do esmalte para a pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Doença Celíaca está ligada à odontologia devido às mudanças nas estruturas bucais. A hipoplasia do esmalte dental é um sinal comum além da hipomineralização molar-incisivo. Pacientes com DC que não mantêm uma dieta rigorosa sem glúten apresentaram níveis mais elevados de inflamação sistêmica, o que pode estar ligado à inflamação gengival (CASTAGNA, 2023). De acordo com Carvalho (2012) a menor frequência de cárie foi registrada no grupo de não celíacos. Atualmente, o único tratamento para a DC é a adoção de uma dieta rigorosamente isenta de glúten, que deve ser mantida de forma permanente. Na maioria dos casos, a eliminação do glúten é suficiente para aliviar os sintomas e prevenir complicações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Doença Celíaca (DC) é uma condição autoimune que, além de suas manifestações gastrointestinais clássicas, pode apresentar uma série de sintomas extraintestinais, incluindo manifestações bucais. Este estudo revisou a literatura sobre a relação entre a DC e as manifestações orais, com destaque para a hipoplasia do esmalte dentário, a hipomineralização molar-incisivo (MIH), estomatite aftosa recorrente e outras condições como líquen plano e o aumento do risco de cárie dental. Tais manifestações podem ser os primeiros sinais da doença, especialmente em sua forma silenciosa, sublinhando a importância do papel dos cirurgiões-dentistas no reconhecimento precoce da DC.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, F. K. D. **Doença celíaca: Repercussões bucais e estudo do esmalte dental como marcador da doença.** Tese de Doutorado, Ribeirão Preto, USP. 2012.

CASTAGNA, E. Manifestações orais como diagnóstico da doença celíaca. **CESPU. Instituto universitário de ciências da saúde,** 2023.

EBWOHL, B.; SANDERS, D. S.; GREEN, P. H. R. Coeliac disease. **Lancet**, v.391, n.10115, p.70-81, 2018.

RISCO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA DURANTE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE CARDIOPATA: RELATO DE CASO CLÍNICO

PEREIRA, Stefani Caroline. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

COELHO, Jessica de Almeida. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

Este relato de caso clínico enfatiza a importância de abordagens preventivas e técnicas modernas na endodontia, especialmente em pacientes cardiopatas. A profilaxia antibiótica, conforme as diretrizes da *American Heart Association,* é crucial para prevenir endocardite bacteriana. A irrigação com clorexidina e a ativação ultrassônica demonstraram eficácia na redução da carga microbiana durante o tratamento, melhorando a segurança do procedimento. Adicionalmente, a aplicação de laser de baixa potência contribuiu para a cicatrização da lesão periapical. A adoção de protocolos robustos que integrem essas estratégias é essencial para garantir resultados clínicos positivos e preservar a saúde bucal em pacientes de risco elevado. O estudo reforça a necessidade de inovação contínua na prática endodôntica.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatias. Laser. Antibioticoterapia. Tratamento Endodôntico.

INTRODUÇÃO

A utilização do laser em pacientes cardiopatas que foram comprometidos endodonticamente, se torna relevante quanto a diminuição de dor pós-tratamento, por minimizar o surgimento de um processo inflamatório local. Além disso observa-se aceleração no processo de cicatrização nos tecidos moles e duros quando o indivíduo apresenta lesão periapical no dente acometido. O laser estimula a vinda de fibroblastos que irão produzir colágeno e ativar a fosfatase alcalina, induzindo a formação óssea (METIN et al., 2018).

METODOLOGIA

Relato de caso de um paciente do gênero masculino, setenta e seis anos de idade, atendido na Clínica Escola de Odontologia da União das Faculdades dos Grandes Lagos, em São José do Rio Preto, SP, Brasil, com queixa de perda estética e funcional de dentes. Durante a anamnese, foi registrado que o paciente apresentava um histórico de doença cardiovascular, incluindo hipertensão arterial e doença arterial coronariana, que levou à colocação de quatro *stents* no coração. Ele faz uso diário de medicamentos, além de ter sido submetido a cirurgia para retirada de tumor e sessões de radioterapia, assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto inicial obteve aprovação do Comitê de Ética (82931824.7.0000.5489).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A metodologia empregada neste estudo considerou essas diretrizes ao realizar a profilaxia antibiótica. Além disso, o uso de clorexidina como irrigante durante o tratamento endodôntico foi uma escolha estratégica, dada sua ação antimicrobiana e sua capacidade de permanecer na superfície da dentina, inibindo a microbiota por até 48 horas. A adoção de técnicas de ativação ultrassônica durante a irrigação também foi um ponto-chave na metodologia. A ativação do irrigante gera vibrações que aumentam a velocidade e o volume de fluxo da solução no canal radicular, favorecendo um contato mais eficaz entre o irrigante e as superfícies dentárias. Essa abordagem possibilitou uma limpeza mais profunda, garantindo que os resíduos de dentina fossem removidos e que o irrigante alcançasse áreas de difícil acesso, como canais laterais e apicais (SANTOS et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de caso evidencia a relevância de abordagens preventivas e técnicas modernas na prática da endodontia, especialmente em pacientes cardiopatas. A implementação da profilaxia antibiótica, em conformidade com as diretrizes da American Heart Association, mostrou-se essencial para reduzir o risco de endocardite bacteriana, enquanto o uso de clorexidina como irrigante, associado à ativação ultrassônica, contribuiu significativamente para a diminuição da carga microbiana durante o tratamento. Essas práticas não apenas aumentam a eficácia do procedimento, mas também promovem a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

METIN, R. et. al. Effects of low-level laser therapy on soft and hard tissue healing after endodontic surgery**. Lasers Med Sci**. v. 33, n.8, p.1-5, 2018.

SANTOS, J.M. et. al. Desafios da endocardite infecciosa: uma revisão integrativa. Braz**. J Surg Clin Res**., v.32, n.3, p.75-83, 2020.

TRATAMENTOS ALTERNATIVOS PARA REDUÇÃO DO BRUXISMO

MACEDO, Sthélio Freitas. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

FERREIRA, Vinícius Henrique Alves. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo foca nas terapias alternativas e suplementação como opções eficazes para o tratamento do bruxismo, um distúrbio multifatorial frequentemente associado a fatores emocionais, como estresse e ansiedade. As abordagens convencionais, como o uso de placas oclusais, são amplamente utilizadas, mas apresentam limitações no longo prazo. Portanto, as terapias alternativas vêm ganhando destaque como complementares aos tratamentos tradicionais. Dessa forma, o uso de terapias alternativas e suplementação, representam uma abordagem integral no tratamento do bruxismo, proporcionando melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Bruxismo, Tratamentos Alternativos, Manejo do Bruxismo, Suplementação alimentar.

INTRODUÇÃO

O bruxismo é uma parafunção identificada pelo contato disfuncional dos dentes, manifestando-se pelo apertar ou ranger dos mesmos, que pode ocorrer de forma consciente ou inconsciente, denominados como, vigília ou sono. Suas causas podem ser desencadeadas por ansiedade, hábitos parafuncionais, má oclusão, traumas, instabilidade mandibular e desequilíbrios posturais. Não é uma doença, mas quando acentuado, pode levar a um descontrole fisiopatológico do sistema estomatognático (MACHADO et al., 2011). Ainda que não haja consenso sobre qual a melhor opção terapêutica em relação ao bruxismo, existem várias alternativas de tratamento, sendo o uso de placas miorrelaxantesoclusais, as que denotam maior interesse por parte dos profissionais.

METODOLOGIA

Com a intenção de descrever os tratamentos alternativos para redução da carga oclusal ou bruxismo, este artigo foi uma revisão bibliográfica, realizada através de um levantamento de artigos e periódicos publicados no Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Scholar. Foram empregados os descritores: Bruxismo, Carga Oclusal, Terapias e Tratamentos alternativos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O bruxismo, que pode se manifestar tanto durante o sono quanto em vigília, possui uma etiologia multifatorial. Diversas evidências científicas indicam que o componente emocional desempenha um papel crucial no desenvolvimento e na manutenção do distúrbio. Fatores como estresse e ansiedade são frequentemente citados como gatilhos primários, reforçando a importância de abordagens terapêuticas que visem o equilíbrio emocional e a redução do estresse, complementando assim as intervenções odontológicas tradicionais (SILVA & CANTISANO, 2009). O uso de placas miorrelaxantesoclusais é indicado além de terapias alternativas, com foco em suplementação alimentar vêm ganhando destaque como estratégias para o controle do bruxismo, oferecendo aos pacientes uma forma mais natural de gerenciar seus sintomas e de melhorar seu bem-estar geral (MACHADO et al., 2011). Assim o manejo eficaz do bruxismo exige uma abordagem integral que combina intervenções nutricionais**,** mudanças nos hábitos diários, práticas de relaxamento e o suporte de uma equipe multidisciplinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o bruxismo é um distúrbio multifatorial que, além dos aspectos fisiológicos, está fortemente relacionado a fatores emocionais, como estresse e ansiedade. O uso de tratamentos convencionais, como placas oclusais e medicamentos, embora eficaz, pode ser complementado por uma abordagem multidisciplinar que integre mudanças nos hábitos alimentares, suplementação nutricional e terapias alternativas. Portanto, o manejo eficaz do bruxismo deve considerar a complexidade de suas causas e a necessidade de uma abordagem abrangente, que envolva tanto tratamentos convencionais quanto complementares, visando o bem-estar físico e emocional do paciente.

REFERÊNCIAS

MACHADO, E.; MACHADO, P.; CUNALI, P. A.; FRABBRO, C. D. Bruxismo do Sono: Possibilidades terapêuticas baseadas em evidências. **Revista Dental Press Ortodontia e Ortopedia facial**, 2011.

SILVA, N. R. S.; CASTISANO, M. H. Bruxismo: etiologia e tratamento. **Revista Brasileira de Odontologia**, 2009.

A DIFICULDADE DO DEFICIÊNTE AUDITIVO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

BATISTA, Tiago Oliveira de Castro. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

ORTEGA, Mariana Martins. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O atendimento odontológico a pacientes com deficiência auditiva enfrenta desafios significativos devido a barreiras comunicacionais. Apesar do Decreto nº 5.626/2005 garantir o direito ao atendimento em Língua Brasileira de Sinais (Libras), a prática ainda carece de profissionais capacitados e estratégias de comunicação adequadas. A ausência de comunicação eficaz compromete a qualidade do atendimento, gerando frustração e insegurança nos pacientes, que podem evitar o tratamento, prejudicando sua saúde bucal. A inclusão de Libras nos currículos de cursos de odontologia e a capacitação contínua dos profissionais são essenciais para um atendimento mais inclusivo e respeitoso. A superação das dificuldades requer um esforço conjunto entre instituições de ensino, gestores e profissionais de saúde, promovendo mudanças culturais e estruturais para garantir uma comunicação clara e um atendimento de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência auditiva, Libras, Atendimento odontológico, Saúde bucal.

INTRODUÇÃO

Quando se trata do atendimento odontológico a pessoas com deficiência auditiva, ainda há um longo caminho a percorrer para assegurar uma prestação de serviço verdadeiramente inclusa e eficaz. Além dos desafios inerentes a própria condição auditiva, pessoas com deficiência auditiva frequentemente enfrentam barreiras adicionais no acesso ao serviço de saúde, incluindo dificuldade de comunicação, falta de compreensão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e falta de treinamento especifico por parte dos profissionais de saúde (AMORIN, ROCHA, FELIPE, 2017).

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi estruturada como revisão bibliográfica, concentrando-se nas dificuldades enfrentadas por deficientes auditivos no atendimento odontológico e em serviço de saúde em geral. A pesquisa foi realizada no Google Acadêmico. Foram selecionados artigos que discutissem diretamente as barreiras enfrentadas por deficientes auditivos em contexto de saúde.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para os surdos, os direitos de acesso a serviços de saúde foram fortalecidos pelo Decreto nº 5.626/2005, que estabelece que SUS e as instituições de saúde devem assegurar um atendimento integral a essa comunidade. Isso inclui, obrigatoriamente, a formação dos profissionais de saúde em Libras ou, quando necessário, a disponibilização de intérpretes nos serviços de saúde, garantindo assim que a comunicação entre paciente e profissional seja adequada (PEREIRA et al., 2017). No campo da odontologia, essa questão é ainda mais crítica, já que a interação precisa ser clara e precisa. Além disso, a ausência de comunicação eficaz interfere diretamente na relação de confiança entre o paciente e o cirurgião-dentista. A confiança é um elemento central no atendimento em saúde, pois, sem ela, o paciente pode hesitar em seguir as orientações profissionais ou, em casos mais extremos, evitar retornar ao consultório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou que as barreiras comunicacionais são os principais desafios enfrentados por pacientes com deficiência auditiva no atendimento odontológico. Conclui-se, portanto, que a superação das dificuldades no atendimento de pacientes com deficiência auditiva depende de uma ação conjunta entre profissionais, instituições de ensino e políticas públicas. O aprimoramento da formação acadêmica, aliado a uma maior conscientização sobre as necessidades dessa população, é essencial para garantir o direito ao cuidado odontológico de forma plena, promovendo, assim, a inclusão e a equidade no acesso à saúde bucal.

REFERÊNCIAS

AMORIM, C. S.; ROCHA, R. R.; FELIPE, L. C. S. Atendimento odontológico de pacientes com deficiência auditiva. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 19, 2020.

PEREIRA, R. M. et al. Percepção das pessoas surdas sobre a comunicação no atendimento odontológico. **Revista Ciência Plural**, v. 3, n. 2, p. 53-72, 2017.

AVALIAÇÃO DA TAXA DE SOBREVIVENCIA DE IMPLANTES DENTAIS OSSEOINTEGRÁVEIS EM PACIENTES IRRADIADOS: UMAREVISÃO DA LITERATURA

MEDEIROS, Vinícius Scalvenzi de. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

GUERRA, Fabio Luis Bunemer. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A perda dentária afeta tanto a funcionalidade quanto a autoestima do indivíduo, impactando a mastigação, fala e aparência facial. Os implantes osseointegráveis são uma solução eficaz, mas a sobrevivência dos implantes pode ser reduzida em pacientes que passaram por radioterapia devido à interferência no processo de osseointegração. Terapias como a oxigenoterapia hiperbárica são exploradas como alternativas para melhorar o sucesso dos implantes, embora a eficácia ainda seja controversa. Este estudo analisa a taxa de sucesso dos implantes em pacientes irradiados e fatores que influenciam os resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes Dentários, Pacientes Oncológicos, Radioterapia.

INTRODUÇÃO

Os fatores que influenciam na sobrevivência dos implantes são variados e dentre eles podem citar a quantidade e qualidade óssea, da técnica cirúrgica empregada, formato das roscas do implante, fatores sistêmicos como tabagismo, alcoolismo, doença periodontal, diabetes e por fim radioterapia cabeça e pescoço (CAMPOS, GONTIJO, OLIVEIRA, 2022). A osteoradionecrose pode ser um efeito adverso pelo uso de terapias com radiação ionizante e podem levar a perda do implante.

METODOLOGIA

Para esta revisão da literatura foi feita uma pesquisa nas bases de dados pubmed, Scielo e google scholar usando as palavras-chave: “dental implants”, “implant dentistry”, “dental implantation”, “cancer patients”, “oncology patients”, “cancer survivors”, "Hyperbaric Oxygen Therapy""Radiotherapy" e "Dental Implants".

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A radioterapia pode afetar a taxa de sobrevivência dos implantes, com variações de 74% a 97%, sendo que alguns estudos relataram uma taxa de apenas 49,44%. Apesar dessa variação, a osseointegração é possível, tornando os implantes uma opção válida para reabilitação oral. Fatores como o uso de enxertos ósseos, doses mais altas de radiação e o local de implantação são prognósticos negativos. A mandíbula, devido à sua maior densidade óssea, apresentou melhores resultados, com doses superiores a 70 Gy associadas a menores taxas de sucesso (SHUGAA-ADDIN et al., 2016). Estudos sobre implantes primários, colocados antes do tratamento oncológico, sugerem maior taxa de sucesso em comparação com implantes secundários, colocados após o tratamento. Entretanto, outros estudos mostraram resultados contrários. A taxa de sobrevivência para implantes em pacientes irradiados foi de 90,2%, sendo as falhas primárias, doenças peri-implantares e recidivas tumorais as principais causas de falha (SCHIEGNITZ et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pacientes irradiados enfrentam desafios adicionais, como a redução da densidade óssea e a vascularização comprometida, o que aumenta os riscos de complicações como a osteorradionecrose. Embora técnicas como a oxigenoterapia hiperbárica e o uso de implantes revestidos tenham mostrado resultados promissores, a literatura ainda carece de evidências conclusivas. Estudos mostram que a localização do implante, o tabagismo e o intervalo adequado entre a radioterapia e a colocação do implante são fatores cruciais para o sucesso a longo prazo. Portanto, a reabilitação de pacientes irradiados com implantes dentários exige uma abordagem multidisciplinar e individualizada, que leve em consideração todas essas variáveis para maximizar a eficácia do tratamento e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, L.; GONTIJO, I.; OLIVEIRA, R. Fatores que influenciam na sobrevivência de implantes dentários: Uma revisão. **Revista Brasileira de Implantodontia e Reabilitação Oral**, v. 6, n. 3, p. 189-202, 2022.

SCHIEGNITZ, G. et al. Implantes dentários primários versus secundários em pacientes irradiados: Um estudo comparativo. **Clinical Oral Implants Research**, v. 32, p. 450-459, 2021.

SHUGAA-ADDIN, B. et al. Fatores prognósticos para implantes dentários em pacientes irradiados. **Journal of Clinical Oral Implants**, v. 30, p. 1238-1245, 2016.

PARALISIA PARCIAL PERIFÉRICA (PFP): UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA ODONTOLÓGICA E MULTIDISCIPLINAR

SOUZA, Wállyson Alves. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

FERREIRA, Vinícius Henrique Alves. Docente do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

A pesquisa focou em causas comuns da Paralisia Parcial Periférica (PFP) em procedimentos odontológicos, como o uso inadequado de anestésicos locais, traumas cirúrgicos, infecções odontológicas, complicações vasculares, além de infecções como a mucormicose. Destaca ainda que a reabilitação envolve uma abordagem multidisciplinar, integrando fisioterapeutas, neurologistas, dentistas e psicólogos, sendo essenciais tanto o manejo clínico quanto o apoio emocionalvisto que a PFP pode causar ansiedade e depressão. A pesquisa evidencia que a toxina botulínica tipo A (BoNT-A) é amplamente utilizada para restaurar a simetria facial e reduzir complicações como a sincinésia. Conclui-se que o tratamento da PFP deve ser multidisciplinar, com atenção tanto à recuperação funcional quanto ao bem-estar emocional dos pacientes, promovendo uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Paralisia Facial Periférica, Reabilitação, Procedimentos Odontológicos

INTRODUÇÃO

Lesões no nervo facial, sejam elas congênitas ou adquiridas, podem resultar na alteração da gustação, audição, salivação e na paralisia dos músculos faciais, a depender da origem e região topográfica da lesão. Neste contexto, a paralisia facial de cunho periférico é caracterizada pela interrupção temporária ou permanente dos movimentos de um lado da face e representa um desafio clínico significativo visto que pode ser ocasionada por uma variedade de fatores desde inflamações do nervo facial à infecções virais (FALAVIGNA, LOPES, TEDESCHI, 2008).

METODOLOGIA

Consistiu em uma revisão de literatura baseada na busca sistemática de artigos científicos em diversas bases de dados, incluindo Google Acadêmico, PubMed, Scielo, LILACS e Embase. Para a busca, foram empregados descritores como nervo da face, músculos da face, mímica facial e paralisia facial periférica".

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A paralisia do nervo facial, particularmente no contexto de procedimentos odontológicos, é uma condição que pode ter implicações profundas na qualidade de vida do paciente. Esta condição pode resultar em uma perda súbita da função motora dos músculos faciais, afetando assim a simetria facial e a capacidade de expressão (FONSECA et al., 2018). A BoNT-A é usada com sucesso em múltiplas condições relacionadas à disfunção facial, e sua aplicação contínua em centros especializados tem sido um marco na melhoria das terapias de reabilitação facial. A integração multidisciplinar dessas terapias promove melhores resultados estéticos e funcionais para os pacientes com paralisia facial (SHAIKH et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A paralisia facial periférica (PFP) é uma condição debilitante que afeta não apenas as funções motoras essenciais do rosto, mas também o bem-estar emocional e social dos indivíduos afetados. O estudo detalhado do VII nervo facial, sua anatomia, etiologias das lesões e as abordagens terapêuticas disponíveis é fundamental para o correto manejo clínico desta condição. A partir da revisão bibliográfica realizada, destaca-se a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento da PFP, envolvendo profissionais de diversas áreas da saúde.

REFERÊNCIAS

FALAVIGNA, A.; LOPES, F.; TEDESCHI, H. Paralisia facial periférica: correlação clínico-cirúrgica e revisão de literatura. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 66, n. 2B, p. 442-447, 2008.

FONSECA, R. et al. Paralisia facial periférica: uma possível complicação da anestesia local odontológica. **Revista Digital da Academia Paraense de Odontologia**, v. 2, n. 2, p. 34-38, 2018.

SHAIKH, N. E.; JAFARY, H. A.; BEHNKE, J. W.; TURNER, M. T. Botulinum toxin A for the treatment of first bite syndrome—A systematic review. **Gland Surgery**, v. 11, n. 7, p. 1251-1263, 2022.

ÉTICA E BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS

SANTOS, Bárbara Regina Gama. Discente do curso de Odontologia – UNILAGO.

LIMA, Carolina Félix Santana Kohara; ORTEGA, Mariana Martins. Docentes do curso de Odontologia - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi fazer uma revisão de literatura para examinar como a ética e a biossegurança adequada do profissional de odontologia podem contribuir para o atendimento aos pacientes HIV positivos. A ética na saúde é o conjunto de regras e preceitos morais que orientam o comportamento de profissionais de saúde, de modo a garantir o bem-estar e a confiança dos pacientes, e ela é fundamental para garantir que todos os pacientes sejam tratados com dignidade e respeito, independentemente de seu estado de saúde. No contexto da odontologia, isso significa que os profissionais devem se esforçar para fornecer cuidados de alta qualidade a todos os pacientes, inclusive aqueles com HIV. Atrelado a ética é necessário se atentar aos protocolos de biossegurança para pacientes com HIV positivos, pois esses indivíduos podem ser mais suscetíveis a infecções secundárias. Então a biossegurança é um conjunto de ações e medidas que visam prevenir, reduzir ou eliminar riscos que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente, sendo um aspecto fundamental para todo atendimento odontológico. O principal objetivo da biossegurança em odontologia é destinado a prevenir a transmissão de doenças infecciosas entre pacientes e dentistas. Conclui-se que os pacientes soropositivos são atendidos com ética e a biossegurança pelos profissionais de odontologia, porém esse atendimento ainda enfrenta dificuldades, dos dois lados, do paciente que se sente discriminado e do lado do profissional que se depara com o medo de atender esses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Pacientes HIV positivos. Ética e Biossegurança. Atendimento odontológico.

INTRODUÇÃO

A importância do diagnóstico preciso de lesões bucais que afetam a cavidade oral em pacientes portadores da síndrome da imunodeficiência adquirida (HIV) também não pode ser subestimada. Segundo Patton et al. (2015), lesões bucais são comuns em pessoas infectadas pelo HIV. Portanto, o conhecimento dessas lesões pelos dentistas pode ajudar no diagnóstico precoce e na gestão abrangente da doença. Atrelado a ética é necessário se atentar aos protocolos de biossegurança para pacientes com HIV positivos, pois esses indivíduos podem ser mais suscetíveis a infecções secundárias.

METODOLOGIA

Este artigo se trata de uma revisão bibliográfica da literatura através de um levantamento de artigos e periódicos publicados no Pubmed, SCIELO e no Google acadêmico abrangendo artigos publicados nos períodos de 2014 a 2024. Foram usados os descritores: pessoas soropositivas, pessoas com HIV positivas, tratamento odontológico, ética e biossegurança.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ética e a biossegurança estão intrinsecamente relacionadas no atendimento a pacientes HIV soropositivos. A presença de ética profissional é fundamental para garantir um atendimento de qualidade, respeitoso e sem discriminação a esses pacientes (UNAIDS, 2018). Nesse sentido, é imperativo que os profissionais de saúde sejam treinados para tratar todos os pacientes com o mesmo respeito e consideração, independentemente do seu status sorológico (WHO, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os pacientes soropositivos são atendidos com ética e a biossegurança pelos profissionais de odontologia, porém esse atendimento ainda enfrenta dificuldades, dos dois lados, do paciente que se sente discriminado e do lado do profissional que se depara com o medo de atender esses pacientes.

REFERÊNCIAS

PATTON, L.L. et al. Lesões orais associadas à infecção pelo HIV/AIDS na era da terapia antirretroviral de alta eficácia: uma revisão atualizada. **Oral diseases**, v.2, 2015.
UNAIDS. **Reducing HIV stigma and discrimination: a critical part of national AIDS programmes**. 2018.
WHO- World Health Organization. **HIV/AIDS key facts**. 2019.

PEDAGOGIA

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NA PEDAGOGIA EMPREENDEDORA

SANTOS, Amanda Alves. Discente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova de; AMBROZIO, Rosana de Castro. Docente do curso de Pedagogia - UNILAGO.

RESUMO

A avaliação educacional na pedagogia empreendedora foca em desenvolver habilidades essenciais para a prática empreendedora, como criatividade, resolução de problemas e autonomia. Diferente dos modelos tradicionais, que priorizam a memorização e a reprodução de conteúdo, a pedagogia empreendedora promove um aprendizado ativo e dinâmico, onde os estudantes são incentivados a assumir papéis de protagonistas em seu processo educacional. Nesse contexto, a avaliação deixa de ser apenas um instrumento de mensuração de desempenho e se torna uma ferramenta para o desenvolvimento contínuo. São utilizados métodos avaliativos que consideram o progresso individual e as competências adquiridas, estimulando a autogestão e o pensamento crítico. Assim, a avaliação é integrada ao processo de ensino-aprendizagem, promovendo reflexões constantes sobre as práticas educacionais e os resultados obtidos, contribuindo para uma formação mais adaptada às demandas contemporâneas da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Educacional, Pedagogia empreendedora, Desenvolvimento de Competências e Inovação

INTRODUÇÃO

A avaliação educacional, no contexto da pedagogia empreendedora, é essencial para o desenvolvimento de competências como criatividade, inovação e resolução de problemas. Este enfoque pedagógico exige metodologias avaliativas que vão além da mensuração tradicional, incorporando práticas formativas que promovem o aprendizado ativo e a autonomia dos alunos. Neste sentido, a avaliação deve ser entendida como um processo dinâmico, que não apenas mede o desempenho, mas também enriquece a experiência educativa, preparando os estudantes para os desafios do mercado e da sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

O estudo revisa a literatura sobre “Avaliação Educacional na Pedagogia Empreendedora”, analisando fontes como Question Pro e Scielo. Focou em artigos em português de 2012 a 2023 e usou descritores como “avaliação educacional” e “inovação na pedagogia empreendedora

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A avaliação educacional na pedagogia empreendedora, fundamentada no construtivismo, valoriza o aprendizado ativo, onde os alunos constroem conhecimento por experiência e reflexão. Enfatiza uma avaliação formativa e contínua, com foco em competências práticas e sociais, incentivando a autoavaliação e o feedback. Assim, busca-se não apenas mensurar, mas também promover inovação e o desenvolvimento integral dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pedagogia empreendedora, a avaliação educacional deve transcender a medição de conhecimentos teóricos, focando no desenvolvimento de competências essenciais para a vida e o mercado de trabalho, como criatividade, autonomia, resolução de problemas e colaboração. É importante que a avaliação não apenas mensure o conhecimento acadêmico, mas também habilidades práticas e comportamentais, como liderança e pensamento crítico. A abordagem deve ser contínua e processual, acompanhando o progresso do aluno ao longo do tempo e oferecendo feedback regular.

REFERÊNCIAS

ALVES, A; KLAUS, V; LOUREIRO, C. B. **Do sonho à realização:** pedagogia empreendedora, empresariamento da educação e racionalidade neoliberal. SciEloBrasil,2021

SANTOS, A. **A pedagogia empreendedora e algumas de suas implicações no currículo escolar**. Núcleo do conhecimento, 11 de Dez. de 2023.

SILVA, M. **Processo de avaliação educacional**. Canal do educador, c2024

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA ALTERNATIVA PARA SUPERAÇÃO DO DESINTERESSE ESCOLAR

BARBARESCO, Ana Claudia; GAMA, Camila Malcauskas; SILVA, Laisla Luiz Figueiredo da; Discente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

AMBROZIO, Rosana de Castro; FERRAZ, Andréia Aparecida; REZENDE, Andrezza Prado Scardova de. Docente do curso de Pedagogia – UNILAGO.
.

RESUMO

A desmotivação escolar é um desafio comum entre estudantes, professores e pais. O modelo tradicional, onde o aluno assume um papel passivo, apenas ouvindo e replicando conteúdos de forma mecânica, o que acaba resultando em desinteresse. Esse cenário reforça a necessidade de mudanças no sistema educacional para promover uma aprendizagem mais envolvente e significativa e colocando o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem. Este estudo propõe uma análise comparativa entre o ensino tradicional e as metodologias ativas, que têm demonstrado ser eficazes no enfrentamento da falta de motivação dos alunos. A pesquisa, baseada em uma revisão bibliográfica atual, examina o cenário educacional contemporâneo e explora práticas pedagógicas inovadoras, destacando seus benefícios para uma educação mais atrativa e eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino tradicional. Metodologias ativas. Desinteresse escolar.

INTRODUÇÃO

Nesse artigo, abordamos o crescente desinteresse escolar, comprovado por notas baixas, faltas e abandono escolar. Atribui-se essa problemática ao uso de métodos tradicionais de ensino, que tornam o aprendizado passivo e desmotivador. Em contrapartida, as metodologias ativas são apresentadas como uma alternativa que coloca o aluno no centro do processo, promovendo o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, além de melhorar o rendimento escolar. O artigo realiza uma pesquisa bibliográfica sobre o ensino atual, metodologias ativas e o desinteresse escolar, propondo essas práticas inovadoras como solução para o problema.

METODOLOGIA

Neste trabalho realizou-se uma pesquisa bibliográfica, onde foram selecionados 14 (catorze) artigos em português, em bases de dados como SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Scholar. Em base, livros da área e sites. Foram utilizados descritores para a busca como: desinteresse escolar, metodologias ativas e ensino tradicional. A análise crítica dos documentos selecionados resultou nessa revisão bibliográfica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diante da problemática atual do desinteresse escolar, precisamos de mudanças consideráveis na forma de ensino. Segundo Morán (2015), para fazermos essas mudanças não podemos acreditar que poucos ajustes no ensino tradicional serão suficientes, essas mudanças são profundas, cujo foco são alunos ativos, de envolvimento profundo e não burocrático, e o professor como um orientador e não um transmissor. De acordo com Paiva (*et al.,* 2017), as metodologias ativas oferecem muitos benefícios ao ambiente escolar, promovendo maior envolvimento dos alunos em atividades práticas, como debates e resolução de problemas, o que torna o aprendizado mais dinâmico e interessante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um aprendizado ativo e dinâmico é essencial para que haja uma mudança no cenário educacional atual. Conclui-se que o ensino tradicional, apesar de ser o mais comum nas escolas, não se mostra mais eficiente para a realidade que vivemos hoje. Dessa forma, essas metodologias podem, não somente, ajudar a melhorar o desempenho escolar e o desinteresse, mas também, contribuir para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

REFERÊNCIAS

MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximação jovens, v. 2, p. 15-33, 2015.

PAIVA, Maria Renata Ferreira; PARENTE, José Ronaldo Feijão; BRANDÃO, Ivoneide Rocha; QUEIROZ, Ana Helena Bonfim. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa**. Sanare - Revista de Políticas Públicas, [S. l.], v. 15, n. 2, 2017.

MULTILETRAMENTO

MONTEIRO, Hellen Francyne; TRESSO, Larissa G. Martin;OLIVEIRA, Maria Eduarda Motta Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

REZENDE, Andrezza Prado Scardova de; RACK, Denise Beatriz. Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

O artigo envolve leituras, atividades criativas, apresentações e reflexões coletivas, buscando capacitar os jovens, fortalecer sua consciência comunitária e prepará-los para uma participação crítica e ativa na sociedade, através do multiletramento

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramento, pedagogia empreendedora, educação, tecnologia.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o multiletramento e a pedagogia empreendedora têm ganhado destaque como abordagens educacionais eficazes para jovens em situação de vulnerabilidade social, sendo estruturado com base Bncc. No entanto, há desafios na implementação dessas práticas em contextos de vulnerabilidade, uma vez que a realidade social e econômica dos jovens pode influenciar o alcance dos objetivos pretendidos.

METODOLOGIA

O projeto, atração para estudantes de 10 a 15 anos, busca incentivo à leitura, o pensamento crítico e a expressão criativa por meio de reuniões mensais realizadas nos finais de semana. A metodologia inclui uma Dinâmica de Recepção, onde os participantes reúnem experiências positivas e desafios superados, promovendo um ambiente acolhedor e de confiança. Em seguida, realizamos a Leitura Coletiva, abordando temas como diversidade e superação, para estimular a identificação, o apoio mútuo e o desenvolvimento crítico, fortalecendo a noção de comunidade entre os estudantes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Surgido na década de 1990 por estudiosos preocupados com as consequências da tecnologia, o conceito resultou na publicação ‘‘A Pedagogy of Multiliteracies‘‘. O projeto engloba atividades de recepção, leitura compartilhada e atividades criativas, incentivando a expressão, o pensamento crítico e a incorporação do conhecimento no dia a dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa explora a relação entre multiletramento e pedagogia empreendedora em serviços sociais para jovens vulneráveis, fundamentando-se nas teorias de Cope e Kalantzis. A combinação dessas abordagens visa desenvolver a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, ajustando a educação às necessidades dos jovens.

REFERÊNCIAS

EDUCACROSS. **Introdução aos multiletramentos: a importância das diferentes formas de letramento na educação**. Blog Educacross, 2023. Disponível em: . Acesso em: 26 out. 2024.

G1. Censo escolar 2023: números da educação básica no Brasil. G1, 22 fev. 2024. Disponível em: . Acesso em: 26 out. 2024

NÚCLEO DO CONHECIMENTO. **Multiletramento:** um olhar inovador na educação. Núcleo do Conhecimento, 2023. Disponível em: . Acesso em: 26 out. 2024.

MONTESSORI E EMPREENDEDORISMO: UMA PERSPECTIVA PARA O FUTURO

BONI, Hemily Louizy; SEIXAS, Laura Bianchi Discente do Curso de Pedagogia – UNILAGO

AZEVEDO; Edson Rodrigo; AMBROZIO; Rosana De Castro; REZENDE; Andrezza Prado Scardova. Docente do Curso de Pedagogia– UNILAGO

RESUMO

O objetivo deste trabalho é explorar as relações entre a abordagem da pedagogia Montessori e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras na educação básica, analisando o comprometimento no desenvolvimento integral da criança e suas implicações para o futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, Habilidades, Montessori e Autonomia.

INTRODUÇÃO

A educação básica é um campo fundamental para o desenvolvimento integral da criança, e a análise de métodos pedagógicos que favorecem esse crescimento é crucial.(PIRES, C.et al 2020). Neste artigo, discutiremos como as abordagens de Maria Montessori e a pedagogia empreendedora se interconectam e contribuem para a formação de crianças autônomas, com pensamento crítico e habilidades para a resolução de problemas. O objetivo importância deste estudo reside na combinação dessas metodologias, que podem enriquecer a experiência educativa e preparar as crianças para os desafios do futuro (LIMA, T.; SILVA, A.et al 2009).

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, utilizando a revisão bibliográfica como principal método de pesquisa. A análise se concentra em textos acadêmicos, artigos e publicações relevantes sobre as abordagens pedagógicas de Maria Montessori e a pedagogia empreendedora, buscando identificar e compreender suas interseções e contribuições para a educação infantil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação é um campo em constante transformação, e compreender os métodos que promovem o desenvolvimento integral da criança é essencial. Maria Montessori, pioneira na educação, propôs um modelo que valoriza a autonomia e a experiência prática do aluno. De acordo com a educadora, “A criança não é um recipiente a ser preenchido, mas um fogo a ser aceso” (SANTOS, M et al 2020). Esse princípio reflete a ideia de que as crianças aprendem melhor quando são incentivadas a explorar e descobrir por si mesmas, em um ambiente preparado que estimula a curiosidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa indicam que a combinação dessas abordagens pode enriquecer a experiência educacional, proporcionando uma base sólida para que as crianças se tornem adultas competentes, capazes de enfrentar os desafios do século XXI. Portanto, integrar a educação Montessori com práticas empreendedoras pode resultar em um modelo educativo mais eficaz e alinhado com as demandas contemporâneas.

REFERÊNCIAS

LIMA, T.; SILVA, A. **Educação Empreendedora**: Fundamentos e Práticas. São Paulo: Editora Moderna, 2019.
PIRES, C. **Criatividade na Educação:** Metodologias e Práticas Inovadoras. Brasília: Editora UnB, 2020.
SANTOS, M. **Resolução de Problemas na Educação:** Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021.

MARIA MONTESSORI: SUA VISÃO SOBRE EDUCAÇÃO

SILVA, Giovana Maria da; BEVENUTI, Julia; CHERUBIN, Sabrina Ferreira. Discente do curso de Pedagogia – UNILAGO
.
REZENDO, Andrezza Prado Scardova de; AZEVEDO, Edson Rodrigo; AMBRÓZIO, Rosana de Castro Docente do curso de Pedagogia - UNILAGO
.

RESUMO

O presente trabalho analisa a visão de Maria Montessori e suas contribuições para a Educação, com ênfase em seu caráter empreendedor. O artigo também discute como seu método promove habilidades essenciais para o século XXI, como autonomia, criatividade, colaboração e pensamento crítico. Montessori defende uma educação voltada para a vida, onde a criança conduz seu aprendizado e se torna um cidadão capaz de transformar a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Maria Montessori, Pedagogia Empreendedora, Bibliografia, Método Montessoriano.

INTRODUÇÃO

A autora traz seu Método Montessoriano com a intenção de promover o desenvolvimento autônomo das crianças, respeitando seu ritmo e suas próprias necessidades. O ambiente é cuidadosamente planejado, com móveis e materiais acessíveis que incentivam a exploração e o aprendizado, enquanto a intervenção do professor é mínima, visando estimular a autoaprendizagem e a interação com o ambiente. Montessori, ao observar o sucesso de suas atividades com crianças com necessidades específicas, adaptou seu método para crianças de desenvolvimento regular. Ela defendia a importância de atividades que valorizassem as habilidades individuais e criou materiais que permitissem aprendizado contínuo e respeitassem a individualidade de cada aluno. A escola montessoriana foca no desenvolvimento integral, com liberdade e supervisão.

METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem bibliográfica baseada no Método Montessori, utilizando artigos, dissertações, teses e pesquisas sobre Maria Montessori, incluindo autores como Machado (1986), Moraes (2009), Vilela (2014) e Santos (2018). As obras selecionadas foram aquelas que apresentavam em seu conteúdo elementos detalhados sobre o Método e seu impacto no desenvolvimento infantil, além de objetivos alinhados com a visão de Montessori para o progresso das crianças.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pedagogia montessoriana, criada por Maria Montessori no início do século XX, tem como foco principal a criança, vista como um ser competente e capaz de conduzir seu próprio desenvolvimento. A metodologia está ancorada na valorização da autonomia, da liberdade com responsabilidade e do respeito ao ritmo individual de cada aprendiz (Montessori, 1912). Acredita-se que, ao proporcionar um ambiente preparado e materiais didáticos adequados, a criança encontra o espaço necessário para desenvolver suas capacidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou, a análise da contribuição do método de Maria Montessori para a educação infantil no Brasil revelando a importância de sua abordagem centrada na criança, que promove a autonomia e respeita o progresso individual da aprendizagem. Revelando que Montessori não apenas revolucionou a educação ao focar nas necessidades específicas de cada aluno, mas também criou um ambiente que incentivou a autoeducação e a exploração sensorial. Sua visão é tornar as crianças agentes ativos de aprendizagem e proporcionar um desenvolvimento holístico abrangendo aspectos psicológicos, sociais e cognitivos em conjunto com a produção de materiais didáticos adequados.

REFERÊNCIAS

HTTPS://WWW.EDUCAMAISBRASIL.COM.BR/EDUCACAO/NOTICIAS/EDUCACAO-. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/educacao-. Acesso em: 16 out. 2024.
SANTOS, Vânia Gonçalves dos. **A influência do método montessoriano no desenvolvimento infantil** / Vânia Gonçalves dos Santos. – Americana, SP: [s.n], 2018.

A IMPORTÂNCIA DA SOCIOPOLÍTICA APLICADA PELO GRÊMIO ESTUDANTIL

CASALE, Lívia Maria De Freitas; CAIRES, Lorena Cardozo Camargo; MATOS, Tatiane Cristina De Assunção. Discente do curso de Pedagogia – UNILAGO.
.
CASTILHO, Francisco José Vigeta; AMBROZIO, Rosana De Castro;FERRAZ, Andreia Aparecida.Docente do curso de Pedagogia - UNILAGO.
.

RESUMO

O objetivo desse trabalho é discutir sobre a sociopolítica de forma prática nas escolas, através do grêmio estudantil. Desenvolvendo no aluno o senso de comunidade, e ensinando quais são os direitos e deveres político e social dos mesmos.
O grêmio estudantil é crucial nas escolas, pois promove à autonomia a confiança, a resolução de problemas além de colocar o aluno como centro das questões sociais, e fortalecendo o desenvolvimento dos alunos na construção de um futuro com melhores tomadas de iniciativas e de forma consciente.

PALAVRAS-CHAVE: Alunos, escolas, grêmio estudantil.

INTRODUÇÃO

Um dos papéis cruciais da educação é a formação de cidadãos politicamente ativos e envolvidos com a sociedade em que estão situados. Aplicar a sociopolítica em sala de aula é uma forma dos alunos entenderem que suas ações podem impactar na sociedade e quais maneiras existem deles contribuírem para um bem comum.
Para vivenciar a sociopolítica e desenvolver o senso crítico e social no dia a dia escolar, o grêmio estudantil possui o espaço fundamental para a participação ativa dos alunos.

METODOLOGIA

Para garantir o embasamento teórico, a pesquisa foi conduzida em várias bases de dados acadêmicas, sendo elas: Google Acadêmico e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A falta de conhecimento sobre direitos e deveres social é um desafio que a sociedade brasileira enfrenta. Segundo pesquisa feita pela ONU mulheres, 61% da população alega conhecer quase nada ou nada de seus direitos.
Na sociopolítica aplicada com o grêmio estudantil é desenvolvido e trabalhado os quatros pilares da educação, desenvolvida em 1999, por Jacques Delors.
Desde 1985 existem leis que asseguram o grêmio estudantil ser aplicado nas escolas. A lei n°15667 de 2015, também estabelece a criação e a atuação dos grêmios estudantis para o ensino fundamental e médio, em instituições públicas e privadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do grêmio o âmbito escolar contribui para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.
O grêmio estudantil tem o poder de transformar o aluno em protagonista, através de desenvolver seu potencial em ramos como a liderança, mediador, ouvinte, ter voz ativa e discernir o que é melhor para ser aplicado na escola, através da sociedade que é construída dentro do próprio grêmio.

REFERÊNCIAS

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Perguntas e respostas: o que é um grêmio escolar? Todos pela Educação, 2021. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/noticias/perguntas-e-respostas-o-que-e-um-gremio-escolar/. Acesso em: 29 out. 2024.
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. Tire todas as suas dúvidas e entenda o papel dos grêmios escolares. *Educação SP*, 2021. Disponível em: https://www.educacao.sp.gov.br/tire-todas-suas-duvidas-e-entenda-o-papel-dos-gremios-escolares/. Acesso em: 29 out. 2024.

PSICOLOGIA

AÇÕES QUE MINIMIZAM OS AGRAVOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

VIEIRA, Rosiane Carla Rosa. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

FERREIRA, Vanessa Gimenez. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo buscou discorrer sobre as ações que minimizam os agravos da violência doméstica contra a mulher, com o intuito de apresentar as políticas públicas que visam minimizar os agravos da violência doméstica contra a mulher, a partir de uma pesquisa bibliográfica sistemática. Para compreender a temática estudada, foi necessário levantar os desafios das políticas públicas brasileira e perpassou medidas educativas psicossociais e atenção primária em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Doméstica Contra a Mulher. Políticas Públicas. Prevenção. Atendimento.

INTRODUÇÃO

A violência doméstica contra a mulher se caracteriza como um grande desafio às políticas públicas brasileira, além de violar direitos, eleva a demanda por cuidados (Alencar et al., 2015, p. 1). O fenômeno tornou-se um drama do cotidiano das cidades e países, como o Brasil. Faz-se necessário o acolhimento e a escuta dessa mulher; assim, destaca-se a importância do desenvolvimento e melhora das políticas públicas e da prestação dos serviços que contém os profissionais que visam o atendimento desse tipo de demanda (Siqueira e Rocha, 2019).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com abordagem qualitativa.

DISCUSSÃO

Para Santos e Guaraldo (2023) além de leis, garantias, locais de atendimento, formas de prevenção, denúncias etc, as estratégias precisam realmente empoderar as mulheres sobre os tipos de violências e as formas de superação da situação, possibilitando a expressão de sentimentos, a socialização de informações e a formação de redes afetivas a partir de parcerias com veículos de comunicação locais, agências, universidades, empresários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos para esse estudo foram contemplados, uma vez que abordar as ações que minimizam os agravos da violência doméstica contra a mulher colabora com elaboração de políticas públicas contra a mesma. Ao problematizar essas ações, faz-se importante o seu fortalecimento para que gradativamente as vulnerabilidades enfrentadas pelas políticas públicas sejam superadas. A violência doméstica contra a mulher, atualmente, é uma questão de saúde pública, o fenômeno que provoca grandes malefícios a comunidade, e que requer medidas urgentes, pertinentes e eficazes.

REFERÊNCIAS

ALENCAR SILVA, S. D; LUCENA, K. D. T. D.; SOUZA CHAVES DEININGER, D. L.; CAMPOS COELHO, H. F. *et al.* Análise da violência doméstica na saúde das mulheres. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, v. 25, n. 2, 2015.

COSTA, M. C. D.; SILVA, E. B. D.; SANTOS, C. R. G. D.; GUARALDO, T. D. S. B. A situação da violência doméstica durante a pandemia de covid-19: estudo quantitativo na cidade de Bauru-SP. **RECIIS (Online)**, v. 17, n. 3, p. 650-667, 2023.

SIQUEIRA, C. A.; ROCHA, E. S. S. Violência psicológica contra a mulher: Uma análise bibliográfica sobre causa e consequência desse fenômeno. **Revista Arquivos Científicos (IMMES)**, v. 2, n. 1, p. 12-23, 2019.

A INFLUÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

CREMA, Julia Leda Simões. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

BORGATO, Helen Duartina Sartori. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

A gravidez é um período crucial para o desenvolvimento do bebê, sendo o estado emocional da mãe um fator determinante para sua saúde. A depressão pós-parto (DPP) pode aumentar o risco de complicações como parto prematuro e danos neurológicos, afetando o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Fatores de risco para a DPP incluem histórico familiar de depressão, condições adversas durante a gestação e falta de suporte social. A DPP geralmente se inicia entre a quarta e a oitava semana após o parto, podendo persistir por mais de um ano. A privação emocional resultante da DPP, mesmo que não intencional, pode levar a padrões de cuidado prejudiciais, comprometendo conexões neuronais saudáveis. Fatores de proteção, como detecção precoce e apoio emocional, são essenciais para a saúde mental da mãe e, consequentemente, para o desenvolvimento infantil. Este artigo visa investigar a relação entre a DPP e suas repercussões no desenvolvimento da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão Pós-Parto. Relações Mãe-Filho. Desenvolvimento Infantil.

INTRODUÇÃO

A gestação é um período crítico para o bem-estar do bebê, sendo a depressão pós-parto (DPP) uma condição que pode surgir nas primeiras semanas após o parto e afetar tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento da criança. A DPP está associada a riscos como parto prematuro e restrição do crescimento intrauterino, além de impactar negativamente as conexões neuronais saudáveis do bebê. (Field, 1992). Fatores de risco incluem histórico familiar, condições adversas na gestação e falta de suporte social, enquanto intervenções precoces e suporte social são essenciais para mitigar esses efeitos. (Arrais & de Araujo, 2017). O artigo busca investigar a relação entre a DPP e suas repercussões no desenvolvimento social, psicomotor e neurológico da criança, ressaltando a importância da saúde mental materna.

METODOLOGIA

Foi realizada uma busca narrativa dos principais artigos com os seguintes descritores: Depressão Pós-Parto; Relações Mãe-Filho; Desenvolvimento Infantil. A busca foi baseada em artigos científicos publicados dos últimos 15 anos, nos bancos de dados Scielo, Portal Regional da BVS, PubMed e Scielo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O texto examina a DPP como uma condição crítica que se estabelece em um período vulnerável, afetando não só a saúde materna, mas também o desenvolvimento do bebê. A DPP, tem implicações significativas, que podem resultar em déficits cognitivos e emocionais na criança. O impacto da DPP nos cuidados iniciais da criança ressalta a importância de conexões neuronais saudáveis, que podem ser prejudicadas pela falta de interação díade adequada, conforme evidenciado por Field (1992). Há indicação de fatores de proteção, como intervenções precoces e suporte social, sugere que estratégias de prevenção para amenizar os efeitos adversos da DPP, como discutido por Arrais e de Araujo (2017). Assim, o exposto reforça a necessidade de considerar a saúde mental da mãe como um componente fundamental para o desenvolvimento saudável da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A DPP é uma condição crítica que impacta a saúde da mãe e do bebê, enfatiza-se a necessidade de suporte social e intervenções precoces para promover garantia do bem-estar da criança. Em suma, via priorizar a saúde mental materna como um pilar fundamental para o desenvolvimento saudável da criança.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, A. R.; DE ARAUJO, T. C. C. F. Depressão Pós-parto: uma revisão sobre fatores de risco e de proteção. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 18, n. 3, p. 828-845, 2017.
FIELD, T. Infants of depressed mothers. **Developmental Psychopathology**, v. 4, p. 49-66, 1992.

BENEFÍCIOS DA INTERVENÇÃO PRECOCE EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA EM CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE TEA

BRITO, Júlia Regina de Paula; RODRIGUES, Murilo Mendes. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO.

RUIZ, Claudia Maria. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

A finalidade do nosso trabalho é explorar e reconhecer os benefícios de agir precocemente com a Análise do Comportamental Aplicada para crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

PALAVRAS-CHAVE: ABA. TEA. Diagnóstico precoce em TEA.

INTRODUÇÃO

Há um aumento significativo nos diagnósticos de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com 1 em cada 36 crianças identificadas, sendo mais comum em meninos. A identificação precoce do TEA é vital para o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. A Análise do Comportamento Aplicada (ABA), é uma ciência baseada em evidências, uma intervenção eficaz amplamente utilizada.

OBJETIVO

Identificar os benefícios da intervenção precoce por meio da Análise do Comportamento Aplicada em crianças diagnosticadas com TEA.

MÉTODO

Revisão narrativa da literatura. Foram analisados artigos e livros que deveriam conter as palavras chaves, “análise do comportamento aplicada”, “TEA”, “diagnóstico precoce em TEA”, e para a obtenção desses artigos foram utilizados os sites Scielo, LILACS, PePsic, bibliotecas online e obtenção dos livros físicos, com materiais publicados nos últimos 10 anos.

RESULTADOS

Observa-se que a intervenção precoce baseada na ABA proporciona avanços significativos no desenvolvimento de crianças diagnosticadas com TEA. A literatura especializada indica que o início das intervenções antes dos quatro anos de idade está diretamente associado a melhorias nas habilidades de comunicação, interação social e comportamento adaptativo. Crianças submetidas a essa intervenção intensiva demonstram um melhor desenvolvimento em ambientes escolares, familiares e sociais, adquirindo competências que possibilitam uma maior independência futura. A ABA, ao utilizar técnicas de reforço positivo e métodos específicos para o ensino de novas habilidades, permite a modificação de comportamentos inadequados e a promoção de comportamentos mais adaptativos. O caráter individualizado da intervenção possibilita que cada criança receba um plano de tratamento ajustado às suas necessidades específicas, o que aumenta a eficácia da abordagem. A continuidade da intervenção também é importante, pois a generalização das habilidades aprendidas para diferentes contextos é fundamental para a evolução do tratamento. A ABA também tem se mostrado eficaz na redução de comportamentos interferentes, como comportamentos repetitivos e estereotipados, comuns em crianças com TEA, permitindo uma melhor adaptação social e emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção precoce com ABA facilita o desenvolvimento de habilidades essenciais e promove a adaptação da criança a diferentes ambientes. O diagnóstico precoce e o início imediato do tratamento aumentam as chances de sucesso da intervenção e permite que a criança alcance seu pleno potencial.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR**. 5ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

SELLA, A. C. P.; RIBEIRO, D. M. **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista**. Appris. 1a. ed. Curitiba: Appris Editora. 2018.

EFEITOS PSICOSSOCIAIS DA ROTINA DE CUIDADORES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

SILVA, Heshilley Marçal da; PAULA, Isadora Ribeiro de. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO.

SABINO, Alini Daniéli Viana; Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

O câncer é considerado um problema de saúde pública que impacta pacientes, famíliares e cuidadores. Este estudo teve como objetivo identificar os efeitos psicossociais da rotina de cuidadores de pacientes oncológicos. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo de levantamento, utilizando-se um protocolo elaborado para o estudo, de dados clínicos, apoio psicossocial, bem como a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). Foram incluídos, cuidadores em tratamento em um período mínimo de 12 meses e máximo de 36. Os dados coletados foram avaliados segundo o método quantitativo em pesquisa. Os resultados indicam uma predominância do sexo feminino (80%), que prevalece entre os filhos (58%) ou esposa/marido (33,3%). 80% relatam dificuldades para realizar suas atividades sociais, abandono do trabalho (46,7%) e (53%) receberem apoio psicossocial. Os escores das escalas utilizadas indicam sintomas depressivos em níveis severos e extremamente severos (40%), de ansiedade (47%) e estresse (27%) nos mesmos níveis.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores. Pacientes oncológicos. Efeitos psicossociais. Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

Os cuidadores de pacientes oncológicos desempenham um papel crucial no apoio físico, emocional e prático. No entanto, essa função desafiadora muitas vezes vem acompanhada de uma série de efeitos psicossociais que podem afetar profundamente a vida dos cuidadores (Eugenio e Savaris, 2021). Portanto, o presente estudo teve como objetivo identificar os efeitos psicossociais da rotina de cuidadores de pacientes oncológicos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo de levantamento, realizado com 15 cuidadores de pacientes oncológicos da instituição Grupo de Atendimento e Prevenção do Câncer, durante o segundo semestre de 2024. Os participantes foram abordados durante o comparecimento na instituição e convidados a responderem à pesquisa em um ambiente reservado. Em seguida, receberam orientações sobre o estudo, foram solicitados a assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e a responderem o questionário sociodemográfico e a Escala DASS-21. Os dados foram analisados pelo método quantitativo de pesquisa.

DISCUSSÕES

Observou-se uma predominância do sexo feminino (80%) entre os cuidadores avaliados, sobre o grau de parentesco, os filhos prevalecem no papel de cuidador (58%) ou esposa/marido (33,3%), sendo que 80% relataram dificuldades para realizar suas atividades sociais. Os resultados apontaram para uma tendência ao abandono do trabalho em 46,7%, sendo que relataram ter deixado o emprego para se dedicar ao cuidado. Dos entrevistados, 46,7% relataram terem sido incluídos no processo de cuidado entre 2 e 3 anos e 53% e recebem apoio psicossocial, e 47% relatam ausência de suporte. Sobre as escalas utilizadas, a DASS-21, os escores indicam sintomas depressivos em níveis severos e extremamente severos (40%), de ansiedade (47%) e estresse (27%) nos mesmos níveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destacou os efeitos do tratamento oncológico para os cuidadores para a saúde mental, já que uma parte considerável apresentou sintomas depressivos em níveis severos ou extremamente severo, bem como de ansiedade e estresse. Os resultados também mostram o afastamento de suas carreiras, o uso de transporte público e a falta de suporte adequado, o que podem gerar implicações financeiras e emocionais, além do agravo do estresse dos cuidadores.

REFERÊNCIAS

EUGENIO, A. P. L.; SAVARIS, L. E. A vivência de cuidadores/as de doentes de câncer: impactos, desafios e estratégias de enfrentamento. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 4, n. 3, p. 115-131, 29 nov. 2021.

.ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E O COLETIVO GRUPAL

VENÂNCIO, Danitiele Dias Padilha; SILVA, Maria Luísa Domingos. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO

CALDEIRA, Matheus Colombari; Docente do curso de Psicologia - UNILAGO

RESUMO

Este trabalho teve o objetivo de trabalhar os grupos operativos como ferramenta de promoção de saúde em idosos participantes do projeto social Raios de Luz na cidade de Tanabi.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Velhice. Saúde. Bem-estar.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento faz parte do desenvolvimento humano e é inevitável, em função disso existem muitas opções para auxiliar a proporcionar um envelhecimento mais saudável para as pessoas. Este trabalho tem como objetivo falar de como é o processo de envelhecimento e quais as práticas abordadas em um grupo de idosos para tornar essa fase da vida mais leve e prazerosa. Será realizado um grupo operativo, em que o grupo se apresenta como instrumento de transformação da realidade, e seus integrantes passam a estabelecer relações grupais que vão se constituindo, na medida em que começam a partilhar objetivos comuns, uma participação criativa, crítica e a poder perceber como interagem e se vinculam.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com base nos grupos operativos de Pichon-Rivière. Foram realizados 5 encontros semanais com idosos já participantes do projeto Raios de Luz em Tanabi – SP. Foram realizadas atividades de promoção de saúde baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de bem-estar e saúde mental, com duração de 1h30m cada encontro. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética com o parecer nº 7.024.049.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os grupos nos quais se estruturam mecanismos de auto regulação, são postos em funcionamento mediante um orientador, com a finalidade de obter dentro do grupo uma comunicação que se mantenha ativa. É assim que a investigação de modo operativo oferece bases sólidas para uma tomada de decisão eficaz. Seu modo consiste, em observar os elementos comuns a certo tipo de problema e analisar as possíveis soluções; nos casos em que não se incluem métodos, ela busca a otimização daqueles já existentes. Dornelles (2023) afirmou que o ODS procura garantir que a pessoa tenha uma vida saudável promovendo o bem-estar coletivo. Reconhecer e dar valor aos idosos é primordial para a garantia de que eles possuam cuidados de saúde adequados, e também oportunidades para uma vida ativa, isso contribui para uma promoção da saúde e melhor qualidade de vida na fase do envelhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os grupos que promovem saúde e bem-estar são fortes na constituição de uma rede de apoio no âmbito social, que desenvolve melhora na qualidade de vida e inserção da população com os seus serviços de socialização e conscientização, trazendo os idosos a participarem ativamente da comunidade em que vivem. Dessa forma é possível concluir que durante esse estudo foi identificado o despertar de diversas lembranças afetivas nas participantes, houve relatos de gratidão pelos momentos vivenciados, das recordações compartilhadas e das trocas de experiências como um todo.

REFERÊNCIAS

DORNELLES, Fernanda. **Envelhecimento Saudável e os ODS da ONU: Celebrando o Dia Internacional da Terceira Idade**. Movimento Nacional ODS, Santa Catarina, 2023. Disponível em: <https://sc.movimentoods.org.br/2023/10/01/envelhecimento-saudavel-e-os-ods-da-onu-celebrando-o-dia-internacional-da-terceiraidade/#:~:text=Al%C3%A9m%20disso%2C%20o%20envelhecimento%20da,os%20ªspectos%20de%20suas%20vidas!>. Acesso em: 18 out. 2024.

LICENÇA MATERNIDADE: DA AMAMENTAÇÃO AO RETORNO AO TRABALHO

POIANI, Silvana Souza. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

CALDEIRA, Matheus Colombari. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

A maternidade é uma experiência intensa, que gera sentimentos conflitantes nas mulheres devido as mudanças no corpo e na vida social. Foram realizadas entrevistas semiestruturada com quatro professoras, abordando suas experiencias na conciliação entre maternidade e trabalho. As considerações finais relataram a importância de suporte adequado durante o período de transição da licença-maternidade, visando a promoção do bem-estar das mães no ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Maternidade. Trabalho. Licença-Maternidade.

INTRODUÇÃO

A licença-maternidade é essencial para proteger a mulher trabalhadora e seu bebê, assegurando a saúde e a estabilidade no emprego, embora mães enfrentem desafios como insegurança e estresse ao retornar ao trabalho. Evoluiu no Brasil de 84 para 120 dias, visando oferecer suporte durante a gestação e pós-parto. A experiência da maternidade é uma jornada de cuidado mútuo entre mãe e filho, levando a decisões difíceis sobre o equilíbrio entre trabalho e responsabilidades familiares. objetivo principal discutir aspectos emocionais no retorno da licença maternidade em professoras do curso de Psicologia em uma faculdade.

METODOLOGIA

Foram realizadas entrevistas semi estruturadas com quatro professoras. As falas foram transcritas e analisadas conforme Bardin (1977), revelando duas categorias: amamentação e sofrimento no retorno ao trabalho. As participantes relataram desafios emocionais, como dor, angústia, frustação e culpa ao voltar ao trabalho, refletindo a pressão social sobre as mães. A análise mostrou a importância do apoio emocional e da persistência para lidar com as dificuldades e impactos profissionais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa discussão detalhada sobre as experiências das mulheres com a amamentação e o retorno ao trabalho, ancorada nas teorias psicanalíticas e nos relatos das participantes. A análise incorpora as teorias de Winnicott, Freud, Klein, Bowlby e outros psicanalistas, explorando os aspectos emocionais e psicológicos do processo de amamentação. As narrativas revelam dificuldades iniciais, persistência diante dos desafios e a importância do apoio emocional e profissional na amamentação (PRATA et al., 2024). No sofrimento no retorno ao trabalho, a análise continua com a dor emocional vivenciada pelas mães ao retornar ao trabalho após a licença maternidade. As dificuldades das mulheres em equilibrar as demandas profissionais e familiares destacam as pressões sociais e pessoais para serem mães ideais e profissionais competentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisou como o retorno da licença maternidade impacta emocionalmente as professoras de Psicologia. A separação do bebê causou angústia e sofrimento, levando as professoras a sentir culpa e dificuldade em conciliar trabalho e cuidados maternos. Muitas enfrentaram desafios para manter a amamentação após o retorno, resultando em estresse e desgaste emocional. O apoio emocional e a reorganização da rotina foram essenciais para superar os desafios. A pesquisa destaca a importância de oferecer suporte adequado às mães nesse processo, sugerindo políticas públicas e empresariais que apoiem mães lactantes, como extensão da licença-maternidade e flexibilidade na jornada de trabalho.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

PRATA, A, K, A. V; CINTRA, E M D U. Apoio e acolhimento à mulher que se torna mãe: uma escuta psicanalítica. **Rev.Latinoam.Psicopat. Fund, São Paulo**, v. 20, n. 1, pp. 34-50, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlpf/a/SztyLyKMmgbDdMsRn6bWpry/?lang=pt# /. Acesso em: 17 mar. 2024

REDES SOCIAIS E MULHERES JOVENS: Uma Análise dos Impactos Sob a Perspectiva Cognitivo-Comportamental

ARAUJO, Karine Gandini de; SILVA, Maria Eduarda da. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO.

RUIZ, Cláudia Maria; Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Devido a diversidade de usuários e suas personalidades presentes nas redes sociais, alguns posicionamentos através de "postagens" podem causar reações diferentes em cada usuário, influenciando seu comportamento, essa pesquisa tem o intuito de identificar padrões de pensamentos automáticos e comportamentos consequentes da influência. A pesquisa trata-se de um estudo do tipo original que foi realizada através da aplicação de questionário sociodemográfico e um formulário semiestruturado com questões que abordem os tipos de pensamentos e comportamentos causados pela influência das redes sociais, com participantes mulheres entre 18 e 30 anos. Foi possível identificar através dessa pesquisa que não há um padrão, no entanto ocorre uma influência na estruturação cognitiva das participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento. Redes sociais. Modelo cognitivo. Pensamento.

INTRODUÇÃO

As redes sociais se tornaram uma parte integral da vida contemporânea, exercendo uma influência significativa sobre o comportamento e as percepções individuais. Com isso, as postagens veiculadas podem moldar atitudes e preconceitos, exercendo impactos tanto positivos quanto negativos na diversidade de opiniões na esfera social, causando sobre a diversidade de usuárias efeitos dos conteúdos.

METODOLOGIA

Pesquisa observacional, descritiva, transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, composta por uma amostra de conveniência. A coleta foi realizada através de um questionário sociodemográfico e um formulário online semiestruturado com questões que abordem os tipos de pensamentos, sentimentos e comportamentos causados pela influência das redes sociais. Como critério de inclusão participantes do gênero feminino, com idade entre 18 e 30 anos, que façam uso de rede sociais. Foram convidados, inicialmente, a partir da lista de contatos dos pesquisadores, e foi sugerido que divulguem entre outros conhecidos.

DISCUSSÕES

As redes sociais, em conjunto com a internet e seus diversos usos, constituem um poderoso mecanismo de influência que conecta pessoas de diferentes ideias, culturas e objetivos. Frequentemente, os usuários buscam nessas plataformas um status positivo, utilizando-o como base para moldar aspectos de sua própria vida. Com o crescimento contínuo das redes sociais, nota-se que elas frequentemente promovem uma visão distorcida da realidade, impactando diretamente a vida das mulheres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A influência das redes sociais é amplamente determinada pela percepção subjetiva de cada participante sobre os eventos online, assim, não foi possível identificar um padrão geral no impacto das redes sociais sobre os processos cognitivos e emocionais. No entanto, observou-se que, em muitas participantes, conteúdos específicos nas redes sociais influenciam diretamente suas emoções e, consequentemente, seus comportamentos. Participantes com maiores habilidades para gerenciar pensamentos e emoções mostraram-se mais resilientes, enquanto aquelas com dificuldades nesse manejo sofreram mais impactos negativos. Assim, as redes sociais podem tanto inspirar quanto potencializar vulnerabilidades em usuárias com menor preparo psicológico.

REFERÊNCIAS

BECK, Judith. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.
MATOS, Agatha Christie; RUFINI, Alessandra Ribeiro; SOUZA, Ana Beatriz Martins. O impacto das redes sociais na autoimagem de mulheres na sociedade contemporânea. 60f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, 2022.

VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE NO ADULTO COM TEA: RELATOS DE CASO

TEIXEIRA, Naisha da Silva; ALMEIDA, Tainara Heitor. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

XAVIER, Nelmelice. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Atualmente têm sido expostos e discutidos de maneira muito ativa e importante para conhecimentos e orientações gerais sobre o desenvolvimento de crianças com TEA. Porém, é pouco falado e discutido sobre a adolescência e a introdução à vida sexual desses adolescentes, bem como seu desenvolvimento até a vida adulta e como enfrentam esse processo. A seguinte pesquisa trata-se de um estudo qualitativo e buscou evidenciar de forma clara as vivências dos adultos jovens com TEA em sua adolescência e os impactos emocionais causados para eles neste momento de importante descoberta sexual e fisiológica. A pesquisa foi realizada com dois casos advindos da população em geral, ocorrendo de forma remota com perguntas semiestruturadas.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista (TEA). Vida sexual. Impactos emocionais.

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase importante do desenvolvimento, podendo ser caracterizada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais. Para adolescentes com TEA que adentram nesta fase, essas mudanças podem ser ainda mais desafiadoras, especialmente no que diz respeito à sexualidade. Segundo Houting (2019) deve-se reconhecer e respeitar a sexualidade das pessoas com TEA, negando as crenças de que seriam assexuadas ou eternas crianças. A sexualidade é um aspecto fundamental da vida humana, englobando desejo, atração, prazer e intimidade, e se desenvolve ao longo da vida, influenciada por fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Assim, este estudo tem como objetivo trazer casos de adultos com TEA e suas vivências na adolescência e descobertas da sexualidade, para que haja a melhor compreensão de como esses adultos vivenciaram e vivenciam a vida sexual.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com análise de dados qualitativo. A pesquisa foi feita com dois casos de população geral nos quais foram realizados uma entrevista. O método de encontro das pessoas para a pesquisa ocorreu através de buscas de pessoas com TEA, na rede social Instagram.

DISCUSSÕES

Foi possível compreender de acordo com a literatura e com as entrevistas realizadas a dificuldade de habilidades sociais, comunicações, sendo um dificultador em relacionamentos conjugais e sociais, uma vez que há dificuldades em se relacionar com o outro, por compreensões comunicativas, sensibilidades sensoriais, humor, hiperfocos, que impactam em suas experiências sexuais. As experiências diante das sexualidades dos adolescentes com TEA são diversas e subjetivas, portanto, foi observado nas entrevistas e literaturas a importância do núcleo familiar em construir uma base saudável, sendo fundamental para os adolescentes para que assim, eles tenham um ambiente em que se sintam confortáveis para se comunicarem e possam lidar com as suas frustrações momentâneas com a sua rede de apoio, não infantilizando suas inseguranças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados coletados e analisados, conclui-se que há dificuldades para fatores relacionais como habilidades sociais, compreensões comunicativas, sensibilidades sensoriais, hiperfocos, impactando diretamente em suas relações sexuais. Como um direcionamento importante para o auxilio dos adolescentes com TEA é sua rede de apoio familiar para orientações sexuais, e em toda a fase da adolescência.

REFERÊNCIAS

MINAYO, M. C. S.; GUALHANO, L. Autismo e sexualidade na adolescência. **SciELO em Perspectiva | Press Releases**, 2021. Disponível em: https://pressreleases.scielo.org/blog/2021/03/03/autismo-e-sexualidade-na-adolescencia/. Acesso em: 28 out. 2024.

SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES ACADÊMICOS

NASCIMENTO, Danielle Conceição; SILVA, Maria Gabriela Castilho da. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO.

SALVIATO, Jenifer Cristina. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

A vida profissional ocupa a maior parte do dia a dia do ser humano, causando conflitos, desgastes e insatisfações que podem levá-los a um estresse crônico agudo, a depressão e a Síndrome de Burnout. O trabalho do docente tem sido afetado devido às grandes exigências psicoemocionais, sociais e pedagógicas presentes no contexto de trabalho. Os transtornos mentais e estresses crônicos são frequentes entre os docentes do ensino superior, considerando a baixa qualidade de vida, alterações de humor, comportamento psíquico prejudicado e um forte desejo de desistência da área que afetam de forma negativa. É fundamental procurar alternativas que assegurem um ambiente propício e produtivo, onde os educadores possam exercer sua criatividade de forma independente, considerando o tempo necessário para suas funções profissionais. O objetivo do presente trabalho é identificar sintomas e fatores associados que identifiquem a síndrome de burnout em docentes de ensino superior. Realizou-se um estudo de revisão narrativa de literatura através da pesquisa qualitativa e descritiva.

PALAVRAS-CHAVE: Docente. Burnout. Saúde mental. Estresse.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout, caracterizada por esgotamento emocional e estresse crônico, afeta significativamente os docentes do ensino superior, agravada por pressões tecnológicas, sobrecarga de trabalho e falta de reconhecimento. Este estudo busca identificar os sintomas e fatores associados à Síndrome de Burnout nesses profissionais, visando compreender suas causas e características, e contribuir para estratégias de prevenção e intervenção.

METODOLOGIA

O estudo consistiu em uma revisão narrativa da literatura sobre as causas da síndrome de Burnout, baseado em uma pesquisa qualitativa e descritiva. Foram selecionados artigos acadêmicos publicados de 2014 a 2024 nas plataformas ScIELO, LILACS, BVSa-lud e Medline, utilizando os descritores “estresse ocupacional”, “estresses laborais” e “docentes”. Excluíram-se duplicatas e publicações como opiniões, resumos e comentários.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Síndrome de Burnout, reconhecida desde 1927, caracteriza-se por exaustão emocional, física e mental decorrente do estresse crônico no trabalho, afetando especialmente os docentes devido à sobrecarga, falta de autonomia e relações interpessoais desgastantes (Dias & Silva, 2020). A identificação precoce dos sintomas e fatores de risco é fundamental para desenvolver estratégias de prevenção e intervenção, protegendo a saúde dos docentes e melhorando seu bem-estar profissional (Dias & Silva, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção do estresse entre professores é fundamental para a saúde mental e a qualidade de vida, impactando diretamente a educação superior. Para isso, é crucial estabelecer serviços de saúde dedicados ao trabalhador, permitindo que os educadores exercitem sua criatividade de forma autônoma. Essas medidas contribuem para o progresso social, político e econômico da comunidade. A eficácia de iniciativas preventivas aumenta o interesse pela profissão docente, promovendo melhorias na prática educacional.

REFERÊNCIAS

DIAS, Bruno Vilas Boas; SILVA, Priscila Soares de Souza. Síndrome de Burnout em docentes: revisão integrativa sobre as causas. **Cuid. Enferm.,** v. 14, n. 1, pp. 95-100, 2020. Disponível em: https://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2020v1/p.95-100.pdf. Acesso em 12 abr. 2024.

SOUZA, Luciana Luiz; LIMA, Aline Venceslau Vieira. Estresse ocupacional, Síndrome de Burnout e docência universitária: uma revisão sistemática da produção acadêmico-científica brasileira. **Trabalho (En)Cena**, 2022. Disponível em: DOI. 10.20873/2526-1487e022007. Acesso 12 abr. 2024.

SUBLIMAÇÃO E LUTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA DOR EM CRIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

NASCIMENTO, Alline Trainoti do; FERREIRA, Leandro de Godoy. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO.

COUTINHO, Pedro Junior Rodrigues. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e análise temática para discutir a sublimação, o luto e a criação artística. Em Freud, a sublimação transforma impulsos em atividades culturalmente valorizadas, sendo um mecanismo crucial para ressignificar a perda. A análise revelou que a sublimação facilita a reorganização emocional, fortalece a resiliência, redireciona impulsos para atividades valorizadas e gera impacto cultural, mostrando relevância contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Sublimação. Luto. Criatividade. Psicanálise.

INTRODUÇÃO

O luto, uma experiência universal de dor pela perda, foi inicialmente explorado por Freud (1917), que destacou o processo de desligamento emocional do objeto perdido. A sublimação, conceito central da psicanálise, canaliza impulsos para atividades valorizadas, como a criação artística (Roudinesco & Plon, 1998). Este estudo investiga como a sublimação pode auxiliar na elaboração do luto, transformando a dor em expressões criativas que não apenas facilitam a aceitação da perda, mas também contribuem culturalmente.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando descritores como "sublimação", "luto", "criatividade" e "psicanálise" nas bases de dados SciELO e PePSIC. Os estudos selecionados seguiram critérios de inclusão e exclusão focados em pesquisas que exploram a sublimação no contexto do luto e da expressão criativa. A análise qualitativa seguiu o método de Braun e Clarke (2006), que identifica e categoriza padrões temáticos recorrentes. A avaliação da qualidade dos artigos foi realizada com base nos critérios do CASP, assegurando o rigor metodológico do estudo. Foram identificados inicialmente 18 artigos, dos quais 5 foram excluídos por se desviarem do tema, resultando em 13 artigos elegíveis para a análise.

DISCUSSÕES

Os 13 estudos analisados, publicados entre 2000 e 2021, são em língua portuguesa e brasileira, predominando nas áreas de psicologia e psicanálise. Eles investigam como a sublimação facilita o processo de luto, transformando a dor em produções artísticas. A análise dos estudos emergiram quatro temas, sendo o primeiro a transformação do vazio em arte, onde a dor do luto é convertida em criações artísticas, proporcionando uma forma simbólica de expressar e elaborar o sofrimento. O segundo é a sublimação e resiliência, destacando como esse mecanismo permite reorganizar suas emoções e fortalecer sua resiliência diante da perda. O terceiro, redirecionamento de impulsos, mostra que a sublimação canaliza impulsos sexuais ou agressivos para atividades culturalmente aceitas, como a criação artística. E o quarto, criação de valor cultural, evidencia que as produções artísticas resultantes do processo sublimatório trazem contribuições significativas para a cultura e a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sublimação desempenha um papel fundamental na elaboração do luto, transformando a dor em criações artísticas e culturais. A análise temática revelou quatro principais contribuições: a transformação do vazio em arte, a sublimação como mecanismo para fortalecer a resiliência, o redirecionamento de impulsos para atividades socialmente aceitas, e a criação de valor cultural que amplia o impacto do indivíduo além de sua experiência pessoal. Esses temas destacam como a sublimação facilita a reorganização emocional durante o luto, contribuindo tanto para o sujeito quanto para a sociedade. O interesse crescente na sublimação, especialmente em 2021, reflete sua relevância contemporânea.

REFERÊNCIAS

FREUD, S. **Luto e melancolia.** In: Obras completas. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
ROUDINESCO, E.; PLON, M. **Dicionário de psicanálise.** São Paulo: Zahar, 1998.

SUPERVISÃO DE GRUPO: O INÍCIO DA SUPERVISÃO CLÍNICA EM PSICANÁLISE COM ALUNOS DE PSICOLOGIA

CHAVES, Ana Carolina Fontes. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

CALDEIRA, Matheus Colombari. Docente do curso Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

A supervisão consiste em uma prática presente desde o início da humanidade e ocupa espaço também no contexto acadêmico. Dentro do campo psicanalítico, ela se destaca como um elemento auxiliador na formação profissional. Podendo ser realizada individualmente ou em grupo, vai de encontro com as necessidades do sujeito em formação profissional, permitindo a elaboração de demandas técnicas e emocionais. O presente trabalho teve como objetivo analisar e identificar os processos que envolvem a supervisão na abordagem psicanalítica de um grupo em clínica escola.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo. Supervisão. Psicanálise.

INTRODUÇÃO

A supervisão, de acordo com o Dicionário Aurélio de Língua Portuguesa (1999), se refere ao ato ou efeito de supervisionar, onde o sujeito ocupa um lugar de supervisor. É um exercício presente no contexto geral da história humana, desde o âmbito familiar onde uma mãe supervisiona o brincar de uma criança, avaliando seu desenvolvimento. Dentro da psicanálise a supervisão assume o movimento de consultar a si mesmo através da escuta e da orientação do outro, visando perceber o objeto que é depositário. É um local onde se é possível consultar o próprio inconsciente através da análise objetiva de outro profissional, afim de desenvolver percepções mais profundas sobre os casos atendidos (Goldenberg, 2006). O presente estudo teve como objetivo analisar e identificar os processos que envolvem a supervisão na abordagem psicanalítica de um grupo em clínica escola.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de um relato de experiência, utilizando-se do método observação-participante de uma aluna do curso de Psicologia em um grupo de supervisão clínica em Psicanálise pré-existente. Este grupo foi composto por seis participantes, ocorrendo entre fevereiro à junho de 2023. Foi utilizado um diário de campo para a coleta de dados das supervisões. A análise de conteúdo foi realizada através do aporte teórico da psicanálise freudiana e lacaniana.

DISCUSSÕES

Foram realizados 13 encontros onde foi possível identificar que as alunas participantes do grupo apresentaram demandas associadas à angústias frente ao se fazer profissional. A formação em psicologia consiste no estudo aprofundado da teoria e contato com a prática através dos estágios e supervisão. Os alunos de psicologia carregam diversos ideais e expectativas baseadas nas representações sociais e no imaginário do aluno, que se chocam frente à prática. Expectativas como a de entender as pessoas, ajudar a alcançar a cura do seu sofrimento. Estes pensamentos associados ao Eu ideal pressupõem a existência de psicólogos em que nada se angustiam frente ao trato terapêutico e que não se afetam pela contratransferência. A instituição ocupa o papel de desmitificar a profissão e esclarecer o papel profissional frente ao tratamento do sujeito. Diante disto, a supervisão tem um caráter fundamental frente a construção do psicólogo e o grupo que permite a elaboração do ideal do aluno frente ao exercício profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da experiência da aluna foi possível identificar e analisar processos grupais, institucionais, transferências e emocionais que envolvem a prática. Onde se coloca o grupo de supervisão como elemento facilitador da construção profissional.

REFERÊNCIAS

GOLDENBERG, Ricardo. Sem supervisão nem controle. **Rev. Asso. Psica. de Porto Alegre**. n. 29, 2005. Disponível em: https://appoa.org.br/uploads/arquivos/revistas/revista29.pdf.

FERREIRA, A.B.H. **Dicionário Aurélio Eletrônico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. Disponível em: https://minerva.ufrj.br/F/?funcdirect&doc_number=000052462&local_base=UFR01.

SERVIÇO SOCIAL

ALÉM DA LINHA DA POBREZA

FERRAZ, Gessica, MATIAS, Fabiana, SOUZA, Valdete e VIEIRA, Isabela. Discente do curso de Serviço Social – UNILAGO

SILVA. Adriano Borges Domingos da. Docente do curso de Serviço Social – UNILAGO

RESUMO

Este estudo analisa as causas da pobreza que afeta milhões de brasileiros, políticas públicas e estratégias para interrupção do ciclo da pobreza no país. A linha de pobreza é definida pela renda ou consumo por pessoa, abaixo da qual as necessidades básicas não são supridas.

PALAVRAS-CHAVE: Pobreza e Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é compreender o conceito de pobreza e suas manifestações na sociedade contemporânea. Busca também, conhecer e analisar os indicativos referente as vulnerabilidades e o ciclo da pobreza.

METODOLOGIA

Realização de revisão literária através dos procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

É possível afirmar que o conceito de pobreza tem variações, conforme a lógica de cada sociedade. A linha de pobreza, é definida de acordo com a renda ou consumo per capta da população. Podemos dizer que o Estado lida com a pobreza tendo suporte para seu enfrentamento, as políticas públicas, que, podem ser assistencialistas ou não. Programas sociais que visam inclusão e melhoria das condições de vida das populações em situação de vulnerabilidade. No Brasil contamos com o Programa Bolsa Família (PBF), que proporciona suporte financeiro a famílias de baixa renda. De acordo com os dados do IBGE (2022), os maiores aliados no combate ao ciclo da pobreza se tratam principalmente da alimentação, da educação e da qualidade de vida, principalmente na primeira infância, ou seja, até os 06 anos de vida. Podemos considerar que o ciclo da pobreza é instalado na vida da população de baixa renda por dificuldade e falta de acessos, o que gera limitações em todas dimensões da vida das pessoas. Para a interrupção deste ciclo, o primeiro passo é o investimento na educação, o acesso a empregos formais, remuneração condizentes, implementação de políticas públicas e uma política de econômica robusta, capaz de distribuir renda igualitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pobreza é um fenômeno complexo e multifacetado, que afeta o tecido social e econômico que são consequenciais do sistema capitalista vigente. Diante disso, a falta de acesso a educação, saúde, emprego, moradia, segurança e renda tornam-se barreiras para a superação do ciclo de pobreza.As políticas públicas, embora bem-intencionadas, não são capazes de erradicar a pobreza, considerando a compreensão da extensão deste problema social, falta de estratégias e articulações necessárias para seu enfrentamento pela sociedade.

REFERÊNCIAS

BERING. E. R., SANTOS. S. M. M. Questão Social e Direitos. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** 2009.

INSTITUTO UNIBANCO. **Pobreza, fome e desigualdade social: impactos na educação do Brasil. Disponivel em** https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/pobreza-fome-e-desigualdade-social-impactos-na-educacao-do-brasil.

TEMPORALIS. **Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS)** / Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. – ano 1, n. 1 (jul./dez. 2000)- . – Brasília (DF): ABEPSS, 2000.

AS MAZELAS ESTATAIS FRENTE ÀS EXPRESSÕES DA VIOLÊNCIA DOMESTICAM CONTRA A MULHER

CARMO, Rafaella Barbosa do. Discente do curso de Serviço Social. Instituição de Ensino UNILAGO

MAGRI, Anoel Junior. Docente do curso de Serviço Social – UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa destacar as formas de manifestações da violência doméstica contra a mulher no Brasil, os enfrentamento disponíveis e as articulações estatais frente à essa questão. De acordo com a ONU, a Lei Maria da Penha é considerada uma das três leis mais avançadas do mundo. Em contrapartida, os números de violência e feminicídio continuam a aumentar. Nesse sentido, além dos demonstrativos de dados apresentados, será analisado o papel do Estado na efetividade das políticas públicas e sociais e o trabalho executado na rede através de órgãos e instituições para a garantia de acessibilidade a direitos. É importante evidenciar que a violência é estrutural e mulheres são vítimas de uma sociedade historicamente desigual, que estende essa realidade até o presente momento, na qual seus direitos são violados diariamente e sistematicamente.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Doméstica; Mulher; Estado.

INTRODUÇÃO

De acordo com a 10ª edição da Pesquisa Nacional de Violência contra a mulher realizada pelo DataSenado em 2023, “30% das brasileiras já sofreram violência doméstica ou familiar provocada por um homem”. No que diz respeito ao vínculo do agressor, “67% das mulheres que já sofreram violência doméstica ou familiar praticada por um homem afirmam que ele era seu parceiro íntimo”. (SENADO FEDERAL, 2023). Em alguns casos, a mulher pode passar a vida toda sendo violentada sem ter consciência da situação na qual se encontra, pelo fato da agressão não ser manifesta explicitamente e, não ser dado ênfase devida para as outras formas de agressões. O objetivo desta pesquisa é ressaltar as formas de violência doméstica existentes.

METODOLOGIA

Realização de revisão literária através dos procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A violência doméstica e familiar é caracterizada no Art. 5º da Lei Nº 11.340 (Lei Maria da Penha) como “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”, podendo ser expressa de forma física, psicológica, sexual, patrimonial e/ou moral, como aponta o Art.7º.(BRASIL, 2006). Como bem aponta Minayo “a violência não é uma, é múltipla”. A origem da palavra *vis* no latim quer dizer força, e se refere ao uso da superioridade física sobre o outro, constrangimento, conflitos de autoridade, lutas por poder e vontade de domínio, de posse e de aniquilamento do outro ou de seus bens. A mulher têm seus direitos negligenciados em todas as esferas da sociedade. Historicamente, homens assumiram posições de poder que favoreceram a implantação de uma cultura machista e sexista de domínio sob o sexo feminino, de modo que seus corpos fossem objetificados e violentados sistematicamente. O domicílio familiar onde deveria proporcionar à mulher um espaço de segurança e proteção, um local onde se constrói as relações mais íntimas de afeto, proporcionando o desenvolvimento familiar, tende a se tornar um espaço violador de direitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisa-se que o Estado, sendo reflexo desta cultura, corrobora, de certo modo, com as diversas manifestações de violência contra a mulher, sendo omisso e negligente em seu dever nas garantias de direitos. Busca-se, no entanto, analisar o papel da sociedade civil e dos mecanismos de articulação para o combate à violência doméstica contra a mulher. Entender os tipos de agressão e saber evidenciar as características de cada um,pode impedir que a situação se agrave e que,a violência física e até o próprio feminicídio aconteça.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Maria da Penha: Lei nº 11.340**, de 7 de agosto de 2006.

SENADO FEDERAL (Brasil). **DataSenado.Pesquisa Nacional de Violência contra a mulher**., 2023. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/arquivos/pesquisa-nacional-de-violencia-contra-a-mulher-datasenado-2023.

DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL: UM ENFRENTAMENTO NECESSÁRIO.

COSTA, Gislane Silva; GOMES, Diana Cosmo da Silva; LIMA, Uedson Jerômino de. Discentes do curso de Serviço Social – UNILAGO.

MAGRI, Anoel Junior. Docente do curso de Serviço Social – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo aborda as desigualdades sociais no Brasil, focando em suas manifestações históricas e estruturais, e como essas desigualdades afetam grupos específicos da sociedade. A pesquisa tem como objetivo discutir o conceito de desigualdades e analisar suas principais causas.

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdade Social, Assistente Social, Políticas Públicas e Sociedade.

INTRODUÇÃO

Destaca-se que a desigualdade social traz diferenciação de classes por questões de renda, cultura, política, espaço geográfico e demais atribuições que evidenciam o favorecimento de determinadas pessoas em detrimento de outras. Este estudo busca compreender e demonstrar as variações que conjugadas constroem o conceito de desigualdade social.

METODOLOGIA

Realização de revisão literária através dos procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito de desigualdade social refere-se às disparidades no acesso a recursos, serviços e oportunidades entre diferentes grupos sociais, a desigualdade se manifesta em várias esferas como renda, educação, cultura, saúde, moradia e participação social e política. De acordo com o IBGE (2021), o atual Índice de Gini do Brasil está em 0,543, esse índice mede o nível de desigualdade dos países e por ele percebemos que o Brasil não está em uma boa posição. O Instituto de Oxfam Brasil coloca como principais causas da desigualdade social a má distribuição de renda, o acesso à educação deficitária, a administração ruim dos recursos públicos, investimentos governamentais insuficientes e não garantia de serviços básicos. A desigualdade social no Brasil tem raízes do período colonial e se manifesta em quatro grandes pontos, que são econômicos, racial, regional e de gênero. A desigualdade social no Brasil perpetua-se com a concentração de riqueza em um pequeno grupo desde o período de colonização e escravidão. A desigualdade de renda, serviços e oportunidades, assim como a baixa qualidade de educação, agrava o ciclo de pobreza e limita a mobilidade social. Portanto gera inúmeras e profundas restrições de direitos sociais, resultando assim na precarização dos trabalhadores informais, refletindo na saúde pública, no aumento das taxas de mortalidade e doenças crônicas, dentre outros. A falta de políticas eficazes impactam diretamente também no enfretamento as desigualdades e crescimento desordenado das cidades em áreas periféricas sem infraestrutura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O agravamento da desigualdade social no Brasil, tem um custo muito alto ao desenvolvimento e crescimento do país, fato pouco compreendido pela sociedade e governantes. À medida que os indicadores de desigualdade social se elevam, cria-se um distanciamento entre os que concentram renda e aqueles que tem sua renda diminuída. Essa lógica é construída e alimentada para a manutenção do capitalismo, que incentiva poder e privilégios com estratégia de sobrevivência de uma ideologia capitalista / econômica. Nesse contexto, é impossível elimina-la, pois é um combustível a manutenção da ordem social, política e econômica. A alternativa que se coloca como manutenção e reformismo é reduzir essas disparidades e promover uma maior equidade.

REFERÊNCIAS

BERING. E. R., SANTOS. S. M. M. Questão Social e Direitos. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** 2009.

OXFAM. **Entenda como as desigualdades sociais afeta a população. São Paulo**: Oxfam, 2021. Disponível em: https://www.oxfam.org.br/blog/entenda-as-causas-da-desigualdade-social-e-como-afeta-a-populacao/. Acesso em 01.nov.2024.

POCHMANN, M.; SILVA, L. C. Concentração espacial da produção e desigualdades sociais. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 22, p. e202004, 2020.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

SILVA, Laís França da. SANTOS, Monise Avila dos. VICTORIO, Sara da Silva. Discente do curso de Serviço Social – UNILAGO

BORGES, Adriano Borges Domingos da. Docente do curso de Serviço Social – UNILAGO

RESUMO

Este estudo evidencia o tema da violência contra a mulher e a especificidade de mulher trans, impactos e possíveis estratégias para seu enfrentamento. Conclui-se que o combate a esse tipo de violência exige uma maior atenção de órgãos públicos afim de diminuir as estatísticas resultantes.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra mulher, Gênero, Violação de direitos, Feminicídio

INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher é um problema global, independentemente de sua condição de classe, cor, raça, etnia. Buscou- se analisar os tipos de violência contra a mulher vivenciadas e apresentadas na sociedade. O objetivo desse estudo foi compreender as manifestações da violência de gênero e a especificidade da mulher trans.

METODOLOGIA

Realização de revisão literária através dos procedimentos de pesquisas documentais e bibliográficas.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

De acordo com dados do “G1 Globo” em 2023, o Brasil registrou 1.463 casos de feminicídio, o que representa uma taxa de 1,4 mulheres mortas por cada 100 mil. Destacamos a importância da Lei Maria da Penha como forma de proteger as vítimas e seu objetivo é de ajudar a vítima a se proteger e inserir-se novamente na sociedade, trazendo de volta para a sua vida e afastando o agressor do lar. Quando a violência de gênero, se aplica a mulheres trans se torna mais suscetível a alguns agravantes como a invisibilidade e dificuldade de acesso as políticas públicas. A Associação Nacional Transexuais e Travestis (ANTRA) informa que o Brasil é o país que mais mata pessoas trans no mundo. As pesquisas contribuíram para a compreensão dos desafios no combate a violência de gênero e mulheres trans que aumentaram visivelmente nos últimos anos em decorrência de um histórico de séculos em que uma sociedade machista, patriarcal, desigual e misógina contribuiu para esse tipo de violência. Para falar de violência contra a mulher é necessário considerar os tipos de violência, ou seja, a violência doméstica, física, sexual, psicológica e patrimonial. A violência é frequentemente agravada por dependência financeira, emocional, cultural e social. Os tipos de violência de gênero causam danos profundos tanto na sociedade como nas vítimas diretas causando agraves psicológicos. Contudo, podemos afirmar que adquirimos direitos que contribuem na prevenção, mas há a necessidade de avançar, considerando sua integridade e direitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos apontam que a violência contra a mulher, tem sua fonte geradora na cultura machista e no sexista que enfatiza a desigualdade. A identidade de gênero feminina sempre foi vista como frágil, incapaz e inferior, reforçando a superioridade da identidade de gênero masculina. A mulher trans, sofre dupla violência se considerar, o não reconhecimento de sua identidade de gênero e demais manifestações contraditórias e mais violentas. As possíveis estratégias de enfrentamento devem ser direcionadas a uma educação permanente para discutir, a partir do contexto sócio histórico, formas de superação ao machismo, desigualdade, a violência, políticas públicas que possam efetivamente considerar a o processo em sua totalidade.

REFERÊNCIAS

BERING. E. R., SANTOS. S. M. M. Questão Social e direitos. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CEFSS / ABEPSS, 2009. 267 – 284.
BRASIL. **Lei Maria da Penha: Lei nº 11.340**, de 07 de agosto de 2006.

A DESIGUALDADE NO ACESSO À SAÚDE: UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL A SER ENFRENTADA

CORREIA, Alex Sandro Ribeiro. CHAVES, Cenira Alves. MARTINS, Anna Júlia. BATISTA, Rafael Marques Discentes do curso de Serviço Social – UNILAGO.

SILVA. Adriano Borges Domingos da. Docente do curso de Serviço Social – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo analisa a desigualdade no acesso à saúde, uma expressão da questão social a ser enfrentada. Isso significa, que nem todas as pessoas conseguem acessar os serviços de saúde de maneira igual devido a diversos fatores como: regiões demográficas, culturas, precarização da oferta de serviços, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Direitos Sociais, Expressão da Questão Social e SUS.

INTRODUÇÃO

A questão da saúde no Brasil envolve uma série de fatores históricos, políticos e socioeconômicos que afetam o acesso e a qualidade dos serviços de saúde disponíveis à população. A saúde no Brasil envolve muitos desafios que vão além da presença ou ausência de doenças; é afetada por fatores sociais, econômicos e políticos. Como garantia de direitos, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), que se baseia em três pilares: universalidade, igualdade de acesso e integralidade no atendimento. A criação do SUS foi uma grande conquista democrática. Antes dele, apenas pessoas com vínculo formal de emprego ou que estavam vinculadas à previdência social poderiam dispor dos serviços públicos de saúde.

METODOLOGIA

Realização de revisão literária através dos procedimentos de pesquisa bibliográfica e sites.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

O SUS garante saúde gratuita e universal, mas enfrentam problemas financeiros e desigualdades de acesso especificamente em áreas rurais e nas regiões Norte e Nordeste. Durante a pandemia, essas diferenças ficaram ainda mais evidentes, especialmente entre os grupos mais pobres. São diversos fatores que influenciam a saúde, como as condições de vida, acesso a serviços básicos, emprego, segurança, e até o ambiente ao redor. No contexto de atuação do Assistente Social, ter essa visão ampliada é fundamental para compreender e atuar sobre os determimantes sociais que afetam a saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios os interpostos, cabe aos Assistentes Sociais de todo o país integrarem uma força-tarefa junto aos usuários, gestores e trabalhadores(as) da saúde que lutam bravamente na assistência à saúde da população em meio às contradições de uma política extremamente precarizada, refinanciada e privatizada, instrumentalizada a serviço dos interesses do mercado privada da saúde. Em meio ao flanco de contradições, o Serviço Social, com seu projeto ético-político-profissional, é capaz de propor as respostas mais qualificadas às demandas complexas da crise sanitária e das expressões da questão social, a partir de estratégias coletivas de reflexão sobre a realidade e o planejamento, articulações internas e externas aos serviços, inclusive junto aos movimentos sociais, potencializando o tensionamento dos limites da relativa autonomia profissional, na defesa do SUS, da reforma sanitária e de uma sociabilidade emancipada.

REFERÊNCIAS

BERING. E. R., SANTOS. S. M. M. Questão Social e Direitos. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** 2009.

SOARES, R. C. CORREIA, M. V. C. SANTOS, V. M. O serviço social na política de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19. **Revista Serviço Social e Sociedade**. 2021.

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

NEVES, Fabiana Coqueiro Claro; CASTILHO, Manuela Ramim; Maria Eduarda Nogueira. Discentes do Curso de Serviço Social - UNILAGO.

SILVA, Adriano Borges Domingos da. Docente do curso de Serviço Social – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo consiste em uma reflexão acerca dos programas de assistência social previstos na Lei Federal Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 que dispõe sobre a organização da Assistência Social (LOAS/1993), e apresenta ações socioassistenciais que são fundamentais para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios e os serviços socioassistenciais, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Social, Assistência Social, Programas de Assistência Social.

INTRODUÇÃO

Os programas de assistência social são ações no campo socioassistencial com prioridade para inserção profissional e social. Destaca-se que no Brasil, a assistência social é organizada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que coordena esforços entre municípios, estados e a União para garantir acesso a proteção social não contributiva aos cidadãos que dela necessitem.

METODOLOGIA

Realização de revisão literária através dos procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os programas de assistência social são fundamentais para garantir dignidade e cidadania às pessoas em situações de risco e vulnerabilidade social, visando a promoção da dignidade humana e a redução das desigualdades sociais. Regulados pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), esses programas são estruturados no do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com base na descentralização e participação social. A LOAS define a assistência social como um direito social, proteção social não contributiva, voltada a pessoas em situações de risco e vulnerabilidade social. Os programas implementados pela assistência social são: o Programa Bolsa Família (PBF), Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (ACESSUAS TRABALHO), Programa BPC na Escola, Programa BPC Trabalho. Esses programas têm como objetivo garantir acesso a direitos básicos e promover a inclusão social, assegurando a cidadania de populações vulneráveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa perspectiva, os programas de assistência social são relevantes, garante acesso a proteção social não contributiva para pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social. Os serviços e benefícios socioassistenciais ofertados no CRAS, CREAS, parcerias com Entidades e Organizações de Assistência Social, favorecem inclusão e cidadania. No entanto, apesar dos avanços, é fundamental fortalecer a descentralização, capacitação dos profissionais e monitoramento contínuo para que esses programas atinjam plenamente seus objetivos. A gestão democrática e participativa é essencial para garantir a efetividade da política pública de assistência social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Política Nacional de Assistência Social – PNAS.** Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://www.mds.gov.br. Acesso em: [31.out.2024].

FERREIRA, L. F. **Sistema Único de Assistência Social – SUAS**: **A trajetória da assistência social no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC): IMPACTOS, DESAFIOS E NECESSIDADE DE REFORMAS

FERREIRA, Larissa Cristina. RAMOS, Thayná Oliveira. Discente do curso de Serviço Social – UNILAGO.

MAGRI, Anoel Junior. Docente do curso de Serviço Social – UNILAGO.

RESUMO

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) oferece um salário mínimo a idosos e pessoas com deficiência em situação de extrema vulnerabilidade, sendo essencial para promover a dignidade e combater a pobreza. No entanto, o benefício enfrenta desafios, como critérios de elegibilidade restritivos, burocracia no processo de concessão e preocupações sobre sua sustentabilidade financeira. Este estudo objetiva uma análise crítica abordando tanto os aspectos positivos quanto os pontos que limitam a eficácia do BPC, propondo indicativos para garantir que o benefício continue cumprindo seu papel social.

PALAVRAS-CHAVE: Benefício de Prestação Continuada, Vulnerabilidade Social, Burocracia e Sustentabilidade financeira.

INTRODUÇÃO

Instituído pela Constituição de 1988 e regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o BPC é uma política pública fundamental para a inclusão social de idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade. Com a garantia de um salário mínimo para quem não tem meios de prover seu próprio sustento, o BPC busca combater a pobreza extrema e assegurar direitos básicos. No entanto, a estrutura do benefício e os desafios que enfrenta indicam a necessidade de uma análise crítica sobre seu alcance, limitações e caminhos para o aperfeiçoamento.

METODOLOGIA

Realização de revisão literária através dos procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

O BPC é fundamental para a assistência social no Brasil, oferecendo uma renda mínima que traz dignidade e segurança a famílias em extrema pobreza. Além de reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida dos beneficiários, o BPC incentiva o comércio local, beneficiando a economia das comunidades. O BPC enfrenta quatro desafios principais: Critérios Restritivos de Elegibilidade: O requisito de renda familiar inferior a um quarto do salário mínimo exclui muitas famílias necessitadas, gerando críticas por sua rigidez. Burocracia**:** O processo de solicitação é complexo e demorado, dificultando o acesso, especialmente para pessoas com deficiência. Sustentabilidade Financeira: Com o envelhecimento da população, a sustentabilidade do BPC é incerta, o que pode demandar revisões nos critérios de elegibilidade ou no valor do benefício. Necessidade de Reformas: Modernizar os critérios de elegibilidade e simplificar o processo de concessão são passos essenciais para que o BPC .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao exigir uma renda familiar per capita inferior a um quarto do salário-mínimo, o programa impõe um limite que exclui famílias igualmente necessitadas, mas que não se encaixam nessa definição rígida. Essa restrição, embora justificada pelo foco nas pessoas mais vulneráveis, impede que o benefício atenda a uma gama mais ampla de cidadãos em situação de necessidade. Tal critério reflete uma visão limitada e antiquada das condições socioeconômicas, desconsiderando os desafios enfrentados por muitas famílias que, ainda que acima desse teto, vivem em condições muito adversas. A burocracia no processo de concessão do benefício afeta diretamente os que mais precisam. Esse excesso de burocracia desestimula a busca pelo benefício, promovendo um sistema que, na prática, dificulta o acesso à proteção assistencial. A pressão fiscal cria o risco de cortes, ajustes rigorosos ou mudanças nos critérios de concessão, ameaçando o próprio caráter assistencial do benefício. Isso revela a necessidade urgente de um planejamento financeiro mais robusto, que permita a continuidade do BPC sem comprometer sua abrangência. o BPC, embora essencial, ainda precisa de avanços significativos para cumprir plenamente seu papel.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Lei nº. 8.742 de 7 de dezembro de 1993]. **Lei Orgânica da Assistência Social** (LOAS). reimp. Brasília: MDS, 2012a.

BENEFÍCIOS EVENTUAIS PELA LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

CANTARELLI, Angela Maria Miguel, SOUZA, Henrique Romera. Discente do curso de Serviço Social - UNILAGO.

SILVA, Adriano Borges Domingos da. Docente do Curso de Serviço Social – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo analisa e compreende a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), com ênfase no capítulo IV, seção II, que aborda os Benefícios Eventuais da Política Pública de Assistência Social, seu conceito e definição, aplicações e financiamento.

PALAVRAS-CHAVE: Política Pública; Assistência Social; Benefícios Eventuais.

INTRODUÇÃO

Os Benefícios Eventuais configuram como uma forma de proteção social temporária, destinados a prevenir e abordar circunstâncias transitórias de vulnerabilidade causadas ou agravadas por nascimentos, mortes, vulnerabilidades temporárias e calamidades. Esses benefícios fazem parte das disposições da Política Pública de Assistência Social e estão garantidos no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), conforme estabelecido na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), em vigor desde o ano de 1993, que incorporou as diretrizes do Sistema de Proteção.

METODOLOGIA

Realização de revisão literária através dos procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental.

DISCUSSÕES

Quando se fala sobre benefícios eventuais no contexto da LOAS, trata-se de um conjunto de ações destinadas a situações de emergência ou de necessidade transitória, que visam garantir a proteção social não contributiva em momentos de crise, como no caso de calamidades, falecimento de ente querido, entre outras situações inesperadas. Os benefícios eventuais previstos pela LOAS são um importante instrumento de proteção social, especialmente em emergências. Eles garantem que, mesmo em momentos críticos, a população mais vulnerável possa contar com o apoio do Estado para superar adversidades temporárias. Contudo, a eficácia dessa política depende de uma implementação bem estruturada, com recursos adequados e uma rede de serviços de assistência social capaz de atuar rapidamente e de forma eficiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os benefícios eventuais são um importantíssimo instrumento para a garantia de direitos sociais, principalmente em momentos de vulnerabilidade temporária e calamidade. Entretanto, é de suma importância uma boa gestão de recursos para sua aplicação, tal como a compreensão de que se trata de um recurso complementar a outras políticas públicas e deve ser integrado a outras intervenções visando a emancipação do indivíduo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. **Diário Oficial da União,** Brasília, DF, 8 dez. 1993.

SÃO PAULO (Estado). Deliberação CONSEAS/SP nº 06, de 27 de maio de 2024. Atualiza os critérios e prazos pactuados na Deliberação CONSEAS/SP nº 03, de 16 de fevereiro de 2023, visando o cofinanciamento dos Benefícios Eventuais do Sistema Único de Assistência Social no Estado de São Paulo. Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, São Paulo, 2024.

TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

ENTENDENDO AS DIFERENÇAS E CAUSAS DO EFLÚVIO TELÓGENO AGUDO E EFLÚVIO CRÔNICO

CARVALHO, Genaria Lima. Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

ASSIS, Yasmin Soares. Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

O Eflúvio Telógeno e sua relação com a beleza humana está diretamente ligado ao cabelo, a queda de cabelos existe desde que o mundo é mundo, porém passou a ser estudado e diagnosticado a partir da década de 60 com seu diagnóstico preciso. Objetivo: O presente estudo refere-se a revisão bibliográfica referente ao eflúvio telógeno agudo e crônico, fatores relacionados e diferentes tipos de tratamentos. Metodologia: Revisão da literatura geral sobre o tema, diferenças e causas. Realizadas buscas abrangentes em base de dados científicas como Pub Med, Google Academic e Scielo Brasil, publicados nos últimos cinco anos. Resultados: Os tratamentos para o eflúvio telógeno agudo e crônico possuem diversas abordagens incluindo terapias tópicas, suplementos nutricionais, laser, terapia hormonal, sendo uma abordagem multidisciplinar incluindo até medidas para reduzir o estresse.

PALAVRAS-CHAVE: Eflúvio Telógeno; Couro Cabeludo; Tratamento Capilar; Alopecia.

INTRODUÇÃO

O Eflúvio Telógeno e sua relação com a beleza humana está diretamente ligado ao aspecto do cabelo, sua percepção é muito fácil em todas as culturas, de acordo com a história da humanidade, a queda de cabelos existe desde que o mundo é mundo, porém passou a ser estudado e diagnosticado a partir da década de 60 com seu diagnóstico preciso.

METODOLOGIA

O presente trabalho é uma revisão sistemática que visa analisar fatores desencadeantes e abordagens terapêuticas para o eflúvio telógeno agudo e crônico, além de avaliar a eficácia e segurança dos tratamentos disponíveis. A pesquisa foi realizada em bases de dados científicas, como Pub Med e Scielo Brasil, utilizando palavras-chave específicas. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 a 2024 em português e inglês, enquanto artigos irrelevantes foram excluídos. O processo de revisão seguiu etapas como formulação do objetivo, seleção de bases de dados e análise dos textos

DISCUSSÕES

Os tratamentos de eflúvio telógeno agudo e crônico possuem diversas abordagens, terapias tópicas, suplementos nutricionais, terapia a laser, terapia hormonal e a administração dos óleos essenciais uma abordagem multidisciplinar para melhorar significativamente qualidade de vida dos indivíduos afetados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O eflúvio telógeno em sua forma aguda e crônica, é uma condição que afeta significativamente a vida e a qualidade de vida dos indivíduos, situações estressantes, doenças sistemáticas e alterações hormonais são gatilhos comuns que podem levar a queda temporária dos fios. A recuperação em muitos casos é possível após a resolução do fator desencadeante, sendo fundamental o apoio emocional e orientação adequada para o paciente por um profissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. G. M.; ALMEIDA, C. B. M.; VASCONCELOS. T. C. L. Eflúvio telógeno pós-COVID. **Research, Society and Development**, v.11, n.8, p.01-07,2022.

CAGNASSI, T; SILVA A. P. G.; VIANA J. M.; SILVA F. A. S.; SOARES R. R.; SILVA T. B. F. Alopecias e seus tratamentos – Revisão de literatura. **Revista saúde em foco,** n.15, p.479-484, 2023.

FONSECA E. A. D.; DODE M. T. B.; DODE L. B.; ROCHA B. H. G. Uso de óleos essenciais em disfunções capilares como alopecias e eflúvio telógeno: Uma revisão sistemática. **International Multilingual Journal of Science and Technology.** v.8, n.5, p.6263-6268, 2023.

GRESSBJ. B.; SILVEIRA A. O.; MONTEIRO B. C.; ALTOÉ E. C. B.; ELEUTÉRIO F. B.; SURDI K C.; SANTIAGO M. G. S.; RODRIGUES P. L. A.; ASSIS L. Eflúvio telógeno pós-infecção por Cvid-19: uma revisão narrativa. **Brazilian Jornal of Health Review**. v.5, n.2, p. 4692-4701, 2022.

IMPACTOS DA HIPERCROMIA NA QUALIDADE DE VIDA E SEUS TRATAMENTOS

MONTEIRO, Andréia Pierini. Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

ASSIS, Yasmin Soares. Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

O Melasma é uma hipercromia multifatorial, sendo um distúrbio frequente, que acomete principalmente a face, com predominância em mulheres a sua principal causa é a exposição à radiação solar. Indivíduos acometidos por esta doença crônica são afetados diretamente em sua qualidade vida, procedimentos estéticos para gerenciar esta doença crônica aumentam a autoestima e conferem autoconfiança nas pessoas. Objetivo: Apresentar a fisiopatologia do Melasma, seu mecanismo de ação, opções de tratamentos eficazes afim de melhorar a qualidade de vida das pessoas acometidas, além de formas de prevenção para esta hipercromia. Metodologia: Revisão sistemática da literatura, pesquisa de artigos baseados nos últimos 5 anos. A pesquisa trata-se de uma análise de estudos importantes, extraídos das bases de dados eletrônicos google acadêmico, LILACS, SCIELO. Resultados: O uso de peelings químicos, dermocosméticos, lasers faciais, restrição a exposição solar, uso de filtro solares minimizam os danos desta doença crônica, entretanto estudos evidenciam o uso de terapias combinas, contudo para cada tipo de pele existe um protocolo de tratamento, levando em consideração uma deferência de característica, estilo de vida e sensibilidades.

PALAVRAS-CHAVE: Melasma; tratamentos; hipercromias; qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

O Melasma é uma hipercromia multifatorial e a pele é o principal elemento do nosso corpo na avaliação da imagem corporal. O Melasma mesmo sendo um distúrbio frequente acomete principalmente a face, predominantemente em mulheres a sua principal causa é a exposição à radiação solar. Indivíduos acometidos por esta doença crônica são afetados diretamente em sua qualidade vida, procedimentos estéticos para gerenciar esta doença crônica aumentam a autoestima e conferem autoconfiança nas pessoas.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste presente estudo, foi realizado uma revisão sistemática da literatura, realizado uma pesquisa bibliográfica integrativa, seguindo estas etapas: identificação do problema, questão norteadora, seleção de artigos com critérios de inclusão e exclusão. Para identificar as fontes foram escolhidos artigos dos últimos 5 anos. A pesquisa trata-se de uma análise de estudos importantes, que promove o aprendizado do determinado assunto e os seguintes descritores para a busca dos artigos foram: Melasma; tratamentos; hipercromias; qualidade vida. A busca foi realizada por meio das bases de dados eletrônica: Google Acadêmico, Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Online (SciELO).

DISCUSSÕES

Existem atualmente diversos tratamentos e opções de protocolos para esta fisiopatologia variando desde cápsulas de uso oral, cremes de tópico, sessões de microagulhamento e injeções intradérmicas. Todos sendo opções de tratamentos podendo ser utilizados isoladas ou em terapias combinadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta revisão bibliográfica permitiu-se compreender que o Melasma mesmo sendo multifatorial e crônico, possui diversos tipos de tratamentos e a percepção da beleza influência muito a qualidade de vida dos acometidos.

REFERÊNCIAS

BOMFIM V. V. B. B.; SILVA B. C. G.; LIMA S. P.; ARAÚJO P. C.; TREPTOW L. M.; CARVALHO I. C.; COSTA A. C. M. S. F. P. Peeling químico no tratamento de hipercromia pós inflamatória decorrente de acne. **Research, Society and Development.** v.11, n.7, p.01-10, 2022.

COELHO J. V.; GEITENES A P. M. Microagulhamento associado ao drug delivery no tratamento de melasma feminino. **Revista Eletrônica Acervo Científico**. v. 11, p. 01-08, 2020.

FREITAS A. J. S.; MELO M. F. S.; VASCONCELOS T. C. L. A utilização do ácido tranexâmico para o tratamento de melasma. **Research, Society and Develpment**. v. 1, n. 15, p. 01-09, 2022.

PUPPIM L. N. S.; VITÓRIA C. R.; LIMA C. V. R.; GUEDES A. S.; ARAÚJO L. R. Q. L.; GOMES A. P. C.; SOUZA L. C.; O F. S. D. Protocolo de um peeling químico para tratamento de hiperpigmentação em idosas de uma clinica filantrópica de Vitória-ES. **Revista Fisioterapia Brasil**, v. 1, p. 1207-1220, 2024.

MICROAGULHAMENTO: REJUVENESCIMENTO FACIAL PARA REDUÇÃO DE RUGAS E PRODUÇÃO DE COLÁGENO

SERAFIN, Camila. ROMANO,Isabella Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

SOARES, Yasmin. Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

O envelhecimento é um processo biológico e inevitável que ocorre ao longo da vida. No entanto, vários fatores podem acelerar este processo quando não há cuidados adequados ao longo da vida. **Objetivo:** Destacar os benefícios do microagulhamento no tratamento de rejuvenescimento facial devido à grande demanda da população por amenizar os sinais de fotoenvelhecimento. Resultados: Os resultados esperados com o microagulhamento incluem a melhora na textura de pele, redução de rugas e linhas de expressão, uniformização do tom da pele, e aumento da elasticidade. A técnica também é eficaz no tratamento de cicatrizes de acne, estrias e hiperpigmentação. **Conclusão:** O microagulhamento revelou se uma técnica eficaz e segura para o rejuvenescimento, promovendo a regeneração natural da pele por meio da produção de colágeno e elastina. Recuperação rápida, esse tratamento é uma excelente opção para pacientes que buscam métodos menos invasivos de rejuvenescimento facial, desde que seja realizado com profissionais qualificados.

PALAVRAS-CHAVE: Rejuvenescimento; Microagulhamento e colágeno.

INTRODUÇÃO

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano, dividindo-se em três camadas: epiderme, derme e tecido subcutâneo. Essas camadas são responsáveis por diversas funções, como proteção contra agentes externos, fatores ambientais, como o sol, regulação da temperatura, e reações a estímulos como pressão, dor e tato. O microagulhamento é um procedimento amplamente utilizado para tratar diversas disfunções estéticas, tanto faciais quanto corporais, como alopecia, cicatrizes, acne, estrias, flacidez da pele, hipercromias, linhas de expressão, rugas, rejuvenescimento e melhoria do aspecto geral da pele.

METODOLOGIA

Foi realizado uma busca de dados sobre o rejuvenescimento facial utilizando a técnica de microagulhamento. O estudo foi desenvolvido por meio da consulta de artigos publicados nas bases de dados eletrônicas: SciELO, Medline/PubMed e biblioteca da Literatura Latino-Americana e google acadêmico. A pesquisa ocorreu entre julho e agosto de 2024. Foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos cinco anos que comprovam a eficácia do microagulhamento para rejuvenescimento facial.

DISCUSSÕES

Estudos indicam que o uso de microagulhas de diferentes tamanhos, dependendo da profundidade da pele tratada, proporciona resultados significativos no rejuvenescimento facial

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O microagulhamento revelou-se uma técnica eficaz e segura para o rejuvenescimento facial, promovendo a regeneração natural da pele por meio da produção de colágeno e elastina. Com um perfil de recuperação rápido, esse tratamento é uma excelente opção para pacientes que buscam métodos menos invasivos de rejuvenescimento facial, desde que seja realizado por profissionais qualificados.

REFERÊNCIAS

CARASEK G. G.; FRAPORTI, L. Tratando o envelhecimento facial com PRF líquida e microagulhamento. **Revista do Centro Universitário FAI.** v.3, n.1, p.01-03, 2024.

COELHO J. V.; GEITENES A. P. M.; Microagulhamento associado ao drug delivery no tratamento do Melasma feminino. **Revista Eletrônica Acervo Científico.** v.8, p. 01-08, 2020.

COSTA R.; FERREIRA L. L. P.; LEROI P. L. A.; SOBRINHO H. M. R. O uso do microagulhamento associado ao drug delivery no rejuvenescimento cutâneo: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira Militar de Ciências**. v.7, n. 18, p.08-15, 2021.

FERREIRA A. S.; AITA D. L.; MUNERATTO M. A.; Microagulhamento: uma revisão. **Revista Brasileira Cirurgia Plástica.** v.35, n.2, p.228-234, 2020.

TRATAMENTOS ESTÉTICOS MODERNOS: IMPACTO DA COMBINAÇÃO DE ÁCIDOS E RADIOFREQUÊNCIA NO REJUVENESCIMENTO FACIAL

SILVA, Amanda Paula da; CAMPOS, LorenaDiscentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

SILVA, Driele Cristina Leite Mansera da Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho explora a aplicação combinada de ácidos e radiofrequência no campo do rejuvenescimento facial, uma prática estética que visa restaurar a aparência jovial e a saúde da pele de maneira eficaz e não invasiva. O objetivo é investigar os benefícios dessa combinação, que potencializa os efeitos de esfoliação e renovação celular dos ácidos – glicólico, salicílico e hialurônico – com a capacidade da radiofrequência de estimular a produção de colágeno e elastina nas camadas mais profundas da pele. A pesquisa, baseada em revisão de literatura, conclui que essa abordagem reduz rugas e flacidez, melhorando a textura e a elasticidade da pele.

Palavras-chave: rejuvenescimento facial, ácidos, radiofrequência, estética, dermatologia.

INTRODUÇÃO

A busca por rejuvenescimento facial é cada vez mais relevante em estética e dermatologia, principalmente pela procura por procedimentos seguros e eficazes. Este estudo foca na eficácia da combinação de ácidos e radiofrequência, tecnologias amplamente utilizadas no tratamento de sinais de envelhecimento, como rugas e flacidez. Os ácidos selecionados para o estudo têm propriedades esfoliantes e hidratantes, enquanto a radiofrequência promove aquecimento das camadas profundas, gerando estímulo de colágeno e efeito lifting.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando artigos científicos, livros e bases de dados como Scielo e Google Acadêmico. A abordagem revisou estudos que utilizaram ácidos combinados à radiofrequência em protocolos de rejuvenescimento facial, destacando os métodos aplicados, suas interações, benefícios e limitações.

DISCUSSÕES

A combinação de ácidos e radiofrequência mostra-se eficaz no combate aos sinais de envelhecimento facial. Estudos indicam que a esfoliação promovida pelos ácidos melhora a textura da pele, enquanto a radiofrequência estimula o colágeno, melhorando a firmeza. Os tratamentos combinados demonstraram reduzir as linhas de expressão e promover maior elasticidade. O uso integrado dessas técnicas também revelou um tempo de recuperação reduzido em comparação a procedimentos invasivos, além de apresentar baixos riscos quando realizados com monitoramento adequado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a associação de ácidos e radiofrequência é uma técnica promissora para o rejuvenescimento facial, oferecendo resultados visíveis na melhora da textura e firmeza da pele. Apesar dos benefícios, cuidados específicos são necessários, como proteção solar e avaliação prévia das condições da pele. O tratamento atende à crescente demanda por métodos estéticos menos invasivos e com resultados eficazes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S.; COSTA, D. R. Tratamentos com Radiofrequência e sua Eficácia em Diferentes Tipos de Pele. **Revista Brasileira de Dermatologia**, 2023.

CARVALHO, T. M.; FREITAS, R. L. Ácido Salicílico no Controle da Oleosidade e no Tratamento de Acne. **Revista de Cosmetologia**, 2021.

OLIVEIRA, P. D.; et al. Eficácia do Ácido Glicólico e da Radiofrequência em Pacientes com Envelhecimento Facial. **Revista de Cosmetologia Aplicada**, 2022.

PROCESSOS DA ACNE E HIPERPIGMENTAÇÃO PÓS INFLAMATÓRIA

ANJOS, Eduarda Rodrigues. LIMA, Thais Pereira. Discente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

SILVA, Driele Cristina Mansera. Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

Com o aumento da produção da secreção sebácea, acontece alguns distúrbios, como a acne. Quando a bactéria *Propionibacterium acnes* se coloniza, inicia-se o processo inflamatório. Nos melanócitos são produzidos a melanina, que produzida de forma exagerada (normalmente por inflamação, como a acne) ocorre a hiperpigmentação. Alguns tratamentos são eficazes para o tratamento de acne e hiperpigmentação, como os ácidos em forma de peeling.

Palavras-chave: Acne vulgar. Hiperpigmentação. Inflamação da acne.

INTRODUÇÃO

Na derme, encontra-se as glândulas sebáceas, acompanhadas dos folículos pilosos. A secreção sebácea acontece de forma continua com funções antioxidantes e hidratantes, com o aumento irregular pode favorecer alguns distúrbios, como a oleosidade e a acne inflamatória. Os melanócitos são células responsáveis pela produção da melanina. Sua principal função é proteger a pele de raios ultravioletas e absorver os radicais livres, essas funções são divididas entre a eumelanina e a feumelanina. Quando esses pigmentos são produzidos de forma exagerada (normalmente por causa de uma inflamação ou pela degradação dos raios), ocorre o que chamamos de hiperpigmentação (alteração do tom natural da pele) muito comum após o processo da acne.

METODOLOGIA

Este trabalho constitui-se em uma pesquisa através de revisões bibliográficas e artigos relacionada ao tema. Sendo uma revisão sobre os graus da acne, a hiperpigmentação e quatro opções de tratamento de ácidos na forma de peeling.

RESULTADO E DISCUSSÃO

De acordo com o estudo dos levantamentos bibliográficos torna-se evidente que o tratamento para acne e hiperpigmentação são possíveis, e por meio de peelings são de maneira segura e significativa. Em relação aos ativos, o ácido mandélico é considerado eficaz para o tratamento de manchas hiperpigmentadas, mostrando resultados dérmicos, assim como o ácido kójico, que também possui ativos despigementantes. O ácido retinóico é utilizado em tratamentos de hiperpigmentações e de acne e o ácido salicílico usado para o tratamento de acne, com finalidade comedolitico e sebostático.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a pele é um órgão importante e em um de seus anexos, folículo pilossebáceo, pode ocorrer a produção exagerada do sebo. Após isso acontece a colonização da bactéria *Propionibacterium acnes* que se apresenta em graus diferentes, sendo do segundo grau até o quinto inflamatório. As lesões inflamatórias no tecido (pele) estimulam os melanócitos que geram hipercromias, normalmente no tom de marrom escuro. O tratamento pode ser realizado de muitas formas, como: controlando do sebo, inibindo a inflamação, diminuindo a proliferação bacteriana. Já as manchas pós inflamação pode ser evitadas com inibidores da tirosinase e com auxílio do filtro solar, que auxilia na proteção contra os raios solares. Outro tratamento muito eficiente são os peelings ácidos, com os princípios ativos adequados auxiliam nos tratamentos. O cuidado do paciente também é muito importante, como adotar cuidados cosméticos com a higiene da pele, hidratação e filtro solar.

REFERÊNCIAS

MALLIKARJUN, Vasam. Satyanarayana Korutla, Raghvendra Ashok Bohara. Acne vulgaris: A review of the pathophysiology, treatment, and recent nanotechnology based advances. Biochemistry and Biophysics Reports, Volume 36, 2023.

DE SOUZA CARVALHO, Yasmim. Hidroquinona como inibidora produção de melanina. Trabalho de Conclusão de Curso (Habilitação em Analises Clinicas) – Fundação Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro, 2013.

A BIOQUÍMICA DO ENVELHECIMENTO E OS TRATAMENTOS ESTÉTICOS

PEREIRA, Emilly Araujo. TORATTI, Gislaine Aparecida. Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

SILVA, Driele Cristina Leite Mansera. Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO.

RESUMO

Com o aumento da expectativa de vida, cresce a preocupação da população com novo conceito de beleza onde se busca o retardo do envelhecimento cutâneo e uma pele jovem, sem manchas ou rugas. Com isso novas tecnologias voltadas para o rejuvenescimento tem ganhado espaço no mercado da estética, sendo ele facial e corporal promovendo a regeneração tecidual e circulação sanguínea, resultando em uma pele mais rejuvenescida.

PALAVRAS-CHAVE: Estética, Envelhecimento, Tratamento,

INTRODUÇÃO

O envelhecimento resulta em alterações estruturais e funcionais significativas nas proteínas da pele, como o colágeno e a elastina. O estresse oxidativo resulta de um desequilíbrio entre a produção de radicais livres e a capacidade antioxidante do organismo, que são responsáveis por danos celulares, como a peroxidação lipídica e a oxidação de proteínas e DNA, o que ocasiona o envelhecimento precoce.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi baseada em uma pesquisa bibliográfica abrangente, para investigar a bioquímica do envelhecimento e os tratamentos estéticos.

DISCUSSÕES

Ativos como o ácido hialurônico são eficazes e seguros para retificar rugas e sucos, promovendo o contorno e melhorando imperfeições. A vitamina C a 20% é essencial para síntese de colágeno, já a radiofrequência é considerada um dos melhores métodos de tratamento para reverter o envelhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do envelhecimento é contínuo e pode derivar tanto de fatores intrínsecos quanto extrínseco. Com base nessas pesquisas os tratamentos que mais se destacam são a radiofrequência, vitamina C, ácido hialurônico e microcorrentes, pois são métodos seguros e indolores que auxiliam tanto no tratamento quanto na prevenção. Conclui-se ainda devemos estar atentos quanto as tendencias e inovações no tratamento estético do envelhecimento cutâneo.

REFERÊNCIAS

Guerra.m.n.a,fonseca.a.f.s,sobrinho.m.r **uso de cosmecêuticos no rejuvenescimento facial. revista educação em saúde**, v. 8, n. 1, p. 219-233, 2020.

oliveira, lívia gomes valle. **an esthetics and the aging process: the role of the healthcare professional when looking for aesthetic procedures during old age**. health and society, v. 2, n. 01, 2022

braga.s.c.v, nascente.f.m, souza.c.m.d,sobrinho.h.m.r. **o uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial**. revista brasileira militar de ciências, v. 6, n. 14, 2020.

andrade.m,braga.j.s., **ácido ascórbico associado ao rejuvenescimento facial vitamina c.** recima21 - revista científica multidisciplinar.v,4.n11,2023

Canteiro.e.l,ogeda,weckerlin, rodrigo.e, da silva oliveu, alves.c. **tratamentos para sinais de envelhecimento facial: uma revisão de literatura.** revista magsul de estética e cosmética, p. 1-26, 2022.

Tecnologia em Radiologia

CLASSIFICAÇÃO BI-RADS EM MAMOGRAFIA

MORAES, Beatriz de Paula; Discente do curso Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

CAMUNHA, Rosana Cássia; Ramos, Joselaine; Docentes do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

RESUMO

O sistema BI-RADS (Breast Imaging Reporting and Data System) é uma ferramenta amplamente utilizada para padronizar a interpretação e o relato de mamografias. Ele classifica as lesões mamárias em categorias que variam de 0 a 6, com base nas características radiológicas, e auxilia na avaliação do risco de malignidade. Este estudo apresenta uma revisão teórica sobre o uso do BI-RADS na mamografia, destacando sua aplicação no diagnóstico precoce do câncer de mama.

PALAVRAS-CHAVE: Mamografia; BI-RADS; Classificação; Detecção; Câncer de Mama.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das principais causas de morte entre mulheres, tornando a detecção precoce essencial. A mamografia é uma das principais formas de detecção. O exame é indicado a partir dos 40 anos para todas as mulheres. A classificação BI-RADS ajuda a padronizar a comunicação dos achados. Este trabalho tem como objetivo discutir as categorias da classificação BI-RADS, sua aplicação clínica e a importância para o manejo de pacientes. O câncer de mama é o mais comum no mundo, sendo a principal causa de morte por câncer entre as mulheres. No Brasil, essa doença responde por cerca de 28% dos casos novos de câncer anualmente. Em 2018, foram estimados 59.700 novos casos. São previstas 16.927 mortes por ano, sendo 203 homens e 16.724 mulheres. (MENDONÇA, 2018).

METODOLOGIA

Este estudo revisou artigos e diretrizes sobre o sistema BI-RADS, focando em sua aplicação em exames de mamografia. Foram selecionados artigos publicados nas bases de dados Scielo e Google acadêmico entre 2010 e 2023. A análise centrou-se na descrição do sistema BI-RADS, sua eficácia diagnóstica e os desfechos clínicos associados. Além disso, foi realizada uma revisão dos estudos que avaliaram a precisão do sistema na diferenciação entre lesões benignas e malignas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Categorias BI-RADS: Categoria 0: Exame incompleto – necessidade de estudos adicionais.
Categoria 1: Negativo – sem evidências de anormalidades. Categoria 2: Benigno – achados claramente benignos. Categoria 3: Provável benignidade – recomenda-se acompanhamento. Categoria 4: Suspeito – biópsia recomendada (subcategorias A, B, C). Categoria 5: Altamente sugestivo de malignidade – biópsia necessária. Categoria 6: Câncer conhecido – acompanhamento de casos já diagnosticados. Essa categorização se baseia nas características das lesões, como margens, forma e densidade, identificadas nas imagens mamográficas. O objetivo principal é auxiliar na tomada de decisões clínicas, fornecendo uma avaliação objetiva do risco de câncer de mama. A utilização de uma padronização na descrição das lesões mamárias, como BI-RADS®, é importante para uniformizar a nomenclatura, auxiliar na indicação do grau de suspeição de malignidade, de acordo com a morfologia dos achados ecográficos e, por conseguinte, permitir orientar, de forma mais precisa, a conduta a ser seguida. (CALAS, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A classificação BI-RADS é uma ferramenta essencial na prática de mamografia, melhorando a comunicação e o manejo de pacientes com achados mamográficos. Tem demonstrado um impacto positivo na detecção precoce do câncer de mama e na qualidade do atendimento. Recomenda-se uma continuidade na formação e atualização dos profissionais de saúde sobre a aplicação do BI-RADS para maximizar seus benefícios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALAS, G. M. J.; **Categorias do Sitema BI-RADS.** Disponível em: Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem - 2011.
MENDONÇA, L. R.; **Classificação BI-RADS**. Disponível em: Edital PIBIC-CNPq –IMIP – 2018/2019.

NEOPLASIAS PULMONARES NA TOMOGRAFIA

SILVA, Claire Maria; SILVA, Lorraine Maria, Discentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO

CAMUNHA, Rosana de Cássia, Docente do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

O câncer de pulmão é um dos que mais levam a mortalidade de pessoas, causados principalmente pelo hábito de fumar, existem também outros fatores que causam o câncer como: doenças pulmonares, histórico familiar e também em pacientes com idade 55-74 anos. O rastreamento desta doença deve ser realizado com a tomografia do tórax devido a sua eficiência no diagnóstico de doenças pulmonares.

PALAVRAS-CHAVE: Rastreamento; Câncer de Pulmão; Tomografia de Tórax.

INTRODUÇÃO

São dois bilhões de novos casos de diagnóstico de câncer pulmonar no mundo a cada ano que se passa e cerca de um bilhão e setecentos mil pessoas morrem desta doença. Este número apresenta cerca de aproximadamente 12% de neoplasias malignas e 18% morrem por câncer. A maioria dos casos já recebem o diagnóstico em um estado já muito avançado que já não é muito favorável para o paciente, são realizadas inúmeras de tentativas de obter o diagnóstico em estado precoce através do exame de tomografia. O câncer de pulmão pode ser visto em um exame de raio-x de tórax e tomografia de tórax é uma das mais eficientes para que consiga dar o início da biopsia e do tratamento. (SVARTMAN,2022)

METODOLOGIA

Este levantamento bibliográfico tem o objetivo de mostrar como funciona tecnologia da descoberta sobre o rastreamento da neoplasia pulmonar na tomografia. Foi realizado pesquisas no Instituto do Câncer no google acadêmico. Desta forma, foram utilizados pacientes que são de 55-74 anos fumantes, portadores de doenças pulmonares no qual utilizamos o raios-x e tomografia computadorizada, este tipo de diagnóstico é feito por um pneumologista e após encaminhado para um exame de tomografia de tórax. O aumento da mortalidade acontece devido à falta de informação, logo o tumor é descoberto em nível avançado dificultando o tratamento. (LEITE, 2016)

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Antes da descoberta da tomografia o número de pacientes assintomáticos era muito alto. Logo após esta descoberta começaram as divulgações sobre o tipo de exame, nelas tinham os benefícios que a tomografia de tórax seria eficaz para o tratamento de doenças pulmonares, tumores e o quão rápido seria o diagnóstico e o tratamento. Entretanto, ainda existiam um grande índice de mortalidade de doenças pulmonares que veio através do National Lung Screening Trial. (ABERLE DR, ADAMS AM, et al, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O rastreamento da neoplasia pulmonar, resultaram em uma adequada diminuição da mortalidade dos pacientes com câncer pulmonar, isto diz que o tratamento com intenção curativa foi aceito pelos pacientes e que entenderam sobre observar os sintomas e procurar ajuda antes de acontecer o pior sobre suas vidas e de alguma pessoa próxima.

REFERÊNCIAS

ABERLE DR, ADAMS AM, et al**, Ensaio Nacional de Triagem Pulmonar;** New England Journal of Medicine, 2014.

LEITE, M. M R.; **Rastreamento de Neoplasia Pulmonares com Tomografia de Baixa Dose: Protocolo do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Porto Alegre,** Porto Alegre: Congresso Internacional da Rede Unida, Suplemento 2016.

SVARTMAN, F. Munhoz**; Rastreamento de Neoplasias Pulmonar com Tomografia de Baixa Dose em um Hospital Público de Grande Porte no Sul do Brasil,** Rio Grande do Sul, 2022.

PANORÂMICA PARA ANÁLISE DE ESTRUTURA ÓSSEA PARA PLANEJAMENTO DE IMPLANTES DENTÁROS

COSTA, Camila Salvador; MARCONDES, Andrey Ochiuci Ramos; Discentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO

CAMUNHA, Rosana de Cássia; FREITAS, Mayra Nunes; Docentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

A perca óssea mandibular é mais comumente em pessoas de idade avançada, uma das principais causas são o uso de próteses removíveis, osteoporose, doença periodontal, o que dificulta as condições para a colocação de implantes dentários. A radiografia panorâmica é o método mais utilizado para avaliação e planejamento de um melhor tratamento para cada pessoa devido ao seu baixo custo e fácil visualização de estruturas pelo cirurgião dentista.

PALAVRAS-CHAVE: Panorâmica; Implante Dentário; Estrutura Óssea.

INTRODUÇÃO

A radiografia panorâmica é a técnica mais indicada por médicos dentistas pela facilidade em visualizar todos os ossos da região da boca, podendo ser feita de forma convencional ou digital auxiliando para um diagnóstico preciso, um exame indispensável no planejamento adequado de implantes dentários (SILVA, 2020).

METODOLOGIA

Este levantamento bibliográfico tem como objetivo demonstrar a tecnologia da radiografia panorâmica, é um exame de rotina extrabucal rotacional, de baixa exposição a radiação e baixo custo, auxilia em diversos procedimentos odontológicos de forma preventiva e diagnóstica. Nesta técnica é possível visualizar estruturas de suporte, dentes e ossos dos maxilares (TEIXEIRA, 2023).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A perca dentária representa cerca de 60% da população, as principais causas são a cárie e a doença periodontal, trazendo com ela diversos problemas tanto esteticamente quanto de forma funcional. A perca óssea da mandíbula e maxila é um exemplo, se desgasta por perder o suporte dos dentes, reduz a capacidade de mastigação e automaticamente impactando em uma má absorção de nutrientes, dores e desconforto (MACIEL, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa apresentou uma análise detalhada sobre a radiologia panorâmica odontológica, destacando suas vantagens, como a capacidade de fornecer uma visão abrangente das estruturas dentárias e maxilofaciais, além de ser um método não invasivo e de baixo custo. Embora os resultados apresentados sejam muito relevantes, a limitação da amostra e a falta de comparação com outros métodos de imagem odontológicos sugerem que mais estudos, com amostras maiores e utilizando tecnologias complementares, são necessários. Futuros estudos devem se concentrar na avaliação da radiologia panorâmica em conjunto com métodos como tomografia computadorizada e ressonância magnética, para aumentar a precisão do diagnóstico e ampliar o uso clínico dessa ferramenta.

REFERÊNCIAS

MACIEL, L.F.O. et al.; **Implantes dentários na reabilitação oral de pacientes com periodontite avançada**; Rev. Cir. Traumatol; p.44, 2019.

SILVA T. C.; ANDRADE, W.A.; JUNIOR,L.R.C.M.; ASSIS, A.C.S.; SILVA,MBF**; Tecnologias Aplicadas à Pratica e ao Ensino da Odontologia**; cap 1; p.03, 2020.

TEIXEIRA, P.L.A.; **A Importância dos exames de imagem no Diagnóstico de sinusite de origem odontogênica**; p30; 2023

CÂNCER DE MAMA EM HOMENS:A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E A EFICÁCIA DAS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

MAMED, Nader Guimarães, Discente do curso Tecnologia em Radiologia –UNILAGO.

CAMUNHA, Rosana de Cássia; RAMOS, Joselaine, Docentes do curso tecnologia em radiologia – UNILAGO.

RESUMO

Embora raro, o câncer de mama masculino apresenta altas taxas de mortalidade, principalmente devido ao diagnóstico tardio e á falta de conhecimento sobre a doença. A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica e em entrevistas com profissionais da saúde envolvidos em campanhas de conscientização, buscando entender como ações educativas influenciam o conhecimento e o comportamento preventivo entre homens. Os resultados indicam que estratégias de conscientização especificas para o público masculino são essenciais para promover o diagnóstico precoce e reduzir o estigma.

PALAVRAS-CHAVE: câncer de mama masculino; diagnóstico precoce; conscientização; saúde masculina.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama em homens representa cerca de 1% dos casos totais de câncer de mama, mas, apesar de sua baixa prevalência, tem alta taxa de mortalidade devido ao diagnóstico em estágios avançados. O estudo tem como objetivo destacar a importância do diagnóstico precoce em homens e analisar como as campanhas de conscientização podem educar o público sobre o câncer de mama masculino, promovendo detecção precoce e reduzindo o estigma social associado a essa condição. (INCA,2002)

METODOLOGIA

Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa com revisão de literatura e entrevistas semiestruturadas. A revisão de literatura foi realizada em bases de dados cientificas, estudo de casos e diretrizes de órgãos de saúde sobre câncer de mama em homens e campanhas de conscientização publicados nos últimos dez anos. Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordam o impacto de campanhas de conscientização na percepção pública sobre o câncer de mama masculino e sua relação com o diagnóstico precoce (RIBEIRO,2022).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O câncer de mama em homens é semelhante ao das mulheres, apresentando sinais como nódulos na mama, alterações na pele e secreções no mamilo. Porém, o desconhecimento sobre a possibilidade da doença nos homens e a existência de estigmas sociais resultam em diagnósticos tardios". A falta de informações direcionadas ao público masculino agrava o atraso ao diagnóstico, pois muitos homens desconhecem os sintomas e não percebem a necessidade de realizar exames preventivos" (SILVA,2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico precoce do câncer de mama em homens é fundamental para melhorar o prognóstico e as taxas de sobrevida. Campanhas de conscientização específicas para o público masculino são eficazes para aumentar o conhecimento sobre a doença e reduzir o estigma, incentivando os homens a buscarem diagnóstico.Sugere-se que futuras campanhas educativas considerem estratégias que abordem diretamente o câncer de mama masculino, ampliando o alcance do diagnóstico precoce e promovendo saúde inclusiva.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CANCER. Câncer de mama em homens. Disponível em https://inca.gov.br.Acesso em: 2002.

RIBEIRO, M. C; R. A**. Câncer de Mama em Homens: diagnóstico precoce e desafios na conscientização.** Revista Brasileira de oncologia, v.11, n4, p89-98, 2022.

SILVA, L, F; SOUZA; T.M.A. **Importância das campanhas de conscientização na detecção precoce do câncer de mama masculino.** Revista de saúde pública, v.35, n2, p 150-160-2021.